TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29,0. MÍNIMA: 18,4. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Quarta-feira, 21 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 274

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

LUTA ENTRE RUÍNAS — Radiofoto UPI

Vietcongs entrincheirados sustam a contra-ofensiva norte-americana

U Thant leva a Johnson plano de paz de Hanói

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, exporá hoje ao Presidente Johnson o plano de paz proposto pelo Vietname do Norte, que exige uma declaração de Washington de cessação dos bombardeios sôbre seu território, comprometendo-se, a seguir, a observar primeiramente um cessar-fogo e, numa segunda etapa, retirar um pequeno número de suas tropas do Vietname do Sul.

O resultado das gestões de paz, mantidas por U Thant em Nova Déli, Moscou, Londres e Paris, até agora em sigilo, foi divulgado na televisão inglêsa, ontem, pelo jornalista Olivier Todd. Em Paris, o Presidente De Gaulle recebeu o Embaixador soviético Valerian Zorin, enquanto o Embaixador norte-vietnamita em Moscou, Nguyen Tho Can, se entrevistava na Suécia com o Chanceler Torsten Nilsson.

Em Washington, o Secretário da Defesa Robert McNamara desmentiu as acusações de que os EUA tenham, em 1964, provocado deliberadamente o incidente do Gôlfo de Tonquim como pretexto para bombardear o Vietname do Norte.

Saigon continua cercada por fôrças vietcongs e a luta prossegue nos pontos estratégicos da periferia. Os combates no Vietname do Sul continuam em mais sete frentes. (Página 8)

Passos dará resposta à pacificação

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, responderá, em forma pessoal, à carta, também pessoal, em que o Sr. Luís Viana Filho fala de pacificação, enquanto o Partido — segundo deliberou ontem sua Comissão Executiva — fixará sua posição a respeito do tema em nota oficial.

Durou mais de duas horas o debate em tôrno da resposta a ser dada ao Governador da Bahia — assunto delicado tendo-se em vista a ameaça de renúncia do Sr. Oscar Passos, caso não prevalecesse a sua tese de predisposição ao diálogo. A nota oficial do MDB seguirá o esbôço do Sr. Martins Rodrigues, vetado, como material de carta, pelo Sr. Oscar Passos. (Página 3).

Coréia ameaça punir a tripulação do "Pueblo"

A Coréia do Norte declarou-se ontem disposta a castigar os tripulantes do navio **Pueblo** e anunciou, por seu Encarregado de Negócios na URSS, Zan Le Zoon, que qualquer represália dos Estados Unidos provocará imediatamente a guerra.

O diplomata reuniu os jornalistas ocidentais em Moscou — excluídos os norte-americanos —, exibindo as provas da violação das águas territoriais norte-coreanas e afirmou que o navio "cometeu um crime contra um país estrangeiro". "A declaração, ou não, da guerra depende dos Estados Unidos e de seus lacaios" (o Govêrno sul-coreano) — acentuou.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, reiterou que a punição, ou simples ameaça de punição, dos homens do **Pueblo** "poderá acarretar sérias conseqüências".

O Almirante norte-americano John Smith e o General norte-coreano Park Chung Kuk voltaram a conferenciar secretamente, em Pan Mun Jon, pela oitava vez desde o apresamento do navio. Embora nada de oficial transpirasse, informou-se que o representante dos Estados Unidos teria entregue um memorando reconhecendo a culpabilidade de seu país. A anunciada confissão constituía condição prévia exigida pela Coréia do Norte para a libertação do **Pueblo** e sua tripulação. (Página 2)

Delfim Neto convocado pela Câmara

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, tem prazo de 20 dias para atender à dupla convocação da Câmara dos Deputados, proposta pelos Srs. Flôres Soares e Marcos Kertzman, da ARENA para que explique os resultados do combate antiinflacionário e a política econômico-financeira para 1968.

O Sr. Flôres Soares quer saber, entre outras coisas, quais as medidas adotadas para defesa do poder aquisitivo da população, e o Sr. Kertzman acha que o custo do dinheiro e os impostos continuam a pressionar o setor privado. Também estão convocados para esclarecimentos os Ministros da Indústria e do Comércio (café solúvel) e o do Interior (Amazônia). (Página 3).

RAU condena derrotados do Sinai

Dois tribunais egípcios condenaram o General Awad El Ghul, ex-Comandante da Divisão Blindada do Sinai, a 15 anos de trabalhos forçados, e dois coronéis e um tenente à prisão perpétua, por terem se descuidado e se mostrado incapazes de conter a ofensiva israelense, na guerra de junho do ano passado. O Marechal-do-Ar Mohammed Sidki Mamud, ex-Comandante da Fôrça Aérea, foi condenado a 15 anos de reclusão.

Jordânia, República Árabe Unida e Iraque solicitaram ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, uma inspeção internacional dos territórios ocupados por Israel em junho, para verificar o tratamento dado à população civil árabe. (Pág. 11)

Paraná-Uruguai vai ajudar Itamarati a planejar as bacias

A Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai passará a atuar internacionalmente, colaborando com o Itamarati, no planejamento integrado das grandes bacias hidrográficas, segundo decisão anunciada ontem, através da **Declaração de Urubupungá**, pelos sete governadores do Centro e Sul do País reunidos no canteiro de obras das Centrais Elétricas de São Paulo.

O Presidente Costa e Silva recebeu o documento durante o encerramento da reunião dos governadores e com êles se reuniu pouco depois para revelar um corte orçamentário de NCr$ 2 bilhões e 100 milhões, atingindo setores da agropecuária.

Aos governadores, o Marechal Costa e Silva destacou a necessidade de construir-se uma infra-estrutura que lance o País para um progresso que ninguém possa competir com êle depois, terminando por lembrar que "basta paz e tranqüilidade para que tenhamos progresso e desenvolvimento". (Página 4)

A VISÃO DE SÃO PAULO

Sodré saudou Costa e Silva apontando-o como o pacificador, "tanto quanto Caxias"

Transplante na Índia não teve êxito

A equipe cirúrgica do Hospital King Edward, de Bombaim, Índia, realizou sexta-feira passada um transplante de coração, "tècnicamente perfeito", mas o paciente, um homem de 35 anos, morreu, de complicações pulmonares, duas horas e meia após receber o nôvo órgão, doado por uma mulher de 20 anos.

Em São Paulo, o operário Wilki Pacifico, triste e abatido, fêz ontem 17 anos, horas após perder definitivamente seu braço direito, arrancado em uma explosão, no último dia 3, e em seguida enxertado pelos médicos do Hospital das Clínicas, que esperam realizar dentro de apenas alguns dias um transplante de coração humano. (Página 11)

ARENA escolhe hoje nomes para a Mesa em eleição prévia

A partir das 9h de hoje, e até às 21h, os 270 deputados da ARENA depositarão, em Brasília, numa urna colocada na Comissão de Orçamento, os nomes de suas preferências para os vários postos que o Partido ocupará na nova Mesa da Câmara dos Deputados, entre êles a presidência, que pende em favor do Sr. José Bonifácio.

Os partidários do Sr. Batista Ramos, candidato à reeleição, demonstravam ontem maior dose de otimismo, em vista das articulações do Ministro Rondon Pacheco, que estaria agindo em nome do dispositivo governamental, embora o líder do Govêrno tenha reiterado — o que repetirá ainda hoje — a neutralidade do Presidente da República.

Outro motivo para o crescimento do Sr. Batista Ramos está na interferência do Governador Abreu Sodré junto à bancada paulista para que vote nêle. O único a reagir a êsse apêlo foi o Deputado Marcos Kertzman, que, entretanto, se comprometeu a votar em branco. (Pág. 3 e **Coluna do Castello, pág. 4**)

Decoração se atrasa e pode não ficar pronta

A montagem da decoração da Cidade para o carnaval está bastante atrasada e talvez não seja entregue amanhã— data prevista no contrato —, o que obrigará a firma SADE a pagar uma multa de NCr$ 100 mil ao Estado. Um dos autores do projeto, Adir Botelho, critica também a má execução do trabalho, inclusive pela falta de testes para os carrosséis sôbre as arquibancadas da Av. Presidente Vargas.

Os artistas plásticos Rubens Gershman e Hélio Oiticica consideram a decoração de mau gôsto e sofisticada, quando deveria ser popular; feita para o turista, quando deveria agradar ao brasileiro; absolutamente igual à de todos os anos, quando deveria sofrer renovação constante.

A decoração do Teatro Municipal já está pràticamente pronta e será examinada hoje à tarde pelo Governador Negrão de Lima. Prontas também estão as escolas de samba para o desfile de domingo. Mangueira, Salgueiro, Império Serrano e Unidos de Lucas farão os ensaios gerais amanhã.

Mireille Darc foi ontem conhecer Salvador, em companhia de Eddie Barclay e mais 14 pessoas, enquanto um outro grupo de dez turistas viajava para Brasília. Todos foram de avião, porque os ônibus do Rio para o interior já estão com todos os lugares tomados até o fim do carnaval. **(Página 5 e Caderno B)**

Bagagem tem impôsto duplicado

Decreto do Presidente Costa e Silva reduziu em 50% o teto de isenção, para efeitos fiscais, das mercadorias constantes das bagagens de quem regressa do exterior. A medida foi solicitada pelo Ministério da Fazenda, que visa proteger a indústria nacional, contra os excessos que vinham sendo registrados no ingresso de artigos estrangeiros no País.

Objetos de uso pessoal, bebidas e comestíveis, fumos, charutos e cigarros, mais os artigos de toucador, são alguns dos produtos cujo teto de isenção baixou para US$ 100 ou para US$ 25, quando eram de US$ 200 ou US$ 50. (Página 13)

Americanos dispõem de maior fôrça

Coronel E. J. Baude
da Revue de Défense Nationale

Paris — No dia 1.º de outubro do ano passado, o Presidente Johnson assinou a lei orçamentária que permite utilizar mais 70,1 bilhões de dólares para o programa de defesa de 1968 a 1972, e cobrir os gastos com o atual exercício (1.º de julho de 1967 a 30 de junho de 1968).

O orçamento de defesa ficou definitivamente limitado a 70 132 320 000 dólares, para 1967/68, enquanto o Presidente Johnson havia solicitado, na sua mensagem ao Congresso, 71 584 milhões de dólares, ou seja, uma redução de 1 bilhão 451 milhões 680 mil dólares.

CRÉDITO

Mas na realidade, o Secretário de Defesa poderá dispor de 114 bilhões de dólares, pois aos créditos mencionados acima somam-se 43,7 bilhões de dólares votados em exercícios anteriores e não utilizados.

Êstes créditos somados permitirão ao Departamento de Defesa realizar os objetivos que se havia fixado:

Efetivos globais — 3 464 302 homens (ou seja, 87 302 homens a mais que em 30 de junho de 1967) divididos da seguinte maneira:

Exército — 1 520 000 homens; Marinha — 762 000 homens; Fuzileiros Navais — 294 000 homens; Aeronáutica — 877 100 homens; outras armas — 11 202 homens.

O Exército terá:

17 divisões, 11 brigadas, 5 brigadas de cavalaria blindada; 198 batalhões; 218 unidades de aviação; 7 grupos de Fôrças Especiais; 75 batalhões de mísseis terra-terra; 11 578 aeronaves, na maioria helicópteros.

A Marinha e o Corpo de Fuzileiros Navais contarão com:

27 grupos de aviação embarcada; 32 esquadrões de aviões de combate ASM e de detecção; 4 divisões de fuzileiros; 3 esquadrilhas aéreas dos fuzileiros; 8 878 aeronaves; 398 navios de guerra.

A Aeronáutica poderá dispor de:

14 038 aviões; 1 054 mísseis estratégicos Minuteman e Titan II; 73 esquadrilhas de combate; 126 esquadrões de apoio.

Parece que o Congresso norte-americano reconheceu a impossibilidade de avaliar com precisão os créditos necessários para a guerra do Vietname; tanto o Senado como a Câmara de Representantes estão dispostos a examinar um orçamento global e coletivo que permita continuar o esfôrço americano no Sudeste Asiático; aliás, as reduções nas despesas se limitam a setores que não interessam em nada, para a guerra do Vietname.

VIETNAME

Em face de uma oposição ativa e de manifestações pacifistas, tais como o cêrco ao Pentágono dos dias 21 e 22 de outubro do ano passado, o Govêrno americano decidiu que devia defender com vigor sua política vietnamita.

O Presidente Johnson lembrou que a presença das fôrças norte-americanas no Vietname era necessária à segurança dos Estados Unidos e o Sr. Dean Rusk declarou:

— Devemos impedir que a Ásia seja dividida em dois pela China.

Os dois antagonistas permanecem portanto nas suas posições: os Estados Unidos na expectativa de que Hanói se resolva a iniciar conversações, em troca de cessação dos bombardeios; o Vietname do Norte na sua recusa de iniciar negociações, enquanto não cessarem os bombardeios.

O General Westmoreland, Comandante das fôrças norte-americanas, declarou, durante sua última visita aos Estados Unidos, que os efetivos previstos para o verão de 1968 (julho-setembro), cêrca de 525 mil homens, permitirão manter a atual situação, que classificou de "encorajadora". Êle não ignora as vantagens que a utilização dos territórios cambojano e lausiano, além do reabastecimento proveniente de "uma certa fonte" trazem para os norte-vietnamitas. Por isso, o General se opõe a qualquer cessação dos bombardeios mais prolongada, que permitiria ao adversário refazer seus estoques.

Esta não é a opinião do General Gavin que, de regresso de uma visita ao Vietname, manifestou seu ceticismo quanto aos progressos da pacificação. Êle acredita que o Vietname do Norte estará cada vez mais a serviço da China Popular, que representa o verdadeiro perigo na Ásia. Êle é partidário de negociações de paz, através das Nações Unidas.

Terremoto matou 19 na Grécia

Atenas e Istambul (AFP-UPI-JB) — Fortes tremores de terra foram registrados durante a noite de ontem nas ilhas gregas do Mar Egeu, atingindo 7,5 graus na escala Richter e causando a morte de 19 pessoas na ilha de Ayos Efatatios, a 190 quilômetros a nordeste de Atenas, além de 18 feridos.

Em Istambul, informou-se ontem que um terremoto também foi assinalado em todo o oeste da Turquia, desconhecendo-se no entanto se houve vítimas e danos materiais, tendo o sismo atingido nove graus da escala Mercalli.

TITÃS EM SÉRIE

Os EUA continuam a fabricar os Titãs ICBM, em Denver

Coréia do Norte ameaça EUA com uma nova guerra

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Encarregado de Negócios da Coréia do Norte na União Soviética, Zan Le Zoon, anunciou à imprensa, ontem, que a tripulação do *Pueblo* será castigada e que qualquer represália dos Estados Unidos provocará imediatamente a guerra.

Sem especificar qual será o castigo, o diplomata declarou que os tripulantes "cometeram um crime contra um país estrangeiro" e acrescentou depender dos EUA "e de seus lacaios (as autoridades da Coréia do Sul) a declaração, ou não, da guerra.

INSINUAÇÃO

Antes, a rádio de Piongyang já havia insinuado que os tripulantes do *Pueblo* poderiam ser castigados, mas não empregou têrmos tão enérgicos quanto os de Zoon. Domingo, os EUA preveniram Piongyang contra qualquer ação punitiva.

Ao falar aos jornalistas, Zoon exibiu a fotografia do capitão do barco assinando uma presumível confissão, seguida da gravação, em fita magnética, dêsse depoimento.

AMEAÇA

Durante o encontro com os correspondentes ocidentais — que não incluíam norte-americanos —, Zoon mostrou a rota do *Pueblo* e a posição em que se achava, quando capturado, para provar a violação.

"Os Estados Unidos nunca lograrão êxito com a chantagem" — afirmou êle, reiterando a declaração do Primeiro-Ministro Kim Il Sung de que, "se os americanos quiserem a guerra, tê-la-ão".

Almirante Smith tenta acôrdo

Seul e *Washington* (AFP-UPI-JB) O Almirante norte-americano John Smith teria entregue, em Pan Mun Jon, um memorando que reconhece oficialmente a culpabilidade dos EUA no caso do navio espião *Pueblo*, segundo fontes ligadas à oitava reunião secreta entre norte-coreanos e americanos, realizada ontem.

A declaração dos EUA teria sido entregue ao representante norte-coreano, General Park Chung Kuk, e sabe-se que o reconhecimento da culpabilidade constituía condição prévia exigida pela Coréia do Norte para libertar o navio e sua tripulação.

NENHUM PROGRESSO

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado declararam que não houve nenhum progresso nos esforços para a devolução do *Pueblo* e seus 83 tripulantes.

O porta-voz Robert J. McCloskey disse que não pretendia criar "nenhuma falsa esperança", quando perguntado sôbre se as seguidas reuniões entre funcionários norte-americanos e norte-coreanos em Pan Mun Jon contituíam um sinal alentador, mas ressaltou a importância dêsses encontros. Sôbre a ameaça norte-coreana de punir os tripulantes, reiterou que ela poderá acarretar "sérias conseqüências".

ASSUNTO DELICADO

Na semana passada, funcionários autorizados expressaram a esperança de que continuassem as conferências com os comunistas em Pan Mun Jon, embora elas constituam um assunto delicado entre os dois governos.

Disseram que os sul-coreanos têm a impressão de que, ao realizar conversações diretas com os norte-coreanos, das quais não participa a Coréia do Sul, os EUA têm mais interêsse em recuperar o navio do que nas atividades comunistas no país.

Coréia do Sul chama a reserva

Seul (UPI-JB) — O Govêrno da Coréia do Sul pretende começar a armar um Exército de 2,5 milhões de reservistas, para enfrentar qualquer nova ameaça comunista e já deverá contar com 1 milhão dêsses soldados no fim do ano.

O Presidente Park Chung Hee e outros líderes do Govêrno esquematizaram o plano, após uma série de reuniões provocadas pelo ataque norte-coreano à cidade de Seul, em 21 de janeiro último. A Coréia do Sul já possui cêrca de meio milhão de homens em armas.

Russos têm mil bases para lançar mísseis

William Beecher
do New York Times

Washington — *As autoridades americanas possuem agora fortes evidências de que os soviéticos estão prestes a igualar seu número de foguetes baseados em terra com os Estados Unidos.*

As provas mostram que há mil lugares de lançamento de foguetes intercontinentais na União Soviética. Mais de 720 em operação e os outros em fase de pré-operação. Os americanos possuem uma fôrça de balísticos intercontinentais que inclui mil Minuteman e 54 Titan-2.

PROGRESSO

Além disso, os soviéticos testaram pela primeira vez com êxito o seu primeiro míssil movido a combustível sólido, parecido em tudo com o Minuteman americano. Os mísseis soviéticos anteriores eram movidos a combustível líquido.

As reações de parte dos estrategistas vão desde a calma e segurança até o receio de que os progressos soviéticos com balísticos venham a afetar o equilíbrio estratégico de poder e levem a um período de tensão e perigos.

Embora a maioria dos especialistas não acredite mais que a simples comparação do número de mísseis seja uma medida exata do poderio estratégico de uma nação, há uma grande faixa de discordância sôbre a maneira como essa igualdade de fôrças poderá afetar as políticas militar e externa da União Soviética.

Informa-se que a Subcomissão de Alerta do Senado fêz saber ao Govêrno que pretende ouvir várias personalidades do setor, talvez a partir do mês que vem.

Dentro do próprio Govêrno, parece haver pelo menos três correntes diferentes de pensamento sôbre a atividade estratégica soviética e suas conseqüências:

1. Os otimistas acreditam que isto poderá abrir a porta para negociações sérias sôbre a limitação de armamento ofensivo e defensivo.

"Os russos não podiam aceitar fàcilmente um congelamento de armas estratégicas quando estavam ainda tão inferiores aos americanos. Agora, êles talvez estejam preparados pelo menos para explorar as possibilidades de uma redução no armamento".

2. Os pessimistas, onde se incluem alguns oficiais superiores e congressistas de renome, estão preocupados de que a União Soviética procure a igualdade de fôrças ou uma superioridade para, em segurança, reforçar sua política externa, tornando-a agressiva em relação ao Oriente Médio e a Berlim, e talvez a outros pontos do Globo.

3. Entre êsses dois grupos está a grande maioria de planejadores e analistas da estratégia mundial, que acentuam que com seu programa de ogivas múltiplas e com uma pontaria mais eficaz e maior poder de choque, os americanos continuarão a desfrutar, durante muitos anos, de uma considerável superioridade nesse setor. Êles acreditam que os soviéticos poderão se dar por satisfeitos se conseguirem chegar aos mil mísseis intercontinentais, mas se não conseguirem, os americanos terão tempo de sobra para aumentar o tamanho e qualidade de suas próprias fôrças nucleares.

Não é mais segrêdo que os Estados Unidos são capazes de manter dados bastante exatos sôbre os progressos balísticos soviéticos através de satélites de informação. Antes que uma base de lançamento soviética possa ser operada, passam-se em média dezoito meses.

Durante a fase de maior crescimento do programa de mísseis balísticos intercontinentais, na União Soviética, de outubro de 1966 a outubro do ano passado, os soviéticos construíram um MBIC por dia, às vêzes mais de um. Nesse período, o número de MBIC aumentou de 340 para 720 foguetes.

Embora o ritmo nas atividades de construção de mísseis tenha aumentado desde então, fontes bem informadas acham que as bases de lançamento soviéticas só permitirão uma fôrça de pouco mais de mil MBIC por volta de julho de 1969, com base no atual ritmo das construções.

A maioria dos analistas situa a decisão soviética de intensificar o programa de mísseis intercontinentais no outono de 1962, quando a URSS foi forçada a retirar seus mísseis de raio de ação médio de Cuba, depois de uma ameaça implícita dos Estados Unidos de usarem fôrças convencionais e até nucleares, a menos que todo o armamento instalado fôsse logo retirado.

"Para êles mesmos e para todo o mundo — disse uma autoridade — os soviéticos ficaram conhecidos como nitidamente inferiores aos americanos em fôrça estratégica. Foi nessa época, segundo se presume, que decidiram que uma inferioridade tão óbvia era intolerável para uma potência mundial.

Antecipando um debate público sôbre as pressões no arsenal nuclear, o Secretário de Defesa McNamara disse ao Congresso, no mês passado, que se fôssem contadas tanto as ogivas nucleares como as bombas atômicas, os Estados Unidos ainda usufruíam de uma vantagem de quatro para um sôbre os soviéticos.

Outras autoridades dizem que quando as ogivas múltiplas e independentes para mísseis Minuteman-3 e Poseidon entrarem para o arsenal americano, possìvelmente em 1970, essa superioridade será ainda maior.

Sabe-se que cada uma dessas ogivas múltiplas — cada uma leva de três a doze ogivas normais — tem uma posição de tiro várias vêzes maior que as atuais.

Se cada um dos mísseis Poseidon — em número de 186 — previstos carregasse seis dessas ogivas múltiplas, sua fôrça de ataque seria de mais de três mil ogivas.

Em seu relatório ao Congresso, o Secretário de Defesa calculou que, mesmo se os soviéticos construírem uma fôrça muito maior de mísseis intercontinentais e um sistema de defesa maciço, até 1972, existem bastante bombas e ogivas americanas para penetrar nas defesas soviéticas, destruir pelo menos cem milhões de seus habitantes e mais de dois terços de suas indústrias.

McNamara faz autocrítica

do New York Times

Washington — Embora o fato tenha se perdido no fluxo do noticiário, Robert S. McNamara decidiu, outro dia, fazer um balanço dos pontos altos e baixos de sua atuação como Secretário da Defesa, em têrmos bastante reveladores.

Ao ser solicitado, quando se retirava de uma sessão da Subcomissão de Finanças da Câmara dos Deputados, onde fôra prestar depoimento, a citar o seu principal triunfo e maior arrependimento, êle declarou que seu maior arrependimento foi ter recomendado o que resultou no fiasco da Baía dos Porcos.

"A principal realização", continuou, "foi fazer o nosso povo compreender que uma guerra nuclear estratégica não pode ser vitoriosa. Não poderá haver vencedores em tal guerra, e, dêste fato, derivam numerosos corolários que, por sua extensão, não podem ser discutidos hoje".

As implicações dêste enigmático comentário servem de pano-de-fundo necessário à compreensão dos motivos por que os EUA estão, aparentemente, permitindo que a União Soviética elimine sua inferioridade numérica de foguetes balísticos intercontinentais, lançados de plataformas terrestres.

Esta situação, a princípio, parece, particularmente irônica porque, na campanha presidencial de 1960, os democratas acusaram a Administração Eisenhower de haver permitido o desenvolvimento de um desequilíbrio na corrida dos foguetes, desequilíbrio êste que favorecia à União Soviética. Pouco depois das eleições, a Administração Kennedy comunicava que, na realidade, os EUA possuíam mais foguetes intercontinentais do que a União Soviética.

Nos sete anos que se seguiram, a Administração Kennedy-Johnson conseguiu uma vantagem impressionante em potência estratégica, tanto no que diz respeito à qualidade dos foguetes Minuteman e Polaris, quanto à sua quantidade.

Iterativamente, em pronunciamentos públicos, McNamara vangloriava-se de que a vantagem norte-americana em foguetes era da ordem de quatro a um.

Recentemente, contudo, McNamara e alguns de seus mais importantes assessôres mostraram-se inclinados a abandonar a ênfase nas comparações puramente numéricas. Num esfôrço para reduzir, ou talvez mesmo de acabar com a corrida de foguetes, êles começaram a falar nos rendimentos decrescentes que o número cada vez maior de foguetes envolve.

Enquanto os EUA e União Soviética possuírem armas nucleares em número suficiente para suportar um ataque de surprêsa e, não obstante isto, tiverem ainda capacidade de fazer um contra-ataque retaliatório esmagador, a guerra nuclear está fora de cogitação, sustentam êles.

Quando os russos começaram a construir uma rêde antimíssil, os EUA decidiram equipar seus foguetes ofensivos com ogivas nucleares múltiplas, com o objetivo de fazer recair sôbre a União Soviética um enxame tão grande de bombas que o seu sistema defensivo se mostraria inteiramente inútil.

Nestas condições, embora o Departamento da Defesa confirmasse a notícia publicada no **New York Times** de segunda-feira, no sentido de que os russos deverão igualar a fôrça de 1 054 foguetes intercontinentais dos EUA, nos meados do ano que vem, êle acrescentou que isto "não altera a situação fundamental de mútua dissuasão, existente há vários anos".

E tendo-se em vista as ogivas nucleares múltiplas, dirigidas a objetivos diferentes, que estão sendo construídas para os foguetes Minuteman-3 e Poseidon, o Pentágono acentuou que "os EUA manterão uma superioridade no número de ogivas nucleares, que poderão ser lançadas contra objetivos inimigos".

A menos que os russos construam foguetes intercontinentais, com ogivas nucleares múltiplas em número suficiente à destruição das fôrças estratégicas dos EUA, tornando impossível um ataque retaliatório, é absolutamente irrelevante o número de foguetes possuídos pelos soviéticos, insistiu uma autoridade.

"Seriam necessárias muitas dezenas de milhares de ogivas nucleares soviéticas para saturar tôdas as áreas onde estão localizados os Minuteman, bem como tôdas as áreas em que os submarinos Polaris pudessem ser encontrados", observou.

Alguns estrategistas, inclusive um grupo de militares dos altos escalões, gostariam de elaborar, sem tardança, um sistema estratégico mais avançado. Mas, Johnson parece disposto a manter o statu quo, pelo menos até que seja totalmente explorada a possibilidade de um acôrdo de desarmamento com a União Soviética.

Costa e Silva regressa a Brasília sob chuva e sem toque de corneta

Brasília (Sucursal) — Depois de uma ausência de 48 dias, o Presidente Costa e Silva desembarcou ontem à tarde em Brasília sem toque de corneta, execução de hinos ou qualquer outra formalidade de praxe, porque a chuva fina que saía sôbre a base militar e a ausência de toldos de proteção no percurso entre o avião e a estação de passageiros desencorajaram a presença da comitiva presidencial na pista.

O Marechal Costa e Silva desceu do Viscount às 16h40m acompanhado dos Ministros Gama e Silva, Jarbas Passarinho, Rondon Pacheco e os Generais Jaime Portela e Garrastazu Médice, logo fazendo sinal com a mão para que a guarda da Aeronáutica, formada em sua honra na pista, fôsse dispensada.

PAROU NA CHUVA

No caminho entre o avião e a estação de passageiros, o Presidente só se deteve uma vez: para abraçar e saudar o Vice-Presidente Pedro Aleixo, que fôra a seu encontro na pista. No interior da estação, a salvo da chuva, o Ministro Márcio Melo, da Aeronáutica, preferiu aguardar a chegada do Presidente para apresentar os seus cumprimentos.

Ainda na estação de passageiros, pràticamente sem se deter, o Presidente cumprimentou o Ministro Mário Simas, das Comunicações, o Prefeito Vadjó Gomide, o Consultor-Geral Adroaldo Mesquita da Costa, tomando em seguida o seu automóvel e rumando diretamente para o Palácio da Alvorada. O soldado da Aeronáutica que fôra designado para servir o cafèzinho ao Presidente não teve nem mesmo tempo de se apresentar com a bandeja. Quando desvirava a chícara destinada ao Marechal, o carro do Presidente já arrancava da base rumo ao Alvorada.

CARNAVAL EM MISTÉRIO

Segundo informação de seus assessôres, o Presidente Costa e Silva não decidiu ainda se atenderá a qualquer convite para assistir a festejos de carnaval em Brasília. O fim de semana, acrescentam, deverá ser aproveitado para o exame da mensagem anual que o Presidente envia ao Congresso no dia 1.º de março.

VIAGENS À VISTA

A permanência do Presidente em Brasília, em princípio, deverá se estender até o dia 8 de março, quando segue para São Paulo, a fim de participar de uma série de compromissos oficiais, a convite do Governador Abreu Sodré. De lá, o Marechal Costa e Silva seguirá para a Guanabara, onde pronunciará a aula inaugural da Escola Superior de Guerra.

Projeto de Costa e Silva que cria as sublegendas recebe críticas no Senado

Brasília (Sucursal) — A anunciada decisão do Presidente da República de remeter ao Congresso projeto criando as sublegendas foi fortemente criticada ontem no Senado pelos Srs. Josafá Marinho e Lino de Matos, dizendo êste que essa "é mais uma demonstração de que o Poder Legislativo está garroteado neste país".

O Sr. Josafá Marinho, durante mais de uma hora, sustentou a inconstitucionalidade da sublegenda, criticando duramente as lideranças civis, sobretudo as da ARENA, por estarem sempre se submetendo a imposições do Govêrno, enquanto êste, por sua vez, se submete sempre ao seu "sustentáculo" que seria o "poder militar".

URUGUAI

Num de seus apartes, o Sr. Lino de Matos afirmou que o Mar. Costa e Silva foi convencido, com dificuldade, a remeter ao Congresso o projeto da sublegenda, para tramitação no prazo fatal de 40 dias, com argumento de que é graças a tal recurso que, no Uruguai, o Partido Colorado se mantém no poder há cem anos.

— O que se quer é garantir aos atuais ocupantes do poder o domínio dêste país por mais cem anos — acrescentou o Sr. Lino de Matos, dizendo que a ARENA não se contenta em dominar 2/3 dos cargos eletivos, pretendendo, pela sublegenda, apossar-se de tudo mais, à revelia da vontade popular.

ERRADO

Notou o Sr. Josafá Marinho que quem deu tal argumento ao Presidente da República não o esclareceu suficientemente, pois teria que acrescentar que a sublegenda foi precedida, no Uruguai, de uma mudança constitucional, tão nítida era sua inconstitucionalidade, tal como se dá no nosso caso: para a adoção da sublegenda é preciso, antes de mais nada, uma reforma da atual Constituição.

Noutro aparte, o Sr. Lino de Matos declarou que o Marechal Costa e Silva deveria admitir a sublegenda também fim de que a linha-dura, a linha-média e a linha-mole, através de candidatos militares próprios, disputassem entre si a presidência.

REVOLUÇÃO

Mais adiante, o Sr. Josafá Marinho lembrou que a revolução de 30 veio em decorrência das deturpações através das quais se impedia o livre e verídico pronunciamento das urnas, êrro que novamente se comete no Brasil. Advertiu, então, que o povo brasileiro saberá levantar-se novamente, se preciso fôr, para reconquistar os direitos que adquiriu em 1930 e perdeu em 1964.

Observando que muitos dos que apoiaram e lideraram a revolução de 30 a traíram em 1964 e a continuam traindo, o Sr. Josafá Marinho afirmou, demoradamente, que a sublegenda é inconstitucional, inconveniente, antidemocrática, constituindo lamentável retôrno — "da pior forma possível" — aos desmandos que ocorreram no Brasil até 1929 e que causaram a revolução de 30.

Sucessivos apartes foram dados pelo Sr. Eurico Resende, dizendo êste que a sublegenda, além de estar de acôrdo com a realidade eleitoral do País, representará uma ampliação do direito de opção do eleitor, já que multiplicará os ataques e críticas da Oposição.

A um aparte no mesmo sentido, de tom moderador, dado pelo Sr. Filinto Müller, o Sr. Josafá Marinho notou que se "o Govêrno estivesse imbuído dêsse espírito pessedista não remeteria ao Congresso o projeto da sublegenda, como não teria praticado muitos outros atos errados e maléficos".

LIDERANÇA

O Sr. Josafá Marinho criticou duramente as lideranças civis, sobretudo da ARENA, por cederem sempre a imposições erradas do Executivo, abrindo mão de suas convicções e de seus compromissos, com isso aprofundando sempre a crise do poder civil.

Criticou, então, a "repercussão exagerada" alcançada pela ida do Gen. Lira Tavares ao Senado, apesar de reconhecer ter êle se saído "com correção", e disse: "Não pretendo analisar o problema do ângulo da discriminação entre poder civil e poder militar, tão evidente é o fenômeno, desde que não queiramos nos iludir nem iludir a Nação, pois o que importa é situar os erros da minoria militar dominante e mais a alienação das lideranças políticas civis".

Assembléia Legislativa vai ter vaga para mais dois suplentes do MDB assumirem

Ao iniciar nôvo período legislativo a bancada do MDB tem em vista mais duas vagas abertas para suplentes, pois o atual Presidente da Assembléia será indicado para ocupar o cargo de desembargador — na vaga a ser preenchida pelo Executivo — e o atual Secretário sem Pasta irá para uma vaga a ser aberta no Tribunal de Contas com a aposentadoria do Ministro Café Filho.

No momento a bancada do MDB possui um suplente em exercício, o Sr. Dalton Xavier (vaga do Sr. Amaral Peixoto) e um já efetivado com a morte do Sr. Ubaldo de Oliveira, que é o Sr. Fioravante Fraga.

MELHORA O GOVÊRNO

A situação na Assembléia, para o Govêrno, tende a melhorar, pois a sua bancada aumentará em março, quando o Sr. Levi Neves irá para a Secretaria de Turismo, será convocado o seu suplente, Sr. Mário Saladini, que apóia incondicionalmente o Govêrno do Estado.

A seguir, quando o Sr. José Bonifácio fôr para o Judiciário, será convocado o Sr. Paulo Ribeiro, que já foi líder do MDB e também apóia o Govêrno; recentemente quase foi nomeado presidente da COCEA. Finalmente, quando o Sr. Amaral Peixoto deixar a Assembléia pelo Tribunal de Contas, será convocado o Sr. Castro Meneses, também ligado ao Govêrno e que, mesmo sem ser ainda deputado, manobra grande parte da administração do Estado na Tijuca (dividida com o Sr. Sami Jorge) e Maracanã.

No momento, o suplente em exercício, Sr. Dalton Xavier, é amigo particular do Sr. Negrão de Lima; trabalhou no seu Gabinete logo após a instalação do Govêrno, deixando o cargo quando foi nomeado para uma Inspetoria da Secretaria de Finanças.

ARENA realiza prévia para Mesa em ambiente festivo

Brasília (Sucursal) — Num típico ambiente pré-eleitoral, em que não faltava a distribuição de cédulas, as apostas e até mesmo a cabala tornava-se ontem impossível um prognóstico certo sôbre o resultado da prévia em que a ARENA escolherá hoje seus candidatos à Presidência da Câmara e dos demais postos da Mesa.

Algumas informações revelavam, contudo, uma pequena ascensão nas possibilidades do Sr. Batista Ramos, notadamente a de que o Governador Abreu Sodré dirigira, na noite de anteontem, um apêlo a todos os integrantes da bancada paulista, no sentido de que não fôsse quebrada sua unidade em tôrno ao nome do atual presidente. Apenas o Sr. Marcos Kertzman — segundo se adiantava — teria dissentido abertamente, comprometendo-se, entretanto, a votar em branco.

MINEIROS DIVIDIDOS

Além disto, dois outros sintomas do robustecimento de undécima hora verificado em favor do Sr. Batista Ramos consistiriam da ação que teria passado a desenvolver o dispositivo governamental ou, pelo menos, em seu nome, a Casa Civil. Segundo informações correntes ontem na Câmara, o Sr. Rondon Pacheco teria passado a atuar contra a candidatura do seu conterrâneo, numa manobra de caráter e interêsse caracteristicamente regionais.

DOZE HORAS DE VOTAÇÃO

Numa urna colocada na Comissão de Orçamento, os 270 deputados da ARENA colocarão, a partir das 9 horas de hoje até às 9 da noite, os nomes de suas preferências para os diversos postos que a ARENA ocupará na Mesa: presidência, primeira vice-presidência, primeira, terceira e quarta secretarias.

Segundo um acôrdo formal entre os dois candidatos à presidência, o derrotado não concorrerá em plenário, qualquer que tenha sido a diferença verificada nesta prévia.

PRÉVIA DO MDB

A prévia do MDB para escolher os candidatos à segunda vice-presidência e segunda secretaria, instalada ontem, sòmente às 18 horas de hoje será encerrada. A única alteração que ontem se registrou no quadro eleitoral desenvolvido pelo MDB foi a retirada da candidatura do Sr. Mário Maia (AC) à segunda secretaria, fato que se interpretava como favorável à candidatura do Sr. Erasmo Martins Pedro.

O Deputado Paulo Freire, que é um dos candidatos da ARENA à terceira secretaria da Câmara, comentando da tribuna o episódio da eleição da Mesa, disse "que não é mais possível têrmos uma Mesa que saia do bôlso do colête de líderes ou da vontade tôda poderosa do Presidente da República".

Para que expressem a vontade consciente do Congresso, "é necessário que as mesas diretoras das duas Casas — acrescentou — saiam realmente do seio do Congresso. Não posso concordar com a mentalidade que as Mesas desta Casa, de uns anos para cá, têm representado".

A HERANÇA DO MÊDO

Depois de dizer-se amigo pessoal dos atuais componentes da Mesa, o arenista mineiro criticou o fato de serem êles herdeiros de uma mentalidade de mêdo, referindo-se à ação que um grupo de deputados impetrou em juízo "para receber a diferença correspondente à correção monetária", iniciativa que só foi tomada "porque a Mesa nos negou êste direito".

EX-PSD FIRME

Belo Horizonte (Sucursal) — As eleições da nova Mesa da Assembléia Legislativa de Minas Gerais serão realizadas no dia 1.º de março próximo, devendo a presidência continuar com a bancada do ex-PSD, que é majoritária e à qual concorrem três candidatos, os Srs. Orlando de Andrade, Délson Scarano e Manuel Costa, êste último pleiteando a reeleição e apontado como favorito.

O critério para formação da nova Comissão Executiva da Assembléia, segundo ficou decidido entre as bancadas do MDB e da ARENA, será mesmo o eclético, cabendo à ARENA quatro cargos e ao MDB, três. A presidência e a primeira secretaria, considerados os cargos mais importantes, ficam com o Partido majoritário.

Delfim chamado à Câmara para falar sôbre inflação

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, dupla convocação do Ministro da Fazenda, proposta pelos Deputados da ARENA Flôres Soares e Marcos Kertzman, para que sejam expostos, no plenário, os resultados do combate à inflação e as linhas mestras da política econômico-financeira do Govêrno para o corrente ano.

Nos têrmos da Constituição e do Regimento Interno, o Ministro Delfim Neto, que tem prazo de 20 dias para atender às convocações, poderá transformá-la em apenas uma, prestando, em apenas um comparecimento, as informações requeridas pelos deputados. Na sessão de ontem, também foram convocados os Ministros da Indústria e do Comércio, para falar sôbre o café solúvel, e o do Interior, para esclarecer a Operação-Amazônia.

MINISTRO DA FAZENDA

Nos têrmos do requerimento do Deputado Flôres Soares, o Ministro Delfim Neto terá que prestar os seguintes esclarecimentos:

I — As linhas mestras da política econômica-financeira e social que será executada pelo Govêrno federal em 1968;

II — As modificações efetuadas na execução da política econômica e financeira durante o ano de 1967, e as medidas adotadas para evitar que os efeitos dessas variações sejam negativas junto ao empresariado nacional e mesmo junto à grande maioria da população brasileira;

III — As causas e as repercussões na vida econômica do País, tendo-se por objetivo a contenção da inflação e a retomada do desenvolvimento, de medidas que caracterizaram o final do ano de 1967 e início de 1968, como: a) a desvalorização do cruzeiro; b) aumento dos impostos sôbre petróleo e seus derivados, sôbre produtos industrializados e sôbre a circulação de mercadorias; c) aumento da emissão de papel-moeda e a evolução da emissão de Obrigações do Tesouro Nacional durante 1967;

IV — As medidas adotadas pelas autoridades federais no sentido de fazer com que o poder aquisitivo da população brasileira possa enfrentar a alta do custo de vida que resultará forçosamente dos aumentos de impostos.

O Deputado Marcos Kertzman, considerando que "o custo do dinheiro e a carga tributária continuam a pressionar com plena fôrça o setor privado", requereu o comparecimento do Ministro da Fazenda para prestar informações sôbre os resultados das medidas até agora tomadas para combater a inflação.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O Ministro Macedo Soares, convocado pelo Deputado Israel Dias Novais, deverá "expor à Casa a conduta desenvolvida por S. Ex.ª e a delegação brasileira à Conferência Internacional do Café, realizada em Londres, sobretudo no capítulo referente ao café solúvel".

MINISTRO DO INTERIOR

Convocado pelo vice-líder da Oposição, Deputado João Meneses, o Ministro do Interior deverá prestar esclarecimentos "quanto à propalada Operação-Amazônia, inclusive quanto às faladas ameaças extraterritoriais, demonstrando as razões das preocupações do Govêrno com respeito à ocupação amazônica por nacionais".

Presidente do MDB é quem responderá à pacificação

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva do MDB decidiu ontem que o Senador Oscar Passos, seu presidente, responderá em forma pessoal à carta de pacificação que lhe foi enviada pelo Governador Luís Viana Filho, que por sinal foi também um documento pessoal, manuscrito, em duas laudas de bloco aéreo.

A posição do Partido, segundo ficou deliberado, será fixada numa nota oficial, a ser redigida hoje pelos Srs. Osvaldo Lima Filho e Franco Montoro e Henrique Lima, e que deverá seguir as linhas traçadas pelo esbôço preparado na semana passada pelo Deputado Martins Rodrigues.

ÚNICO ASSUNTO

A reunião da Comissão Executiva do MDB prolongou-se por mais de duas horas, embora não tivesse sido examinado nenhum outro problema além da resposta à proposta de pacificação. A fixação da data para uma reunião do Diretório Nacional do MDB, que também constava da agenda, ficou para ser abordada na reunião da próxima semana.

A RENÚNCIA

Em círculos oposicionistas, comentava-se ontem como muito salutar o propósito do Senador Oscar Passos, de renunciar à presidência da direção do Partido, chegando mesmo alguns parlamentares, notadamente os mais moços, a admitir a conveniência de que fôsse examinada uma possível renovação nos quadros de direção do MDB.

Evilásio Caon não entende tese

Florianópolis (Correspondente) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Evilásio Caon, "ainda não conseguiu entender o verdadeiro objetivo da tese de pacificação, de vez que o Govêrno detém significativa maioria parlamentar tanto na Câmara como no Senado, contando com cêrca de dois terços dos membros de ambas as Casas, assim como a maioria dos Governadores de Estados".

— Se alguma pacificação deve haver — afiançou — esta terá que ser baseada num ato exclusivo do Govêrno, revogando tôda essa legislação draconiana, concedendo a anistia e restituindo os direitos políticos aos cassados. Sem isto, todo e qualquer esquema armado em favor da normalização da vida pública do País estará fadado ao hermetismo das tertúlias de bastidores e aos calhamaços de retórica — acrescentou.

É CONTRA

Disse ainda o líder do MDB que "talvez o Sr. Luís Viana Filho esteja querendo apenas desanuviar o ambiente político e, só assim, no campo da pacificação dos espíritos, é que êle poderá sensibilizar alguns setores". Se, contudo, a tese evoluir para uma participação do MDB no Govêrno Costa e Silva, o Deputado Evilásio Caon já tem a sua opinião definitiva: é contra.

Rebeldes da ARENA criam GEAP

Brasília (Sucursal) — Os parlamentares rebeldes da ARENA — que resolveram estruturar-se com Grupo de Estudos e Ação Parlamentar (GEAP) — vão discutir hoje o projeto do seu "manifesto-programa", segundo o qual "o aspecto principal a cuidar é o referente à participação da política no processo revolucionário brasileiro em sua fase atual".

No projeto, de autoria do Deputado paulista Marcos Kertzman, o grupo se define como "manifestação da consciência de uma coletividade política interessada na promoção dos objetivos nacionais e preocupada com os antagonismos e pressões de várias origens que, ontem como hoje, obstaculizam a realização dessas aspirações".

OPÇÃO TRÁGICA

O documento oferecido ao debate da facção arenista considera que "o processo revolucionário brasileiro vem sofrendo desvios e incompreensões que implica o desnaturamento mesmo das supremas proposições da Nação: a ordem, a liberdade, o progresso e o desenvolvimento".

Afirma que "a opção trágica de privilegiar sempre um dêsses elementos em detrimento dos demais é que está, precisamente, na raiz do estrangulamento do processo revolucionário, gerando no seu bôjo uma estratégia do desperdício que estiola na improdutividade as mais caras energias do País".

OBJETIVOS DO GEAP

Declara o projeto que, "no plano político, o crescente distanciamento entre o Estado e a sociedade civil, causado pela absorção da representação popular pelos quadros burocráticos do Govêrno, leva a que os efeitos negativos dessas opções tenham sua intensidade agravada".

O documento expõe, depois, os objetivos dos rebeldes da ARENA, definidos como "função crucial da atual quadra histórica: 1 — Ampliar a área de entendimento do processo revolucionário brasileiro, de que a mobilização de 31 de março constituiu um momento transcendental; 2 — Restabelecer a exata medida das quatro dimensões dêsse processo, isto é, a ordem nascida do *consensus*, o progresso capaz de proporcionar justa distribuição dos recursos, a liberdade que preserve a criatividade e o espírito inovador das gerações, e o desenvolvimento, fortalecedor do País e instrumento de sua grandeza; 3 — Definir o papel que a cada um dos principais grupos da sociedade — indústria, agricultura, política e Fôrças Armadas — cabe desempenhar no processo; 4 — Eliminar as barreiras que hoje isolam o poder e o povo, o Govêrno e a Nação, e que oneram no sentido de levar o Estado a assumir cada vez mais o caráter de opressor na sociedade civil, e não o de seu guardião contra as potências externas".

DESEQUILÍBRIO

Ressalva, porém, o projeto dos rebeldes que a divisão do poder em civil e militar é insubsistente, pois "o fardado e o paisano em posições de poder são ambos integrantes do poder nacional; e êste não é só a quantidade de recursos (naturais, industriais, humanos) com que conta o País, mas sobretudo a qualidade dos recursos, isto é, sua organização".

Mesmo assim, o documento afirma que o potencial quantitativo do País "não se transforma em qualidade de potência porque está desorganizado pela pressão desproporcional exercida pela população sôbre os recursos existentes, pela inadequação entre as exigências econômicas e a produção agro-industrial e pela composição desigual do estamento dirigente".

"Neste último caso — prossegue o projeto — sempre que o civil assume as prerrogativas das armas e sempre que o militar encampa as tarefas e atribuições especìficamente civis, ocorre um desequilíbrio na potência nacional que tende a enfraquecer o poder nacional; a alteração na quantidade de um ou de outro elemento além do ponto de equilíbrio transforma-se numa alteração da qualidade."

APÊLO À JUVENTUDE

O projeto de manifesto-programa diz ainda que "a questão político-militar atual resume-se em redefinir o âmbito em que a ação militar não seja tolhida pela ação societária nem venha a tolhê-la; em instaurar o equilíbrio dos dois elementos dirigentes do poder nacional, de forma a que responsabilidades definidas e sancionadas caibam em parcelas proporcionais ao militar revolucionário e ao civil inovador na realização do destino nacional".

Ao mesmo tempo, o documento adverte que, "na medida em que o civil inovador fôr afastado pelo Govêrno, êste só poderá estabelecer sua comunicação com a sociedade por meio das oligarquias, o que implica o domínio da burocracia pelo privatismo e pelo privilégio, a regressão histórica, em suma".

Finalmente, o projeto condena a contenção política do Govêrno Castelo Branco, consagrada na nova Constituição, e o enquadramento da classe política em "dois partidos de emergência".

Goulart reafirma apoio à "frente" e seus 2 líderes

O Sr. João Goulart mandou reafirmar seu apoio à **frente ampla**, aos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, bem como a sua crença de que o atual Presidente da República abdicou de suas atribuições ao assinar o decreto-lei definindo as atribuições do Conselho de Segurança, "o que ninguém em sã consciência o faria".

Segundo o mesmo elemento credenciado do trabalhismo, o Sr. João Goulart e a maioria dos exilados brasileiros em Montevidéu não dão qualquer importância à proposta de pacificação política nacional do Governador da Bahia, certos de que o Sr. Luís Viana não tem qualquer delegação do Presidente da República para isso. Pacificação, para o ex-Presidente, só com anistia irrestrita e Constituinte.

DETERIORAÇÃO

Pelas informações que pôde recolher dos jornais brasileiros e invocando sua experiência nessa matéria, o Sr. João Goulart registrou, para o mesmo emissário, sinais de que o dispositivo militar nascido com o movimento de 31 de março apresenta "evidentes sinais" de deterioração.

Segundo o ex-Presidente, existem várias alas no dispositivo de sustentação militar do atual Govêrno, sendo que a previsão de uma insurreição ou golpe de estado é perfeitamente válida, "desde que todo poder ilegítimo tende a provocar contestações em áreas restritas de opinião".

No contexto político-militar, o Sr. João Goulart verifica a ascensão crescente de uma corrente que pràticamente tomou as rédeas do Poder através de decreto-lei presidencial que definiu as atribuições do Conselho de Segurança Nacional. Tendo lido atentamente o referido decreto, o Sr. João Goulart estranha como um Presidente da República tenha, "em sã consciência", assinado semelhante ato, que equivale a uma abdicação de prerrogativas.

BRIZOLA

Ao contrário do Sr. João Goulart, o Sr. Leonel Brizola não acredita na eficácia da **frente ampla** como instrumento de luta contra o regime instituído no País, embora não se disponha a hostilizar o movimento. Considera que não se pode hostilizar nenhum movimento de oposição ao atual estado de coisas.

Segundo relato do emissário trabalhista, não tem fundamento a notícia de que o Sr. Leonel Brizola tenha se entusiasmado no Uruguai com o tom dos últimos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda. O ex-Governador do Rio Grande do Sul ficou de tal modo irritado com o noticiário da imprensa brasileira a êsse respeito, que estêve na iminência de lançar nota oficial reafirmando a sua posição em relação à **frente**, só não o fazendo a pedido de diversos amigos.

Segundo o emissário trabalhista, que estêve com o Sr. Leonel Brizola, a posição dêste é pràticamente irreversível em relação à **frente ampla**. O ex-Governador gaúcho não chega a hostilizar abertamente o movimento por interferência de seus amigos, mas não acredita, de modo algum, no seu êxito.

Além disso, lembra o mesmo elemento que o Sr. Leonel Brizola tem problemas de liderança com o Sr. João Goulart na área popular e nunca transferiria ou delegaria tal liderança ao seu adversário tradicional, no caso, o Sr. Carlos Lacerda.

Martins Rodrigues vê "plebiscito castrense"

O questionário enviado por coronéis da linha-dura aos seus companheiros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, foi classificado de "plebiscito castrense" pelo Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB e uma das principais figuras da **frente ampla**, que embarcou ontem de regresso a Brasília depois de, no Rio, ter-se avistado com o Deputado Renato Archer, e com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

No questionário, os coronéis fazem indagações sôbre a eficiência ou não do Govêrno Costa e Silva, pedem sugestões de nomes para ocupar postos na administração e reclamam da impossibilidade, por causa das leis vigentes, de enquadrar jurìdicamente os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart como corruptos e como responsáveis por atentados aos interêsses brasileiros ao tempo em que governaram o País.

SUBVERSÃO

O Deputado Martins Rodrigues considera o questionário dos coronéis "tão ou mais importante do que a fala do Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, perante o Senado", não só porque o documento é posterior a êsse pronunciamento "como também porque tem tom de definição política ampla de militares".

— Configura-se, assim, uma nova manifestação da tendência militarista que se apossou do País desde março de 1964 — disse, salientando que "através dêsse plebiscito castrense, verifica-se qual a origem principal do poder e da sustentação do atual Govêrno".

Comício da "frente ampla" em Minas só com alvará

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública de Minas advertiu ontem que os comícios da **frente ampla** ou qualquer concentração pública em território mineiro só poderão ser realizados com o indispensável alvará que será concedido dentro das normas legais, segundo o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves.

A **frente ampla** anunciou para março próximo, em Minas, uma série de comícios nas principais cidades do Estado, conforme declarações feitas pelo Deputado federal Simão da Cunha mas até o momento a **frente** ainda não solicitou da Secretaria de Segurança licença para sua realização.

DENTRO DA LEI

O Secretário de Segurança afirmou que "qualquer concentração ou comício poderá ser permitido, dentro das normas legais, e se fôr marcado para local não proibido". Os dirigentes da **frente ampla** em Minas prevêem comícios em várias cidades, com a presença do ex-Governador da Guanabara Carlos Lacerda e de grande número de deputados federais.

A programação definitiva dos comícios deverá ser preparada numa reunião na Guanabara que se realizará logo depois do carnaval, quando será conhecido o itinerário da caravana de deputados federais que voltarão a Minas em propaganda da **frente ampla**.

Lacerda irá a Niterói na 2.ª quinzena de março

Niterói (Sucursal) — A provável visita do ex-Governador Carlos Lacerda a Niterói, na segunda quinzena de março, para o lançamento oficial da **frente ampla** no Estado do Rio, em solenidade prevista para o auditório da Federação das Indústrias, foi anunciada ontem pelo líder do movimento de Oposição na Assembléia, Deputado Paulo Hervê.

Sustentou o parlamentar, vinculado ao MDB, que a bancada da **frente ampla** na Assembléia, êste ano, poderá contar com um mínimo de oito deputados, cinco da Oposição e três da ARENA, que já prometeram filiação ao movimento de inspiração lacerdista. Por enquanto, a **frente ampla**, no Legislativo Estadual, conta apenas com o líder Paulo Hervê e mais o Deputado Darcílio Aires.

PLANO FEDERAL

No plano federal, a **frente ampla** já não conta mais, entre os representantes fluminenses na Câmara Federal, com as simpatias do Deputado Altair Lima, do MDB, que brigou com o Sr. Adolfo de Oliveira, a quem seguia polìticamente, e se afastou do movimento. Nessa área, a **frente** tem apenas, além do Sr. Adolfo de Oliveira que foi o último líder da ex-UDN na Câmara Federal, com a promessa de adesão do Deputado Pereira Pinto, do ex-PTB.

Os três Senadores do Estado do Rio, Srs. Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres, da ARENA, e Aarão Steinbruch, do MDB, combatem sistemàticamente a **frente ampla**, com êste último negando ao Sr. Carlos Lacerda condições de liderar movimentos de Oposição, "em razão de sua notória ligação com grupos contrários aos interêsses nacionais".

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck será o primeiro parlamentar gaúcho a integrar-se oficialmente na **frente ampla**, rompendo a barreira da mera simpatia. Neste sentido, êle pronunciará hoje um discurso durante o grande expediente, na Câmara dos Deputados.

Outros parlamentares do Rio Grande do Sul, como os Srs. Otávio Caruso e Unírio Machado, admitiam ontem que o movimento está se consolidando naquele Estado e não "parece razoável que alguém do MDB o combata, esquecendo que o adversário não é a **frente ampla**, e sim o Govêrno".

Coluna do Castello

Se Presidente ficar neutro Bonifácio ganha

Brasília (Sucursal) — A ARENA escolherá hoje, em eleição prévia, o futuro Presidente da Câmara dos Deputados. Os partidários do Sr. Batista Ramos, candidato à reeleição, procuravam abalar ontem o favoritismo do Sr. José Bonifácio com a alegação de que o Presidente da República chegava a Brasília precisamente no dia da escolha com o fito de prestigiar o atual Presidente da Câmara. Dizia-se, na mesma linha de objetivo, que o Sr. Rondon Pacheco estava recomendando, em insistentes telefonemas a deputados, a candidatura do Sr. Batista Ramos, por quem trabalhara pessoalmente a bancada mineira.

O líder do Govêrno, no entanto, reiterava ontem, e o fará novamente hoje ao abrir a reunião da bancada, a perfeita neutralidade do Presidente da República e da sua liderança em relação à disputa. O Marechal Costa e Silva, segundo o Sr. Ernâni Sátiro, não tem candidatos e aceitará, por conseguinte, a opção da bancada, seja qual fôr.

Não se concretizando a interferência do Presidente da República, o provável será a vitória do Sr. Bonifácio, mesmo com o trabalho do Ministro Rondon Pacheco e a não ser que êsse trabalho revele uma inspiração declaradamente presidencial, o que equivalerá à quebra da neutralidade e a uma interferência direta no assunto. As manifestações de simpatia pelo Sr. Bonifácio tornaram-se dominantes no plenário nas últimas semanas e parece claro que, deixada à sua própria inspiração, a bancada o indicará candidato na prévia de hoje.

Essa é a opinião generalizada, endossada pelos peritos em votação, como o clássico Sr. Rui Santos, segundo o qual, num comparecimento de 230 deputados da ARENA, o candidato mineiro vencerá por uma margem de 30 votos.

Os partidários do Sr. Batista Ramos não davam, porém, prova de desespêro, seja por confiarem na cobertura palaciana que lhe viria não mais da Casa Militar mas apenas da Casa Civil, seja por acreditarem que o aliciamento realizado nas últimas horas deu resultados positivos. Alegava-se, por exemplo, que, tendo sido fechada a questão para a bancada de São Paulo, todos os deputados paulistas sufragariam o nome do Sr. Batista Ramos, com exceção do Sr. Marcos Kertzman, disposto a votar em branco.

Quanto à Primeira Vice-Presidência, eram sucessivamente apontados como favoritos os Srs. Tourinho Dantas e Acióli Filho, havendo quem registrasse igualmente um crescimento das possibilidades do Sr. Aderbal Jurema. O provável é que a escolha do Vice vá a segundo crutínio, por não ser previsível que qualquer dos três candidatos obtenha no primeiro a maioria absoluta.

A "frente ampla", em março

Anunciava ontem o Sr. Hermano Alves que, em março, a frente ampla *atacará ao mesmo tempo Hué, Saigon, Khe Sanh, Pleiku e o Delta do Mekong.*

Informa o Deputado Doin Vieira que o Sr. Carlos Lacerda confirmou que em março irá também a Santa Catarina, visitando Florianópolis, Joinvile e Blumenau. O MDB local preparará a recepção.

Amaral não sabe de proposta

O Sr. Amaral Peixoto diz que, no seu encontro com o Sr. Luís Viana, nada propôs o Governador da Bahia ao MDB. "Se êle tivesse proposto alguma coisa, eu pediria a êle que formalizasse a proposta para que pudesse comunicá-la ao Presidente do meu Partido", acrescentou.

A posição de Oscar Passos

Quando o Sr. Oscar Passos desmentiu as notícias que antecipavam os têrmos da resposta que o MDB pretendia dar ao Governador da Bahia, êle estava apenas encontrando uma fórmula para tornar pública sua insatisfação com o texto redigido pelo Sr. Martins Rodrigues. Na verdade, o Secretário-Geral do Partido é que ficara incumbido de redigir a minuta da resposta, interpretando o pensamento dominante. Caberia ao Sr. Martins Rodrigues confirmar ou desmentir as versões correntes.

Entende o Sr. Osvaldo Lima Filho, por exemplo, que, se houve equívoco do Sr. Martins Rodrigues, êsse terá sido o de formular uma resposta branda, a qual atribui ao desejo de conciliar, precisamente por não pretender ofender a suscetibilidade do Presidente do Partido.

Com relação à renúncia, tudo indica, e há informações nesse sentido, que se trata de uma inclinação antiga do Senador Passos. Se êle a revelou sòmente agora, no momento em que enfrentava uma situação de crise na Executiva Nacional, parece evidente que a inclinação se afirmou em face de um fato nôvo, que êle próprio se incumbia de tornar público: sua discordância com a decisão da maioria da Executiva.

Pelo menos em uma oportunidade anterior, o Sr. Oscar Passos manifestou desejo de deixar a Presidência do Partido, mas terminou por atender ao apêlo para aguardar oportunidade adequada.

Dificuldades no Senado

O Senador Daniel Krieger procurava encaminhar soluções ontem para as disputas não previstas em tôrno de postos da Mesa do Senado: o Sr. Rui Palmeira disputando ao Sr. Wilson Gonçalves a Vice-Presidência e o Sr. Guido Mondim disputando ao Sr. Vitorino Freire a Segunda Secretaria.

Reclamação

Do Senador Carvalho Pinto ao Sr. Rafael Magalhães, reclamando contra críticas que lhe fêz na televisão paulista: "Não é que você tenha me atacado, mas é que você elogiou o Faria Lima."

Carlos Castello Branco

Costa e Silva exalta a obra de Urubupungá e exorta à paz

Bernardo Lerer e Cláudio Kubrusly
Enviados especiais da Sucursal de São Paulo

Urubupungá — Sentado com as mãos espalmadas sôbre um tratado de como industrializar o babaçu, sete Governadores do Centro e Sul do País ao seu lado, no canteiro de obras das Centrais Elétricas de São Paulo, o Presidente Costa e Silva afirmou ontem que acredita "plamente nas obras que ali se realizam e que é preciso paz e tranqüilidade para conseguirmos progresso e desenvolvimento". Um tapa na mesa reforçou a afirmação.

Dois minutos depois, o Presidente encerrava a sessão e a X Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai e se reunia só com êles em pequena sala. Anunciou-lhes, então, um corte orçamentário de NCr$ 2 bilhões e 100 milhões, atingindo setores da agropecuária. Os governadores apenas ouviram, mas os mais atingidos, como o de Goiás, foram depois se queixar com o Secretário do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela.

O Presidente da República falou de improviso durante oito minutos, sem se levantar, e logo depois do Governador Abreu Sodré, que o saudou.

O Discurso do Governador Abreu Sodré tem oito laudas que falam na "continentalidade da nossa missão", quando afirma que "o encontro de Governadores foi dominado pelo espírito de amadurecida responsabilidade e no exame de problemas técnicos, econômicos e políticos, da densa complexidade que emerge da bacia do Paraná-Uruguai". Depois, há o capítulo *Urubupungá, Filosofia de Govêrno*. O último, *Política de Governadores*, diz o seguinte em certo trecho:

"Anuncia-se, com freqüência, no debate político brasileiro, a formação de uma "frente de governadores". A história da República consigna, atribuída a estadista de São Paulo, a chamada "política de governadores", expediente de emergência e circunstância da incipiente institucionalização republicana. A sua validade, à época, e a sua eficácia, em face das distorções oligárquicas do processo político brasileiro, são temas controvertidos da história, a distância de gerações. Tentar ressuscitá-la, agora, sôbre ser desserviço ao aperfeiçoamento do mecanismo pluripartidário brasileiro firmado na Constituição, seria apresentar, à repulsa da consciência política da Nação, o modêlo arquivado de enfermidade do processo normal e democrático de nossa evolução política.

O Presidente Costa e Silva permaneceu sòmente quatro horas em Urubupungá, o suficiente para encerrar a Conferência de Governadores, saber de algumas teses por êles recomendadas, anunciar o corte orçamentário e depois sair do plenário onde se reuniam as comissões técnicas debaixo de forte chuva.

As Teses

A X Conferência de Governadores de Urubupungá aprovou as seguintes 36 teses:

DE SÃO PAULO

1. Interligação das bacias Prata—Amazonas.

DE SANTA CATARINA

1. Construção do tronco-sul de microondas Curitiba—Blumenau;
2. Construção da BR 282-470;
3. Rodovias federais.

DO PARANÁ

1. Ligação entre Belmital e Andirá por ponte rodoviária;
2. Construção do oleoduto interligando Paranaguá e Curitiba;
3. Construção do Pôrto de Foz do Iguaçu.
4. Interligação ferroviária no Paraná;
5. Definição de pontos de passagem para construção de ponte sôbre o Rio Paraná;
6. Construção da BR 163.

DO RIO GRANDE DO SUL

1. Integração do Vale do Alto Uruguai e sua ligação aos principais mercados do País;
2. Tronco longitudinal Oeste;
3. Plano de desenvolvimento da bacia do Rio Uruguai;
4. Programa de desenvolvimento e de integração da bacia do Prata;
5. Integração dos planos setoriais de educação nos planos de desenvolvimento social e econômico;
6. Ampliação dos serviços de extensão rural no País.

DE MATO GROSSO

1. Retificação do traçado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil no trecho Três Lagoas a Campo Grande;
2. Estudos sôbre o aproveitamento da Vila-Pilôto de Urubupungá;
3. Estudos sôbre a indústria de tanino na região mato-grossense;
4. Estudos sôbre o problema do mate;
5. Estudos de aproveitamento hidrelétrico na Região do Pantanal;
6. Extensão da Estrada de Ferro Sorocabana a Dourados;
7. Construção de ponte sôbre o Rio Paranaíba, em Pôrto Alencastro;
8. Interligação do Rio Paraná com o Paraguai e com o Amazonas;
9. Instituição de Pôrto Livre em Corumbá.

DE MINAS GERAIS

1. Auxílio para estudo de eletrificação rural no Vale do Rio Grande, em Minas Gerais;
2. Isenções fiscais na eletrificação rural;
3. Plano-mestre das cidades industriais de Varginha, Poços de Caldas, Uberlândia e Uberaba.

DE GOIÁS

1. Construção de barragem de regularização no Rio Paranaíba;
2. Estabelecimento de prioridade para asfaltamento da Belém—Brasília;
3. Estudos de perfis industriais e pré-projetos visando à industrialização regional;
4. Implantação de estabelecimentos de ensino industrial de nível médio, nas cidades de Anápolis e Ipameri.

DA CIBPU

1. Instituição de fundo patrimonial — ratificação;
2. Projeto da Usina de Umuarama, no Rio Paraná (encaminhada ao Ministério do Exterior);
3. Relatório e
4. Balanço.

A Declaração

É a seguinte a íntegra da Declaração de Urubupungá:

"Considerando as implicações internacionais que emergem dos problemas técnicos e econômicos da Bacia Paraná-Uruguai, como foram postas em questão pelo Governador de Mato Grosso;

Considerando as razões relevantes e os interêsses comuns dos Governos dos Estados que integram a Bacia Paraná-Uruguai em cooperar, em caráter permanente, com os organismos federais aos quais incumbem as decisões sôbre os objetivos nacionais na área da referida Bacia;

Considerando a experiência, convalidada por estudos, pesquisas e realizações, da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai,

RESOLVEM

I — Recomendar à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai que, de imediato, se organize, e em nível adequado e compatível com a relevância da proposição, a fim de prestar aos Governos dos Estados e às autoridades federais competentes a cooperação da experiência de seus órgãos técnicos em assuntos que envolvem interêsses internacionais da Bacia Paraná-Uruguai.

II — Esta cooperação compreende:

a) Estudos, pesquisas, exame de documentação e de projetos, de caráter internacional, que se possam vincular a interêsses brasileiros na área da Bacia Paraná-Uruguai;

b) Acompanhar, oferecendo a sua contribuição, a formulação dos objetivos faccionais na área da referida Bacia;

c) Propor ao Conselho Deliberativo da CIBPU, nos têrmos da legislação brasileira pertinente, cooperações com organismos interessados na área da Bacia Paraná-Uruguai.

as) Válter Peracchi Barcelos — Rio Grande do Sul; Otávio Laje de Siqueira — Goiás; Roberto de Abreu Sodré — São Paulo; Pedro Pedrossian — Mato Grosso; Israel Pinheiro — Minas Gerais; Ivo Silveira — Santa Catarina; Paulo Pimentel — Paraná."

O Discurso do Presidente

O Presidente Costa e Silva fêz o seguinte discurso na Reunião de Urubupungá:

"É a segunda vez, poucos meses decorridos, que venho a esta região, o que vale por uma demonstração cabal do aprêço do Chefe da Nação ao trabalho que aqui se realiza. Considero o grande vale do Paraná—Uruguai equivalente ao do Nilo para os egípcios, ao do Eufrates e do Tigre para os babilônicos, ao do Reno para a velha Germânia, ao do Danúbio para o centro da Europa — porque aqui neste vale há de se fixar a maior civilização dêste Continente, graças aos trabalhos que aqui se realizam.

O estudo aprofundado dêsse vale, dêste rio — que capta águas de Minas Gerais, pelo Parnaíba e pelo Rio Grande; de São Paulo, pelo Rio Grande e pelo Tietê; do Paraná e também de São Paulo, pelo Paranapanema — leva a que o Brasil, o povo brasileiro, se sinta chamado para um esfôrço conjunto nesta região, como bem o compreenderam os Governadores de Centro e do Sul. De fato, êste rio, no centro da América do Sul, faz com que se procure uma convergência de esforços para o desenvolvimento dêste País e mesmo de todo o Continente e, em decorrência dêste esfôrço que no momento realizam magnìficamente os Governos dos Estados da Bacia, surgirá aqui uma convivência internacional, sul-americana, **porque êsses rios que aqui confluem são rios de união continental, são rios que proporcionarão o desenvolvimento harmônico e rápido dêstes países que banham.**

O local apropriado para a reunião como a de agora é êste mesmo, porque aqui em Urubupungá foi que se materializou o entusiasmo de Lucas Nogueira Garcez e do grande Senador e nosso grande amigo Correia da Costa — êsses dois homens que, nos governos dos respectivos Estados, idealizaram isso que aqui está hoje, uma realidade patente e palpável. É assim que se faz o progresso de uma nação. Replantando, cultivando, progredindo, sem pensar nas conveniências imediatas dos governos ou nas promoções individuais ou dos partidos, é que se programa uma estrutura sólida e que se chega a realizações que se estendem por vários governos. O que construímos aqui é o Brasil de amanhã, embora com os sacrifícios do Brasil de hoje.

Uma das tônicas do meu Govêrno é esta: preparar a estrutura dêste País para que êle possa entrar num progresso que ninguém consiga deter. Por isso, voltamos nossos cuidados para a sua estrutura marítima, para a reconstituição de sua frota, que deve poder competir nos mares com os países mais adiantados do mundo, fonte de renda essa que até há pouco havia sido criminosamente descuidada. Por isso, voltamos nossas atenções para a rêde rodoviária nacional, construindo em um ano mais de mil quilômetros de estradas asfaltadas e mais de sete mil quilômetros de estradas pavimentadas, que constituem a infra-estrutura para o escoamento de uma produção que se desenvolverá cèleremente. Por isso, voltamos nossas vistas para a estruturação de uma economia agropecuária, que estava jogada ao abandono, sem apoio, sem técnicos, sem qualquer estímulo para o seu desenvolvimento. Por isso, voltamos nossas preocupações para o desenvolvimento energético, amparando, estimulando, ajudando em tudo o que pode o Govêrno federal empreendimentos como êste. Por isso, voltamos as nossas atenções para o sistema hidrográfico nacional, procurando reconquistar essas vias de comunicações fluviais e lacustres baratas, que tínhamos abandonado, quando o Velho Mundo nos dava o exemplo de melhor aproveitamento do Reno, do Mosela e de tantos rios da Europa. Abandonamos a rêde hidrográfica, que tem a possibilidade de juntar 44 mil quilômetros de vias nagevávels ao nosso sistema de comunicações.

LIGAÇÃO NORTE—SUL

O ideal da ligação da via amazônica com a bacia do Paraná será uma das mais belas realizações do futuro, mas está desde já equacionado. Quando tivermos a integração nacional através dêsses rios que vêm do Amazonas ao Prata, teremos um país econòmicamente forte e capaz de se tornar o maior País do mundo. Temos tôdas as condições para isso. Não importa que se confira no meu Govêrno, como há poucos dias o fizeram, o labéu de querer um País dez anos atrasado. Não. O meu Govêrno não quer isso. Se em algo estamos atrasados, não dez, mas trinta ou quarenta anos, é porque não se havia feito o que era fundamental para o desenvolvimento dêste País. Embarca-se no Pôrto de Recife a nossa produção de açúcar, derramando-se, por incrível que pareça, os sacos dentro de navios graneleiros, que vão buscar essa nossa produção. Por isso, o navio se demora doze dias naquele pôrto, e até há pouco nenhum Govêrno havia cogitado de fazer um Terminal açucareiro capaz de embarcar o produto em doze horas. Nós estamos realizando isso. Estamos, portanto, fazendo um Govêrno de trinta anos atrás, porque isso já devia ter sido feito há muito tempo. O nosso sal embarca nos portos de Mossoró e de Areia Branca, levado em barcaças, das quais passa para os navios, quando já se devia ter feito o terminal de sal para que o embarque se processasse também ràpidamente, e não como acontece atualmente. Uma tonelada de sal a dez cruzeiros no pôrto chega ao sul do país por dez vêzes mais, em conseqüência dessa deficiência nos embarques e desembarques. Haveremos, entretanto, de resolver êsse problema, não para efeito de vantagens imediatas do nosso Govêrno — porque tal obra só produzirá resultados depois que nós deixarmos o Poder — mas para o Brasil. É assim que devemos proceder.

Acredite e empenhe-se esta Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai em Urubupungá, embora isso não seja obra para um só Govêrno. É obra de gigantes, para vários governos. Façamos com que êsse país tenha tranqüilidade e paz para que os seus governos, um hoje, amanhã outro, depois outro, possam dar ao Brasil, concluída, essa grande obra de integração nacional".

Decisão do caso Schiavo sai amanhã

Niterói (Sucursal) — O Juiz substituto da 1.ª Vara de Nova Iguaçu, Sr. Carlos Alberto de Carvalho, prometeu divulgar amanhã a decisão sôbre a concessão de segurança impetrada pelo Sr. Ari Schiavo, contra a Câmara de Vereadores, que decretou o seu **impeachment** em 15 de novembro do ano passado.

O Juiz informou ter examinado o recurso durante o último fim de semana, tendo preparado um rascunho da sentença, que não quis divulgar, pois precisa acertar "alguns detalhes". O recurso já tem parecer favorável do Promotor da 1.ª Vara, que aceitou tese de falta de quorum na votação da Câmara.

OUTRA VEZ ZAMITH

O Presidente da Câmara de Nova Iguaçu, José Naim Fares — que na sessão do **impeachment** renunciou à presidência para votar contra o Sr. Ari Schiavo — vem se fazendo passar, agora, na cidade, como porta-voz do Cap. José Ribamar Zamith, comandante da 1.ª Cia. de Polícia Militar e que havia montado um esquema de pressão, na época, para que os vereadores votassem o impedimento.

Conforme vem divulgando o vereador — depois de ter ido ao encontro do Cap. Zamith na Vila Militar — êste estaria disposto a acatar a decisão judicial "sem qualquer interferência". O Sr. José Naim Fares, que se diz "arrependido", já procura se aproximar do Sr. Schiavo, uma das pessoas a quem comunicou o encontro com o militar.

A bancada da ARENA na Câmara, que é minoria — 7 contra 12 do MDB — nada comenta sôbre o caso, pois não acredita no retôrno, embora lembre que "a manobra foi tôda da Oposição".

MDB gaúcho vê prisão de vereador

Pôrto Alegre (Sucursal) O Consultor Jurídico do MDB gaúcho, Sr. Anselmo Amaral, foi enviado pela direção do Partido à cidade de São Borja, a fim de esclarecer a prisão do suplente de vereador Dino Alcir Nascimento, determinada, segundo notícias chegadas à esta Capital, pelo Comando da Guarnição Federal daquela cidade.

Um telegrama do Presidente da Câmara Municipal de São Borja ao Deputado Pedro Simon revela que o Sr. Dino Alcir Nascimento foi prêso devido a uma palestra radiofônica que pronunciou na emissora local sôbre "tema estritamente doutrinado e de caráter nacionalista".

A comunicação telefônica entre São Borja e esta Capital está interrompida, e a Secretaria de Segurança disse desconhecer o assunto, por se tratar "de um fato fora de sua área".

Brasil pede à ONU ajuda para centro

O Brasil pedirá à Organização das Nações Unidas assistência técnica para instalar um centro de aperfeiçoamento de docentes para formação profissional, de acôrdo com expediente enviado ontem ao Ministro das Relações Exteriores pelo Ministro, interino, da Educação, Sr. Favorino Mércio.

Depois de várias pesquisas realizadas pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC, auxiliada pelo SENAI e pelo SENAC, um conselheiro da Organização Internacional do Trabalho — OIT — assessorou a ordenação do projeto básico, sustentado por amplos dados estatísticos levantados através das pesquisas.

Supremo Tribunal deverá derrubar hoje o Art. 48 da Lei de Segurança Nacional

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal pode derrubar hoje o Art. 48 da nova Lei de Segurança Nacional, que contraria alguns parágrafos do Art. 150 da Constituição do Brasil. Aquêle artigo proíbe o exercício da profissão por quem fôr indiciado em processo-crime baseado na Lei de Segurança.

A argüição de inconstitucionalidade do Art. 48 foi sustentada pelo advogado Augusto Sussekind, em habeas-corpus requerido em favor de advogados, comerciantes, bancários e um médico de Curitiba, atualmente impedidos de exercer sua profissão porque foram denunciados num processo-crime por subversão. Êsse habeas-corpus, cujo relator é o Ministro Temístocles Cavalcânti, será julgado hoje pela Suprema Côrte.

GOVÊRNO TAMBÉM ACHA

A violência do Art. 48, que pune antes de qualquer sentença judicial, sensibilizou inclusive o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que determinou ao Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, que argua sua inconstitucionalidade perante o STF.

Johnson poderá convidar Costa e Silva a visitar os Estados Unidos êste ano

Washington (UPI—JB) — O Presidente Johnson poderá convidar o Presidente Costa e Silva a visitar os Estados Unidos, ainda êste ano, segundo informaram ontem fontes da Casa Branca.

Acrescentaram ser possível que Johnson convide Costa e Silva antes mesmo que outros Chefes de Estado, que ainda não estiveram em Washington. O Mal. Costa e Silva estêve nos Estados Unidos em janeiro do ano passado, antes de tomar posse na Presidência.

INSISTÊNCIA

O Secretário de Imprensa do Presidente Johnson, George Christian, declarou ontem que, dos quatro presidentes sul-americanos que visitarão Washington êste ano, só está em condições de confirmar a ida de Stroessner, do Paraguai, no dia 20 de março, porque as outras visitas ainda estão em negociações, não havendo nada de positivo a respeito.

Fontes da Casa Branca lembraram, entretanto, que o Presidente Johnson, em suas últimas reuniões com brasileiros, vem insistindo em que ficaria muito satisfeito em receber novamente o Presidente Costa e Silva.

Em Washington, acredita-se como mais prováveis as visitas dos Presidentes do Chile, Eduardo Frei; da Bolívia, René Barrientos; do México, Diaz Ordaz; e da Venezuela, Raúl Leoni.

OPORTUNIDADE

Os organizadores da Exposição Internacional Hemisfair, que será inaugurada no dia seis de abril, no Texas, informaram na Casa Branca que convidaram os Presidentes de todos os países participantes da mostra, para a cerimônia de abertura, que são: Bolívia, Chile, Colômbia, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru e Venezuela.

Formulário do Exército não servirá para desapropriar vizinhos do Forte da Urca

O formulário de cadastro que está sendo distribuído entre os moradores das redondezas da Fortaleza da Urca tem mero caráter informativo e visa apenas a defesa dos interêsses dos proprietários, segundo explicou ontem o Comandante do Forte de São João, Coronel Aníbal Moreira, ao adiantar que ninguém precisa ter mêdo de responder.

Os moradores da Rua Cândido Graffrée e da Avenida São Sebastião, para onde foram enviados os formulários, acham que o "Coronel quer saber quem mora naquelas casas localizadas perto da fortaleza", mas êle já avisou que o formulário é facultativo, e só o assina quem quiser.

O QUESTIONÁRIO

O Comandante do Forte declarou ainda que o formulário só será enviado às ruas que rodeiam o forte, e não a todos os moradores da Urca.

O formulário consta de diversos itens, entre os quais o nome do morador, endereço, nome e número de dependentes, proprietário do imóvel, registro, da compra, data do aluguel e, finalmente, documento de propriedade com o respectivo cartório de registro de imóvel, número do livro e fôlhas.

ATRIBUIÇÕES

Disse ainda o Cel. Moreira que a medida é uma das suas atribuições, conforme consta no capítulo 4 do Regulamento das Fortificações Costeiras: verificar, ao assumir o comando, se a área da fortificação está convenientemente demarcada e se os seus terrenos, bem como os da respectiva zona de servidão, estão consignados nas repartições, civis e militares, incumbidas dos registros de imóveis. Zona de servidão militar são os terrenos de propriedade particular legítima, acaso localizados junto ou em tôrno de fortalezas ou fortes e sôbre os quais o Ministério da Guerra exerça o direito de servidão previsto no Código Civil.

Segundo o Decreto n.º 26 959, de 27 de julho de 1949, as zonas de servidão militar abrangem a extensão radial de 1 320 metros, "contada a partir dos limbos exteriores das fortificações a que se relacionam".

Declarou ainda o Comandante do Forte de São João que sòmente deseja saber quais os limites da propriedade da Fortaleza, porque as construções são muito antigas e até hoje não foi feito êste levantamento, mas que os moradores da vizinhança podem ficar tranqüilos que nenhum terreno será desapropriado.

Senado aprovou projeto que torna obrigatória a jovens de 17 anos a alfabetização

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, com emendas, projeto de iniciativa do Presidente da República que torna obrigatória a alfabetização de todos os brasileiros de 17 anos, sujeitos ao serviço militar, para tal dispondo sôbre a união de esforços e recursos, públicos e privados, para possibilitar em todo o país cursos específicos, militares ou não.

O funcionário público, civil ou militar, que alfabetizar 10 brasileiros terá o fato anotado em seus apontamentos como "relevante serviço", ganhando preferência para promoções, e o não-funcionário que alfabetizar mais de 10 brasileiros terá seu nome inscrito, em sessão pública e solene, num livro do mérito da cidade onde houver prestado essa colaboração.

OBRIGATÓRIO

O artigo primeiro do projeto é taxativo: "Os brasileiros que, aos 17 anos de idade, forem analfabetos, serão obrigados a se alfabetizarem", o que constará do certificado de alistamento, por iniciativa das comissões de seleção das Fôrças Armadas.

O analfabeto será encaminhado, pelas comissões de seleção, à "autoridade educacional competente", podendo o alistado analfabeto recorrer a outros meios para promover sua alfabetização. Caso, quando convocado, não estiver ainda alfabetizado, terá dilatado o prazo para prestação do serviço militar, a fim de que se alfabetize, sem o que não receberá certificado de reservista.

TRABALHO

Aos que estiverem sendo alfabetizados, será fornecido, para fins de exercício de qualquer profissão, atestado provisório com validade até a data de sua apresentação, como convocado, para o serviço militar. A juízo das "autoridades competentes", poderão lecionar nos cursos de alfabetização todos os brasileiros que revelarem qualidades didáticas.

Aulas de alfabetização serão ministradas nos quartéis e nas escolas próprias das Fôrças Armadas, para os incorporados, e para os demais, nos cursos de alfabetização mantidos pela União, Estados e Municípios — quer escolares, quer por meio do rádio e da TV. O mesmo se dará nos cursos das emprêsas comerciais, industriais e agrícolas de que trata o Artigo 170 da Constituição, nas escolas particulares e, na ausência destas, em residências, clubes, cinemas e outros recintos — numa mobilização de todos os recursos, públicos ou não, para a alfabetização de todo brasileiro de 17 anos.

Decoração se atrasa e talvez não esteja concluída a tempo

Se a decoração da Cidade para o carnaval não ficar pronta até amanhã — e não deverá ficar, segundo os autores do projeto — a firma SADE, encarregada de sua execução, terá que pagar uma multa de NCr$ 100 mil, de acôrdo com o edital da Secretaria de Turismo pelo qual foi realizada a concorrência.

Adir Botelho, um dos autores do projeto **Alegria, Alegria**, acusou ontem a firma SADE de ser a causadora do atraso na montagem, principalmente na Av. Presidente Vargas, que êle considera o setor mais importante do carnaval, onde os postes da estrutura foram mal calculados. Os autores do projeto temem que a pressa na montagem obrigue a firma a deturpar os desenhos originais da ornamentação.

Adir Botelho, que fêz o projeto **Alegria, Alegria** junto com Fernando Santoro e Davi Ribeiro, contou ainda que um dos erros mais graves na execução da decoração foi a ausência de um teste com os carrosséis que vão ornamentar a Av. Presidente Vargas, e que deveria ter sido feito no próprio Pavilhão de São Cristóvão, onde estão sendo realizados os trabalhos de preparação.

Segundo os autores do projeto, houve troca de alguns elementos nos piões colocados no Tabuleiro da Baiana, e o seu acabamento também não está perfeito.

Os três autores do projeto enviaram uma carta ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, na última quinta-feira, explicando os problemas que estavam encontrando, e reclamando contra o atraso na ornamentação da Av. Presidente Vargas. Até hoje a Secretaria de Turismo não lhes deu qualquer explicação sôbre as reclamações feitas contra a firma SADE.

Dizem ainda na carta que "mantivemos contatos com os responsáveis pelas obras da decoração, estranhando durante todo o tempo não encontrar os protótipos de cada elemento decorativo, especialmente o da Av. Presidente Vargas, montados no Pavilhão de São Cristóvão ou mesmo na rua. Tais testes, para efeito de simplificação de mão-de-obra, habilitação de chefias, de eletricistas, são obrigatória e urgentemente realizados em trabalhos de tal natureza, sempre".

Adir Botelho, David Ribeiro e Fernando Santoro terminam a carta afirmando que "já nos basta a tristeza de não estarmos à frente da execução de um trabalho criado por nós durante tanto tempo; já nos basta a tristeza de têrmos vivido a indiferença dessa Secretaria de Estado, apesar de vencedores de um concurso oficial do Estado com maioria absoluta de votos, colocando-nos à margem da execução do projeto muito embora tenha sido a nossa equipe (constituída exclusivamente de universitários da Escola Nacional de Belas Artes) autora do projeto e da execução do carnaval do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro".

Pintores criticam a falta de renovação

A falta de renovação e o caráter sofisticado e desligado do espírito brasileiro são os principais erros que os artistas plásticos Rubens Gershman e Hélio Oiticica apontam na decoração da Cidade para o carnaval, considerando que "com um pouco mais de imaginação e improvisação tudo ficaria bem melhor".

— Acredito que a principal razão de tudo isto é o fato de o concurso para a escolha da decoração estar pràticamente institucionalizado dentro de moldes muito rígidos e nos quais os vitoriosos são sempre os mesmos e o estilo, por isso, não pode mudar, prosseguindo todos os anos dentro do mesmo padrão — disse Rubens Gershman.

TROPICAL

Rubens Gershman é ainda da opinião de que o estilo ideal para a decoração é o tropical, "porque êle é tipicamente brasileiro e dentro de nossa realidade".

— Assim sendo, acho que tudo ficaria muito melhor se fôssem utilizados bichos da nossa fauna, além de elementos integrantes de nossa vida, como as favelas.

O artista considera que "a decoração utilizada todos os anos é feita exclusivamente para agradar aos turistas, enquanto que os brasileiros, que assistem à sua festa, ficam inteiramente esquecidos".

BANDEIRAS

O artista plástico Hélio Oiticica também é inteiramente contrário à decoração utilizada para o carnaval, acreditando que existe um ponto fundamental que nunca foi utilizado: o emprêgo de estandartes e bandeiras, elementos indispensáveis dentro do carnaval.

— Além dêstes existe uma série de outros elementos dentro da festa que podem e deviam ser incorporados à decoração, como os característicos dos desfiles de ranchos, frevos, escolas de samba e sociedades.

Hélio Oiticica não fêz distinção entre a decoração dêste ano e a dos anos anteriores, "pois elas são fundamentalmente iguais, com apenas algumas diferenças que não chegam a ser notadas".

— Das últimas decorações, a única que eu destaco é a do Quarto Centenário, quando foram utilizadas as figuras típicas do Rio Antigo, retratadas por Debret.

IMPREVISÃO

O cenógrafo Fernando Pamplona, autor do projeto de decoração do carnaval passado, fêz críticas à atual dizendo que "o projeto é uma coisa e a realização é outra". Explicou que no projeto vencedor não foram previstas as árvores da Av. Rio Branco, por exemplo, e agora estão atrapalhando a ornamentação.

Segundo Fernando Pamplone, um dos autores da decoração do Copacabana Palace, nas pranchas de desenho as côres eram mais valorizadas, porque havia um fundo prêto, o que não ocorre na realidade, quando se tem que levar em conta os edifícios, árvores, e até mesmo uma carrocinha de sorvete que fique próxima à ornamentação.

Lembrou ainda o cenógrafo que os piões colocados no Tabuleiro da Baiana "não seguem a arquitetura do Tabuleiro".

Segundo afirma Pamplona, a execução deveria ter sido feita pelos carpinteiros teatrais, que têm vários anos de experiência em carnaval e conseguem sempre um resultado de maior leveza, sem necessitar de uma estrutura pesada, como a que está sendo empregada.

Negrão verá hoje como ficou o Municipal

O Governador Negrão de Lima irá hoje ao Municipal, às 18 horas, para ver a decoração — **Amor e Margarida** — para o carnaval, segundo informou ontem o Diretor do Teatro, Sr. Vieira de Melo.

O **maitre** Rafael Sánchez e seus irmãos comandarão 254 pessoas no atendimento aos foliões durante o baile do Teatro Municipal. Duzentos e vinte garçons, 80 copeiros, 20 **barmen**, 30 carregadores e 24 **maitres** servirão 120 mil salgadinhos e 30 mil doces, além das bebidas e da ceia.

O cardápio para o baile constará de melão com presunto, **suprême** de peru, pêssegos, pêras, abacaxis, ameixas, cerejas, figos, fios de ovos, biscoitos, sorvete à siciliana, geléia de laranja e chantilly, tudo isto, naturalmente, escrito em francês e chamado de **menu**.

As bebidas terão os seguintes preços: garrafa de uísque Chivas Regal — NCr$ 100,00; Ancestro, JB, Cutty Sark, Grant's e Black Label — NCr$ 90,00; taça de champanha nacional — NCr$ 3,00; dose de uísque estrangeiro — NCr$ 5,00; dose de uísque nacional — NCr$ 3,00.

OPINIÃO FIRME

Novamente Silvia Monti preferiu ficar na piscina do Copacabana a sair a passeio pelo Rio

Recife prepara-se para derrubar o 1.º Ministro

Recife (Sucursal) — Quando o 1.º-Ministro do carnaval pernambucano, Sr. Antônio Português, no domingo de carnaval, vestir sua casaca, botar suas medalhas no peito e esperar um jipe da Prefeitura que não irá buscá-lo, estará dado o golpe preparado pelo Sr. Wilton Moura — outro funcionário da Prefeitura —, que imediatamente assumirá o pôsto.

O golpe contra o Sr. Antônio Português, de 82 anos, evidenciou-se no Baile Municipal dêste ano, quando o Rei Momo, o Sr. Mendes, no seu primeiro pronunciamento oficial, ressaltou que devia sua reeleição ao Sr. Wilton Moura e que êle ficaria no seu lado. Durante todo o baile o Sr. Antônio Português ficou esquecido por todo mundo.

GOLPE VEM DE LONGE

A deposição do Sr. Antônio Português vem sendo tramada há muito tempo. Seus inimigos alegam que êle está muito velho e já não pode mais sequer andar. Não enxerga bem e nem ouve quase nada. Apesar disso, êle insiste em ser pela última vez êste ano o 1.º-Ministro do carnaval pernambucano e não perde um baile nem um desfile de clubes.

É desde o ano passado que o Sr. Wilton Moura, com o apoio de quase todos os responsáveis pela organização do carnaval, vem preparando o público e o próprio Sr. Antônio Português para o golpe que já não é mais segrêdo. Apenas o velho ministro é que não sabe de nada, e segundo alguns médicos poderá até sofrer um ataque de coração quando souber.

OUTRO GOLPE

O Governador Nilo Coelho prometeu ontem que comparecerá ao Baile dos Casados, promovido pelo Atlético Clube tôdas as segundas-feiras de carnaval. A festa tem motivado brigas e separações de muitos casais, pois, segundo a tradição, o homem deve comparecer com uma mulher que não a própria.

O baile começa, tradicionalmente, às 11 horas e acaba no início da noite, para que os senhores casados tenham tempo de se recuperar da ressaca e levar suas legítimas esposas a outro clube qualquer. Apesar dêste ardil as coisas estão difíceis porque a televisão deu agora para filmar a festa.

Escolas de samba vão para o apronto final

A Estação Primeira de Mangueira, campeã do ano passado, em sua sede da Rua Visconde de Niterói; a Acadêmicos do Salgueiro, no ginásio do Botafogo, no Mourisco; a Império Serrano, no antigo mercado de Madureira, e a Unidos de Lucas, no GREIP da Penha, fazem amanhã à noite o ensaio final para o desfile de domingo.

A Mocidade Independente de Padre Miguel foi a primeira a realizar o seu ensaio de despedida, ontem à noite, e a Portela será a última, depois de amanhã, no campo do Madureira AC.

Os Acadêmicos do Salgueiro, antes do ensaio geral de amanhã, farão esta noite, na quadra do Maxwel, o seu ensaio-homenagem final. A Portela também tem ensaio amanhã, antes do geral, para homenagear o nôvo Cidadão-Samba, Zé Kéti, um dos membros da sua ala de compositores.

O bloco carnavalesco Pele-Vermelha fêz também ontem a sua última apresentação antes do carnaval e o Cacique de Ramos, outro bloco famoso, fará o mesmo depois de amanhã.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O carnaval de rua em Belo Horizonte começará amanhã à noite com o desfile das 13 escolas de samba pela Avenida Afonso Pena, na tradicional Batalha Real que vem sendo realizada há 35 anos, quando mostrarão seus enredos para o desfile principal da segunda-feira e escolherão o Cidadão-Samba.

Salvador e Brasília recebem os turistas

Mireille Darc, Eddie Barclay e mais 14 pessoas foram ontem conhecer a Bahia, enquanto viajaram para Brasília outros dez turistas, inclusive o Dr. Roweix, ex-marido de Martine Carol, mas Silvia Monti preferiu mais uma vez passar o dia na piscina do Copacabana Palace.

A maioria dos que ficaram no Rio passou o dia no hotel, dividindo-se as atenções entre Silvia Monte — ainda arredia, embora muito atenciosa às solicitações dos fotógrafos — e o grupo de que faziam parte Marc d'Oelnitz, um dos *papas* do *strip-tease*, e Handa Humbert, considerada em Paris como "a amiga preferida de Salvador Dali".

CHAVE

No programa dos visitantes destaca-se a entrega da Chave de Saint Germain des Prés ao Governador Negrão de Lima, a qual será feita amanhã, em hora ainda a ser marcada, pelo Prefeito honorário daquêle bairro parisiense, Raoul Saint-Yves, com a presença de todo os 130 convidados de Eddie Barclay.

O Sr. Raoul Saint-Yves, como representante do Prefeito da Cidade de Nice, também tratará junto à Secretaria de Turismo da possibilidade de ser feito um intercâmbio entre o carnaval carioca e o daquela cidade, com a apresentação em Nice de escolas de samba do Rio e a vinda de alguns famosos carros alegóricos.

CHEGADAS

Natalie Wood e seu noivo Richard Gregson são os únicos convidados com chegada marcada para hoje à tarde, uma vez que Marlon Brando e Kirk Douglas, com vinda confirmada até ontem, através de contato mantido com a Secretaria de Turismo, informaram que não poderão vir ao Rio.

Depois de amanhã deverão chegar, da Inglaterra, os atôres Gregory Howard e James Fox e a atriz Susannah York, sendo aguardada também Julie Driscoll, a Rainha dos *hippies* inglêses. O Sr. Diniz da Fonseca, do Secretariado Nacional de Informações de Portugal, chegará também na sexta-feira.

O jornalista italiano Fabrizio Mioni chegará ao Rio hoje pela manhã, assim também como o diretor Giorgio Mozart, que filmará o carnaval. Sôbre a vinda de Jane Fonda e Roger Vadim, a Secretaria de Turismo informou não ter ainda nada de positivo, esperando uma resposta para hoje.

JORNALISTAS

Guy de Castejá, o organizador da visita dos franceses ao Brasil, acha o grande valor da promoção está na vinda dos jornalistas, alguns de órgãos de bastante importância na imprensa européia, como Jacques Borgé e Jean Claude Deutch, de **Paris Match**; Guy Dupont, do jornal **France Soir** e Guy Montreal, do **L'Express**.

Considera a orientação acertada exatamente essa, a de "trazer quem pode fazer lá fora propaganda do Brasil". E revela: "No ano que vem, se a Secretaria de Turismo ajudar, trarei jornalistas de tôda a Europa, e não apenas da França, garantindo assim divulgação internacional para o carnaval brasileiro."

Além de Silvia Monti, Dany Saval e Mireille Darc, os empresários artísticos e homens da noite parisiense é que estão funcionando como atração para alguns artistas e estrelinhas cariocas.

Os mais solicitados até o momento têm sido Marc d'Oelnith, fundador do mundialmente conhecido Crazzy Horse, onde nasceu a arte do bom **strip-tease**; Raymond Le Senechal, ex-pianista de Sacha Distel e atual arranjador musical de Marlene Diethich; Guy Korwill, da Rádio Europe One; Pierre Ducis, proprietário do Cassino d'Orleans, no qual foi montada por **Guk Castejá a Noite do Rio**, recentemente; e ainda Oona Warner, filha de Jack Warner, da Warner Brothers.

PROGRAMA

O programa a ser cumprido a partir de hoje, até a partida do grupo de franceses, na madrugada de Quarta-Feira de Cinzas, será o seguinte:

Hoje — regresso dos turistas que foram a Brasília e Salvador. Passeio de barco pela Baía de Guanabara. Subida ao Pão de Açúcar, visita ao Museu de Arte Moderna e outros pontos turísticos e, à noite, ensaio de escolas de sambas.

Amanhã — entrega da Chave de Saint-Germain des Prés, de meio metro de comprimento, dourada, em um estôjo vermelho, ao Governador Negrão de Lima, e visita à Cidade. À noite, a festa das 1 001 Noites, no Le Bateau.

Sexta-feira — festa oferecida por Fernando Colagrossi, em Petrópolis, e dia livre no Rio para os que preferirem. Há ainda coquetel oferecido pela Secretaria de Turismo, no Restaurante das Canoas, às 18 horas. Às 23 horas, no Canecão, será oferecido um jantar à base de camarão, para 150 pessoas.

Sábado — almôço, com feijoada, e visita a várias boates. À noite, baile do Copacabana Palace.

Domingo — passeio na Baía de Guanabara e, à noite, desfile das escolas de samba, na Avenida Presidente Vargas.

Segunda-feira — baile de gala do Teatro Municipal, sendo que a Secretaria de Turismo pôs à disposição dos visitantes um camarote especial.

Têrça-feira — almôço de despedida, no Copacabana Palace, e à noite o baile Noite de Bagdá, de onde os visitantes franceses seguirão diretamente para o Aeroporto do Galeão, para embarcarem com destino a Paris, às 5 horas da madrugada.

TÁXIS

Poderá surgir amanhã, durante uma entrevista coletiva à imprensa no Quartel do 1.º Batalhão da Polícia Militar, a solução para o problema do mau atendimento dos motoristas de táxis aos turistas que estão chegando ao Rio, principalmente os que desembarcam na Praça Mauá com bagagens.

A entrevista será concedida conjuntamente por autoridades da Secretaria de Turismo e da Polícia Militar e seu tema será o policiamento ostensivo durante o carnaval, particularmente nos desfiles e demais realizações oficiais daquela Secretaria.

Ônibus para fora já não têm mais lugares

Quem desejar sair do Rio esta semana pode viajar de trem ou avião, mas dificilmente de ônibus, pois tôdas as passagens já estão esgotadas na Rodoviária Nôvo Rio até a sexta-feira depois do carnaval. Os pedidos das emprêsas rodoviárias para efetuar viagens extraordinárias só serão concedidos após o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vistoriar os ônibus que serão utilizados.

As estimativas do Departamento de Estatísticas da Rodoviária Nôvo Rio, calculadas com uma margem de êrro previsível de 6,2%, indicam que entre sexta-feira, dia 23, véspera de carnaval, e o dia 29 deverão chegar ao Rio 126 566 pessoas, mas outras 154 167 deixarão a Cidade para ir a outros Estados.

ÔNIBUS EXTRAORDINÁRIOS

A solução, segundo um funcionário da Nôvo Rio, é fazer um plantão na Rodoviária, após a inscrição na emprêsa, para aguardar vaga, pois tão logo uma viagem extra seja permitida pelo DNER os ônibus partirão com os passageiros que estiverem presentes na estação. Haverá apenas uma chamada pelos auto-falantes, pois não há tempo para se fazer uma convocação de véspera pela imprensa.

LUGARES EM TREM

Nos trens da Central e da Leopoldina ainda é possível encontrar-se lugar para viajar nos próximos dias. A Central do Brasil informou que suas composições estão partindo da Estação D. Pedro II com refôrço de um vagão por trem de luxo, com leitos, e outro para cada trem de poltronas.

Para os trens dos ramais de Minas Gerais e São Paulo, a Central esclarece que as cabinas (leitos) devem ser procurados com 10 dias de antecedência. No ramal de Mangaratiba, a procura aumentou bastante ùltimamente, mas, por enquanto, ainda não há necessidade de reforçar as composições.

Na Leopoldina, estão sendo feitos, ainda, os estudos para se saber se haverá necessidade de trens extraordinários. Sòmente depois de saber os resultados da procura de passagens, a direção da ferrovia decidirá se colocará ou não vagões e composições extras, estando desde já pràticamente decidido que os trens para Campos correrão com reforços.

AVIÃO TEM VAGA

Como alternativa para o caso de não se conseguir lugar em ônibus ou trem, o carioca que desejar abandonar a Cidade no carnaval poderá utilizar-se de um avião, pois as emprêsas aéreas, embora estejam com um movimento bastante acima do normal, ainda possuem algumas vagas para tôdas as partes do Brasil nos próximos dias.

EM SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — Os hotéis desta Capital passarão a divulgar diàriamente o movimento de suas casas para que, com a próxima chegada do carnaval, não ocorra como em anos anteriores, quando em razão do noticiário da imprensa informando "estarem todos os hotéis lotados" os turistas viam-se desestimulados.

A Associação Hoteleira de Santa Catarina informou que as disponibilidades nos hotéis para a próxima semana não são muitas, porque ainda continua intenso o movimento de turistas que aqui chegaram para a temporada de verão. Está prevista, contudo, a renovação da quase totalidade dos hóspedes da maioria dêles.

Carioca poderá comer em 150 barraquinhas

Até ontem o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça já havia concedido mais de 100 licenças para venda de bebidas e sanduíches em barracas no centro da Cidade durante o carnaval. As barracas deverão obedecer a padrões de tamanho, côr da pintura e lona de cobertura, segundo o regulamento em vigor.

Embora o número quase ultrapasse o do ano passado, a fiscalização adiantou que até o fim da semana os interessados em se estabelecer durante o carnaval poderão obter permissão, prevendo-se que atinjam a 150 as barracas instaladas, sòmente no Centro da Cidade. Além de chope e cervejas, as barracas poderão vender artigos de carnaval, refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduíches, pastéis, empadas, pipocas, algodão de açúcar, doces, café (desde que não seja preparado no local), amendoim, biscoitos, balas e frutas.

Mais carnaval no "Caderno B"

Ponto será facultativo no carnaval

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, já tem pronto para enviar nas próximas horas o telegrama-circular em que comunica às repartições públicas que o ponto será facultativo nos dias 26 e 27 (segunda e têrça-feira de carnaval), devendo o expediente no dia 28 (quarta-feira de cinzas) iniciar-se após as 12 horas.

Militares e vivandeiras

Mário Martins

A presença do Ministro do Exército no Senado, por convocação da Oposição, — fato ocorrido pela primeira vez na História da República — está sendo considerada como o fato político mais importante da semana. Não — digamos — pela correção de atitudes com que se portou o Ministro ou pelo eficiente desempenho com que procurou o interpelado justificar as razões técnicas da mensagem que solicita o aumento dos quadros dos oficiais do Exército, motivo da sua convocação. Mas, devido, ao decorrer dos debates.

Do diálogo parlamentar colhem-se as seguintes conclusões fundamentais, segundo a exposição ou as respostas do General Lira Tavares:

A) O Exército considera como prerrogativa exclusiva do Congresso dispor sôbre os quadros militares, a êle, Congresso, cabendo "a liberdade e a responsabilidade" de julgar e decidir sôbre as necessidades e o valor do Exército para cumprir as suas tarefas.

B) "O Congresso tem a atribuição privativa de fazer a lei, da qual, nós militares, somos todos escravos voluntários e fiéis cumpridores."

C) O Exército não admite orientação de nenhuma nação estrangeira na formulação da defesa militar do País.

D) O Exército não delegará a nenhuma fôrça militar estrangeira seus deveres de orientar e de zelar pela segurança externa do Brasil, não admitindo, em conseqüência, ser transformado em simples fôrça policial repressora contra os seus próprios compatriotas.

Definidos êsses pontos, já que não se põe em dúvida a honra da palavra empenhada em nome do Exército, verifica-se que muita gente que vinha interpretando os sentimentos do Exército, com constantes ameaças aos podêres civis, não estava capacitada para tal. Gente, no caso, que tem pessoalmente prosperado com a subversão jurídica e política ocorrida entre nós de 1964 para cá, e que, não raro, quando civis se intitulam de linha-dura, ùnicamente para disfarçar suas tendências quinta-colunistas ou para esconder o que em psicanálise se poderia chamar de "complexo de vivandeira", ou seja: irresistível fascínio diante de uma farta e total capitulação dos sentidos face a um toque de clarim.

O discurso do Ministro, se não teve características de fogos de artifício, não deve, entretanto, ficar reduzido a um simples tiro nágua. Tem que ganhar corpo, como advertência a comandos transviados ou a "vivandeiras" excessivamente pressurosas. E, se possível, por iniciativa do próprio General, vir a se constituir na primeira pedra das cabeceiras de uma ponte que permita o reatamento do comércio de idéias entre poder militar e a consciência civil da nação. Em um diálogo onde não pode caber o espírito das tutelas, tampouco pretensões monopolísticas de ordem moral e de patriotismo.

O discurso, por certo, dada a sua procedência, foi raro em nossos dias. Cairá, porém, no fundo de um poço, se a êle o Exército nada mais acrescentar, concretamente, em matéria de reaproximação com a democracia e com o povo.

Cartas dos leitores

Quebra de sigilo

"Nossos professôres costumam comparecer com os alunos, em alguns colégios, quando da realização das provas, a fim de incentivá-los. Isto também aconteceu durante a prova do Artigo 99 do Colégio João Alfredo.

O noticiário do JB a respeito — **Candidatos denunciam quebra de sigilo na prova do Artigo 99 do Colégio João Alfredo** — ecoou de maneira aleivosa e descabida, na absurda pretensão de torcer a realidade dos fatos e ferir a lisura dos nossos métodos de trabalho.

Acreditamos que a causa tenha sido deturpada por pessoas outras, de outros cursos, com o intuito, é claro, da difamação.

Professor Roberto Zipoli de Sousa — Diretor do Curso Sousa Zipoli, Rua Senador Dantas, 117, grupo 1444, Rio, GB".

Buracos na Litorânea

"Li no **JORNAL DO BRASIL (Informe JB)** uma nota denunciando a existência de "buracos inacreditáveis" na Avenida Litorânea. A bem da verdade, devo assinalar que foi nesse estado, realmente, que o meu Govêrno encontrou aquela aprazível estrada da Barra da Tijuca. Cuidamos, então, de reconstituí-la, tendo em vista, inclusive, a sua utilização turística.

Hoje, ao visitar de helicóptero as obras da Cidade, em companhia do Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, tive oportunidade de sobrevoar a baixa altura a Litorânea. E posso assegurar que, além dos trabalhos de recapeamento asfáltico, que se tornam necessários periòdicamente, nenhum buraco, grande ou pequeno, pode ser ali localizado. Há, sim, manchas escuras de asfalto, correspondentes a buracos já fechados, dentro do trabalho de reconstituição geral da via.

Acredito, assim, que tenha havido uma defasagem entre o momento em que seria correta a nota do **Informe JB** — há dois anos atrás — e a situação atual. Em outras palavras, entre o descalabro, que já pertence aos arquivos, e a hora da reconstrução e da renovação, em que estamos empenhados.

Francisco Negrão de Lima — Governador da Guanabara".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Armistício no Café

Felizmente para o Brasil e para todos os países em desenvolvimento, cujas economias dependem essencialmente da exportação de café, as ameaças que pairavam sôbre o Acôrdo Internacional foram dissipadas, através do entendimento final entre a nossa Delegação e a dos Estados Unidos.

A solução foi perfeita e dentro das melhores tradições de nossa política externa. Incluiu-se no texto do Acôrdo um artigo, que prevê a criação de uma Comissão de Arbitragem para dirimir as divergências que acaso decorram da exportação de café solúvel. Dessa maneira os problemas relativos à exportação de nosso solúvel se situam no seu devido terreno. Ficarão confinados às partes interessadas e terão como fôro decisório último a Comissão de Arbitragem.

Nada mais justo que o Brasil defenda os interêsses de sua jovem e próspera indústria de café solúvel. O que estava errado, e o que sempre combatemos foi permitir que êsse problema isolado pudesse colocar em perigo a renovação do Acôrdo Internacional. Trata-se de uma questão que envolve dois países entre os sessenta e seis membros da Organização Internacional do Café. Seria realmente absurdo que os interêsses, de um lado ou de outro, das duas partes na controvérsia, conduzissem à liquidação do Acôrdo, lançando sôbre todo o panorama do comércio internacional do café a sombra da instabilidade e do risco total.

O Brasil tem sido sempre um grande pregador de soluções justas para as dificuldades dos países exportadores de produtos primários, em face das injustiças do comércio internacional. Tais soluções só poderão ser encontradas na conclusão de acôrdos internacionais entre produtores e consumidores, estabelecendo sistemas capazes de assegurar uma correção eficaz para as flutuações das cotações no mercado livre. Ninguém inventou ainda qualquer outra maneira de defender os interêsses dos países subdesenvolvidos exportadores de produtos primários. Recentemente, na Conferência de Nova Déli, o nosso Chanceler defendeu, nos têrmos mais ardorosos, o restabelecimento das negociações com vistas à conclusão de acôrdos para a disciplina do mercado internacional do cacau e do açúcar. Deixou o Ministro Magalhães Pinto bem claro, nessa ocasião, que a UNCTAD, patrocinadora das Conferências malogradas sôbre êsses dois produtos, ocorridas em 1965 e 1966, jamais poderia se conformar com o resultado negativo, sob pena de continuar sendo um inútil e dispendioso muro de lamentações dos países em via de desenvolvimento. Estaríamos assim, em flagrante contradição conosco mesmos se, enquanto preconizamos com tanto fervor o recurso aos acôrdos internacionais para o cacau e o açúcar, nos fechássemos em uma posição inflexível que determinasse a liquidação do convênio do café.

Felizmente prevaleceu a razão e o bom senso. Os valentões de Londres, que já andavam afiando seus sabres para a guerra de preços, começam a recolher o seu aparato bélico. Todo êsse episódio, essa batalha de Itararé do café solúvel, sabe-se agora, foi arquitetada por uma das mais eficientes emprêsas de relações públicas dos Estados Unidos, contratada pelos nossos industriais, quando sentiram ameaçada a continuidade dos seus fabulosos lucros. Essa emprêsa conseguiu hàbilmente transformar uma luta de competição entre grupos industriais brasileiros e americanos, num problema de Estado, numa ameaça à nossa soberania. Os espertos agentes de publicidade americanos venderam ao nacionalismo ingênuo de certos brasileiros a bandeira do solúvel, logo empunhada com galhardia por alguns engenhosos fidalgos, que partiram, ao som de guerra, para a grande cruzada. Nem sequer se deram ao trabalho de verificar que as emprêsas brasileiras, para cuja defesa estavam dispostos a enfrentar todos os riscos, não eram tão brasileiras assim. Já estavam bastante infiltradas de capital americano, atento à possibilidade de participação no melhor negócio de nossos dias. Felizmente guerra não houve e entre mortos e feridos salvaram-se todos. E, acima de tudo, salvou-se o Acôrdo Internacional do Café, a primeira experiência de nossos dias no sentido do disciplinamento do comércio internacional de um grande produto primário e de estabilização de seus preços.

Reina a paz nos arraiais da rubiácea.

Minas ameaçada

Quem se dispusesse a traçar um mapa pessimista do Brasil, assinalando as áreas calamitosas, usaria neste momento as tintas mais escuras para Minas Gerais. Dois fatos resumem a extensão da calamidade: o Govêrno mineiro, em lugar de pagar os salários atrasados às professôras em greve, tenta puni-las com a Lei de Segurança Nacional; o Govêrno mineiro vai despachar para os Estados Unidos uma missão de pires em punho para negociar um empréstimo destinado a pagar o funcionalismo. É a falência apelando para a fraude da violência e para a concordata de um empréstimo exterior.

Se olharmos, a seguir, o mapa pròpriamente dito dêsse Estado que assim soçobra, que dados obtemos? Trata-se de uma área do tamanho da Península Ibérica inteira, com seus quase 600 000 km², mais da metade dos quais em excelente clima, de altitude superior a 600 metros. Aí vivem mais de 10 milhões de brasileiros justamente conhecidos no País pelos seus hábitos de trabalho, frugalidade e poupança. À superfície do solo, Minas tem uma admirável produção agrícola de café, milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar e um importantíssimo rebanho de bovinos, suínos, eqüinos e muares. Seu subsolo é a riqueza que se sabe: ferro, ouro, manganês, diamantes. Sua produção industrial abarca a siderurgia, os tecidos, açúcar. Tem uma grande rêde rodoviária, ferroviária e fluvial para escoar sua produção e tem a energia elétrica farta da organização modelar que é a CEMIG.

Centro turístico por excelência, graças às suas cidades-museu e aos museus que nelas se contêm e às estâncias hidrominerais. A desgraça presente do grande Estado da Federação é que seu Govêrno pròpriamente dito é também um museu. Sôbre o grande e moderno Estado reinam agora figuras de outros tempos. Minas quer e pode viver nesta segunda metade do século XX. Mas seu Govêrno tem uma mentalidade dos tempos da Inconfidência. Estava faltando o lado tirânico e obscurantista daquela época. Êste ficou agora a cargo do Secretário de Educação, Sr. José Maria Alkmim, o que não paga mas pune. Reclamar salários atrasados, na Minas de agora, é subversão. Quem cobra ordenado não é encaminhado ao Tesouro e sim ao DOPS. Ressuscita a voz severa e obscurantista do Conde de Assumar: "Hua e muitas vêzes mais desgraçadas as Minas depois que nela houveram letrados!" Já existem 120 grupos escolares em Belo Horizonte paralisados pela greve e 48 cidades do interior aderem ao movimento. Em lugar, no entanto, de pagar os atrasados, o Govêrno brande a Lei de Segurança Nacional e gasta dinheiro na televisão para repetir a todo momento que não existe greve nenhuma e sim subversão.

O Govêrno federal deve usar sua influência para que o Govêrno de Minas não vá a Washington de pires na mão para pagar atrasados e para que de Minas não espalhe pelo Brasil êsse ambiente tenebroso de incompetência disfarçada em intolerância. É preciso impedir que liquide de todo o grande Estado seu atual Govêrno, não exatamente nascido no século XVIII mas imobilizado nas idéias de então.

A exceção e a regra

A cobrança de taxa de estacionamento de carros nas ruas do Centro da Cidade, durante o carnaval, dá a medida exata de que a eficiência administrativa está mesmo condenada a ter a marca da excepcionalidade. Tudo que devia ser salutar rotina da cidade grande tem aspecto experimental e episódico. A eficiência, que devia ser o sêlo permanente da administração pública, manifesta-se apenas nos três dias de carnaval, quando em geral todos os setores do Govêrno dispõem-se a dar um espetáculo de autoridade.

A Polícia, que prima pela ausência o ano inteiro, faz impressionante ação de presença no carnaval. Faz-se ostensivo o policiamento, com resultados manifestamente satisfatórios. Mas, no dia seguinte, tudo volta à rotina implantada pela ineficiência que nem se importa de ser chamada às falas. Apenas as obras são interrompidas e as repartições não preenchem o ócio burocrático, nos três dias de carnaval carioca. Tudo mais é eficiência. Até a água, tão intermitente nas torneiras, é incapaz de ausentar-se do consumo caseiro.

Não há como desconhecer o esfôrço do Departamento de Trânsito para ganhar a autoridade perdida nos últimos anos. Alguns resultados são alentadores, como, por exemplo, a iniciativa de dedicar ruas centrais, quando a fisionomia da Cidade se altera pelo carnaval, ao estacionamento pago. Além do sentido pedagógico, que é a cobrança de taxa por serviços, haveria a captação de recursos para custear os gastos excepcionais. O que não se entende é que não haja captação de recursos, normalmente, para custear as despesas normais. Todo estacionamento deveria ser pago, com o que ganharia a Cidade em ordem, desde porém que a utilização dos espaços aproveitáveis ficasse oficialmente sob responsabilidade do Trânsito ou da Polícia. No momento, o que atesta o absurdo administrativo reinante é o aviso, impresso com destaque no cartão entregue ao dono do carro confiado ao estacionamento, dizendo que ninguém se responsabiliza por dano no veículo ou seu furto.

Resta saber se no carnaval os carros que pagarem estacionamento estarão também sujeitos à norma da isenção de responsabilidade do Estado, premissa de uma suspeita generalizada que a realidade se encarrega de confirmar a cada passo, ou seja, a articulação entre marginais e policiais, em tudo que é modalidade de contravenção.

Coisas da Política

Como vencer a "frente ampla" e conter a escalada militar

Brasília (Sucursal) — O Congresso será chamado a apreciar, no próximo mês, um projeto de lei cuja votação significará teste importante, talvez decisivo, para a articulação política em que se empenha o Brigadeiro Faria Lima com o apoio do Governador Abreu Sodré. Trata-se de projeto destinado a alterar o sistema da distribuição do ICM aos municípios, assunto que foi objeto de decreto-lei promulgado pelo Presidente da República e rejeitado pela quase unanimidade do Congresso.

Na manifestação do Congresso contra êsse decreto-lei encontrou o Prefeito de São Paulo ricos elementos de demonstração dos equívocos da política do Govêrno. Depois de conhecer os reais objetivos do decreto-lei, expressou o Sr. Faria Lima ao Marechal Costa e Silva sua convicção de que a representação política teria aprovado a medida, aplaudindo-a até, se a matéria tivesse sido encaminhada adequadamente.

Falta diálogo

Com a alteração preconizada na legislação sôbre o ICM, o que pretende o Govêrno é, sobretudo, aproveitar a superprodução de milho na safra que se avizinha para facilitar e incrementar a exportação do excedente da nossa produção. Deseja obter que o produto seja lançado no primeiro momento no mercado internacional, e a preços competitivos, antes de outros países produtores, como os Estados Unidos, cujas safras se realizam depois da nossa. Como o preço do milho brasileiro está um pouco acima do preço internacional, optou o Govêrno pela isenção do ICM sôbre o produto. E para não prejudicar os municípios produtores, engendrou a fórmula da criação de um fundo que compensaria a perda daqueles municípios.

Mas se os propósitos do Govêrno eram os melhores, a falta de coordenação política pôs tudo a perder. Ninguém entendeu a intenção do Govêrno, até porque ninguém cuidou de explicá-la. O primeiro êrro consistiu na escolha do instrumento para promover a medida, pois é conhecida a irritação do Congresso em face do uso dos decretos-leis segundo uma interpretação que fere a área das atribuições do Poder Legislativo. A deficiência do diálogo entre o Govêrno e a classe política fêz o resto: os prefeitos se mobilizaram (mais de 700 representantes municipais vieram a Brasília) para reclamar do Congresso a derrubada do decreto-lei, temerosos de que os governadores passassem a ter o contrôle da distribuição das quotas do ICM.

Para o Sr. Faria Lima, o Govêrno teria fàcilmente alcançado seu objetivo se, ao invés de promulgar um decreto-lei, tivesse enviado ao Congresso um projeto de lei acompanhado de mensagem em que expusesse com clareza o sentido e alcance da medida. O teste será feito, pois o Marechal Costa e Silva resolveu formular o projeto.

Isolamento

A articulação a que se dedica o Sr. Faria Lima tem pontos comuns, porém não se identifica com a proposta de pacificação formulada pelo Governador Luís Viana Filho. Enquanto o Governador da Bahia procura encontrar um têrmo de entendimento entre as fôrças partidárias, o Prefeito de São Paulo busca obter o apoio de círculos militares e de fôrças políticas, acima dos partidos e sem qualquer compensação do Govêrno, "para superar o falso dilema entre frente ampla e militarismo".

Depois de realizar sondagens junto a elementos do Govêrno (Ministro Mário Andreazza), chefes militares (General Siseno Sarmento), políticos da ARENA (Governador Sodré, Senador Krieger) e do MDB (Srs. Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves), o Sr. Faria Lima realiza um primeiro esfôrço para "quebrar o círculo de isolamento, dentro do qual o Presidente da República recebe informações destorcidas sôbre a realidade nacional". Obtido isso — e saiu muito animado dos encontros que teve com o Marechal Costa e Silva —, julga que será fácil alcançar a coordenação de um sistema político estável em apoio de uma orientação político-administrativa que consagre metas objetivas, para a execução de um programa capaz de retomar o processo de desenvolvimento e afirmar as instituições democráticas.

A majoração do ICM

J. P. Gouvêa Vieira

Antes da reforma tributária feita pelo Govêrno Castelo Branco, através da Emenda Constitucional n.º 18, de 1.º de dezembro de 1965, as vendas de mercadorias, estavam sujeitas ao pagamento do Impôsto Estadual de Vendas e Consignações, em montante que variava entre 5% e 9%, dependendo do Estado que efetuava a sua cobrança.

Êste impôsto recaía em cada venda realizada. Era, portanto, um impôsto em cascata, sempre que se tratava de mercadorias que passavam por vários intermediários até chegar ao consumidor.

Para diminuir o ônus fiscal, terminando com a incidência do mesmo em cascata — onerando diversas vêzes a mesma mercadoria —, a reforma tributária substituiu o mencionado Impôsto de Vendas e Consignações pelo denominado Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria - o ICM - e previu que êste tributo só sobrecarregaria uma única vez a mesma mercadoria, ainda que ela fôsse objeto de várias e sucessivas vendas.

No entanto, o referido nôvo impôsto passou a ser cobrado à taxa de 15%, na suposição de que tôdas as mercadorias são, normalmente, comerciadas, pelo menos três vêzes, desde a sua produção até serem consumidas.

Conforme os fatos vieram a comprovar, posteriormente, esta conjectura não correspondia, nem corresponde, à realidade, pois cada vez mais as mercadorias estavam, e estão, sendo vendidas ao público — especialmente nas grandes cidades — por negociantes que as adquirem, diretamente, do produtor.

Assim, o ICM — mesmo eliminando a cobrança do impôsto em cascata — passou a ser mais pesado do que o cobrado pelo sistema anterior.

Além disso, a forma adotada para a cobrança do ICM tornou esta tributação injustamente muito mais gravosa para a agricultura e para a pecuária do que para a indústria e o comércio.

Na verdade, estas duas últimas descontam do impôsto a ser pago o ônus fiscal que recai nas compras anteriores, inclusive nas aquisições de matérias-primas.

A agricultura e a pecuária — que não adquirem matérias-primas nem revendem qualquer produto — passaram a pagar o tributo na base de 15%, sem qualquer possibilidade de desconto.

As estatisticas demonstram que o nôvo impôsto proporcionou, pelo menos na Região Centro-Sul, um aumento de arrecadação sôbre a cobrança do impôsto anterior.

Na Guanabara, o aumento foi de 61%; em Santa Catarina, 90%; em Minas Gerais, de 4,5%; no Paraná, 16%; no Estado do Rio, de 33%; no Rio Grande do Sul, de 13%; e em São Paulo, de 20%.

Em face dêstes dados, as autoridades fazendárias estaduais deveriam cogitar diminuir a taxa de cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pois a finalidade da criação dêste tributo — em substituição ao de vendas e consignações — foi a de diminuir a carga fiscal e não a de aumentá-la.

No entanto os Governos estaduais da Região Centro-Sul, insensíveis ao clamor público, em vez de aliviar o ônus fiscal pretendem aumentá-lo, passando a alíquota da cobrança do impôsto de 15% para 18%, isto é, um aumento de 20%, quando o próprio Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Neto, reconhece que a carga tributária já é, presentemente, excessiva para as emprêsas.

O aumento de um impôsto direto sôbre o preço das mercadorias elevará os seus custos, com reflexos negativos em nossa economia.

Em primeiro lugar, ocasionará elevação no custo de vida, que o Govêrno tenta refrear.

Depois, exigirá maior capital de giro para o comércio e a indústria e, conseqüentemente, maior demanda de pedidos de empréstimos junto aos estabelecimentos bancários, com a inevitável majoração da taxa dos juros, no exato momento em que o Ministro da Fazenda tenta diminuí-la.

Assim, o aumento pretendido pelos Governos estaduais na alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, além de ser inteiramente injustificável, é impatriótico pelas repercussões danosas que êle trará a tôda a economia brasileira.

Empreiteiros vão estudar o investimento no Brasil e lançar campanha por obras

O Presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, Sr. Fernando Petrucci, disse ontem que nos primeiros dias de março, estará formado um colegiado para realizar estudos profundos sôbre o problema de investimentos no Brasil, dentro do movimento que chamou de Esquema 68, que visa evitar a deteriorização dos pequenos e médios empreiteiros.

Acrescentou que "o objetivo principal do movimento é a conscientização da opinião pública para a necessidade da realização de um maior número de obras, ao mesmo tempo em que a ABEOP apresentará, aos administradores, todos os planos referentes a essas obras, que serão exigidas pelo público, bem como tôdas as vantagens que elas trarão e a maneira de como realizá-las".

O ESQUEMA

Adiantou que a classe empresarial tem como meta fundamental a participação no progresso do País, sem côres políticas.

— Só para se ter uma idéia — frisou — nós faturamos cinco vêzes mais que a indústria automobilística e os nossos investimentos, neste exercício, ultapassando a casa de NCr$ 5 bilhões. Mas, continuamos sendo ciganos à procura de mercado, já que só trabalhamos com 50% da nossa capacidade operacional e esta cifra tende a baixar, se não tomarmos medidas urgentes.

O Sr. Fernando Petruci disse também que os empreiteiros precisam se unir para encontrar soluções, porque a situação económico-financeira montada pelo Govêrno federal limita os investimentos por setores, dos quais sòmente o de obras públicas é que sofre mais com as reduções.

INSATISFAÇÃO

Reafirmou que é necessária uma conscientização do problema, mas que tudo isso esbarra na falta de recursos, "pois o Govêrno faz o mais que pode, mas isso não nos satisfaz, não nos dá condições de sobrevivência e aí é que entra o Esquema 68: uma luta por mercado e sôbre como êle deva ser aumentado".

Disse não saber qual a solução a ser tomada, mas que será preciso: promover o mercado; carrear recursos para financiar os pequenos e médios empreiteiros, principalmente para que êles não abandonem seus locais de origem — os municípios —, através da aquisição de financiamentos internos e externos; distribuição dos serviços, para dar maiores condições a êsses pequenos e médios empreiteiros, através de investimentos na área municipal, criando o desenvolvimento através da execução de obras de saneamento, estradas, silagem, urbanização e estradas.

— O Esquema 68 será uma bola de neve jogada dentro da realidade nacional, olhando-se principalmente o aspecto social, com medidas humanas, não esquecendo em hipótese alguma o homem. Outro ponto é a reformulação do conceito do empreiteiro, acabando de vez com a pirataria e a amizade, o toma-lá-dá-cá, para mostrar que a nossa classe é infernalmente laboriosa.

Acrescentou, que, após tudo isso, procurar-se-á a continuidade de mercado, em defesa da estrutura empresarial, que se divide em quatro pontos: o empreiteiro, o fabricante e fornecedor, as companhias financeiras e os bancos.

COLEGIADO

O Sr. Fernando Petrucci anunciou que, nos próximos dias, estará formado o colegiado previsto no esquema, que deverá ser composto de cêrca de 20 membros, entre os quais os presidentes da Associação Brasileira de Financiamento, Associação Brasileira Rodoviária, Associação Brasileira Ferroviária, Associação Brasileira Eletricista, ADECIF, Associação dos Bancos e dos Bancos de Investimentos, além dos Srs. Hélio de Almeida, Djalma Murta, Antônio Siqueira Cavalcânti, Haroldo Lisboa, Hélio Gomide e Rui Gomes de Almeida.

Adiantou que êsse colegiado estudará todos os problemas referentes à indústria empreiteira, salientando que 60% dos investimentos das financeiras e 30% da disponibilidade bancária estão com os empreiteiros e que justamente por isso é que têm que ser adotadas medidas, porque êsses capitais deveriam estar operando em outras áreas.

Informou ainda que será criado um fundo operacional, composto pelo depósito, na Associação, de 25% do valor das cauções que muitas firmas têm que pagar para poder funcionar. Com o fundo operacional em vigor, os empreiteiros solicitarão ao Govêrno que substitua êsse critério da caução, passando a Associação a fornecer um certificado de garantia. Com essa medida — concluiu — cêrca de NCr$ 30 milhões voltarão às mãos dos empreiteiros, enquanto o Esquema 68 ficará com NCr$ 200 mil, aproximadamente, para executar a campanha que visa à conscientização da opinião pública.

Bahia aplicará 300 mil sabins em 1968 no seu plano maciço de vacinação

Levando para o interior do Estado o intenso programa de imunização desenvolvido em Salvador em 1967, a Bahia deverá aplicar êste ano em 300 mil crianças a vacina Sabin, numa campanha que já vacinou mais de 227 mil crianças de dois meses a 8 anos, imunizando no ano passado tôda a população infantil da Capital baiana.

A informação é do Secretário de Saúde Pública da Bahia, Professor José Duarte de Araújo, cujo plano de ação, inspirado em métodos modernos e pretendendo a aplicação de programas integrados de saúde pública, tem a imunização em massa como um dos seus pontos principais. Na base de três doses por criança, a Bahia precisará de 1 300 000 doses.

TRÍPLICE E OUTRAS

Com a vacina tríplice, o professor José Duarte de Araújo espera imunizar êste ano 150 mil crianças, partindo sobretudo para o interior, que é o objetivo principal do Secretário de Saúde baiano. No ano passado, com a tríplice, foram imunizadas 80 mil crianças. Haverá necessidade, para a nova etapa, além das 450 mil novas doses de vacina, de duas mil seringas e 22 mil agulhas. Entram ainda no programa as vacinas antitetânicas, de grande importância, por causa da elevada incidência do tétano no interior baiano, onde, em tôdas as faixas de idade, morre-se muito dessa doença. O plano inicial prevê a vacinação de 250 mil pessoas com duas doses de anatox-tetânico, começando por Salvador e indo à Feira de Santana, Juàzeiro, Conquista, Santo Antônio de Jesus, Jacobina, Itabuna e Barreiros.

A vacina antitífica é outro item do plano, assim como a vacina contra sarampo, esta exigente de muitos cuidados. A Secretaria de Saúde Pública da Bahia adotará um plano pilôto de aplicação dessas vacinas — que são muito caras — para observar também seus efeitos de aceitação e eficácia pela população. Seguir-se-ão as vacinações anti-rábica, BCG e antivariólica. O professor José Duarte de Araújo, comunicou seu plano ao Diretor do Departamento Nacional de Saúde, de quem recebeu grande colaboração. No ano que vem será a vez da Campanha de erradicação da varíola.

Soldados da Fôrça Pública invadem Delegacia paulista e reabrem crise na Polícia

São Paulo (Sucursal) — Oito dias após a depredação da 5.ª Delegacia, por soldados da Fôrça Pública, nôvo incidente envolvendo elementos daquela corporação e integrantes da Polícia Civil verificou-se no final da noite de anteontem, quando vários soldados invadiram as dependências da 8.ª Delegacia, no bairro do Brás, em busca do investigador Firmino Abatte, que havia agredido e detido um soldado, encontrado com uma mulher num hotel suspeito.

— Olá, Abatte, tudo bem por aqui? — esta pergunta foi feita a cada pessoa na 8.ª Delegacia, pelos soldados, que tentavam assim identificar o investigador Abatte, autor da prisão do soldado Vantuil Pereira da Silveira.

PRESSÁGIO

O investigador Firmino Abatte, pressentindo o que poderia lhe acontecer, pediu permissão ao Delegado de plantão, Sr. Douglas Chocaira, para ir embora antes de seu horário.

Quando os soldados viram que seu companheiro estava detido e que o investigador não se encontrava mais no local, foram embora. Nesse momento, chegou o Capitão Loureiro, da corporação, que recolheu os soldados mas defendeu o subordinado detido.

— O senhor vai me desculpar o que houve — disse ao delegado —, mas o soldado tem razão.

O Delegado titular da 8.ª Delegacia, Sr. José Wilson Righetti, ao saber do incidente disse que "é melhor parar de trabalhar, porque dêsse jeito não temos garantias. Só porque se trata de um soldado não podemos meter a mão nêle. É um absurdo um investigador não poder trabalhar porque prendeu um soldado que estava com uma prostituta num hotel mal freqüentado".

A ÚNICA SAÍDA

Acompanhado por dois alunos, Burle Marx, depois de criticar o estado atual do Jardim Botânico, disse que irá denunciá-lo ao Conselho de Cultura

Burle Marx mostra ao JB o mau estado do J. Botânico

O paisagista Burle Marx e dois alunos seus, acompanharam ontem a reportagem do JORNAL DO BRASIL na visita ao Jardim Botânico, para, como prometera há 10 dias, ratificar as acusações do estado de abandono em que se encontra aquêle local. O paisagista mostrou uma série de plantas abandonadas, mal tratadas, coleções devastadas e métodos científicos inadequados de cultura.

O Diretor do Jardim Botânico, Sr. Gil Sobral Pinto, tentou impedir a entrada tanto da reportagem do JB como do paisagista Burle Marx, alegando que "não iria permitir que o parque servisse para uma reportagem sôbre uma acusação feita sem ética". Depois resolveu deixar só o repórter entrar "pagando ingresso como turista", mas o fotógrafo não.

A PRAXE

Como é norma do Jardim Botânico, a entrada da imprensa depende de autorização expressa. O JORNAL DO BRASIL obteve a autorização da Secretária do Sr. Gil Sobral Pinto, que se prontificou inclusive a acompanhar os repórteres mas, já no parque, surgiu o Diretor que, sabendo da presença do paisagista Burle Marx, pediu a imediata retirada dos repórteres, e só permitiu a entrada, sem máquina fotográfica e pagando ingresso — NCr$ 0,10 —, alegando que a imprensa sempre foi bem-vinda ao parque, "mas não com o objetivo exclusivo de acolher acusações contra a sua administração, justamente a mais realizadora que já teve o Jardim Botânico".

Só depois que o Sr. Gil Sobral Pinto se retirou, acompanhado de sua secretária, é que o paisagista Burle Marx e dois de seus alunos vieram acompanhar o JORNAL DO BRASIL na visita ao parque, prometida há 10 dias, quando o paisagista comprometeu-se em ratificar as acusações que fizera contra o total abandono em que se encontra o Jardim Botânico perante o Conselho Nacional de Cultura, do qual é membro.

— Aqui existiam muitas vitórias-régias, plantadas pelo botânico Duke, — disse o paisagista, apontando para um lago sêco e abandonado. Ali — apontou outra vez —, não há placas nas plantas, que assim ficam sem identificação para o público. Mais adiante observou que havia placas trocadas. Noutro ponto ainda mostrou um canteiro onde havia uma coleção de **Gesneriaceæ**, agora desaparecida. A medida que entrava pelo interior do Jardim Botânico o paisagista ia apontando: "ali existia uma coleção de **Convolvulaceæ**, do gênero **Clerodendion**, também extinta.

Passou a seguir numa outra alaméda e denunciou: "Aquela ali é uma das muitas plantas que doei ao Jardim Botânico e que trouxe de Madagáscar, a **Tifonodorum Lindleianum** que agora se encontra não sei por que em outro lago, fora do grupo de que representa a sua região de origem". Depois passou por uma coleção de begônias completamente devastada.

ESTACIONAMENTO

No fundo do parque, o paisagista apontou indignado para um vasto estacionamento.

— Em nenhum lugar do mundo se roubaria uma área como essa, que poderia estar totalmente plantada para servir de estacionamento de automóveis. O pior é que antes aqui existia uma coleção de palmeiras.

— Aqui havia um roseiral. Mostrou a seguir uma coleção de mangueiras depredadas e não havia local do parque em que não fizesse denúncias sôbre desaparecimentos de coleções inteiras, sendo a que mais citou para ratificar o completo abandono do Jardim, a de plantas aquáticas amazônicas, quase que completamente extinta.

No Jardim Botânico da Alemanha vi coleções de plantas amazônicas, tratadas com todo o carinho, muito superiores às do nosso. Recentemente, adquiri nos Estados Unidos sementes de vitórias-régias, pois seria impossível obtê-las aqui. Se eu pude comprá-las, por que a administração do Jardim Botânico não faz o mesmo ou manda buscá-las na Amazônia, para restaurar a sua coleção extinta por maus tratos?

— Recentemente — acrescentou — soube por que sumiram do Jardim Botânico as plantas aquáticas da Amazônia: colocaram tilápias — peixe herbívoro —, que em pouco tempo acabou com as plantas.

DESDE CRIANÇA

— Outra observação: há neste Jardim muito mais plantas exóticas do que brasileiras. Quem conhece bem êsse parque como eu, que o visito desde criança, é que pode aquilatar o quanto vem sendo dilacerado e delapidado. O Jardim Botânico deveria, além de conservar o patrimônio que ainda tem e é muito valioso, buscar plantas em todo o País, contratar botânicos competentes e não afastá-los, como foi o caso de Grazieta Barroso e Aparício Pereira, que abandonaram o Jardim Botânico durante a atual administração porque não estavam de acôrdo com a situação de calamidade que ali foi implantada.

— O atual diretor — acrescentou —, é um agrônomo que foi até diretor de presídio. Creio que êle imagina que o Jardim Botânico é um logradouro público que deve ser apenas varrido. Em conseqüência, dou minha mão à palmatória: o parque é de fato bem varrido; pena que dêle foram varridas também coleções inteiras de plantas. Nunca êste parque estêve sob a direção de um técnico que não fôsse um botânico. Esta é a primeira vez e a isto talvez se devam tantos erros.

— Pretendo — continuou o paisagista Burle Marx —, apresentar no Conselho Nacional de Cultura denúncias sôbre o descalabro em que vive a Botânica brasileira, os nossos parques, plantas raras, a tendência de em nome do progresso destruir grande parte do que resta da nossa flora: um trator destrói em uma hora o que a natureza construiu em milhões de anos. Estou reunindo dados em todo o País para a apresentação dêsse relatório e acho que êste é o meu dever como Conselheiro do CNC.

O JARDIM BOTÂNICO

Segundo o paisagista, o Jardim Botânico ano a ano vem sendo roubado em suas dimensões. Na época de D. João VI a sua área era limitada por uma linha que partia da base do Morro Dois Irmãos, junto ao atual Hotel Leblon, e se estendia por tôda a restinga do Leblon e Ipanema, seguindo pelas vertentes dos Morros do Cantagalo, Cabritos e pelo espigão formado entre Botafogo e Copacabana, envolvendo ainda a Enseada de Botafogo, continuando pelo espigão do Morro Mundo Nôvo, entre Botafogo e Laranjeiras, Morro D. Marta, base do Corcovado, espigão do Sumaré, Mesa do Imperador, Parque da Cidade, e indo fechar finalmente o circuito na base do Morro Dois Irmãos.

— Estes eram os limites da área adquirida, em 1808, por D. João VI, para o estabelecimento da Fábrica de Pólvora e, nos seus arredores, do Jardim de Aclimação que, no princípio, denominou-se Real Hôrto, passando depois a ser Real Botânico, para atualmente ser chamado de Jardim Botânico.

— Com o correr dos anos a área restringiu-se à que lá hoje está, mas que assim mesmo, até 1962, concorria com os congêneres de todo o mundo. A cobiça e a falta de escrúpulos fêz com que cada vez mais se roubassem áreas do Jardim Botânico. Tôdas aquelas ruas em redor do parque eram do Jardim. O Jóquei Clube — atualmente muito poderoso para que se toque no assunto — ficou com tôda a área defronte ao Jardim. Até uma fábrica de tecidos que obteve licença para instalar-se por 99 anos no terreno pertencente ao Jardim, acabou vendendo terras que não eram suas, e sim da União, a particulares.

— Todos êsses fatos retratam o descaso para com a nossa flora. Temos leis e até muito bem elaboradas — concluiu o paisagista Burle Marx —, para protegê-la e aprimorá-la, mas infelizmente só estão no papel, pois ninguém as cumpre.

Do Jardim de Aclimação ao Botânico de hoje

Jardim de Aclimação, depois Real Hôrto, finalmente Jardim Botânico, fundado em 13 de maio de 1808 pelo Príncipe Regente D. João VI, é um dos grandes "pulmões" da cidade. Ou pelo menos era para ser.

Mal conhecido pela maioria dos que o visitam nas apressadas manhãs de domingo, o Jardim Botânico recebe nos fins de semana algumas centenas de pessoas que erram pelas suas aléias sem a menor orientação, atrás das únicas coisas que o Jardim sugere ao leigo: a vitória-régia, a planta carnívora e a palmeira plantada por D. João VI.

Tudo começou quando D. João, entusiasmado com a beleza da região, determinou que se organizasse um Jardim Real para a aclimação de plantas exóticas trazidas do Oriente, como a pimenta e o chá.

O Conde de Linhares, inclusive, tinha esperança de vir um dia a abastecer de chá do Brasil o mercado europeu.

Uma resolução publicada a 27 de julho de 1809 instituía prêmios especiais para quem conseguisse fazer vingar espécies vegetais empregadas na fabricação de remédios, nas tinturarias e na pintura.

Assim, nesse ano, o Chefe de Divisão, Luís de Abreu, foi premiado com uma medalha de ouro por ter conseguido junto aos franceses mudas e sementes de cânfora; abacate, cravo e canela. E só na administração de frei Leandro do Sacramento — 1824-1829 —, o Jardim Botânico perderia seu caráter de viveiro de plantas para transformar-se numa verdadeira organização botânica.

Durante o Segundo Império — 1840-1889 —, o Jardim Botânico estêve sob a administração do Instituto Fluminense de Agricultura. Com a República, o Jardim Botânico foi separado do Instituto e ficou sob a direção do botânico J. Barbosa Rodrigues. Barbosa Rodrigues restituí o Jardim às suas funções de centro de pesquisa da flora brasileira.

Com Antônio Pacheco Leão — discípulo de Osvaldo Cruz —, ajudado pelo sueco Alberto Ducke e por alguns brasileiros, o Jardim passou por uma série de reformas técnicas.

Em 1938, com a reforma do Ministério da Agricultura, o Jardim Botânico tornou-se parte do Serviço Florestal, sob uma Superintendência e duas Divisões: uma de Botânica Geral e outra de Botânica Aplicada.

Gama e Silva explicará municípios

Urubupungá (Enviado Especial) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, anunciou ontem que na próxima sexta-feira, seu gabinete deverá expedir nota oficial explicando a questão dos municípios transformados em áreas de segurança nacional, pois o Conselho de Segurança Nacional deverá decidir ainda hoje sôbre quantos e quais serão os municípios atingidos.

O Chefe da Casa Civil, Deputado Rondon Pacheco, informou que o assunto deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional na forma de projeto de lei para ser votado e não em forma de decreto, como se afirmava.

Cascatinha não foi penhorada

Niterói (Sucursal) — O Juiz Federal do Estado do Rio, Sr. Vítor Magalhães, esclareceu que, ao contrário do divulgado, não foi decretada a penhora da Companhia Petropolitana de Tecidos, enfiteuta do Distrito de Cascatinha, em Petrópolis.

Disse o Sr. Vítor Magalhães que, a requerimento da Companhia Petropolitana, foi concedida a sustação da penhora, na ação executiva proposta pela Fazenda Nacional para cobrar a dívida fiscal relativa ao Impôsto de Consumo.

O DEFERIMENTO

O deferimento da sustação pedida deve-se ao fato de aquela firma ter feito composição com o Banco Central da República, no sentido de obter recursos para a liquidação de seus débitos para com a União.

Brasil vai asilar haitiano

São Domingos (AFP-JB) — O ex-Chefe de Segurança do Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, passou em trânsito pela República Dominicana rumo ao Brasil, com espôsa e filhos. O Coronel Jean Tassy estava asilado desde junho de 1967 na Embaixada brasileira, em Pôrto Príncipe, Haiti, depois que Duvalier descobriu sua participação em um compló para derrubar o Govêrno.

Outro acusado de tramar a morte do Presidente haitiano, o Coronel Max Dominique, está vivendo na Europa com sua família. No Aeroporto de São Domingos, a caminho do Brasil, o Coronel Jean Tassy conversou animadamente com compatriotas seus, embora, aparentemente, não tenha tocado na situação política de seu país, do qual François Duvalier é Presidente há onze anos.

Favela do Lavradio acaba hoje

A Secretaria de Serviços Sociais e a COHAB iniciarão hoje às 10 horas a mudança para Paciência e Cidade de Deus das 13 famílias que moram na Rua do Lavradio, 105, onde há cêrca de um ano formou-se uma pequena favela. Dois caminhões do Estado farão a mudança, que terá a orientá-la tôdas as assistentes sociais do II Serviço Social Regional.

Das 13 famílias, oito serão levadas para Cidade de Deus, onde comprarão casas pagando, durante 15 ou 18 anos, 15 ou 18% do salário mínimo. As outras cinco famílias irão para Paciência, onde pagarão aluguéis mensais de NCr$ 15,00.

Andreazza invoca segurança nacional e nega redução em passagens para professôras

Brasília (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Cel. Mário Andreazza, condenou a concessão do desconto de 50% para as professôras primárias, nas passagens de trens suburbanos da Rêde Ferroviária Federal, alegando inclusive que "o projeto envolve matéria de segurança nacional".

O desconto é matéria de projeto em tramitação na Câmara. O Cel. Andreazza frisou que, se êle fôr aprovado, estaria aberto o precedente e outras reivindicações surgiriam, abrindo-se "uma fenda na sólida armadura contra favores e privilégios injustificados, extintos em decreto de 1966".

ILEGAL

Salientou que a redução no preço das passagens para as professôras, nos trens de subúrbios da RFF, é inconveniente e conflita com determinação legal. A lei que criou a RFF, com intuito de acabar com o abuso dos transportes gratuitos, proibiu êsses privilégios, com restritas exceções. O objetivo, acentuou, é o de reduzir o deficit da ferrovia. Lembrou, também que o decreto que estabeleceu medidas tendentes a reforçar aquêle objetivo, segundo sua motivação, "envolve matéria de segurança e é explícito quando manda que a RFF adote providências para aumentar as respectivas rendas".

O Ministro dos Transportes comunicou à Câmara seu parecer contrário ao projeto que transforma a Comissão de Construção da Rodovia Belém—Brasília (Rodobrás) em sociedade de economia mista.

Afirmou que a iniciativa é inconveniente, pois a Belém—Brasília é rodovia de integração nacional e constitui infra-estrutura pura, pré-investimento, obra de Govêrno. O projeto em exame na Câmara, segundo o Cel. Mário Andreazza, "cria novos ônus para uma área-problema, em relação à qual o Govêrno tem procurado estabelecer vantagens, através da redução de impostos, incentivos fiscais etc., que possibilitem seu desenvolvimento."

Suiça fabrica relógio de quartzo mais preciso do mundo, segundo testes

Neuchâtel (Especial para o JB) — O relógio-pulseira mais preciso do mundo, produzido pelo Centro Eletrônico Relojoeiro S. A., organização de pesquisas coletivas da indústria relojoeira suíça, acaba de ser testado com 227 outros relógios, durante o 102.º Concurso Cronométrico Internacional do Observatório de Neuchâtel.

Esse nôvo relógio, que utiliza em sua parte reguladora o cristal de quartzo, que afora o padrão atômico, é o padrão horário mais preciso que existe, durante as "24 horas do Mans" foi exposto ao calor, ao frio e examinado em várias posições diferentes, com funcionamento que variou de apenas alguns décimos de segundo.

REVOLUCIONARIO

O relógio eletrônico de quartzo do CEH é, portanto, uma novidade revolucionária no campo da medição do tempo, pois alguns dos seus órgãos essenciais são produzidos parcial ou totalmente por meios eletrônicos, sendo a eletricidade sua fonte de energia.

Já existem vários modêlos correspondentes a essa definição, protótipos ou mesmo modelos de produção. Nenhum dêles, porém, incorpora tantos componentes equivalentes a vários aparelhos de rádio transistor, num espaço total de meio centímetro cúbico. Além disso é o primeiro a usar o quartzo como base de tempo.

Os extraordinários resultados alcançados com o nôvo relógio provam que os relojoeiros suíços encontraram a fórmula certa e tomam as providências necessárias para permanecerem na vanguarda. A precisão foi conseguida, e o relógio funcionará durante um ano, alimentado por pilhas que já se encontram no mercado.

O seu mecanismo é fino (apenas 5 milímetros de espessura) permitindo portanto uma perfeita apresentação estética.

Projeto muda horário de motorista

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Ribeiro (MDB-RJ) apresentou ontem na Câmara projeto que altera a legislação trabalhista, para reduzir para seis horas diárias o limite de trabalho dos motoristas profissionais.

Na justificativa, diz o deputado fluminense que "à falta de uma legislação adequada, os acidentes causados pelo desgaste físico-mental dos motoristas se multiplicam nas estradas.

Jangadeiros querem ajuda de Sodré

São Paulo (Sucursal) — Os cinco cearenses que viajaram de Fortaleza a São Paulo na jangada **Menino Deus** doaram a embarcação à Sra. Maria do Carmo de Abreu Sodré. Hoje pedirão ao Governador financiamento para compra de barcos modernos com que possam trabalhar, no Nordeste, em condições de concorrer com os pesqueiros estrangeiros que exploram a região.

Saigoneses em pânico aguardam nôvo ataque

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — "Vão atacar esta noite", repete pelo terceiro dia consecutivo Saigon, inundada de rumôres e de volantes do Vietcong. Um ambiente de pânico se apoderou da Capital sul-vietnamita e tudo concorre para alimentar esta atmosfera que, dia a dia, paralisa a população, à espera da segunda fase da ofensiva geral.

Segunda-feira à noite, tôdas as fôrças de defesa da Capital entraram em estado de alerta. As rêdes de arame farpado que convertem Saigon num verdadeiro labirinto foram duplicadas, sendo que no centro, à exceção de algumas grandes artérias como Tu Do, percorridas por caminhões carregados de munições, a circulação é impossível.

CAPITAL DO TERROR

Freiando ruidosamente, os jipes da Polícia Militar se detêm e colocam novos alambrados nas ruas. As sentinelas apitam e disparam contra tudo que se mova.

Saigon converteu-se na capital do terror. Desta vez, os rumôres e os dados dos serviços de informações coincidem. Os adivinhos sul-vietnamitas que predizem os dias bons e os dias maus do calendário lunar estão de acôrdo com as previsões dos militares.

Ontem à noite, as autoridades militares eram mais pessimistas do que os astrólogos. Para elas, a segunda fase da ofensiva geral vietcong não foi lançada ainda.

FRACASSO EVIDENTE

Os bombardeios de domingo sôbre Saigon e contra 46 posições norte-americanas e sul-vietnamitas foram apenas um prólogo, um simples fustigamento. Na segunda etapa, o Vietcong se apresentará com seus poderosos tanquës de infantaria.

Ninguém pode expressar melhor do que o Vietcong o fracasso dos três anos de presença norte-americana no Vietname.

Fontes norte-americanas afirmam que há três divisões concentradas a uma noite de marcha forçada de Saigon: a sétima norte-vietnamita e as nona e quinta vietcongs. No total, entre 10 mil a 15 mil homens, porque algumas unidades dessas divisões já participaram da ofensiva de 31 de janeiro.

Há três noites, um batalhão vietcong ataca sistemàticamente a ponte de Bin Lo, onde os saigoneses costumavam ir comer caranguejo com pimenta e sal. As sampanas carregadas de foguetes deslisam lentamente, desde a fronteira cambojana, para o leste, rumo à capital do terror.

VAMOS ATACAR DE NÔVO

Mas, para os serviços de informações, as indicações de um agente da província de Kien Hoa, no Delta, são as mais significativas.

Os vietcongs de Kien Hoa, situada a 70 quilômetros de Saigon, participaram da maioria dos ataques da noite de 31 de janeiro e é provável que muitos dêles continuem escondidos na capital.

Segundo o agente, as unidades de reserva do Vietcong que se preparam para o ataque afirmam: "Se vocês têm amigos na capital, digam-lhes que deixem a cidade. Vamos arrasá-la". A segunda ofensiva deverá ser lançada até o fim do mês. "Atacaremos para libertar os que ainda estão ocultos nos bairros populares. Preparem suas fôrças. Reforcem suas unidades... Vamos atacar de nôvo".

ORDEM É EVACUAR

Em Saigon, a intensa propaganda vietcong aumenta o clima de terror. Os volantes circulam em grande quantidade, desconcertando a população que vive a prova mais terrível e mais incompreensível de 20 anos de guerra.

Alguns panfletos proclamam: "Evacuar o bairro do mercado central. Vamos bombardeá-lo esta noite", "Vamos lançar a segunda ofensiva. Atacaremos os norte-americanos mas deixaremos em paz os soldados do Exército títere".

INCÓGNITA DO DIA SEGUINTE

Fechados em suas casas a partir das 18h, os saigoneses têm de esperar 13 horas seguidas para poderem sair às ruas de nôvo. Passam a noite sobressaltados sem saber o que lhes reserva o dia seguinte.

As explosões ressoam durante tôda a noite. Sob um céu encoberto, os disparos de canhões de 175 mm fazem tremer tôdas as vidraças. Os morteiros e os foguetes de 122 mm podem cair a qualquer momento.

Os aviões e helicópteros sobrevoam constantemente Saigon, mas, mesmo seu ruído sendo ininterrupto, são ouvidas as rajadas das armas automáticas das sentinelas.

As pessoas de posses se encerrám em suas casas. Mas, na maioria das casas populares — onde não há janelas com vidros nem persianas —, as luzes relampejantes que cruzam o céu durante a noite entram nos interiores.

APATIA E DESILUSÃO

Após três semanas de sítio, a população, em si indiferente, está sendo vencida pelo descuido e pela desilusão. É necessário que o pesadelo termine, mas o Govêrno diz que não terminou.

As chuvas das monções chegarão dentro de dois meses, e pode ser que esta ofensiva, cujo efeito psicológico é superior ao militar, se debilite.

A apatia psicológica que se apodera dos soldados norte-americanos é evidente em seus rostos cobertos de poeira dos arrozais secos. A guerra gruda no corpo através do suor. Os GI atravessam as ruas em comboios motorizados, vestindo seus jalecos à prova de bala, com o olhar perdido atrás das metralhadoras dos veículos blindados.

Neto de General morre na guerra

Nova Iorque (AFP-JB) — O Tenente Richard Pershing, de 24 anos, neto do general que comandou as fôrças norte-americanas na I Guerra Mundial, foi morto no Vietname. Pertencia à 1.ª Divisão e chegara à frente de batalha no dia 13 de dezembro.

"Premier" pede mais reforços

Saigon (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro sul-vietnamita, Nguyen Van Loc, lançou um apêlo ao envio de contingentes suplementares de tropas aliadas para o Vietname, em entrevista coletiva, ontem. Afirma que as fôrças regulares sul-vietnamitas aumentarão em pelo menos 650 mil homens, para enfrentar um ataque mais violento do inimigo, pois não crê que já estejam sofrendo a segunda ofensiva geral anunciada pela FNL.

Clay pode apelar à Côrte Suprema

Houston, Texas (AFP-JB) — Um tribunal de apelação de Houston ouviu ontem o advogado de Cassius Clay, ex-campeão mundial de todos os pesos que, no ano passado, foi condenado a 5 anos de prisão e multa de US$ 10 mil por se negar a prestar o serviço militar. A decisão do tribunal deverá tardar alguns dias e, se confirmada a condenação (Clay alega ser ministro do culto muçulmano), restará apelar à Côrte Suprema.

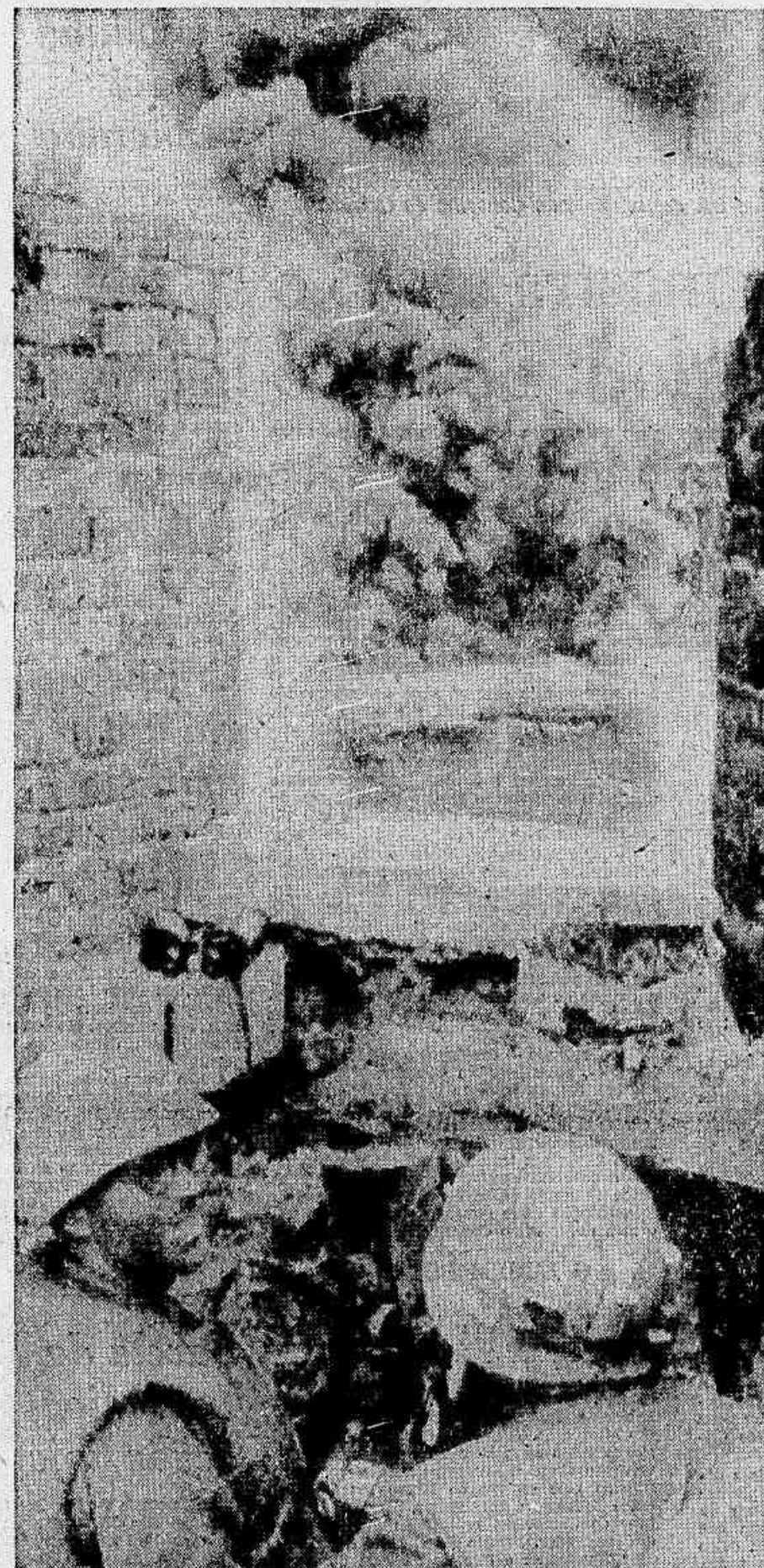
Manifestação em Tóquio fere 42

Tóquio (AFP-JB) — Quarenta e duas pessoas ficaram feridas durante as manifestações organizadas ontem, em Tóquio, por um grupo de estudantes do movimento de extrema esquerda, Zengakuren. Os manifestantes protestavam pela construção, no centro de Tóquio, de um hospital militar norte-americano, considerado "símbolo da guerra".

PC francês envia ajuda para Hanói

Marselha, França (UPI-JB) — Um navio soviético partiu ontem para o Vietname do Norte, com um carregamento avaliado em US$ 1 milhão, entre víveres, aparelhos cirúrgicos, pequenos geradores e bicicletas. O material foi adquirido com fundos levantados em tôda a França por subscrição pública, movimento organizado pelo Partido Comunista francês. O carregamento é de 6 mil toneladas.

As Fôrças Armadas e a Polícia sul-vietnamitas estão em estado de alerta, à espera de uma nova invasão de Saigon, prevista para as próximas horas pelos serviços de inteligência norte-americanos, que registraram a presença de concentrações de vietcongs, equipados com metralhadoras e armas antiaéreas, ao norte, oeste e noroeste da Capital. Na periferia de Saigon, combates violentos são travados em oito frentes, enquanto no Centro a situação militar é relativamente tranqüila, embora guerrilheiros infiltrados tenham distribuído volantes prometendo arrasar a Cidade na segunda fase de sua ofensiva. Em coordenação com as tropas concentradas em tôrno da Capital, o Vietcong tenta impedir a chegada de reforços à Cidade, mantendo a ofensiva na frente do Paralelo 17, onde ontem atacou as posições aliadas com 290 granadas de morteiros, e nas localidades de Hué, Song Be e Phan Thiet. Na guerra ao norte do Paralelo 17, a aviação norte-americana voltou a bombardear os dois grandes aeródromos de Yen Bai e Phuc Yen, e uma cidade nas proximidades da Zona Desmilitarizada. Os outros objetivos, à exceção de uma estação de radar a 24 quilômetros noroeste de Hanói e uma plataforma de lançamento de foguetes Sam, foram concentrações de tropas, vias de comunicações e depósitos de abastecimento na região Sul do país.

DESCANSO AO RUÍDO DAS BOMBAS — Radiofotos UPI

Protegidos pela muralha, marines *observam as bombas que caem sôbre Hué, enquanto um batalhão descansa em tôrno aos palácios em ruínas*

Saigon resiste sob cêrco

THAN SON NHUT

Pelo terceiro dia consecutivo, o aeródromo de Than Son Nhut, onde se encontra o QG do General Westmoreland, chefe das fôrças norte-americanas, foi bombardeado em pleno dia. O Vietcong disparou quatro foguetes de mais de 127 milímetros contra as instalações da base aérea, mas sòmente dois a atingiram, ferindo um civil não causando maiores danos.

A 10 quilômetros do aeródromo, unidades da vigésima quinta divisão de infantaria dos EUA interceptaram uma fôrça de guerrilheiros. Os combates, iniciados na segunda-feira, terminaram ontem à noite e custaram aos norte-americanos quatro mortos e 15 feridos, ignorando-se as baixas entre os viets.

GIA DINH

A calma foi restabelecida nesta localidade a leste de Saigon, a alguns quilômetros do centro. Após o bombardeio de helicópteros lança-foguetes e de caças **Skyraiders** da aviação sul-vietnamita, o Vietcong abandonou suas posições, na madrugada de ontem, deixando sôbre o terreno 212 corpos e 50 armas.

CHOLON

As tropas aliadas combatem os guerrilheiros em três frentes distintas no bairro chinês de Cholon. Os aviões sul-vietnamitas bombardeiam os arredores do bairro e o Vietcong defende suas posições com a artilharia antiaérea.

BINH LOI

O Vietcong perdeu quase 300 homens em três dias de batalha pelo contrôle da estratégica ponte de Binh Loi, que une a base com o mesmo nome à base de Bien Hoa, ao norte de Saigon. A situação na área é confusa, ignorando-se se os combates já terminaram.

Os fuzileiros navais sul-vietnamitas que participam da luta perderam 14 homens e tiveram 34 feridos. Um conselheiro norte-americanos que estêve no local informou que uma unidade norte-vietnamita participou dos combates, sendo esta a primeira vez em que soldados do Norte chegam tão perto da Capital.

PHU THO HOA

Dois batalhões governamentais foram enviados ontem à tarde ao setor de Phu Tho Hoa, a quatro quilômetros do hipódromo de Phu Tho, que está sendo atacado por cêrca de 60 viets. Os moradores da área já abandonaram suas casas, sendo que algumas delas estão em chamas.

A aviação se prepara para intervir nesta localidade, situada na extremidade oeste da cidade, onde os guerrilheiros estão entrincheirados.

QUARTEL-GENERAL

O Vietcong atacou com 11 projéteis de morteiro o Quartel-General da 25.ª Divisão governamental, a 35 quilômetros a oeste de Saigon. Um soldado morreu e outros 14 ficaram feridos.

THANH HOA

As tropas sul-vietnamitas não conseguiram desalojar os vietcongs de suas posições em Thanh Hoa, cidade situada a quatro quilômetros da base de Tan Son Nhut, a oeste do hipódromo e do bairro chinês de Cholon. Os guerrilheiros mantêm-se firmes nesta localidade, que utilizam para seus ataques contra a base. Três soldados morreram e 72 ficaram feridos.

CEMITÉRIO

Apoiados por helicópteros armados norte-americanos e **Skyraiders** da aviação sul-vietnamita, **rangers** governamentais (aproximadamente 800 homens) tentavam ontem, sem êxito, desalojar uma fôrça de guerrilheiros entrincheirada no cemitério situado no subúrbio de Saigon.

Ao tentarem penetrar no cemitério, os **rangers** foram interceptados pelos morteiros do Vietcong, cujas posições estão sòlidamente fortificadas, segundo fonte norte-americana.

HOC AN

Violentos combates foram travados ao sul desta localidade, a três quilômetros de Saigon, onde quatro norte-americanos morreram e 14 ficaram feridos. Mais ao norte, a 10 quilômetros da Capital, uma unidade de cavalaria dos EUA enfrentou outra unidade vietcong. Sete guerrilheiros morreram e cinco suspeitos foram detidos. Os norte-americanos tiveram dois mortos e 14 feridos.

Luta continua em 7 frentes

KHE SANH

Sessenta granadas de artilharia atingiram ontem a base norte-americana de Khe Sanh, ao sul da Zona Desmilitarizada, matando um soldado e ferindo outros 33.

HUÊ

A luta continua nesta cidade sul-vietamita, a 600 quilômetros ao norte de Saigon. Os vietcongs entrincheirados na cidadela imperial recebem reforços e abastecimentos, e resistem aos ataques aliados em tôrno da muralha sul e dos palácios.

Em um violento combate contra os guerrilheiros, as tropas governamentais conseguiram se apoderar de 11 armas, depois de perderem dois homens e terem nove feridos. As autoridades sul-vietnamitas detiveram 35 suspeitos do Vietcong e confiscaram explosivos, armas e munições, e agora enfrentam um grande problema: distinguir entre os refugiados quem é guerrilheiro e quem é civil.

Ontem, 20.º dia da batalha de Hué, o Prefeito anunciou que os prisioneiros vietcongs serão executados em praça pública, sumàriamente. A medida é totalmente apoiada pelos conselheiros norte-americanos que tentam sem êxito desalojar 400 viets da cidadela.

Uma unidade de ex-soldados governamentais que passaram para o Vietcong em Hué dirigiu um apêlo a seus companheiros para que sigam seu exemplo, pois serão calorosamente recebidos pela Frente Nacional de Libertação.

TRA VINH

O aeroporto situado a 100 quilômetros sudoeste de Saigon foi bombardeado ontem pelo Vietcong. Houve danos materiais mas nenhuma vítima.

TRUNG HAO

Acampamento das fôrças especiais, a 30 quilômetros noroeste da Capital, bombardeado com morteiros pelos guerrilheiros. Dois militares ficaram feridos.

PHAN THIET

Os combates prosseguiam nesta cidade localizada a 150 quilômetros a oeste de Saigon. Os pára-quedistas norte-americanos da 101.ª Divisão conseguiram recuperar ontem o hospital onde estavam entrincheirados os vietcongs, que continuam ocupando o liceu feminino. Os canhões da Sétima Frota bombardeiam as posições dos guerrilheiros, que, por sua vez, atiram com morteiros de 81mm contra o centro da cidade.

SONG BE

Ainda se luta nesta cidade, situada a 100 quilômetros ao Norte da Capital sul-vietnamita. Os viets continuam ocupando a periferia da localidade, depois de terem sido rechaçados por uma unidade de pára-quedistas norte-americanos dos setores sudeste e noroeste. Desde o início dos combates, morreram 241 guerrilheiros e 24 suspeitos foram detidos.

PHUC PONG

Vinte viets morreram num combate com unidades da 101.ª Divisão de pára-quedistas dos EUA nesta Província, ao Norte de Saigon. Os norte-americanos tiveram um morto e um ferido. Em outra ação militar, os guerrilheiros emboscaram uma patrulha da 25.ª Divisão matando dois de seus homens e ferindo 18. Dois veículos blindados foram destruídos.

Khe Sanh espera a derrota

O repórter David Leitch, do **Sunday Times**, estêve em Khe Sanh, há três dias, conversou com os **marines** que aguardam, sem grande esperança de sobreviver, o golpe de misericórdia de duas divisões norte-vietnamitas — mais de 30 mil homens — que cercam o retângulo da base, fustigando o solo avermelhado e lamacento característico da região, com sucessivos tiros de morteiro, granada e foguetes.

A ESPERA

"Todos os dias da semana passada, escreve David Leitch, os norte-vietnamitas se aproximaram cada vez mais, e não parece haver um meio de bloqueá-los. Tôdas as noites, vai-se para a cama em Khe Sanh, esperando ser acordado por um norte-vietnamita com más intenções no olhar".

O Coronel David E. Lownds, de 47 anos de idade, Comandante dêsse grupo de 4 500 fuzileiros navais americanos que diminui todos os dias, não tem dúvidas: — É claro que êles virão — diz êle — mas não posso apostar o dia e a hora exatos. Gostaria que me informassem com certeza.

Seus homens, escreve o jornalista inglês, pensam da mesma forma. Apenas dois abrigos, em Khe Sanh, poderiam sobreviver depois de um ataque direto com foguetes. O resto, as trincheiras de terra vermelha e úmida e os sacos de areia empilhados, se desfaria ao primeiro tiro de morteiro. Seu valor é apenas psicológico".

O pior em Khe Sanh, segundo David Leitch, por incrível que pareça, são os aviões americanos que bombardeiam as posições norte-vietnamitas, cada dia mais perto da base. O ruído ensurdecedor dos Skyraider e dos B-52, chamados Arclight em código, não deixa que se ouça a aproximação de uma granada ou de um morteiro. Os **marines** têm de sair de seus abrigos, para trabalhar, comunicar algo ao comando, e não conseguem andar 20 metros sem que os morteiros lhes caiam em cima. É o que êles chamam de roléta russa. Quando podem ouvir o assobio das bombas têm tempo de se abrigar. Mas com os B-52 bombardeando à distância de binóculo, não há escapatória.

"Todos os **marines** insistem em que seus familiares não sabem o que estão sofrendo, simplesmente porque nas cartas que conseguem mandar jamais mencionam a matança que começou no dia 29 de janeiro."

MORAL ELEVADO

"Os **marines** de Khe Sanh são rapazes pobres, motoristas de caminhão, lavradores, e no mais alto da hierarquia, funcionários ou lojistas. Êles não têm alto nível intelectual, mas possuem inesgotáveis recursos morais. Sua preocupação é não deixar que saibam "em casa" tudo por que estão passando. Um dêles me disse: — Eu escrevo para minha mulher constantemente. Naturalmente, não conto nada do que está acontecendo. Nas bandas de lá, êles não sabem de nada, e se soubessem já teriam se suicidado.

Sélassié abre sessões da OUA

Addis — Abeba, Etiópia (AFP-JB) — O Imperador da Etiópia, Hailé Selassié, inaugurou ontem o décimo período de sessões da Organização da Unidade Africana (OUA), que debaterá principalmente os meios de ajuda aos movimentos de libertação dos países africanos ainda colonizados.

A Conferência deverá estudar também o futuro econômico do Continente africano e as decisões dos setenta e sete países signatários da Carta de Argel. Mais de vinte países estão representados na Conferência, por seus Chanceleres ou altos funcionários plenipotenciários.

Os países que abriram a Conferência foram: Argélia, Burúndi, Camarões, Costa do Marfim, Daomé, Etiópia, Gâmbia, Quênia, Alto Volta, Máli, Mauritânia, Nigéria, Togo, Uganda, Tanzânia, Zâmbia, Marrocos, Madagáscar e Sudão.

Em Londres, informou-se que a República da Guiné reatará relações diplomáticas com a Inglaterra, em breve. Os países que ainda não reataram relações com a Grã-Bretanha, depois do rompimento ocorrido em 1965, em conseqüência da crise na Rodésia, são: Argélia, Máli, Mauritânia, Congo-Brazzaville e Tanzânia.

Líder negro dos EUA está prêso

Nova Iorque (UPI-JB) — O principal apóstolo do Poder Negro, Rap Brown, que preside o Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos (SNICK), foi prêso, ontem, em Nova Iorque, por não ter-se apresentado, em Richmond, Virginia, a um Tribunal que já lhe dera ordem de detenção, na última sexta-feira.

A Côrte pediu a prisão de Brown por ter êle ido recentemente à Califórnia, onde pronunciou dois discursos, apesar de proibido de viajar sem autorização prévia. Brown sofre restrições pelo tom exacerbado de seus pronunciamentos e por porte de arma, proibido em vários Estados dos EUA.

Oposição pede a queda de Indira

Nova Déli e Calcutá (UPI-JB) — Os membros da oposição no Parlamento indiano pediram ontem um voto de desconfiança para o Govêrno do Primeiro-Ministro Indira Gandhi, pressionando-o a não aceitar o veredicto de um tribunal internacional, que concede dez por cento do território de Kutch ao Paquistão.

Indira Gandhi falou ao Parlamento ontem mesmo, dizendo que só tomaria uma decisão sôbre o veredicto ditado por três juízes internacionais, em Genebra, depois que o texto definitivo lhe fôsse entregue oficialmente. O território de Kutch, região sempre inundada e deserta, é considerado de vital importância para o Paquistão e para a Índia.

CONFLITO

Em 1965, o Paquistão pediu os cinco mil quilômetros quadrados de Kutch à Índia, iniciando prolongado conflito armado através das terras inundadas. Kutch, a sudeste de Carachi, Capital do Paquistão, possui, entretanto, uma faixa de terras sempre sêcas. Essa parte da região foi cedida agora ao Paquistão, pelo tribunal internacional instalado em Genebra, e representa apenas 300 milhas quadradas de superfície.

Depois de três meses de distúrbios contínuos, o Govêrno da Província Indiana de Bengala Ocidental renunciou, tendo à frente o Primeiro-Ministro P.C. Ghosh.

Os distúrbios começaram, na realidade, em princípios de 1967, quando o Partido do Congresso, governista, perdeu a maioria para os comunistas, sendo obrigado a aceitar um Govêrno de coalizão. Êsse Govêrno foi destituído pelo Presidente da Bengala Ocidental, Dharma Vira, que colocou P.C. Ghosh como Primeiro-Ministro, afastando os comunistas do poder que conquistaram pelas eleições.

Ontem, finalmente, o Govêrno de Ghosh não pôde mais sustentar-se em face da campanha movida contra êle pelos comunistas.

Ogu sob ataque aéreo nigeriano

U Mahia, Port Harcourt (AFP-UPI-JB) — Trinta mortos e mais de uma centena de feridos é o saldo do intenso bombardeio sôbre Ogu, ordenado pelo govêrno federal da Nigéria, que luta há sete meses, contra os secessionistas de Biafra, anunciou, na manhã de ontem, A Voz de Biafra, emissora rebelde.

O bombardeio, um dos mais fortes da guerra civil, atingiu, segundo testemunhas oculares, o mercado local e um acampamento de refugiados, meia hora depois da partida de Monsenhor Conway, enviado especial do Vaticano que ali se encontrava tentando negociar o fim do conflito, com o govêrno de Lagos.

A rádio dos rebeldes desmentiu que os federais tivessem ocupado as localidades de Awka e Amamsi, no sudoeste de Anugu, conforme anunciara o govêrno central, que tem submetido a cidade de Onithsha e o pôrto de Harcourt a repetidos bombardeios, inùtilmente. Tropas federais encontram-se, atualmente, acampadas em frente a Onithsha, na extremidade ocidental da gigantesca ponte sôbre o Rio Niger, dinamitada no ano passado pelos soldados de Biafra, para evitar qualquer ataque terrestre.

Angolanos matam mil portuguêses

Brazzaville, Congo (AFP-JB) — O Movimento Pró-Libertação de Angola, MPLA, matou 1 900 soldados portuguêses entre outubro de 1966 e agôsto de 1967, segundo um comunicado do próprio Movimento.

O MPLA derrubou também cinco aviões portuguêses, afundou um navio, destruiu sete chalupas e libertou 250 angolanos de um "campo de reagrupamento" de Angola.

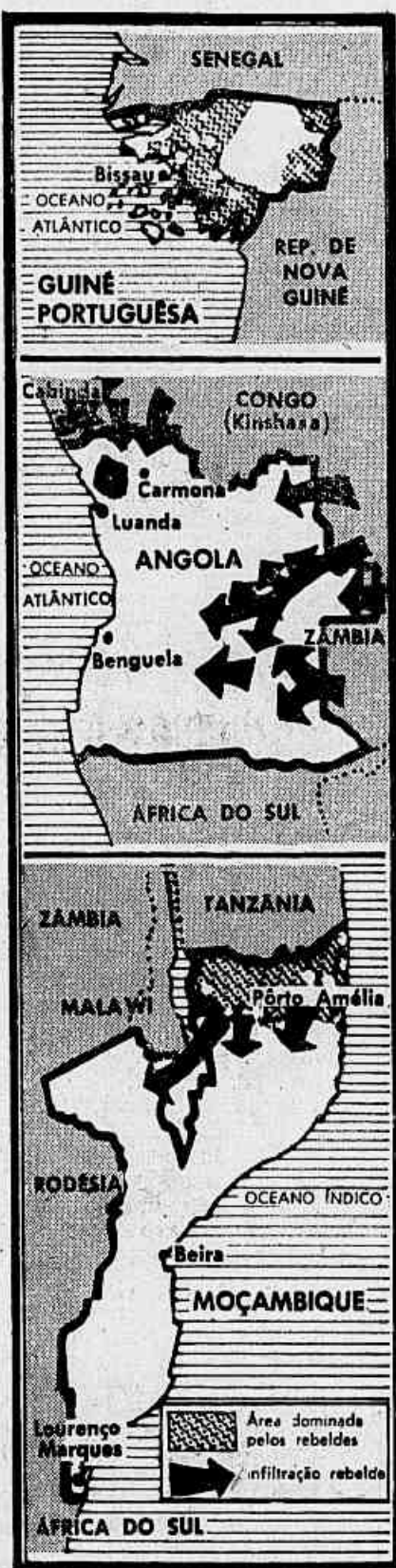
A mesma fonte revelou que se apoderou de "grande quantidade de armamento de origem israelense, belga, norte-americana, italiana e alemã", além de ter instruído mais quinhentos guerrilheiros para sua causa.

Sudão se arma com soviéticos

Londres (AFP-JB) — O Sudão vai adquirir armas na União Soviética, Iugoslávia e Bulgária, para equipar suas Fôrças Armadas, e os observadores assinalam que esta vitória diplomática do Kremlin tem por objetivo consolidar uma nova base de penetração na África Oriental e, simultâneamente, possibilitar uma vigilância mais cuidadosa sôbre o Egito.

Nos têrmos dos acôrdos já assinados, o Sudão não apenas comprará armas, mas também receberá técnicos daqueles três países, que se encarregarão do adestramento das Fôrças Armadas sudanesas. Por ocasião da celebração dos acôrdos, o Ministro da Defesa do Sudão, Adem Madebo, afirmou que seu país precisa de armas modernas para equipar a Marinha, a Aviação e a Infantaria.

Alguns observadores admitem que a interferência dos soviéticos nas Fôrças Armadas do Sudão coincide com o grande esfôrço que Moscou vem fazendo ùltimamente para ampliar sua área de influência na Somália.

Segundo os observadores, as relações entre o Sudão e a Somália, de um lado, e a Etiópia, estão com processo de deterioração, deflagrado por questões de fronteiras. A Etiópia, no entender daqueles observadores, é o mais firme bastião ocidental na África Oriental. Ao terminar a Segunda Guerra Mundial, a Etiópia recebeu, a título de compensação pela ocupação italiana, uma velha colônia de Roma: Eritréia. Pelo mesmo acôrdo, a Itália teve que conceder a independência à Somália, que com a antiga Somália britânica, integrou-se na nova república.

Lisboa tem 120 mil soldados na África

Para impedir que guerrilheiros cheguem ao poder em três de suas possessões africanas — Guiné, Angola e Moçambique — o Govêrno português destacou para aquêles territórios 120 mil soldados, que mantêm contrôle sôbre os movimentos subversivos, embora não se possa afirmar que êles dominem completamente a situação.

A revista *Newsweek*, em seu último número, informa que os portuguêses, até o momento, estão obtendo êxito, mas assinalam que a única exceção é a Guiné, "onde rebeldes africanos, sob a liderança de um nativo de Cabo Verde, Amílcar Cabral, dizem que mantêm o contrôle sôbre mais da metade do interior". Segundo a revista norte-americana, há observadores independentes que confirmam estas alegações dos guerrilheiros.

PERIGO

Bem equipados com armas procedentes da China e da Europa Oriental — informa *Newsweek* — os rebeldes são liderados por homens treinados em táticas de guerrilha por especialistas comunistas chineses e cubanos. Os guerrilheiros também gozam de vantagem de excelentes esconderijos, no Senegal, ao norte, ou na antiga colônia francesa da Guiné, no sul.

Apesar destas vantagens, os 20 mil soldados portuguêses que servem na Guiné ainda controlam as cidades e mantêm em pleno funcionamento as operações entre elas. Para Lisboa a manutenção de suas posições na Guiné é fundamental. Se os guerrilheiros de Amílcar Cabral obtiverem êxito, estará em perigo o domínio português em Angola e em Moçambique, onde os interêsses de Portugal são muito maiores, segundo a opinião da revista *Newsweek*.

Newsweek relembra que o movimento rebelde em Angola teve início em 1961, com uma série de violentos assaltos dos guerrilheiros, que resultaram no massacre de 700 cidadãos brancos na área produtora de café, no perímetro da cidade de Carmona. Atacados de surprêsa, os portuguêses reagiram com grande velocidade e igual violência.

Foram utilizadas bombas de napalm e os soldados destruíram completamente as aldeias em que julgavam estarem escondidos alguns dos terroristas. Diz Newsweek que não há estatísticas oficiais sôbre o número de vítimas. Acrescenta, contudo, que algumas estimativas situam em 30 mil o número de africanos mortos quando os portuguêses invadiram os distritos ao norte de Angola. No período de alguns meses, cêrca de 500 mil africanos fugiram pela fronteira em direção ao Congo.

Além das dificuldades inerentes à guerra de guerrilhas, os rebeldes angolanos enfrentam uma grande dissensão política interna. O líder nacionalista Holden Roberto, membro da poderosa tribo dos Bakongos, é o chefe do Govêrno exilado no Congo. Outros grupos, de orientação marxista, recusam-se a obedecer à liderança de Holden Roberto. Segundo alguns informantes, certos grupos de guerrilheiros gastam mais tempo lutando entre êles do que combatendo os portuguêses.

Newsweek comenta que a situação de Angola é bastante paralela à de Moçambique, a única possessão na costa oriental da África. Naquele território, quando a revolta surgiu em setembro de 1964, os portuguêses reagiram com extrema violência, destruindo aldeias, queimando colheitas e prendendo milhares de pessoas em aldeias fortificadas. Como acontece em Angola, a rebelião parece estar contida, pelo menos no momento.

Os guerrilheiros de Moçambique, que têm suas bases na Tanzânia, continuam a lutar com otimismo. Êles seguem a liderança de Eduardo Mondlane, um sociólogo de 45 anos de idade, que estudou nos Estados Unidos. O movimento rebelde foi deflagrado, no início, pela tribo Makonde, cujos guerreiros têm os dentes afiados e habitam a região a noroeste de Cabo Delgado.

De seu quartel-general em Dar es Salaam, Mondlane emite comunicados dizendo que suas fôrças "libertaram" todo o Cabo Delgado e a maior parte da área de Niassa. Contudo, observadores independentes que visitaram a área afirmam que, embora os rebeldes controlem as florestas pouco habitadas de ambas as províncias, os portuguêses continuam a dominar as cidades e as estradas. Êles dominam completamente o espaço aéreo e qualquer coluna rebelde que se exponha pode ser atingida com foguetes e napalm.

Informe JB

Bom senso

O Comandante do Forte de São João mandou distribuir aos moradores das proximidades da velha praça de guerra um questionário para saber se o cidadão é proprietário da casa, quantos dependentes tem, em que cartório foi registrado o imóvel, em que livro e fôlha etc.

• • •

Não são conhecidos os motivos que levaram o Comando do Forte a tomar tal providência; há de haver algum, embora também não se saiba por que a partir de certa hora o acesso ao Arpoador seja vedado por sentinelas de arma embalada.

• • •

Sejam quais forem os motivos, esbarrarão com certeza ao alcance do grosso da população, ignorante das complicadas questões relativas à segurança das fortificações militares. A população, aliás, não consegue entender sequer a razão da existência dos fortes militares encrustrados no Leme e no Arpoador, na Praia Vermelha e noutros dos mais aprazíveis recantos da Guanabara.

• • •

A rigor, não há razão. A tradição, muito mais que imperativos de ordem militar, é que mantém onde estão êsses velhos fortes, obsoletos na guerra moderna. O Forte do Leme, por exemplo, que tem no comando uma das melhores figuras do Exército, como é o caso do Coronel Otávio Dias Costa, já não é mais um forte. É o Centro de Estudos de Pessoal do Exército.

• • •

O Centro de Estudos de Pessoal é um organismo da maior importância, com uma decisiva contribuição a dar no aprimoramento de técnicos no Exército. Mas por que ocupar tôda aquela área com um Centro de Pessoal? O Centro poderia funcionar perfeitamente num prédio, especialmente construído para aquêle fim, em qualquer outro lugar.

• • •

Na Marambaia, uma das melhores praias da Guanabara é vedada ao público porque lá está instalado um quartel, com zona de tiro e tudo. O Exército faz uma camaradagem, e deixa entrar militares. Mas a população civil não entra.

• • •

O Forte de São João também faz uma camaradagem, no período de férias, e promove cursos de ginástica, jogos de futebol etc., mas o povo carioca não tem o privilégio de desfrutar daquela praia, assim como não pode ir além da pedra, no Arpoador.

• • •

Ora, aos militares é que tem que caber a iniciativa de reconhecer isto que todo mundo já sabe: os fortes deviam ser tombados pelo Patrimônio Histórico, para conservação dos seus móveis, e os contingentes transferidos para outros lugares mais adequados.

• • •

É uma providência de bom senso que sem dúvida vai ser tomada, mais dia, menos dia, e quanto mais cedo melhor. O projeto de continuação da Avenida Atlântica, um melhoramento que interessa a tôda a cidade, não anda entre outras coisas porque a engenharia do Exército precisa ser ouvida a respeito, já que o prolongamento da avenida contornará o Morro do Leme. É acontece que alguns engenheiros militares aprovam a idéia, mas outros não aprovam. Por isto, e só por isto, não se pode pensar no assunto.

• • •

A área ocupada pelos fortes é enorme. Com a liberação do Forte de Copacabana, a Avenida Vieira Souto poderia ser ligada à Avenida Atlântica — e que grandes hotéis poderiam surgir ali!

• • •

É um imperativo do bom senso.

Futurologista

Círculos da ala nacionalista extremada das Fôrças Armadas já identificaram o diplomata brasileiro que estêve no Hudson Institute em entendimentos com o Professor Herman Kahn.

O *futurologista* do Itamarati parece que arranjou uma encrenca.

Poupança

Reúne-se no Rio, de 3 a 10 de março, no Copacabana Palace, a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, com delegados de 15 países, para debater e testar o sistema implantado pelo Banco Nacional da Habitação.

A reunião será presidida pelo Sr. Mário Trindade, que está eufórico:

— O sistema de poupança e empréstimo arrecadou 36 milhões de dólares, em todos os países da América Latina, em 1966. No mesmo ano, o Brasil sòzinho arrecadou 10 milhões de dólares.

Inauguração

O Ministro Mário Andreazza inaugura hoje a estrada Rio Casca—Realeza, trecho de 69 quilômetros da BR-262, que vai ligar Vitória, no Espírito Santo, a Corumbá, em Mato Grosso.

Estarão presentes o Ministro dos Transportes, o Diretor do DNER, o Governador do Estado e outras autoridades.

• • •

A BR-262 tem 2 323 quilômetros de extensão. Se o Ministro dos Transportes for inaugurando cada trecho de 69 quilômetros, terá que fazer umas 33 inaugurações só nessa estrada — e ainda sobram 46 quilômetros para quem quiser inaugurar.

Vencedor

O *Ondine*, vencedor da Buenos Aires—Rio, larga hoje em direção a Saint Thomas, de onde irá a Palm Beach, onde será docado para reparos.

Aviso

Nunca será demais repetir o aviso do Comandante Celso Franco, que promete rebocar — só liberando na Quarta-Feira de Cinzas — todos os automóveis irregularmente estacionados durante o carnaval.

Será útil esclarecer bem, por outro lado, onde é que se pode e não se pode parar. Há ruas em que, à falta de sinalização adequada, até os cariocas podem ficar em dúvida, quanto mais os turistas de outros Estados.

Pacificado

O Sr. Roberto Campos embarcou ontem para São Paulo pacificado pelo êxito da noite de autógrafos na OCA, segunda-feira, para lançamento de *Do Outro Lado da Cêrca*.

• • •

O Senador Mem de Sá, encontrando-se com o Sr. Negrão de Lima, na confusão formada na OCA, saudou-o com efusão:

— Então — perguntou — o Sr. também aqui, do outro lado da cêrca?

— Do outro lado, não — respondeu o Sr. Negrão de Lima. — Eu estou é em cima da cêrca.

• • •

O Sr. Roberto Campos embarca sábado de carnaval para Nova Iorque, para uma reunião do CICYP.

Lance-livre

• O Sr. Ernane Galvêas, nôvo Presidente do Banco Central, só toma posse amanhã. Mas todo mundo já está dizendo que "êle é ótimo". O Sr. Ernane Galvêas tem mantido sucessivos contatos informais, na área financeira, causando excelente impressão pela firmeza e pelo tato com que se conduz.

• Também toma posse amanhã o Sr. Benedito Moreira, que substitui na CACEX o Sr. Ernane Galvêas. O Sr. Benedito Moreira não é exatamente uma revelação, para os círculos da exportação, mas vai ter, na CACEX, um entendimento mais rápido e mais fácil com os escalões superiores — não tivesse o Banco Central um nôvo presidente.

• No Brasil é assim: prenderam a boliviana Maria Ester Seleme, que trazia uma metralhadora entre objetos de uso pessoal, deixaram-na prêsa uma porção de tempo, e como parece que vai ser sôlta às vésperas do carnaval, já estão providenciando um pareô para ela se divertir. É a subversão da subversão.

• A Editôra Laemmert acaba de publicar **O Que É o Amor**, livro que é o seu primeiro lançamento editorial e reúne os estudos de José Ingenieros sôbre os impulsos que fundamentam os sentimentos humanos.

• Quase todo sujeito que se aproxima do Sr. Roberto Campos, nos últimos dias, propõe uma conversa dêle com o Sr. Carlos Lacerda. Um dos mais empenhados no encontro é João Condé, sob o argumento de que "as duas maiores cabeças do Brasil não podem continuar separadas".

• Ao que um jornalista observou: "É, mas o País não agüenta essa união. Não tem infra-estrutura."

• O Comandante Celso Franco vai em março ou abril — ainda não marcou — à Europa, ver de perto as últimas inovações em matéria de trânsito.

• O Presidente Costa e Silva deverá estar presente ao encerramento do II Congresso Nacional do Café, que será realizado em Curitiba, de 3 a 6 de março, promovido pela Federação de Agricultura do Estado do Paraná e pela Confederação Nacional de Agricultura. A informação é do Sr. Paulo Patriani, Presidente da FAEP.

• Burle Marx foi ontem ao Jardim Botânico para mostrar o estado de abandono em que êle se encontra. É um exagêro: qualquer um podia ver, não precisava ser Burle Marx.

• O Ministro Mário Andreazza falou ontem no Departamento Geral de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal do Banco do Brasil sôbre a problemática dos transportes no Brasil e seus reflexos econômicos e sociais. Tôda a alta administração do BB, inclusive o Presidente, Sr. Nestor Jost, compareceu à conferência.

• A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro realiza hoje a sua assembléia-geral ordinária, para apresentação do balanço, do orçamento e das realizações de 1967.

• Parece definitivamente assentada a nomeação do Professor Celso Cunha para o Conselho Federal de Cultura.

• O Sr. Juscelino Kubitschek visitou ontem, pela manhã, o acadêmico Josué Montelo, que é também fraternal amigo do Governador Luís Viana Filho — o qual não deixa de visitá-lo sempre que vem ao Rio. A última vez, aliás, foi domingo passado.

• O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financia o Nordeste: acaba de aprovar repasse financeiro ao Banco do Estado de Pernambuco, no valor de 550 milhões de cruzeiros antigos, destinados às pequena e média emprêsas pernambucanas. É o segundo repasse do BNDE ao Banco de Pernambuco, para fomento da economia do Estado.

A FOTO DO DIA

Fim do Entardecer, de Cary da Silva Ferreira, foi escolhida pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL a melhor foto entre as recebidas ontem no Concurso JB-Luiz Ferrando, que tem como tema O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos, para fotógrafos amadôres. Para inscrever-se basta entregar uma ou mais fotos tamanho 18x24, em prêto e branco e papel brilhante, trazendo no verso um papel destacável com o nome e o enderêço do concorrente e o título da foto. As fotos devem ser entregues no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou em uma das lojas da Luiz Ferrando no Rio. As três melhores fotos, escolhidas por um júri entre as publicadas, receberão máquinas fotográficas (dois primeiros lugares) e um carnet-crediário no valor de NCr$ 500,00 (terceiro lugar) para aquisição de material fotográfico em Luiz Ferrando, que está oferecendo um desconto de 10% na compra e revelação de filmes fotográficos. As fotos já selecionadas estão em exposição nas vitrinas da Luiz Ferrando, no Largo de São Francisco

Laudo Natel, Homem do Ano, quer Govêrno nos moldes de emprêsas para País crescer

São Paulo (Sucursal) — Ao receber o título de Líder do Ano 1967, conferido pelo Conselho Diretor do Instituto Superior de Estudos da Liderança e Direção, o ex-Governador Laudo Natel afirmou que "a Nação é uma emprêsa em grau superlativo e as emprêsas, como os indivíduos, só têm um meio de enriquecer: produzir e poupar para investir".

O Sr. Laudo Natel foi escolhido pelo Conselho Diretor do ISELD por "ter conduzido com raro equilíbrio a administração dos negócios públicos, no exercício do cargo de Governador de São Paulo, além de introduzir no grupo de emprêsas de que participa as mais avançadas técnicas de organização administrativa, com base no aperfeiçoamento contínuo dos quadros executivos".

COMPREENSÃO POLÍTICA

O Sr. Laudo Natel foi saudado pelo Deputado federal Edmundo Monteiro, Presidente do Instituto, e depois de afirmar que a política deve ser um meio e não um fim, ressaltou que "a hora é de trégua, para que dediquemos tôda a atenção e vitalidade, tôdas as aptidões e habilidades ao estudo e solução dos problemas nacionais, que são peias para o progresso e penas para o povo. A magnitude dêsse desafio sobreleva tudo e a empolgante tarefa de enfrentá-lo deve até converter-se em obsessão cívica".

— Estamos numa fase excepcional, em que muitos cânones da ciência econômica tiveram de ser quebrados, na busca patriótica do rumo certo para o reerguimento da Nação. Tal circunstância exigiu diferentes cotas de sacrifícios: aos trabalhadores, anônimos obreiros de nossa grandeza, que a contenção dos salários teve de atingir; ao setor empresarial, em que incidiu a sobrecarga dos tributos, e, por ironia, mais ainda sôbre os que pagam com exação, para compensar a falta dos que, sonegando quase nada pagam, e ao público consumidor, que viu diminuídas as vantagens do mercado competitivo, por obra das restrições à expansão das emprêsas. Por isso, o Govêrno deve preocupar-se em abreviar a pressão tributária, o que talvez se contrabalance com maior eficiência nos órgãos de arrecadação, pois sabe que ninguém pode doar todo o sangue que tem, sob pena de perecer.

Reconheceu o Sr. Laudo Natel a conveniência de uma intervenção estatal na economia do País, mas "em momentos de emergência, como órgão coordenador de função normativa, no pressuposto de que tal paternalismo se exerça com moderação e equilíbrio".

DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO

O Sr. Laudo Natel lembrou a necessidade de se estabelecer uma "comunhão de elevados propósitos e uma identidade de ação entre as áreas empresariais e o Govêrno, no esfôrço comum de dar desenvolvimento harmônico à economia da Federação, reduzindo tanto quanto possível os desníveis regionais existentes".

Ressaltou, em seguida, que educação e desenvolvimento são indissociáveis, pois "só pelo desenvolvimento o Brasil alcançará a igualdade social e só pela educação alcançará o desenvolvimento".

Bicheiros no Sul aplicam Esquema 68

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os banqueiros do jôgo do bicho no Estado, segundo revelações feitas pelo Delegado de Costumes, estão pondo em execução, com êxito, o Esquema 68, plano que consiste em empregar mulheres e estudantes na arrecadação de apostas e que tem dois objetivos: dificultar a ação da Polícia e difundir o jôgo junto às donas-de-casa.

Afirmou o Delegado que a falta de Polícia Feminina impede as autoridades de revistarem as mulheres que arrecadam as apostas, pois o trabalho não pode ser feito por homens. Calcula que, depois que passou a ser empregada a nova tática, o lucro dos banqueiros de bicho triplicou em Pôrto Alegre e nas cidades vizinhas.

Vanderlei conquista a Justiça

São Paulo (Sucursal) — Condenado a cinco dias de prisão, por não haver atendido à intimação para comparecer como testemunha em processo no Rio Grande do Sul — Artigo 219 do Código Penal —, o cantor Vanderlei Cardoso acabou por conquistar o Juiz da 10.ª Vara, Sr. Danilo Cardoso.

A conquista se caracterizou pela suspensão da pena, transferência do depoimento do cantor para o dia 10 de abril e ainda um pedido do Juiz Danilo Cardoso de um autógrafo, "para dar à minha filhinha".

Gama entrega ao Presidente amanhã a minuta de decreto que corta área da Censura

Já se encontra com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a minuta do projeto de decreto que entregará amanhã ao Presidente Costa e Silva, abolindo a censura de espetáculos dentro de uma determinada faixa de idades. Hoje, o Presidente recebe o telegrama em que os intelectuais lhe pedem que assine o decreto.

O telegrama leva a assinatura das figuras mais representativas dos setores artístico e intelectual, e afirma que a atuação do Ministro Gama e Silva constituiu "seguro passo no sentido do diálogo que há tempo busca o Govêrno estabelecer com a intelectualidade".

COORDENAÇÃO

A classe teatral destacou ontem um grupo de artistas para colhêr as assinaturas que faltavam ao telegrama a ser enviado ao Presidente Costa e Silva e outro para coordenar as decisões a serem tomadas, inclusive para a centralização do movimento contra a Censura.

As comissões de Orçamento, Divulgação e Promoção estão trabalhando ativamente. A primeira, recolhendo recursos para atender às necessidades de movimentação e despesas das lideranças, que estão sendo obrigadas a se deslocar para São Paulo e Brasília.

A Comissão de Divulgação está procurando trazer para si o encargo do fornecimento do noticiário, justamente para que as notícias saiam de uma só fonte, eliminando assim a possibilidade de confusão. A Comissão de Promoção está tratando de organizar o movimento, evitando que a classe continue dispersa, como aconteceu anteriormente.

NÃO DIVULGA

A assessoria do Ministro da Justiça disse ser impossível divulgar o texto da minuta do projeto de decreto, entregue ao Sr. Gama e Silva, antes dela chegar ao Presidente da República.

Argumenta que o Sr. Gama e Silva pode precisar fazer alguma modificação no texto e depois "não ficaria bem divulgar uma matéria dessa sem autorização do Ministro".

O telegrama enviado ao Presidente Costa e Silva é o seguinte:

"Consciente da significação dêste momento histórico e orgulhosa da decisiva contribuição que trouxe ao desenvolvimento cultural do Brasil, em sua campanha contra as arbitrariedades da Censura Federal, a intelectualidade brasileira tem a honra de dirigir-se a Vossa Excelência para expressar a ansiedade com que aguarda a assinatura do decreto que, libertando o teatro brasileiro, honrará o Govêrno de Vossa Excelência.

A incontestável clareza e a total precisão das palavras do Ministro da Justiça de Vossa Excelência, ao atender às reivindicações dos vários setores artísticos, criando inclusive o grupo de trabalho que em 60 dias reformulará a obsoleta legislação da censura, constituíram seguro passo no sentido do diálogo que há tempo busca o Govêrno estabelecer com a intelectualidade. Esta seria uma oportunidade para o Govêrno dar uma demonstração cabal dos seus propósitos democráticos. A intelectualidade assumiu o compromisso de consagrar a data de 13 de fevereiro como o Dia do Teatro Brasileiro, tão logo estejam concretizadas em legislação as memoráveis afirmações do Exm.º Sr. Ministro da Justiça, uma vez que a assinatura do decreto-lei, por Vossa Excelência, colocará o Brasil, neste particular, ao nível das nações mais civilizadas."

Suíços vão à festa de Friburgo

Niterói (Sucursal) — A Embaixada da Suíça enviará uma delegação composta de 100 membros para participar oficialmente das solenidades que assinalarão, em maio dêste ano, os 150 anos de fundação do Município de Nova Friburgo, do qual os suíços foram os principais colonizadores. O Secretário de Turismo da Prefeitura friburguense, Sr. Tuffik Milled, encontra-se no Rio em contatos com as legações estrangeiras, convidando-as a participar das festividades, para as quais será convidado, também, o Presidente da República.

Elisete é elogiada na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Gurgel (MDB-ES) elogiou ontem da Tribuna da Câmara o gesto de Elisete Cardoso, de auxiliar o Museu da Imagem e do Som, abrindo mão da renda do seu festival e de um long-play, em favor daquela entidade.

"Registre-se na Câmara dos Deputados a atitude dessa artista, para que sirva de exemplo a esta geração de brasileiros", disse o Deputado, acrescentando que "Elisete Cardoso, além de ser uma grande intérprete de nosso música, é um exemplo de desprendimento, de interêsse em preservar algo de sério e definitivo, como o Museu."

Lions verão hoje plano comunitário

O Plano Centro Comunitário Sul será exposto hoje pelo Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Sr. Vitor Pinheiro, aos membros do Lions da Lagoa em reunião que será realizada no Clube Monte Líbano.

O projeto, já aprovado, inclui a remoção de parte dos favelados da Praia do Pinto, do Morro da Catacumba e da Rocinha. O Plano será autofinanciável e transformará aquela região em fontes de atração turística.

Mineiros adotam a mini-saia

Belo Horizonte (Sucursal) — Para mostrar que o mineiro também é atualizado, quatro rapazes lançam hoje, na Maison Duval — loja especializada em artigos femininos — a mini-saia para homens.

Madame Duval acha que a mini-saia masculina será um sucesso em Minas Gerais, "apesar dos protestos que a tradicional família mineira fará à moda, já usada no Rio".

Indiano morre após viver 5 horas com coração alheio

Bombaim (UPI-AFP-JB) — A equipe cirúrgica do Hospital King Edward, de Bombaim, realizou sexta-feira passada um transplante de coração humano, porém o paciente morreu, duas horas e meia mais tarde, de complicações pulmonares, informou ontem o **Times of India.**

A equipe de médicos indianos enxertou o coração de uma mulher de 20 anos em um homem de 35. A operação, a primeira dêste tipo que se realiza fora da África do Sul e dos Estados Unidos, foi qualificada pelos médicos de "tècnicamente perfeita".

As identidades do paciente e da doadora não foram reveladas. Uma equipe de 45 médicos, enfermeiras e um auxiliar participou da intervenção cirúrgica, que durou duas horas e 20 minutos.

Tão logo foi transplantado, o coração começou a bater normalmente, mas quase em seguida o paciente contraiu grave enfermidade pulmonar, que paralisou o funcionamento do nôvo órgão, 150 minutos mais tarde.

A doadora morreu em conseqüência de hemorragia cerebral, depois de cair de um trem. Não tendo sido possível salvar-lhe a vida, os médicos decidiram utilizar seu coração para uma operação de transplante.

Um dos médicos da equipe disse que o paciente sofria de grave enfermidade cardíaca e que suas possibilidades de sobrevivência eram consideradas como nulas.

Três enxertos de coração realizados anteriormente nos EUA fracassaram, e a primeira operação do gênero feita na África do Sul pelo Professor Christian Barnard — que atualmente se encontra em Buenos Aires — também fracassou.

O segundo paciente do Dr. Barnard, o dentista Philip Blaiberg, continua vivo, no Hospital Groote Schuur, 50 dias depois da operação de transplante.

Barnard defende médicos da Índia

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O Professor Christian Barnard, que chegou segunda-feira a Buenos Aires para uma visita de dois dias à Argentina, disse ontem que o fracassado transplante de coração realizado na Índia é o único tratamento viável em casos semelhantes, devido às condições do paciente.

"Tendo-se em conta o estado do paciente, eu também teria realizado um transplante", disse o cirurgião. Êle não quis fazer mais comentários a respeito do caso de Bombaim, alegando que não tivera oportunidade de conhecer seus detalhes.

MISSÕES

Barnard que chegou anteontem a Buenos Aires, procedente do Rio de Janeiro; disse que não tem a intenção de ir trabalhar nos EUA. "No momento, afirmou, continuarei trabalhando na África do Sul".

Referindo-se às críticas que recebe por seu trabalho pioneiro, Barnard afirmou que "a melhor resposta são os fatos" e acrescentou que o estado de saúde de seu segundo paciente célebre, Philip Blaiberg, operado dia 2 de janeiro, é satisfatório. Disse também que o custo de uma operação de transplante fica em US$ 15 mil, mas que ao operado não custa nada.

Barnard também mostrou, ontem, aos médicos e estudantes de Medicina da Argentina os detalhes de sua técnica de transplante.

A GRAVIDADE DA DERROTA

Radiofoto UPI

O Chanceler Paul Martin saiu preocupado da reunião do Gabinete

Oposição canadense une-se e derrota proposta do Govêrno

Ottawa (AFP-UPI-JB) — O Govêrno minoritário do Primeiro-Ministro Lester Pearson sofreu, ontem, uma possìvelmente fatal derrota, quando a Oposição uniu-se para rejeitar o projeto de aumento de impostos, por 84 votos a 82.

Ontem mesmo, o Chefe do Govêrno canadense regressou urgentemente a Ottawa, procedente da Jamaica, reunindo imediatamente os membros de seu Gabinete, para examinar a situação.

A derrota poderá provocar a renúncia do Govêrno de Pearson. A bancada liberal permaneceu em silêncio, ao ser anunciado o resultado da votação. Os oposicionistas, batendo nas mesas, começaram a vaiar os liberais e a gritar: "Renuncie! Renuncie!"

Observadores acreditam que o Govêrno poderia anular o efeito do revés afirmando que a decisão dos Comuns não equivale a uma falta de confiança em seu Gabinete; significaria apenas uma derrota política sem suficiente importância para justificar novas eleições gerais no país.

Três oficiais da RAU condenados à prisão perpétua

Cairo, Jerusalém, Beirute e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Dois coronéis e um tenente egípcios foram condenados, ontem, à prisão perpétua e um general a 15 anos de trabalhos forçados, acusados de descuido e incapacidade, durante a guerra árabe-israelense de junho último, sendo a sentença considerada a mais severa ditada por dois tribunais que julgavam oito oficiais.

O principal acusado foi o General Awad El Ghul, ex-Comandante da Divisão Blindada do Sinai, que facilitou a penetração israelense até Suez. Quatro outros aviadores responsáveis pela derrota da aviação da RAU também receberam sua sentença, na manhã de ontem.

PEDIDO

As delegações da Jordânia, República Árabe Unida e Iraque solicitaram ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, que envie a Comissão Internacional de Contrôle para os territórios ocupados por Israel em junho do ano passado, de modo a verificar o tratamento dado aos civis árabes, na Judéia, Samária, e Gaza.

A Assembléia da Jordânia estava reunida, ontem, em sessão extraordinária, a portas fechadas, para discutir a crise gerada pelo desmentido do Primeiro-Ministro jordaniano, Bahjat Talhouni, segundo o qual a Jordânia nunca deteria os comandos terroristas árabes que atacam Israel. Acredita-se que a reunião secreta poderá terminar com a demissão total ou parcial do Gabinete jordaniano.

TERRORISMO

Um representante da organização de terroristas palestinianos treinados na Síria, El-Fatah, declarou ao jornal *Al Yom*, de Beirute, que ninguém lhes impediria a realização de suas operações de guerrilhas contra Israel. O jornal reproduziu também o texto de uma advertência feita pela El-Fatah ao Govêrno da Jordânia, depois que o Ministro do Interior jordaniano declarou que seu país impediria as ações terroristas contra território israelense.

O representante jordaniano nas Nações Unidas, Muhammad El Farra, declarou em carta dirigida ao Conselho de Segurança que as baixas causadas pela "agressão premeditada de Israel contra a Jordânia, no dia 15 de fevereiro, chegaram a 46 civis feridos, em estado grave, 10 soldados mortos e 27 gravemente feridos".

Hospital das Clínicas em São Paulo fará transplante

São Paulo (Sucursal) — O Hospital das Clínicas de São Paulo poderá realizar um transplante de coração, antes de o Dr. Christian Barnard fazer sua terceira operação do gênero, em março ou abril, bastando apenas que o Conselho Administrativo do Hospital dê seu parecer favorável e haja um doador e um receptor satisfatórios.

Após uma mesa-redonda que reuniu juristas, padres e médicos, foi decidido que não há inconveniente de qualquer gênero em se realizar êsse tipo de intervenção e que o Conselho deverá dar seu parecer, que se espera será favorável, nos primeiros dias do próximo mês, ou mesmo a qualquer momento, em decisão de urgência, caso apareça um caso.

QUESTÃO DE DIAS

A primeira operação de transplante de coração no Brasil depende mais do aparecimento de um receptor do que de um doador, pois há dezenas de vítimas de acidentes por dia em São Paulo, que poderiam ser utilizadas, tal como na África do Sul.

O Dr. Oscar César Leite revelou que já recebeu a oferta de um jornalista de Mogi das Cruzes, que quer doar seu coração após a morte. O jornalista foi convidado a redigir uma declaração e será um dos primeiros doadores inscritos no Hospital das Clínicas.

CONCEITO DE MORTE

O Dr. Geraldo Silva Pereira, da direção do Hospital, informou que, com relação aos aspectos jurídicos, existe uma mudança do conceito de morte, pois antigamente se considerava morto o indivíduo que não respirasse e cujo coração não mais batesse, ao passo que hoje se sabe que a morte sòmente sobrevém quando o cérebro deixa de funcionar.

A legislação brasileira não permite que se faça autópsia antes de seis horas após a morte. Os médicos e alguns juristas, entretanto, argumentam que a abertura do corpo não será para autópsia e sim para transplante, o que mudaria o aspecto do problema.

De qualquer forma, os participantes da reunião no hospital chegaram à conclusão de que não há inconvenientes legais, éticos ou religiosos contra as operações de transplante cardíaco.

Do ponto-de-vista técnico, o Hospital das Clínicas encontra-se tão bem aparelhado quanto o Hospital Groot Schuur da Cidade do Cabo, e o mesmo se poderia dizer de sua equipe de cirurgiões e auxiliares.

O Dr. Delmente Bittencourt regressou esta semana da Cidade do Cabo, onde tornou a encontrar-se com o Dr. Barnard — a quem já havia conhecido nos EUA — e teve oportunidade de verificar as condições e os métodos utilizados no Hospital Groote Schuur.

O Dr. Bittencourt é assistente do Dr. Eurículides de Jesus Zerbini, que deverá chefiar a equipe do Hospital das Clínicas, no primeiro transplante.

Operário paulista perdeu o braço

São Paulo (Sucursal) — Triste e abatido, o operário Wilki Pacífico fêz ontem 17 anos, horas após perder definitivamente seu braço direito, que foi arrancado em uma explosão, no último dia 3, e em seguida enxertado pelos médicos do Hospital das Clínicas.

A equipe responsável pelo enxêrto, embora tenha manifestado entusiasmo depois da operação, foi surpreendida à noite de anteontem com a ocorrência de uma embolia na circulação do braço de Wilki, o que tornou necessária a amputação para evitar uma gangrena em conseqüência da obstrução sangüínea.

O estado do operário é considerado bom, mas os médicos admitem que êle se encontra bastante deprimido, pois a perda do braço, pela segunda vez, foi "um profundo golpe psicológico". Dentro de 10 dias, Wilki deverá deixar o Hospital.

Wilki teve seu braço arrancado dia 3 em conseqüência da explosão de um extintor de incêndio. Três horas e meia depois, foi iniciada a operação de enxêrto, concluída, com aparente sucesso, à noite.

Para evitar a obstrução dos vasos sangüíneos, foram-lhe aplicadas várias doses de anticoagulante heparina. No dia 11, Wilki teve um pouco de febre, sem maiores conseqüências. Anteontem à noite, porém, ocorreu a embolia e não houve outro recurso senão amputar o braço.

POUPANÇA

O Presidente da ABECIP, Sr. Renato Darci Almeida, anuncia debate sôbre a poupança

Presidente da ABECIP diz que Plano de Habitação vai ter recursos externos

O Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP —, Sr. Renato Darci Almeida, anunciou que a assessoria do Banco Central está elaborando a regulamentação de um decreto-lei, que visa à captação de recursos externos para o Plano Nacional de Habitação.

Na ocasião — entrevista coletiva que concedeu ontem — informou, ainda, que será realizada, entre os dias 3 a 11 de março, na Guanabara, a VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, com a participação de dezenove países americanos representados, aproximadamente, por quinhentos delegados.

A REUNIÃO

A VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo será promovida pelo Banco Nacional da Habitação e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, conjuntamente com a USAID, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Liga Nacional das Associações de Poupança e Empréstimo dos Estados Unidos.

Como se deve mobilizar a comunidade para a solução do problema habitacional na América Latina é um dos principais assuntos do temário do encontro, juntamente com a discussão sôbre **a poupança e empréstimo como fator de integração latino-americana.**

A POUPANÇA

Por outro lado, o Diretor da Superintendência dos Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, disse que não se acreditava na possibilidade de poupança popular nos países subdesenvolvidos da América Latina, "no entanto, o Chile obtém 28% da poupança total do país, sòmente neste tipo de sociedade, enquanto o Brasil não ultrapassa a casa de 8%".

Ao explicar o assunto, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, salientou que todo depositante de uma associação de poupança e empréstimo é acionista da entidade "recebendo, portanto, lucros e dividendos relativos a seu depósito, tendo, inclusive, direito a voto nas assembléias".

O depósito mínimo exigido para o ingresso em uma associação de poupança e empréstimo é de uma unidade-padrão de capital do Banco Nacional da Habitação — atualmente, NCr$ 28,00. Depósitos até NCr$ 11 milhões.

O EMPRÉSTIMO

Segundo informações do Sr. José Eduardo de Oliveira Penna os empréstimos serão, exclusivamente, concedidos para a aquisição e construção de casa própria "devendo, contudo, a prioridade recair na aquisição".

—Todo associado poderá pleitear empréstimo — ressaltou o Diretor do BNH — exigindo a Associação de Poupança e Empréstimo idoneidade financeira do interessado, visando sempre a maior segurança para os depósitos dos demais integrantes da entidade.

As Caixas Econômicas e as Sociedades de Crédito Imobiliário são enquadradas no Sistema Financeiro da Habitação como entidades do mesmo gênero que as associações de poupança e impréstimo, mas, conforme o Sr. Eduardo Oliveira Penna, apenas não oferecem dividendos "e sim juros e correção monetária".

Rui Leme fará o balanço de sua gestão ao transmitir a direção do Banco Central

O ex-Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, manifestou o propósito de comparecer à cerimônia de posse e transmissão do cargo ao Sr. Ernane Galvêas, a se realizar amanhã às 11 horas no Gabinete do Ministro da Fazenda, devendo fazer em discurso o balanço de sua gestão à frente daquele órgão.

O discurso, a seu ver, não se destina à polêmica, mas apenas à fixação da filosofia que procurou implantar no Banco Central. O Sr. Rui Leme passou o dia de ontem quase todo no Banco Central, reunido com seu ex-Chefe de Gabinete, tomando as últimas providências.

OUTROS DISCURSOS

Além do antigo e do nôvo presidentes, falará amanhã também o Ministro Delfim Neto, abordando os propósitos do Govêrno na área monetária.

O Sr. Rui Leme já tem passagem marcada para retornar a São Paulo na tarde de quinta-feira, devendo passar um mês descansando na Ilha Bela, dedicando-se depois às suas antigas tarefas como professor da Universidade de São Paulo e consultor de diversas emprêsas.

GALVEAS COM FINANCEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da AMECIF Sr. Antônio Brandão Rodrigues viajará hoje para a Guanabara para participar de uma reunião com o Sr. Ernane Galvêas e os presidentes da ADECIF e ACREFI quando o nôvo Presidente do Banco Central definirá para os empresários financeiros, a linha de conduta que orientará a ação do organismo no mercado de capitais.

O Sr. Antônio Brandão Rodrigues foi convidado pelo Banco Central para participar também, das solenidades de posse do Sr. Ernane Galvêas. Espera o Presidente da AMECIF que o Sr. Ernane Galvêas defina na reunião que manterá com os Srs. José Luís Moreira de Sousa e Osvaldo Campiglia, qual a atitude que o Banco Central adotará sôbre o discutido problema das áreas de atuação das financeiras e bancos de investimento.

Bôlsa do Rio mostra o que fêz em 1967

A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro realiza hoje sua Assembléia-Geral Ordinária para exame do balanço, orçamento e os resultados dos trabalhos realizados no ano de 1967, que — segundo o Departamento Técnico da Bôlsa foram "bastante expressivos".

Informou aquêle Departamento que, de acôrdo com o Indice BV, no ano passado o mercado de ações da Guanabara valorizou cêrca de 72 por cento. Sabendo-se que a taxa de desvalorização registrada em 1967 foi de 24 por cento, o lucro real médio das ações ficou na ordem de 48 por cento.

BOM NEGÓCIO

Por êsses resultados, conclui o Departamento Técnico da Bôlsa do Rio de Janeiro ter ficado comprovado que a aplicação de poupanças nos capitais de emprêsas foi, no ano findo, o negócio que mais rendimento ofereceu ao investidor, com taxas superiores às de quaisquer outros tipos.

Constatou ainda o Departamento que 11 ações superaram índices de rentabilidade superiores a 100%, havendo várias com mais de 200%.

GREVE EM PARIS

Paris (AFP-JB) — A Bôlsa de Paris permanecerá fechada até nova ordem, por decisão da Câmara Sindical de Agentes de Câmbio — anunciou-se ontem oficialmente nesta cidade, explicando que a medida foi tomada por causa de uma greve dos empregados das agências de câmbio, que reivindicam aumento de salário. Êstes empregados se declaram em greve pela terceira vez no espaço de quinze dias.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,20
Venda	3,22
LIBRA	
Compra	7,60
Venda	7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94400	2,95562
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79961	0,80632
Florim	0,88856	0,89371
Franco Belga	0,063927	0,064464
Franco Franc.	0,65001	0,65568
Franco Suíço	0,74193	0,73577
Lira	0,005120	0,005168
Coroa Dinam.	0,42809	0,43228
Coroa Norueg.	0,44649	0,45059
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123320	0,125602
Escudo Port.	0,111630	0,113583
Peseta	0,045606	0,047591
Pêso Argent.	0,008344	0,009263
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6008813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,113
Florim	0,87	0,92
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 919 380 títulos na importância de NCr$ 955 224,90. Mercado firme. O índice BV, fixando-se em 154,2, subiu 6,9 ponto. As ações que maiores altas apresentaram foram: Carioca Industrial-preferenciais (+ 14,5), Antártica Paulista (+ 4,6), Alpargatas (+ 4,6), Dona Isabel (+ 3,8), Mesbla (+ 3,6), Brasileira de Roupas (+ 3,6), América Fabril (+ 3,3) e Aços Vilares (+ 2,8). As que mais caíram: Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (— 3,6), Ferro Brasileiro (— 1,3), Paulista Luz e Fôrça (— 1,3) e Banco do Brasil (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-2-68	19-2-68	13-2-68	6-2-68	Fevereiro de 1967
5320	5197	5063	5014	3949

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINSO	19-02-68	0,777	0,06 (01-12-67)	52 397 329,21
DELTEC	19-02-68	0,315	0,04 (18-12-67)	6 441 565,66
FEDERAL	15-02-68	1,49	0,05 (15-12-67)	4 015 132,00
ATLÂNTICO	16-02-68	2,97	0,15 (29-12-67)	1 290 295,42
S B S SABBA	16-02-68	0,12	0,006 (29-12-67)	905 845,78
VERA CRUZ	19-02-68	4,42	0,60 (29-12-67)	660 454,82
TAMOIO	19-02-68	1,08	0,17 (29-12-67)	501 741,17
NORTEC	2-11-67	0,56		44 832,74
BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
HALLES	20-02-68	0,51	0,02 (29-12-67)	1 049 366,92
CONTA HALLES	20-02-68	1,06	0,02 (29-12-67)	2 321 768,01

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 800	1,10
IDEM	400	1,11
IDEM	5 100	1,12
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	66	1,10
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 500	0,86
A. VILLARES, Ord.	2 600	0,88
A. VILLARES, Ord., Frac.	61	0,88
IDEM	44	0,90
ALPARGATAS	1 500	1,22
IDEM	100	1,24
IDEM	800	1,25
IDEM	5 700	1,26
IDEM	16 900	1,27
ALPARGATAS, Frac.	48	1,24
IDEM	50	1,28
AMÉRICA FABRIL	100	0,30
IDEM	93 000	0,31
A. FABRIL, Frac.	80	0,29
ANT. PAULISTA	1 000	1,12
IDEM	2 800	1,13
IDEM	6 114	1,14
IDEM	1 800	1,15
ANT. PAULISTA, Frac.	62	1,16
ARNO	13 400	0,69
IDEM	41 300	0,70
ARNO, Frac.	173	0,68
ATLAS	1	102,00
BANCO DO BRASIL	7 300	6,00
IDEM	500	6,02
IDEM	840	6,05
IDEM	1 700	6,10
IDEM	300	6,12
IDEM	700	6,15
IDEM	200	6,16
BANCO BOAVISTA	2 320	1,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 620	1,50
BELGO-MINEIRA	11 800	0,60
IDEM	137 900	0,61
BELGO-MINEIRA, Frac.	359	0,59
BRAHMA, Pref.	500	1,37
IDEM	3 100	1,38
IDEM	6 100	1,39

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	200	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	259	1,37
IDEM	302	1,41
BRAHMA, Ord.	2 000	1,29
IDEM	8 200	1,30
BRAHMA, Ord., Frac.	155	1,28
IDEM	113	1,32
BRAS. E. ELÉTRICA	1 300	0,75
IDEM	2 000	0,76
BRAS. DE ROUPAS	3 000	0,56
IDEM	3 200	0,57
IDEM	11 200	0,58
IDEM	9 500	0,50
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	50	0,55
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 000	0,60
IDEM	700	0,65
IDEM	1 600	0,66
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref., Frac.	100	0,58
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	11 200	0,27
IDEM	11 600	0,28
CIMENTO ARATU	7 600	3,30
CIMENTO ARATU, Frac.	70	3,28
D. F. VASCONCELOS, Pref., Port.	1 967	1,00
D. INDUSTRIAL	5 400	0,36
IDEM	21 900	0,37
D. INDUSTRIAL, Frac.	196	0,34
DOCAS DE SANTOS	8 645	1,22
IDEM	11 632	1,23
IDEM	11 014	1,24
IDEM	500	1,25
DOMINIUM, Ord., S/D 67	15 000	0,50
DOMINIUM, Pref., S/D, dez. 67	1 000	0,50
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	300	0,70
D. ISABEL, Pref.	14 700	0,55
IDEM	1 200	0,56
D. ISABEL, Pref., Frac.	22	0,53
IDEM	99	0,57
D. ISABEL, Ord.	7 000	0,45

Ações	Quant.	Cot.
ESTRÊLA, Pref. Ex/Bonif.	21 500	1,30
ESTRÊLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	60	1,28
IDEM	40	1,32
ESTRÊLA, Ord., C/Bonif.	1 000	1,35
F. BRASILEIRO	300	0,77
IDEM	8 200	0,78
IDEM	1 000	0,79
FERRO BRASILEIRO, Frac.	2	0,80
F. E LUZ DE M. GERAIS	14 900	0,72
IDEM	3 000	0,73
HIME	5 100	0,39
IDEM	13 000	0,40
KIBON	600	2,58
IDEM	500	2,59
IDEM	2 000	2,60
KIBON, Frac.	69	2,58
L. AMERICANAS, Ex/Bonif.	300	3,49
IDEM	28 800	3,50
L. AMERICANAS, Ex/Bonif., Frac.	90	3,48
IDEM	63	3,52
SIDER. MANNESMANN, Pref.	5 100	0,53
IDEM	2 300	0,54
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	37	0,51
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	1 400	0,86
IDEM	3 300	0,87
IDEM	600	0,88
MESBLA, Pref., Novas	10 600	0,82
IDEM	3 200	0,83
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	3 800	0,86
IDEM	3 800	0,87
IDEM	2 000	0,88
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	40	0,86
MESBLA, Ord., Novas	2 200	0,82
IDEM	2 000	0,83
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	20	0,81
IDEM	14	0,85
M. FLUMINENSE	3 100	0,95

Ações	Quant.	Cot.
M. FLUMINENSE	3 100	0,95
M. FLUMINENSE, Frac.	85	0,93
M. SANTISTA	600	1,43
N. AMÉRICA, Port.	9 000	0,92
IDEM	500	0,93
IDEM	1 000	0,94
P. DE F. E LUZ	14 500	0,75
IDEM	20 400	0,76
IDEM	33 900	0,77
P. DE ROUPAS	100	0,54
PETROBRÁS, Pref.	2 800	1,42
IDEM	18 865	1,43
IDEM	400	1,44
PETROBRÁS, Ord.	1 500	1,13
IDEM	9 300	1,14
SAMITRI	9 100	0,99
SAMITRI, Frac.	70	0,97
IDEM	70	1,01
SUL AMÉRICA, CAPITALIZAÇÃO	1 150	0,48
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	4 500	0,72
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	8 100	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div., Frac.	40	0,68
IDEM	62	0,73
SIDER. NACIONAL, Nom.	8 000	0,61
SOUSA CRUZ	7 900	2,19
IDEM	13 200	2,20
IDEM	3 800	2,21
IDEM	7 200	2,22
IDEM	2 800	2,23
S. CRUZ, Frac.	319	2,18
V. RIO DOCE, Port.	1 000	2,87
IDEM	3 000	2,88
IDEM	11 300	2,89
IDEM	3 300	2,90
V. RIO DOCE, Nom.	1 204	2,82
IDEM	200	2,85
WHITE MARTINS	300	4,25
IDEM	4 000	4,26
IDEM	3 900	4,30
WHITE MARTINS, Frac.	115	4,32
WILLYS, Pref.	500	0,53
WILLYS, Ord.	1 900	0,55
IDEM	9 600	0,56

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	839,37	847,67	836,05	843,10	+ 4,45
20 FERROVIAS	225,46	226,49	224,15	225,07	— 0,10
15 CONCESSIONARIAS	129,15	130,18	128,04	128,61	— 0,61
65 AÇÕES	298,35	301,17	297,24	299,17	+ 0,59

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 496 600; Ferrovias 90 800; Concessionárias de Serviços Públicos 213 200; Total 800 600.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 139,42.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Cidade, ontem:

A J Ind	10-1|4	Col Gas	27-1|4	Int Harv	34	RCA	48-5|8	Utd Fruit	50-1|2
Allied Chem	36-1|2	Con Ed	33-3|8	Int Nick	100	Rep Stl	42-1|8	United Gas	76-5|8
Allis Chal	33-3|8	Con Ed	33-3|8	Int Tel & Tel	101-1|2	Rey Tob	43	U S Steel	40-1|8
Am Can	50-5|8	Cont Can	49-1|4	Johns Manville	59-1|2	Sears	59	U S Gypsum	68-3|8
Am Forn Pow	—	Cont Stl	46	Kennecott	33-3|4	Sinclair	73	Union Royal	40-1|4
Am Met Cl	46-1|4	Cord Pd	38	Kroger	26-1|4	Southern R	47-5|8	U S Smelting	62-1|2
Amer Std	34	Crown Zell	42-3|4	Lehman	21	Std O Ind	52-1|4	Warner Bros	32-7|8
Amer Smel	67-7|8	Curtiss W	22-5|8	Lockheed	46-1|2	Std O Cal	60-1|8	West Air Br	33
Am T & T	50-7|8	Du Pont	150-1|2	Loews Thea	52-3|4	Std O N J	69-1|8	Woolwth	23-3|8
Amer Tob	32-1|8	East Air L	36-7|8	Lonestar Cem	17	Stand. Brands	35-1|2	Westg El	64-1|2
Anaconda	43-3|4	Eastman	132-1|2	Mobil Oil	40-7|8	Stude Worth	58-3|4	Allen Inc	32-3|8
Armour	36-7|8	Electron Spe	30-5|8	Mont Ward	22-7|8	Swift	27-1|8	Ark La Gas	35
Atlan Rich	100-3|8	Ford	51-3|8	Nat Cash R	112-1|4	Tech Mat	77-5|8	Brit Am Oil	36-3|8
Atlas Corp	5-5|8	Gen Ele	87-1|4	Nat Dist	33-3|8	Tech Mat	13	Brit Pet	8
Bendix	46-1|8	Gen Foods	67-1|2	Nat Lead	61-7|8	Texaco	77-5|8	Creole P	37-1|4
Beth Stl	30-1|8	Gen Motors	67-3|8	Otis Elev	41-7|8	Texas Gulf	113	Espey Mfg	15-5|8
Can Pac	47-1|8	Gillete	47-1|8	Pac G El	34-1|4	Textron	45-1|2	Giante Yell	13-7|8
Case J I	14-3|4	Glidden	—	Pan Am	22	Timken	37	Husky Oil	19-1|4
Cerro	43-1|4	Goodyear	49-5|8	Penn NY Cen	57-7|8	Un Carbide	43-7|8	Norf So Ry	42-1|8
Ches & Oh	63-1|4	Grace W R	37-5|8	Phillips P	57-1|4	Union Pacific	40-1|8	Seeman	10-1|2
Chrysler	40-3|4	IBM	595	Pub S E G	34-1|4	United Aircr	68	Syntex	62-5|8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não se registraram vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, tendo chegado 2 900 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 45 545 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 164 fardos e de Minas Gerais, 51. Saídas: 200. Existência: 1 035 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M A -CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	20/2/68 GUANABARA	20/2/68 SÃO PAULO	20/2/68 MINAS	20/2/68 PARANÁ	20/2/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	38,00 a 43,50	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha	35,00 a 38,00	35,00 a 38,50	39,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	34,30 a 36,50	38,00	x x x	35,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 32,00	27,80 a 30,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	x x x	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	x x x
Prêto (safra nova)	19,00 a 20,00	x x x	x x x	x x x	19,00 a 31,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	19,00 a 20,50	22,00 a 25,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 14,00	12,50 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	26,00 a 27,00	28,00	27,00 a 28,00	27,00	26,00 a 27,00
Médio	25,00 a 26,00	25,00	26,00 a 27,00	25,00	24,00 a 25,00

Reduzida em 50% isenção à bagagem dos passageiros que regressam do exterior

O Presidente Costa e Silva assinou decreto reduzindo em 50 por cento os limites de valor da isenção de bagagem de passageiros procedentes do exterior, endossando exposição de motivos do Ministro da Fazenda que argúi a necessidade de proteger a indústria nacional contra os excessos que se verificavam na entrada de artigos estrangeiros.

Objetos de uso pessoal, *souvenirs*, bebidas, comestíveis, fumo, charutos, cigarros e artigos de toucador são atingidos pela redução, uma vez que agora o limite de valor para os objetos de uso pessoal e profissional será de cem dólares (antes era de US$ 200), enquanto para os demais será de US$ 25.

DECRETO

É o seguinte o texto do Decreto ontem assinado:

"Artigo 1.º — O item V e parágrafo único do Artigo 2.º do Regulamento que acompanha o Decreto 61 324 de 11 de setembro de 1967 passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — ....
I — ....
II — ....
III — ....
IV — ....
V — outros objetos de uso pessoal, doméstico ou profissional de passageiro e lembranças (souvenirs), de valor total não superior a US$ 100,00 (cem dólares) ou ao equivalente em outra moeda, desde que em unidade, dispensada esta última restrição quanto aos objetos que constituem jôgo ou conjunto.

Parágrafo único — A isenção prevista no item I, em relação a bebidas, comestíveis, fumo, charutos, cigarros e artigos de toucador é limitada ao valor global de US$ 25,00 (vinte e cinco dólares) ou ao equivalente em outra moeda, observada, em relação a quantidade de cada espécie a restrição contida no Art. 1.º e o disposto no Art. 49".

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

BNH prevê que deficit de cimento até outubro de 68 será de 700 mil toneladas

Comerciantes, fabricantes e consumidores de cimento estiveram ontem reunidos na Associação Comercial do Rio de Janeiro para analisarem e procurarem uma solução para a propalada crise de cimento no País. Na ocasião o Sr. Rubens Portela, Diretor do Banco Nacional da Habitação — BNH — informou que segundo os cálculos feitos pelo Govêrno, o deficit do cimento deverá ser, até outubro próximo, de 700 mil toneladas.

Os industriais, entre os quais se encontrava o ex-Ministro do Interior, Marechal Cordeiro de Farias, não concordaram com a cifra do BNH admitindo, no máximo, até o mesmo período, um deficit de 300 mil toneladas, mas afirmaram não existir, até o momento, nenhuma falta de cimento, sendo que algumas das fábricas produtoras possuem, inclusive, estoques substanciais.

IMPORTAÇÕES

No fim da reunião, que foi presidida pelo Presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Rui Barreto, concordou-se que mesmo a perspectiva de deficit de cimento diante da atual produção, o produto não chegará a faltar devido às providências já tomadas por diversas firmas comerciais que já iniciaram trâmites para realizar importações da área socialista.

Apesar disso, os industriais argumentaram, mesmo concordando com as importações por ser uma solução imediata, não ser essa a atitude desejável a longo prazo, tendo solicitado a cooperação do BNH para que, através de financiamento, lhes seja permitido ampliar as atuais instalações produtoras. O Diretor do BNH esclareceu não haver, por parte do órgão, nenhuma preocupação maior, pois apesar do incremento das suas atividades, o seu consumo representa apenas 15% da produção nacional.

PRESENTES

As entidades presentes à reunião, além de indústrias e comerciantes do setor, foram o Sindicato da Indústria Nacional de Cimento, o Sindicato da Indústria de Construção Civil, o Centro de Materiais de Construção do Rio de Janeiro, e o Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção.

EUA recorrerão à arbitragem da OIC para o café solúvel

Londres (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos anunciaram que vão pedir arbitragem para sua disputa com o Brasil sôbre café solúvel, a menos que em tempo breve o Govêrno brasileiro adote medidas para corrigir a situação, tendo o Conselho da Organização Internacional do Café já aprovado ontem, a regulamentação do corpo especial de arbitragem da OIC.

Enquanto o chefe da delegação norte-americana na OIC, Sr. George Jacobs, afirmava que "não esperaremos muito para invocar a nova resolução mas, naturalmente, buscaremos antes uma solução mediante conversações bilaterais com o Brasil", soube-se que os EUA acreditam ainda que o solúvel brasileiro seja responsável por uma "concorrência injusta" dentro do mercado interno norte-americano.

SATISFAÇÃO

Também na qualidade de Subsecretário interino para assuntos internacionais do Govêrno dos Estados Unidos, o Sr. George Jacobs, afirmou que "tôdas as pessoas que encontrei estão satisfeitas e dizem que alcançamos aquilo que decidimos alcançar", acrescentando que "todos nós queremos, a garantia de que êste assunto seja tratado objetivamente e em bom tempo e acreditamos que êste grupo de arbitragem poderá realizar precisamente isto".

O delegado brasileiro Gilberto Veloso, declarou que o Brasil aceitou o artigo relativo aos cafés solúveis levando em conta, ùnicamente, o interêsse comum, assegurando que o seu Govêrno continua mantendo o ponto-de-vista segundo o qual o problema deveria ser visto fora do Acôrdo mediante negociações bilaterais com os EUA.

Prosseguindo disse o Sr. Gilberto Veloso, que se os EUA tivessem continuado a impor as pressões exercidas por certos setores, o Brasil não vacilaria em desinteressar-se pelo Acôrdo, frisando que a iniciativa do Presidente do Conselho da OIC, Sr. Miguel Angel Cordera, abriu caminho para a solução do conflito, fundando-se na primeira sugestão apresentada pelo Govêrno brasileiro, que foi a do grupo de arbitragem.

ESPERANÇA

O delegado norte-americano George Jacobs, ao afirmar ter esperanças de que o Congresso do seu país aprove o texto emendado do Acôrdo Internacional do Café, afirmou saber "que o Executivo do meu país, começando pelo Presidente Johnson, se esforçará para que êsse documento seja aprovado". Acrescentou que a insistência do seu Govêrno quanto às sanções unilaterais, no que diz respeito ao solúvel, não atrasou o andamento das negociações para a renovação do Convênio, explicando que "nós queremos, apenas, garantir que qualquer discriminação nesse sentido pudesse ser corrigida a curto prazo, coisa que só a arbitragem do Conselho poderia nos garantir".

Manifestou ainda o Sr. Jacobs o desejo de que não se dê uma importância incomum ao problema dos solúveis "pelo simples fato de ter sido o último a ser resolvido", assegurando que durante os últimos seis meses "o Conselho levou a cabo uma tarefa considerável marcando importantes progressos ao Acôrdo de 1962".

NO BRASIL

Enquanto o Gabinete da Presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC — informava ontem desconhecer os detalhes que regerão o nôvo Acôrdo Internacional do Café, pois não tinha recebido qualquer comunicação oficial dos nossos delegados, em Londres, os comerciantes de café da Guanabara, de uma maneira geral, classificaram como bons para o Brasil os têrmos introduzidos ao Convênio para permitir a sua prorrogação. Informaram não acreditar que as novas cláusulas venham prejudicar nem a produção, nem a política cafeeira nacional.

As razões do Acôrdo

Três razões principais levaram o Govêrno brasileiro a aceitar o nôvo texto do Acôrdo Internacional do Café:

1 — Possui a flexibilidade requerida no que se relaciona às atribuições e ao funcionamento da comissão de arbitragem.

2 — Salienta que os países em vias de desenvolvimento têm direito a aplicar a suas exportações de café solúvel, condições tendentes a acelerar seus processos de industrialização tendo o Brasil se congratulado com isso, já que não lhe é difícil demonstrar que pertence a esta categoria de economia.

3 — Em resumo, o artigo sôbre solúvel reconhece explicitamente o poder do Conselho da OIC de garantir os direitos de um ou vários membros e mantém a possibilidade de recurso aos artigos específicos do Acôrdo nos quais as questões referentes aos cafés solúveis já são delineadas.

Leia Editorial "Armistício no Café"

Correção monetária para todos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Abreu (ARENA-São Paulo) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que estende o princípio da correção monetária às dívidas da União, dos Estados e dos Municípios, "para que todos sejam atendidos".

Na justificativa do projeto, ressalta o Deputado paulista que "o clamor que existe contra a correção monetária resulta, sobretudo, pela forma unilateral pela qual ela é aplicada".

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º — A União, os Estados e os Municípios, nas suas obrigações ou dívidas para com as pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza, quando de suas liquidações, estarão sujeitas à correção monetária.

Art. 2.º — O mesmo princípio aplica-se às suas respectivas autarquias e às emprêsas de economia mista, onde a maioria do capital pertencer ao Govêrno.

Art. 3.º — O regime ora estabelecido será aplicado às obrigações ou dívidas existentes, fazendo-se a correção monetária, nesses casos, a partir da vigência desta lei.

Posse na CACEX será amanhã

Foi marcada para amanhã no gabinete do Presidente do Banco do Brasil a posse do nôvo Diretor da Carteira de Comércio Exterior — CACEX —, Sr. Benedito Fonseca Moreira, que substituirá neste pôsto o Sr. Ernane Galvêas, nôvo presidente do Banco Central.

O Sr. Benedito Moreira é economista e diplomata, foi assessor do Ministro da Indústria e do Comércio para assuntos do comércio exterior e, mais recentemente, ocupou uma das Diretorias da Fábrica Nacional de Motores.

Alípio anuncia reforma do Código Tributário para compensar a perda no ICM

O Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, disse ontem que deverá ser enviado ao Congresso nos próximos trinta dias um projeto de lei reformulando o Código Tributário, e introduzindo dispositivos com a finalidade de contornar a perda de receita que os municípios sofrerão em conseqüência das isenções de ICM a serem concedidas em gêneros agrícolas, nas primeiras operações de venda dentro dos Estados.

Informou ainda o Coordenador da Comissão de Reforma do Sistema Tributário Nacional que as autoridades estudam fórmulas de compensar a diminuição de arrecadação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados naqueles casos em que a modificação das bases de cálculo para incidência do tributo influa na sua arrecadação, sem que, entretanto, ocorra qualquer aumento de preço nos produtos sujeitos a uma alíquota maior.

DECRETO 347

O Sr. Jaime Alípio de Barros fêz em sua entrevista de ontem um histórico dos motivos que levaram ao Decreto 347, no qual reformulava-se a entrega das quotas municipais do Impôsto de Circulação de Mercadorias, garantindo aos municípios produtores o recebimento do ICM até mesmo quando a arrecadação total fôsse nula.

Segundo disse, a idéia básica no caso do Decreto 347 era permitir que cada município recebesse uma percentagem da arrecadação global verificada em todo o Estado, percentagem essa proporcional a índices prèviamente conhecidos, e afastados ao volume das operações tributáveis ocorrida em cada local.

O índice de cada município não seria estático, mas anualmente corrigido, no mês de setembro, de acôrdo com as operações verificadas no período de julho do mês anterior a junho do ano corrente, e, por outro lado, o Estado que se atrasasse no depósito da quota municipal ficaria sujeito à intervenção federal, prevista no Artigo 10, item V, letra b da Constituição.

Finalmente, a receita municipal não ficaria mais sujeita às flutuações de safras agrícolas, porque a distribuição, proporcional à arrecadação global do Estado, seria uniformemente distribuída pelos doze meses do ano.

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, disse ontem que o Convênio de Pôrto Alegre, resultante da reunião dos Secretários da Fazenda de todo o País, entre 12 e 16 de fevereiro último naquela Capital "favorece a agricultura e beneficia parte da indústria nacional com favores fiscais, assim como diversos produtos destinados à exportação".

Acrescentou que os secretários da Região Centro-Sul, diante da inevitabilidade de se elevar a alíquota do ICM, em virtude dos compromissos que teriam com a majoração dos vencimentos do funcionalismo, com a manutenção dos serviços e prosseguimento das obras, e, também, diante da redução das fontes de receita dos Estados, resolveram fazê-lo de forma a não onerar o setor primário e permitir o desenvolvimento industrial.

RESULTADOS

Segundo o Sr. Arrôbas Martins, os resultados da reunião de Pôrto Alegre podem ser resumidos nos seguintes pontos: a) isenção do ICM para as saídas de produtos agropecuários in natura, na primeira operação efetuada pelo próprio produtor para o território do respectivo Estado; b) substituição do crédito de 70%, anteriormente concedido aos produtos hortifrutigranjeiros, pescados, aves e ovos para isenção total do ICM em tôdas as fases da comercialização; c) redução de 40% da base de cálculo do ICM na exportação de milho, arroz e soja, e de 60% na exportação da carne; d) permissão às indústrias de se creditarem, a partir de 1.º de abril, do ICM pago na aquisição de equipamento industrial de fabricação nacional, destinado a integrar o seu ativo fixo, na proporção de 10% do impôsto a ser recolhido em cada período.

Banco do Brasil tem nova sistemática para financiar usinas de açúcar e álcool

Uma nova sistemática de financiamento às usinas da Região Centro-Sul associadas da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo foi aprovada ontem pela Diretoria do Banco do Brasil.

Na atual entressafra será firmado um único convênio com esta Cooperativa, englobando os créditos concedidos às suas cooperadas, estabelecendo a reposição do mútuo em 5 prestações iguais e sucessivas, vencíveis de novembro a março.

COOPERATIVISMO

A nova modalidade visa a facilitar o mecanismo do financiamento, ao mesmo tempo que fortalece o sistema cooperativista.

A garantia do contrato será formada, principalmente, de açúcar produzido pela usina mutuária e, subsidiàriamente, de máquinas, aparelhos, veículos e outros bens utilizáveis em sua indústria.

ANDREAZZA

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, fêz ontem uma palestra para um grupo de técnicos do Banco do Brasil sôbre a problemática dos transportes no Brasil e seus reflexos econômicos e sociais. Estiveram presentes todos os diretores do Banco, inclusive o Presidente Nestor Jost.

Declarou o Ministro Andreazza em sua palestra que a política de transportes do Govêrno é orientada no sentido de obter custos mais baixos nas concorrências para a construção de rodovias, aceleração da construção e pavimentação das estradas prioritárias, eliminação gradativa das subvenções às emprêsas aéreas e recuperação econômica das rêdes ferroviárias e do sistema de navegação fluvial e marítimo.

CDI sugere reformulação da política de incentivos à indústria automobilística

Com vista à manutenção da disciplina do mercado, onde a disputa tende a se tornar acirrada à medida em que se verifica a superposição de tipos de veículos, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, sugeriu a reformulação da política de incentivos à indústria automobilística nacional.

Ao fazer a análise do setor, a CDI verificou que o ano de 1967 caracterizou-se como um período de preparação para o segundo ciclo tecnológico da indústria automobilística, sendo necessário que as autoridades substituam a legislação destinada a sustentar a fase de implantação por instrumentos legais e técnicos que garantam a disciplina do setor.

FATOS MARCANTES

Como fatos marcantes que demonstram o início do segundo ciclo tecnológico da indústria automobilística, a Comissão de Desenvolvimento Industrial aponta as fusões da Vemag com a Volkswagen e da Willys com a Ford.

Também de acôrdo com o princípio da preparação para o nôvo estágio tecnológico, foram apresentados projetos da General Motors para fabricação de um automóvel médio; da Volkswagen, para um nôvo modêlo; da Chrysler, para fabricação de um automóvel e de três tipos de caminhões; da Willys, para um automóvel médio, e da IANOR, para fabricação de um caminhão.

Segundo os técnicos da CDI "a nova reestruturação da indústria automobilística, tanto em têrmos empresariais como em têrmos técnicos de novos veículos, com qualidade superior aos atualmente fabricados, só começará a mostrar seus resultados a partir do final dêste ano".

VEZ DO COURO

O Grupo Executivo da Indústria de Couro e seus Artefatos — GEITEC, órgão da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, acaba de propor uma série de modificações na legislação fiscal e tributária, para promover o reaparelhamento e aperfeiçoamento técnico do setor "reduzindo seus custos operacionais e criando condições de competição no mercado internacional".

No ano passado, o GEITEC aprovou treze projetos de expansão de fábricas da indústria de couros e artefatos, com a previsão de investimentos da ordem de NCr$ 2,6 milhões. Anteriormente, já haviam sido aprovados 22 projetos de expansão, no valor de NCr$ 32,7 milhões.

Senado aprova projeto de C. Pinto que cria reajuste de emergência para salário

Brasília (Sucursal) — Após requerimento de dispensa de interstício, formulado pelo Líder do Govêrno, Senador Filinto Müller, o Senado aprovou ontem, remetendo ao exame da Câmara, o projeto de autoria do Senador Carvalho Pinto, que institui o reajustamento de emergência, mantendo a sistemática de revisão salarial vigente, considerado uma atenuante da atual política salarial.

Pouco antes, o projeto — que teve tramitação extremamente veloz, do início ao fim —, fôra votado em primeiro turno, também após requerimento de preferência formulado pelo Líder Filinto Müller, ficando, agora, com os deputados, a decisão final sôbre a matéria: rejeitando-a ou encaminhando-a à sanção presidencial.

PARECERES

Em tôdas as Comissões Técnicas que se manifestaram sôbre o projeto do Sr. Carvalho Pinto, teve a matéria parecer favorável, sendo exaltada a proposição como de grande alcance social. É o seguinte, na íntegra, o projeto:

Artigo 1.º — Os reajustamentos salariais decorrentes de decisões proferidas em dissídios coletivos ou de acôrdos intersindicais realizados de 1.º de setembro de 1967 a 31 de agôsto de 1968 serão acrescidos de um suplemento de emergência e isento de contribuições e encargos nos têrmos desta lei.

Artigo 2.º — O suplemento de emergência referido no Artigo anterior será de 40% sôbre o reajuste salarial regularmente devido, nos têrmos das Leis ns. 4 725, de 13 de junho de 1965, e 4 903, de 16 de dezembro de 1965, e dos Decretos-Leis ns. 15, de 29 de julho de 1967, e 17, de 22 de agôsto de 1966, cujas disposições, ressalvado o disposto nesta lei, continuam em vigor.

Parágrafo Único — Além do benefício previsto neste artigo, fará jus o assalariado à isenção da contribuição de Previdência Social, de 8%, tanto com relação à parcela normal de reajustamento, como ao respectivo suplemento.

Artigo 3.º — A importância do reajuste salarial previsto nos artigos anteriores, incluindo o suplemento de emergência, não será considerada para efeito de contribuições de empregados e empregadores relativas ao INPS, INDA, SESC, SESI, SENAC, SENAI, salário-família, salário-educação, FGTS e Seguro de Acidentes do Trabalho, assim como de encargos sociais trabalhistas relativos a aviso-prévio e indenização por rescisão de contrato.

Parágrafo Único — A isenção de contribuição ora estabelecida se estende ao repouso semanal remunerado, aos feriados, às férias e ao auxílio-enfermidade pagos pela emprêsa.

Artigo 4.º — A importância do reajuste salarial, previsto nesta lei será, para todos os efeitos legais, incorporada aos salários, em duas parcelas, a primeira, no prazo de um ano, e, a segunda, no prazo de dois anos a partir da data em que fôr instituído, e tudo na forma do decreto executivo que indicará também as contribuições e encargos que, tanto do empregado como do empregador, correspondente, devam ser restabelecidos.

Parágrafo 1.º — Nos dissídios coletivos posteriores a 31 de agôsto de 1968, será o reajustamento computado para efeito de apuração do salário real médio dos últimos 24 meses.

Parágrafo 2.º — Os aumentos espontâneos de salário, concedidos posteriormente ao último acôrdo ou sentença normativa da Justiça do Trabalho, além dos limites fixados pela Legislação referida no parágrafo anterior, serão obrigatòriamente computados como antecipação do suplemento de emergência, mas conservarão a característica salarial com que foram concedidos, para todos os efeitos.

Parágrafo 3.º — Os valôres incorporados ao salário não serão compensados nos reajustamentos a serem normalmente concedidos.

Artigo 5.º — O reajuste salarial e o suplemento de emergência serão destacadamente anotados na carteira profissional e no registro de empregados.

Artigo 6.º — O Poder Executivo expedirá, dentro de 30 dias, decreto sôbre a matéria constante do Artigo 4.º, com a regulamentação acaso necessária à fiel execução desta lei, inclusive no tocante aos dissídios coletivos já julgados.

Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília construirá lago para daqui a 10 anos não faltar água à população

Brasília (Sucursal) — Um lago de 100 quilômetros quadrados — quase três vêzes maior que o lago que circunda o Plano-Pilôto —, vai ser construído no Distrito Federal, para abastecimento de água quando Brasília atingir um milhão e meio de habitantes, o que acontecerá, segundo pesquisas, dentro de dez anos.

Para preservar o local de construção do lago, o Prefeito Vadjó Gomide deverá decretar a transformação do local em parque florestal. O Chefe do Departamento de Água e Esgotos, Sr. Lúcio Gomide, disse que os estudos já estão adiantados e que o lago do Rio São Bartolomeu não é uma utopia, "como é o do Instituto Hudson, no Amazonas".

O LAGO

O nôvo lago vai utilizar as águas do Rio São Bartolomeu ficando a 200 metros do Lago Paranoá. Vai cobrir uma área de 100 quilômetros quadrados (cêrca de 2% do Distrito Federal), e terá um volume de água de 2 bilhões e 600 milhões de metros cúbicos, número considerado suficiente para abastecer uma população de até 15 milhões de habitantes, ressalvando, "pelo menos neste século, o problema-água de Brasília".

As outras vantagens oferecidas pelo Lago do São Bartolomeu são: dar condições para a criação intensiva de peixes; oferecer recreação para a população brasiliense e tornar mais elevada a umidade relativa do ar, considerada muito baixa no Planalto Central (menos de .. 50% na época da sêca).

Lira evoca Monte Castelo dizendo continuar a nossa devoção pela liberdade

Em comemoração ao 23.º aniversário da tomada de Monte Castelo, o Ministro do Exército baixou ordem do dia dizendo que "passado quase um quarto de século, prevalece no coração de nosso povo a mesma devoção à causa da liberdade", acentuando que "ainda recentemente, quando pairava sôbre o País a ameaça da subversão, ergueu-se novamente o ânimo indomável que impeliu nossos bravos soldados contra a barragem de fogo das fortificações nazistas".

No documento, que será lido em tôdas as unidades e estabelecimentos militares do Exército, o General Lira Tavares observa que "a 31 de março de 1964 o espírito da FEB ressurgiu na alma de nossos oficiais e soldados, e os jovens capitães que, em 1945, levaram suas companhias à crista do Monte Castelo, formaram entre os chefes que partiram resolutamente à testa de suas unidades na arrancada vitoriosa de 1964".

SOLENIDADES

As comemorações do 23.º aniversário dos feitos vitoriosos da Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália, durante a II Guerra Mundial, tiveram início na manhã de ontem, com um desfile de 25 mil homens na Vila Militar, pela 1.ª Divisão de Infantaria, sob o comando do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa.

Hoje, com a presença dos Ministros militares, representante do Presidente da República e demais altas autoridades civis e militares, haverá culto cívico-militar, no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, estando as solenidades com início previsto para as 9 horas.

Em nome do Exército falará o General Edson Figueiredo e, em seguida, será colocada uma palma de flôres no Monumento, pelo representante do Chefe da Nação, em homenagem aos heróis de Monte Castelo, La Serra e Castel Nuevo.

MAL CERCADA

Desde as inundações de fevereiro de 1967 os restos de um muro que desmoronou naquela ocasião, remendado por uma cêrca que ameaça cair sôbre os transeuntes, enfeia a esquina da Rua Marques com a Rua São Clemente e perturba o funcionamento da Escola Joaquim Abílio Borges. Moradores do local afirmam que se trata de desleixo das autoridades, pois nos fundos da Escola cresce um espêsso matagal, que serve de esconderijo a marginais, e há mais de seis meses estão paralisadas as obras para o consêrto do muro e a limpeza do terreno. Moradores da Rua Marques informam que têm apelado para a Administração Regional, mas nenhuma providência concreta foi tomada até agora pelas autoridades. A Escola Joaquim Abílio Borges que funciona com cursos diurnos e noturnos, está avisando que a abertura das matrículas será no próximo dia 29

Ella virá presidir festival

A cantora negra norte-americana Ella Fitzgerald será a presidente do júri do próximo Festival Internacional da Canção Popular, a se realizar em setembro, enquanto Pierre Barouh e Francis Lai serão os compositores concorrentes da França, segundo informou o diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, que acaba de chegar da Europa.

Anunciou ainda que o maestro francês Paul Mauriat deverá integrar o júri internacional e que a atriz Julie Christie deverá estar no Rio à época do festival, como hóspede oficial do Govêrno, integrando a delegação inglêsa ao concurso musical.

CONVITE

O Sr. Augusto Marzagão confirmou haver recebido um convite do Prefeito Faria Lima para se transferir para São Paulo, esclarecendo que nada decidiu a respeito, "porque pretendo continuar a realizar o festival no Rio".

Tuthill afirma em Minas que em breve recomeçará o fluxo de capitais dos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, espera para muito breve nôvo fluxo de capitais privados norte-americanos para o Brasil, que deverão ser aplicados de acôrdo com as melhores conveniências do Govêrno brasileiro, de modo a atender às necessidades prioritárias do País.

A declaração do Embaixador foi feita no gabinete do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, a quem visitou pouco depois de sua chegada a Belo Horizonte, que se deu exatamente às 10h30m, e na presença de vários parlamentares e jornalistas mineiros.

O TRINÔMIO

Afirmou o Embaixador John Tuthill que "é dos melhores o futuro da participação norte-americana no desenvolvimento do Brasil, pois tanto o Presidente Costa e Silva quanto o Presidente Johnson estão de acôrdo em que se deve selecionar a aplicação de recursos".

De comum acôrdo, os dois Governos escolheram três áreas básicas para as quais deverão ser canalizados os capitais: Educação, Saúde e Agricultura.

Explicou que na área da Saúde está sendo elaborado um projeto — Fundo da Água — destinado a dotar as grandes cidades brasileiras de água abundante e bem tratada. No setor da Educação, o Govêrno brasileiro está mais interessado no momento em incrementar o ensino secundário.

Quanto à Agricultura, disse o representante norte-americano que acha melhor a assistência técnica, com especialistas dos EUA, formando grupos brasileiros, os quais, posteriormente, serão capazes de formar outros brasileiros, de maneira que, em pouco tempo, o pessoal norte-americano possa ser retirado.

CENTRO CULTURAL

O Embaixador John Tuthill veio a Belo Horizonte para o lançamento da pedra fundamental da sede própria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, para cuja construção o Govêrno norte-americano concedeu empréstimo de US$ 130 mil. A solenidade realizou-se às 16h30m.

À noite, o Sr. John Tuthill foi homenageado por várias entidades mineiras com um jantar no Automóvel Clube.

O Embaixador viaja hoje para Cuiabá, na sua primeira visita oficial a Mato Grosso, atendendo a convite do Governador do Estado.

Eliézer Rosa vai acabar no subúrbio

Sem ter certeza de ter aberto algum caminho nôvo para a magistratura, o Juiz Eliezer Rosa, da 8.ª Vara Criminal, vai se aposentar e "procurar um reencontro com a tranqüilidade sem angústia, numa casa de subúrbio onde haja jardim, horta, pássaros e flôres". Mantém um sonho que não sabe se poderá realizar: abrir uma escola experimental na Vila Kennedy para, através do ensino da arte, tentar diminuir o índice de criminalidade.

O Juiz Eliezer Rosa passou por várias fases na sua procura de uma justiça mais humana, e atualmente está influenciado por Edgar Morin. Após ter lido *Cultura de Massas no Século XX*, concluiu pela necessidade de o povo participar mais da Justiça, "amando-a e não temendo-a."

A TENDÊNCIA

Confessa-se convicto de suas sentenças, do que fêz e de como sentiu a Justiça. Com 16 anos de magistratura e vários outros de serviços prestados e períodos de férias acumulados, êle defende uma nova tendência:

— Depois de ler *Cultura de Massas no Século XX*, de Edgar Morin,, fiquei mais convencido de que a Justiça tem que entrar na corrente da cultura de massas, indo até o povo através de impacto lírico e romântico, mas sem ferir a Lei, sem molestá-la, e sim fazendo com que todos a respeitem.

CAMINHO PENOSO

— Todos têm que amar a Justiça e não odiá-la, compreendendo que quando chega a hora de um ajuste de contas, o encontro deve ser amável e maternal, como a própria figura, o próprio símbolo da Justiça indica, pois que os antigos a sentiram como uma mulher que tem as características próprias de seu sexo, como a simpatia, a compreensão, a afabilidade e a doçura.

O Juiz Eliezer Rosa não considera que seu caminho foi fácil, "mas muito penoso, angustiado, porque estamos numa era tecnicista, onde a técnica aparece perfeita, linda, mas nem por isto boa quando em função do homem".

HERÓIS MODERNOS

O responsável por sentenças como a do guarda de trânsito, que foi obrigado a ficar parado, numa esquina, de castigo, ou a absolvição de um homem que defendeu o filho numa luta em que o outro era maior e o feriu levemente, elegeu seus "santos leigos", e em nome dêles defende a reconstrução de um Olimpo, semelhante ao dos tempos da antiga Grécia, para culto diário dos heróis modernos:

— A juventude de hoje precisa de um nôvo Olimpo onde ponha seus deuses para veneração cotidiana. Eu elegeria para êsse Olimpo o Dr. Barnard, o homem que coloca a técnica a serviço da vida humana; Niemeyer, o arquiteto que procura ver o homem em tôda a sua obra; Le Corbusier, Lúcio Costa e muitos outros.

Ele não gosta de ser chamado de o bom juiz, ou de poeta-juiz, "porque sou cumpridor da lei e apenas procuro dar as penas menores. Mas sem burla, sem qualquer molestação ao Código Penal. A Justiça deve ser vista de um outro ângulo, isto é, sem sair do Código, dar uma volta e colocá-lo ao lado do homem".

— Não foi fácil fazer isto, mas tive as compensações: ontem, telefonou-me um réu que eu absolvi e que, na ocasião, estava na maior miséria, para dizer-me que tinha adquirido casa própria, comprado um carro de segunda mão e seguia vivendo bem com a família. Se eu tivesse condenado, o indivíduo por uma pequena falta, êle teria chances de refazer sua vida?

Defendeu a prisão de fim de semana: o detento trabalharia a semana inteira fora (inclusive porque um prisioneiro custa, no Estado da Guanabara, a seus contribuintes, 4,5 salários mínimos), e iria para a prisão no fim de semana. Isto inverte o sistema atual, de dar liberdade ao prêso no final da semana, e seria para os que tivessem cometido delitos mais leves.

Defende, também, a prisão aberta, para quando "tivermos condições de educar o culpado, liberando-o de duas formas: dos seus remorsos, de suas angústias por ter infringido a Lei e cometido um delito, e de si mesmo, através do que os gregos chamavam de catarse. O réu seria educado para sentir que êle devia à sociedade o cumprimento de sua pena, que seria justa, e êle próprio se sentiria na obrigação de cumpri-la, para sair lavado e recuperado".

O INTERÊSSE PELOS ARCOS

David Crease quer ver o Palácio dos Arcos

Arquiteto inglês retorna à fascinação de Brasília para escrever nôvo livro

Em busca do fundamento de uma velha fascinação por Brasília, onde viveu de 1960 a 1963, o arquiteto e professor inglês David Crease voltará, esta semana, à Capital brasileira, sôbre a qual pretende escrever um livro, "mostrando além da beleza arquitetônica a vida do homem que a construiu, do planejador ao candango".

David Crease, que já escreveu sôbre Brasília três artigos especializados, chega ao Brasil ansioso por conhecer o Palácio dos Arcos e outras obras edificadas, no Plano-Pilôto, após sua volta à Inglaterra.

UM ENTUSIASTA

— Quero encontrar agora, nessa segunda viagem, a base mesma de meu entusiasmo por Brasília — disse o arquiteto David Crease. — Nos três anos que passei na Capital, até 1963, vivi sob a influência do ardor de seus construtores, que tinham realmente a consciência de criar algo de nôvo. Depois disso, Brasília deve ter mudado muito e pretendo verificar se meu entusiasmo é o mesmo.

Membro da Sociedade Anglo-Brasileira, que patrocina sua atual viagem ao Brasil, o arquiteto escreveu sôbre Brasília para a *Geographical Magazine* e a *Architetural Review*, analisando em três artigos os aspectos arquitetônicos e urbanísticos da Capital brasileira.

O livro que escreverá, após uma nova visita de seis semanas a Brasília, apresentará as novidades surgidas nos últimos quatro anos, sob o ponto-de-vista urbanístico e arquitetônico, como a arborização e ajardinamento e as novas construções.

— Interessa-me muito, igualmente — revelou David Crease —, o modo de vida atual do morador de Brasília. Outra coisa que quero analisar são as cidades-satélites, de início não incluídas no projeto de Lúcio Costa. Quero ver se ainda têm razão de ser.

O arquiteto inglês disse que até hoje o impressiona a espontaneidade dos primeiros moradores de Brasília, principalmente os candangos, que chegavam ao Planalto Central com a esperança de conseguir uma vida melhor e sua grande vontade de criar algo de nôvo, preocupação aliás evidente em todos os construtores da Capital.

— Brasília foi muito divulgada na Inglaterra pelo seu nôvo estilo arquitetônico, mas ficou-se nesse aspecto — continuou David Crease. — Nesses últimos anos não se publicaram mais dados e são êsses dados que pretendo recolher para meu livro: número de habitantes, emprêgo, abastecimento, serviços públicos etc. Para isso vou conversar com quem puder e procurar a NOVACAP e o IBGE. Preocupa-me também descobrir as diferenças sociais entre os moradores do Plano-Pilôto, e os das cidades-satélites.

O ARQUITETO

Depois de viver três anos em Brasília, David Crease trabalhou em Londres e Hong-Kong. Atualmente tem um escritório na Universidade de York, onde é professor. É formado em Cambridge e Edinburgo.

Sua vinda a Brasília é promoção da Sociedade Anglo-Brasileira, que tem cêrca de mil sócios e cuja principal preocupação é divulgar na Grã-Bretanha o Brasil, seu povo e seus costumes. O Diretor da sociedade é o diplomata Geoffrey Wallinger, ex-Embaixador inglês no Rio que, depois de aposentado, tornou-se uma espécie de embaixador do Brasil em Londres.

No Brasil, a Sociedade Anglo-Brasileira tem como Secretário-Geral o Sr. F. C. Hallawel. Ajuda os visitantes inglêses em seus contatos com brasileiros e dá-lhes assistência financeira, através de bôlsas-de-estudo, fornecidas por uma fundação.

Sindicalista dos EUA ajuda Centro de Reabilitação do Rio a melhorar instalações

Levantar 100 mil dólares para o Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória e ajudar 23 mil crianças cariocas com lesões cerebrais é o objetivo de um funcionário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço dos Estados Unidos, Sr. Patrick Coyne, que se encontra no Rio há três semanas e só sairá após atingir a sua meta.

Atualmente o Centro de Reabilitação está instalado em dois pequenos prédios em Botafogo, capaz apenas de tratar de 300 crianças. Há necessidade premente de novas instalações, que serão levantadas com dinheiro doado por emprêsas, personalidades e o povo, em terreno cedido pelo Govêrno do Estado na Rua Humaitá n.º 43.

POTENCIAL HUMANO

— É na aquisição de fundos para a construção de um nôvo centro de seis andares que os trabalhadores norte-americanos da indústria do aço esperam ajudar — afirmou ontem o Sr. Patrick Coyne, durante uma visita ao Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória.

Êle veio ao Rio enviado pelo Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano, fundado há dez anos em Filadélfia e que utiliza o mesmo método de tratamento de lesões cerebrais infantis lançado pelo Dr. Raimundo Veras no Brasil.

Explicou o Sr. Coyne que está tentando levantar fundos junto a companhias norte-americanas no Brasil, sindicatos, emprêsas brasileiras e personalidades. Têrça-feira, por exemplo, êle manteve um encontro com membros da Câmara Americana de Comércio, apresentando um esbôço das necessidades do Centro e seus objetivos finais.

O CENTRO

O Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória foi fundado há dez anos pelo Dr. Raimundo Veras, cujo próprio filho sofrera uma lesão cerebral provocada por um acidente. Ao constatar que seu filho ficara paralítico e que não poderia receber assistência no Brasil, o Dr. Veras levou-o ao Instituto de Filadélfia.

SUDAM PÕE ENERGIA E ESTRADAS NA LUTA PELO DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS

Belém — O aumento do potencial energético das usinas termelétricas existentes na Região Amazônica, como passo inicial para a implantação da base primária da eletrificação da Amazônia e a inclusão da rodovia Cuiabá-Santarém no Plano Rodoviário Nacional, em nível prioritário, são duas das principais vitórias anunciadas pelo Coronel João Walter Andrade, chefe da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, durante a reunião de seu Conselho Deliberativo, em princípios dêste mês, na Capital do Pará.

Durante a reunião, foram assinados 17 atos, que fixam diretrizes para o desenvolvimento sócio-econômico da Região Amazônica, na presença da maioria dos membros do Conselho, que tem 29 membros e é presidido pelo ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima. Além do Ministro, que abriu a reunião, compareceram os ministros das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, e das Comunicações, Sr. Carlos Simas; os governadores do Pará, Alacid da Silva Nunes; do Maranhão, José Sarney; do Amazonas, Danilo de Matos Areosa; de Goiás, Otávio Lage; do Acre, Jorge Kalume; da Bahia, Luís Viana Filho; de Pernambuco, Nilo Coelho; de Sergipe, Lourival Batista; do Amapá, Ivanhoé Martins; da Rondônia, José Campedelli, e de Roraima, Hélio da Costa Campos. Os Srs. Alceu Sanches, presidente das Centrais Elétricas Mato-grossenses, e Marcelo Linhares representaram, respectivamente, os governadores de Mato Grosso e do Ceará.

Nôvo capítulo

O primeiro a falar, logo após a instalação dos trabalhos, foi o Governador Danilo de Matos Areosa, firmando o ponto-de-vista do Estado do Amazonas.

Logo depois, o representante do BNDE leu uma mensagem do presidente dêsse Banco, manifestando "a sua admiração e entusiasmo pelas novas dimensões que ganhava a Amazônia com a instalação do Conselho Deliberativo da SUDAM".

O Governador do Acre, Sr. Jorge Kalume, apresentou moções de aplausos ao Ministro do Interior e Superintendente da SUDAM, "pela ação patriótica em prol do desenvolvimento da integração da Amazonia".

O representante do Ministro do Planejamento, Sr. Amauri Fraga, justificou a ausência do Sr. Hélio Beltrão, informando que o Ministro mandava manifestar a sua admiração e confiança nos trabalhos do Conselho.

O Sr. Teixeira Leite falou sôbre a assinatura de um convênio de estímulo à produção da castanha e sua industrialização.

Sôbre a importância e a significação da reunião do Conselho, antecedendo ao discurso do Ministro Afonso de Albuquerque Lima, falou o Coronel-engenheiro João Walter Andrade, Superintendente da SUDAM. Em seu pronunciamento reafirmou a decisão do Govêrno Federal no sentido do desenvolvimento da área amazônica.

O Coronel João Walter Andrade deu ênfase à instalação do Conselho Deliberativo, declarando:

"A instalação do Conselho Deliberativo da SUDAM marcará um nôvo capítulo da ação do Govêrno Federal na região e o instrumento que possibilitará maior entrosamento entre os Governos da área, para atendimento pleno de suas reivindicações. Criada pela lei n.º 5 173, de 27 de outubro de 1966, para substituir a SPVEA, cujo trabalho não nos compete analisar neste momento, tem a SUDAM, sob sua inteira responsabilidade, a missão de promover a execução e controlar a ação do Govêrno Federal numa área que representa cêrca de dois terços do território pátrio, abrangendo a região compreendida pelos Estados do Acre, Pará e Amazonas, pelos territórios federais do Amapá, Roraima e Rondônia e ainda pelas terras do Estado do Mato Grosso, a Norte do paralelo de 16º, do Estado de Goiás, a Norte do paralelo de 13º, e do Estado do Maranhão a oeste do Meridiano de 44º.

Para atingir a sua destinação básica, que é a de promover o desenvolvimento auto-sustentado da economia e o bem-estar social da região amazônica, de forma harmônica e integrada na economia nacional, sofreu a SUDAM a sua primeira alteração estrutural, contida em dispositivos da Lei n.º 5 374, de 7 de dezembro de 1967, surgindo êste Conselho, que certamente corrigirá algumas deficiências e distorções, estabelecendo melhores condições de entrosamento entre as unidades políticas da área e os organismos nela sediados".

Energia elétrica

Discorrendo sôbre os problemas energéticos, declarou o Superintendente da SUDAM, textualmente: "Aproveitando criteriosamente o dinheiro público, a SUDAM começou a implantar a base primária do sistema de eletrificação da Amazônia, com aumento do potencial energético das usinas termelétricas existentes. Como exemplo, citamos Belém. Até o ano passado, com apenas 30 000 KWA, apresenta-se, no momento, com 80 000 KWA, suficientes para o atendimento de seu consumo domestico e do seu parque industrial em expansão, a provocar o desenvolvimento regional e aumentar a sua participação na balança de exportação nacional. Contemplados também foram todas as capitais da Amazonia, através de convênios firmados com os Governos de Estados e Territórios. Dentro das disponibilidades financeiras da SUDAM, tôdas as unidades políticas da região têm merecido atendimento prioritário para energia.

Proporciona, ainda, a SUDAM, a implantação de três importantes projetos para aproveitamento de potencial hidráulico: a Hidrelétrica do Rio da Casca, no Estado de Mato Grosso; a Hidrelétrica de Curuá-Una, no Estado do Pará, e a Hidrelétrica do Paredão, no Território Federal do Amapá. Os trabalhos prosseguem em ritmo normal, tendo como previsão o ano de 1970 para funcionamento pleno das operações.

Procurando superar a limitação de recursos orçamentários para êsse programa, o Conselho Técnico da SUDAM aprovou resolução dispondo sôbre a concessão de recursos oriundos das deduções do Impôsto de Renda para aplicação em projetos a serem executados por sociedades de economia mista, responsáveis pelos planos de eletrificação dos Estados e Territórios da Amazônia.

São contempladas por essa resolução, como beneficiários dêsses favores, apenas as sociedades de economia mista criadas especialmente para desenvolver planos estaduais ou territoriais de eletrificação, compreendendo as etapas de geração, transmissão, distribuição e transformação, exigindo-se que tais projetos sejam prèviamente aprovados pelas entidades responsáveis pelo planejamento econômico e social de cada unidade federativa da região e pela SUDAM.

Terá, assim, a SUDAM melhores condições de exercer a coordenação dos investimentos em energia elétrica na Amazônia.

Considerando, por outro lado, o grau de essencialidade dos serviços de energia elétrica, a resolução atribui prioridade máxima que possibilitará a composição dos investimentos com o mínimo de recursos próprios e o máximo de recursos provenientes das deduções do Impôsto de Renda.

Plano rodoviário

O Coronel João Walter de Andrade ressaltou, ainda, no seu discurso, que a SUDAM dá caráter prioritário ao plano rodoviário: "Outro aspecto da infra-estrutura da região, que vem motivando a ação da SUDAM, em caráter também prioritário, é o de transporte. Analisando nesse setor o problema rodoviário da Amazônia, devemos destacar a nova dimensão e estabelecer para a penetração, via rodoviária, do espaço amazônico, que ainda constitui o maior vazio demográfico do Brasil.

A SUDAM já repetiu várias vêzes o propósito de aproveitar a vitalização em curso no Sudoeste Amazônico, no Território de Rondônia, como base para a justificativa da imediata ligação da cidade de Manaus ao sistema rodoviário nacional, através de divisores de águas Madeira-Purus.

Êsse projeto — justiça se lhe faça — motivou profundamente o Exmo. Sr. General Afonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior, aqui presente, e a quem rendemos a nossa homenagem e os nossos agradecimentos. Sensibilizado e fortemente preocupado com a solução dêsse problema, que envolve aspecto da própria segurança nacional, Sua Excelência, contactando com os organismos encarregados do planejamento e da execução do sistema rodoviário nacional, conseguiu tornar possível a consubstanciação do plano viário do Oeste Amazônico, que busca também concretizar os objetivos de integração pan-americana, definidos na Carta de Punta Del Este, pela execução das rodovias Pôrto Velho—Manaus, Manaus—Boa Vista—Santa Helena, na fronteira da Venezuela e a Cuiabá—Pôrto Velho—Rio Branco do Acre, na fronteira do Peru, em direção à rodovia Transcontinental.

Dessas rodovias, algumas já estão em fase de implantação definitiva e outras em abertura pioneira, mediante convênio entre a SUDAM e o DNER, delegação de podêres do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Amazonas.

Fundamentada na experiência colhida na abertura da rodovia Belém—Brasília, ao longo da qual se radicaram, em menos de seis anos, mais de 50 mil pessoas, sustenta a SUDAM a tese de que, sem rodovias, não se efetivará a integração desejada da Amazônia ao quadro econômico e social do Brasil.

Defende, por isso, a SUDAM, o plano rodoviário do Oeste Amazônico, para eliminar o desnível que identifica algumas zonas da mesma região. Executado êsse plano, tendo como ponto de sustentação o eixo rodoviário de Brasília, tôda a Amazônia Ocidental estará ligada ao Brasil e ao Continente, estabelecendo o equilíbrio das distâncias que a isolam na imensidão do Território Nacional.

Como engenheiro rodoviário, reconhecemos o arrôjo do projeto, mas sabemo-lo também viável e indispensável ao desenvolvimento daquela região.

Consumado êsse plano, ficarão os Estados do Amazonas e Acre e os Territórios de Rondônia e Roraima ligados ao Atlântico pelo Rio Amazonas e ao Pacífico pelo pôrto livre de Callao, no Peru, através da Transcontinental. Serão abertas, assim, novas perspectivas ao comércio entre os povos americanos e criadas, ao mesmo tempo, com o escoamento do produto acabado no futuro parque industrial a ser instalado na área da Zona Franca de Manaus, possibilidades amplas de povoamento dessas zonas que se apresentam como as de mais baixa densidade geográfica no Brasil, e equilibrando-se, por outro lado, a unidade demográfica da Amazônia Legal".

Rodovia Cuiabá—Santarém

Entre outras iniciativas da SUDAM, o seu Superintendente ressaltou a abertura da rodovia Cuiabá—Santarém, destacando a inclusão da mesma no Plano Rodoviário Nacional. Assim se expressou o Coronel João Walter de Andrade: "Preocupa-se também, a SUDAM, com a abertura da rodovia Cuiabá—Santarém, de alto sentido para o processo de ocupação humana da região, bem como a implantação definitiva da Rodovia Belém—Brasília e conclusão das obras de abertura da rodovia Belém—São Luiz, que funcionará como caminho natural no braço excedente do Nordeste para o povoamento da Amazônia.

Com relação à rodovia Santarém—Cuiabá, justo se faz destacar o esfôrço e a compreensão do Exmo. Sr. Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, que, em atendimento ao pleito formulado pelo Exmo. Sr. Ministro Afonso de Albuquerque Lima, fêz incluir, no Plano Rodoviário Nacional, a cargo de seu Ministério, essa estrada de vital importância ao desenvolvimento do Baixo Amazonas e do Centro-Oeste Brasileiro".

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede Própria) FILIAL SÃO PAULO: Largo da Misericórdia, 24/30 (Sede Própria)

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA: Centro: • Acre • Aeroporto • Alfândega • Castelo • Itamarati • Lapa • Mauá • Oriental • Rosário; Zona Sul: • Botafogo • Copacabana • Pôsto Seis; Zona Norte: • Bonsucesso • Cascadura • Grajaú • Jacaré • Méier • Penha • Pilares • Rio Comprido • São Cristóvão • Tijuca • Vaz Lôbo

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO: • Alcântara • Araruama • Bacaxá • Cabo Frio • Campos • Duque de Caxias • Goitacazes • Italva • Mercado • Niterói • Nova Iguaçu • Petrópolis • São Gonçalo • São João de Meriti

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: • Liberdade - Capital • Santa Ifigênia - Capital • Sete de Abril - Capital • Tatuapé - Capital • Guarulhos • Osasco • Ribeirão Pires • Santo André • São Caetano • São José dos Campos

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968
(Compreendendo Matriz, Filial e Agências)

ATIVO	3 FEVEREIRO 1967	5 FEVEREIRO 1968
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central do Brasil	NCr$ 14.503.768,04	29.350.509,43
Empréstimos	NCr$ 31.206.117,84	71.489.234,54
Agências e Correspondentes	NCr$ 23.967.399,70	47.981.954,52
Outros Créditos	NCr$ 4.723.762,17	10.526.342,34
Títulos e Valores Mobiliários	NCr$ 1.116.725,04	948.274,69
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Instalações e Material de Expediente	NCr$ 6.572.846,47	7.336.242,01
Resultados Pendentes	NCr$ 795.862,15	1.203.639,94
Contas de Compensação	NCr$ 36.145.081,13	69.174.507,14
	NCr$ 119.031.562,54	238.010.704,61

PASSIVO	3 FEVEREIRO 1967	5 FEVEREIRO 1968
Capital e Reservas	NCr$ 7.498.557,37	10.694.091,73
Depósitos	NCr$ 47.813.830,57	91.122.663,00
Agências e Correspondentes	NCr$ 21.624.893,29	48.048.402,07
Redescontos (Promissórias Rurais e Café)	NCr$ 259.835,14	1.037.282,68
Refinanciamento (FINAME e B.N.H.)	NCr$ 332.767,14	1.055.480,92
Ordens de Pagamento e outros créditos	NCr$ 3.809.649,86	14.074.873,85
Resultados Pendentes	NCr$ 1.546.948,04	2.803.403,22
Contas de Compensação	NCr$ 36.145.081,13	69.174.507,14
	NCr$ 119.031.562,54	238.010.704,61

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO
Diretor-Superintendente: ORLANDO TOMASO GELIO
Diretores-Gerentes: RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO, DÉCIO RALSTON DA FONSECA, SERGIO ANDRADE DE CARVALHO
Diretores-Adjuntos: SEBASTIÃO JESSEL GONÇALVES DA FONTE, ALVARO MOLINARO PEREIRA
Contador-Geral: GILDO ALVES MOREIRA, Téc. Cont. CRC-17.473-GB e 17.473-S-RJ

SESI testará empregados para desonerar emprêsas da taxa de salário-educação

A Secretaria de Educação firmou convênio com o SESI a fim de verificar, nos dias 7, 8 e 9 de março, o nível de escolarização entre os empregados das emprêsas da Guanabara, visando impedir que vários estabelecimentos sejam onerados com o salário-educação, taxa anual que deve ser paga proporcionalmente ao número de operários sem curso primário completo.

A informação foi dada ontem durante a entrevista coletiva do Secretário interino de Educação, Sr. Paulo Franchini, que explicou a necessidade do teste de escolarização pelo fato de existirem muitos empregados com grau de instrução superior ao nível primário, apesar de não terem concluído o curso, pois a atuação profissional lhes deu meios de aprender.

VERIFICAÇÃO

Os testes, segundo esclareceu o Secretário Interino, realizar-se-ão em 25 escolas, em diversos pontos da Guanabara, cabendo ao Serviço Social da Indústria — SESI — elaborar as provas destinadas a apurar o grau de conhecimento dos operários.

Pelas cifras oficiais, existem cêrca de 20 mil empregados na Guanabara que não têm o curso primário completo. Porém, segundo o Sr. Paulo Franchino, muitos dêles já tiveram oportunidade de elevar seu nível de instrução, mas as emprêsas a que estão vinculados continuam a pagar o salário-educação, onerando-se inùtilmente.

No entender do Secretário, a medida só beneficiará os operários, pois de acôrdo com o resultado do teste, receberão um atestado comprobatório de nível primário de instrução.

PERIGO

Alguns líderes sindicais, porém, estão temerosos de que o convênio marque o início de uma onda de demissões, pois as emprêsas, para evitar o pagamento do salário educação, ao que tudo indica, passarão a demitir seus funcionários sem instrução primária.

O recolhimento do salário educação é determinado pela Constituição Federal, sendo diretamente proporcional ao número de empregados sem instrução primária existente em cada emprêsa, a partir da unidade de meio salário mínimo regional.

Concurso ao magistério aprova 2 096 dos 12 369 inscritos no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Saíram ontem do computador eletrônico os resultados do concurso de ingresso no magistério primário do Estado do Rio, tendo sido classificadas 2 096 do total de 12 369 candidatas. Araruama é a sede da única região escolar em que o número de professôras aprovadas, 81, foi inferior ao de vagas, 153.

O quadro geral de classificação das candidatas deverá ser publicado hoje no *Diário Oficial* fluminense. Na 6.ª Região existem 169 vagas, sendo 24 em Itaboraí, 16 em Maricá, 58 em Magé, 65 em São Gonçalo, e apenas 6 em Niterói. O maior número, 749 vagas, ficou para a 4.ª Região, sediada em Nova Iguaçu.

AS PRIMEIRAS

Os 10 primeiros lugares em cada uma das 12 regiões escolares do Estado do Rio couberam às professôras inscritas sob os seguintes números:

Na 1.ª Região (Barra Mansa, Resende, Volta Redonda e Piraí, com 156 vagas) — inscrições: 754 — 214 — 143 — 218 — 14 — 72 — 186 — 97 — 180 — 335.

Na 2.ª Região (Barra do Piraí, Valença, Vassouras, Miguel Pereira, Mendes e Paulo de Frontin, com 89 vagas) — inscrições: 7 — 363 — 144 — 400 — 488 — 24 — 360 — 45 — 95 — 37.

Na 3.ª Região (Angra dos Reis, Rio Claro, Mangaratiba e Parati, com 153 vagas) — inscrições: 7 — 73 — 106 — 3 — 48 — 117 — 64 — 75 — 82 — 104.

Na 4.ª Região (Nova Iguaçu, Nilópolis, Meriti, Caxias, Paracambi e Itaguaí, com 749 vagas) — Inscrições: 568 — 394 — 652 — 680 — 44 — 1 188 — 30 — 593 — 754 e 1 744.

Na 5.ª Região (Petrópolis, Paraíba do Sul, Sapucaia e Teresópolis, com 108 vagas) — Inscrições: 579 — 306 — 562 — 431 — 75 — 304 — 84 — 91 — 367 — 624.

Na 6.ª Região (Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Magé, com 169 vagas) — Inscrições: 2033 — 3410 — 1583 — 2032 — 2885 — 37 — 525 — 814 — 1734.

Na 7.ª Região (Araruama, Silva Jardim, Rio Bonito, Saquarema, Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia, com 209 vagas) — inscrições: 78 — 265 — 231 — 2 — 159 — 260 — 116 — 253 — 340 — 238.

Na 8.ª Região (Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Bom Jardim, Duas Barras, Carmo, Cordeiro, Cantagalo e São Sebastião do Alto, com 120 vagas) — inscrições: 804 — 493 — 300 — 42 — 140 — 405 — 516 — 584 — 78 — 76.

Na 9.ª Região (Macaé, Casimiro de Abreu, Trajano de Morais, Conceição de Macabu e Santa Maria Madalena com 64 vagas) — inscrições: 253 — 194 — 134 — 105 — 306 — 28 — 212 — 78 — 168 — 191.

Na 10.ª Região (Pádua, Itaocara, São Fidélis, Cambuci e Miracema com 116 vagas) — inscrições: 129 — 243 — 162 — 163 — 185 — 554 — 131 — 372 — 31 — 45.

Na 11.ª Região (Campos e São João da Barra, com 164 vagas) inscrições: 262 — 711 — 721 — 100 — 203 — 118 — 333 — 31 — 50 — 771.

Na 12.ª Região (Itaperuna, Porciúncula, Lage de Muriaé, Natividade e Bom Jesus de Itabapoana, com 82 vagas) — inscrições: 302 — 132 — 134 — 131 — 557 — 144 — 354 — 125 — 123 — 130.

Filosofia tem 73 vagas em quatro cursos e reabre inscrições ao vestibular

Para o preenchimento de 15 vagas no curso de Geografia, 11 no curso de Pedagogia, 19 no de História e 28 no de Filosofia, o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, a partir de amanhã, reabre as inscrições aos interessados, devendo os candidatos comparecerem à Secretaria, na Av. Presidente Antônio Carlos, munidos da documentação necessária.

As inscrições estarão abertas até 1.º de março e o vestibular terá provas eliminatórias e classificatórias. De acôrdo com o edital de convocação, em cada curso serão considerados eliminados todos os candidatos que obtiverem média menor que a do último classificado, de acôrdo com o número de vagas.

NUTRICIONISTAS

O Instituto de Nutrição da Guanabara abriu inscrições à segunda chamada do curso de nutricionista, com encerramento previsto para 1.º de março, tendo marcado para o dia 4 a primeira prova do concurso. Os interessados, das 8 às 13 horas, poderão inscrever-se ou obter informações, na Av. Pasteur, 44.

Os candidatos que participaram do primeiro concurso deverão fazer novas inscrições, apresentando na secretaria da escola atestado comprobatório da conclusão do curso médio e os demais documentos exigidos pela legislação vigente.

APROVADOS EM ECONOMIA

Dos 620 candidatos que participaram dos exames vestibulares ao curso de Economia e Administração da Sociedade Educacional Gama Filho, realizados nos dias 13 e 15 últimos, 251 conseguiram média de aprovação, segundo informou ontem a direção da escola.

A relação, por número de inscrição e ordem de classificação, é a seguinte:

358 — 328 — 351 — 270 — 242 —
460 — 410 — 126 — 76 — 122 —
422 — 453 — 283 — 311 — 177 —
35 — 451 — 292 — 141 — 145 —
36 — 33 — 280 — 276 — 54 —
160 — 41 — 235 — 286 — 201 —
04 — 56 — 268 — 304 — 441 —
125 — 335 — 308 — 363 — 156 —
128 — 09 — 209 — 14 — 162 —
207 — 218 — 299 — 158 — 338 —
350 — 246 — 396 — 74 — 18 —
459 — 442 — 284 — 240 — 77 —
80 — 152 — 102 — 127 — 438 —
414 — 291 — 256 — 248 — 348 —
311 — 316 — 250 — 165 — 43 —
452 — 399 — 374 — 349 — 288 —
257 — 198 — 135 — 40 — 02 —
382 — 378 — 365 — 321 — 287 —
281 — 275 — 249 — 113 — 70 —
30 — 23 — 151 — 114 — 01 —
457 — 415 — 392 — 382 — 251 —
222 — 200 — 153 — 117 — 94 —
39 — 412 — 395 — 340 — 310 —
303 — 194 — 146 — 144 — 115 —
97 — 22 — 401 — 309 — 293 —
247 — 199 — 136 — 123 — 101 —
232 — 444 — 426 — 417 — 398 —
318 — 224 — 213 — 157 — 93 —
68 — 32 — 431 — 430 — 416 —
375 — 373 — 279 — 233 — 104 —
37 — 11 — 297.

OPÇÃO FOI MEDICINA

Niterói (Sucursal) — Mais de 150 candidatos, do total de 264 selecionados na primeira etapa do nôvo concurso biomédico da Universidade Federal Fluminense inscreveram-se ao segundo vestibular de Medicina, a ser iniciado amanhã, com a prova de Biologia, para o preenchimento das 48 vagas que sobraram dos exames anteriores.

Devido à preferência da grande maioria dêsses vestibulandos pelo Curso de Medicina, deverão ser realizados novos exames para ingresso nas Faculdades de Odontologia, Veterinária, Farmácia e Enfermagem, além dos programados para março. No caso, o terceiro vestibular será feito em uma só etapa, pelo sistema tradicional.

No recente vestibular de Ciências Econômicas, dos 191 candidatos passaram apenas 40, tendo sobrado 110 vagas na Faculdade. Para o concurso de habilitação a ingresso no Conservatório de Música da Universidade Fluminense, a ser realizado amanhã e sexta-feira, inscreveram-se três candidatos, sendo dois para o Curso de Piano e um para o de Canto. No Conservatório existem 50 vagas. Também o número de inscritos ao vestibular do Curso de Biblioteconomia e Documentação — a ser iniciado amanhã com a prova de História — é bem inferior ao de vagas.

Hildebrando inaugura no Sousa Aguiar alojamento de acadêmicos residentes

Ao inaugurar os alojamentos para acadêmicos residentes no Hospital Sousa Aguiar, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, afirmou ontem que via com o maior interêsse a presença de estudantes nos hospitais do Estado, pois julga que "todo o futuro médico deveria concluir seu aprendizado acompanhando o trabalho diário dos profissionais".

O alojamento de acadêmicos do HSA possui modernas instalações e é composto de dez quartos — todos com banheiro —, com três camas cada um, tendo cada residente sua própria mesa de cabeceira, uma outra para estudos e um armário embutido. Atualmente, está sendo ocupado por oito acadêmicos cariocas e 13 de Juiz de Fora, havendo ainda nove vagas disponíveis.

COMEMORAÇÃO

A inauguração do alojamento foi realizada como parte da comemoração do segundo aniversário da administração do Sr. Hildebrando Marinho, segundo informou o Diretor do HSA, Sr. Sílvio Rubens Barbosa, no início da cerimônia.

O Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Professor José Cândido Pôrto Vilela, afirmou na ocasião que o ensino é, atualmente, uma atividade indispensável dos hospitais assistenciais como o HSA.

Idéia de excedentes em hospitais recebe apoio

A utilização de hospitais da Guanabara como meio para eliminar excedentes dos cursos de Medicina, sugerida pelo Professor Ézio Fundão, pode ser viável, na opinião do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro, "desde que as universidades forneçam o material necessário à complementação das instalações destinadas às aulas".

Apesar de concordar com a sugestão do Professor, o Secretário de Saúde acha que na Guanabara não existe o superavit de leitos hospitalares apresentado como justificativa da idéia, pois as instalações, devido a falhas na estruturação, não podem ser utilizadas com rendimento máximo.

APROVEITAMENTO

O Secretário de Saúde é de opinião que todos os estudantes de Medicina devem estagiar em hospitais do Estado, como parte do currículo escolar em face da necessidade de entrarem em contato com o tratamento dispensado em casos de urgência, praticado nos serviços de pronto-socorro mantidos pelo Govêrno da Guanabara.

— Para isso — explica — todos os hospitais da rêde da SUSEME estão sendo aparelhados a fim de permitir a instalação de residências para acadêmicos de Medicina. Este trabalho deverá estar concluído até o fim do Govêrno e, até lá, para a manutenção dos estudantes que já trabalham nos hospitais da Guanabara, criou-se a classificação de "estagiário com tempo integral".

— Porém — continua o Secretário — para o aparelhamento dos hospitais com a finalidade de aproveitá-los para o ensino médico, é necessário que as universidades promovem um planejamento em moldes verdadeiramente revolucionários, a fim de equacionar a obtenção dos recursos necessários aos hospitais de ensino.

DIFERENÇA

O Professor Ézio Fundão afirmou que a existência de 16 leitos hospitalares para cada mil habitantes da Guanabara é demasiada, pois Nova Iorque tem apenas dois leitos para cada mil habitantes. O Secretário de Saúde, entretanto, discorda da comparação.

— Nos Estados Unidos — acentua — a organização médica já atingiu índices ainda não alcançados no Brasil. É perfeitamente justificável a existência desse número de leitos em Nova Iorque, pois o sistema de assistência médica permite o máximo de rentabilidade em sua utilização. Na Guanabara ainda não dispomos de condições para isso. Além do índice mais elevado de doenças, a falta de um sistema integrado de assistência médica impede que em cada leito possa ser atendido um número considerável de pessoas.

Conselho de Justiça diz hoje se militares podem ou não julgar boliviana

O Juiz Luís Maria de Alvarenga Viana, da 2.ª Auditoria do Exército, submeterá hoje à apreciação do Conselho Permanente de Justiça o parecer do Procurador Osíris Josephsen, que considerou a Justiça Militar incompetente para processar e julgar a boliviana Maria Ester Selene Antelo como incursa na Lei de Segurança Nacional.

Caberá aos juízes militares decidir se acolhem ou não o parecer do Procurador, porque foi o Conselho de Justiça que se julgou competente para julgar o fato, ao decretar a prisão preventiva da boliviana.

GENERAL DEPÕE

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria do Exército marcou para o dia 5 de março audiência para a tomada do depoimento do General Altair Franco Ferreira, ex-Comandante da 7.ª Região Militar, como testemunha de defesa do ex-Secretário de Segurança de Pernambuco no Govêrno Miguel Arrais, Coronel Humberto Freire de Andrade, acusado com vários ex-delegados do Recife de atividades subversivas.

VISTA DOS AUTOS

Foi aberta vista ao procurador Paulo Duarte, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, dos autos de IPM em que o Promotor Francisco Gil Castelo Branco, da 2.ª Vara da Comarca de Petrópolis, representou contra o Presidente da Câmara de Vereadores local, Sr. Galdido Carlos Pereira, atribuindo-lhe o crime de calúnia e injúria e invocando o Artigo 29 da atual Lei de Segurança Nacional.

MOTIVO FOI OUTRO

Niterói (Sucursal) — A prisão de um ex-vereador de São Fidélis, por policiais de Niterói, colocou em polvorosa os parlamentares do município, depois que correu a notícia da detenção em massa dos políticos do Norte fluminense a fim de se descobrir um hipotético plano subversivo na região. Os vereadores se tranqüilizaram ao saber que o ex-vereador de São Fidélis fôra prêso para explicar o rapto de uma menor.

STF LIBERTA 11

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal mandou pôr em liberdade mais onze pessoas denunciadas no processo-crime instaurado pela 4.ª Auditoria Militar, de Juiz de Fora, e no qual se apura se são procedentes as informações militares de que seria desencadeado um movimento subversivo em Uberlândia.

O habeas-corpus foi concedido a essas pessoas por ter sido constatado que as mesmas estão prêsas ilegalmente, por perdurar há mais de 120 dias a prisão preventiva, quando a nova Lei de Segurança não a permite por tempo superior a 60 dias.

O habeas-corpus foi dado por extensão do que foi concedido anteriormente ao jornalista Flávio Tavares.

As pessoas que serão postas em liberdade, por determinação do Supremo Tribunal Federal, são: Jarbas Silva Marques, Edmar Sousa, Elias Parreira Barbosa, Romano Ribeiro Júnior, Ubirajara Avila Campos, Sebastião Borges, Taylor Silva, Antônio Jerônimo de Freitas, Irto Marques dos Santos, Salomão Barbosa e Antônio de Carvalho.

Professôras em Minas só param greve quando Estado pagar todos os atrasados

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias de Minas decidiram realizar uma procissão pelas ruas de Belo Horizonte, acompanhadas de seus filhos e alunos, "rezando para que Deus ilumine o Governador Israel Pinheiro e seja efetuado o pagamento", segundo informou ontem D. Marta Nair Monteiro, líder do magistério primário, que ontem continuava em greve pelo sexto dia.

D. Marta disse que o movimento vem recebendo novas adesões, sendo atualmente de 185 o número de grupos escolares fechados na Capital e 65 as cidades solidárias com a greve que "só pára quando o Govêrno regularizar os pagamentos em todo o Estado", segundo decisão adotada na reunião de ontem à noite pelo grupo que lidera o movimento.

ATRASO DE DOIS ANOS

Contestando declarações do Secretário José Maria Alkmin, D. Marta Nair Monteiro divulgou ontem a relação de 185 cidades onde os pagamentos estão em atraso, sendo que em Nanuque as professôras estão há exatamente dois anos sem receber um mês sequer. Nos municípios de Peçanha, Piedade de Ponte Nova, Palmital, São Gonçalo do Rio Abaixo, São Francisco, São José do Goinbal, Vermelho Nôvo, Governador Valadares, Congonhas do Norte, Bom Jardim da Pedra, São Gotardo e Itaguara o atraso é de mais de um ano.

Em resposta às afirmações do Delegado Davi Hazan, do DOPS mineiro, sôbre seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional, disse D. Marta Nair Monteiro que "se sou taxada de subversiva por defender interêsses mais que justos, muito mais subversivo é o Governador, que não nos paga".

O movimento das professôras recebeu ontem novas adesões, entre elas as dos Deputados paulistas Evaldo de Almeida Pinto e Raul Shind tendo o último prometido denunciar na Câmara as irregularidades no pagamento ao Magistério mineiro.

Leia Editorial "Minas Ameaçada"

Teatro perde escola igual ao Conservatório e ganhará um instituto de pesquisas

A Secretaria de Educação vai transformar a Escola Dramática Martins Pena em Instituto de Pesquisas Teatrais, concluindo que ela não tem razão de continuar funcionando com as características que apresenta, idênticas às do Conservatório Nacional de Teatro, na formação de profissionais.

A decisão da Secretaria baseou-se em relatório elaborado pela comissão integrada pelos Srs. Pascoal Carlos Magno, Napoleão Muniz Freire, Amir Hadad, Paulo Afonso Grisolli e Yan Michalski, após um mês e meio de estudos, que seus técnicos consideraram "um trabalho sério e construtivo".

SUGESTÕES

Segundo a comissão, tanto a Escola Dramática Martins Pena como o Conservatório Nacional de Teatro têm grandes deficiências, causadas pela falta de meios materiais, de professôres habilitados e não conseguem, inclusive, um número anual de alunos que preencha o de vagas em certos cursos.

A criação do Instituto de Pesquisas Teatrais Martins Pena proporcionará um centro de treinamento e aperfeiçoamento técnico e cultural para atôres já profissionais ou recém-formados pelas escolas de arte dramáticas. Seria uma espécie de Actor's Studio, estabelecimento de que saíram Marlon Brando, Elizabeth Taylor e a grande maioria dos artistas americanos de fama mundial.

O Instituto funcionaria como um curso de pós-graduação, atendendo assim a uma necessidade da grande maioria dos artistas brasileiros: muitos nunca passaram por uma escola de teatro, tendo sérias lacunas na sua formação profissional, o que os impede de desenvolver plenamente as suas potencialidades. Quanto aos que cursaram uma escola dramática, sentem muitas deficiências na formação recebida e poderão se aperfeiçoar graças aos Instituto de Pesquisas.

FUNCIONAMENTO

Devido se tornar realidade ainda êste ano, o Instituto não terá currículos rígidos: as aulas serão ministradas à base de seminários e conferências, sendo o mais importante o intercâmbio de conhecimentos, experiências, sugestões e solicitações entre professôres e alunos.

O instituto, através de suas pesquisas, nas quais procurará identificar e equacionar os principais problemas do teatro brasileiro, trará uma contribuição importante para a integração do teatro na cultura e na sociedade do Brasil. Alunos e professôres procurarão, ainda, examinar e definir, tanto através de debates como de experiências práticas, os caminhos que levarão a uma solução positiva os impasses de nosso teatro.

A Comissão sugeriu também a instalação de um aparelhamento técnico modelar que, além de proporcionar aos alunos um treinamento especializado, poderá ser colocado à disposição de companhias profissionais e de grupos de amadores.

As instalações atuais da Escola Martins Pena foram desaconselhadas para serem sede do nôvo Instituto, por causa do péssimo estado de conservação em que se encontra e de sua má localização. A Comissão acha que, para o bom funcionamento do Instituto, é necessário que esteja convenientemente localizado, que tenha todo o equipamento necessário e que seus professôres sejam altamente gabaritados, recebendo em troca salários à altura de sua capacidade.

Doutel não pôde demover Brizola

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Doutel de Andrade, que no último fim de semana estêve em Montevidéu conversando com o Sr. Leonel Brizola, não conseguiu demover o ex-Governador gaúcho de sua posição hostil à **frente ampla**.

O ex-Deputado Doutel de Andrade, que primeiro tinha se avistado com o Sr. João Goulart e depois com o Sr. Brizola, procurou depois êste para um segundo encontro, malogrado por iniciativa do ex-Governador gaúcho, que ausentou-se de sua casa deixando um recado: nada mais tinha para acrescentar a sua conversa anterior.

UNASCO fará congresso em P. Alegre

O Presidente da União Nacional das Associações de Cooperativas (UNASCO), Sr. Francisco Antônio de Toledo Piza, anunciou ontem que o III Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que se reunirá em Pôrto Alegre de 28 de março a 3 de abril, será instalado pelo Ministro Ivo Arzua e encerrado pelo Presidente Costa e Silva.

Trata-se de congresso oficial que conta com o apoio do Ministério da Agricultura e órgãos a êle vinculados, como o BNCC, IBRA, INDA e Conselho Nacional de Cooperativismo.

Amarillo reaparece bem no sábado, e domingo os potros correm na grama

Amarillo, que aparece como uma das esperanças dos três anos na Gávea, surge como cabeça de chave principal do quinto páreo do programa de sábado e normalmente vai ser realmente um adversário temível na competição, pois segundo os seus responsáveis, não parou de progredir depois da sua última atuação vitoriosa.

Para domingo está programada uma carreira na pista de grama entre os potros de dois anos, sendo que a parelha do treinador Valter Aliano — Intrépido—Fogonaço, vai defender o número um e normalmente surge como a fôrça real da competição.

NOTURNA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Kg
1—1	Cambroeira, A. M.	8	56
2	Darlene, F. Menezes	7	53
2—3	Bela Luzia, O. F. S.	4	53
4	Arteira, J. M. Santos	2	52
3—5	Encarna, A. Ramos	1	58
6	Jazida, C. R. Carvalho	3	56
4—7	Cantarola, R. Carmo	6	55
8	F. Cambucá, M. Alves	5	53

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Dr. Kildare, J. S.	1	57
2	Hal-Truz, J. Queirós	5	53
2—3	Rastro, J. Borja	9	53
"	Taarup, J. Machado	3	53
3—4	Guropé, J. Reis	7	53
5	Naipe, O. F. Silva	4	53
4—6	Batovi, J. Baffica	8	53
7	Tésio, J. Gil	3	53
8	Ibirá, J. Pinto	6	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

			Kg
1—1	Feudo, J. Borja	2	53
2—2	Mecano, R. Carmo	4	52
3	Lucky, J. Queirós	5	52
3—4	Adelmo, P. Alves	3	60
5	Pó de Arroz, F. Maia	1	54
4—6	Eddie, J. Silva	7	61
7	Dragão, M. Carvalho	6	52

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Forest, L. Carlos	6	52
2	Xampu, J. Queirós	4	55
2—3	Rowdy, C. R. C.	7	57
4	Sinabrina, N. correrá	6	56
5	Piripiri, J. Brizola	2	52
3—6	Prado, J. B. Paulielo	11	53
7	Taimá, J. Pinto	10	57
8	Fricandó, M. Silva	5	52
4—9	Muiraquitã, E. M.	1	57
10	Importer, L. Santos	9	52
11	Lucibom, A. Lins	3	53

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting

			Kg
1—1	Lorrain, J. B. P.	9	55
2	Ararangua, J. Paulielo	15	58
3	R. Negro, L. Carvalho	1	51
4	L. Cedro, D. Moreira	3	54
2—5	Monteolimpo, F. M.	14	54
"	Maipu, J. Tinoco	11	50
6	Sansoville, A. Ramos	4	53
7	Cuidado, O. F. Silva	10	53
3—8	H. End, J. Queirós	5	53
"	Happy Jack, J. M.	7	50
9	Fluxo, A. Santos	16	56
10	Fido, M. Alves	12	52
4-11	Privilégio, H. V.	6	54
12	Passista, J. Pinto	8	51
13	Guignard, J. M. Santos	2	54
14	Loyal, J. P. Filho	13	53

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Mirolincoln, D. Dias	11	50
"	Ipirá, C. Diz. Ros.	4	55
2	Ural, P. Alves	10	59
2—3	Tabacar, J. Santana	7	56
4	Payaso, n. correrá	5	56
5	Arnagot, C. R. C.	14	58
3—6	Redoxan, M. Silva	6	56
"	Mosqueteiro, Excluído	8	59
7	Paralin, L. Carlos	12	57
"	C. Guarani, F. P. F.	2	57
4—8	Quartel, A. Marçal	1	60
9	Jeune Prince, S. Cruz	3	57
10	Jaburi, O. F. Silva	13	52
"	G. Express, M. Alves	9	54

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00. — (Betting)

			Kg
1—1	Birk, F. Menezes	10	57
2	Espadim, J. Santos	5	53
3	Seu Mozart, F. P. F.	11	53
2—4	Hal-Tuto, M. Silva	2	56
5	Dragon Bleu, J. P. F.	6	54
6	Resgate, L. Carlos	9	53
3—7	El Goléa, J. Machado	12	56
8	Argentum, J. Queirós	4	53
9	Mosqueteiro, J. Cunha	7	50
4-10	Biscainho, R. Carmo	1	53
11	Tobacco Road, S. Silva	8	53
12	Platter, S. Cruz	3	51

SÁBADO

1.º Páreo — Às 14h30 — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Hanói	5	56
2—2	Tai-Pan	1	56
3—3	Fabíco	6	56
4	Fairvá	3	54
4—5	Irish Song	2	54
"	Iraty	4	56

2.º Páreo — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Tony Angel	1	57
2	Faixa Preta	2	55
2—3	Maret	7	57
4	Allgury	6	57
3—5	Setubal	8	57
6	Ulesim	4	57
4—7	Meu Bem	5	57
8	Pato Prêto	3	57

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			Ks.
1—1	Estória	1	54
2—2	Freeness	5	54
3	Evocação	4	46
3—4	Old Neide	6	49
5	Quedulce	2	46
7	Cura-Leufu	3	52

4.º Páreo — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Oceanique	5	56
2	Chananéu	1	56
2—3	Urbaneja	6	56
4	Farpado	7	56
3—5	Umeral	9	56
6	Strong Love	4	56
4—7	Invencível	2	56
"	Horco	3	58
8	Rondante	8	56

5.º Páreo — Às 16h30m — 1 800 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Amarillo	9	54
"	Obstiné	1	54
2—2	Fair Kino	5	54
3	Iroré	3	54
3—4	Happy Autumn	8	54
5	Prisope	4	52
4—6	Industan	6	54
7	Françoise	2	52
8	Urbany	7	58

6.º Páreo — Às 17h — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 (Betting) (Grama)

			Ks.
1—1	Ierne	2	55
2	Beverly	7	55
"	Fita Azul	6	55
2—3	Iruruá	10	55
4	Fair Can	12	55
5	Sacarina	5	55
3—6	Dabohêmia	9	55
"	Nacota	11	55
7	Zanoquinha	4	55
4—8	Miss Cadir	1	55
9	Happy Acquittal	3	55
"	Happy Week End	8	55

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting

			Ks.
1—1	Preditora	2	56
2	Orbeniz	6	56
2—3	Millionaire	7	56
4	Florenza	9	58
3—5	Inédita	4	56
6	Ondata	8	56
"	Chalota	3	52
4—7	Holanda	10	56
8	Mandioré	5	56
9	Cordialista	1	56

8.º Páreo — Às 18h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Embalo	11	58
2	Leão de Bagé	3	58
2—3	Mi Rey	6	54
4	Laço	8	58
5	Ecarté	1	58
3—6	Uleouro	5	58
7	Lord Tango	9	58
8	Abismado	7	58
4—9	Mambrum	4	58
10	Seu Juvenal	10	58
11	Concreto	2	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Hiawatha	6	58
2—2	Marucha	2	58
3	Quartinha	5	58
3—4	Djelabah	4	58
5	Fain	3	54
4—6	Amaci	1	58
5	Fain	3	54
4—6	Amaci	1	58
7	Qua-Tal	7	58

2.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

			Kg
1—1	Intrépido	7	55
"	Fogonaço	6	55
2—2	Dogom	2	55
3	Style	4	55
3—4	Al Fin	5	55
5	Jasmin	1	55
4—6	Nermaus	3	55
"	Dorizon	8	55

3.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Best Blue	6	58
2	Dunhill	4	58
2—3	S. K.	3	58
4	Todja	2	52
3—5	Nosso Amigo	5	58
6	Linabel	1	58
4—7	Fantasma Voador	8	58
8	Gorino	7	58

4.º PAREO — Às 16h horas 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg
1—1	Don Bolonha	7	53
"	Old Cat	3	53
2—2	Já Viu	4	54
3	Pralinete	2	52
3—4	Manield	5	54
5	Panambi	1	52
4—6	Secret Love	9	52
7	Sinabrino	9	52
8	Eliane A.	6	52

5.º PAREO — Às 16h30m — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00. (Prova Especial)

			Kg
1—1	Estibordo	6	62
2—2	Amasis	5	59
3—3	Massari	2	58
4	El Matrero	4	59
4—5	Blazon	3	59
6	Eddie	1	56

6.º PAREO — Às 17 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Icaro	1	56
2	Nargel	5	56
2—3	Irônico	8	56
4	Rabujento	2	56
3—5	Blindado (*)	9	56
6	Omarim	3	56
4—7	Heraldo	6	56
8	Usco	7	56
9	Fatorial	4	56

(*) ex-Eden Pachá

7.º PAREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Guepardo	6	58
2	Pichuri	10	58
2—3	Fort Prince	9	54
4	Tigrez	5	54
3—5	Hussarlin	1	54
6	Gaillard	4	54
7	Neutro	2	54
4—8	Querubim	7	54
9	Allez	3	54
10	Bebeto	8	54

8.º PAREO — Às 18 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Sting-Ray	10	58
2	Gateza	4	58
2—3	Gold Mine	7	58
4	Sabatina	2	58
3—5	Argúcia	3	58
6	Negromancie	1	58
7	Hematita	9	54
4—8	Gava	6	53
9	Acádia	8	54
10	Quassa	5	54

Derby tem fama de 2 séculos

Londres (BNS-JB) — O Derby, a corrida de cavalos mais famosa do mundo, é disputada também no prado mais famoso do mundo. O traçado do percurso foi iniciado por volta de 1600, mas foi o Conde de Derby quem instituiu a corrida que tem o seu nome, em 1780.

A primeira disputa, pois, da maior corrida de cavalos do mundo, foi realizada pela primeira vez naquele ano, embora o trecho ondulante e pitoresco conhecido por Epsom Downs, em Surrey, no sul da Inglaterra, já servisse de palco de corridas desde a época da Rainha Elizabeth I.

VELHOS TEMPOS

A partir de 1730, as corridas foram realizadas em Epsom Downs duas vêzes por ano, na primavera e no outono. Tinham início às 11 horas e terminavam à tarde. Naqueles tempos, os páreos eram de 4 800 e .. 6 400 metros.

O Décimo Segundo Conde de Derby, grande desportista, passou a residir perto de Epsom em 1773. Seis anos mais tarde, a corrida, que viria a ser o maior acontecimento turfístico da temporada, para éguas de três anos, foi criada. Ficou com o nome de Derby devido à proximidade da residência do Conde e foi ganha por sua égua Bridget.

Em 1779, ficou decidido que no ano seguinte seria instituído o Grande Prêmio de Derby.

Sir Charles Bunbury e o Conde de Derby teriam disputado na cara e coroa o nome do grande acontecimento. Bunbury perdeu, mas teve o consôlo de ver o seu potro Diomed vencer a corrida, batendo oito rivais, no dia 4 de maio de 1780.

PRIMEIRO DE UMA LONGA LINHAGEM

Diomed permaneceu ainda na Inglaterra durante muitos anos antes de ser vendido por 50 guinéus aos Estados Unidos, já com 21 anos de idade. Revendido naquele país por 1 000 guinéus, viveu mais dez anos tornando-se um reprodutor de importância muito maior do que jamais teve na Inglaterra.

O pedigree da maioria dos cavalos de corrida criados nos Estados Unidos contém o nome do primeiro vencedor do Derby. Esta primeira corrida foi disputada num páreo de 1 600 metros. Esta extensão foi posteriormente aumentada para 2 400 metros e, embora quatro diferentes pistas tenham sido usadas, tôdas incluíam a famosa Curva de Tattenham.

Os primeiros 800 metros são em aclive, os seguintes 500 metros no plano, após o qual desce em direção à famosa curva para novamente subir até à linha de chegada.

UM POUCO DE TUDO

No Derby, os cavalos passam por um pouco de tudo. Podem ser favorecidos pela sorte. Podem ressentir-se do aclive nos primeiros 800 metros. Poderão não recuperar-se mais de uma má colocação ao aproximarem-se da Curva de Tattenham, como poderão ainda ser prejudicados, ao descerem a galope declive em direção à Curva de Tattenham, pelos animais que vão ficando para trás, como também perderem a ação com a diferença brusca no nível da pista.

Para vencer um Derby um potro de três anos precisa ter velocidade, resistência, flexibilidade de manobra, espáduas caídas e, acima de tudo, equilíbrio. Com essas qualidades vale a pena mantê-lo como reprodutor. Uma vitória no Derby é a ambição de todo proprietário e todo treinador.

DRAMA E SENSAÇÃO

Já se gastaram fortunas tentando vencer um Derby. Como era de se esperar, a história dessa importante corrida tem lances dramáticos e sensacionais... Em 1844, Running Rein, depois de vencer a prova, foi desclassificado quando descobriu-se que tinha quatro anos.

Lord Hastings perdeu .. 120 000 libras esterlinas, ficando pràticamente arruinado, quando o campeoníssimo Hermit disputou a subida final no peito arrebatando a vitória de Marksman nos últimos metros do Derby de 1867.

Os onipotentes turfistas inglêses receberam um tremendo golpe em 1865 quando o cavalo francês Glaudiateur, do Conde de Lagrange, venceu o clássico. A estátua em tamanho natural dêsse potro ainda se encontra em lugar de destaque no hipódromo de Longchamp sôbre a orgulhosa inscrição "O Vingador de Waterloo".

Desde a Segunda Guerra Mundial, contudo, os efeitos do monopólio da loteria francesa e o conseqüente aumento dos prêmios do outro lado do Canal da Mancha diminuíram, infelizmente, o predomínio dos cavalos inglêses. Sete potros treinados na França já venceram o Derby nos últimos 20 anos e outros nove tiveram boa classificação.

A derrota de Sea Bird II em 1965 completou a humilhação.

LOTERIA VAI MELHORAR CONDIÇÕES

Quando o monopólio da loteria fôr aprovado na Inglaterra, as instalações de Epsom deverão, sem dúvida, melhorar. Enquanto isso, a clássica corrida no prado em forma de ferradura é ainda a que domina o esporte, e em junho vindouro as atenções do mundo estarão mais uma vez voltadas para o Derby de Epsom.

FAZENDO FÔRÇA

A. Ramos aprontou alguns animais e fêz fôrça em todos êles

Binóculo

Ugly que foi o favorito no primeiro páreo de domingo último na Gávea e fracassou totalmente sem uma explicação aceitável na hora. Já agora pode ser esclarecido aquêle desastre por ter fraturado o joelho, o que vai lhe afastar das pistas durante alguns meses. O treinador Nélson Gomes ficou desolado com o fato, pois, o potro terá que ser operado e era realmente um dos melhores trunfos para esta temporada entre os dois anos.

RICARDO NA GÁVEA

Antônio Ricardo estêve ontem pela manhã na Gávea galopando os animais que deve montar já na tarde de sábado. O freio disse que resolveu todos os seus assuntos no sul do País e agora vai tentar recuperar o terreno perdido na estatística.

EMPATE

A estatística no setor dos treinadores agora apresenta Artur Araújo ao lado de Ernâni de Freitas, ambos com nove triunfos, ficando em segundo lugar Felipe Lavor.

CAMPEÃO VOLTA

Duraque, vencedor do último Grande Prêmio Brasil, e que depois da sua tentativa no Grande Prêmio Carlos Pellegrini — onde disparou e não chegou a correr — reapareceu esta semana nas pistas em galopes de saúde montado por O. Ricardo. Duraque que parece totalmente recuperado, tem apenas que perder alguns quilos que conseguiu quando ficou parado e até a temporada clássica deve ficar no ponto exato.

VÁLTER VOLTOU

Válter Aliano que foi até o Paraná participar de um churrasco no Haras Palmital, já retornou a Gávea e disse que por lá a anemia infecciosa não apresenta qualquer possibilidade de prejudicar os criadores, pois, foi atacada de frente e regrediu, estando pràticamente no seu final. Quanto ao churrasco, Válter disse que foi um sucesso total, pois estiveram presente na festa perto de mil convidados.

REABILITAÇÃO

O treinador Faustino Costas espera uma total reabilitação de Tigrez que está inscrito no sétimo páreo de domingo na Gávea, pois acredita que êle tenha fracassado na última vez por não se adaptar bem às luzes dos refletores. Agora, sob a luz natural, avisa o treinador espanhol que a sua vitória é esperada com tranqüilidade.

CONFIRMOU

O proprietário Antônio Carlos de Amorim confirmou a montaria de Gava novamente a A. Ricardo, apesar de algumas opiniões contrárias a respeito do assunto. Mesmo tendo escutado com atenção os comentários, o proprietário e criador resolveu confiar no jóquei, deitando por terra interêsses de alguns pelo afastamento do freio na direção dos seus animais.

F. Lavor aponta Feudo

O treinador Felipe Lavor, que vem obtendo a cada semana seguidas vitórias, admite francamente a vitória de Feudo na noite de amanhã, acreditando que seu pupilo agora, com a vantagem de pêso que recebe de Eddie, o único que conseguiu derrotá-lo na última, deve conseguir o triunfo.

Afirma, ainda, o treinador, que muito menos manhoso, Feudo está se portando muito bem no bridão de Jorge Borja, valendo para isso as inscrições em distância maior, quando o train é lento e apesar de, inicialmente, precisar ser tocado no rigor, já corre logo entre os primeiros colocados.

APRONTO ÓTIMO

Felipe informou que Feudo atravessa grande forma e o importante é que tem direito a ganhar três páreos numa mesma turma, o que sem falar nas colocações deve representar um faturamento muito bom para o proprietário.

Para mostrar a forma boa e atual de Feudo, Felipe Lavor declarou que o apronto do castanho foi excelente de 1m8s para o quilômetro sem qualquer esfôrço, numa demonstração de que agora finalmente chegou a vez da segunda vitória na sua cocheira.

FLUXO É FÔRÇA

A respeito de Loyal também inscrito na noite de amanhã, o treinador comentou que pelas marcas que tem vencido o seu pupilo certamente que irá chegar entre os primeiros colocados, mesmo em turma mais forte.

Ao mesmo tempo, porém, Felipe Lavor esclareceu que ganhar de Fluxo é bastante difícil, pois êste competidor sempre ganhou dos atuais adversários, tudo levando a acreditar que o rival que derrotá-lo, se o conseguir, será o ganhador:

— Ganhar de Fluxo é difícil, mas se algum concorrente tiver que superá-lo vamos rezar para que seja Loyal...

Antônio Ramos vê Encarna melhor que rivais e está tranqüilo quanto ao êxito

Antônio Ramos disse, claramente, que passou uma semana de poucas oportunidades, mas pode começar a reabilitação logo com Encarna no primeiro páreo de amanhã, considerando sua conduzida bem superior às concorrentes e admitindo que em corrida normal se trata de um ponto quase certo.

Admite que outras competidoras reúnam possibilidades, principalmente Cantarola, Cambroeira e Bela Luiza, mas ser impossível uma comparação com sua pilotada, Encarna, que além de ser superiora, agora entrou na sua melhor forma e dificilmente será derrotada, e um segundo lugar seria recebido como surprêsa.

BOA CORRIDA

Mesmo considerando Fluxo um sério candidato ao pôsto principal, Antônio Ramos acha que Sansoville conseguindo correr entre os primeiros pode fazer uma surprêsa, pois regula com os melhores do quinto páreo de amanhã.

Mas, acha a corrida de Sansoville bem inferior em possibilidades a de Encarna, que está sobrando na turma, enquanto o cavalo diante da presença de Fluxo e pela quantidade de adversários terá uma tarefa difícil realmente.

Ramos acha que além desta oportunidade de primeiríssima para Encarna no fim de semana aponta como muito boas várias carreiras, acreditando que venha a conseguir a reabilitação tão necessária para um jóquei que passou a última semana, sem obter o bom resultado de outras ocasiões.

E assinalou o fato de perder em determinadas fases carreiras incríveis, com seus pilotados correndo menos do que o esperado para de repente, conseguir em páreos até mesmo aparentemente equilibrados, vitórias surpreendentes.

Mecano correndo muito no seu apronto marcou 1m 06s para o quilômetro, contido

Mecano demonstrando estar realmente agora correndo muito, aprontou espetacularmente na manhã de ontem trazendo 1m06s para os 1 000 metros com J. Gil, tendo dominado tranqüilamente um *sparring* que vinha ao seu lado desde a seta dos 400 metros finais do percurso.

Outro que parece ter progredido bastante nestes últimos sete dias foi Rastro, que na direção do bridão D. F. Graça acabou assinalando 51s 1/5 nos 800 metros fazendo o percurso quase sempre pelo centro da pista e cruzando o disco visivelmente contido pelo jóquei.

ARTEIRA

Cambroeira (A. Marçal) desceu a reta em 39s 4/5, muito à vontade. Bela Luzia (O. F. Silva(os 360 em 23s 1/5, suavemente. Arteira (J. M. Santos) a reta em 38s 2/5, com grande facilidade. Encarna (A. Ramos) aumentou para 40s, algo contida. Jazida (M. Alves) os 800 54s, com sobras. Cantarola (L. Carvalho) os 360 em 23s, sem qualquer pretensão pamelhorar a marca e Flora Cambucá (M. Alves) deixou boa impressão nesta partida de 45s 2/5 os 700.

RASTRO

Dr. Kildare (J. Santana) vindo a pouco mais do centro da pista e muito contrariado, mesmo assim, ainda registrou 50s 2/5 os 700. Rastro (D. F. Graça) procurando a cêrca externa assinalou 51s 2/5 os 800, com muita facilidade e Taarup (J. Borja) aumentou para 55s, de galope largo e, pelo mesmo caminho, Naipe (O. F. Silva) aprontou para passar por cima, pois, trouxe para os cronômetros a marca de 45s 2/5 os 700, com rara facilidade.

MECANO

Mecano (J. Gil) não encontrou no seu sparring um rival à altura, pois o dominou com muita facilidade em 1m 06s para o quilômetro. Adelmo (P. Alves) agradou muito esta sua partida de 52s 2/5 os 800. Pó de Arroz (F. Maia) vindo de mais longe desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade sòmente foi alertado nos últimos instantes.

FOREST

Forest (L. Carlos) desceu a reta em 38s2/5, com muita facilidade e Piripiri (J. Brizola) os 700 em 46s1/5, sendo muito solicitado nos derradeiros metros.

ARARANGUÁ

Araranguá (H. Vasconcelos) agora sôbre o regime de duas partidas trouxe para a primeira a marca de 21s2/5 e a última 22s2/5, deixando muito boa impressão. Rio Negro (L. Carvalho) os 800 em 51s2/5, agradando muito. Sansoville (A. Ramos) a reta em 41s, suavemente. Cuidado (O. F. Silva) a reta em 38 s, com sobras. Happy End (J. Queiróz) chegou correndo muito nesta reta em 38s2/5 e Happy Jack (F. Maia) aumentou para 38s2/5, a vontade. Passista (J. Pinto) os 700 em 46s2/5, com algumas reservas. Guignard (J. M. Santos) a reta em 39s, suave e Loyal (J. Pedro F.º) os 700 em 45s2/5, sem chamar muito atenção.

MIROLINCOLN

Mirolincoln (J. Borja) os 800 em 53s2/5, agradando muito. Tabacar (J. Santana) aumentou para 55s, suavemente. Arganót (C. R. Carvalho) melhorou para 54s, demonstrando alguns progressos. Redoxan (M. Silva) elevou para 55s, sem qualquer pretensão para melhorar a marca. Cacique Guarani (F. Pereira F.º) na reta oposta completou os últimos seiscentos em 38s, com reservas e Jaune Prince (S. Cruz) os 360 em 24s, suavemente.

EL GOLEA

Hal Tuto (M. Silva) os 360 em 23s, à vontade. Dragon Bleu (H. Vasconcelos) melhorou para 22s, com algum rigor, Resgate (L. Carlos) aumentou para 23s, com sobras. El Goléa (S. França) os 700 em 44s, deixando muito boa impressão. Argentum (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360. Biscainho (C. Diz Roz) aumentou para 26s 2/5, suavemente e finalmente Tabacco Road (S. Silva) a reta em 37s4/5, agradando muito.

J. Pinto gosta de Passista pela reta curta e mostra confiança ainda em Ibirá

J. Pinto referindo-se ao número elevado de animais como um obstáculo difícil de ser superado numa corrida noturna, onde os páreos são corridos pela pista variante acha que Passista é a sua melhor montaria da noite de amanhã e tendo uma saída favorável vai custar para ser alcançado no final pelos outros competidores.

— Passista trabalhou os 1 300 metros em 1m26s com sobras visíveis no final e aprontou fàcilmente os 700 metros em 46s sempre pelo centro da pista sem fazer muita fôrça — disse J. Pinto. Isto diz bem da sua chance no páreo, onde uma partida falsa pode perfeitamente jogar por terra todo êste otimismo, por ser a reta sòmente de 400 metros.

CONTINUA BEM

Com Ibirá J. Pinto disse que êle continua mantendo a mesma forma e normalmente vai vender caro a sua derrota agora, mesmo estando numa companhia mais forte onde os adversários lògicamente continuarão a lhe exigir um maior esfôrço.

— Como vem de correr há poucos dias, Ibirá sòmente agora vem sendo preparado nos galopes suaves e nem aprontou forte, pois, na realidade não era preciso tanto. O cavalo se tiver um percurso normal não deve perder. A reta de 400 metros aqui vai lhe ajudar bastante, pois, se conseguir virar com um corpo na frente os outros que se cuidem para não serem derrotados.

VELOCIDADE

Quanto a Taiamã que aparece inscrito no quarto páreo da noite de amanhã o líder dos jóqueis, acha que sua melhor credencial aqui é o tiro curto de 1 000 metros, pois é ligeiro e escapando na frente, vai custar para ser alcançado.

— Vou tentar a todo risco sair mandando no páreo, e desta maneira usar a arma de Taiamã que é a velocidade, se tudo der certo êle é uma pule alta e viável aqui.

Bangu empresta Paulo Borges ao Coríntians

O Bangu resolveu emprestar Paulo Borges ao Coríntians, por 30 dias, a partir de hoje, recebendo em troca os jogadores Prado, até o fim do ano, Marcos, pelo mesmo prazo, além de Rivelino, por tôda a Taça Guanabara, o que ficou resolvido, ontem, depois de um almôço entre os presidentes Eusébio de Andrade e Vadi Helu.

Os dirigentes explicaram esta troca por tão curto prazo, dizendo que, embora sendo ela feita pela primeira vez entre dois clubes brasileiros, é muito comum na Europa, e que sua finalidade é apenas promocional. Paulo Borges seguirá hoje para São Paulo, onde ocupará imediatamente o lugar de Marcos, que também chega hoje, junto com Prado, para o Bangu.

BOM NEGÓCIO

Segundo o Sr. Eusébio de Andrade o Bangu realizou um excelente negócio. Embora ficando sem Paulo Borges, no início do Campeonato Carioca, que não entrará nas quatro primeiras partidas — São Cristóvão, Campo Grande, Vasco e Bonsucesso —, contará, além de Marcos pelo mesmo período, com Prado e Rivelino, que êle considera excelentes jogadores.

Para o Presidente Vadi Helu, do Coríntians, também não foi um mau negócio. Terá Paulo Borges, que é uma atração em São Paulo, reforçando sua equipe durante cêrca de oito partidas, já que o campeonato daquele Estado tem duas rodadas por semana. Além disso emprestará Rivelino apenas na Taça Guanabara, competição curta e disputada quando o Coríntians deverá apenas estar excursionando ou disputando amistosos. Quanto a Prado, que virá por um ano, é um jogador que não tem tido oportunidade em São Paulo e que poderá se recuperar no Bangu.

Guilherme Daudt marcou em Teresópolis cinco pontos no Ranking de Gôlfe do JB

O golfista Guilherme Daudt de Oliveira Filho marcou, domingo, nos *links* do Teresópolis, cinco pontos no Ranking JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, ao vencer, com o escore de 138 tacadas *net*, a Taça do Capitão; oferecida por André Laje, depois de duas rodadas.

A segunda colocação — que deu a cada golfista o total de dois pontos no Ranking JB — ficou dividida entre Frederico Roberto Fust e João Bôsco Viana, com o escore de 146 tacadas para os 36 buracos da competição. Para o fim de semana do carnaval, estão previstas as Taças Charles Murray e Joe e Jack Band, além de uma competição à fantasia.

OS MELHORES

As principais colocações da Taça do Capitão foram as seguintes, pela ordem: Guilherme Daudt de Oliveira (69-69), 138 *net*; Frederico Roberto Fust (75-71), 146; João Bosco Viana (71-75), 146; Frederico Cardoso (78-73), 151; Hubertus Von Kap-herr (75-76), 151; Ivo Zauli (74-79), 153; Angus Hiltz (78-76), 154; José Carlos Daudt (83-73), 156; João Roberto Daudt de Oliveira (84-75), 159; André Laje (80-81), 161 e Joege Gondim (83-79), 162 tacadas *net*.

Para o sábado, dia 24, está prevista a disputa da Taça Charles Murray, seguindo-se, dia 25, a Taça Joe e Jack Band (as duas foram adiadas do mês passado) e, finalmente, a Competição em Traje de Fantasia.

CAMPEÃ NA PISCINA

Consuelo Changanachi, peruana de 16 anos, bateu quatro recordes sul-americanos nas cinco provas das quais participou no campeonato dêste ano

E NA BELEZA

O rosto bonito fêz dela rainha do campeonato

Consuelo troca recordes de natação pelos estudos

Consuelo Changanachi, a peruana de 16 anos que vem fazendo da quebra de recordes uma constante de suas apresentações, melhorando as marcas para 2m39s7 nos 200 m, nado livre, 5m44s6 nos 400m, *medley*, 2m20s2 nos 200m, nado livre, e 4m59s6 nos 400m, nado livre, declarou que vai abandonar a natação no próximo ano para poder se dedicar aos estudos.

A nanadora peruana, uma bonita morena de 1m66, ganhou mais um título na manhã de ontem: foi eleita a Rainha do XIX Campeonato Sul-Americano pelos jornalistas que fazem a cobertura da competição. Diz ser admiradora de Roberto Carlos e prefere nadar borboleta, estilo que lhe deu a primeira vitória, aos 11 anos de idade, embora não tenha disputado nenhuma prova dessa modalidade no atual campeonato.

Consuelo nunca teve outro treinador além de Conrado Perez, que foi quem a incentivou, um dia, a entrar numa piscina para disputar uma prova pela primeira vez. Era uma menina de 11 anos que nadava por prazer junto com algumas amigas, no Clube de Regatas Lima, de onde era sócia.

— *Don* Conrado chegou-se a mim, dizendo que havia me observado atentamente, achando, que meu estilo poderia ser aproveitado para as competições — contou Consuelo. Imediatamente êle me convidou para tomar parte de um torneio, que seria realizado alguns dias mais tarde. Fiquei com mêdo, pois iria nadar com as melhores atletas do clube, mas êle me tranqüilizou, explicando que se eu seguisse os seus conselhos, tudo sairia bem. Aceitei, e acabei vencendo, para surprêsa minha, pois êle achou tudo muito natural.

Com orgulho, Consuelo conta que depois disso nada mais lhe pareceu difícil.

— Já ganhei muitas provas nos três Sul-Americanos de que participei — continuou. O primeiro, em Guaiaquil, depois, em Lima, e agora, no Brasil, onde tenho me saído melhor.

COM AFETO

Embora nade bem nos quatro estilos, como ficou evidenciado ao bater os recordes do *medlei* e do nado livre, Consuelo confessa que se sente muito à vontade no borboleta.

— Talvez essa minha preferência se explique por questões afetivas — contou a peruana. Foi nadando borboleta que consegui aquela minha primeira vitória.

Consuelo terminou o curso secundário no ano passado e está se preparando para fazer exame vestibular para a Faculdade de Arquitetura. Se passar, vai abandonar a natação.

— O curso superior no Peru é muito difícil. Por isso, terei de deixar a natação. Aliás, pelo que pude constatar aqui, conversando com os brasileiros, temos os mesmos problemas estudantis. Também no Peru, para ingressar numa faculdade, o estudante tem que fazer o impossível.

Consuelo achou a organização do campeonato "espetacular", fazendo questão de elogiar também a camaradagem entre os participantes e "esta maravilha que é o Rio".

— Sempre me disseram que o Rio era uma beleza de cidade; mas não é apenas isso, é a mais bela do mundo; seu povo é bom e educado. Jamais recebi tantas gentilezas fora do meu país — concluiu.

Vasco faz jôgo-desempate com Atlético Mineiro hoje à noite no Minas Gerais

O Vasco viajará hoje pela manhã para jogar à noite contra o Atlético Mineiro, num jôgo desempate no Mineirão, em partida que ainda não foi decidido quem será o juiz, tendo os cariocas proposto Armando Marques ou José Mário Vinhas e os mineiros a Gil Trindade.

Ambas as equipes iniciarão a partida com as mesmas formações do jôgo passado. Assim, o Vasco está escalado com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Almir; Bougleux e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho. O Atlético com Hélio, Humberto, Vânder, Neguito e Oldair; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Beto e Tião.

TERCEIRO JÔGO

O Vasco, que realizou ontem de manhã um individual, viajajará às 9 horas de hoje para Belo Horizonte, ficando a delegação hospedada no Hotel Brasil Palace. Além dos titulares, seguirão como reservas Valdir, Morais, Sérgio, Paulo Dias e Adilson.

Os jogadores Luís Carlos e Zadinha, que estavam em experiência no Vasco, não ficarão em São Januário. A volta de Luís Carlos se prende ao fato de o Vasco ter contratado por empréstimo a Coutinho. Quanto a Ferreira, o jogador foi dispensado porque está com grave contusão no tornozelo direito.

O técnico Aírton Moreira informou que pretende fazer a mesma substituição que fêz no jôgo passado em seu decorrer: Vadinho entrará na ponta-direita e Buião será deslocado para a esquerda saindo Tião.

Caso hoje Vasco e Atlético empatem novamente, o clube mineiro vai propor um terceiro jôgo, que poderá vir a ser realizado no Rio.

O Vasco receberá NCr$ 12 mil de cota por esta partida e os ingressos serão vendidos aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 2,00; geral — ... NCr$ 1,00; cadeiras numeradas — NCr$ 5,000 e cadeiras especiais — NCr$ 8,00.

Bangu está procurando adversário

Ari Clemente foi o único jogador que participou do individual de ontem do Bangu, sendo que, Paulo Borges exercitou-se à parte com o preparador físico Ari Vieira, e deverá treinar normalmente hoje à tarde, quando haverá o primeiro coletivo da semana.

O Presidente Eusébio de Andrade está tentando conseguir um jôgo ainda para esta semana, pois desde o dia 11, quando enfrentou o Atlético Mineiro, no Minas Gerais, que o Bangu não joga, tendo apenas realizado treinos coletivos.

Alcindo renova com o Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O jogador Alcindo renovou seu contrato com o Grêmio por mais dois anos, na tarde de ontem, depois de duas horas e quinze minutos de conversações na sede do clube. Não foram reveladas as bases do contrato, mas acredita-se que o jogador recebeu luvas de NCr$ 60 mil.

Presidente do Atlético faz reunião para explicar ao time as contratações caras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, vai reunir amanhã os jogadores do seu time a fim de explicar-lhes por que gastou tanto dinheiro com as contratações de Djalma Dias e Oldair e pedir-lhes que compreendam o esfôrço que os diretores estão fazendo para armar uma boa equipe êste ano.

O Presidente do Atlético acha que a reunião vai esclarecer muitos pontos-de-vista e evitará que ocorram novos casos de indisciplina, como aconteceu com o zagueiro Grapete, que pediu NCr$ 80 mil de luvas para jogar ao lado de Djalma Dias, que ganha muito mais do que êle, apesar de faltarem ainda quatro meses para seu contrato terminar.

DE VOLTA

A novidade do treino que o Atlético fêz ontem de manhã foi a presença de Laci que estava há mais de quinze dias afastado do time. Laci fêz ginástica e bate-bola, demonstrando ter voltado com muita disposição. O jogador se submeteu a nôvo tratamento alimentar para recuperação física, além de fazer consultas a psiquiatras, e agora está liberado.

O diretor de futebol do Atlético, Sr. João Alves, negou ontem a intenção de contratar Piazza, mas disse que se o seu passe fôr realmente fixado em NCr$ 250 mil, de acôrdo com a nova lei do passe, o seu clube poderá interessar-se. O contrato de Piazza com o Cruzeiro vence no dia 25 de março e êle deverá ter passe fixado, pois a nova lei entrará em vigor dia 1.º próximo.

O ponta-esquerda Caldeira voltou ontem a Belo Horizonte e procurou o diretor de futebol do Atlético pedindo-lhe para ser contratado, pois não quer jogar em São Paulo. O Sr. João Alves telefonou para São Paulo ainda ontem e ficou sabendo que o clube paulista já reduziu o preço de Caldeira para NCr$ 130 mil. A contratação do jogador será resolvida hoje em reunião da direção técnica.

O caso com o zagueiro Grapete parece insolúvel Os diretores, mesmo sabendo que precisam improvisar um jogador de meio-campo na zaga, não querem reconsiderar a punição imposta ao jogador. Grapete, agora sem poder entrar no campo do Atlético e já fora da concentração do Hotel Taquaril, onde moram os jogadores solteiros, quer contratar advogado para resolver seu caso com o clube.

Cruzeiro quer Brito

Apesar do desmentido do Vice-Presidente do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, é certo que diretores do tricampeão mineiro esperam a chegada do Vasco, hoje, nesta Capital para continuar a conversa com dirigentes cariocas sôbre a compra do passe do zagueiro-central Brito, desejado pelo clube mineiro.

O médio Piazza foi ontem cedo para São Paulo, onde faz com o médico João de Vicenzo a última infiltração de cortisona no joelho, apesar de já estar curado e ter jogado na Bahia. Sexta-feira, será a vez de Procópio, que também fará a sua última infiltração, podendo participar do amistoso contra o Flamengo no próximo dia 3, no Rio.

Viagem

A excursão ao Peru ficou acertada ontem. A direção do Cruzeiro enviou um telegrama para Lima, dizendo que aceita fazer as três partidas lá, nos dias 9, 13 e 16, pois conseguiu autorização da Federação mineira, que vai adiar seus jogos pelo Campeonato Mineiro. O clube receberá dez mil dólares — cêrca de NCr$ 32 mil — e já conhece os seus três adversários: Cristal, Alianza, e Universitário.

Os diretores já acertaram que os jogadores não terão folga durante o carnaval. Os treinamentos vão continuar normalmente, e só no domingo não haverá atividades.

Sílvio Fiolo cumpre em silêncio o seu destino de campeão

José Sílvio Fiolo é um môço esquivo, aparentemente frio, que fala pouco e tem jeito de quem está alheio a tudo. Vai fazer 18 anos no mês que vem, leva uma vida tranqüila, entre o estudo e a natação, e se considera o sujeito mais comum do mundo. Mas, por trás do seu sorriso de menino ingênuo, está a marca dos grandes campeões. Quem o afirma é seu próprio técnico, Roberto Pavel, para quem cada gesto, cada palavra, cada atitude de Fiolo tem uma significação tôda especial: é esquivo porque sabe exatamente o que quer e é frio porque sabe como e quando pode conseguir o que quer. Na verdade, o alheamento só existe na superfície, uma vez que Fiolo, no fundo, vive intensamente tôdas as emoções do esporte a que se dedica. Por isso, talvez êle não seja o "sujeito mais comum do mundo". Nascido em Campinas — onde cresceu e aprendeu a nadar — êle cumpre o destino incomum dos que vieram para vencer. Um dia, em nome dêsse destino, o jovem trocou a sua cidade pelo Rio, uniu-se a Pavel — o homem que acreditava nêle — começou a treinar, fêz-se um nome internacional da natação e acabou batendo um recorde mundial. Mas continua esquivo, frio, alheio, como quem pretende, em silêncio, ir muito mais além. Fiolo está cursando o científico do Colégio Santo Agostinho, no Leblon.

SAÚDE

O bom estado físico foi fator importante para Fiolo superar o recorde

COMEÇO INCERTO

José Sílvio Fiolo nasceu em Campinas, a 2 de março de 1950. Com 11 anos de idade, Dona Neusa Menegário e o Sr. Sílvio Fiolo, seus pais, o obrigaram a entrar para sócio do Clube Campineiro de Regatas e Natação e inscrever-se para nadar, pois consideravam a natação "um esporte salutar".

— Por acaso — explicou Fiolo — eu já naquela época também gostava de natação. Achava bacana nadar, mas comecei de brincadeira. Além disso, não gostava dos outros esportes. Cheguei a jogar basquete e futebol, sempre por divertimento, mas não achava muito interessante. Não sei se era, também, por que eu não jogava bem futebol e basquete.

O primeiro técnico de Fiolo foi Hilário Meucci, de quem se tornou excelente amigo. Tanto assim que, em 1963, quando Fiolo tinha 13 anos, Meucci transferiu-se para o Guarani e o nadador o acompanhou.

— Me lembro — contou Sílvio Fiolo — que êle tinha me dito que gostaria que eu fôsse também para o Guarani, embora frizasse que só a mim caberia a decisão final.

Nessa época, Fiolo engatinhava na natação e, como todo nadador que começa, só nadava estilo livre.

— Pouco depois, porém, mudei para o nado de peito. Não vou dizer que foi por questão de gôsto, pois estaria mentindo. A verdade é que tencionava subir na natação e, se eu nadasse de peito, talvez tivesse mais chances, já que quase ninguém gosta dêste estilo — declarou Fiolo.

E foi nadando de peito que Fiolo obteve suas primeiras vitórias nos campeonatos infantis de São Paulo.

— Mas eu ainda estava tão ruim e desajeitado que o técnico Minuro Hirano, certa vez, me fêz a observação de que eu jamais conseguiria 1m16s nos 100 metros se continuasse a nadar naquele estilo.

ENTUSIASMO FORÇADO

Fiolo afirmou que realmente não culpa o ex-treinador de Manuel dos Santos por aquela profecia. E esclareceu:

— Quem me visse nadar não poderia de forma alguma esperar absolutamente nada de mim.

Hilário Meucci, porém, esperava muito de Fiolo. Tanto assim que o preparou cuidadosamente, pouco a pouco, para se tornar um campeão. O primeiro objetivo do técnico de Fiolo foi incutir na sua mente a responsabilidade e o amor pela natação, pois tanto seu ex-treinador como o atual, Pavel, acham que Fiolo é muito esquecido e descontraído, e não leva a sério como deve suas obrigações de horários, treinamento e alimentação.

— A prova está — argumentou Pavel — que o único receio que eu tinha de Fiolo não bater o recorde na tentativa era dêle próprio não se entusiasmar com esta possibilidade.

O entusiasmo de Fiolo pela natação, entretanto, começou em 1966, antes do Sul-Americano de Lima. Vendo a possibilidade de ganhar uma viagem ao exterior, Fiolo dedicou-se de corpo e alma aos treinamentos para conseguir índice necessário para integrar a delegação brasileira.

— Levei tão a sério que tive dias de treinar à noite, sozinho.

No Sul-Americano, Fiolo despontou definitivamente para a natação. Êle viajou para Lima como suplente na delegação e logo nas eliminatórias chegou em primeiro lugar nos 100 metros e se classificou para os 200 metros de peito, conseqüentemente, garantindo as melhores raias para disputar estas duas provas. O resultado foi que Fiolo, surpreendendo a todos, bateu o recorde sul-americano dos 100 metros, com 1m13s1, e ficou em segundo lugar nos 200 metros, só perdendo para o argentino Alfredo Falconi, que tinha o recorde de 2m40s5.

APOIO INDISPENSÁVEL

Quando regressou ao Brasil, o nadador foi imediatamente convidado para vir nadar pelo Botafogo, no Rio. Primeiro fêz uma consulta a seus pais e depois a seu técnico Hilário Meucci. Todos concordaram.

— E foi a minha sorte — afirmou Sílvio Fiolo. Aproveitei o convite que o Sr. Sérgio Delamare me fêz porque via nêle a oportunidade de subir na natação. Em São Paulo, a natação já estava caindo bastante. Quase não havia mais competições e todos os nadadores estavam aos poucos perdendo sua motivação por êsse esporte. Enquanto isso, no Rio, a natação estava em plena ascensão. Hoje, em sã consciência, louvo a hora que tudo ficou decidido para vir atuar no Rio. Caso contrário, acredito que o recorde dos 100 metros de peito ainda estava em poder do russo.

No Botafogo, Fiolo ganhou casa e comida. Mora numa casa de um ex-diretor do clube e, sobretudo, segundo êle próprio, um técnico.

Roberto Pavel tem influência decisiva na carreira de Fiolo. O nadador é o primeiro a reconhecer e não receia elogiar seu amigo e treinador.

— Na natação, a instrução técnica é primordial — prosseguiu o nadador. Foi com Pavel, não nego, que melhorei meu estilo, que consegui o êxito e que encontrei a motivação para treinar mesmo quando não estou competindo.

Pavel exerce uma influência psicológica muito grande sôbre Fiolo. Êle o trata como amigo, é compreensível e dedicado, mas tudo que fala Fiolo cumpre à risca. E Pavel justifica:

— Fiolo é bom rapaz. Vive aqui um pouco solitário e longe da família. Por isso, precisa de alguém para conversar coisas mais íntimas e mesmo que o auxilie e aconselhe. Além disso, êle é meio avoado e é meu dever como seu amigo e treinador estar com êle nos bons e maus momentos.

ESPERA PACIENTE

Para atingir a forma ideal, que ostenta desde Winnipeg, quando disputou e venceu as provas de 100 e 200 metros dos Jogos Pan-Americanos, Fiolo treinou duramente de manhã e de tarde, diàriamente. Pavel sempre o assistia e era êle quem comandava também sua ginástica, à base do interval-trainning. Fiolo treinava cêrca de quatro horas por dia. Pelas manhãs, nadava duas horas e meia, fazendo um total em média de cinco mil metros. À tarde, fazia sua ginástica e depois caía na piscina como recreação.

— Foi em Winnipeg — disse Fiolo — que me surgiu a primeira vontade de fazer a tentativa para ser recordista mundial dos 100 metros. Na época, o recorde era de 1m 6s9 e, numa prova de revezamento, eu marquei 1m6s3. Imediatamente pedi a meu técnico para pedir a tentativa, mas êle me aconselhou a não ser precipitado porque nosso dia che-aria.

Na volta de Winnipeg, então, mais entusiasmado ainda pelas medalhas de ouro conquistadas, Sílvio Fiolo se dedicou com maior ardor aos treinamentos.

— O recorde passou a ser uma obcessão — declarou.

— E a motivação era tão grande que várias vêzes Fiolo conseguiu quebrar o recorde nos treinamentos. Logo depois, porém, Vladimir diminuía para 1m6s7 o tempo dos 100 metros e Fiolo voltou a me consultar sôbre a possibilidade da tentativa. Eu tinha receio, entretanto. Fiolo é um nadador que se empolga de acôrdo com a competição. Se o seu adversário está na frente ou lutando pela colocação, êle dá tudo e faz um tempo ótimo. Daí meu mêdo de fazer uma tentativa e êle não encontrar entusiasmo para alcançar o objetivo.

Pável preparou Fiolo, então, para o Campeonato Carioca e o nadador ficou pela primeira vez a um décimo do recorde, fazendo 1m6s8.

TENTATIVA FINAL

Pavel aumentou o ritmo de treinamento de Fiolo. Passou a fazê-lo nadar quase 8 mil metros, em média, diàriamente. O nadador não só tinha que melhorar sua forma, como preparar-se para as competições do Troféu Brasil e Campeonato Sul-Americano.

Pois bem, veio o Troféu Brasil, em Belo Horizonte, e pela segunda vez Fiolo ficou a um décimo do recorde. Veio o Sul-Americano e novamente sobrava um décimo no seu tempo. Só havia uma maneira, mudar o modo de Fiolo nadar e pedir uma tentativa.

Sem falar nada com Fiolo, procurando observar suas reações psicològicamente, Pavel foi sentindo seu nadador até chegar à conclusão de que êle estava em condições para a tentativa. Tudo aconteceu no café da manhã de sábado passado. O técnico e o nadador sentaram-se na mesa. Havia os rumôres de que seria feita a tentativa, mas Fiolo nada perguntou a Pavel.

— Como é? — indagou Pavel rompendo o silêncio. Você quer fazer uma tentativa?

— Que é que você acha? — respondeu Fiolo.

— Acho que devia. Você está em condições técnicas. É verdade que tem se cansado um pouco no final, mas acho que pode superar isso tudo. Além do mais, depois do Sul-Americano vamos iniciar uma nova fase de treinamento. Você vai parar um tempo e depois começar tudo da estaca zero, preparando-se para as Olimpíadas do México.

— Então está bem — finalizou a conversa Fiolo. Pode pedir a tentativa.

Quando Pavel lhe explicou que seria melhor na piscina do Guanabara, onde já foram batidos três recordes mundiais, Fiolo não gostou muito, pois lá êle não vê o fundo. Mas preferiu deixar tudo com seu treinador.

AGORA O MÉXICO

— Pavel estava bem mais entusiasmado em me ver recordista do que eu próprio. A prova está que êle, inclusive, já tinha se decidido a pedir nova tentativa se eu não conseguisse quebrar o recorde. Esta outra tentativa seria na piscina do Vasco, que é tôda do mesmo nível e se vê o fundo.

Fiolo diz que hoje sabe que Pavel nem chegou a dormir os últimos dias pensando numa maneira de suprir a sua deficiência nos 10 metros finais.

— Todo mundo falava que eu saía mal. Está certo, têm razão, mas eu nunca saí bem. o problema era realmente nos últimos metros e a tática de Pável, para me poupar nos primeiros 50 metros e dar tudo depois foi realmente a razão do recorde. Nem eu próprio sabia que ia nadar assim. Pável, talvez para não me deixar preocupado, só foi falar disso comigo 15 minutos antes da tentativa.

Ontem de manhã, no Fluminense, Fiolo e Pavel estavam assistindo às eliminatórias. Muitos abraços e autógrafos foram dados e fotos tiradas.

Alberto Carranza, técnico do Uruguai, levará 15 cartões de Fiolo como souvenir, todos assinados pelo nadador, com os seguintes dizeres: "Lembrança do meu recorde dos 100 metros nado de peito, com 1m6s4". Carranza, um dos estrangeiros que mais torceu por Fiolo, levará êstes cartões para dar aos nadadores uruguaios e incentivá-los.

— Agora — concluiu Fiolo — só estou esperando o carnaval. Depois dêle viajarei para Campinas, a fim de passar o meu aniversário e algum tempo com minha família e voltarei em um mês para me preparar para as Olimpíadas do México, pois lá o negócio vai ser pior. Minha impressão é de que quem vencer os 100 e 200 metros de peito no México baterá nôvo recorde mundial.

DIVERTIMENTO

Uma das diversões de Fiolo é passear de automóvel

OBSERVAÇÃO

Fiolo não fala muito, mas está sempre atento

Na grande área

Armando Nogueira

A Federação Carioca ficou, mesmo, com o juiz Armando Marques: 12 milhões por mês. Mas dizem que os outros árbitros chegarão à greve se não forem nivelados os salários de todos. É possível, mas é uma atitude meio suicida: não há, no momento, um árbitro com o conceito profissional de Armando Marques. Êle soube se valorizar, teve sorte, teve peito em jogos decisivos de sua própria carreira. Agora, está na hora de colhêr.

O "SOCCER" NO PÁREO

De Nova Orléans, EUA, o leitor Cristiano Araújo escreve, em tom de correspondência jornalística: "Depois da audaciosa empreitada da CBS, televisando em côres o campeonato nacional de soccer *(perdão pela má palavra) e pagando pelas transmissões a modesta cifra de um milhão de dólares, o americano ficou interessado pelo futebol. Apesar da concorrência esmagadora do outro futebol e do beisebol, um fato extraordinário se verificou: a mocidade norte-americana está entusiasmada com o nôvo jôgo. Aqui em Nova Orléans, um grupo de* high schools *organizou o primeiro torneio de futebol intercolegial. Estou certo de que sairá dessa geração o impulso definitivo que fará dos EUA um páreo duro nos futuros mundiais."*

MINAS, CAPITAL MINEIRÃO

O futebol mineiro em lua-de-mel com o sucesso: o atacante Natal, do Cruzeiro, já trocou de carro dez vêzes em dois anos de caixa alta. ● Tostão está de carro nôvo, um Itamarati, que abastece de graça no pôsto de gasolina da Rua da Bahia, em Belo Horizonte. Nome do pôsto: Pôsto do Tostão, que vende, por mês, 100 mil litros de gasolina. ● Por falar em combustível, o Cruzeiro já começou a tratar da renovação do contrato de Tostão que termina em janeiro de 69. A reforma deverá ir até 1971. Primeiras cifras: 200 milhões de cruzeiros, entrando como parcela uma casa que fica ao lado do pôsto de gasolina do craque. A casa, que é de propriedade do Deputado Renato Azeredo, deve custar 110 milhões de cruzeiros. ● E ainda o supercraque Tostão: êle acaba de dar de presente aos pais um apartamento de quatro quartos, na Avenida Afonso Pena. ● Sinal verde para a saída de Buião: o Atlético está entusiasmado por um garôto de 17 anos, vindo do Democrata de Sete Lagoas, chamado Vaguinho. ● O mineiro Borjalo escreve um bilhetinho, contando que, quando Aírton Moreira treinava o time do Cruzeiro, a maledicência atleticana atribuía as vitórias do rival à intercessão de um macumbeiro chamado Osvaldo. Agora, Aírton Moreira está treinando o Atlético. Terá levado o macumbeiro?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Alguns torcedores do Fluminense, indo assistir ao Sul-Americano de Natação, aproveitaram para se queixar, em grupo, da política tricolor no futebol. Ouvindo as reclamações, o Vice-Presidente Dilson Guedes perdeu a esportiva (que nêle, por sinal, é virtude certa) e quis brigar. ● Mas um torcedor do Fluminense me observa: "Então, a gente pode acreditar na sinceridade de uma iniciativa que pretende trocar o ponta Lula por Afonsinho e Dimas, de uma vez? Uma proposta dessa é como chamar de bôbo não só o Botafogo, mas também nós mesmos, torcedores do Fluminense." ● Uma estatística impressionante: nos Estados Unidos, há, dentro das piscinas, cêrca de 300 mil nadadores. Depois, a gente se assusta de ver os americanos batendo todos os recordes mundiais de natação. ● E por falar em natação: já notaram que o atletismo acabou, de uma vez, no Brasil? Não se conhece mais um centro no País em que se pratique intensamente os esportes de pista. ● E o Brasil vai às Olimpíadas — vai, na certa, levando mais dirigentes que atletas. Não esqueço nunca que, em Tóquio, o lugar de um técnico foi ocupado por um turista da delegação brasileira.

A MAIS RAPIDA DA AMÉRICA

Com um velho desapreço pelos relógios, eu já considerava Fiolo recordista mundial da prova de cem metros, peito, desde a semana passada quando ficara a um décimo do russo Kucinks. Mas a confraria da natação, que não pensa assim tão arbitràriamente, preferiu tentar outra piscina. E foi então que o Brasil passou a ter um campeão mundial.

Houve um momento, no fim da década passada, em que o Brasil tinha onze medalhas de ouro do futebol, seis do basquete, uma da natação, uma do tênis e uma do boxe. De repente, perdemos tudo: basquete, futebol, boxe, tênis.

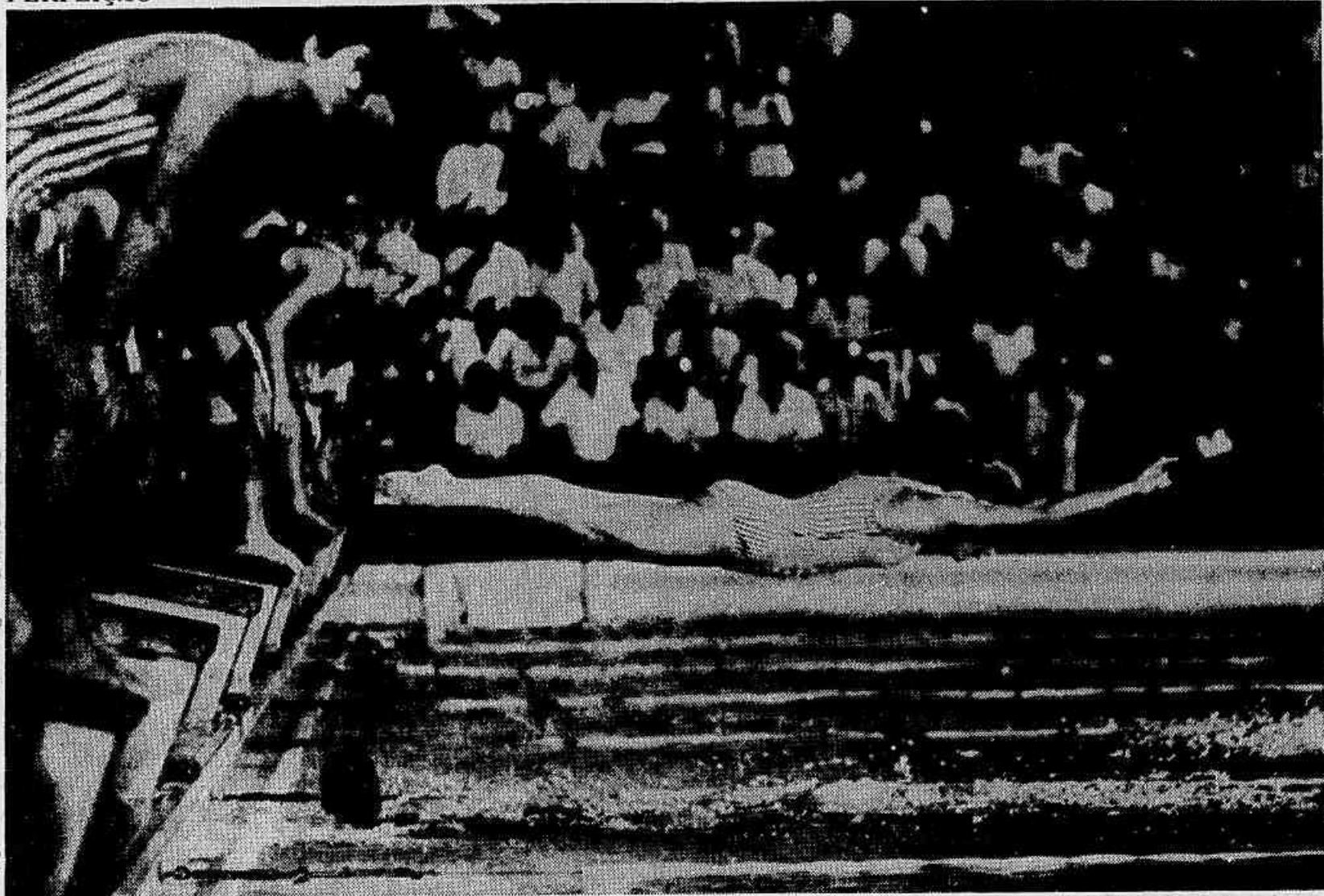
Que Fiolo seja um estímulo ao reencontro de nossos atletas com as medalhas de ouro do esporte mundial.

● Uma curiosidade no recorde de Fiolo: êle tentara antes a piscina do Fluminense. Seu técnico, então, decidiu que a nova prova seria no Guanabara. Apesar de ser a mais antiga do Brasil (foi construída há 35 anos), a piscina do Guanabara é considerada pelos técnicos a mais rápida da América do Sul. Lá foram batidos todos os recordes mundiais de nadadores sul-americanos, de Maria Lenk a Fiolo, passando pela raia de Luís Nicolao e Manuel dos Santos.

● Diante do recorde mundial de Fiolo, Consuelo Changanachi perde o lugar de primeira personalidade do sul-americano de natação; fica sendo, com justiça, apenas a figura feminina de maior expressão. Fiolo (17 anos, estudante paulista, radicado no Rio) é não só o mais ilustre como o mais importante atleta do sul-americano: êle deu dimensão mundial a uma competição que, pelos números de cada prova, não iria além de nossos muros continentais.

Hoje, o esporte brasileiro é primeira página no mundo inteiro — e 1.ª página com respeito que é êsse o tratamento dispensado lá fora às grandes conquistas do esporte amador.

Brasil é o nôvo campeão sul-americano de natação

PERFEIÇÃO

Eliete Mota, última da sua equipe a saltar, garantiu para o Brasil o recorde sul-americano de 4 x 100, nado livre

E PRÊMIO

O Sr. Elói Meneses entregou o prêmio de Eliete

O Brasil conquistou ontem à noite, na piscina do Fluminense, o título do 19.º Campeonato Sul-Americano de Natação — recuperando-o da Argentina — somando 339,42 pontos contra ..... 262,67 da Argetnina e .... 206,16 do Peru, na contagem geral, garantindo sua vitória pela boa atuação de sua equipe feminina, que obteve uma larga margem de diferença durante a competição.

O título masculino ficou para os argentinos — graças à vinda de seu nadador Luís Alberto Nicolao, que tirou a vantagem que os brasileiros possuíam — pela contagem de 188,17 a 181,67. Entre as môças, a superioridade das brasileiras foi flagrante, com a contagem final apresentando a soma de 157,75 a 101,75, sôbre as peruanas, que tiveram em Consuelo Changanachi a sua melhor nadadora, com quatro primeiros lugares.

José Sílvio Fiolo — nôvo recordista mundial dos 100 metros nado de peito clássico — e José Roberto Diniz Aranha foram as principais figuras masculinas do Brasil, na competição, enquanto Júlio Arango (Colômbia) e Juan Carlos Bello (Peru) também conseguiram grande destaque.

Mais cinco recordes foram batidos ontem

As cinco provas de ontem, que encerraram o 19.º Campeonato Sul-Americano de Natação, registraram um recorde sul-americano e quatro de campeonatos sul-americanos, apresentando os seguintes resultados:

1.ª PROVA — HOMENS — 100 METROS, NADO BORBOLETA

1.º) Luís Alberto Nicolao (Argentina) — 59s5
2.º) Juan Carlos Bello (Peru) — 1m00s1
3.º) João Reinaldo da Costa Lima Neto (Brasil) — 1m00s3
4.º) Juan Carlos Carranza (Argentina) — 1m00s7
5.º) Manlio Tostes Agrifoglio (Brasil) — 1m01s5
6.º) Fernando Siles (Peru) — 1m03s1

Seguiram-se Luiz Reys e Francisco Córdoba, ambos da Colômbia. A vitória foi do favorito Nicolao, que liderou a prova desde o início e passou os primeiros 50m com pequena vantagem sôbre os brasileiros João e Manlio, enquanto Bello melhorava a sua posição. Nos 75m, Bello chegou a passar Nicolao, mas o argentino reagiu nos 15m finais e venceu a prova, enquanto Bello suportava a investida final de João e mantinha o segundo lugar. Com êsse resultado, o Brasil ficou com apenas três pontos na frente da Argentina no masculino.

2.ª PROVA — MOÇAS — 200 METROS, NADO DE PEITO

1.º) Ana Maria Norbis (Uruguai) — 2m53s4 (recorde de campeonatos sul-americanos)
2.º) Tamara Orejuela (Equador) — 2m55s7
3.º) Patricia Lavagno (Argentina) — 3m01s9
4.º) Vera Barth (Brasil) — 3m02s4
5.º) Lola Orejuela (Equador) — 3m02s5
6.º) Cecília Bilesio (Argentina) — 3m03s8

Seguiram-se Eliane Pereira (Brasil) e Felícia Ospitaleche (Uruguai). A recordista sul-americana Ana Maria Norbis confirmou o favoritismo liderado a prova desde o início, mas com pequena vantagem sôbre Eliane Pereira, que era a grande esperança do Brasil. Norbis virou os 50m na frente, ainda com pequena vantagem sôbre a brasileira, mas esta esmoreceu daí em diante. Nos 75m, Ana e Tamara nadavam juntas, mas nos 100m a primeira bateu na frente e daí em diante abriu luz sôbre a adversária, que também chegou com grande vantagem as duas nadadoras que disputavam o terceiro lugar.

3.ª PROVA — HOMENS — 1 500 METROS, NADO LIVRE

1.º) Julio Arango (Colômbia) — 17m39s4 (recorde de campeonatos sul-americanos)
2.º) Julio Pidford (Argentina) — 17m54s1
3.º) Fernando Gonzales (Equador) — 18m07s2
4.º) Alfredo Carlos Botelho Machado (Brasil) — 18m15s7
5.º) Ricardo Luís Canetti (Brasil) — 18m20s6
6.º) Nestor Pederneira (Argentina) — 18m33s3.

Seguiram-se Jorge Delgado (Equador) e Federico Sicard (Colômbia). Arango, também favorito, confirmou inteiramente. Nos primeiros 100m, com Arango na frente, Fernando ia em segundo, conservando-se a situação até os 200m, sempre com Julio e Alfredo uns 10 metros atrás emparelhados no terceiro lugar. Arango passou os 500 em 5m46s5 e as posições não se alteraram. Canetti nadava próximo aos terceiro e quarto, ficando a impressão de que Alfredo forçava sôbre o argentino para facilitar a investida final do companheiro brasileiro. Arango passou os 1 000m em 11m43 com cêrca de 5 metros na frente de Fernando, enquanto Julio descontava. A partir dos 1 200m, Arango ampliou mais a sua vantagem, enquanto Julio se firmava no segundo lugar e Canetti se conservava no 5.º lugar, sem ameaçar as posições de Fernando e Alfredo. Com êsse resultado, a Argentina passou à frente em 1 ponto no masculino, pràticamente desfazendo as esperanças de vitória do Brasil.

4.ª PROVA — MOÇAS — REVEZAMENTO DE 4 X 100 NADO LIVRE

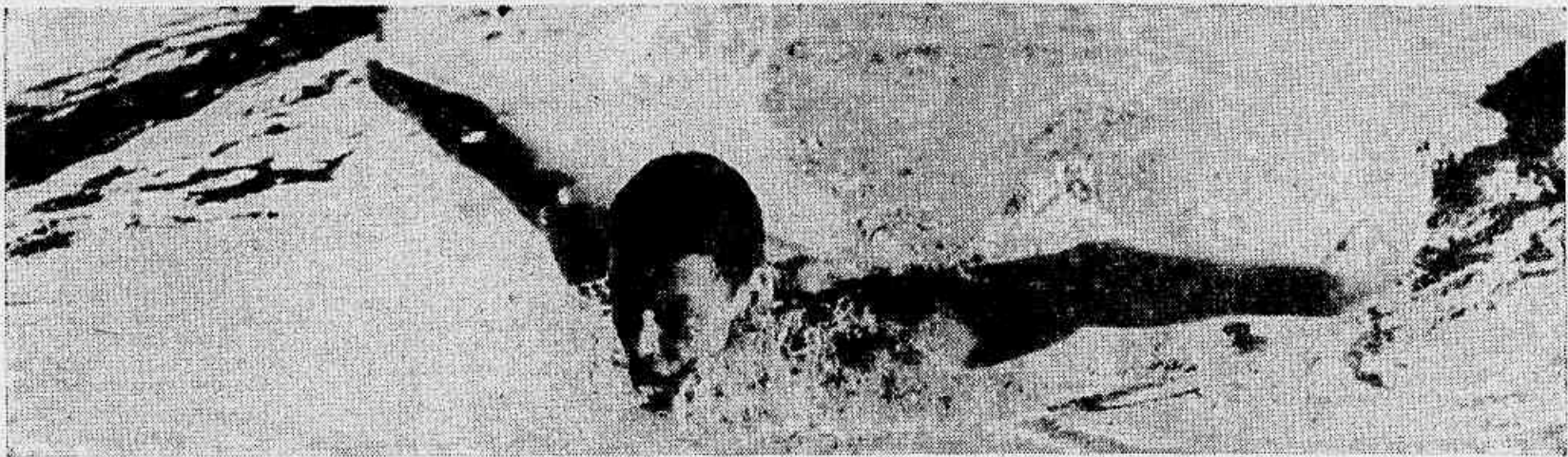
1.º) Brasil — Ana Cecília Viana Freire, Sônia Maria de Jesus, Eliana Vaz Macia e Eliete Sousa Aguiar Mota — 4m23s8 (recorde sul-americano e de campeonatos sul-americanos)
2.º) Peru — 4m27s6
3.º) Uruguai — 4m28s4
4.º) Argentina — 4m30s6
5.º) Colômbia — 4m40s6
6.º) Paraguai — 5m39s9.

Nos primeiros 100m, o duelo na frente se desenvolveu entre a brasileira Ana Cecília e a uruguaia Ruth Apt, que bateu na frente. Sônia caiu na piscina e logo conseguiu a liderança, terminando os 200m com boa vantagem sôbre as concorrentes da Argentina e Uruguai. Eliane ampliou ainda um pouco mais a vantagem e nos últimos 100m Eliete Mota consolidou a vitória Quando faltavam 25m para o final, parecia que a luta pelo segundo lugar seria decidida entre Argentina e Uruguai, mas surgiu a peruana Consuelo que conseguiu suplantar as adversárias nos últimos 15 metros.

5.ª Prova — Homens — 400 metros, quatro estilos.

1.º) Juan Carlos Bello (Peru) — 4m58s8 (recorde de campeonatos sul-americanos)
2.º) Tomás Becerra (Colômbia) — 5m00s8
3.º) Luís Alberto Nicolao (Argentina) — 5m09s3
4.º) Federico Sentous (Argentina) — 5m10s4
5.º) Roberto Alvarez de Sá (Brasil) — 5m14s1
6.º) Eduardo Orejuella (Equador) — 5m15s4.

Seguiram-se Valdir Mendes Ramos (Brasil) e Francisco Córdoba (Colômbia). O ganhador da primeira prova do campeonato, Bello, ganhou também a última, confirmando o favoritismo. A saída foi no nado borboleta e Bello despontou logo na liderança, que foi ameaçada nos 75m por Tomás Becerra. Bello passou os primeiros 100 em 1m04s5 e completou os 200, já no nado de costas, em 2m28s. A partir dos 300, já no nado de peito, Bello e Becerra se destacaram dos outros competidores, enquanto nos últimos 100, nado livre, Bello distanciou o segundo colocado. Os nadadores brasileiros chegaram atrás dos argentinos, sem ameaçar as suas colocações.

UMA RAZÃO

Mesmo chegando no meio do Campeonato, Luís Nicolao garantiu para a Argentina o primeiro lugar no setor masculino

UMA ATRAÇÃO

Juan Carlos Bello, um dos melhores nadadores do Campeonato, ajudou muito o Peru a chegar em um bom terceiro lugar

UMA FESTA

Fim do Campeonato, os torcedores, de roupa e tudo, pularam na piscina do Flu, para comemorar a vitória do Brasil

Encerramento tem festa

A festa de encerramento dos campeonatos sul-americanos de natação e saltos ornamentais será realizada hoje a partir das 21 horas, na piscina do Fluminense, com uma exibição dos principais competidores em provas de apenas 50 metros, com exceção do revezamento 4 x 50, **medley**, quando os nadadores do Atlântico enfrentarão os do Pacífico, numa seleção.

Para garantir o sucesso do Gala-Show — como está denominada a festa no programa oficial — o Congresso do Campeonato Sul-Americano determinou que todos os competidores devam estar presentes, mesmo aquêles que não estejam inscritos em nenhuma das provas. Cada arquibancada custará NCr$ 2,00, mas os sócios do Fluminense pagarão apenas NCr$ 1,00.

PROGRAMA

O programa completo do *Gala-Show* é o seguinte: 1.ª Prova — 50 metros, nado de costas, homens; 2.ª Prova — peito, môças; 3.ª Prova — borboleta, homens; 4.ª Prova — costas, môças; 5.ª Prova — peito, homens; 6.ª Prova — borboleta, môças; 7.ª Prova — livre, homens; 8.ª Prova — livre, môças; 9.ª Prova — revezamento 4 x 50 metros, quatro estilos, seleção do Atlântico x Pacífico; 10.ª Prova — Saltos Ornamentais, 3 saltos para cada competidor. Finalmente, os aqualoucos darão uma exibição de saltos cômicos.

SAMBA NA MANGUEIRA

As delegações estrangeiras que participaram do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e também o nadador Sílvio Fiolo serão homenageados hoje à noite no ensaio da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

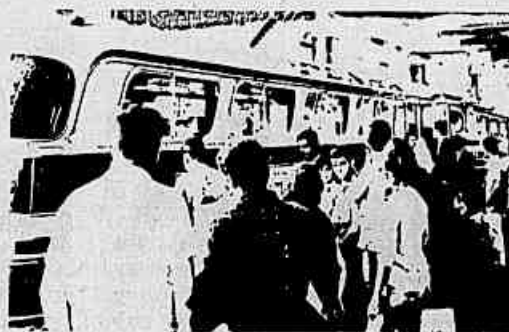
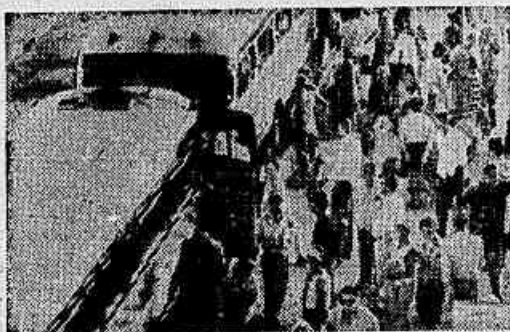
A idéia de visitar uma Escola de Samba partiu das nadadoras colombianas e tôdas as outras delegações acabaram aderindo. Por causa disso, os organizadores do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação suspenderam a festa de encerramento, denominada **Gala-Show**, que estava programada para hoje à noite.

O nadador Sílvio Fiolo será homenageado pela Mangueira com um troféu comemorativo a seu feito anteontem.

1970 será Montevidéu

O Congresso da Confederação Sul-Americana de Natação decidiu ontem que o próximo campeonato, em 1970, será realizado em Montevidéu, onde ficará também estabelecido um rodízio de países-sedes, a fim de evitar a batalha dos votos em tôrno da escolha.

Resultado final

	1.º lugar		2.º lugar		3.º lugar		4.º lugar		5.º lugar		6.º lugar		7.º lugar		8.º lugar		PONTOS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Argentina	5	1	8	1	4	5	5	3	1	3	2	2	1	5	0	2	188,17	74,50	262,67
Bolivia	0	—	0	—	0	—	0	—	0	—	2	—	3	—	1	—	6,25	—	6,25
Brasil	6	6	2	2	5	4	5	3	5	3	2	2	2	1	0	1	181,67	157,75	339,42
Colômbia	1	1	2	2	1	1	5	3	3	3	1	1	2	3	5	0	67,25	54	121,25
Equador	1	0	0	2	1	0	0	0	3	2	2	4	1	1	0	0	30,75	26,50	57,25
Paraguai	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	4	0	7,50	3	10,50
Peru	3	4	2	4	4	0	0	2	2	1	5	1	3	0	2	3	104,41	101,75	206,16
Uruguai	—	2	—	4	—	3	—	3	—	3	—	2	—	1	—	4	—	104	104

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1968

• caderno •

Carnaval

O PREÇO DA FUGA

CHRISTINA AUTRAN

"Quem samba fica, quem não samba vai se embora..." E nesta semana, mais do que nunca, o lema está em funcionamento. As serras, os mares vão sendo invadidos pelas levas em busca de sossêgo, paz, reclusão. Mas é carnaval, e no Rio, ou nos "portos seguros", no entanto, sua presença agita, modifica as pessoas, as paisagens. "Quem samba fica, quem não samba vai se embora..."

A família acorda, se apronta, providencia a comida dos passarinhos, gatos e cachorros, pega as malas arrumadas de véspera, fecha bem a casa, parte rumo às delícias do frio e das praias, fugindo do calor e do carnaval, buscando antes de tudo o repouso. Mas, para chegar a êle, deve atravessar uma baía, subir uma serra, tomar um trem ou enfrentar um avião.

A SUBIDA DA SERRA

A família parte em direção à montanha. Depois de atravessar uma avenida de fábricas e caminhões, sobe a serra. Numa média de um litro de gasolina para cada oito quilômetros rodados, a família vai gastar aproximadamente três cruzeiros novos para abastecer o carro até Petrópolis ou Teresópolis. Os que não têm casa própria ou de amigos para se hospedar, podem separar uma média diária de 30 a 50 cruzeiros novos para um apartamento de hotel. O San Moritz em Teresópolis, por exemplo, está cobrando 50 cruzeiros pelo apartamento de casal e 35 pelo de solteiro, com refeição. Nesse hotel a estada pode ser financiada e as crianças até sete anos pagam perto de 50 por cento do preço de um solteiro.

Quem não puder subir tão alto — 902 metros de altitude média — e preferir ir a Friburgo, vai gastar mais gasolina para percorrer os 155 quilômetros que separam a cidade do Rio. Em Itatiaia, no Hotel Simon, gasta-se de 33 a 53 cruzeiros novos num apartamento, sendo que na diária estão incluídas duchas, sauna e piscina.

PAUSA PARA UM MERGULHO

Mas há quem prefira as praias, a pesca submarina, o *surf*, as águas límpidas e transparentes, as areias escaldantes e a travessia nas barcas — que pode durar de meia hora (se a barca escolhida fôr a Valda) a uma hora (se fôr a Cantareira). Mas exatamente por esta diferença, a Valda é muito mais concorrida, e as filas bem maiores. O preço, no entanto, é o mesmo: 2,50 por carro pequeno, aumentando de acôrdo com o tamanho e pêso do veículo.

Cabo Frio, a 212 quilômetros do Rio e com 2 metros de altitude média, é em geral a praia mais escolhida. As cabanas da Ogiva, sem refeição, custam 22 cruzeiros para o casal e 11 para uma pessoa. O mercado vende peixe fresco e a Boutique Castelinho as últimas bossas européias. Uma barraca de praia, nos postos Shell, custa dez cruzeiros novos.

Angra dos Reis é o paraíso da caça submarina e lagostas. O Palace Hotel, colado à praia, permite o financiamento da estada.

Em São Paulo, as praias mais procuradas são as de Guarujá e Ilhabela, onde um apartamento de hotel varia entre 20 e 45 cruzeiros novos. Uma passagem de ônibus para São Paulo custa 7,96 cruzeiros novos e a de avião 47. Uma simples questão de tempo.

Os encantos do Norte levam à Bahia, Bahia de todos os santos, Bahia de tôdas as coisas. Na confusão de santos e igrejas, pratas e mercados, feiras a não mais poder, há que se estudar onde se acomodar. Os hotéis mais procurados são o da Barra — perto da praia e que cobra 37 cruzeiros pelo apartamento de casal e 29 pelo de solteiro, com refeição — e o da Bahia — cujos preços por apartamento variam entre 28 e 34 cruzeiros. A viagem para Salvador pode durar 26 ou 2 horas e meia, de acôrdo com o veículo escolhido: ônibus ou avião.

AS ÁGUAS SALUTARES

Há também as estações de água, onde o passeio de *charrette* é a grande atração — depois das águas minerais, claro. As mais procuradas são as de Caxambu, Lambari, Cambuquira, São Lourenço e Araxá, em Minas. O hotel mais barato de São Lourenço é o Vitória, que cobra 19 cruzeiros pelo apartamento de casal e 12 pelo de solteiro; o mais caro é o Brasil, com piscina e sauna e que cobra 44 e 31 cruzeiros pelos apartamentos. A cidade, a 875 metros de altitude, fica a 246 quilômetros do Rio. Os hotéis em Caxambu variam entre 28 e 45 cruzeiros, os de Lambari entre 24 e 32.

Poços de Caldas é a mais alta das estações de água — 1 186 metros — e a mais distante do Rio — 514 quilômetros.

AOS QUE NÃO PARTEM

Mas há quem prefira ficar por aqui, sem conseguir resistir ao apêlo de um bom samba ou ao dourado sol de Ipanema. Por isso, a receita é comer fora, freqüentar o clube, passear com a família.

Em matéria de comida, a mais acessível é a do La Molle, no Leblon, onde se pode comer uma deliciosa *pizza* brotinho por 2 cruzeiros novos. As churrascarias saem uma média de 5 cruzeiros por pessoa. E o título de um clube médio com piscina, como o Fluminense, sai por dois mil e 200 cruzeiros. O sócio contribuinte paga 300 de jóia e mensalidade de 15 cruzeiros.

Fazendo um balanço final, afora a praia — o programa mais barato —, é necessário bastante dinheiro para fugir ao calor e ao carnaval.

PANORAMA DAS ARTES

Solução Difícil — tinta plástica sôbre papel de Ricardo Gatti — hoje no IBEU

SETE NOVÍSSIMOS — Apresentados por Marc Berkowitz apresentam-se hoje na Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar) sete pintores novíssimos: Ascânio M. M. M.; Eraldo Mota; Eunibaldo Tinoco de Sousa; Gilberto Jimenez; Inácio Rodrigues; Nisete Sampaio e Ricardo Gatti. A galerial do IBEU já tem uma tradição no lançamento de jovens artistas. Por isso, especialmente, a exposição de hoje se reveste de grande interêsse.

GUIGNARD — A Galeria Guignard, de Belo Horizonte, comunica seu nôvo endereço (Avenida Alfredo Balema n.º 586) e convida para uma exposição de quatro jovens gravadoras: Anadale Pita, Angela Pimenta, Marília Paleta e Estela Maris.

ACERVO INFANTO-JUVENIL — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo recebeu do Colégio Santa Cruz, através do professor José A. de Almeida Prado, a doação de 12 obras de seus estudantes, selecionadas na XIV Exposição de Arte do Curso Ginasial dessa escola. As obras acrescem o Acêrvo Infanto-Juvenil do MAC iniciado com as doações feitas em 1966 pelo jornal **O Estado de São Paulo**

DOAÇÃO WLADISLAW — O pintor e desenhista Anatol Wladislaw doou ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo as obras **Confronto num Encontro Impossível** e **Cabeça n.º 3**, obras expostas na IX Bienal de São Paulo.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida N. S. de Copacabana n.º 583, grupo 502, acha-se abertas as matrículas para o Curso de Desenho e Pintura, sob a orientação do pintor Ivã Serpa. São aceitas inscrições de crianças, adolescentes e adultos, bem como de professôres (curso para professôres de Pintura Infantil). Maiores informações pelo telefone 37-2587.

GRAVURA TCHECA — Foi inauguarada em Nápoles, no Alseo Pignatelli, uma exposição da gravura contemporânea tcheco-eslovaca, na qual figuram obras de Ludo Fulla, Vincent Hloznik, Vaclav Silvko, Jiri Sklenar e outros.

KANDINSKY — Um dos últimos volumes da Abril Cultural, coleção Gênios da Pintura, foi o dedicado a Kandinsky, o pintor russo, naturalizado alemão, que é considerado o pai da pintura abstrata. Nunca é demais lembrar o importante trabalho que as coleções da Editôra Abril, no setor das artes plásticas, estão fazendo pela cultura popular.

MIS — O Museu da Imagem e do Som inaugurou uma exposição sôbre o carnaval. Essa exposição foi inaugurada pela jovem antiquarista Gean Maria Bittencourt, em comemoração aos seus cinco anos de serviços prestados à causa dos museus.

"ARQUITETURA" — Com sensível **melhoria gráfica** aparece o nôvo número da revista **Arquitetura**, agora de exclusiva responsabilidade do Instituto dos Arquitetos do Brasil. Artigos, entre outros: **Gropius contra Meyer** do arquiteto Günter, **A Eloquente Simplicidade na Arquitetura** de Pietro Belluschi. No meio de todos os artigos de ensino, técnica, habitação e várias, uma página de humor de Claudius. Lembramos de um tempo em que esta revista, apesar da péssima apresentação gráfica, apresentava seções de literatura e artes plásticas, teatro, cinema etc. Seria de se reconsiderar, no plano das melhorias gráficas, uma ampliação de matérias de interêsse geral. Tirar, da experiência passada, uma lição proveitosa.

W. A.

CINEMA / ELY AZEREDO

PARA QUE PRÊMIOS?

Reuniu-se anteontem, pela primeira vez, o Júri Nacional de Cinema criado pelo INC: sessão informativa, primeiros passos em um trabalho de importância decisiva para o desenvolvimento da indústria do filme no País. Não há necessidade de repetirmos o exausto óbvio: objetiva-se desenvolver uma indústria que também é arte e cadinho de cultura. Ninguém pode mais cometer a insensatez de pretender a separação dessas significações do objeto filme, ou a prioridade de uma sôbre outra. Em uma conjuntura sadia, elas integram uma túnica inconsútil.

A tentativa mais freqüentemente citada de prevenir sôbre a natureza polivalente do produto cinematográfico é a de Chiarini: "O filme é uma arte, o cinema é uma indústria." A definição tem quase trinta anos de idade. Peca por excesso de simplificação. Mas, uma vez aceita como lúcida, evita que muita discussão resvale para a disputa sôbre o sexo dos anjos, como aquela absurda separação de forma e conteúdo, hoje só admissível em tertúlias de vilarejos sob os cuidados do Serviço de Proteção aos Índios. O filme é um objeto artístico incompatível com o pequeno consumo; exige a divulgação de massa.

Quando o silencioso agonizava no Brasil, surgiu Limite, de Mário Peixoto. Obra-prima, segundo uns. Genial experiência de arte cinematográfica, segundo outros. Limite sempre foi cuidadosamente mantido no tabernáculo da adoração estética. Seu autor, após duas tentativas de retôrno à ação, resignou-se com as glórias de um filme primeiro e único. Até mesmo entre os críticos, são poucos os conhecedores de Limite. O titular desta coluna não figura no grupo dos iniciados nos mistérios d'A Obra. Acreditamos piamente em seus méritos (afinal de contas conhecemos o roteiro, opiniões fidedignas e circunstanciadas), porém julgamos absurda a atitude que informa essa obra. O enclausuramento de um trabalho de arte é tão odioso quando proibido pela polícia como quando o próprio autor cerceia a sua difusão. Enfim, não oferecendo continuidade ao espírito criador do cineasta, contribuição ao desenvolvimento do corpo cultural-artístico de onde emergiu, ou enriquecimento da percepção e do conhecimento do público, Limite é um filme (importante, acreditamos), mas, de certo modo, não é cinema. Cinema é forma de conhecimento, exorcismo de massa, diálogo, meeting. Cinema é um processo de descoisificação dos objetos, dos sentimentos, dos intercâmbios sociais (entre elementos de um clã, de uma comunidade, de um povo, dos povos); processo de integração do indivíduo no universo. Ante a telinha branca de sua residência, o Senhor Mário Peixoto pode sentir-se a própria substância do cosmos, total em sua amargura ou (não o conhecemos) em sua serenidade. Sua metamorfose não nos interessa pessoalmente — não nos pode interessar, já que em nada afeta nossa existência e em nada contribui para que o resto do mundo se digne a levar em consideração os problemas do autor dessas linhas. Também não cremos que os outros sêres humanos tenham um pouco de Limite em sua substância anímica. Ninguém é mais desesperado ou mais tranqüilo, mais solidário ou mais solitário, mais inteligente ou mais boçal porque o Sr. Mário Peixoto fêz um filme que algumas centenas de pessoas viram e apreciaram, que alguns críticos estrangeiros (em sessões privativas) viram com muito interêsse, e que o extraordinário S. M. Eisenstein teria (dizem) elogiado. Ora, se Limite existe, não exemplifica o cinema. Ou, se Limite é exemplar como cinema, o cinema não nos parece uma coisa muito moral.

Incentivar um cinema-limite seria mais ou menos a mesma coisa do que criar a ANAE e gastar bilhões de dólares em Cabo Kennedy para lançar naves espaciais sem meios de retôrno ou instrumentos de comunicação com a Terra. Em nossa opinião, os cineastas que pretendem explorar o universo para seu próprio deleite ou de suas pequenas tripulações cósmicas devem pagar do próprio bôlso êsse invejável sightseeing.

PRÊMIOS PERCENTUAIS

Segundo a Resolução n.º 15 do Instituto Nacional do Cinema todos os filmes brasileiros com um mínimo de qualidades técnicas (os portadores do Certificado de Exibição Obrigatória), censurados após 21 de janeiro de 1967 e exibidos ano passado no território nacional, receberão compulsòriamente (atuação supletiva para o "desenvolvimento do complexo industrial-cinematográfico") dez por cento sôbre a renda líquida de bilheteria. O Júri Nacional de Cinema concederá "prêmio adicional de qualidade de até 15%" sôbre o mesmo resultado líquido de bilheteria aos "filmes de elevado padrão técnico, artístico ou cultural". Isto significa: o filme Y, tendo alcançado em 1967 uma ótima renda líquida — digamos, NCr$ 600 mil — garante automàticamente ao produtor (exclusivamente ao produtor) uma subvenção de NCr$ 60 mil (ou seja, 60 milhões de cruzeiros velhos, metade do custo de um filme na maior parte da área de produções de rotina, no País). Se Y obtiver o máximo em prêmio de qualidade do Júri Nacional, o produtor receberá mais NCr$ 90 mil, isto é, um total de 150 milhões de cruzeiros velhos! Poderá, portanto, agindo com inteligência econômica, produzir um filme de bom nível técnico sem despender um centavo do próprio bôlso e sem depender de bancos! O cineasta-produtor, no Brasil, disporá, a partir dêste ano, de meios para trabalhar sem constrangimentos. Quem tiver competência, se estabelecerá. Os ineptos, técnica ou artisticamente, terão menores chances de sobrevivência.

Os estímulos financeiros do INC vão contribuir decisivamente para a fisionomia do cinema brasileiro de amanhã. Portanto, são enormes as responsabilidades do Júri que está começando a trabalhar e sôbre cuja isenção e representatividade não poderia pairar a menor dúvida. Espera-se com razão que estimulem um cinema-diálogo, e não um cinema-limite; filmes livres e não espetáculos de embotamento mental ou brainwashing. Aos melhores a vitória, seja qual fôr a natureza de suas virtudes como cinema, isto é, como diálogo legítimo com o público.

O JÚRI

Míriam Alencar, do JORNAL DO BRASIL, é um dos quatro representantes da crítica no Júri Nacional de Cinema. Os outros: Alberto Shatovsky, Salviano Cavalcânti de Paiva e Rubem Biáfora. Um intérprete: Leila Dinis. Um diretor: Anselmo Duarte. Um produtor: Luís Carlos Barreto. Um técnico: Maria Guadalupe Landini. Um exibidor: Luís Severiano Ribeiro. Um distribuidor: Paulo Fucs. Duas "personalidades de reconhecido saber cinematográfico": Ademar Gonzaga e Flávio Tambellini. Um representante da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura: Otávio de Faria. O Diretor do Departamento do Filme de Longa Metragem do INC: Jorge Ileli. O secretário-executivo do INC (automàticamente presidente do Júri): Antônio Moniz Viana.

ARTES PLÁSTICAS / WALMIR AYALA

O CELEIRO DE NINA BARR

"A pintura é para mim uma necessidade. Não saberei explicar esta necessidade: ela foge a todo raciocínio. É uma espécie de impulso interior ligado ao gôzo tátil e visual de manipular dentro do espaço organizado os elementos destinados a serem integrados no quadro, de misturar as tintas e de escolher as côres."

Comecemos com esta declaração de Nina Barr e tentemos traçar um mapa de sua construção em muitos anos de trabalho pertinaz e isolado. Sua oficina, digamos assim, em Petrópolis é uma espécie de celeiro organizado, de sementes, contas, fôlhas sêcas, arames, fios, vagens, formas compostas e naturais que ela vai selecionando, depois dispondo sôbre o espaço de madeira que chamaríamos de quadro. Depois organizando, mas com uma lenta elaboração, como construiu a casa onde trabalha, os jardins que parecem nascidos ao acaso, jamais plantados numa ordem predeterminada. O caráter do trabalho de Nina Barr é de invenção: "Não me interessa deformar a figura, ou uma reminiscência da figura ou da paisagem, para chegar à abstração. Procuro partir da matéria pura para uma criação plástica sem qualquer fantasma atrás". O ritmo é que vai dando uma validade de comunicação, como a das coisas que não têm origem, mas pulsam. Nina Barr usa tinta a óleo, tinta a álcool, tinta a água, pigmentos etc. Algumas de suas tintas ela mesma as prepara. Seu *atelier* tem o aspecto de um laboratório, uma variedade de comportas, pincéis, instrumentos de corte até, vidros de pigmentos, compartimentos com sementes que se diria à espera da terra, se mostram organizadamente num ambiente limpo e de fácil circulação. Alguns quadros nas paredes, alguns nos cavaletes, em observação. No momento, sua experiência é dual. Dedica-se à composição de nebulosas, com arame e tinta plástica, forjando relevos logo revestidos de côres suaves, rotas espaciais dos primeiros passos da criação. Por outro lado, trabalha em composições quase simétricas, ordens lineares e horizontais de formas de colagens, como códigos com que a natureza se comunicasse num outro processo de fossilização. A técnica dos velhos colecionadores de borboletas, as pinças de suas mãos habilidosas vão-se revelando naqueles mostruários ricos de unidade e dramatismo. Num quadro de 1965 intitulado *Retrato de meu Marido*, vemos fundidos os dois caminhos da experiência de hoje: ao lado de fitas e tecidos displicentemente dispostos, o geometrismo básico das madeiras, numa colagem cujas côres nos reportam a Braque no dealbar do cubismo. Outro trabalho, ainda de 65, serve de fiel da balança às ordenações em andamento: quase todos os elementos individualmente explorados posteriormente, estão ali concentrados, numa espécie de vitrina de sugestões. Na mesa ao lado dêste quadro, uma grande madeira sôbre uma mesa, povoada de sementes, arames e fôlhas, espera os sucessivos toques que hão de criar uma determinada e inesperada ordem, ditada pelos dias espaçosos e floridos da região de Teresópolis, onde a artista trabalha. "Eu preciso trabalhar com os relevos — diz N. Barr — a tinta sôbre a tela não me satisfaz, é esta curiosidade tátil, esta paixão pelos volumes que vou domando num determinado espaço. Uma das minhas últimas viagens me foi muito útil para o rompimento com as técnicas tradicionais. Foi quando vi as expèriências *pop*. Embora elas não me tenham interessado, como caminho, na verdade me impressionaram, me deram esta sensação de que tudo é permitido, uma sensação de liberdade que eu precisava provar. Encontrei então, na colagem, no relêvo, aquêle caminho que seria o meu, mais adequado à minha natureza ansiosa de compor ainda o volume, nostalgia talvez de antigas experiências de escultura."

Páginas de Uma Carta — *colagem sôbre madeira de Nina Barr*

O currículo de Nina Barr registra estudos na Escola de Belas-Artes de Genève (onde ganhou medalha de ouro), e com Thadée Pruszkowski, em Varsóvia. Com 19 anos realizou sua primeira individual em Lausanne. Coletivas, entre outros, no Musée du Jeu de Paume, em Paris, e no Riverside Museum, de Nova Iorque. Exposições no Rio e no Paraná. Trabalhos adquiridos pela Esther Stuttman Gallery, em Washington. Ùltimamente participou no Salon Comparaison, Paris (1967), e participa na exposição coletiva organizada pelo Itamarati, para itinerar pelos Estados Unidos e países da América Central.

PANORAMA DAS LETRAS

CRÔNICA DA REVOLUÇÃO — Um levantamento geral do que se passou na Rússia em 1917, num total de 222 páginas, contendo 350 fotografias da época, constitui o livro de A. P. Nenarokov — **1917, a Revolução Mês a Mês** —, recém-lançado pela Editôra Civilização Brasileira na tradução de Shura Victorovna. O significado dêsse ano para tôda a humanidade, cujo calendário passou a ser assinalado em antes e depois da Revolução Bolchevista, é analisado, com minúcias, em profundidade, pelo autor do livro — sem dúvida um dos mais elucidativos de quantos têm sido editados a respeito do tema, tanto pelo volume de informações como pela facilidade de consulta.

DE MÉDICO E LOUCO — **O perigo que representa o uso indiscriminado, prolongado, ou desautorizado de antibióticos é um dos temas que Raoul Carson aborda em seu livro** O que Devemos Conhecer de Medicina, **lançado entre nós pela Editôra Forense, na tradução de Geni Furquim de Almeida. A cirrose hepática, o enfarte do miocárdio, a enxaqueca, e úlcera gástrica, constituem outros capítulos da obra que contribui para a vulgarização científica.**

CURIOSIDADES — A Editôra Conquista acaba de lançar o terceiro volume de **Pergunte ao João** ("um curioso a serviço de milhares de curiosos"), com capa de Creusa de Oliveira e ilustrações de Renato Silva e Israel Cisneiros. Nesse volume, o realizador de um dos programas mais populares da PRF-4 apresenta uma seleção de respostas que vem fornecendo pelo ar ao seu público, tôdas elas baseadas em pesquisas criteriosas e a entrevistas feitas especialmente com autoridades nos assuntos levantados.

LSD A SÉRIO — **Um importante estudo sôbre** Prática do Treinamento Autógeno & LSD **foi lançado há pouco pela Editôra Mestre Jou. Seu autor é Cesário Morey Ilossri, que fêz uma seleção de aulas ministradas por êle em cursos promovidos nas Associações Médicas de Santos e Santo André e na Sociedade de Psicologia de São Paulo. Na primeira parte, êle trata da técnica científica mais apropriada para uma completa autoformação e, na segunda, dos efeitos do ácido lisérgico (LSD), como propiciador de uma certa transcendência, semelhante à conseguida pelos iogues, budistas-zen e praticantes do tratamento autógeno superior.**

SALVE A BAHIA! — Talvez para contrariar Agripino Grieco — para quem "a Bahia teve Castro Alves e depois morreu de parto" — quinze poetas jovens daquele Estado estão circulando no Rio em antologia editada por Tempo Brasileiro **Moderna Poesia Baiana**. Os poetas são Antônio Brasileiro, Carlos Anísio Melhor, Carlos Cunha, Carlos Falck, Fernando Batinga de Mendonça, Forisvaldo Matos, Helena Parente Cunha, Humberto Fialho Guedes, Ildázio Tavares, José Carlos Capinam, José de Oliveira Falcon, Maria da Conceição, Moniz Bandeira, Míriam Fraga e Válter Queirós. Uma turma boa.

A ESTRÊLA PERTO — Uma coleção bonita e fascinante é lançada pela Editôra Forense especialmente para o público infantil: Iniciação à Astronomia, cujo primeiro volume, Crianças e Estrêlas, de Fernandes Neto, já se encontra à venda. "Esta coleção — dizem os editôres — é um convite às crianças brasileiras para que voltem às origens, refaçam as jornadas, descubram novas veredas e revivam, em seus gloriosos anos de infância e juventude, a caminhada longa e heróica dos homens, através dos séculos, em busca da sabedoria".

ROMANCISTA AO NORTE — Arlete Nogueira, romancista de São Luís, que estreou com **A Parede**, acaba de concluir uma novela — **Pedro, a História de um Pescador** — e tem iniciado um nôvo romance, **O Desertor**. Entre um e outros ela compôs **Compasso Binário** ("uma fotografia apressada de uma noite em São Luís", como ela mesma define a obra). É uma escritora ágil, inteligente e de muita sensibilidade.

DO COSMO AO ÔMEGA — De Paulo de Tarso aos primeiros padres, de São Boaventura a Teilhard de Chardin, coexiste a consciência de que "só se alcançará a verdade através de uma visão global do conjunto e uma tomada de contato com tôdas as realidades: as do mundo e as da alma". É êste o tema desenvolvido em Itinerário do Cosmo ao Ômega, **onde se faz notar a coincidência de pensamento dos dois últimos religiosos citados. Editôra Vozes.**

SURDEZ LEGAL — Nas perícias criminais ou do acidentes de trabalho ligadas à afetação do aparelho auditivo, a missão do legista é por demais delicada, pois há que estabelecer até que ponto a invalidez é devida a lesões, visto a diminuição ou perda da audição poder resultar de uma série de fatôres como idade, infecções etc. Ao assunto dedica o professor Sílvio Marone, catedrático de várias escolas superiores de São Paulo, seu **Estudo Médico Legal das Perdas de Audição**. O trabalho, agora publicado pela Saraiva, recebeu em 1965 o Prêmio Oscar Freire, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia daquele Estado.

L. B.

PANORAMA DA MÚSICA

CONSERVATÓRIOS — A Associação de Canto Coral promove um Curso de Iniciação Musical para crianças de 5 a 9 anos, cujas aulas terão início em março, com a professôra M. A. Alves Teixeira; informações às têrças e quintas das 8h30m às 10h30m e das 16h às 19h, na Rua das Marrecas, 40, 9.º, ou pelo telefone ... 22-5398. — O professor Aécio A. Santos dará, no Conservatório Brasileiro de Música, um curso de bateria e preparará o Grupo Folclórico da Guanabara. — Na Academia de Música Lorenzo Fernández, estão abertas as matrículas para todos os instrumentos e matérias teóricas. — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural acham-se abertas as matrículas para os cursos de piano, sob a orientação das professôras Sula Jaffé e Daisy de Luca.

NA OSB — Sempre na espera de dar a conhecer o programa sinfônico de 1968, a OSB convida os jovens intérpretes e regentes para a atuação nos próximos Concertos da Juventude, cujas provas serão realizadas em março. Para maiores esclarecimentos, Avenida Rio Branco, 135, sala 917.

ESCOLA DE CANTO — A Escola Carmem Gomes comunica que as inscrições para os exames de admissão estarão abertas na Secretaria, na Rua Manuel de Carvalho s/n, 2.º andar, das 18 às 20h. Os exames serão realizados no dia 7 próximo.

CICLO DE COMPOSITORES ALEMÃES — O Grupo Jovem de Música, dia 21 às 18h, apresentará no Instituto Cultural Brasil-Alemanha Schumann, conferência de Rosa Fernandes Braga e com ilustrações a cargo de E. Lopes Elias, Jaime Ferreira, Belchior dos Santos, Marilia Pinto e M. Rocha Pita.

MAIS UM CONCURSO DE PIANO — A Associação Baiana de Arte realizará em junho seu 6.º Concurso Nacional, oferecendo também bôlsas-de-estudo na Alemanha, Polônia, Austria e França. Endereçar-se a N. Alves Novais, Laranjeiras, 226/203.

STOCKHAUSEN — Com Momento 2.º, de Karlheinz Stockhausen, o Studio-Reihe Neuer Musik continua a publicação de sua notável coleção gramofônica consagrada à música contemporânea, enriquecendo-a com uma das mais significativas composições de nossa época.

ÓPERA EM LISBOA — A lírica do São Carlos de Lisboa compreende **Fidélio**, de Beethoven; **Clemência de Tito**, de Mozart; **Tosca**, de Puccini; **Barbeiro de Sevilha**, de Rossini; **Simão Boccanegra** e **Traviata**, de Verdi; **Maria de Rohan**, de Donizetti; **Troianos**, de Berlioz; **Pescadores de Pérolas**, de Bizet; e **Guarani**, de Carlos Gomes. Nenhuma novidade, mas um programa variado e interessante, que exclui **Zazá** e **Mignon, Fedora** e **Chenier**.

BBC EM BERLIM — A orquestra da BBC de Londres, com o maestro Boulez, realizou um concêrto em Berlim apresentando obras de Webern, Stravinsky, Debussy e Wolkonski, compositor soviético de 34 anos.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS JOVENS E O BRASIL REAL

O Projeto Rondon está entre as idéias felizes surgidas no Brasil últimamente. Universitários são mandados para a distante Amazônia e para o explosivo Nordeste. Ali êles travam conhecimento direto com muitas coisas que só conheciam através dos livros e da propaganda política. Vêem-se, de repente, diante da vastidão concreta do território nacional e dos inumeráveis e terríveis problemas que a geração a que pertencem será chamada a resolver.

Juntamente com a compaixão, êsses rapazes e essas môças se apropriam de um sentimento que antes só vagamente os incomodava. Reconhecem finalmente — e isto com tôda clareza — que são privilegiados. A conseqüência é um sentimento culposo bastante salutar.

Nas aldeias miseráveis, estagnadas entre florestas, as multidões pré-históricas se enchem de esperança quando êles chegam. É a civilização que chega: o dentista, o médico, o geólogo, o veterinário. Uma única equipe de trabalho arrancou 800 dentes.

Os estudantes voltam com informações precisas e desoladoras. Por exemplo: entre Manaus e Cucuí, 900 quilômetros em linha reta, existem apenas um médico e um dentista, que pertencem ao Exército.

São 900 quilômetros de doença e morte sem qualquer esperança.

Assim, os estudantes abrem os olhos para a realidade dramática do País em que vivem. Estão na idade em que tôda experiência parece inesquecível, mas esta seguramente o é.

Êsse Brasil sem médicos, sem dentistas, sem geólogos, sem veterinários, sem professôres, é a herança que lhes cabe. São êles chamados pela História a uma grande missão. A êles o futuro pedirá trabalho árduo e dedicação extrema.

Entretanto, há em tudo isso uma contradição que compete à geração presente — os mais velhos, como se diz — reconhecer e solucionar. É o desafio que está diante do Govêrno e que o Presidente Costa e Silva parece encarar com uma espécie de otimismo desesperado.

Êsse Brasil carente de tudo, exceto de juventude, só será redimido quando fôr multiplicado por 100, ou por mil, o número de universitários que anualmente enrolam os seus diplomas e começam a aplicar na vida real os ensinamentos que receberam.

Para salvar os desamparados que vegetam entre Manaus e Cucuí, é necessário multiplicar por mil o número de vagas nas universidades. Quando um jovem é sumàriamente liquidado do ponto-de-vista educacional, recebendo oficialmente a etiquêta excedente, é o Govêrno que está prolongando o martírio das populações abandonadas do Norte e do Nordeste.

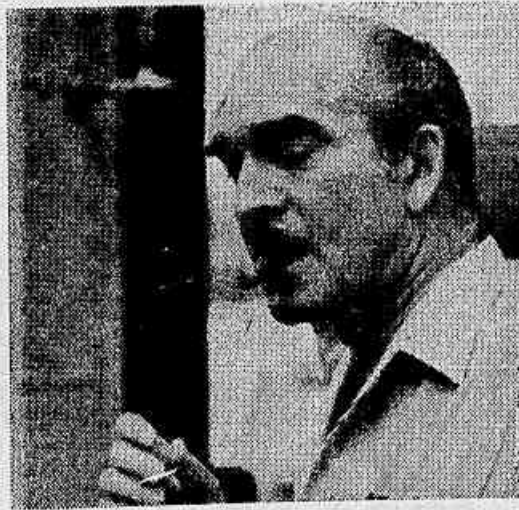
Sendo assim, o Projeto Rondon, com tudo o que tem de edificante e necessário, equivale a colocar o carro adiante dos bois. Melhor seria chamá-lo Hipótese — uma hipótese tão generosa quão infecunda.

LÉA MARIA

OS FRANCESES SURGEM NO CARNAVAL

Êles chegam buscando o sol e as batucadas mais autênticas do nosso carnaval. É a época de francês, no Rio.

Ontem, alguns dos que estão por ali foram para a Bahia. Como não havia vaga em hotel, acamparam na praia mesmo. Outros — a maioria jornalistas — foram ver, ou pela primeira vez ou para confirmar, a arquitetura de Brasília. Foram e voltaram no mesmo dia, depois de almoçar no Nacional. Hoje, tôda a Cidade vai poder vê-los. Barclay, o rei, e sua côrte, estarão no programa de Alfredo Souto de Almeida, na TV Rio.

Silvia Monti: um minibiquini e um sorriso de criança

Eddie Barclay: um rei da noite parisiense que só fuma Havanas

Mariza Mell: um noivo a tiracolo

Sr.ª Bezencry e Claude Amaral Peixoto: no verão, o Rio veste-se de pareôs (etiquêta Aparício Basílio da Silva)

Mireille Darc

VERÃO, VERANEIO

● *O almôço era em honra dos Condes de La Porta. O domingo era de veraneio em Petrópolis, na fazenda da Samambaia, dos Leite Garcia.*

A decoração das mesas, francamente de verão, incluía toalhas brancas, estampadas com samambaias vermelhas. Os convidados, gente ilustre da vida nacional: dois Ministros — Hélio Beltrão e Macedo Soares —; os Gustavo Capanema (Ana Luísa de terno de veludo prêto); os José Willemsens, Marcelo Garcia, Marilu Sousa e Silva e Antoninha Sampaio.

Nesta festa, os queijos franceses foram a atração especial do menu.

UM CERTO OLHAR

— Cada vez que alguém diz que não gosta de dinheiro é porque é milionário. Como eu não sou (ainda), digo que adoro.

Mireille Darc é assim: franca, e tem espírito. Vivaz e inteligente. Curiosa o suficiente para se interessar pelas famigeradas borboletas e bandejas com suas asas, que são vendidas aos turistas do verão.

— Cinco homens com quem gostaria de ficar, numa ilha deserta: Peter O'Toole, Aznavour, Delon, Mastroiani e Georges Lautner.

Para a Galia do cinema, o mais simpático cumprimento que já recebeu foi de Michel Audiard: "Uma oportunista, encantadora cabeçuda, cheia de talento."

Para Mireille, catedrática em erotismo cinematográfico, o que há de mais erótico no homem ou na mulher é "um certo olhar."

MÚSICA, DIVINA MÚSICA

● **Foi empolgante o espetáculo da divina Elisete Cardoso, anteontem. O sucesso foi tal que o Museu da Imagem e do Som já está organizando um outro recital — como é comum na Europa e nos Estados Unidos — com Chico Buarque e Mário Reis.**

● Elisete ouviu, ao final do espetáculo, as duas mil pessoas que superlotaram o teatro cantando **Está Chegando a Hora**, despedindo-se assim da cantora.

● **Elisete bisou Estrada Branca (de Tom & Vinicius) e cantou sem acompanhamento (a sêco) duas músicas.**

● Relembrou que foi porta-estandarte dos Turunas de Monte Alegre e que foi lançada por Jacó do Bandolim.

● **No fim, sete corbelhas enfeitavam o palco.**

● O seu público, dos mais heterogêneos: estudantes, artistas, gente da alta sociedade, intelectuais, costureiros.

● **Das 38 músicas cantadas, em cinco Elisete foi aplaudida de pé. E o mais impressionante é a penetração da divina no público jovem. A grande maioria dos que estiveram no teatro tinha por volta dos 25 anos de idade.**

● O Zimbo Trio, que acompanhou o show, ficou fã do Bar Capela, na Lapa, primeiro local onde estiveram ao chegar ao Rio, levados por Ricardo Cravo Albim.

● **Os clubes deverão deduzir do pagamento das orquestras que tocarem nos bailes de carnaval a quantia relativa ao Impôsto de Renda, avisa o Ministério da Fazenda.**

● Em São Paulo, Roberto Carlos já se retirou para sua fazenda em Águas de São Pedro, para descanso carnavalesco. Mas não sem antes fazer um programa, na TV Record, durante o qual bejiou suas fãs, alinhadas em fila.

DEPOIS DA ONDA

Depois de fazer muita onda ("só vou se ficar em casa de particular; e casa com piscina") a atriz Natalie Wood anunciou que se resignaria a ficar hospedada num hotel. Vem para o Copa.

PERSONAGEM

Gérard Lausier, um dos que estão no Rio, vindos de Paris. Gérard é casado com uma brasileira, já viveu quatro anos na Bahia, adora as coisas do Brasil e não gosta de Paris.

Agora, está na Cidade para ver atentamente o carnaval. Como um dos melhores desenhistas da França, vai desenhar cenas e tipos carnavalescos para a revista **Lui**, pois êle veio no grupo de jornalistas responsáveis pela cobertura carioca para o **Playboy** francês.

DEPOIS DA FESTA

● Dentre as mais elegantes mulheres da festa do Teatro Municipal, em São Paulo:

● Marjorie Mesquita (acompanhada de José Scarano): com pareô de flôres azuis e brancas e mais flôres nos cabelos.

● Elisabete Fontoura (com o pai, Olavo), de vestido estampado, bonita, bronzeada pelo sol.

● Helena Tibiriçá Botelho, com um longo verde e arranjo de fitas na cabeça: obra e graça de Antônio Carlos.

● Lúcia Melo, de vermelho, com aves-do-paraíso na... cabeça.

● Laura Tromberg, com modêlo de Ronald Esper, de uma só manga. Manga bordada.

A CIDADE

● Com a aproximação do carnaval, dizem os guardas-noturnos contratados para proteger o sono dos habitantes de Ipanema que os marginais estão soltos e os assaltos multiplicados.

● Seria caso de mantê-los em quarentena, detidos, como aconteceu durante a Reunião do FMI...

● A Cruzeiro do Sul precisa, com urgência, acrescentar um R ao letreiro de **Aperta Cintos** que acende em seus aviões Y-11 (Ponte Aérea). **Aperta cintos é a tradução** do japonês.

● Também com a chegada do carnaval, os pretensos **guardadores de estacionamentos estão mais ativos do que nunca. Formam verdadeiras gangs que assaltam os motoristas que se aventuram a parar seus carros em áreas livres e permitidas.**

NO GUARUJÁ

É o Cabo Frio—Búzios de São Paulo. **Pallazzos**, pijamas e tôdas as modas de verão, sofisticadas, são lançadas no Guarujá. No último fim de semana, lá, Daisy e Jorge da Silva Prado deram uma festa que foi um autêntico desfile. Dentre os convidados, os casais Sérgio Melão, Chico Sousa Dantas, Silva Ramos, Eduardo Campelo, Chico Scarpa, Paulo Ferraz Sampaio, Sebastião Almeida Ribeiro.

Terminado o jantar, saíram todos, às corridas, para ir ao Clube da Orla, onde Roberto Carlos ia fazer o seu primeiro show, depois da vitória de San Remo. É que êle, hoje, no Brasil, em tôdas as áreas, Roberto tem público.

JUVENAL PORTELLA E JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

• carnaval •

Recife vive seu carnaval com as escolas preparadas para o desfile, a realização do Grande Baile do Municipal dando a vitória a conhecidos nomes dos cariocas, entre os quais Evandro de Castro Lima com *Guilherme D'Orange* e Wilza Carla de *Margarida, Patinha Cangaceira.* No Rio, o carioca poderá beber e comer nos locais estabelecidos pela fiscalização, se divertir a valer. E, se algo desagradável ocorrer, os hospitais estarão em regime de prontidão.

O Grande Baile de Luxo do Municipal de Recife

Recife (Sucursal) — O costureiro Evandro Castro Lima e a música *Serpentina Partida*, do Deputado federal cassado Artur Lima Cavalcânti, foram os grandes sucessos do Baile Municipal do Recife, realizado sábado passado nesta Capital, o mais animado — embora pobre em fantasias — dos seus oito anos de existência.

Evandro conquistou o 1.º lugar em luxo masculino, com o seu *Guilherme de Orange*, e mais os 2.º e 3.º lugares de luxo feminino, com *Diana de França*, apresentada por Dina Mara de Oliveira, e *D'Artagnan, o Elegante Mosqueteiro*, por Jacqueline Rion. O primeiro de luxo feminino foi *Madame Maxim's*, de Luís Ceregido, por Sandra Morrison.

APARECERAM AS MARGARIDAS

A nota interessante do Baile foi a apresentação de duas fantasias quase idênticas, que conquistaram o 1.º e 2.º lugares de originalidade feminina, inspiradas na personagem de Walt Disney, Margarida, a namorada do Pato Donald. Foram *Margarida, Patinha Cangaceira*, apresentada por Wilza Carla — que levou uma tremenda queda em plena passarela, ao desfilar — e *O Passeio de Margarida*, apresentada por Glória Ferreira. O 3.º lugar de originalidade feminina foi para *Judite, Heroína de Israel*, do maquilador pernambucano Múcio Catão, apresentada pela atriz Antonieta de Alencar.

As demais classificadas na categoria de luxo masculino foram 2.º lugar para *Marcus Antonius*, do carioca Jesu Henrique, e o 3.º para *O Profeta Daniel*, de Paulo Lima. Na categoria de originalidade masculina foram premiadas em 1.º lugar *Figuras de Vitraux*, apresentada por Paulo Melo, e em 2.º, *Il Trovatore Marionete*, por Geraldo Cavalcânti. Na categoria de fantasia pernambucana foram premiadas a *Arca de Noé*, de Múcio Catão; *Evocação de Vitalino*, do cantor Edi, e *Mata-Hari*, de Graça Vanderlei. Entre os grupos foram classificados *Escravos de Engenho Banguê* e *Macumbeiros do Congo*, além dos prêmios especiais para *Rajá de Cachpour*, do carioca Olímpio Nascimento, e para *Barroco Pernambucano*, apresentada por um grupo local.

ANIMAÇÃO

O Clube Português — onde se realizou o baile — estêve com uma freqüência duas vêzes maior que a do ano passado, mas o número de fantasiados foi menor e quase tôdas as fantasias eram pobres e sem imaginação. O público pulava muito mais ao som do frevo, mas consagrou a marcha *Serpentina Partida* que, apesar de alguns críticos considerarem plágio, está com o sucesso garantido para os dias de carnaval.

Das músicas cariocas, a que fêz maior sucesso foi *Noite de Margarida*, que teve muita divulgação, através de folhetos distribuídos entre o público durante o baile. A decoração do Clube Português, intitulada *Carnaval Espacial*, foi apresentada com muita luz, e tinha o predomínio de foguetes pendurados no teto. No pátio externo, foi construída uma base de lançamentos, muito original.

O público se comportou muito bem e, apesar da colocação de um forte dispositivo de policiamento ostensivo nos salões, não foi preciso a intervenção dos policiais em nenhuma ocasião. Segundo fontes da Comissão Organizadora do Carnaval e da Secretaria de Turismo da Prefeitura, espera-se que a renda do baile seja suficiente para cobrir as despesas de transportes e hospedagem dos convidados, que foram poucos e sem expressão. A única convidada que mereceu a atenção dos presentes ao VIII Baile Municipal foi a artista Aparecida Baxter, que faz o papel de Dona Marocas, da telenovela *Redenção*, e que foi insistentemente aplaudida tôdas as vêzes que aparecia no peitoril do seu camarote.

Evandro Castro Lima, primeiro prêmio em Recife

Estudantes de Recife mostra 50 anos de samba

Recife (Sucursal) — *Meio Século de Samba*, com carros alegóricos em homenagem aos compositores Noel Rosa, Sinhô, Ari Barroso e Chico Buarque de Holanda, será o enrêdo da Escola de Samba Estudantes de São José, que há nove anos vence o carnaval pernambucano.

O guarda-roupa está orçado em NCr$ 25 mil e a escola sairá com cêrca de 400 figurantes, sendo 71 batuqueiros, 1 trombone e um apitador. O samba-enrêdo é de Antônio Santana, que durante muito tempo freqüentou as principais escolas de samba da Guanabara, entre elas, Portela e Salgueiro.

GANHAR É O LEMA

A Escola de Samba Estudantes de São José é uma das poucas do Brasil que não desce de morros para o asfalto da cidade. Ela é do Bairro de São José, um dos mais centrais e foi fundada em 1950 por um grupo de estudantes.

Durante 9 anos ela só desfilou pelas ruas do bairro, sem enrêdo, sem fantasias luxuosas, só por brincadeira. Como cresceu na admiração popular, seus organizadores resolveram que ela disputaria com as outras escolas os prêmios da Prefeitura.

Logo no primeiro ano que disputou, em 1959, tirou o primeiro lugar, superando a Escola Gigantes do Samba, que era campeã há muito tempo. Foi justamente por isso, que nasceu a rivalidade entre as duas escolas, cada uma tentando fazer mais bonito que a outra, embora a Estudantes sempre leve a melhor.

De 1959 até 1963 a Estudantes de São José não perdeu uma só vez. A chave do seu sucesso pode ser fàcilmente explicada: uma grande organização, ajuda de pessoas ricas do Bairro de São José, bom gôsto na escolha dos seus figurinos e excelentes malabaristas e batuqueiros. E mais: a utilização de crianças, o que atraía muito a simpatia do público.

Em 1964 a Estudantes não desfilou para poder construir sua sede. No entanto, em 1965, com uma homenagem a Ari Barroso e com carros alegóricos iluminados, desfilou e ganhou, levando no último dia duas faixas: uma dizendo "1964 Fechada para Balanço", e outra "1965 Campeã".

Isso provocou alguns desentendimentos com a Gigantes do Samba. Em 1966, com o enrêdo *O Samba ao Redor do Mundo* e a faixa "Quem Samba Fica Quem Não Samba Vai Embora", surgiram verdadeiras brigas de rua quando a escola se encontrou com a Gigantes.

CORDIALIDADES

Êsse tempo de desentendimentos e brigas já passou. Em 1967, a Estudantes perdeu pela primeira vez na sua história. Enquanto a comissão julgadora do desfile determinava que ela só tinha 35 minutos para desfilar, isso mesmo sem poder parar, a Gigantes apresentava ala por ala da sua escola, levando mais de 1 hora de desfile e ganhando no fim.

Foi o carnaval mais desanimado do Bairro de São José, porque os homens bebiam nos bares, tentando esquecer a derrota, e as môças choravam em casa. Entretanto, como numa vingança, no último dia de carnaval, quando foram buscar a taça de segundo colocados, se exibiram tão bem que a Prefeitura do Recife resolveu conceder outra taça, como num reconhecimento público de que a decisão da comissão tinha sido errada.

Hospitais funcionarão como em dias normais

Os hospitais do Rio funcionarão plenamente durante os quatro dias de carnaval, segundo informou a SUSEME, que colocará em circulação, como nos dias normais, 38 ambulâncias. O Departamento de Serviços Assistenciais pede a colaboração da população no sentido de transportar aos hospitais, sempre que possível, os casos de menor gravidade, para evitar que as ambulâncias fiquem sobrecarregadas. São os seguintes os hospitais que funcionarão no carnaval:

Hospital	Zona	Endereço	Telefone	Número de ambulâncias	Serviços
Sousa Aguiar	Centro	Pça. da República, 111	22-2121	6	Emergência Internação
Miguel Couto	Gávea	R. Mário Ribeiro, s/n	27-2121	4	Emergência Internação
Getúlio Vargas	Penha	R. Lôbo Júnior, 2 293	30-2121	4	Emergência Internação
Carlos Chagas	M. Hermes	Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 466	MHS-21	4	Emergência Internação
Rocha Faria	C. Grande	Av. Cesário de Melo, s/n	CGR-21	3	Emergência Internação
Pedro II	Sta. Cruz	Av. D. João VI, 6	STC-21	2	Emergência Internação
Paulino Werneck	Governador	Estrada da Cacuia, 745	GOV-21	3	Emergência Internação
Salgado Filho	Méier	R. Arq. Cordeiro, 370	29-2121	4	Emergência
Padre Olivério Kraemer	Pe. Miguel	Rua Nilópolis, s/n	BNG-4	2	Emergência Internação
Lourenço Jorge	B. da Tijuca	E. Sernambetiba, s/n	99-0252ct	2	Emergência
Rocha Maia	Botafogo	R. Gen. Severiano, 91	26-2121	3	Emergência
Manuel Artur Vilaboim	Paquetá	Rua Pinheiro Freire, 79/81	PQT-21	1	Emergência Internação

Onde comer, como beber

Oitenta fiscais do Departamento de Abastecimento do Estado e dez viaturas, além das que estão para ser requisitadas, comporão o esquema de fiscalização do comércio durante o carnaval — especialmente o de venda de cervejas e refrigerantes — pois uma garrafa de cerveja não poderá custar mais de NCr$ 0,89, segundo disposições da SUNAB.

Em virtude da Portaria 1 448 da SUNAB não fazer referência à comercialização das bebidas nas barracas instaladas nas vias públicas em dias de festas, uma ordem de serviço é esperada no decorrer dos dias que antecedem o início do carnaval, disciplinando o comércio eventualmente instalado nas ruas.

BEBIDAS, QUANTO CUSTAM

Embora o preço do chope esteja liberado, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado fará cumprir, através de uma ação permanente junto aos estabelecimentos, os preços máximos das cervejas, refrigerantes e águas minerais.

Segundo o Diretor do DAB, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, nos bares, lanchonetes, botequins e estabelecimentos congêneres — à exceção dos hotéis filiados à Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) — as bebidas estão assim tabeladas: águas minerais: NCr$ 0,22 nos balcões e NCr$ 0,24 nas mesas; a água Lindóia teve seu preço fixado diferentemente aos das demais qualidades: NCr$ 0,23 nos balcões e NCr$ 0,26 nas mesas.

Os refrigerantes de tamanho médio — sodas e guaranás — nos balcões NCr$ 0,25 e nas mesas NCr$ 0,30; refrigerantes de tamanho pequeno, NCr$ 0,20 nos balcões e NCr$ 0,25 nas mesas; cervejas — tipo extra — NCr$ 0,89 nos balcões e NCr$ 1,00 nas mesas; cervejas —

tipo comum (branca) — NCr$ 0,78 no balcão e NCr$ 0,88 nas mesas; cerveja Caracu, NCr$ 0,39 (balcão) e NCr$ 0,44 (mesa).

LICENÇAS

A concessão de licença para instalação de barracas no Centro da Cidade será processada pelo Serviço de Contrôle. Nas demais áreas da Cidade as licenças serão concedidas através das respectivas Circunscrições Fiscais.

O Departamento de Fiscalização só permitirá a instalação de barracas, no Centro da Cidade, nos seguintes logradouros: Avenida Presidente Vargas (exclusivamente em terrenos baldios); Largo da Carioca (junto ao relógio); Praça Tiradentes; Avenida Almirante Barroso (lado ímpar, entre Avenida Rio Branco e Rua México); Largo de São Francisco; Passeio Público (na parte que dá para a Rua do Passeio); largo formado pela confluência das ruas São José, Nilo Peçanha e Avenida Rio Branco; Rua Heitor de Melo (a 20 metros da Avenida Rio Branco).

Na área do Centro da Cidade, só será permitido o licenciamento de ambulantes em carrocinhas, triciclos ou veículos motorizados. Excetuam-se destas disposições os fotógrafos e o comércio de artigos de carnaval.

Será proibido o estacionamento de ambulantes nos seguintes logradouros: Praça Marechal Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano (Cinelândia), Praça Paris, Passeio Público, Rua da Carioca, Largo da Carioca, Rua 13 de Maio e em outros que, a critério do Departamento de Fiscalização, não sejam convenientes.

Ainda segundo dispõe o Departamento de Fiscalização, nas barracas, tabuleiros, carrocinhas, triciclos e veículos motorizados só poderão ser vendidos os seguintes produtos: artigos de carnaval, chope e cerveja (só em barracas); refrigerantes, sorvetes, leite, mate, sanduíches, pastéis, empadas, pipocas, algodão de açúcar, doces, café (desde que não seja preparado no local), amendoim, biscoitos, balas e frutas.

O PROIBIDO E O PERMITIDO

Não será permitida na Zona Urbana a venda de cachorro-quente e, em qualquer região, a de frutas cortadas, como: abacaxis, melancias etc. Na venda de refrigerantes é proibido o emprêgo de latas ou pipas.

Será obrigatório o uso de copos de papel, e os sanduíches, pastéis, empadas etc. só poderão ser vendidos quando acondicionados em papel impermeável. O uso de fogareiro é proibido, assim como está proibido o emprêgo de mesas ou caixotes ao ambulante estacionado.

A venda de artigos de carnaval nos estabelecimentos já licenciados não está sujeita à alteração do respectivo alvará nem à licença especial, desde que se trate de contribuinte do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (mercador) e a venda seja feita sob a responsabilidade da mesma firma. Se o estabelecimento não fôr contribuinte do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Chefe da Circunscrição Fiscal expedirá comunicação à Inspetoria de Rendas para o recolhimento prévio do impôsto devido.

• carnaval •

Carnaval com segurança, a segurança do carnaval: bombeiros, policiais, nos bailes ou nas ruas, a rigor ou farda, todos estarão de prontidão para garantir o samba de quem pula, a tranqüilidade dos que se divertem observando. E, com a segurança, as margaridas, o psicodelismo na ornamentação do Municipal que se prepara para receber os foliões, que terão de esquecer em casa as antigas fantasias militares ou religiosas.

Fantasia de padre ou militar dá prisão

Quem pretende fantasiar-se de padre, freira ou com uniforme das Fôrças Armadas e corporações policiais deve escolher, enquanto é tempo, outra coisa, pois a Secretaria de Segurança proibiu o uso de tais trajes. Os *shorts*, maiôs e biquínis nas festas de carnaval também não serão permitidos, a não ser quando se tratar de banho à fantasia.

As fantasias que atentarem contra a moral também estão proibidas, assim como "não será permitido o uso de vasilhas de metal, vidro, plástico ou borracha, contendo líquido de qualquer natureza". Os pós, inclusive o pó-de-arroz, estão vetados, de acôrdo ainda com portaria da Secretaria de Segurança.

Nos bailes de carnaval será permitida apenas a venda de champanha, uísque e cerveja, assim mesmo de modo controlado, enquanto a venda de refrigerantes é obrigatória. Nos bailes infantis, quem negociar com bebidas alcoólicas poderá ter sua licença caçada.

A não ser os bailes que tenham sido reconhecidos oficialmente pela Secretaria de Turismo, os demais não poderão funcionar além das quatro horas. A venda de bebidas será suspensa meia hora antes do término de cada baile.

Bombeiros manterão 500 soldados de prontidão

Durante os quatro dias de carnaval, o Corpo de Bombeiros manterá de prontidão cêrca de 500 homens, 300 dos quais estarão no serviço externo e 200 em prontidão normal no Quartel Central da Praça da República.

Nos postos localizados na Praça Pio X, junto ao Banco Mercantil de São Paulo, e na Avenida Almirante Barroso, esquina de 13 de Maio, serão instalados telefones com praças de plantão, que entrarão em comunicação com o Quartel Central de 15 em 15 minutos.

SERVIÇO CONTRA INCÊNDIO

A fim de facilitar a segurança e o atendimento aos pedidos de socorros para o perímetro central da Cidade, bem como a prevenção no Teatro Municipal, durante os festejos carnavalescos, foi elaborada pelo Comando Central do Corpo de Bombeiros, em caráter extraordinário, a escala abaixo:

No período compreendido entre os dias 24 e 27 de fevereiro, ficarão estacionados, fora do Quartel Central, dois socorros de incêndio, constituídos de um AB (autobomba), localizados um

na Praça Pio X, junto ao Banco Mercantil de São Paulo, que atenderá à área compreendida no perímetro delimitado pelas Ruas Acre, Uruguaiana — até Rua 7 de Setembro — Rua 7 de Setembro e Praça 15 de Novembro. Outro na Avenida Almirante Barroso, esquina de Avenida 13 de Maio, atendendo às áreas delimitadas pelas Praças Mahatma Ghandi, Rua Senador Dantas, Largo da Carioca, Rua Uruguaiana até a Rua 7 de Setembro e desta à Praça 15 de Novembro.

PARA O TEATRO MUNICIPAL

No dia 26, o socorro localizado na Avenida Almirante Barroso, integrado de ATR (autotanque-reboque) e Snorkel (plataforma aérea), chefiado por um oficial, deslocar-se-á, às 17h e 30m, para os fundos do Teatro Municipal, onde permanecerá até as 5 horas do dia 27, procedendo à prevenção durante a realização do Baile de Gala.

No dia 27, das 13 às 20 horas, o socorro da Avenida Almirante Barroso, integrado pelos mesmos carros, seguirá para os fundos do Teatro Municipal, onde integrará a prevenção durante o Baile Infantil, retornando, ao término dêste, para o estacionamento-base, na Avenida Almirante Barroso, esquina de 13 de Maio. A uma hora do dia 28 regressarão ao Quartel Central. A guarda do Teatro Municipal para os dias 26 e 27 será constituída de oficial, dois sargentos, dois cabos e 16 soldados.

SERVIÇO DE PATRULHA

Nas zonas centrais serão escaladas patrulhas compostas de um sargento, um cabo e três soldados, nos horários de 18 às 22 horas e de 22 horas à uma hora.

Os autobombas, autotanque-reboque e plataforma aérea estarão devidamente equipados e com guarnições.

Esquema de segurança tem 30 mil homens

Mais de 30 mil homens da Polícia Executiva, da Polícia Judiciária, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Departamento de Trânsito, do Departamento de Telecomunicações, além de representantes do I Exército, do I Distrito Naval, da 3.ª Zona Aérea e do Juizado de Menores.

Os bailes do Copacabana e do Municipal serão policiados por 110 homens da 1.ª Delegacia Distrital, dos quais 30 vestidos a rigor. Trinta outros policiais poliglotas, com um emblema mostrando as línguas que falam, permanecerão nos pontos-chaves da Cidade.

As Fôrças Armadas colaborarão no policiamento ostensivo mantendo patrulhas militares nas ruas, durante os quatro dias de festas, segundo os planos organizados pelo I Exército, I Distrito Naval e pela 3.ª Zona Aérea.

Uma escala organizada pelo Instituto Félix Pacheco poderá fornecer imediatamente tôdas as informações requisitadas pelas autoridades, enquanto a Delegacia de Vigilância anunciou a prisão de 600 elementos que sòmente serão soltos após o carnaval.

Vinte homens da mesma Delegacia estarão postados nos locais comumente visitados pelos turistas para evitar a ação dos punguistas. O Juizado de Menores funcionará com 570 voluntários, além de seu efetivo normal de 1 000 homens. O órgão pede aos pais que coloquem nos bolsos das crianças um cartão de identificação.

Lupicínio acha que samba de hoje não é bom porque tem rima "pão com feijão"

Lupicínio Rodrigues

O compositor Lupicínio Rodrigues, que vai gravar amanhã depoimento para a posteridade no Museu da Imagem e do Som, disse ontem em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que "êstes sambinhas de hoje são tão fáceis de compor — rimar pão com feijão e não dizer nada — que acha humilhante fazê-los."

Revelou que considera **Se Acaso Você Chegasse**, samba tido por vários críticos como um dos melhores de sua produção, "uma porcaria, porque nem rima tem a letra", apesar de achar ter sido seu maior sucesso até agora dentre as cêrca de 200 composições gravadas, algumas nos Estados Unidos, União Soviética e Japão.

NOVAS GRAVAÇÕES

Lupicínio Rodrigues, que chegou semana passada do Rio Grande do Sul, disse que pretende gravar brevemente algumas de suas várias composições inéditas, dentre as quais, destacou **Tempo da Vovó**, schottish, e **Um Favor**, samba-canção.

— Ainda é impossível um autor musical, mesmo com centenas de músicas gravadas, viver de direitos autorais no País, apesar de nos últimos anos ter havido um grande melhoramento neste sentido. Hoje o dinheiro que se ganha com música já dá para a cachaça.

Destacou que considera, entre seus maiores sucessos, **Nervos de Aço, Quem Há de Dizer, Brasa, Nunca, Exemplo** e **Disse**, lembrando com relação a esta última, que recentemente ficou muito alegre quando soube que um magistrado carioca, ao proferir uma sentença sôbre desquite de um casal, citou um verso daquele samba-canção: "... é melhor brigar juntos que chorar separados"...

NOVOS CRÍTICOS

O autor de **Felicidade** considera que os novos críticos de música popular brasileira, principalmente aquêles que exercem esta atividade em programas de televisão, "mais sensacionalistas que musicais", são improvisações negativas, e que, com raras exceções, como Fernando Lôbo, "nunca compuseram nada que prestasse, e por isso não têm condições de julgar compositores, porque lhes falta o essencial que é o conhecimento de causa".

— Para ser compositor não há curso, nem escola. Tem que nascer com a gente, o resto é bobagem.

Os Alces

CEM ANOS DE BENEVOLÊNCIA E PROTEÇÃO

Chicago — Num domingo de 1867, um jovem inglês de 21 anos chamado Charles Vivian andava pelas ruas de Nova Iorque meio aborrecido porque encontrava fechados todos os lugares onde poderia se divertir.

Era a primeira semana que passava no Nôvo Mundo, e êle tinha tido sorte, porque logo conseguiu arranjar um emprêgo no teatro (Vivian era cantor e comediante) e, através de um amigo, um quarto na pensão da Sr.ª Arnold Giesman.

Durante a semana, Vivian tratou de convencer alguns de seus novos amigos do mundo do teatro a reunir certa quantidade de provisões para o domingo seguinte, em que viriam a encontrar-se todos, num pequeno sarau organizado no sótão da pensão da Sr.ª Giesman. Ninguém podia imaginar que naquela despretensiosa reunião estavam as sementes do que viria a ser mais tarde a Benevolente e Protetora Ordem dos Alces.

NASCE UMA SOCIEDADE

Foi há precisamente cem anos, em 16 de fevereiro de 1868, que o grupo que começou a se reunir regularmente no sótão da pensão da Sr.ª Giesman adotou a denominação de Alces, numa votação em que o nome de Búfalos foi derrotado por oito a sete.

Vários outros atôres e comediantes passaram a se interessar pelas reuniões na pensão da Sr.ª Giesman, e em breve Vivian e seus amigos se deram conta de que seria necessário criar uma organização capaz de assegurar a realização permanente das noitadas do grupo.

Quando os integrantes do grupo chegaram a 15, os então futuros Alces perceberam que o sótão da Sr.ª Giesman começava a ser pequeno, e transferiram seus encontros para lugares mais espaçosos. Puseram-se a pensar, por outro lado, em ampliar sua faixa de interêsses, levando em conta, inclusive, que a profissão que exerciam não se caracterizava pela segurança financeira.

O estatuto da sociedade definia os Alces como "membros das profissões teatrais, musicais, eqüestres e literárias, além de outros que simpatizem e aprovem os objetivos em mira", e que se resumiam na promoção mútua do bem-estar.

Os debates sôbre a admissão de membros desvinculados das profissões teatrais estiveram acesos durante algum tempo após a constituição da sociedade, mas nos primeiros 12 anos a controvérsia foi resolvida naturalmente, com a inclusão de várias pessoas que não estavam ligadas ao meio teatral.

PROSPERIDADE À VISTA

Ao longo de cem anos de existência, a organização cresceu, e o total de membros em 1967 era de 1 417 435, filiados e estabelecimentos de Alces espalhados pelos 50 Estados norte-americanos, na Zona do Canal, em Guam, nas Filipinas e em Pôrto Rico. O quartel-general dos Alces fica em Chicago.

A principal alteração no estatuto da Ordem desde a sua fundação foi a extensão da prática da caridade às pessoas sem qualquer ligação com a sociedade. A Ordem dos Alces transformou-se numa das maiores organizações filantrópicas, e para se ter uma idéia de sua importância, basta dizer que mais de dez milhões de dólares são gastos anualmente em obras de caridade, especialmente no campo da saúde.

Entre os serviços prestados pelos Alces: promoção de shows para internos em hospitais; manutenção econômica de vários hospitais ou clínicas; ajuda em programas médicos; uma escola para crianças retardadas; bôlsas-de-estudos para enfermeiras.

Quatro Presidentes norte-americanos pertenceram à Benevolente e Protetora Ordem dos Alces: Warren Harding, Franklin D. Roosevelt, Harry Truman e John Kennedy.

PARA SER UM ALCE

Mas para ser membro da Benevolente há algumas exigências:

1) ser cidadão norte-americano;

2) ser do sexo masculino;

3) ser branco;

4) acreditar em Deus;

5) nunca ter pertencido a qualquer organização que pregue a derrubada do Govêrno pela fôrça.

Embora as mulheres não possam ser membros da sociedade, grande parte das atividades da Ordem está voltada para a família. Os jovens também os preocupam. Alguns dos estabelecimentos espalhados pelo país mantêm pequenas ligas de basebol, grupos de escoteiros, clubes de rapazes etc.

A Ordem dos Alces realiza uma convenção todos os anos. No ano passado, o encontro teve lugar em Chicago, e a reunião do centenário se realizará de 14 a 18 de julho, em Nova Iorque, onde a Ordem foi fundada.

— Acreditamos no princípio da boa camaradagem: sentimos que a boa camaradagem é importante — diz um Alce. Foi assim que começamos, há cem anos, e assim continuamos a pensar.

Um Alce dos mais importantes nos dias de hoje, Robert E. Boney, diz que, comemorando o centenário, "manifestaremos nossa unidade, hoje como há um século, em boa camaradagem, manifestaremos nossa fidelidade aos princípios da caridade, da justiça e do amor fraternal, manifestaremos nossa crença irrestrita nos ideais democráticos de uma nação, sob Deus".

VAMOS AO TEATRO

SHOW & BOATE

ARTE & DECORAÇÃO

O QUE HÁ PELO MUNDO

TRISTÃO DA CUNHA — LABORATÓRIO PERMANENTE — O Dr. M. Shibli, natural do Paquistão, mas que nos dois últimos anos vem servindo como oficial de saúde pública na solitária ilha de Tristão da Cunha, encravada na região meridional do Atlântico, endereçou, recentemente, uma carta ao semanário médico londrino — *The Lancet* — sugerindo que o estudo sistemático acêrca do estado das dentaduras dos habitantes da ilha poderia ajudar a revelar as causas básicas das cáries, tão comum nos países mais desenvolvidos. O Dr. Shibli assinalava, entre outras coisas, que em Tristão da Cunha só havia um menino, de quatro anos e seis meses de idade, cujos dentes se achavam totalmente livres de qualquer cárie, tinha as gengivas em perfeito estado. A mãe do menino disse ao médico que, ao contrário das demais crianças, seu filho não gostava de caramelos ou de chocolate a ponto de rejeitá-los.

MODÊLO EM MINIATURA — Neste, como em vários outros aspectos, Tristão da Cunha pode representar uma espécie de modêlo em miniatura do que, em escala muito maior, está ocorrendo no resto do mundo. Esta é, precisamente, a idéia latente em vários estudos ora realizados por médicos, dentistas, bromatologistas e sociólogos entre a população da ilha, sob os auspícios do Conselho Britânico de Investigação Médica. Sob certos aspectos, Tristão da Cunha é um país em miniatura em desenvolvimento.

Um dos grandes problemas ligados à prestação de assistência a países em fase de desenvolvimento prende-se ao fato de que, muitas vêzes, ignora-se, mesmo os economistas mais bem informados, o grau de eficácia das diferentes modalidades de auxílio, até que seja tarde demais, isto é, depois de ter sido prestada a ajuda. Um modo de solucionar o problema consistiria, talvez, em testar várias formas de ajuda em pequena escala, com o objetivo de verificar sua eficácia, antes de ser empreendida uma custosa aplicação em grande volume.

PANORAMA DO TEATRO

Eva em ensaio de A Senhora da Bôca do Lixo

"BÔCA DO LIXO" — Dependendo apenas do certificado da Censura, que até o momento não expediu o alvará de liberação, Eva Todor pretende estrear Senhora da Bôca do Lixo, **de Jorge Andrade, no próximo dia 5. A peça, que já foi apresentada em Portugal sem problemas com a Censura, terá no Brasil a direção de Dulcina, e no elenco, além de Eva, Elza Gomes, Alberto Pérez, Álvaro Aguiar, Eduardo Dolabela, Paulo Navarro, Ivone Hoffmann, Caio Enrique, entre outros. A estréia será patrocinada pelo Clube dos Decoradores e as reservas já podem ser feitas pelo telefone 47-1641.**

"CAPETA" NO TNC — Anteriormente, **O Apocalipse**, e agora **O Capeta do Caruaru**, o texto de Aldomar Conrado que conseguiu um dos prêmios no último concurso do SNT, estreará no próximo dia 5. O elenco, constituído por Adamastor Camará, Carlos Vereza, Creuza Carvalho, Érico de Freitas, José Wilker, Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Ráfael de Carvalho, Telma Reston e outros terá a direção de Amir Haddad. O grupo responsável por esta montagem foi o mesmo que na última temporada apresentou **O Triciclo**, de Arrabal, e **As Criadas**, de Genêt, além de **A Filosofia da Libertinagem**, de Sade.

DÉCOR

PERGUNTE AO JOÃO

ENFERMEIRAS/BRASIL

HUMBERTO CORREIA — Piedade — "No Brasil, qual é o total das enfermeiras e dos enfermeiros para nossa população de quase 90 milhões de habitantes?"

Os profissionais da enfermagem no País totalizam apenas 7 000 —, com o deficit calculado de 23 500 a 25 000 — para uma população estimada no total de 87 milhões de habitantes, segundo a Estatística oficial.

ESPARADRAPO

AIDA LINS — Bonsucesso. — "...esparadrapo é palavra de que origem?"

Do castelhano esparadrapo, sendo que a Academia Espanhola, como o Larousse, admitiu um étimo no baixo latim sparadrapu, de par com o italiano sparadrappo —, registrando um de nossos melhores dicionários a seguinte definição: Esparadrapo — emplastro aglutinativo (...)

WALL STREET

HUMBERTO MARINS — Cavalcânti. — "Nos Estados Unidos, o jornal de Wall Street, que por equívoco, atacou a encíclica Populorum Progressio, como retificou a falha?"

O Wall Street Journal, que tem a tiragem de um milhão e 200 mil exemplares diários, uma vez desfeito aquêle equívoco, publicou nôvo editorial, a 10 de maio, nêle destacando a exata tradução de passagem da encíclica que originara o injusto comentário do jornal no editorial anterior —, também publicando, dias depois o Wall Street Journal, carta do padre Morlion, escrita por solicitação do editor, Vermont Royston.

II WALMAP

RUBENS S. MOREIRA — Vila Isabel. — "O vencedor do Prêmio Nacional WALMAP, em 1967, realmente se candidatou com o nome João?"

Sim, com a Inscrição n.º 74, ganhando o II Prêmio Nacional WALMAP, no valor de 5 milhões de cruzeiros antigos. — 243 romances foram lidos pela Comissão Julgadora do WALMAP (composta de Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto), sendo escolhido como o melhor de todos o romance Jorge, um Brasileiro, de Osvaldo França Júnior.

IVÃ, O TERRÍVEL

OTAVIO ALMEIDA. — Ribeirão Prêto. — "...Ivã IV, da Rússia, por que é chamado o Terrível?"

Nascido em 1530 e havendo governado a Rússia durante 40 anos, de 1544 a 1584 (ano de sua morte) o Czar Ivã IV, já em russo, tinha êsse cognome de Terrível (Crozny), assim chamado por causa da crueldade com que reprimiu a aristocracia militar e territorial dos boiardos, contando-se por milhares as pessoas que êle fêz matar, eliminando alguns com suas próprias mãos, como o próprio filho homônimo do Czar.

ECONOMIA/CONSELHO

CELSO TAVARES — Méier. — "Na constituição brasileira em vigor foi alterado o Artigo que extinguiu o Conselho Nacional de Economia?"

Não. Trata-se do Artigo 181, no Título V.º, das Disposições Gerais e Transitórias —, determinando textualmente o seguinte: "Fica extinto o Conselho Nacional de Economia. Seus membros ficarão em disponibilidade até o término dos respectivos mandatos, e seus funcionários e servidores serão aproveitados no serviço público."

POLÍTICA/SANEAMENTO

PÉRICLES BORGES — Glória. — "...Política Nacional do Saneamento (...)".

Na resposta aqui publicada domingo último, saiu duas vêzes Polícia Nacional de Saneamento, em vez de (corretamente) Política Nacional de Saneamento, instituída pela Lei n.º 5 318, de 26-9-1967.

INCENTIVADOR

DR. FERNANDO LEVISKY — Copacabana. — "...em 3-4-1967 no Templo da Associação Religiosa Israelita (...)".

Agradecemos ao antigo incentivador do Pergunte ao João, nosso amigo Dr. Fernando Levisky, o atencioso convite para o casamento de sua filha, Srta. Luba Levisky, no próximo dia 4 de abril, às 20h30m, no Templo da Associação Religiosa Israelita (Rua General Severiano n.º 170, Botafogo).

LA PAZ

ALBERTO FEIJÓ — Teresópolis. — "O nome La Paz, da Capital da Bolívia, tem de fato quatro séculos?"

Explicamos: em 1548, Alonzo de Mendoza fundava no local da futura Capital boliviana o denominado Pueblo Nuevo de Nuestra Señora de La Paz, que a partir de 1898 se tornou virtualmente a metrópole do país, dando-se-lhe, em 1825 (para comemorar célebre vitória) o nome La Paz de Ayacucho, depois simplificado para La Paz.

MINEIRÃO

VALDOMIRO GONÇALVES — Niterói. — "Lá no Estádio Mineirão, como pôde, meses atrás, um torcedor do Atlético invadir o campo cercado pelo fôsso de quatro metros?"

Isso ocorreu em 20-3-1967, quando realmente o torcedor conseguiu invadir o gramado do Mineirão superando o fôsso que separa o campo das gerais do Estádio, isso para agredir o juiz que tinha prejudicado o Atlético Mineiro, sabendo-se que êsse torcedor, um motorista de ônibus de Belo Horizonte, atravessou o fôsso usando pequeno guindaste que a administração do Estádio usa para consertos no local, havendo o ardoroso atleticano se arriscado mesmo assim a cair da altura de 4 metros.

SUCATA

ADERBAL MEIRA — Vaz Lôbo. — "Que famoso dicionarista do passado recomendava escrever socata em vez de sucata?"

...O filólogo e dicionarista português Cândido de Figueiredo, que faleceu em 1925, autor do Nôvo Dicionário da Língua Portuguêsa. Citando um espanhol socata, Figueiredo recomendava, para o substantivo sucata, a grafia socata, definindo-se a palavra sucata como "... material de ferro considerado inútil, especialmente o que serve em ferrovias, máquinas etc.

PRÊMIOS/NCR$ 5.000

ALVARO CRUZ — Bonsucesso — "Até quando estão abertas as inscrições para o Concurso Cultural do Exército com quase 5 milhões em prêmios?"

Até o dia 30 de abril dêste ano continuam abertas na Biblioteca do Exército as inscrições para o Concurso Cultural Exército Brasileiro, certame que se integrará nas comemorações da Semana do Exército em 1968 —, sendo que os trabalhos concorrentes deverão versar o tema **Assim Vejo o Exército Brasileiro** —, oferecidos aos melhores trabalhos os seguintes prêmios: 3 mil cruzeiros novos ao 1.º colocado, 1 000 cruzeiros novos ao 2.º e 500 cruzeiros novos ao 3.º colocado.

FORMOSA/PINCEL

VILMA GOMES — Riachuelo — "Quem compôs o famoso soneto ... Formosa qual pincel em tela fina?"

O referido soneto (no meado do século XIX traduzido para várias línguas) foi composto por Antônio Peregrino Maciel Monteiro, 2.º Barão de Itamaracá —, pernambucano de Recife: médico, diplomata, estadista, parlamentar, poeta e cronista político, falecido em Lisboa (1868) e mais tarde escolhido como patrono da Cadeira de Joaquim Nabuco na Academia Brasileira de Letras.

LOMONÓSSOV

EDUARDO MOTA — São Paulo/Capital — "Que cientista foi cognominado Pai da moderna literatura russa?"

O sábio Lomonóssov. Escritor e cientista russo falecido em 1765, Lomonóssov, ao mesmo tempo que dirigiu o serviço meteorológico de São Petersburgo, lecionou química e foi reitor da Universidade, escrevendo obras como **Gramática Russa, História da Rússia, Retórica Russa, Odes Religiosas** (etc.).

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman, especialista em filmes de terror, reproduz e dirige essa ilustração do clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio e América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. A partir de amanhã, no **Rian** (16 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de citações convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABOLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OS DOIS MAFIOSOS (I Due Mafiosi), de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia em apuros nas malhas da Máfia. Com Moira Orfei, Mischa Auer. Prod. italiana. **Riviera, Asteca, S. Francisco** (R. Miranda), **Hermida, Caiçara, Miragem** (Petr.). — 22h. (14 anos).

DESAFIO A BALA (Requiem per un Pistolero), de Spencer G. Bennet. Um pistoleiro a serviço da Lei. Com Rod Cameron, Stephen McNally, Mike Mazurki. Tecnicolor. **Leblon e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

ATIRAR E MATAR (Se Spari ti Uccido), de Ramon Toredo. Western na fronteira com o México, produzido em bases ítalo-espanholas, com Edmund Purdom, Frank Latimore, María Silva. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Olinda, Mascote e Santa Rosa** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Tólio Demicheli. Faroeste europeu com Robert Hundar (um dos pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Milland. Tecnicolor/Tecniscope. **Opera, Rio, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Festival, São José, Bruni-Méier, Rio-Palace, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

A GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. As gemações e (principalmente) as fossas da garôta cantada por Tom & Vinícius, cujo lirismo o filme faz questão de omitir. Excelente a fotografia Eastmancolor de Aronovitch. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, Irene Stefânia. Números musicais com Nara, Chico, Ronnie Von, Vinícius e outros. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O TERCEIRO TIRO (Games), de Curtis Harrington. Um thriller sofisticado, especialmente na ambientação cenográfica e no uso da côr. Algumas banalidades impedem que atinja plano mais nobre. Com Simone Signoret (novamente admirável), Don Stroud, Katherine Ross. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meros peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste western liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Coral e Britânia.** (14 anos).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UM ESCRAVO DAS ARABIAS EM ROMA (A Funny Thing Happened on the Way to the Forum), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista** (The Knack) fêz uma chanchada inteligente, com base em uma peça musical da Broadway ambientada na Roma Imperial. No elenco: Zero Mostel, Phil Silvers, Buster Keaton, Michael Crawford, Jack Gilford, Annette André, Patricia Jessel. Tecnicolor. Sòmente até quarta-feira, no **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das estrêlas soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schwaltzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karman, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

ROJO, O IMPLACAVEL, de Lee Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gorassini. **Flórida, Marrocos, Santa Rosa** (Iguaçu) **e São João** (Meriti). (18 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Madrid:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. **Santa Alice:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h 50m, 21h30m. (18 anos).

UMA ROSA PARA TODOS (Una Rosa Per Tutti), de Franco Rossi. Cláudia Cardinale é um pouco de cada um, por excesso de amor, nessa produção italiana filmada no Rio, com Nino Manfredi, Lando Buzzanca, além de atores brasileiros, como Milton Rodrigues e José Lewgoy. Côres. **Império, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REPRESENTAÇÕES

AS CARIOCAS — Três episódios autônomos, sendo o primeiro (de Fernando de Barros) e o terceiro (Roberto Santos) inspirados em histórias de Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Pôrto), muito benvindo ao cinema. Opus I: comédia cínica, valorizada por Norma Bengell. Opus II: curioso ensaio de Válter Hugo Khouri, deslocado no conjunto, valorizando o encanto de Jacqueline Myrna. Opus III: comédia & drama, bom retrato da ascenção e queda de uma miss (Íris Bruzzi, casando com o papel). Ainda no elenco: Sérgio Hingst, Mário Benvenutti, John Herbert, Liliam Lemmertz, Esmeralda Barros, Válter Forster. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Paissandu.** (18 anos).

MENINO DE ENGENHO, de Válter Lima Júnior. Boa adaptação da obra de José Lins do Rêgo, com o menino Sávio Rolim, Geraldo del Rey, Aneci Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga, Rodolfo Arena. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

José Lins do Rêgo no cinema, Menino de Engenho

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Technicolor. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña.** (Livre).

FÉRIAS NO SUL, de Reinaldo Pais de Barros. Uma história de amor filmada em Blumenau e outros cenários do Sul. Filme de estréia do diretor, com Davi Cardoso, Elizabeth Hartmann e Dagmar Heydrich. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.** (18 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER (Brasileiro), de José Mogica Marins. Segundo exercício de terror do excêntrico JMM, autor de **À Meia-Noite Levarei tua Alma.** Com Tina Wohlers e o próprio Marins. **Pathé, Para Todos, Mavé.** (18 anos).

A NOVA CINDERELA (La Nueva Cenicienta), de George Sherman. Prod. espanhola com a guria cantante Marisol, Robert Conrad, Antonio. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Marion Sirko. **Western** de co-produção européia. Com Anthony Steffen, Erika Blanc e outros — numa equipe oculta sob pseudônimos. — Eastmancolor/Tecniscope. **Rivoli, Royal, Bruni-Piedade, Matilde e São Bento** (Niterói). (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. **Lagoa Drive-in e Presidente.** (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a jovem-guarda Vanderléia. Na trama dos intervalos do show, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Enio Gonçalves, Jorge Dória. **Scala, Bruni-Botafogo, Rosário, Mello** (P. Circular), **Paraíso, Reis** (Anchieta): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

"Show"

Quarteto em Ci canta O Crioulo Doido

O SHOW DO CRIOULO DOIDO — com Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** — Rua Toneleros, 56 (37-3960) Diàriamente, às 21h30m.

MARIA DA FÉ E ÉLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 5,00.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — **Rua** Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Rohalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — **Leme.**

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 161. Às sextas, sáb. e dom., show de bossa nova e iê-iê-iê, produção de Gil Guerra e Sônia Viveiros de Castro, e conjunto The Lonelies.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

Teatro

LINGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. — **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h. Estréia breve.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e outros. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb., às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 2h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

O carnaval

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Amanhã — Baile das Atrizes, no Clube Sírio e Libanês.

Sexta-feira — Baile Oficial do Canecão.

Sábado — Baile do Copacabana Palace.
— Desfile de Blocos e Frevos na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Domingo — Baile do Quitandinha (Carnaval 2 000 — Baile das Celebridades)
— Desfile das Escolas de Samba, na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Praça Onze.

Segunda-feira — Baile de Gala do Teatro Municipal.
— Desfile de Ranchos, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Têrça-feira — Baile do Monte Líbano e Sírio e Libanês.
— Desfile das Grandes Sociedades, na Av. Presidente Vargas.
— Baile no Canecão.

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaio hoje (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube) — Estrada da Portela.

IMPÉRIO SERRANO — Ensaio amanhã, na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaio hoje (Rua Potengi, 80).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Hoje (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE VILA ISABEL — Amanhã no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Hoje (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Amanhã (Praça Onze, 1 930).

CANECÃO — Diàriamente, bailes pré-carnavalescos.

BOATE DA CANOAS — Sexta-feira, baile pré-carnavalesco, animado por quatro bandas.

Música

SCHUMANN — Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, hoje.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **Ruslan e Ludmila**, de Glinka * **Hail Mary**, spiritual * 1.ª Cena do 2.º Ato do ballado **Le Diable à Quatre**, de Adam * **Grande Tarantelle**, de Gottschalk * **Viagem de Siegfried ao Reno**, de Wagner * **Rapsódia Húngara n.º 6**, em Ré Maior, de Liszt — 22h05m — Abertura da opereta **Dona Diana**, de Reznicek * Suíte **O Galo de Ouro**, de Rimsky-Korsakoff * **Daphnis e Chloé**, de Ravel.

Televisão

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — vale a pena ouvir os comentários de Rafael de Carvalho.

BATALHA NAVAL (2) às 17h30m — campeonato Intercolegial de batalha naval.

SHOW DO GOLIAS (6) às 20h30m — a presença de Jô Soares é a nota importante do programa.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-3641).

TANIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganemi: Ela Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóida, Luci, Maria Line, Marjo, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio de IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

SETE NOVISSIMOS — pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gett, na Galeria IBEU (Av. Copacabana 690 — 2.º).

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral, Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

Partituras contam no MIS a história do carnaval

Parques e jardins

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horários 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GAVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

LONDRES, URGENTE

Os dois vestidos são em jérsei azulão, com pespontos brancos. Mini-saia ainda domina em Mary Quant, que faz uma adaptação muito pessoal da moda de 1930

MARY QUANT ADERE À MULHER DE 30

O vestido e a saia-calça são em linho. O primeiro vermelho, o segundo branco. Observem a incidência de pespontos e fivelas, assim como as meias três-quartos em chochê. Moda londrina de Mary Quant para a primavera-verão

O estilo Bonnie and Clyde, inspirado na jovem *gangster* que viveu nos idos de 30, foi aproveitado pela modelista Mary Quant para as suas criações de primavera-verão 68. A moda Bonnie foi adaptada às tendências atuais, tendo Mary Quant permanecido fiel à mini-saia que lançou há três anos com sucesso.

Um dos pontos básicos da nova linha com etiquêta MQ é a cintura no lugar. Costuras definidas ou cintos com fivelas grandes mostram as formas naturais da mulher. O busto é colocado em destaque, através de pences e cortes especiais. Mary Quant usa e abusa dos pespontos claros, das mangas tipo camisola de dormir (curtas e fôfas), das boinas colocadas de lado, dos cetins que lembram a era do *jazz*, dos sapatos com pulseiras usados com meias três-quartos de crochê, dos decotes nas costas. Suas côres preferidas: vermelho, azul e branco.

"PALLAZZOS", DE TUDO PARA TÔDAS

Para quem não está mesmo com vontade de fazer fantasia, uma solução está sendo apresentada pelo comércio do Rio: **pallazzos**, pantalonas, macacões e cafetãs de tôdas as fazendas, de todos os preços. Os de algodão ou fustão, estampados, custam de NCr$ 45,00 para cima. Os de jérsei e crepe, nunca menos de NCr$ 150,00. Nas lojas do Centro e de Copacabana.

"BOUTIQUE" EM FANTASIA

A **boutique** Des Amis, na Galeria do Teatro de Arena, na Barata Ribeiro, tem a melindrosa mais alinhada para êste carnaval: a saia é de **plumes d'autruches**, preta, e a blusa (que vai até os quadris), tôda bordada em pérolas e **paillettés** formando flôres. A fantasia foi idealizada pela própria Neri, que além de ter muito bom gôsto, conta com a ajuda de Hugo Rocha, para idealizar os robes-culotes, o forte da casa.

TEMPÊRO CONCENTRADO

Acabaram-se os socadores, espremedores e pilões. Não há mais necessidade de ficar com um odor desagradável de alho nas mãos. A Indústria Salalho Ltda. está lançando um creme de sal e alho concentrado, que substitui o tradicional tempêro sem que se perca o sabor característico. O produto chama-se Salho — deverá estar em breve em tôdas as mercearias e supermercados — e vem dentro de um copo de vidro com tampa de alumínio.

"MISS" BANANA 68, PRIMEIRA E ÚNICA

As senhoritas que sonham ser eleitas **Miss Banana Real**, título novinho em fôlha e nunca dantes visto, podem-se inscrever no próximo sábado, às 17 horas, no Coreto da Praça General Osório. Se você está interessada, procure o pessoal da Banda de Ipanema ou então apareça mesmo na hora do desfile e torne-se uma forte candidata. Mas use todo o seu charme, porque, entre outras, já vão lutar pela coroa Celi Ribeiro e Vera Barreto Leite. Mas, importante: só vá com traje especial, dentro da linha geral do bloco, isto é, qualquer coisa como **Brasil, ôba**. Fantasias de **Banana República**, e **Tropicália**, segundo Jaguar, também servem.

FANTASIAS QUE JÁ SÃO HISTÓRIA

Dia 23, sexta-feira, às 18 horas, você poderá ver, na sede do Banco do Estado da Guanabara (Rua México, esquina de Nilo Peçanha), uma exposição das fantasias de luxo vencedoras em carnavais passados nos bailes do Municipal e Copacabana. A iniciativa de tornar históricas essas roupas é da **Guanabara em Revista**, com a colaboração do Museu Histórico Nacional.

IDÉIAS para o carnaval (IX)

A linha espacial permite tôdas as loucuras, tôdas as formas indefinidas, tôdas as abstrações futuristas. Por isso, a sugestão de hoje, que vem assinada por Hugo Rocha, não precisa ter um rótulo, um título, não precisa ser exatamente alguma coisa. Mais que tudo tem inventiva, tanto poderia significar uma deusa mitológica estilizada como a habitante de algum planêta longínquo. O importante nesta fantasia é a forma e o colorido, e bom gôsto. Corpete inteiro feito parte com tiras de plástico laminado (alternando o verde-escuro com o tijolo brilhante), parte — que inclui as cavas quadradas e o decote redondo junto ao pescoço — em placas redondas de rodhoide verde-escuro. A barra deve ser irregular, em pontas. Os acessórios, no caso, nada acessórios, são: na cabeça, uma espécie de cocar com duas camadas superpostas de penas de plástico nas duas tonalidades da fantasia; braçadeiras compridas em plástico côr de tijolo e botas — indo bem acima dos joelhos — do mesmo material e tom.

Mary Quant põe roda nas saias, ainda mostra as pernas e enche a mulher com adereços de 30. Os modelos do desenho são nas côres terracota, marrom escuro, rosa e azul e branco, quase todos em jérsei e crepe

As linhas do nôvo carro da American Motors são acentuadamente esportivas

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de fevereiro de 1968

AMX é carro esporte que agrada em cheio

A American Motors Corporation anunciou os detalhes de seu cupê esporte, de dois lugares, o AMX que tem muitas das características de um carro de alto rendimento.

Concebido como um acréscimo ao campo, em expansão, de carros pessoais, o AMX proporciona mais um passo em benefício dos estusiastas de carro esporte.

Do ponto-de-vista de preço, rendimento e equipamento padrão, o AMX tem um caráter individual próprio, e não deve ser comparado com qualquer outro carro construído nos EUA, afirmou Charles A. Watson, Diretor do Departamento Internacional para Automóveis da American Motors.

Com o acréscimo de alguns equipamentos opcionais para rendimentos especiais, o AMX transforma-se num nôvo e interessante concorrente no campo das disputas de carros esporte.

O AMT tem um motor padrão V-8, de 225 cavalos e 290 polegadas cúbicas. Há um motor opcional V-8, de 280 cavalos e 343 polegadas cúbicas.

Nos equipamentos padrões incluem-se caixa de mudança com quatro marchas, sistema de exaustão duplo, taquímetro, pneus largos, com cinta de fibra de vidro (*fiberglass*). Na suspensão incluem-se barras de tração traseira, uma barra de balanço dianteira, molas reforçadas e amortecedores de choque.

O longo *capot* e a traseira curta estão, compactamente, em proporção com a distância entre eixos de 97 polegadas. O comprimento total é de 177,2 polegadas. A altura de 51,7 polegadas e a largura de 71,6 polegadas conferem ao AMX uma silhuêta baixa e larga.

Cada AMX terá uma placa de identificação pessoal, colocada no painel de instrumentos.

O volante de direção e as almofadas das portas são trabalhados em madeira.

O estilo reproduz com exatidão as linhas suavemente ondeantes do desenho original do AMX, exibido no ano passado. Uma semelhança com o estilo do Javelin, também da American Motors, é evidente no AMX, que, no entanto, é mais curto trinta centímetros, tanto na distância entre eixos como no comprimento total.

Os escudos traseiros, esculpidos em painéis, são de desenhos inusitadamente visíveis, o que distingue o AMX de outros carros.

De ambos os lados do longo *capot* existem seções com aberturas tipo gelosias, dando ao AMX um aspecto de carro potente. A ponta do *capot* parece que está em balanço, um efeito que é acentuado pela grade prateada, recuada, entre os faróis.

A extremidade de cima do maciço pára-choque dianteiro constitui o início da grade mais baixa. O pára-choque, integrado com o contôrno da parte dianteira da carroçaria contém, também, uma combinação de sinais luminosos para estacionamento e direção, embutidos em lentes claras.

A decoração interior pode ser em prêto, vermelho ou castanho claro. Assentos reclináveis individuais constituem equipamento padrão e o interior é todo atapetado até a base da janela traseira. O teto, as laterais e os descansos para os braços são bem estofados por medida de segurança.

O painel de instrumentos é constituído por um só conjunto de plástico moldado, com camadas de estofamento por precaução de segurança. Os botões de luz e os contrôles dos limpadores de pára-brisas são recuados e protegidos contra luz refletida.

O AMX é apresentado em 14 côres diferentes, contando ainda com 10 acabamentos metálicos distintos. Todos são de esmalte acrílico de fabricação da AM. Os modelos, equipados para rendimentos especiais, vêm pintados com faixas duplas por cima da carroçaria.

Equipamentos opcionais, para maior estabilidade, são fornecidos, inclusive molas dianteiras e traseiras de melhor rendimento, e amortecedores de 1 3/16 polegadas.

Tambores de freio traseiros duplos de 10 polegadas de diâmetro constituem equipamento padrão, mas freios dianteiros de disco são opcionais.

Uma transmissão automática, com três velocidades, é oferecida como equipamento opcional.

Constituem equipamentos padrão pneus sobressalentes dobráveis, para poupar espaço, limpadores de pára-brisa, com velocidades variáveis, macaco de tesoura, bateria de 50 ampères, cintos de segurança retráteis, suspensórios de segurança para os ombros, estofamento de vinil Ventilair e freios auto-ajustáveis.

Os equipamentos opcionais, instalados na fábrica, incluem pneus com banda vermelha, volantes ajustáveis ou inclináveis, ar condicionado, freio mecânico, direção mecânica, direção manual de ação rápida e eixo traseiro de punho duplo.

De traseira curta e bastante rebaixada, faz lembrar os carros de competição

Nos testes de estrada alcançou performance excelente

O Mercado de Florianópolis tem muito para os turistas verem e comprarem

Turismo tem muita novidade

Páginas 5 e 6

Automatic Radio mostra ao mundo os seus aparelhos

Toca-fitas, rádios, ar condicionado e outros artigos para *distração e confôrto* nos automóveis vão ser apresentados ao Governador Negrão de Lima e autoridades que visitarem, a partir das 15 horas de hoje, o avião-exposição da fábrica Automatic Radio, de Massachusetts, Estados Unidos, que está no Aeroporto Santos Dumont.

O avião — Convair N596MA — foi adaptado para a exposição dos artigos confeccionados pela fábrica americana Automatic Radio e depois de percorrer oito países, inclusive o Brasil, seguirá para Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Salvador, Guatemala e México.

POR QUE BRASIL

O Presidente da fábrica Automatic Radio, Sr. Walter Somenoff, que viaja no avião com dois pilotos e uma comissária-intérprete, pretende montar uma fábrica no Brasil — "provàvelmente em São Paulo" — apesar de já ter uma na América do Sul, na Venezuela.

O avião-exposição saiu dos Estados Unidos diretamente para Toronto, Canadá, onde existe também uma fábrica da Automatic Radio — as outras fábricas estão instaladas na Alemanha, Japão e Estados Unidos — e a viagem tem como objetivo mostrar os materiais "confeccionados especialmente para maior confôrto nos automóveis" em novos mercados.

OS PRESENTES

Uma taça de prata, presente do Governador de Massachusetts ao Presidente da República, será entregue pelo Sr. Walter Somenoff amanhã ao Marechal Costa e Silva enquanto ao Governador Negrão de Lima será oferecida uma placa com as armas e os brasões do Estado de Massachusetts.

OS ARTIGOS

Ar condicionado para vários tipos de carros, rádios comuns e para instalação direta em toca-fitas, além de toca-fitas para automóveis e lanchas e fitas com gravações americanas, brasileiras, francesas e inglêsas são alguns dos artigos que a Fábrica Automatic Radio produz e poderá vender no Brasil.

O avião, batizado com o nome de *Miss Tape Dek*, é dirigido pelo Comandante Carlos Swanson, da antiga Panair do Brasil, que foi convidado pelo Presidente da Automatic Radio a fazer a viagem-exposição por tôda a América.

Vela adequada ajuda a vencer corridas

Antes de qualquer tipo de corrida — fórmula, carro esporte, subida de montanha ou rallye — os competidores mais bem sucedidos devotam a maior parte do tempo à seleção de um jôgo de velas do gama térmica adequada para utilizar na competição, pois sabem, por experiência própria, que uma escolha errada pode acarretar falhas ao motor, perda de tempo com paradas extraordinárias, e até mesmo graves danos à máquina.

Os engenheiros da Champion, especialistas em velas para carros de corrida, afirmam que a decisão na escolha da vela adequada ao tipo de competição é determinada por vários fatôres, capazes de afetar a temperatura da câmara de combustão, como é o caso dos exemplos seguintes, verificados na prática depois de uma série de exames e pesquisas realizadas pelos técnicos.

TEMPERATURA

Nos motores movidos a gasolina os aditivos usados para melhorar o desempenho aumentam as pressões e a temperatura de combustão, exigindo uma vela mais fria que a usual, conforme o tipo de aditivo, embora o álcool queime a uma temperatura mais baixa que a gasolina, necessita de aditivos, como o nitrometano por exemplo que é utilizado com a função de melhorar e desempenho.

Quanto maior a percentagem de aditivo usada para a gasolina, tanto mais fria deverá ser a vela, de modo a suportar o aumento de calor. A média de compressão está relacionada com o tipo de combustível, e quanto mais alta maior o calor. Entretanto, qualquer que seja o envenenamento e o tipo do motor, haverá necessidade de trocar a gama térmica das velas, para evitar excesso de calor ou pré-ignição.

IGNIÇÃO AVANÇADA

Outro fator importante é a sobrecarga destinada a forçar a entrada de maiores quantidades da mistura gasolina-ar para a câmara de combustão. Nestes casos, as temperaturas de ignição atingem índices mais elevados do que na operação de motor de carburação normal — pois de uma maneira geral os motores sobrecarregados exigem velas mais frias do que se estivessem operando em condições naturais.

A gasolina leva tempo para queimar, e a marcha da combustão não pode ser acelerada; para ganhar o máximo de fôrça em cada carga de combustível é necessário que o processo seja iniciado antes de o pistão completar seu movimento para cima. Isto é o ponto de ignição, ou **avanço de ignição**, grande responsável pela temperatura das velas, e que se torna mais crítico à medida que aumentam as médias de compressão.

NEM 8 NEM 80

De uma maneira ideal, a máxima combustão de gasolina terá lugar justamente quando o pistão estiver pronto para começar seu ciclo de potência para baixo. Uma vez que combustíveis têm diferentes velocidades de combustão, a experiência deve começar onde se inicia o ciclo de combustão, isto é, dentro do mesmo período do avanço de ignição, a fim de conseguir um resultado positivo.

Um exagêro no avanço de ignição pode acarretar prejuízos para a detonação, comumente conhecida como batida de pino. Da mesma maneira, se o avanço de ignição fôr insuficiente, produzirá um desenvolvimento retardado de fôrça que resultará em queda de desempenho.

OUTROS FATORES

O tipo de percurso e as relações de transmissão do eixo traseiro acarretam determinadas cargas para o motor, que devem ser levadas em consideração. Além disso, outros fatôres como o clima e a altitude podem afetar a carburação. É bom lembrar também o tamanho e a calibragem dos pneus, pois uma mudança de tamanho nas rodas motrizes equivalerá a uma mudança nas relações de transmissão.

Um último fator apontado pelos engenheiros da Champion é a pressão dos pneus, que pode afetar a velocidade da roda durante a aceleração e aumentar assim a carga do veículo. As corridas de automóvel envolvem uma tal série de considerações que, no final das contas, a escolha da gama térmica adequada só pode ser determinada eficientemente pela experiência e através de uma observação constante.

O GUIA EFICIENTE

Para os fabricantes de carros de corrida os fatôres mais importantes são levados em consideração na seleção inicial das velas, mas, se o carro foi **envenenado**, ou se vai ser usado em condições diferentes daquelas para as quais foi fabricado, os proprietários serão forçados a entrar no processo da escolha e quebrar a cabeça até encontrar o jôgo de velas mais adequado para enfrentar a competição.

Um dos guias mais eficientes neste período experimental é o exame das extremidades das velas usadas: se apresentarem côr preta e fuligem, deve-se tentar a próxima vela mais quente na escala térmica; se apresentarem côr branco-acinzentado e aspecto empolado, a escolha deverá recair numa vela mais fria; se apresentarem depósitos marrom-claro ou cinza e a cerâmica do isolador não está queimada nem empolada, é sinal de que a vela escolhida é a correta. A atenção para êste detalhe pode muitas vêzes significar a diferença entre a vitória e a derrota numa competição.

Velas inadequadas poderão tirar a possibilidade de uma vitória

GM testa freios em pistas especiais

Ao se apertar o "botão de pânico", tudo pára repentinamente na pista para teste de freios existente no campo de provas da General Motors, especialmente construída e planejada para aumentar a segurança e a eficiência dos freios dos veículos de hoje e do futuro.

O "botão de pânico" dispara um complexo hidráulico-eletrônico que age como cérebro, memória e pés do motorista do carro cujos freios estão sendo testados. Êste dispositivo dispensa o fator humano no ato de frear o veículo, a qualquer velocidade; o motorista nem toca no pedal. Enquanto isto, gráficos registram a pressão e o deslocamento do pedal, a velocidade e a desaceleração do carro.

O Grupo de Provas da Chevrolet classificou o dispositivo de frenagem M9 como sendo um dos mais importantes instrumentos empregados na determinação da eficiência e durabilidade do equipamento. Êsse aparelho pode ser *instruído* para estancar, com precisão absoluta, um veículo, nas circunstâncias predeterminadas. Em obediência rigorosa às ordens recebidas, os testes podem ser repetidos quantas vêzes fôr necessário. O M9 é constituído por três principais componentes: um aplicador, uma unidade de contrôle e um registrador. 'O aplicador, que age como o "pé no freio", é fixado à coluna de direção e ao pedal do freio; é acionado pelo motorista por meio de um disparador. A unidade de contrôle, instalada no assoalho do compartimento dianteiro é um equipamento hidráulico-eletrônico e age como *cérebro* da máquina. Sôbre o assento fica a *memória*, que mede e registra todos os resultados dos testes, em gráfico apropriado.

Tôdas as instruções, inclusive a pressão por segundo no pedal, são introduzidas na unidade de contrôle. O motorista leva depois o automóvel até a pista de provas e acelera até atingir a velocidade desejada. Ao acionar o botão, o M9 toma conta das operações: os pneus cantam e o carro pára. Tôdas as informações ficam registradas para o estudo dos engenheiros. Daí saem informações úteis, como durabilidade do freio quanto ao material empregado e quanto à sua concepção. Uma das virtudes do M9 é que êle está sempre pronto para entrar em ação; nunca reclama e jamais se cansa.

Norman Casari recebe o seu troféu

ACVC entregou os Volantes de Prata

A Associação Carioca de Volantes de Competição — ACVC — promoveu, na última quinta-feira, na sede do Umuarama Gávea Clube, um coquetel, quando procedeu a entrega dos troféus Volantes de Prata, premiando os pilotos cariocas que mais se destacaram, nas diversas categorias, durante a temporada de 1967.

A ACVC tornou público, durante o coquetel, um acôrdo firmado com a Federação Carioca de Automobilismo, segundo o qual, tôdas as corridas, êste ano, serão organizadas pela Associação, que tomará conta, inclusive, das bilheterias e terá 80% da renda bruta apurada em cada prova, ficando responsável pelo pagamento dos prêmios aos vencedores.

A SOLENIDADE

O Presidente da ACVC, Sr. Mário Marques Tourinho, ao início da solenidade de entrega dos Volantes de Prata, convidou, para fazer parte da mesa, o Sr. Oscar Miller, Presidente da FCA, o Sr. Barros, um dos sócios da Iamagata Engenharia, proprietária do Autódromo do Rio, e o redator do Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL, Luís Eduardo Resende, na qualidade de representante da imprensa especializada, sendo a mesa completada com o Vice-Presidente da ACVC, o pilôto Bob Scharp.

O Sr. Mário Marques Tourinho, após a chamada dos convidados, abriu a solenidade dizendo da satisfação da ACVC em poder, pela primeira vez, premiar o esfôrço dos pilotos cariocas, e conclamou a imprensa e os próprios pilotos a darem o máximo de apoio à iniciativa da Associação.

Logo à seguir foi feita a chamada dos pilotos premiados, recebendo o troféu, em primeiro lugar, o melhor em protótipos, Norman Casari, das mãos de Bob Scharp, vindo depois Henrique Fracalanza, a maior revelação, que recebeu o prêmio das mãos do Sr. Miller, Renato Peixoto, melhor estreante, prêmio entregue pelo Sr. Barros, Renato Malcoti, melhor em Grupo V, troféu entregue por Luís Eduardo, do **Caderno de Automóveis**, Heitor Peixoto de Castro, melhor em Grupo III, que recebeu o prêmio das mãos de Abelardo Aguiar, diretor da ACVC, Ricardo Ashcar, melhor em Fórmula Vê e Pedro Max Droese, melhor mecânico, cujos prêmios foram entregues, respectivamente, por Jofre Gomes, da diretoria da ACVC e pelo Sr. Mário Marques Tourinho.

UNIÃO

Os melhores do ano de 1967 foram escolhidos, no final da temporada do ano passado, por uma equipe de sete jornalistas especializados, convidados pela ACVC, que pretende, daqui por diante, distribuir, anualmente, os Volantes de Prata.

Êsse prêmio, segundo a Diretoria da Associação, representa, além de um reconhecimento àqueles que mais se destacaram durante a temporada, um estímulo aos novos pilotos, que terão mais alguma coisa por que lutar.

Ao final da solenidade o Sr. Miller, Presidente da FCA, disse que a Federação está disposta a um entendimento cada vez maior com os homens do automobilismo e conclamou pilotos, imprensa e público a se unirem no sentido de elevar o automobilismo brasileiro, fazendo ainda um apêlo às grandes firmas ligadas ao ramo de automóveis para que patrocinem provas, ou mesmo a participação de pilotos, mas que participem, concretamente, das competições "sem esperar que sejam realizadas provas de gabarito de uma 24 Horas de Le Mans, pois só com o auxílio delas é que poderemos atingir êsse estágio".

O ACÔRDO

Terminada a solenidade, a ACVC divulgou um acôrdo firmado com a Federação Carioca de Automobilismo, segundo o qual a promoção e organização de corridas, na temporada de 1968, ficará a cargo da Associação, que controlará, inclusive, o setor das bilheterias, ficando com 80% das rendas.

Segundo um de seus diretores, isso dará à Associação "a possibilidade de pagar os prêmios aos vencedores, imediatamente após a realização de cada prova, diminuindo os prejuízos que os pilotos têm com o preparo e assistência dos carros".

Marca-símbolo para o sindicato vale prêmio

São Paulo (Sucursal) — Todo artista brasileiro, ou estrangeiro radicado no País, poderá ganhar NCr$ 2 500,00, fazendo uma marca-símbolo para o Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares no Estado de São Paulo. O concurso já está aberto ao público e os interessados deverão remeter seus desenhos até o dia 8 de março para o Viaduto Dona Paulina, 80 — 15.º andar.

Além do primeiro prêmio, serão conferidos mais dois de NCr$ 500,00 cada um, para os segundo e terceiro lugares. Os trabalhos deverão vir acompanhados de pseudônimos, trazendo em envelope fechado o nome verdadeiro do autor e o seu endereço. Cada concorrente poderá apresentar mais de um trabalho, mas em cade trabalho um pseudônimo diferente.

PADRONIZAÇÃO

A apresentação dos trabalhos deverá ser padronizada, em uma ou mais pranchas, no formato A-3 das Normas Brasileiras (ABNT) — Associação Brasileira de Normas Técnicas. A marca-símbolo deverá ser aplicável em vários tamanhos, sempre em prêto e branco, podendo os concorrentes apresentar sugestões quanto às côres.

Maiores informações sôbre as atividades do Sindicato poderão ser obtidas, em São Paulo, no endereço citado, ou pelo telefone 32-1039, diàriamente, no horário comercial.

Clark bate recorde

Jim Clark, pilotando um Lotus 49, venceu, domingo, o Circuito de Warwick, na Tasmânia, estabelecendo um nôvo recorde para as 101,25 milhas do percurso, ao terminar a prova em 1h 17m 2/10.

Um outro pilôto da Lotus-Ford, o inglês Graham Hill, classificou-se em segundo lugar, com um carro idêntico ao de Clark, com o tempo de 1h22m 9/10, ficando Piers Courage, com um McLaren Ford, em terceiro lugar, com 1h28m 27s 3/10.

DNER faz estrada em Minas

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, e o Diretor-Geral do DNER, Engenheiro Eliseu Resende, farão hoje entrega oficial ao tráfego, do trecho rodoviário Realeza—Rio Casca, de 69 quilômetros de extensão e totalmente pavimentado, que virá beneficiar mais de uma dezena de municípios da Zona da Mata de Minas Gerais.

A nova rodovia, que serve também às cidades de Matipó e Abre Campo, é parte integrante da BR-262, a transversal de maior extensão do Plano Rodoviário Nacional, que liga o Pôrto de Vitória a Belo Horizonte, Uberaba e Corumbá, numa extensão total de 2 323 quilômetros e que está incluída na relação de metas prioritárias do Govêrno Costa e Silva para o quadriênio 67/71.

DADOS TÉCNICOS

As obras de implantação e pavimentação do trecho Realeza—Rio Cascas da BR-262 foram realizadas por duas firmas empreiteiras contratadas pelo DNER, sob a fiscalização do 6.º Distrito Rodoviário Federal. Foram escavados, para implantação dos 69 quilômetros da rodovia, cêrca de 12 milhões de metros cúbicos de terra, obtendo-se raios de curvas e rampas de acôrdo com as especificações brasileiras para rodovias de primeira classe.

Mais de 4 100 toneladas de asfalto foram empregadas na pavimentação, enquanto as obras de drenagem, proteção e das quatro pontes existentes no trecho consumiram 44 mil sacos de cimento. As firmas empreiteiras mobilizaram 850 trabalhadores e 210 máquinas rodoviárias e outros equipamentos, incluindo 76 caminhões basculantes, 14 tratores de esteiras, 20 tratores com lâminas e scrapers, 13 tratores de pneus etc.

LIGAÇÕES

O trecho Realeza—Rio Casca da BR-262 tem grande importância para o escoamento da produção da Zona da Mata — milho, arroz, café, leite e subprodutos — para os centros consumidores, através de rodovias inteiramente pavimentadas.

A BR-262 cruza em Realeza com a BR-116, a maior rodovia longitudinal brasileira, que vai de Fortaleza a Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, passando por Feira de Santana, Governador Valadares, Três Rios, Volta Redonda, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

Dupla paulista vence "rallye"

Carlos Irineu F. Vizetti e Mauro F. Costa, de São Paulo, pilotando o carro n.º 7, venceram, sábado, o Rallye de Ouro Prêto, primeira prova do Campeonato Carioca de 1968, patrocinada pelo Rallye Clube do Rio, ficando em segundo lugar Paulo Lins e Silva e João Sá, da Guanabara, com o carro n.º 22.

A largada foi dada da Quinta da Boa Vista, às oito horas da manhã, sendo os concorrentes recebidos em Ouro Prêto, com grande simpatia, sendo-lhes oferecido, inclusive, um baile de carnaval, pela Municipalidade, com a presença do Prefeito da Cidade.

Foi o seguinte o resultado do Rallye de Ouro Prêto:

1.º lugar — carro n.º 7 — Carlos Irineu F. Vizetti e Mauro F. Costa — São Paulo.

2.º lugar — carro n.º 22 — Paulo Lins e Silva e João Sá — Guanabara.

3.º lugar — carro n.º 9 — Artur A. Mondim e Luís Fernando Mondim — São Paulo.

4.º lugar — carro n.º 20 — Sílvio e Mauro Podcameni — Guanabara.

5.º lugar — carro n.º 6 — Gilberto e Álvaro Acar — Guanabara.

NOVIDADES MATCHBOX

A Lesley Products, fabricantes dos famosos carrinhos Matchbox, lançou, recentemente duas novidades que vêm fazendo grande sucesso nas lojas especializadas. A primeira delas, uma réplica da ambulância Mercedes-Benz, destaca-se pela perfeição de acabamento pois possui o máximo de detalhes, principalmente na parte interior, enquanto a outra é a miniatura do Ford Zodiac, fabricado na Inglaterra, com muita aceitação por parte do público.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

De qualquer maneira, aproveite bem o carnaval

Estamos, pràticamente, a três dias do carnaval e você que não vai sair do Rio deve tomar certas precauções para evitar prejuízos e aborrecimentos.

O ideal seria você deixar o seu carro na garagem os quatro dias de folia, dando-lhe assim um merecido descanso dos grandes e valiosos serviços que êle lhe presta durante o ano inteirinho. Mas, se você gosta de dar um passeio com a família para mostrar a ornamentação da Cidade, gosta de ir aos bailes ou desfiles, então, o seu carro pode dar um adeus a êsse descanso que êle esperou com tanta ansiedade.

Se você não é folião e só pretende tomar conhecimento do carnaval e de tudo que a êle diz respeito através das emissoras de televisão, então aproveite para fazer algumas coisas que jamais conseguirá durante os dias normais de trabalho por absoluta falta de tempo.

Compre um vidro de um dêsses líquidos de limpar plásticos para dar uma limpeza em regra na forração (se ela fôr de plástico, é lógico). Você poderá usar, também, o sabão de côco mas vai ter que fazer um pouco mais de fôrça. Use, para essa limpeza, uma esponja de borracha, uma escovinha e estôpa ou pedaços de panos velhos mesmo.

Numa casa de acessórios, compre uma lata ou vidro de polidor líquido e dê um polimento na pintura, se ela estiver precisando disso. Use o polidor líquido que exige menos esfôrço do que a pasta. Tenha o cuidado de não passar o polidor com a carroçaria quente. Faça-o com o carro frio e à sombra. Leve, também, um polidor para os cromados. Não esqueça uma ou duas flanelas para dar o brilho depois de tudo limpo.

Tire os tapêtes de borracha e passe um pouco de graxa preta dessa de polir sapatos. Deixe secar e passe depois uma escôva para dar brilho. Você verá que êles vão ficar novinhos. Não aconselho o uso de glicerina. Passe a graxa, também, nos pneus e escove depois. Não esqueça do estepe. Se o seu pneu é de banda branca, limpe a banda com sapólio. Nada de passar gasolina.

Com uma vassourinha pequena dê uma limpeza no interior do carro para tirar a poeira acumulada. Se você puder utilizar um aspirador de pó, tanto melhor. Lembre-se também da mala do carro.

Em qualquer pôsto de serviço compre um frasco de líquido de limpar vidros e dê uma boa lavagem no pára-brisa, no vidro traseiro e nos laterais. Limpe, igualmente, os vidros das lanternas e dos faróis. Nesse mesmo pôsto peça um vidro de um dêsses novos desodorantes para automóveis. Deixam um cheirinho bastante agradável e têm ainda a vantagem do poder bactericida.

Feito tudo isto, você vai verificar que perdeu o sábado inteirinho mas terá a satisfação de ver o seu carro com uma nova aparência e ainda poderá descansar três dias inteirinhos.

Para os foliões que gostam de ir os quatro dias aos bailes, ou que gostam de assistir aos desfiles dos blocos, ranchos, escolas de samba e grandes sociedades, não temos grandes conselhos a dar, mesmo assim, ainda podemos fazer-lhes algumas sugestões.

Se você vai ao Baile do Copacabana, no sábado, procure evitar deixar o seu carro nas calçadas próximas, por vários motivos: vai atrapalhar o trânsito de pedestres; vai prejudicar quem mora nos prédios sem garagem e que deixa seu carro em cima da calçada como permite o Departamento de Trânsito; vai ter dificuldade em sair no final e vai correr ainda o risco de ter o seu carro rebocado por estar estacionado fora das normas regulamentares. Prefira andar um pouquinho mais e deixe o carro estacionado nas ruas próximas. Você vai ver depois que é muito mais fácil e lhe deixará mais tranqüilo.

Para os que vão ao Baile do Teatro Municipal, Hotel Glória ou outros clubes do Centro, é bem mais fácil. Há uma série de parques de estacionamento ao longo de todo o Atêrro e muitas ruas sem movimento bem próximas do Centro que se transformam, nos dias de carnaval, em grandes áreas de estacionamento.

Procure sempre deixar seu carro em lugar onde haja guardador. Nem sempre isso será possível mas, apesar dos pesares é sempre mais garantido.

Não pense nunca em procurar estacionamento perto da porta do baile. Você vai perder um tempão procurando, vai-se amolar e, ainda por cima, vai dar tôda a deixa para os puxadores que ficam sempre à espreita nesses locais.

Procure levar tudo na esportiva, não se irritando com os gracejos que lhe forem dirigidos pelos foliões de rua nem pretenda nunca furar um bloco para andar mais depressa.

Lembre-se de que você está no carnaval e carnaval é alegria.

Divirta-se ou descanse bastante é o que eu desejo a todos vocês.

BMC lança os ADO-16 de 1100 e 1300 cc

Para atender às exigências do mercado, a British Motor Corporation procedeu à reforma de uma extensa linha de modelos baseados no bem conhecido 1 100.

Os ADO-16 (designação de fábrica) são agora conhecidos como Austin e Morris Mark II, com duas ou quatro portas nas variantes De Luxe e Super de Luxe, e com duas portas nas formas Austin Countryman/Morris Traveller. Os modelos Wolseley Riley Kestrel, M. G. e Vanden Plas Princess têm todos quatro portas. A linha conserva tôdas as vantagens dos seus predecessores: motor montado transversalmente, tração nas rodas dianteiras e suspensão hidrolástica.

Nos novos Mark II há opção entre motores de 1 100 e 1 300cc.

Os aperfeiçoamentos interiores comuns a todos os modelos são um interruptor em haste, que aliou os indicadores de mudança de direção, a buzina, e o pisca-pisca dos faróis; motores mais potentes no limpa-vidros para corresponder ao aumento de pressão das lâminas; sinal auditivo ligado aos indicadores de mudança de direção; estofos e forros novos; manivelas aperfeiçoadas nas janelas, e assentos reclináveis oferecidos como extra opcional em todos os modelos, com exceção do Princess, em que fazem parte do equipamento normal.

As limusines Super de Luxe Austin e Morris e as camionetas têm painel em tôda a largura, com velocímetro de faixa e conta-quilômetros, e mostradores de temperatura da água e nível do combustível. As versões de Luxe do Austin e do Morris têm painel almofadados com um quadro de instrumentos retangular ao centro, contendo velocímetro circular.

Entre as modificações exteriores comuns a todos os modelos contam-se rodas ventiladas de atraente formato; repetidores de mudança de direção montados nos pára-lamas dianteiros; e um conjunto de lâmpadas a ré que proporciona melhor iluminação e, portanto, mais segurança.

Tanto os Mark II Austin como os Morris têm grades de nôvo formato, dependendo a instalação de uma ou de outra das dimensões do motor. Com os motores de 1 100cc. usam-se as grades Austin e Morris em enquadramento remodelado. Com o motor de 1 300 cc. empregam-se as novas grades formadas por barras horizontais.

Os modelos Wolseley, Riley Kestrel, M. G. e Princess, na sua forma Mark II, mantêm as grades anteriores. (BNS).

BARDAHL INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES — Com a presença de autorida-des civis e militares, foram inauguradas as instalações definitivas das emprêsas Bardahl, situadas na Avenida Rei Alberto, 101, no Morumbi. Participaram da inauguração, além dos Srs. Evânio Leme Nunes Galvão, Antônio Leme Nunes Galvão, João Manuel Neves Candeias e Luís Carlos de Alencar Azzi, respectiva-mente Diretores Presidente, Vice-Presidente, Superintendente de Vendas da Bardahl, os representantes da Bardahl, no Peru, Sr. Luís Giraldo; no Chile, Sr. Marcos Kaplun e na Argentina, Sr. Sandalio José Achaval. O Sr. Richard G. Simpson, Diretor da Bardahl International Corporation descerrou a placa come-morativa. Paralelamente a essa cerimônia, foi instalada, também, a Convenção Nacional dos Distribuidores Bardahl de todos os Estados do Brasil. Essa conven-ção abordará problemas de promoção, publicidade, vendas e assistência técnica, promovendo o intercâmbio de informações entre os distribuidores nacionais.

Japonêses vão produzir 3100 mil carros êste ano

Tóquio (UPI-JB) — Os japonêses, que declaram ser sua indústria automobilística muito fraca para competir, sem a proteção tarifária, no mercado mundial, produzirão 3 100 000 carros êste ano.

As duas maiores firmas — Toyota e Nissan — planejam fazer enormes investimentos em equipamentos, em 1968, ano em que pretendem produzir um milhão de carros, cada uma. A Toyota tem, agora, uma produção anual de 830 mil carros, seguida pela Nissan, com 800 mil.

A produção total da indústria automobilística japonêsa êste ano deverá ultrapassar a do ano passado em 36%.

A Toyota planeja inaugurar de 200 a 300 agências de venda, no próximo ano, e a Nissan, de 400 a 500.

O que preocupa Detroit entretanto é o fato de que os carros japonêses podem ingressar nos EUA com apenas um impôsto de importação de 6,5%, enquanto os carros norte-americanos são, virtualmente, taxados no Japão por um impôsto de 35%, além do de vendas, que alcança até 40%.

Os japonêses também proíbem as companhias automobilísticas norte-americanas de investir dinheiro no Japão, e limitam, severamente, a importação de motores e peças. O seu grande mêdo é que as companhias norte-americanas instalem fábricas de montagem no Japão.

A indústria automobilística norte-americana deu a entender, sombriamente, que talvez fôsse forçada a apoiar uma legislação restritiva, no caso de a barreira tarifária japonêsa não ser reduzida, substancialmente, dentro em breve.

Enquanto isto, as firmas japonêsas estão-se aproveitando. A Nissan, por exemplo, em setembro, exportou 3 341 Datsuns para os EUA — o que representa um aumento de 48,3% com relação ao mesmo mês, no ano passado. Vendeu ainda a Nissan em setembro 1 027 caminhões nos EUA.

Exportou, assim, mais caminhões do que qualquer outro fabricante estrangeiro, durante aquêle mês.

Os carros de passageiros Datsun já estão sendo mais vendidos do que os Volkswagens, no Havaí, embora êstes se mantenham à frente nos EUA. Mas, a não ser o Volkswagen, o único carro estrangeiro mais vendido do que o Datsun e o Toyota, nos EUA, é o Opel.

Mas, o verdadeiro sucesso da Nissan tem sido no próprio Japão. O número de carros da Nissan, emplacados em outubro, foi 172 039, o que representa um aumento de 34% sôbre o mesmo mês no ano passado.

O Japão hoje é a segunda indústria automobilística do mundo em número de veículos produzidos.

Os líderes das indústrias afirmam entretanto que isto não expressa tôda a verdade. Acentuam que o Japão é ainda o 5.º no valor real da produção e o 6.º no número de carros de passageiros produzidos.

Daí porque, de acôrdo com os japonêses, êles não podem reduzir a tarifa proibitiva, até que entre em vigor dentro de cinco anos a redução para 17,5%, por fôrça do Kennedy Round. Mesmo quando isto acontecer, a tarifa japonêsa será ainda uma das mais elevadas do mundo.

EUA recolhem carros devido à insegurança

Detroit — Durante um ano, em cada semana, a indústria automobilística norte-americana produziu, em média, 179 mil carros, caminhões e ônibus.

As vêzes, o esfôrço parecia quase um trabalho de Sísifo, pois, tôda semana, esta mesma indústria fazia voltar, em média, 64 mil veículos para inspeção e correção de possíveis defeitos de segurança.

As campanhas de retôrno de veículos às fábricas por motivos de segurança, nos últimos 15 meses — desde que uma lei federal obrigou a indústria a publicá-los —, tornou insignificantes as anteriores. Em quase sete anos, do fim de 1959 aos meados de 1966, os quatro maiores fabricantes fizeram voltar às fábricas 8,7 milhões de carros, e, provàvelmente, mais da metade por motivo de segurança.

Mas, desde setembro de 1966, aquêles quatro fabricantes chamaram de volta 3,6 milhões de carros por possíveis defeitos de segurança.

O febricitante ritmo de chamada dos carros continuou com a introdução dos modelos 1968, no outono passado. Os novos modelos Chrysler, Plymouth, Dodge, Rambler, Ford, Lincoln e Chevrolet foram chamados de volta para inspeção ou correção de defeitos potenciais, que poderiam causar, como, por exemplo, o levantamento exabrupto de **capots**, emperramento do acelerador ou descontrôle na direção.

As cartas enviadas aos proprietários dos carros são, razoàvelmente, francas, mas, um tanto formais, como uma que está sendo dirigida ao "prezado proprietário Chevrolet" de carros modêlo 1965.

Ela adverte de que a Chevrolet recentemente descobriu que alguns conjuntos de rodas de engrenagens dentadas, depois de muita quilometragem, poderiam separar-se, quando o veículo estivesse em funcionamento, provocando um forte puxão para a direita, quando os freios fôssem aplicados em velocidade baixa ou moderada.

A vasta campanha de retôrno de carros pela indústria e a implicação de que milhões de carros inseguros talvez estejam nas estradas fêz com que alguns fabricantes se tornassem mais sensíveis do que nunca a respeito do problema de segurança.

Na General Motors, por exemplo, a discussão sôbre a chamada de volta de carros constitui um tabu. Um homem do Departamento de Relações Públicas da Chevrolet, ao ser perguntado sôbre o problema de chamadas de carros em sua companhia, declarou, raivosamente, antes de afastar-se: "Vá perguntar à Ford".

A Chevrolet recusou-se até mesmo a revelar o conteúdo da carta, citada acima, apesar de mais de um milhão de cópias terem sido enviadas.

A Divisão Cadillac da General Motors é a única divisão na indústria que não chamou de volta um só carro, nos últimos 15 meses, por defeitos de segurança, mas, nem mesmo o pessoal da Cadillac diz nada, em público. A razão provável é que uma declaração por parte dos engenheiros da Cadillac, a respeito de sua ficha limpa de defeitos, poderia ter a implicação de que haveria algo de errado com as outras divisões da General Motors.

Mas, o aumento assustador dos retornos de carros às fábricas não implica, necessàriamente, no fato de que mais carros inseguros estejam sendo construídos. Os críticos da indústria vêem nisto um sinal de um maior esfôrço, por parte dos fabricantes, em corrigir defeitos.

"Não acho que isto represente uma diminuição no contrôle de qualidade", afirmou Ralph Nader, provàvelmente o crítico mais conhecido de Detroit. "Isto é encorajador porque significa que estão descobrindo mais defeitos e fazendo os carros voltar.".

Ele acha que êste nôvo espírito de alerta por parte de Detroit é devido à lei e à pressão da Agência de Segurança, órgão governamental. "É do interêsse da indústria não ser negligente, agora."

Nôvo sistema fará carros mais seguros

Um nôvo sistema de direção automática para automóveis, que elimina o volante convencional, acaba de ser desenvolvido por um jovem pesquisador norte-americano.

Karl Olson, um estudioso das coisas do automóvel, sempre se preocupou bastante com a segurança, e tanto pesquisou que chegou a uma descoberta que elimina o volante convencional, substituindo-o por uma manete, controla o espaço entre veículos e ainda impede que o motorista imprima velocidade excessiva ao seu carro.

Olson instalou tôda a aparelhagem no seu Plymouth 1965, e partiu para os testes de rua e de estradas, conseguindo um resultado excelente. O seu invento será mostrado às autoridades norte-americanas e se aprovado certamente começará a ser produzido em série.

Já em vigor a nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito

(continuação)

Art. 145 — As praças das Fôrças Armadas e Auxiliares, que possuírem curso de formação de condutor ministrado em suas corporações, dispensar-se-ão, para a concessão da Carteira Nacional de Habilitação, os exames a que se houverem submetido com aprovação naquele curso, desde que nêles se observem as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Parágrafo único — O interessado instruirá o seu requerimento com atestado do Comandante, Chefe ou Diretor da organização militar em que servir, do qual constarão: o número do registro de identificação, naturalidade, nome, filiação, idade e veículo que se habilitou a conduzir.

Art. 146 — A apresentação do cartão de saúde expedido pelo Ministério da Aeronáutica, no período de sua vigência, dispensa o exame de sanidade física e mental para habilitação e revisão periódica.

Art. 147 — O exame de sanidade física e mental ficará a cargo de médicos do serviço médico oficial de trânsito ou de médicos por êle credenciados.

Art. 148 — Os exames previstos no Art. 144, itens III a V, dêste Regulamento serão prestados perante comissão de três (3) membros, nomeados pela autoridade de trânsito.

§ 1.º — Os membros de comissão examinadora deverão atender no disposto no Art. 139 dêste Regulamento.

§ 2.º — A composição da comissão examinadora será renovada anualmente, vedada a recondução dos seus membros pelo prazo de dois (2) anos.

Art. 149 — Os exames de habilitação dos candidatos inscritos nas Circunscrições Regionais de Trânsito poderão realizar-se perante comissões volantes designadas pelos Departamentos de Trânsito, respeitado o disposto no Artigo anterior.

Art. 150 — O candidato reprovado em qualquer dos exames referidos no Art. 144 poderá renová-lo, após quinze (15) dias, e será dispensado do exame ou exames em que houver sido aprovado.

Art. 151 — Quando, no exame de sanidade física ou mental, se apurar inaptidão temporária, será fixado prazo para o candidato submeter-se a nôvo exame.

Art. 152 — Os resultados dos exames serão lavrados, obrigatòriamente, nos processos de habilitação, subscrevendo-os os respectivos examinadores.

Art. 153 — Aos portadores de defeitos físicos, poderá ser concedida Carteira Nacional de Habilitação, na categoria de amador, desde que sejam êles ou os veículos devidamente adaptados.

§ 1.º — No caso dêste Artigo, os candidatos deverão submeter-se a exame perante junta médica especial, designada pela autoridade de trânsito.

§ 2.º — No exame de prática de direção, os candidatos serão examinados por uma junta de que farão parte um perito examinador, um médico do serviço médico oficial de trânsito e um membro do respectivo Conselho de Trânsito ou, quando fôr o caso, um representante do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 154 — Aos candidatos à condução de veículos de transporte coletivo e de cargas perigosas, será exigido exame psicotécnico.

§ 1.º — Para efeito dêste Artigo, o Conselho Nacional de Trânsito definirá as normas dos exames e classificará a periculosidade das cargas.

§ 2.º — O candidato reprovado no exame psicotécnico terá direito a nôvo exame, com a presença de médico do Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 155 — Para habilitar-se a dirigir veículos mencionados no artigo anterior, o condutor deverá ter, no mínimo, vinte e um (21) anos de idade e dois (2) anos de exercício efetivo da profissão.

Art. 156 — O Conselho Nacional de Trânsito poderá estender a exigência do exame psicotécnico aos candidatos à habilitação a tôdas as categorias de veículos automotores.

Art. 157 — Para habilitação do condutor de uma categoria ou classe em outra, exigir-se-á, quando fôr o caso, a complementação de exames.

Art. 158 — O exame de sanidade física e mental será revisto:

I — *Ex-officio*:

a) — de quatro (4) em quatro (4) anos, para os condutores até sessenta (60) anos de idade, e de dois (2) em dois (2) anos, para aquêles com idade acima dêsse limite;

b) — quando o condutor condenado por acidente pretender voltar a dirigir;

c) — a juízo da autoridade de trânsito, quando o condutor se envolver em acidente grave;

II — a requerimento do interessado.

Art. 159 — O condutor, condenado por acidente, para que possa voltar a conduzir, além do exame de sanidade física e mental, deverá ser submetido a nôvo exame técnico.

§ 1.º — A juízo da autoridade de trânsito, aplicar-se-á o disposto neste Artigo ao condutor envolvido em acidente grave.

§ 2.º — No caso do parágrafo anterior, a autoridade de trânsito poderá apreender a Carteira Nacional de Habilitação do condutor até a realização dos exames.

Art. 160 — O condutor, que dirigir veículo automotor com exame de sanidade física e mental vencido, terá sua Carteira Nacional de Habilitação apreendida pela autoridade de trânsito, ou seus agentes, mediante recibo, fixando-se o prazo de trinta (30) dias para o cumprimento dessas exigências legais.

Parágrafo Único — Vencido o prazo dêste Artigo, sem que o condutor se submeta ao nôvo exame, e até que o faça, será considerado inabilitado e proibido de dirigir, sujeitando-se, pela desobediência, às penas da lei.

Art. 161 — As repartições de trânsito conservarão, por dez (10) anos, pelo menos, os processos de habilitação de condutores de veículos automotores.

SEÇÃO IV
Dos Documentos de Habilitação

Art. 162 — Ao candidato aprovado em exames de habilitação para conduzir veículo automotor, conferir-se-á a Carteira Nacional de Habilitação, que lhe dará direito a dirigir em todo o território nacional, independentemente de prestação de nôvo exame, da apresentação de quaisquer documentos não previstos neste Regulamento, e enquanto satisfazer as exigências da legislação federal.

§ 1.º — A Carteira Nacional de Habilitação obedecerá ao modêlo constante do anexo VIII, e sòmente poderá trocar-se nos casos previstos neste Regulamento e no de inutilização.

§ 2.º — Estão isentos da Carteira Nacional de Habilitação os condutores dos veículos de que trata o Art. 141, parágrafo único.

Art. 163 — A nenhum condutor se concederá mais de uma Carteira Nacional de Habilitação, ainda que habilitado em mais de uma categoria, hipótese em que sua Carteira registrará, cumulativamente, as categorias em que está habilitado.

Art. 164 — São competentes para expedir a Carteira Nacional de Habilitação, em nome do Conselho Nacional de Trânsito, e por sua determinação, os Departamentos de Trânsito dos Estados, Territórios e Distrito Federal.

Parágrafo Único — O Departamento de Trânsito poderá autorizar as Circunscrições Regionais de Trânsito, a expedir Carteira Nacional de Habilitação.

Art. 165 — O Conselho Nacional de Trânsito, *ex-officio* ou por provocação, poderá cassar a delegação conferida às Circunscrições Regionais de Trânsito que infringirem as normas legais relativas à expedição da Carteira Nacional de Habilitação e ao seu funcionamento.

Parágrafo Único — Oferecidas, a seu juízo, garantias de observância das normas legais, o Conselho Nacional de Trânsito revogará o ato de cassação.

Art. 166 — A cópia fotostática, a fotocópia e a pública forma da Carteira Nacional de Habilitação não a substituem para o efeito de comprovar o direito do seu portador a dirigir.

Art. 167 — A Carteira Nacional de Habilitação deverá ser substituída periòdicamente coincidindo a substituição com a revalidação do exame de sanidade física e mental.

Art. 168 — O Departamento Nacional de Trânsito centralizará o contrôle e registro de todos os documentos de habilitação para conduzir, expedidos no País, cópia dos quais lhe serão remetidos pela repartições expedidoras.

Art. 169 — As repartições incumbidas da expedição de documento de habilitação para conduzir, organizarão e manterão atualizados os correspondentes registros, dêles fazendo constar as infrações acaso cometidas pelo condutor, as penalidades a êle aplicadas, revalidações de exame, habilitação em outra categoria, a mudança de domicílio e outras anotações julgadas convenientes.

§ 1.º — Do registro do nôvo domicílio do condutor, constarão as anotações feitas no de seu domicílio anterior, solicitadas pela repartição de trânsito à sua congênere.

§ 2.º — A repartição de trânsito do domicílio anterior remeterá a cópia do registro do condutor à de seu nôvo domicílio no prazo de trinta (30) dias, contados do recebimento da solicitação.

Art. 170 — O condutor que transferir seu domicílio deverá apresentar o documento que o habilita a dirigir, para o fim de registro, na repartição de trânsito do nôvo domicílio, ou na mais próxima dêle, nos trinta (30) dias imediatamente seguintes à chegada ao nôvo domicílio.

Parágrafo Único — Anotados em dados constantes do documento de habilitação, no próprio ato de sua apresentação, será êle devolvido ao condutor, a quem se oferecerá o comprovante do registro (anexo IX).

Art. 171 — As autoridades de trânsito concederão autorização para Conduzir (Anexo X):

I — A condutor já habilitado, por prazo não superior a quinze (15) dias, no caso de troca da Carteira Nacional de Habilitação;

II — ao condutor de veículo automotor habilitado em outro país, por prazo não superior a seis (6) meses, na forma estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito;

III — ao que tenha dezessete (17) anos de idade, para dirigir veículo automotor a título precário, na categoria de amador, satisfeitas as exigências para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação;

IV — ao habilitado a conduzir veículo de propulsão humana ou de tração animal;

§ 1.º — A Autorização, no caso do item III, será cassada, se o menor praticar qualquer infração punida com multa dos Grupos 1 e 2.

§ 2.º — A concessão da Autorização, na hipótese do item IV, obedecerá à regulamentação baixada pelo Conselho Nacional de Trânsito, Conselho Estadual de Trânsito, Conselho Territorial de Trânsito ou Conselho de Trânsito do Distrito Federal, conforme o caso, e terá validade ùnicamente local.

§ 3.º — Aplica se a Autorização para Conduzir o disposto no Art. 166 dêste Regulamento.

Art. 172 — No caso do item III do artigo anterior, a Autorização, ao completar o seu possuidor dezoito (18) anos de idade, poderá ser substituída pela Carteira Nacional de Habilitação, categoria de amador, dispondo-se-lhe os exames já prestados, salvo se houver incorrido em infração punida com multa dos Grupos 1 e 2.

Art. 173 — Além da Carteira Nacional de Habilitação ou da Autorização para Conduzir, os condutores deverão portar o Certificado de Registro e a licença de veículo.

§ 1.º — Os condutores profissionais deverão portar, ainda, o comprovante de matrícula no veículo, saldo se *particular* e de sua propriedade.

§ 2.º — Os condutores de veículos oficiais portarão além dos documentos previstos neste artigo, a Carteira funcional, fornecida pelo respectivo órgão do pessoal.

§ 3.º — A cópia fotostática e a pública-forma dos documentos referidos neste artigo, exceto da Carteira Nacional de Habilitação, sòmente os substituem quando registrados nas repartições de trânsito que os emitirem

§ 4.º — Os condutores profissionais de veículos do Corpo Diplomático deverão portar, além do Certificado do Registro e Carteira de Habilitação, cartão de identidade expedido pelo Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Art. 174 — Para participar de competições automobilísticas, o condutor deverá possuir, além da Carteira Nacional de Habilitação, documento expedido pela Confederação Brasileira de Automobilismo ou uma de suas filiadas.

§ 1.º — Aos condutores do exterior, convidados para participar de competições no território nacional, exigir-se-á a Permissão Internacional para Conduzir ou a Carteira Nacional de Habilitação.

§ 2.º — O Conselho Nacional de Trânsito expedirá instruções especiais à habilitação dos candidatos à participação em competições juvenis.

CAPÍTULO VII
Dos Deveres e Proibições

Art. 175 — É dever de todo condutor de veículo:

I — Dirigir com atenção e os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

II — Conservar o veículo na mão de direção e na faixa própria.

Penalidade: Grupo 2.

III — Guardar distância de segurança entre o veículo que dirige e o que segue imediatamente à sua frente.

Penalidade: Grupo 2.

IV — Aproximar o veículo da guia da calçada (meio-fio), nas vias urbanas, para embarque ou desembarque de passageiros e carga ou descarga.

Penalidade: Grupo 3.

V — Desviar o veículo para o acostamento nas estradas, para embarque ou desembarque de passageiros e eventual carga ou descarga.

Penalidade: Grupo 2.

VI — Dar passagem, pela esquerda, quando solicitado.

Penalidade: Grupo 3.

VII — Obedecer à sinalização.

Penalidade: Grupo 4.

VIII — Parar o veículo:

a) sempre que a respectiva marcha fôr interceptada por outros veículos que integrem cortejos, préstitos, desfiles e formações militares, crianças, pessoas idosas ou portadoras de defeitos físicos que lhes dificultam o andar e cegos, identificados por bengala branca ou por outro processo aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito;

Penalidade: Grupo 2.

b) para dar passagem a veículo precedido de batedor, do Corpo de Bombeiros, de socorro médico e serviços de polícia, quando em missão de emergência e identificados por dispositivos de alarme e de luz vermelha intermitente;

Penalidade: Grupo 3.

c) antes de transpor linha férrea ou entrar em via preferencial.

Penalidade: Grupo 2.

IX — Fazer sinal regulamentar de braços ou acionar dispositivo luminoso indicador, antes de parar o veículo, reduzir-lhe a velocidade ou mudar de direção.

Penalidade: Grupo 4.

X — Obedecer a horário e normas de utilização da via,

Penalidade: Grupo 4,

XI — Dar preferência de passagem aos pedestres que estiverem atravessando a via transversal na qual vai entrar, aos que ainda não hajam concluído a travessia, quando houver mudança de sinal, e aos que se encontrem nas faixas a êles destinadas, onde não houver sinalização.

Penalidade: Grupo 3. Quando o pedestre estiver sôbre a faixa a êle destinada. Grupo 2.

XII — Nas vias urbanas, deslocar com antecedência o veículo para a faixa mais à esquerda ou mais à direita, dentro da respectiva mão de direção, quando tiver de entrar para um dêsses lados.

Penalidade: Grupo 3.

XIII — Nas estradas onde não houver locais apropriados para a operação de retôrno, ou para entrada à esquerda, para o veículo no acostamento à direita, onde aguardará oportunidade para cruzar a pista.

Penalidade: Grupo 2.

XIV — Nas vias urbanas, executar a operação, de retôrno sòmente nos cruzamentos ou nos locais para isso determinados.

Penalidade: Grupo 4.

XV — Colocar-se com seu veículo à disposição das autoridades policiais, devidamente identificadas, quando por elas solicitado para evitar fuga de delinqüentes, ou em casos de emergência.

Penalidade: Grupo 4.

XVI — Prestar socorro a vítimas de acidente.

Penalidade: Grupo 3.

XVII — Portar e, sempre que solicitado pela autoridade de trânsito ou seus agentes, exibir os respectivos documentos de habilitação, de licenciamento e outros que forem exigidos por lei ou regulamento.

Penalidade: Grupo 4 e retenção do veículo até apresentação dos documentos exigidos.

XVIII — Entregar, contra recibo, à autoridade de trânsito ou seus agentes, qualquer documento dos exigidos no item anterior, para averiguação de autenticidade.

Penalidade: Grupo 4.

XIX — Acatar as ordens emanadas das autoridades.

Penalidade: Grupo 4.

XX — Manter as placas de identificação do veículo em bom estado de legibilidade e visibilidade, iluminando a placa traseira à noite, quando em movimento.

Penalidade: Grupo 4.

XXI — Quando transitar nas vias providas de iluminação pública, manter acesas as luzes externas do veículo e utilizar o farol baixo, desde o pôr do Sol até o amanhecer.

Penalidade: Grupo 3.

XXII — Nas estradas, sob chuvas, neblina ou cerração, manter acesas as luzes externas do veículo.

Penalidade: Grupo 3.

XXIII — Transitar em velocidade compatível com a segurança:

a) diante de escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque, logradouros estreitos ou onde haja grande movimentação de pedestres;

Penalidade: Grupo 2.

b) nos cruzamentos não sinalizados, quando não estiver circulando em vias preferenciais;

Penalidade: Gurpo 2.

c) quando houver má visibilidade;

d) quando a pista de rolamento apresentar-se escorregadia;

e) ao aproximar-se da guia da calçada (meio-fio);

f) nas curvas de pequeno raio;

g) nas estradas cuja faixa de domínio não esteja cercada, ou quando, às suas margens, houver habitação, povoados, vilas ou cidades;

h) à aproximação de animais na pista;

i) quando se aproximar de tropas militares, aglomerações, cortejos, préstitos e desfiles.

Penalidade: de "c" a "i": Grupo 3.

Art. 176 — É dever do condutor de veículo de transporte coletivo, além dos constantes do Art. 175:

I — usar marcha reduzida e velocidade compatível com a segurança, ao descer vias com declive acentuado.

Penalidade: Grupo 2.

II — Atender ao sinal do passageiro, parando o veículo para embarque ou desembarque sòmente nos pontos estabelecidos.

Penalidade: Grupo 3.

III — Tratar com polidez os passageiros e o público.

Penalidade: Grupo 4.

IV — Trajar-se adequadamente.

Penalidade: Grupo 4.

V — Transitar em velocidade regulamentar quando conduzir escolares.

Penalidade: Grupo 1.

Art. 177 — É dever do condutor de automóvel de aluguel (táxi) além dos constantes no Art. 175:

I — Tratar com polidez os passageiros e o público.

Penalidade: Grupo 4.

II — Trajar-se adequadamente.

Penalidade: Grupo 4.

III — Receber passageiros no seu veículo, salvo se se tratar de pessoas perseguidas pela polícia ou pelo clamor público, sob acusação de prática de crime, ou quando se tratar de pessoa embriagada ou em estado que permita prever venha a causar danos ao veículo ou ao condutor.

Penalidade: Grupo 4.

Art. 178 — É dever do pedestre:

I — Nas estradas, andar sempre em sentido contrário ao dos veículos e em fila única, utilizando, obrigatòriamente, o acostamento, onde existir.

II — Nas vias urbanas, onde não houver calçadas ou faixas privativas a êle destinadas, andar sempre à esquerda da via, em fila única, e em sentido contrário ao dos veículos.

III — Sòmente cruzar a via pública na faixa própria, obedecendo à sinalização.

IV — Quando não houver faixa própria, atravessar a via pública perpendicularmente às calçadas e na área de seu prolongamento.

V — Obedecer à sinalização.

Art. 179 — Os condutores de motocicletas e similares devem:

I — Observar o disposto no Art. 175.

II — Conduzir seus veículos pela direita da pista, junto à guia da calçada (meio-fio) ou acostamento, mantendo-se em fila única, quando em grupo, sempre que não houver faixa especial a êles destinadas.

Penalidade: Grupo 3.

Parágrafo único — Estendem-se aos condutores de veículos de propulsão humana e aos de tração animal os mesmos deveres dêste artigo.

Art. 180 — Os condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e similares só poderão transitar por estradas quando usarem capacete de segurança.

Penalidade: Grupo 4 e retenção do veículo, até que satisfaça a exigência.

Art. 181 — É proibido a todo condutor de veículo:

I — Dirigir sem estar devidamente habilitado ou autorizado na forma prevista neste Regulamento.

Penalidade: Grupo 1.

II — Entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua Carteira apreendida ou cassada.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação.

III — Dirigir em estado de embriaguez alcoólica ou sob o efeito de substância tóxica de qualquer natureza.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e do veículo.

IV — Desobedecer ao sinal fechado ou a parada obrigatória, prosseguindo na marcha.

Penalidade: Grupo 2.

V — Ultrapassar, pela direita, bonde em ponto regulamentar de embarque e desembarque de passageiro, salvo quando houver refúgio de segurança para o pedestre.

Penalidade: Grupo 2.

VI — Transitar pela contramão de direção, exceto para ultrapassar outro veículo e ùnicamente pelo espaço necessário para êsse fim, respeitada a preferência do veículo que transita em sentido contrário.

Penalidade: Grupo 2.

VII — Ultrapassar pela contramão outro veículo nas curvas e aclives sem visibilidade suficiente, bem como nos cruzamentos e nas passagens de nível.

Penalidade: Grupo 2.

VIII — Ultrapassar outro veículo em pontes, viadutos ou túneis, exceto quando se tratar de duas pistas separadas por obstrução física.

Penalidade: Grupo 2.

IX — Ultrapassar outro veículo em movimento nos cortejos.

Penalidade: Grupo 4.

X — Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.

Penalidade: Grupo 3.

XI — Ultrapassar, pela contramão, veículos parados em fila, junto a sinais luminosos, porteiras, cancelas, cruzamentos ou qualquer impedimento à livre circulação, salvo com a permissão da autoridade ou seus agentes.

Penalidade: Grupo 2.

XII — Forçar passagem entre veículos que, transitando em sentido opostos, estejam na iminência de passar um pelo outro.

Penalidade: Grupo 2.

XIII — Transitar em marcha à ré, salvo na distância necessária para pequenas marchas.

Penalidade: Grupo 4.

XIV — Transitar em sentido oposto ao estabelecido para determinada via, desde que devidamente sinalizada.

Penalidade: Grupo 2.

XV — Transitar ao lado de outro veículo, interrompendo ou perturbando o trânsito.

Penalidade: Grupo 3.

XVI — Transitar em velocidade superior à permitida para o local.

Penalidade: Grupo 2.

XVII — Executar a operação de retôrno, ainda que nos locais permitidos, com prejuízo da livre circulação dos demais veículos ou da segurança, bem como nas curvas, aclives e declives.

Penalidade: Grupo 2.

XVIII — Disputar corrida por espírito de emulação.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e dos veículos.

XIX — Promover ou participar de competições esportivas com veículo na via terrestre sem autorização expressa da autoridade competente e sem as medidas acauteladoras da segurança pública.

Penalidade: Grupo 1 (cinco vêzes) e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e do veículo.

XX — Transitar com o veículo em velocidade reduzida, em faixa inadequada ou perturbando o trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

XXI — Dirigir:

a) fora da posição correta;

b) usando apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais de braço ou mudar a marcha de câmbio, ressalvados os casos previstos no Art. 153;

c) com o braço pendente para fora do veículo;

d) calçado inadequadamente.

Penalidade: Grupo 4.

XXII — Fazer uso da luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública.

Penalidade: Grupo 3.

XXIII — Alterar as côres e o equipamento dos sistemas de iluminação, bem como a respectiva localização determinada neste Regulamento.

Penalidade: Grupo 2 e apreensão do veículo para regularização.

XXIV — Transitar com os faróis altos ou desregulados, de forma a perturbar a visão dos condutores que transitarem em sentido oposto.

Penalidade: Grupo 2.

XXV — Usar a buzina:

a) à noite, nas áreas urbanas;

b) nas áreas e nos períodos em que êsse uso fôr proibido pela autoridade de trânsito;

c) prolongada e sucessivamente, a qualquer pretexto;

d) quando, sem necessidade e como advertência prévia, possa êsse uso assustar ou causar males a pedestres ou a condutores de outros veículos;

e) para apressar o pedestre na travessia da via pública;

f) a pretexto de chamar alguém ou, quando se tratar de veículo a frete, para angariar passageiros;

g) ou equipamento similar com som ou freqüência em desacôrdo com as estipulações do Conselho Nacional de Trânsito.

Penalidade: Grupo 4.

XXVI — Usar, indevidamente, aparelho de alarma ou que produza sons ou ruídos que perturbem o sossêgo público.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXVII — Usar descarga livre, bem como silenciadores de explosão do motor insuficientes ou defeituosos.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

XXVIII — Dar fuga a pessoa perseguida pela polícia ou pelo clamor público, sob acusação de prática de crime.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação.

XXIX — Efetuar o transporte remunerado, quando o veículo não fôr devidamente licenciado para êsse fim, salvo em caso de fôrça maior e com permissão da autoridade competente.

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação.

XXX — Transitar com o veículo:

a) produzindo fumaça;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

b) com defeito em qualquer dos equipamentos obrigatórios ou com sua falta;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

c) com deficiência de freios;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

d) sem nova vistoria, depois de reparado em conseqüência de acidente grave;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão de veículo para vistoria.

e) com carga excedente da lotação e fora das dimensões regulamentares, sem autorização especial;

Penalidade: Grupo 2 e retenção do veículo para regularização.

f) como transporte de passageiros, se se tratar de veículo de carga, sem que tenha autorização especial fornecida pela autoridade de trânsito.

Penalidade: Grupo 2 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e do veículo.

g) derramando na via pública combustíveis ou lubrificantes, assim como qualquer material que esteja transportando ou consumindo;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

h) com registrador de velocidade viciado ou defeituoso, quando houver exigência dêsse aparelho;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo para regularização.

i) em locais e horários não permitidos;

Penalidade: Grupo 4.

j) com placa ilegível ou parcialmente encoberta;

(Continua)

A mini-guarda da Região dos Lagos

Londres (BNS) — Inspiradas por seu amor à natureza, crianças britânicas residentes nas regiões conhecidas por Lake District (Região dos Lagos) e Peak District (Região dos Picos), dois dos mais belos parques nacionais da Inglaterra e do País de Gales, estão-se tornando aprendizes de guardas-florestais.

Os guardas efetivos, a maioria dos quais são voluntários, embora haja alguns pagos, trabalham nestes e nos demais oito parques nacionais servindo de guias aos visitantes e zelando pelo cumprimento do Código do Campo, uma série de regras que os visitantes dêsses parques devem observar.

Na Região dos Lagos, cujo cenário espetacular de lagos e montanhas é conhecido no mundo todo, grupos de adolescentes há muito que ajudam na conservação do parque, removendo o lixo e executando várias tarefas de pá e enxada.

Um grupo de ginasianos quis fazer mais. Indagaram se poderiam sair com os guardas florestais para ajudá-los. As autoridades concordaram e assim os rapazes tornaram-se os primeiros aprendizes de guardas-florestais dos parques do Lake District.

Isso foi há alguns anos. Agora, existem cêrca de 50 aprendizes e há sempre uma lista de espera daqueles que se preparam para receber sua habilitação em alpinismo, em primeiros socorros e em conhecimentos gerais da geografia da região, antes de ganharem seus distintivos.

Êles lidam com tôda sorte de tarefas, incluindo a construção de pirâmides de pedras, que servem de pontos de referência para os excursionistas, a reparação de trilhas destruídas por deslocamentos de terra, a construção de pontes de madeira para pedestres, e prestando o seu auxílio às escolas de alpinismo.

Na Região dos Picos, composta de montanhas, vales arborizados, corredeiras e penhascos, de grande atração para os excursionistas, que exploram as cavernas subterrâneas, os aprendizes saem em cursos especiais de treinamento e ajudam os guardas florestais em suas tarefas de fim de semana.

O que é permitido trazer na bagagem

O Decreto-Lei 61 324, que limitou a US$ 200 o valor de objetos adquiridos nas viagens ao exterior, torna aconselhável a todos os viajantes guardarem as notas de compras efetuadas no estrangeiro, a fim de evitar dores de cabeça na Alfândega e poder provar o quanto custou aquilo que traz na sua bagagem.

Além dos US$ 200, o viajante tem direito a trazer mais US$ 50 em bens de consumo como bebidas, comestíveis, fumo para cachimbo, charutos, cigarros e artigos de toucador, mas os US$ 50 não podem ser aplicados num só item e sim divididos entre todos êles.

Dentro do limite dos US$ 200, o viajante pode trazer, por exemplo, um aparelho de televisão portátil (US$ 85), um rádio (US$ 15), um castiçal de prata (US$ 35), uma vitrola portátil (US$ 55) e pequenos presentes cujo valor global seja de US$ 10.

Nos US$ 50 concedidos para bens de consumo se enquadram até seis litros de vinho, três de champanha, três de aguardente, uísque, gim ou vermute, 10 litros de azeite de oliveira ou outros óleos comestíveis, um quilo de *pâté de foie gras* ou caviar, 10 quilos de presunto, lingüiça, salame ou mortadela e um quilo de bombons, confeitos e semelhantes.

Para os fumantes serão tolerados, sem taxação, até 50 unidades de charutos ou cigarrilhas, 400 cigarros e 500 gramas de fumo para cachimbo. Na parte reservada a artigos de toucador, é permitido trazer 20 onças de perfume para lenço e 50 para água de colônia ou loção.

O nôvo decreto para o contrôle aduaneiro de bagagem isenta de impostos quaisquer objetos de uso pessoal, doméstico ou profissional do viajante, mas só permite uma unidade de cada um, exceto os jogos ou conjuntos como copos, talheres ou cinzeiros até o valor global da bagagem, ou seja, US$ 250.

Os funcionários civis e militares que serviram fora do Brasil, os estrangeiros que se mudam em caráter definitivo e os brasileiros ausentes há mais de cinco anos, de regresso terão isenção para tudo que guarnecia sua casa no exterior e para um automóvel, êste no valor máximo de NCr$ 3 500. Para os bens superiores ao valor US$ 100 é proibido trazer em duplicata.

UM PROBLEMA DE TRÂNSITO — Depois de voar vinte e seis mil horas sem se preocupar com sinais luminosos, cruzamentos, guardas e faixas de pedestres, êste velho Super Constellation encerrou sua carreira nos céus e não foi muito feliz nas primeiras horas de vida em terra firme: atravancou o trânsito da cidade alemã de Hamburgo, quando era conduzido para as margens do Rio Elba, onde foi transformado em restaurante turístico. E quem vai servir aos fregueses, naturalmente, serão aeromoças ao invés dos convencionais garçons

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

VIVA O MÉXICO

Quarenta professôres e estudantes de nível universitário participam da excursão de intercâmbio cultural Viva o México, organizada por Paulina Kaz Promoções e Turismo, cuja hospedagem e transporte interno são oferecidos como cortesia pelo Govêrno mexicano. Depois de levar mais de dois mil estudantes a diversos Estados do Brasil, pelo mesmo sistema, Paulina Kaz lança-se pela primeira vez em excursões de intercâmbio cultural ao exterior.

MAIOR DA HISTÓRIA

Estatísticas divulgadas pela administração do Aeroporto de Miami dão conta que, em 1967, registrou-se o maior movimento de passageiros da sua história, com um total de 8 722 302 pessoas embarcando ou desembarcando. O total representa um aumento de cêrca de 22,5% em relação ao ano anterior e as cifras indicam que .... 2 314 189 passageiros efetuaram vôos internacionais e 6 407 813, viagens domésticas.

A ÔNIBUS DO GALEÃO

A Diretoria de Aeronáutica Civil não opõe obstáculo à instalação de uma linha de ônibus regular entre o Galeão e o Centro da Cidade, cuja autorização é de competência exclusiva do Govêrno do Estado da Guanabara — esta informação é do Diretor-Geral da DAC, Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos. Fica, portanto, a sugestão a quem tem algum capital e quer ganhar dinheiro: conseguir a licença, comprar alguns ônibus e faturar para valer, além de dar ao Galeão um serviço que qualquer aeroporto internacional do mundo oferece.

DESPESA INÚTIL

Ninguém nos convence de que o fato de a Secretaria de Turismo habitualmente convidar artistas de cinema — a maioria em fim de carreira — para visitar o Rio durante o carnaval sirva para promover no exterior a nossa maior festa popular. Que os artistas venham divertir-se por sua própria conta, isso é problema dêles; mas gastar uma fábula em passagens, hotéis e extras em nada contribui para o carnaval, porque nenhum jornal ou revista estrangeiros vão-se preocupar com o fato de um Kirk Douglas, ou coisa que o valha, vir ao Rio para o carnaval. Essa verba seria melhor aplicada na produção de anúncios e cartazes para divulgação no exterior.

CARNAVAL NO MAR

Por NCr$ 43,30, com direito a jantar e café da manhã, a Kamel Turismo está oferecendo um carnaval em alto-mar, a bordo do navio **Princesa Leopoldina**, em viagem do Rio para Santos. O **Princesa Leopoldina** dispõe de piscina, boate, salão de jogos, restaurante, bares, **boutique**, ar condicionado e estabilizadores. Reservas e maiores informações em qualquer agência de viagens ou na Kamel Turismo — agente geral do Lóide Brasileiro, na Avenida Graça Aranha, 170, loja A, ou pelo telefone 52-7180.

EUROPA VIP

Com saídas em 20 de março, 24 de abril, 25 de maio, 29 de junho, 17 de julho, 3 de agôsto, 7 de setembro ou 9 de outubro, Estela Barros Turismo promove as excursões batizadas como Europa Vip, cuja duração é de 34 dias, a hospedagem em hotéis classe A, o transporte em jatos e ônibus **pullman** e o pagamento em até 20 meses. As cidades incluídas no roteiro de Europa Vip são Lisboa, Madri, Barcelona, Perpignan, Nice, Pisa, Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bolzano, Zurique, Francforte, Amsterdã, Bruxelas, Paris, Limoges, Lourdes, Burgos e Salamanca. Informações pelo telefone 52-7386 ou na Avenida Rio Branco, 185, grupo 512.

ÚLTIMA CHANCE

Uma das últimas chances para quem pretende passar o carnaval fora do Rio e não consegue lugar é a excursão a Guarapari promovida pela Rio—Roma Turismo, cujos lugares estão em vias de se esgotar. A viagem a Vitória e Guarapari será feita em ônibus com bar e toalete e a Rio—Roma estuda condições de financiamento. Informações e reservas na Avenida Rio Branco, 156, ou pelo telefone 52-4284.

ESCALA

O Diretor da DAC, Brigadeiro Martinho dos Santos, está com uma série de planos para melhorar as condições do Aeroporto do Galeão, mas a legislação é que atrapalha. Para cobrar entrada a quem quer subir até a varanda do Aeroporto — e com isso custear a manutenção do prédio — o Brigadeiro precisa uma lei. — Lucro líquido da Pan American em 67: US$ 66 247 000. — A Churrascaria Gaúcha solicitou e obteve da Embratur a classificação de restaurante de turismo e se torna o primeiro estabelecimento do gênero, em todo o Brasil, a receber a classificação oficial. — Pilotos da Lufthansa já estão nos Estados Unidos treinando no Boeing 737 que entrará em serviço na primavera dêste ano: a emprêsa alemã receberá o Boeing 737 antes mesmo do que as companhias norte-americanas. — A Flumitur vai promover, no Shopping Center de Niterói, a partir de 31 de março, a I Exposição da Indústria e Agropecuária do Estado do Rio. — Em Bucareste, Capital da Romênia, será erguido mais um hotel da Intercontinental, Companhia subsidiária da Pan American.

GUIA JB

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — ..... 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — .. 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,20; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ 0,65; Escudo (Portugal) — NCr$ ... 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ ... 0,008; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,530; Lira (Itália) — NCr$ 0,044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,39; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,37; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

Florianópolis tem mercado com tudo bom e preço baixo

Alegre, movimentado, sortido e sobretudo barato, o mercado de Florianópolis, localizado bem no centro da Cidade, é hoje uma atração à parte nas muitas que Santa Catarina oferece aos visitantes.

A começar pelos objetos de barro queimado, de todos os tipos e tamanhos, ideais para decoração de interiores e que no Rio são vendidos a preços proibitivos, uma visita ao mercado permite fazer boas compras e ver muita coisa interessante.

A IMPORTÂNCIA DA PALHA

O entusiasmo do visitante começa pela visão dos objetos fabricados em palha, onde até jogos de chá e café, excelentes para decoração, são vendidos a preços baratíssimos. Sem falar no número incalculável de bôlsas, algumas elegantes, para acompanhar um traje esporte, esteiras e peneiras, estas últimas em estilos bastante variados e com uma vantagem: a maioria já vem envernizada.

Modelos originais e exclusivos também poderão ser fabricados para o freguês. Para isso, basta uma ida até o local onde os objetos são feitos, a cêrca de 15 minutos da Cidade. Lá você assistirá aos trabalhos dos artesãos e ainda receberá um convite para tentar fazer como êles. Segundo a tradição do local, o convite deve ser aceito, sob pena de ser considerado como uma desfeita. Geralmente, o visitante acaba levando alguma coisa feita por êle mesmo.

DO DOCE AO CAMARÃO

Mas não é só decoração que você encontra no mercado de Florianópolis. As frutas também são baratas e vendidas em sacos plásticos que facilitam a conservação. Uma das figuras mais tradicionais é o vendedor de camarões, encontrado em tôdas as esquinas, com cestos cheios de camarões ainda vivos e que você poderá comer sem susto algum.

Levando as crianças ao mercado, elas encontrarão com que se divertir: um carro de doces, típicos de Santa Catarina como os de origem alemã, vendidos a preços muito mais baratos que os do Rio ou mesmo de Blumenau, onde são fabricados. O mercado, que tem mais o aspecto de uma feira, funciona diàriamente até a noite, de modo que você poderá fazer suas compras tranqüilamente em outros pontos da Cidade sem se preocupar com a hora de o mercado fechar.

Inglêses se preparam para receber cinco milhões de turistas por ano

Londres (BTA de Marc Kemmis especial para o JB) — A Grã-Bretanha recebe agora, por ano, mais de três milhões de visitantes do estrangeiro, e calcula-se que até o início de 1970 êsse total poderá alcançar a casa dos cinco milhões. O visitante, em geral, lá vai por inúmeras razões e leva consigo inúmeras idéias preconcebidas sôbre um país compacto, que acumula uma variedade determinada de atrações.

Na Grã-Bretanha, você nunca estará longe do mar, das nobres mansões senhoriais, de alguma estalagem pitoresca ou catedral majestosa, da campanha de grande beleza ou de um teatro que apresenta peças de alta classe.

Lista Longa — Quaisquer que sejam as idéias preconcebidas com que chega o visitante, uma coisa logo fica bem clara: a Grã-Bretanha não está parada. É verdade que o país dá valor aos seus antigos costumes curiosos e espetáculos tradicionais, preserva seus edifícios antiquíssimos, comemora suas datas importantes e orgulha-se das muitas relíquias e recordações de sua história.

Mas êsses aspectos tão antigos são mantidos em perspectiva; e cada ano uma grande quantidade de desenvolvimento e acontecimentos novos é acrescentada à longa lista de coisas para fazer e ver.

A lista é tão longa, as atrações do país tão variadas, que é um grande êrro tentar ver tudo. Embora os transportes internos sejam excelentes, é melhor que o turista se concentre numa única área, e procure explorá-la realmente e conhecer o seu povo. Senão, tudo o que conseguirá serão impressões vagas e fugazes.

Se você escolher Londres — e a maioria dos visitantes do exterior passa pelo menos uma parte de seu tempo na mais animada das capitais — não se limite à cidade, embora seja fascinante. A campanha notàvelmente variada, velhas casas, aldeias sossegadas e estações de vilegiatura no litoral ficam perto, podendo ser visitadas em um só dia de viagem.

COISAS NOVAS

Êste ano a Grã-Bretanha tem muitas coisas novas. O Gardening Center (Centro de Jardinagem), onde se pode ver o que há de melhor na horticultura britânica, inaugura-se, em maio, nos terrenos de Syon House, a residência imponente do Duque de Northumberland, nas margens do Rio Tâmisa, apenas oito milhas a oeste do centro de Londres. Oferecerá uma colorida vitrina aos horticultores e fabricantes de equipamento para jardinagem, e haverá também peritos à disposição dos interessados que desejem orientação.

Outra das grandes casas abertas ao público, Woburn Abbey (residência do Duque de Bedford), 42 milhas ao norte de Londres, está também acrescentando às suas atrações uma galeria de arte com quadros à venda e o stately antique market, feira de antiguidades, que apresenta dezenove réplicas fiéis de navios de várias épocas e mais algumas serão acrescentadas à coleção.

Na Capital, o sempre popular museu de cêra da Madame Tussaud está também acompanhando os tempos, introduzindo novas exposições interessantíssimas, que fazem uso de novos materiais e de grande sutileza no emprêgo da luz e dos efeitos de som.

Para os seguidores da moda, naturalmente, o lugar para visitar é Carnaby Street, uma rua estreita cheia de **boutiques**, logo atrás de tradicional Regent Street. Mas King's Road, em Chelsea, o bairro da moda, também merece uma visita e conta com algumas das lojas mais vistosas do mundo.

JÓIAS DA COROA

Muitos visitantes verão pela primeira vez a nova Crown Jewel House, que abriga as jóias da Coroa. Subterrânea, localizada na histórica Tôrre de Londres, continua a atrair mais pessoas do que o antigo edifício.

As grandes e belas cidades universitárias de Oxford e Cambridge devem sempre ser incluídas no programa de qualquer turista — ambas ficam a menos de 60 milhas de Londres. Êste ano Oxford apresenta algo especial: espetáculos de **Son et Lumière** (Som e Luz) no antigo Christ Church College, de 27 de junho a 28 de setembro. Os espectadores sentar-se-ão no gramado, e o **script** será lido por Sir John Gielgud.

Cambridge também tem algo interessante para mostrar a seus visitantes. Não se trata, desta vez, de nada nôvo, mas sim da capela de King's College, uma das mais belas do mundo, restaurada ao seu primitivo esplendor com despesas que montam a 110 000 libras esterlinas. As obras estão sendo realizadas com grande cuidado, e a capela, do século XV, estará fechada até 1.º de abril.

FESTIVAIS

Outro acontecimento compensador promete ser o Festival de Thomas Hardy (7 a 20 de julho), concentrado na pacata cidade natal do romancista e poeta, a deliciosa e muito antiga Cidade de Dorchester, 123 milhas a sudoeste de Londres. O programa inclui peças de teatro, exposições, conferências, um festival de danças folclóricas e um carnaval; além disso, a cervejaria local está preparando uma cerveja especial, extraforte.

Outro agradável acontecimento cultural é o Festival de Brighton (27 de abril a 12 de maio). Êste iniciou-se com considerável sucesso no ano passado, na elegante e animada estação de vilegiatura, 53 milhas ao sul de Londres. Ainda não foram divulgados os detalhes completos, mas êste segundo festival internacional incluirá concertos sinfônicos, música de câmara, jazz, concertos de música popular e folclórica, como também interessantes experiências nas artes visuais.

Os amantes do teatro sempre se divertem òtimamente na Grã-Bretanha, pois, sem contar os quarenta teatros de Londres, há uma quantidade de centros notáveis nas províncias, incluindo Bristol, Nottingham, Coventry, Chichester, o Theatre in the Highlands (Teatro nas Montanhas) em Pitlochry, Escócia, e — naturalmente — Stratford-upon-Avon, com o seu famoso Shakespeare Memorial Theatre. (Se você está hospedado em Londres, pode fazer uma viagem de dois dias a Stratford, em ônibus, com preço completivo muito razoável, incluindo refeições, pouso em um bom hotel e bilhete para o teatro).

A variedade e quantidade de acomodação na Grã-Bretanha está acompanhando o progresso em outros campos. Inúmeros hotéis excelentes foram inaugurados em Londres e nas províncias nos últimos anos. E as pessoas que gostam de hospedar-se em lugares há muito estabelecidos têm a escolha de centenas de antigas estalagens, muitas das quais cobrem menos de 30 xelins por noite, com cama e o revigorador desjejum à moda inglêsa.

ACAMPAMENTO DE FÉRIAS

Em maio iniciar-se-á uma experiência interessante, em uma espécie diferente de acomodação; terá lugar em Hemsby, no litoral do Norfolk. A firma Maddieson Ltd. reabrirá um de seus acampamentos de férias, que será conhecido como o Norfolk International Study Holiday Center e que receberá jovens de tôdas as partes do mundo. Haverá acomodação e facilidades para estudo e recreação para 650 estudantes, a apenas 8 libras esterlinas por semana.

Na agreste e linda Escócia, o Aviemore Holiday Center, inaugurado há um ano, está provando ser um grande sucesso. Êste centro de férias aberto o ano inteiro, à beira das montanhas Cairngorm, fica perto das encostas onde, no inverno, se pratica o esqui (a temporada de esqui vai de dezembro a maio), inclui dois hotéis, chalés à moda suíça (apenas 21 xelins por noite), restaurantes e bares, um rinque de patinação, piscina, lojas, cinema e lago para pescar. Se você quiser explorar uma parte do mais belo cenário do mundo, Aviemore constituiu um centro excelente.

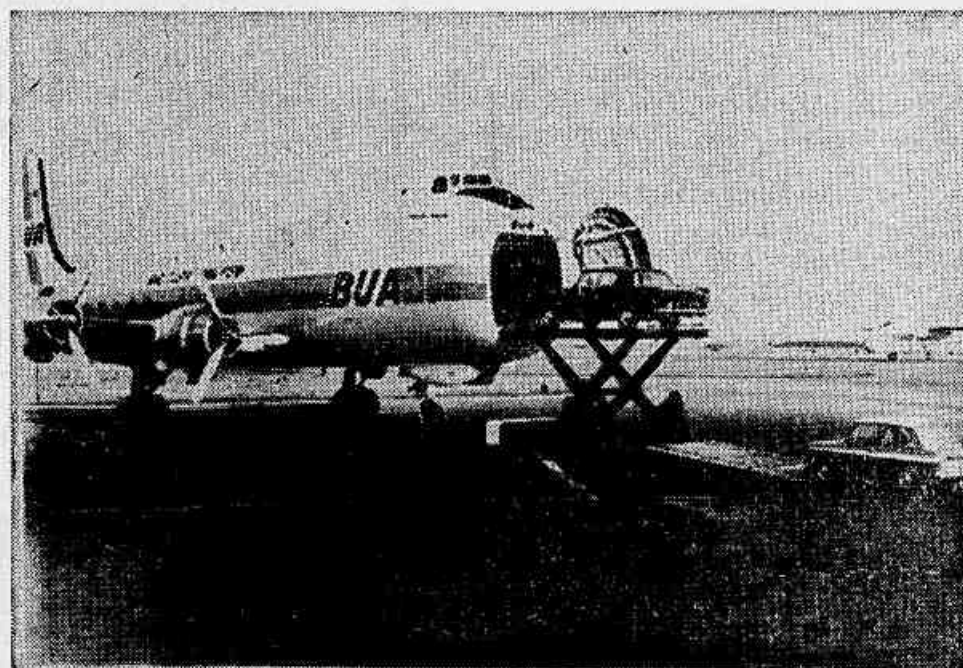
A área que se escolhe para passar as férias é questão de preferência pessoal. Cada região tem seu caráter típico e sua riqueza em tesouros naturais ou construídos pelo homem: Gales, com suas montanhas impressivas, minúsculas estradas de ferro de bitola estreita e castelos seculares; o sudoeste da Inglaterra, cheio de estações de vilegiatura bem equipadas e de minúsculas aldeias para pescaria; o romântico Distrito dos Lagos, inspiração de tantos poetas; East Anglia, com sua grande área de água onde se pode velejar; as deliciosas Ilhas do Canal, com sua atmosfera anglo-francesa tôda especial... Poder-se-iam continuar as recomendações por longo tempo.

Êste breve apanhado da Grã-Bretanha poderá explicar por que um número sempre crescente de pessoas escolhe o Reino Unido para passar as férias, e por que tantos voltam para mais uma visita.

O devorador de automóveis

Um gigantesco monstro metálico devora vorazmente um moderno automóvel de fabricação britânica, já estando a sobremesa, um automóvel menor, pronto para o mesmo destino.

Mas não é êste o caso. Trata-se do moderno transporte aéreo de automóveis efetuado pela BUA em aviões Corvair entre a Grã-Bretanha e o Continente europeu, oferecendo um meio de transporte rápido e confortável para os turistas do Continente que aproveitam a desvalorização da libra para uma visita à terra de Shakespeare. E para melhor poderem visitá-la, podem levar seu automóvel por um custo mínimo.

E com o aumento sempre crescente de passageiros que viajam com seus veículos, a BUA anuncia maior freqüência de seus vôos Corvair que transportam 5 automóveis e 22 passageiros. Os Corvair foram originalmente aviões tipo DC-7C, totalmente reformados e reestruturados nas próprias oficinas-hangares da BUA na Inglaterra.

Verão na Flórida é sempre alegre

Os divertimentos de verão na Flórida revestem-se de características especiais, com complementos musicais e dramáticos. Muitos dêles possuem significação internacional, mas mantêm o toque típico de tudo o que é feito naquele Estado norte-americano.

Uma das melhores coisas que acontecem na Flórida, durante o verão, é o Festival Internacional da Música, em Daytona Beach. O certame reúne artistas de todos os cantos do mundo, orquestras famosas, maestros e compositores da mais alta expressão. Os aficionados da música encontram ali, nesta época do ano, divertimento e enlêvo num ambiente totalmente preparado para tal.

MÚSICA A BORDO

Uma nova modalidade de concertos musicais está ganhando, ràpidamente, grande popularidade na Flórida. São os concertos no Marine Stadium, local que, pela sua construção, permite uma grande audiência ao espetáculo em embarcações variadas. Muitas são as famílias que para lá se dirigem conduzindo o seu próprio bote. Os concertos são executados pela Greater Miami Philharmonic, orquestra de projeção internacional.

Em St. Augustine, é promovido um espetáculo musical que conta a história da cidade de Miami. Centenas de artistas são convocados diàriamente para participar do *show*. O Asolo Theater é o único que promove espetáculos de ópera. Os milhares de apreciadores dêsse gênero de música acorrem diàriamente ao local, onde são apresentados não só peças clássicas, mas também obras de contemporâneos.

SUCESSOS

Os maiores sucessos musicais da Broadway são encenados no Coaconut Grove Playhouse, localizado no subúrbio de Miami. As peças são realizadas, na maioria das vêzes, com os mesmos artistas que a levaram na Broadway, transformando, assim, as noites do Coaconut Grove em grande atração.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64, ótimo estado. 2 500, saldo longo prazo. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 63, equipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468, à noite.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 64 — Compro urgente. 5 600. Pago imediatamente à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

ATENÇÃO — Automobilista, não compre seu carro na rua. Casa estabelecida responde pelo que vende, compramos, vendemos, trocamos carro nacional ou estrangeiro, caminhão, camionete etc. Av. Min. Edgard Romero, 364. CETEL. 90-1490 — Madureira.

AERO WILLYS 63/64 — Impecável estado geral. Vendo troco financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO WILLYS 1963, perfeito estado de conservação e pneus novos. Rua S. Clemente, 73.

AERO 64 — Otimo estado. Equipado. Bom preço à vista. Troco carro menor valor. Araújo Lima, 47.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro — Volkswagen 56, 62, 63, 65 e 68 0k, Rural Willys 64, Aero Willys 63, DKW Vemag 60, 62, 63 e 64, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Kombi 1968 0k — Taxis Aero Willys 63 e 65, Gordini 63, Dkw Vemag 59, 63, 66 e 67 e muitos outros c/ entr. a partir de 690,00 — Na troca damos o justo valor ao seu carro, não importando marca ou ano, nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO 62 e 65, ambos excelente estado. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar 40 — Tel. 34-6475.

AERO WILLYS 63, Taxi. 3 450,00 — Capelinha, quase novo, suspensão — J. Ferreiro (na garantia). — Pronto p/ rodar — Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AERO WILLYS 1965 e 1966 — todos equipados, excelentes, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

AERO 60, 2a. série, ótimo estado, côr gêlo, urgente. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. Mupiá n.º 121 — Irajá.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AUSTIN A-70 ano 1952 — Vendo em bom estado. Rua Violeta n. 364 c| 16 — Agua Santa.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo — Equipado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386 — Telefones 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1961 — Vende-se ótimo estado, todo original. Ver com Cici, Rua Visconde da Gávea, 126.

AÇÃO ENTRE AMIGOS — Nash 1948 transferida extração p| 17 de abril 1968.

AERO WILLYS 66 e 65. Prontos para viagem e revisados, bem equipados. Faço troca e facilito. Rua do Bispo n. 47.

AERO WILLYS 64 — Cinza grafite, rádio, capas etc. nôvo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — Fundos, c| Dr. Ary.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

AERO WILLYS 64 e 63, todos revisados, prontos para viajar, c| rádio, tranca e garras. Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 64 — Superequip. excepcional est. de conservação a todo exame à vista troco fac. c/ 2 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

AERO WILLYS 63 — Gêlo, forração couro, nôvo. De um só dono. Vendo pela melhor oferta. Rua Voluntários da Pátria, 139, porteiro.

ATENÇÃO vendo AERO WILLY 63 — Espetacular estado, equipado, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO 1964 — Vendo em estado de zero km, rádio Blaukpunt com frequência modulada, capas, carro p/ pessoa exigente. Apenas NCr$ 3 900,00 de entr. prest. de NCr$ 200,00. Aceito troca p| americano. R. Teodoro da Silva, 419-A.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo, pequena entrada. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone: 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22 horas.

AERO WILLYS 1966 — Verde garrafa, equipado, estado excelente. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AERO — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 63 — Novíssimo, a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 62 — Vendo em ótimo estado de conservação — Tem rádio. Travessa Malafaia n.º 70 — Del Castilho.

AERO 65 — Excelente estado, a qualquer prova. Troco e fac. c| 3 800 entr. o saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO 66, última série, 20 000 km rodados, único dono, excelente estado. Troco e fac. com 4 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61 — Excelente estado, mecânica a toda prova, troco e fac. c| 1 650 entr. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

AERO 63 — Ult. série, único dono, perfeito de tudo. Capas, tranca, etc. Facil. c| 2 800. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

AERO WILLYS 67 — 66 — 65 — Super novos, revisados, prontos para viajar e superequipados. — Faço troca e facilito. Rua Hadock Lôbo, 335, até 21h.

AERO WILLYS 66 — Equipado c| capas, rádio alemão, tranca direção, etc. Marron cacau, vendo, troco e facilito. Camerino, 81, — tel.: 23-1506.

AERO WILLYS 1963 — NCr$ .. 1 800,00 de entrada e saldo em 24 meses, com plano DELSUL Comércio e Mecânica S.A. Revendor WILLYS. Rua Gal. Polidoro 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano 41 — Tel. 27-6340.

AERO 64 — Equipado, novo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Nôvo, vendo, troco, facilito. Carqueira Daltro 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Em perfeito estado, forração de couro, unico dono, pintura original, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

AUTO-SOCORRO novo F350 1960 — Vendo ou troco, Rua Bulhões Marcial n. 349. Pôsto Esso.

AERO WILLYS 1964 — O mais nôvo do Rio. Espetacular. Equipado. Entrada de 2 200, saldo em 24 meses. Aceito troca — R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO! Firma compra à vista na hora 60 a 3 000 61 a 3 300, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 7 200. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

ATENÇÃO — Faça uma visita sem compromisso a nossa agência. Se quiser adquirir, sem exitar uma de nossas "jóias" poderá fazê-lo, pois nossos preços são os melhores do Estado. Em que lugar você compra um carro com NCr$ 400,00 (somente) de entrada? Só mesmo na RIVIERA. Venha sem perda de tempo... Eis alguns Onças: Cadillac 53, 4 p., equipado, c| rádio, uma joiasinha que merece ser comprada. Mercury 51, temos duas. Dodge 48 — Chevrolet 46, Peugeot 52, Austin A-40 52, Renault-Fragat 51, temos dois, Citroen 48, Fiat 52, De Soto 53. E muitos outros a sua escolha. R. S. Frco. Xavier, 628 — RIVIERA.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adiante hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira — 29-5612, compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Compro Volks, Aero, Gordini, Deca, etc. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357, Jorge, de 9 às 20 horas.

AERO WILLYS 1961 — Otimo estado. Tel. 43-8927 — Stan ou Nelson.

BERLINETA 64 vermelha — Vendo ou troco por Volks. Dou ou recebo volta. Rua Real Grandeza, n.º 59. c| 10. apt. 102.

BUICK 51 — 4 p. urgente NCr$ 800 — Particular vende no estado. Motor ótimo. Alvaro 25-0208.

CAMINHÃO FORD 1960, F-600 — Otimo de máquina, lataria e pneus. Vendo hoje, preço baratíssimo, à vista, ao primeiro que aparecer, ou financio a longo prazo com pequena entrada. Tratar na Rua André Pinto, 39 — Ramos (Estação).

CARRO 100% financiado — Vendo inscrição n.º 148 da SAVIP. Valor de NCr$ 16 800,00. Tel. 43-2173 ou 43-6896.

CHEVROLET Corvair 1965 — Corsa Sport, conversível, mecanico-6 cilindros, 4 marchas, cambio no chão, radio, vidros ray-ban, volante sport, motor 180 HP. Documentação diplomatica, Avenida Atlantica, 1 536, loja.

CHEVROLET Chevy II 1962, 4 portas, compacto, 6 cilindros, mecanico, gelo c| int. verde. Av. Atlantica, 1536 — Loja.

CAMINHÃO MERCEDES L-1 111. — Zero km — Entrada NCr$ ... 3 000 saldo a combinar — Entrega em 15 dias. Av. 13 de Maio n. 23, sala 607.

CHEVY nova 1963 — 6 cilindros — Mecânico, 2 portas, linda côr. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — 52-1864 — Tourinho.

CHEVROLET 51 — Power Clide, máquina retificada, tudo funcionando. NCr$ 1.950,00. Tratar, Coronel Agostinho 39, C. Grande. Horário Comercial.

CHEVROLET carga, aberto, ano 47, cabine dupla. NCr$ 750,00. Rua Senador Nabuco n.º 247 — Vila Izabel. Tel. 58-8016. Nono.

CONVERSIVEL FORD 29, barata. Vendo à R. Aires de Saldanha 127 ap. 103.

CHEVROLET 1951, 4 portas — NCr$ 1 850,00 — R. Tenente Possolo, 29.

CAMINHÃO Mercedes LP321 ano 64 última serie, est. nova, toda prova, vendo, troco fac. R. João Romariz 119, Ramos.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 59 e FNM 60 todo otimo est., toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz 119, Ramos.

CITROEN 52 — Vende-se em perfeito estado. Rua Angelica Mota, 35. Olaria.

CHEVROLET BRASIL 66 c| 12 000 rodado. Estado de 0 km. Vende-se, de preferencia à vista. Tratar Posto Santa Luzia. Av. Brasil n.º 6 325, Sr. José.

CAMINHÃO — Chevrolet — Brasil 1959 — Basculante, abre as laterais. Vendo. Tratar na Rua José Linhares, 35. Tel. 47-1095, com Sr. Amorim.

CAMINHÃO MERCEDES L.P. 321-60. Pneus novos, mecanica ótima. Vendo ou troco por carro passeio nacional. R. Alvaro Miranda, 401, Inhaúma.

CHEVROLET FURGÃO 62 — Otimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A|B — Cascadura.

CITROEN DS 19, ANO 1961 — Em muito bom estado de conservação. Ver e tratar Automóveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Telefone 46-9588.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950 — Com lona, dos pequenos. Vendo ou troco carro passeio Chev. 39, conv. ou coupé. Rua Humaitá, 72, 26-7644.

CAMIONETA — F. 350. Vendo c/ carroçaria fechada, izotérmica de aluminio, totalmente nova. Ver na Rua São Clemente, 7, c/ Sr. Fonseca.

CHEVROLET 66 — Caprice — Hidram, 8 cil., mecanico, ar refrigerado de painel, estado e côr únicos no Brasil. Uso particular, pouco rodado. Tel. 42-0029. Facilito pelo crédito direto ao consumidor.

CHEVROLET 54 — Taxi — Compro em bom estado. Tratar Rua Fco. Muratori, 108, com Braz.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — NITERÓI.

CAMINHÃO — Vendo Ford 46 — NCr$ 800,00, Tel. 27-2667 — Geraldo, depois das 17 horas, Durante a semana.

CHEVROLET 1954, rádio, em ótimo estado mecanico 6 cilindros. Preço 2 650. Urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89 — Copacabana, c' porteiro.

CHEVROLET IMP. 65, 4 portas, 6 cil. mecanico, ar refrigerado, lindo carro, Atlantica, 1 936.

CHEVROLET 46, novo, 4 portas, 6 cil, mecanico, radio, Vendo c| pequena ent. 100 por mes. R. 24 de Maio, 411, Fundos.

CHEVROLET 53, novo — Bel-air, 2 portas, 6 cil. mecanica, radio original. Vendo facilito. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411. — Fundos.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO — Mercedes Benz — 1960 — L-P-321 — Bom estado. Vendo barato, à vista ou financiado. Aceito automovel. Santo Amaro 145 — Catete.

CAMINHÃO FNM Alfa Romeo 61 — Vende-se. Tratar tel. 23-0991.

CAMINHÃO — Reo 1954 — Vende-se em bom estado. 2 500 — Ver na R. Visconde da Gávea, 126 — Halabi — Tel. 23-4893.

CHEVROLET Coupê 51, hidramático. Tudo original de fábrica e em estado de nôvo. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174 A e B.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s| 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s| 505 — NITERÓI.

CHEVROLET 55 — Belair 4 portas, vendo ou troco em Rural 62, 63 — Av. 18 do Forte 416 — S. Gonçalo.

CORVAIR 1961 — Excelente, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET 56 — 4 portas, com coluna, 8 c. hidramático na garantia de 2 anos. Urgente. 3 200 à vista. Aceito oferta. Rua Gen. Polidoro, 322 — 46-7607 — .... 46-3645.

CHEVROLET 59, 4 portas, s. c. hidramático, 8 c. dir. hidráulica. Doc. 100 por cento, mecânica nova, hidramático na garantia de 2 anos. Rua Gen. Polidoro, 322 — Fone 46-7607 — 46-3645.

CHEVROLET 58 — 4 500 — Garantia integral de firma especializada, realmente conservadíssimo e equipado. 46-7607 ou 46-3645.

DAUPHINE 1962 e 1963. Ambos equipados, revisados, vale a pena ver, troco e fac. c/ 1 000,00. Rua Conde de Bonfim, 577-A. — Telefone 58-3822.

DAUPHINE 60, 61, côr do 1093 — Equip. c| rádio capas napa frisos etc. pneus cinturados novos. Tenho urgência 1 550. Vaz de Caminha, 425 — IAPC — Cachambi.

DKW Vemaguete um só dono jóia mesmo nunca bateu 40 mil km ano 1965 troco ou facilito até 20 meses entrada 1 500. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

DKW VEMAGUET 66 — Equipada. Pouco rodada. Unico dono, desde 0 km. Vendo urgente. Preço p/ vender 5 400,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

DAUPHINE 64 — Vermelho, excelente estado. NCr$ 2 400,00. Rua da Passagem, 146-F. Tel. 26-6603.

DKW Belcar 65 — Azul, última série, está lindo. R. Alvaro de Miranda, 164 — Pilares.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago à dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tels. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DAUPHINE 61/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW Sedan e Vemaguete 60, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 62 — Vendo bom estado, equipado, c/ rádio — Baratíssimo, 1 500 à vista — Tratar c/ adriano — Rua Carmo n.º 271-B — Tel. 52-2995 ou 32-4240.

DAUPHINE 61/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

DKW VEMAG 63/64 — Impecável estado geral .Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852. — Jacaré.

DAUPHINE 61, 62 e 63, 750,00 várias côres, equips., saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DKW Vemag 64 — 1 590,00 rigorosamente novo, equip., saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAGUET 66 — Nova — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

DKW VEMAGUET 1963 e 1965. Tôdas equipadas, excelentes, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

DKW 67 — Perfeita — Quase nova. Troca-se ou facilita-se. Tel. 25-8651.

DKW — Sedan 58, transformada para 64, linda, vale a pena ver. Bom preço. R. 24 de Maio, 411 fds. Tel. 49-3957 — Virgílio.

DAUPHINE 62 ótimo estado, 1 720 à vista, aceito troca. Financio c| 1 000, rest. 100 p/ mês. R. 24 de Maio, 411, fds. Tel.: 49-3957.

DKW — Vemaguet 62/3 — Rádio, inteira, côr gêlo, verdadeira jóia. Vendo ou financio c/ 1 600, saldo até 15 meses. Afonso Pena 66-B — Aceito troca.

DAUPHINE 60 — Vendo urg., melhor oferta, inteiro s/ podre, estudo financiametno. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 63 — Rádio Telespark tudo func. de fáb. 1 200 mais 8 de 159. Tel. 25-5491. Urgente.

DKW VEMAGUETE 60. Estado de rara comservação. 1 000,00 à vista, saldo 203,00 mensais. Paissandu, 7-A loja. Tel.: 25-9779.

DAUPHINE 63 superequip. excepcional est. de conservação a todo teste à vista troco fac. c| 1 200 entr. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

DAUPHINE 63 — Otimo estado, vendo financio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

DE SOTO 52 excepcional est. de conservação a todo teste à vista troco fac. c| 900 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 62 e 60, novíssimos, a toda prova. Troco e facilito. Rua Sousa Barros n. 15, Engenho Nôvo.

DAUPHINE 62 — Lindo carro, máquina 100%. Facilito peq. entrada. Rua Deputado Soares Filho, 387. Tel. 54-4610.

DAUPHINE 60 — Pintura, estado geral, motor, caixa, estado 0 km. Ver e tratar 46-2521, Jônio.

DKW 61 Sedan — Superequipado, nova, vendo troco facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

DAUPHINI 64 — Rodas cromadas volante Walrood. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 P. Gasolina.

DKW 62 Sedan — Equipada. Vendo troco facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW VEMAGUET 63 — Bom estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A/B — Cascadura.

DAUPHINI 62 — Todo bom de máq., vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991-A/B.

DESOTO 53 — Otimo estado. — Vendo, troco e facilito. — Int. Magalhães, 90 — Campinho.

DKW VEMAGUET 61 — Tôda em perfeito estado, unico dono, pintura original, mecanica excelente, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DODGE CAPOTA — Preço 900,00 novos. Ver Estrada do Saco 159, com Sr. Domingos.

DKW 61 — Sinc. mod. p|63, mecanica ótima, à vista ou financiado c| 1.500 entrada, o resto a combinar. Av. Braz de Pina, 288-D, Penha, tel.: 30-9434. Sr. Luís.

DKW VEMAG BELCAR, mot. 1 000 — Vende-se bom preço, est. novo, 1 só dono. R. Prudente de Morais, 930, c| 3 — Ipanema — Trat. 12 às 2h.

DKW 1966 — Estado nôvo. Vendo à vista ou facilito — Rua Djalma Ulrich, 23. Tratar com o porteiro Luiz.

DAUPHINE 61 — Vendo c| 700 de entrada. Otimo estado geral — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente, com rádio, etc. Melhor oferta. Rua Dr. Satamine, 172-A. Telefone 54-3872.

DKW Vemaguete 62 ótimo est. Rádio, 2 ant., falt.; act. troca p| Volks ou Kombi. R. Bom Pastor 393. Tijuca.

DKW 1960 — Vendo com rádio e rodagem novos — Ver no estacionamento da Rua Teotonio Regadas, Lapa — NCr$ 2 700 ao primeiro que chegar.

ESPLANADA 1967, com garantia e revisões. Vendo, troco, facilito. R. Barata Ribeiro, 99-A.

ESPLANADA — 0 km — 16 500,00 — 7 920,00 — Saldo 60x198,00 — R. Buenos Aires, 17 — Sala 53 — Tel. 31-3191.

FORD GALAXIE 68 0 km emplacado com seguro integral preço de tabela. Entrada NCr$ 10 572 e na entrega em 23 de março NCr$ 5 750 — ou — entrada NCr$ 10 572, em março NCr$ 1 250 e na entrega em 20 de abril NCr$ 750. Saldo em prestações de NCr$ 250, sem juros nem reajustamento. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

FORD 1955 — Mecanico, custolíne de 4 portas o mais nôvo e imaginável, todo original. Aceito troca, NCr$ 2 600,000, prest. de 200,00. R. Teodoro de Silva, n.º 419.

FORD 1952, 4 p. Hidr. Vendemos por 2 000,00 à vista. Ag. Viane. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

FIAT 1952, 4 portas. Vendemos c| 800,00 de entrada, rest. 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e ... 28-7791.

FORD F-100 — Pick-Up — Gráfica quer mudar de carro, vende pela m/oferta — Rua Barão Bom Retiro, 573 — Tel. 29-0523.

FORD 1967 — Galaxie, bordeaux. pouco rodado. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

FISSORE-65, um verdadeiro luxo, radio, toca-fitas, pneus novos — vendo, facilito com 3 800 mil e 300 mil mensais. Troco carro menor valor. Rua Piauí, 363-A.

FORD 29 conversivel. Vende-se, Estrada do Quitungo n. 31, Brás de Pina.

FORD 54, vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD TAUNUS 52 — Excelente estado de conservação. Vendo, estudo financiamento. Av. Democráticos 533 tel.: 30-3575.

FORD 55 — Victoria Coupé — Vendo em excepcional estado, não tem nada p| ser feito, direção hidraulica, pneus novos, placa milhar. Apenas 2 200 de entr., prest. de 220,00. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FURGÃO OPEL 52 — Supernôvo. Vendo, troco e facilito — Inte. Magalhães, 90 — Campinho.

FORD ZEPHIR 54 — Em muito bom estado à vista 1 600. Aceito oferta. R. 24 de Maio, 325 — Fone 48-1801.

FORD 1950, 4 portas, todo reformado, 100%, pode trazer mecânico com rádio, forração nova sem podre. Rua Riachuelo n.º 159 com porteiro.

FORD F-100-60 Jardineira, côr azul metálico, bom estado, melhor oferta. Rua do Rezende, 26 loja. Tel. 22-2972.

GORDINI — Compro, pago na hora, em sua residência. Telefone 48-6288 — Osmar.

GORDINI 1963, perfeito estado, entr. 2 300,00, aceito troca, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 64 X TELEFONE — Todo adaptado para 68, máquina retificada há 20 dias, pintura nova, sem podres, 4 pneus novos, aceito qualquer telefone como entrada, e financio restante até 20 meses. Sr. Odilon Ramos, tel. 34-9433.

GORDINI 66, pintura, máquina, cambio 100%, Rua Maria Amalia n. 302, ap. 201. Tel.: ... 58-5200.

GORDINI 63 — Vendo urgente, pela melhor oferta. Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 1963 — Otimo estado — Base: NCr$ 2 500,00 — R. Tenente Possolo, 29 — Telefone 32-0360 c| rádio.

GALAXIE 68 — 0 km — Verde, emplacado — À vista 21 000 ou financiado em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Rua Real Grandeza, -93 loja 3.

GORDINI 1967 — Fita azul com garantia de fábrica com 1 500,00 de entrada, saldo em 24 meses. DEL SUL Comércio e Mecânica S|A Concessionário Willys — R. General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

GORDINI 65 — Em perfeito estado, único dono, pintura original mecanica em perfeito estado — Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991 — lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 64 — Unico dono. Mecanico 100%. Super novo, Vendo, troco e facilito. Intendente Magalhães, 90. — Campinho.

GORDINI 65 — Todo nôvo, máq. pneus, pintura etc. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

GALAXIE 68 zero km pronta entrega à vista 21 000 troco fac. c| 11 000 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 1964 — 1 093 — Perfeito estado, entr. 1 300,00. — Aceito troca — Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — II — Azul, licenciado 68, c| seguro, c| rádio, em bom estado de conservação. Vendo. NCr$ 3 950,00. Rua do Bispo n. 47.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c| 1 500, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

GORDINI 1963 — Vendo, 2 450. Equipado; e Volkswagen alemão, 1950, por 1 950. Rua dos Artistas n.º 226 — Vila Izabel.

GORDINI 64 — Ultima série azul, ótimo estado de conservação. Vendo com pequena entrada e o saldo facilitado. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

GORDINE 1964 — Bom estado. Vdo. financiado c| NCr$ 1 200,00, saldo até 15 meses. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 66 — Entrada 1 350. Segurado. Rua Maranhão, 196, casa XXI — Méier.

GALAXIE 68 — Particular, Aluga-se com motorista. Tel. 49-6246 Sr. Nunes.

GORDINI 66 — Verdadeira jóia para pessoa exigente, 1 600 ent. saldo em 20 meses. R. 24 de Maio n. 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 64, ótimo estado, equipado. Vendo à vista. 2 850. — Troco. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

GORDINI 62 — Bom estado, mecânica 100%. Troco, facilito. — Rua Sousa Barros n. 15. — Eng. Nôvo.

GORDINI 63 — O mais nôvo que existe, uma verdadeira jóia. — Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Engenho Nôvo.

GORDINI 1964 — Rádio, equipado, ótimo estado, Preço 2 370 — R. Marechal Mascarenhas de Morais, 93 — Copacabana.

GORDINI IV — 0 km — 1968 — Verde majorca com freio a disco por 6 900,00 ao primeiro que chegar. Troco e facilito. — São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

GORDINI — 63 — Vendo equipado em estado de novo, otimo de mecanica. Ver Rua Medeiros Passaros n. 28 — Tijuca. Tratar Tel. 43-0655.

GORDINI — 1963 — Ultima serie — Estado de novo, único dono. Vendo pela melhor oferta. Aceito carro de menor valor. Santo Amaro 145 — Catete.

GORDINI II 66 — Bordeau, estofamento prêto. Equipado. NCr$ 4 200,00. Ver na Rua Domingos Ferreira, 221-B (Fátima Arquitetura) depois das 14 horas.

GALAXIE — 0 km — 19 500,00 — 9 360,00 — Saldo 60x234,00 — R. Buenos Aires, 17, sala 53 — Tel. 31-3191.

GORDINI 65 — Vendo táxi, côr grená, todo 67, capas de napa frizos aço inox, lat. e pint, 100% nôvo, ou aceito Kombi 62 como parte. R. Alvaro Seixas, 61 — Jacaré.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. — Ag. Vianna. R. Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI! Firma compra à vista na hora 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 200, 66 a 3 900. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 1964 — Pouco rodado — Vendemos com 1 200 de entrada e o restante em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel.: 28-7791 e ... 48-1403.

GORDINI 64 — Ult. série, equip. est. novo, fac. c| 1 600 ou .... 3 050,00 ou comb. Rua Bicuíba, 184 — Lins. Tel. 43-5691. Duarte.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c| 50 meses para pagar. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6.ª de 8 às 22 horas.

HENRI JUNIOR 53 — 1 500. Ver e tratar Largo São Francisco, 26 — Sala 223.

HILLMAN 50 — 4 cil. 4 portas, econômico. Vendo 600 de entr. ou m. oferta à vista. R. Itapiru, 1357, ap. 202 — R. Comprido.

ITAMARATY 66, estado excepcional, unico dono, pouco rodado, carro otimo de tudo. Bom preço à vista. Estudo troca. Av. Pasteur, 184, tel. 26-6172, Sr. Eloy.

IMPALA 1960 — Todo de fábrica impecável est. de conservação, troco e fac. c/ entrada a partir de NCr$ 3 000. R. Conde de Bonfim, 577-A.

ITAMARATY 66, impecável estado, Vendo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 das 8 às 22 h., de 2.ª a 6.ª feira.

IMPALA 1961 — A mais nova do Brasil. Motor 0k, pintura nova, nunca teve encôsto, pneus, b. b. novos, hidr. 8 cil., 4 pts. s|/col., dir. e freio hidr., superequipada, carro de fino trato. Aceito troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

ITAMARATY 67 — Azul, placa milhar, à vista 13 000 ou entrada de 3 600 e prest. de 661,49 pelo crédito direto inclusive seguro e licença de 68. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

INTERLAGOS BERLINETA 1965 — Mod. 1966 — Volante reclinável, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, vol. esporte, faróis de milha, relógios, etc., motor nôvo, ót. est. Sempre de particular — Ac. troca e fac. Rua Felipe Camarão, 138 — Telefone 48-0962.

INTERLAGOS 62 — Ocasião. Estado 0 km. Vendo, motivo viagem. Real Grandeza, 238 — Tel. 46-2521 — Luiz.

INTERLAGOS 62 — Conv. Excelente estado de conservação, mecânica e qualquer prova, vendo, 1 800 ent., saldo em 20 meses — R. 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

INTERLAGOS — Azul — Conversivel, motor 1 000 com 1 500 mil kms. NCr$ 2 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. DEL SUL Comércio e Mecânica S|A. Revendedor Willys — Rua Gal. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

IMPALA 60 — Novissimo, muito bem equipado, todo original. Rua Sousa Barros n.º 15 — Engenho Nôvo.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 1966 — Cinza prata, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

INTERLAGOS 64|65 — Conversivel — Otimo estado, linda côr, tala cromada, pneus cinturados, volante esporte etc. R. Bento Lisboa, 89, c/ 8 — Tel. 25-6381.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

ITAMARATY — 67 e 66 — Verinelho quient todos originais de fábrica, um só dono, c| revisões — Faço troca. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21h.

INTERLAGOS 64 — Conversível, equipadíssimo, ótimo estado de conservação. Rua Real Grandeza, 74-B. Tel. 46-6227.

INTERLAGOS 63 — Conv., equip. Vermelho. O mais novo do Rio. 2 200, entr. saldo em 20 meses. R. 24 de Maio n.º 332. Telefone 49-6976.

JEEP 54, Capota de aço, tração 4x4, em bom estado de conservação. Financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

JEEP TOYOTA 63 — Motor Mercedes Benz, ótimo de mecanica. Preço barato. R. Alvaro de Miranda, 164 — Pilares.

JAGUAR 53 — XK — Conversível, impecável para pessoa de gôsto. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos — Dr. Ary.

JEEP 54 — Em estado regular. Preço de oportunidade. Ver à R. Bolivia, n. 29. Eng. Novo.

JEEP WILLYS 62 — Vendo, troco, e facilito. Int. Magalhães, 90. — Campinho.

JIPE CANDANGO — Capota de lona. Vendo, urgente, tratar Av. Braz de Pina 1459-C. Tel.: 30-2253 Sr. Bernardo.

JEEP CANDANGO — Cap. Lona, raro estado. Rua Wandenkolk, 65 tel.: 30-9799.

JEEP WILLYS 58 — Americano, motor nôvo, 4 cilindros, ótimo estado. Preço 2 250,00 — Telefone 28-4177.

JK ALFA ROMEO — Vermelho rubi, ótimo estado 63 — Vendo ou troco por carro menor. Rua Alexandre Mackenzie, 122-B.

JAGUAR 63 — MK 2 3.8, nôvo como chegou da Inglaterra, equipadíssimo. Doc. embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes — Vendo e troco.

KOMBI — PICK-UP 68 — 12 volts — Vendo, troco e facilito até 20 meses sem despesas. Entrega imediata — Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 115.

KOMBI 60 a 66 — A REI GUA' paga à vista e maior preço — Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — Tel. 38-7157.

KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Osmar.

KOMBIS — Agencia Serviço Transportes tem c| mot., novas, para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe cidade e Estados, dia e noite, é só discar 32-4154, R. Senado, 333.

KARMANN-GHIA 67, novo, 2 mil km rodados superequipado, bancos inteiros, radio, volante de luxo etc., garantia total, carro espetacular, otimo preço à vista ou ac. troca. Av. Pasteur, 184, lanchonete. Tel. 26-6172, Sr. Orlando.

KOMBI 61 Stander. Vendo. Rua Deputado Soares Filho, 387, saltar em Barão de Mesquita, 145.

KOMBI 66 — Estd. semi-nova, é para exigente, 18 mil km, Licenciado 68, financio a combinar. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

KARMANN-GHIA 1964 — O mais lindo da GB — Equipado. Entrada de 2 500 prestações de 426 mensais. Aceito troca, R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI — Vendo Av. Amaro Cavalcante, 1701 — Eng. Dentro, Pôsto Atlantic. Procurar Domingos, mecânico.

KOMBI 68, 0 km, várias côres a faturar em seu nome. Vendo, troco e facilito. Ver Rua Escobar n. 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

KOMBI, ano 1962 — Otimo estado. Rua Eleutério Mota, 463 — Tel. 30-3713.

KOMBI 66 — 3a. série, estado 0 km, um lindo carro. Particular vende à vista ou financiado — Rua Anibal Benévolo, 123 — Tel. 32-7022.

KOMBI 63 — C. fechado, motor nôvo. Precisa pequeno reparo na lataria interna, preço 2 650 urgente. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89 — Copa.

KOMBI 63 — Nova — Vendo urgente — Aceito troca — 27-7830.

KOMBI 63 — Impecavel, bom preço à vista. Troco, terreno, ac oferta, tel.: 30-9384.

KOMBI LUXO 66 — Grená Pérola, c/ rádio, farois-milha, etc. Vendo, troco p| carro passeio. Av. Democráticos 533-B tel.: ... 30-3575.

KOMBI 60, 62, 66 — Tôdas em perfeito estado mecanica 100% — Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59 — Em perfeito estado, mecanica a toda prova, aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Limitada. Avenida Suburbana, 9991 lojas C/D — Cascadura.

KOMBI — Vende-se 1 a qualquer prova. Ver e tratar na Rua Nerval de Gouveia n. 121 — Quintino.

KOMBI 1966 — Vendo barato. 6 180 — Aceito troca. Rural ou Volks. Rua dos Artistas, 226. — Vila Isabel.

KOMBI — 1966 — Standard. — Equipada, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1966 — Ultima série, 15 000 km. Todo equipado, rádio FM. Aceito troca. Facilito. Rua do Rüssel, 32 — L. Glória.

KOMBI 1963 — Ultima série, Standard, ótimo estado geral, podendo trazer mecanico para examinar. Ver na Rua Desembargador Burle, 41, ap. 302. Tel. 26-9234 — Botafogo.

KOMBI STANDARD 1965 — Otimo estado. Vendo, troco, financio até meses a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 66, última série e 67 nova, impecável. Vendo financiado, R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. — Troco e fac. c| 3 000 entrada e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 60 — Bom estado, mecânica 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Engenho Nôvo.

KOMBI — Vende-se Standard 63| 59 — Luxo 60, estado de novas. Rua Piauí n.º 296 — Todos os Santos.

KOMBI — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

KOMBI 1963 última série, carro nôvo de tudo, a tôda prova, podo trazer mecânico. Vende-se. — Ver Rua Desembargador Burle, 41, ap. 302 — Tel. 26-9234.

KOMBI 59 e 60 — Otimo estado, vendo, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KOMBI 62 — Otimo estado, vendo financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

KARMANN-GHIA 1966 e 1965 — Todos dois equipados em excelente estado. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, s| batida, pneus novos. Vendo, troco e facilito. Rua Andrade Pertence, 25, apto. 602.

KARMAN GHIA 65/66 — Vendo ou troco p/ Volks, excepcional, rádio, cil. transistor, vermelho, rodas cromadas. Tratar Rua Barão do Flamengo, 50, apto. 505.

KOMBI 1967 — Equipada. Pequena entrada. Saldo 24 prestações. Paissandu, 7 — Tel.: 25-9779.

KARMAN GHIA 65 — Ricamente equipado, novissimo, 7 300. — Atlantica, 1 936.

KOMBI 64 — Vendo equipada, mecanica a qualquer prova, linda de cor. Ver Rua Medeiros Passaros, n. 28 — Tijuca. Tratar Tel. 43-0655.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. Necessita várias. 22-4229 e ... 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 63 tipo luxo, em excelente estado geral, Part. NCr$ ... 4 500 à vista. R. Gravataí, 24 — Tel.: 48-6864.

KOMBI 62 — Ultima série em bom estado, ótima de mecanica etc. R. Meroninão, 520, ap. 101 — Tel. 47-4942.

KOMBI 61 — Vende-se em estado de conservação, mecanico — 100 por cento, Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves n. 509 — Com Rodolfo.

KOMBI 63 — Particular b.b. Otimo estado. Rua Anhembi, 26 — Irajá.

KARMANN-GHIA 1966 — Estado de OK — Vermelho. Ver e tratar Rodolfo Dantas, 16, com Geraldo.

KOMBIS — Preciso de várias do ano 65 a 68 serviço de gabarito durante o carnaval. Tratar posconimento Rua Jardim Botanico, 119.

KARMANN GHIA 63, excelente, Fac. c/ 2 700. Troco. Rua 24 de Maio 19 — Tel. 28-7512.

KOMBI: 64 — Em ótimo estado — Vende-se com serviço permanente — Rua Capitão Salomão, 32.

KARMANN-GHIA E SIMCA, compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone 29-1738.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado, vendo c| 2 500, saldo longo prazo — Rua São F. Xavier, 189.

KOMBI 61, Standard, última série. Superequipada. Troco e facilito a longo prazo. Rua. Barão de Mesquita, 174 A e B.

KARMANN-GHIA 63 — Retirado em 64 equip. excepcional. Vendo ou troco por 67. R. Sta. Alexandrina, 60, junto ao Lgo. Rio Comprido, Academia Levy.

KOMBI 61 — Ult. série, excelente. Fac. c/ 1 800. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA 62, 64, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

KOMBI 59, 60, 61, 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 59, 61, 62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 1967 0 km c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. prêta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KOMBI 1967 de luxo — Apenas 2.000 km rodados. Equipada com rádio — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 61 — Std. Bom estado. A vista 3 500. Financio. Araújo Lima, 47.

KOMBI 63 em excelente estado. Vendo à vista ou em 15 meses. R. Conde Bonfim, 55-A.

KOMBI em estado de nova, lanternagem e pintura 100%, motor nôvo. Preço 3 000. Rua Alvaro Miranda, 178 — Pilares.

KOMBI 66 — NCr$ 5,00 p| hora — Temos com motorista para entregas pequenas, mudanças, viagens, ats. técnica etc. A melhor equipe. Dia e noite. Tratar Sr. José Luiz — Tel. 48-1852.

KOMBI, Sedan, Pick-UP e Furgão, Volkswagen 1968, 0 k — 2 150,00 — Tôdas as côres — Saldo nos menores juros (P. crédito direto). — Trocamos p/qualquer marca, nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

KOMBI 64 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisada c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBIS — Aluga com motorista, novas, ano 67, faço viagens, excursões, turismo etc. Tel. 52-6938. Erneste.

KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora, temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens acs. técnica etc a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só. discar 26-9735.

KOMBI 62 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 67 — Seminove, vendo, troco, facilito a longo prazo. — Fone 48-4624, Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBIS, caminhões e furgões — Alugam-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Esberard, 103. Tel. 48-9392.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

LOTAÇÕES — Tenho diversos em perfeito estado, mecanica a tôda prova, aceito, troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

MERCEDES BENZ — Ano 1959 LP 321. Vendo financiado, em ótimo estado. Ver Rua Coxambi n.º 515 — Pôsto de Gasolina.

MERCEDES L. P. 331 cavalo e carreta, ano 1959. Aceito carro passeio parte pagamento. Informação, Pôsto Itapetuna, telefone 30-8422.

MORRIS WOLSELEY — Vende-se, em perfeito estado, preço ... 1.400,00 ou troco, ver e tratar na Rua Iracu, 74, Parada de Lucas, com Sr. Camargo.

MERCEDES BENZ 57 — Vendo — Pneus novos, toda reformada, motor retificado. Estado geral 100%. Av. Pres. Dutra. Km 15 N Iguaçu. Tel. 2791, Sr. Daril.

MERCEDES-BENS 1955 — Luxo. — Apenas 6 100; e Oldsmobile 55, por 3 300. Rua dos Artistas, 226, garagem.

MERCURY 1947 — Particular vende, motor retificado, 4 portas, à vista, 890. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

MERCEDES-BENZ 230-S, 1966, azul-celeste, estado de nôvo, estofamento de couro, rádio Becker. Carro de diplomata. Tel. 36-2827.

MERCEDES BENZ, 1960 — Rádio Becker, pneus novos, grené conservada. Atlantica, 1936 — Tel. 36-3900.

MOTOR GM 2-71 completo, embreagem e radiador em perfeito estado. Vende-se. R. Ruth Ferreira, 264 Ramos, tels. 30-7461, 29-2228.

MERCEDES 65 — 220-S e 66 — 230|S, ambos est. OKm lindes cores, Atlantica, 1 936.

MERCEDES — Caminhão 1111 — 66 — Seminova, pouso uso, pronta para rodar. Ver e Rua Tenente Abel Cunha 149, esq. Suburbana — Higienopolis — C| Sr. Carlos.

MERCEDES — 230 - S - 1967 — 0 km. Bordeau escuro. Bancos separados. Tratar p/ Tel.: 26-5445.

MORRIS 10 — 1948, nôvo de tudo. Vendo urgente c/ 350, de ent., 80 p/ mês. Bom preço à vista. R. 24 de Maio, 411 fundos. Telefone 49-3957.

MACK — Caminhão A-51 — Ver e tratar Rua Escobar n. 9.

MG 49 — Vendo de 2 lugares t. c. barato. Avenida Amaro Cavalcanti, 511.

MORRIS OXFORD 52 — Ótimo de aparência e de mecânica, à vista ou fac. com 800, na Rua Adolfo Bergamini n. 73. — Enegenho de Dentro.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se todo original. Av. Democraticos n. 148 — Sr. Paulo.

MERCEDES BENZ — 220-S 1963 — Vendo em excelente estado — 19 mil à vista. Tratar: Mauricio — Tel. 31-0827.

MERCEDES-BENZ 1951 — 190-D, equipado, ótimo estado, diesel. R. Almte. Cocrane, 270 — Pôsto Shell. Sr. Alberto.

OLDSMOBILE ano 35 — Vendo, batido, pela melhor oferta. Tem quarta via da Alfandega. Tratar na Estrada do Quitungo n. 287 Brás de Pina.

OLDSMOBILE-51, 4 portas, tudo funcionando, à vista 600 mil. Rua Piauí, 363.

OLDSMOBILE 88 ano 1956. — Vendo troco, facilito. Int. Magalhães, 90, Campinho.

OLDSMOBILE 51 — Bom de tudo Ent. 800,00. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

OPEL 52 "Kapitan". Vendo em prestações de 150 mensais. Tratar Av. Princesa Isabel 481 — Tel.: 57-0113, das 8 às 22h, de 2a. a 6a.-feira.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic, 88, s| coluna, dir. hid. 8 cil. hidr. ar quente-frio, nôvo. Atlantice, 1936 — 36-3900.

OLDSMOBILE 54 — Holiday 88 — Coupé, totalmente nôvo. Vendo financiado, Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1051, fundos — Dr. Ary.

ONIBUS ESCOLAR 32 passag. Chevr. 51 — Otimo estado. Rua Santa Maria, 47, Estácio.

OLDS F 85 — 1961 — Vende-se duas portas, ar refrigerado — Oficina Ota, Rua José Linhares, 223.

OLDSMOBILE CUTLÁS 67 — 8 cilindros, hidramático câmbio console, branco, forração preta financiado pelo crédito direto e prest. 1 786,00 despesas de seguro e licença de 68 inclusive. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

OPEL KADET — Vendo coupé Fastback nôvo, 1968, côr vermelha, freio a disco. Preço ocasião. Telefone 43-6153, Mariano.

PICK-UP — Chevrolet 58 — Otimo estado. Pintura nova. Vendo urgente. Estr. Vicente Carvalho, 1 652. Praça do Carmo.

PICK-UP F-100 63, a mais nova do Rio, vende-se ou troca-se por caminhão. Negócio à vista. Tel. 90-1490 — CETEL — Av. Min. Edgar Romero, 364.

PONTIAC 57 — Mecanico em estado geral de novo, 4,5 milhões. Ver c| porteiro, Rua Viveiros de Castro, 156 — Copacabana.

PACKARD 52 — Mecanico 4 portas, bom estado, melhor oferta à vista. R. Jardim Botanico, 202.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé, a mais linda da Guanabara, tôda original, carro p| pessoa exigente. NCr$ 3 500,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1935 — Vendo em estado de nova, não tem nada para ser feito. Apenas 1 800,00 de entr., prest. de 220,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

PONTIAC 50 — Coupé, quase nova, Austin 57 dos pequenos. Vendo cada um 1 500. Rua Deputado Soares Filho, 387.

PEUGEOT 58 — Modêlo 403, azul ótimo estado geral. Facilito o pagamento. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1051, fundos, Dr. Ary.

PICK-UP F-100 ano 1962 — Tôda nova e equipada. Facilito ou troco carro m| valor. R. Visc. Pirajá, 102, com porteiro.

PLYMOUTH 52 — NCr$ 1 800,00, 6 cil., mec., 4 portas, dos pequenos. Av. Atlantica, 928, D. Maria.

PONTIAC 52 — Otimo estado — Pneus novos, rádio, hidr. 100% — Facilito. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP Dodge 57. — 6 cilindros. Otimo estado. Vendo, troco e facilito. Int. Magalhães, 90 — Campinho.

PLYMOUTH 1957, Belvedere — Vende-se, 6 cil. 4 portas, mec. Ver e tratar na Rua Felisbelo Freire 420, Olaria. Valdemiro.

PICK-UP 67 — Fita azul com garantia de fábrica, 2 000,00 entrada e saldo em 24 meses. DEL SUL Comércio e Mecânica — Revendedor Willys — Rua Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

PLYMOUTH 1952 — Utility, radio faixa branca, precisando pintura, 1 650 — R. Silva Xavier, 90 — Lgo. Abolição.

RURAL WILLYS 66 — Vende-se em otimo estado. Facilito com NCr$ 2 000. Tratar pelo telefone 34-9835 (dia todo) c/ Sergio.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, 1.ª sinc., molas espirais p| rodada. Linda cor, emplacade em 68, seguro pago NCr$ 5.600. Rua Bom Pastor, 399.

RURAL WILLYS 64 — 1 690,00 2 x 4, novissimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

RURAL 64 e 62. — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. — Int. Magalhães 90. — Campinho.

RURAL! Firma compra à vista 60 a 2 700, 61 a 3 100, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500, 65 a 5 300. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 64 — Nova, 4x2, coisa rara, um só dono, pronto para viajar. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21h.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2. Luxo. Estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

RURAL 63 E 61 — Ambas, 4x2. Novissimas, qualquer teste. Vendo ou troco. Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770. Urgente.

RURAL 63 — Otimo estado, mecânica excelente, equipada, preço urgente 3 400. Rua Abolição 454.

RURAL 66 — 4x4, azul, a mais nova do Rio, para pessoa exigente. 2 500, saldo em 20 meses — R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 65, tração nas 4, magnífico estado, mecânica a qualquer prova. 2 200 entr., saldo em 20 meses. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 67 — Luxo, 4 marchas, 1 dif. radio, 16 000 km, est. de nova. T. 52-9739 ou 25-4259 ou 47-5152.

RURAL 63 — NCr$ 3 450. Rua Lôbo Júnior, 2 032. Debaixo Viaduto — Sr. José.

RURAL WILLYS 65, mola espiral, estado de nova. Vendo e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

RURAL 63, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A, tel. 28-8974.

RURAL 65 — Luxo, rádio, tranca, Vendo urgente, preço 4 700 — Rua Uruguai, 460 — Padaria — H. Gurgel.

RURAL 63 — Supernova, motor nôvo. Troco por caminhão ou camionete. Negócio à vista — Tel. 90-1490 — Av. Min. Edgard Romero, 364 — Madureira.

RURAL 63 — Vendo NCr$ 3.500. Ver Rua Visconde de Niterói, 815. Mangueira. Pôsto Ipiranga.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª aberto de 8 às 22 hs.

RURAL 64 4x2 — Vendo por 4 000 à vista ou facilito com 2 200 de ent. R. Uruguai, 380 L. 17 com José.

RURAL 67, luxo, rádio 15 000km como nova. Tel. 47-5152.

RURAL 66 — Seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo — Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

RUARL WILLYS 62 — Otimo estado, equipada. Vendo barato, troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

RURAL 64-62 — Otima estado, vendo e financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 500, 63—4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA 65 superequip. est. de nôvo lindo a todo e qualquer teste à vista troco fac. c| 2 300 entr. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Telefone 28-6839.

TAXI VOLKS 62/63 — Vendo o melhor e mais bem equipado do Rio. Tratar no ponto de táxi da Praça 7 com Bezerra.

SIMCA 64 — Tôda equipada — Aceito troca Volks. Base 3 700,00 — Rua Santana 77 L. D.

SIMCA JANGADA 1963, ótimo estado, vendo financiada c| NCr$ 1 500,00, saldo 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

SIMCA — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

SIMCA 66, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SKODA 62 Otávia quase nova — Ver na Rua Deputado Soares Filho, 387. Fica na esquina de Av. Maracanã, 653.

SIMCA RALLYE 1965 — Verde metálico superequipado carro de trato. Troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 61 — Estado geral bom. Vdo. à vista ou fac. pag. parte. R. Teodoro da Silva, 1001.

SIMCA 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 61 — Ultima série. Unico dono com fatura — R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

SIMCA 1965 pouco rodado. Vendemos c| 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 tel.: 43-1403 e .. 28-7791.

SIMCA 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel.: .. 49-7852 — Jacaré.

SIMCA 60 — Ult. série, equip. placa milhar. Entr. 1 600, saldo prest. 160,00. Troco Dauphine. — Rua Santo Cristo n. 53. Tel. .... 43-5691 — Rodrigues.

SIMCA CHAMBORD 64 — Perfeita, Completamente revizada. Troca-se ou facilita-se. Tel. 25-8651.

STUDEBACKER — Vendo táxi Capelinha, rodando, estado ótimo. Preço 1 800. Facilita-se. Rua São Clemente, 73.

STUDEBAKER Cham. mec. 6 cil, 950, ótimo rádio 100%. André Azevedo n. 87 — Tel. 30-0686.

SIMCA CHAMBORD 63 — Vdo. Ver e tratar hoje das 8 às 13 ou 16 às 20 horas somente. Av. Amaro Cavalcanti, 177, ap. 404 — Meier.

SIMCA 63 — 3 sincros, grená e pérola. NCr$ 3 300,00. — Rua Araújo Leitão, 545, ap. 302.

SIMCA EMISUL 66 — Impecável — Troca-se ou facilita-se Redi S/A Revendedor Chrysler do Brasil. — Rua Bento Lisboa, 116 — Telefone 25-8651.

SIMCA JANGADA 64 — Impecável. Troca-se ou facilita-se. Telefone 25-8651.

SIMCA! Firma compra à vista na hora 62 a 3 200, 63 a 3 600, 64 a 4 500 65 a 5 300. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 63 — Otimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Int. Magalhães 90. — Campinho.

SIMCA 1966, estado impecavel, c| radio, vendo hoje NCr$ 7.200 Rua Aureliano Lessa 97, Sr. Gouveia.

STANDARD VANGUARD 52 — Bom à vista, 1 150 — Automóvel Club, 1275.

SIMCA 63 — Estado excepcional. Vendo, troco e facilito — 46-2521 — João.

SIMCA 61 — Vendo em ótimo estado, equipado, com 2 000, de entrada o resto facilitado. Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel.: 54-3872.

SIMCA 1964 — Rallye especial, ótimo estado, troco e fac. com 1 900 de entrada, restante até 20 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

SIMCA 63/4 — Chambord, tôda nova, pneus pint., susp. maq. etc. Vendo Machado Assis, 31-614 — Flamengo 31-0341 — 31-3754 — Mr. Klein — 3 600.

SIMCA Emisul 66, ultima serie, carro em estado de novo, côr gelo. Vendo, troco, facilito.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — Osmar.

TAXI DKW 67, lindo carro, zero km, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI VOLKS, DKW, Gordini — compro, pago bem na hora, Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI AERO WILLYS 60 — NCr$ 1 500,00, entrada. R. Elisa de Albuquerque, 314, casa 19, Todos Santos, esta rua começa Arquias Cordeiro, 688.

TAXI — DKW ou Volks — Compro — Dou NCr$ 2 000 em dinheiro e letras de NCr$ 500,00. Tratar pelo tel. 34-9835, c| Sr. Sergio.

TAXI VOLKS 66, modêlo meia sete mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo, 4 garagem Oscar — Tel. 29-4808.

TAXI — Vende-se DKW, ano 62 a qualquer prova. Entrada 4 000 e 13 prest. de 400 — Total 9 200 — Tratar hoje depois das 12h — Rua Belfort Roxo, 231 ap. 402 — Lido.

TAXI GORDINI 65 — Vendo motivo viagem, ou troco por Gordini 67 particular, ou vendo placa e Capelinha nova por 2.000. Ver e tratar pela manhã Teodoro da Silva 317, apto. 207. Ferreira.

TAXI Studebaker 52, 6 cilindros, mecânico, em perfeito estado. Vendo, troco e financio. Rua Aguiar, esquina de Conde de Bonfim, n. 25-1.

TAXI — DKW — BELCAR 65 — Excelente estado, pneus novos, Entr. de NCr$ 4 000, rest. à longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

TAXI DKW 67, excelente estado, azul not., vendo fac. c| 6 800. Urgente, Rua S. Fco. Xavier, 332 loja 3 (Maracanã) c| Renato.

TAXI VOLKS 62 e 65 última série. Vendo urgente. Rua Senador Alencar, 230.

TAUNUS 52 — Lindo carrinho, tudo funcionando, motor nôvo, à vista ou c| 900 de entr. rest. 130 p| mês. R. 24 de Maio, 325.

TAXI CHEVROLET 40 — Capelinha, 4 pneus b. b. novos, fac. c| 1 500. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

TAXI AERO 62 — Em estado de novo, taxi Capelinha. Vendo ou troco p| carro particular. Av. Democráticos 533. Tel. 30-3575.

TAXI-GORDNI sem taximetro, à vista, urgente, 2 100 mil — Rua Piauí, 363-A.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — DKW 67, ambos em bom estado. Tratar no ponto de táxi do Largo dos Pilares, com Jorge ou Gilson.

TAXI Dauphine 62 inteiro equipado nunca bateu estado mesmo de 0 km, à vista 3 950 ou 2 000 entr. R. Augusto Barbosa, 171, junto a Ponte Todos os Santos.

TENHO 2 troco 1 — Troco 1 Gordini 66 de praça em pleno funcionamento por Kombi 65 ou 66. Ver e tratar depois das 8 horas com Adilson. Rua 2 Dezembro, 62 — Flamengo.

TAXI VOLKS 63 — Pràticamente nôvo, estado excepcional, pequena entrada e suaves prestações. R. Haddock Lôbo, 4.

TAXI BELCAR 1960 — Est. 0 km, nôvo. Pronto p/ rodar. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071|28-6596.

TAXI DKW 65 — Otimo estado, capelinha, vendo NCr$ 7 800,00. Aceito troca. Masc. Moraes, 96|602 — Copacabana.

TAXI VOLKS 63, últ. série, capelinha, NCr$ 8 500. Vale a pena ver. Av. Rio-Petrópolis, 1652, s| 217, Centro D. de Caxias. Est. do Rio.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecável, único dono, vendo financiado, R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo garantido, documentos em ordem. Oficina Autorizada "Taxirei". Rua Ibirá n.º 10 — Jacaré.

TAXI DKW 64 — O mais nôvo da GB, vendo, troco e facilito. Pronto para trabalhar. — 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI GORDINI 62 — Vendo, facilito. Ver na Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Gordini 66 — Capelinha, estado de nôvo. Vendo também a placa e taximetro. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, fundos — Dr. Ary.

TAXI DKW 63 — Passo contrato NCr$ 4 500,00 mais 19x350,00 — Carro 100%. Tratar Rua Galileu, 54 — Cachambi, das 12 às 16 h. — Sr. Eugênio.

TAXI — Vende-se Aero Willys 63 — A vista NCr$ 6 000,00. Tel. 38-0693 — 38-9499. Jorge Silva.

TAXI DAUPHINE — Vendo tudo ou somente as placas ou troco por carro particular. Rua do Russel 450-A — Marlon.

TAXI DKW 63 cap., uma jóia, incl. máq. nova, conforme recibo, à vista ou a prazo. Av. Suburbana, 2908/101.

TAXI Capelinha e placa — Documentos em ordem. Vende-se. Ver e tratar na Rua Teotônio Regadas, 27 — Lapa — Com Otacílio — Fone 22-5799.

TAXI VW 64 — Capela em bom estado, só rodou 7 meses na praça, todo revisado. Só à vista — Rua Machado de Assis, 14, ap. 801.

TAXI GORDINI II 66 — Pneus novos, rádio, excelente estado — Vendo à vista. NCr$ 6 500,00 — Tel. 28-7510 — Castro.

TAXI DKW 65 — Belcar equip. único dono estado impecável. — Vende-se ou facil. c/ 4 000 — R. Aristides Lôbo, 209 — Telefone 34-9816.

TAXI VOLKS 66 — Equip., único dono, perfeito, vendo, troco, particular. Facilito. Av. Amaro Cavalcanti, 1787, Pôsto Shell — Afonso, até 10 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 67 — Vendo ou troco por Volks particular. — Estudo financiamento — R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI PLYMOUTH 50 — Excelente estado. Vendo ou financio — R. Tôrres Homem, 150 — Tel.: 48-7770.

TAXI — Vende-se De Soto 52 em bom estado. 2.500, tratar Rua São Januário, 74 sr. Albino.

TAXI GORDINI 65, ótimo estado, côr cinza, pouco rodado, s| tax. Vendo urgente, entrada de 2 600, saldo c| letra de 250 mensais até 12 meses. Favor trazer mecânico. Rua Dois de Dezembro n. 123, c| o porteiro ou Soares.

TAXI VOLKS 62 — Magnífico estado sempre assistido oficina autorizada, vendo à vista financio parte. Av. Princesa Isabel n. 300/709 — Bloco B.

TAXI SIMCA 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Novo de tudo e jóia, financio e troco — R. Dr. Cecília, 39, Rio Comprido.

TAXI Capelinha e placa, 1 500 — Vendo. Rua Dr. Satamini, 156 — Viana.

TAXI — GORDINI 63 — Capelinha, pneus, mec., pint., novos. DKW Vemag 63, Capelinha, pouco rodado. Aero Willys 63, todo original. Capelinha. Entradas a partir de 2 450,00 — Troco — Saldo dentro de ss/possibilidades. — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1 727 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 812 — Rua Etelvina, 35-A, Olaria.

TAXI DKW VEMAG 1965 — nôvo, todo equipado, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 59 a 67 — A REI GUA' paga à vista e maior preço — Rua Barão Bom Retiro n. 1 115 — Tel. 38-7157.

VOLKS 64 — 2a. s. Vendo espetacular, côr verde. R. Gustavo Sampaio, 576 — Leme.

VENDO SKODA 440, tipo otávia cem por cento perfeito. Rua 24 de Maio, 111 frente Zezinho — Tel. 34-0172.

VENDE-SE um táxi Volks 62 em ótimo estado. Preço NCr$ .. 7 500,00 — Tratar com o Sr. Ary na Rua Barão de São Félix, 166 — Garagem.

VOLKS 65 — Vende-se equipado, de particular para particular. — Tratar 57-1652 à partir das 10 horas. Sr. Juarez.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, estado de novo, equipado, financio uma parte. R. Dr. Satamine 172-A — Telefone 54-3872.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, superequipado, côr vinho, aceito troca, financio uma parte. Dr. Satamine, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 zero km. Vendo, troco em Volks de 60 a 67, bege-nilo. Rua Dr. Satamine, ... 172-A. Telefone 54-3872.

VOLKSWAGEN 60/61/62/63/64 — Entregamos na hora, c/ entrada desde 2 000, c/ restante de 10 a 30 meses. R. Dr. Satamine, 172-B.

VOLKSWAGEN 65 — Modêlo 66. Todo equipado, único dono, linda côr, 21 200 km reais. R. Carvalho Alvim 529, c. 19, não tem fone.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 — Superequipado, côr grené o mais lindo e mais nôvo do Rio. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, troco menor valor e facilito parte. R. Conde de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VEMAGUET 64 — 1001. Linda cor. Particular, de um unico dono e equipada. Estado zero km. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN 66 — Excepcional estado, equipado, c| radio, capa, etc. Ent. NCr$ 4.000 restante a combinar. Ver Rua Emília Sampaio, 96.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, inteiro, uma jóia para uso. Vendo, Praça Warnhagen 12 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, tranca, botões cristal, forração completa de luxo. Licença 68 paga. Mecânica perf. NCr$ 4.500,00. Rua Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 64 excepcional estado, superequipado. Troco e fac. com 2 500, saldo em 24m. Barão de Mesquita 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 63, conservação primorosa, troco e fac. com 2 200 — Saldo 24 meses. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 excepcional estado, superequipado, troco e fac. com 2 000 saldo em 24m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 64 — Superequipado, carro de trato, nunca bateu, financio c| 1 800. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa Rua Barão de Mesquita 380 — Tijuca).

VOLKS 63 — Todo transformado para 67, superequipado, rádio, capas, faróis de neblina, etc. financio com 1 500 de entrada. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa R. Barão de Mesquita 380 — Tijuca).

VENDE-SE Chev. 59, mec. 4 p. 6 c. Com colunas. R. Gravataí, 24 — Tel. 48-6864. Preço de ocasião.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

II CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DE NITERÓI — Niterói (Sucursal) — O II Circuito Automobilístico de Niterói deverá realizar-se em março, conforme entendimentos iniciados com o Automóvel Clube da Guanabara, pela Flumitur, cujo Diretor-Presidente, Sr. Omar Fonteura, anunciou a possibilidade de vir a ser reduzido o percurso convencional da prova. Disse, ainda, ser pensamento da Flumitur construir arquibancadas para o público, assim como preparar uma maquete especialmente para o estudo do plano de segurança do circuito. O Sr. Omar Fonteura revelou estar prevista a montagem de viadutos de madeira, destinados a pedestres, na Praia de Icaraí.

MAIS ÔNIBUS PARA MINAS — Dentro em breve, os serviços de transporte coletivo de Belo Horizonte serão beneficiados com a entrada em tráfego de mais 120 ônibus Mercedes-Benz. Êste foi o resultado dos entendimentos mantidos naquela emprêsa, durante a visita de uma comitiva de 40 pessoas, chefiadas pelo Sr. Luís Martins de Sousa, Presidente do Sindicato dos Concessionários dos Transportes Coletivos de Belo Horizonte. A encomenda já foi feita e as novas unidades serão entregues nos próximos meses. Acompanhou a comitiva o Deputado Dênio Moreira.

TESTE DO FIAT 124 — Dentro de mais alguns dias estaremos testando um carro Fiat 124, cupê, de propriedade da Celma Automóveis, gentilmente cedido pelo Jorge Itan, um dos seus proprietários. O teste será publicado oportunamente no Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL, publicado tôdas as quartas-feiras.

MECÂNICA DE SIMCA — O mecânico Carlos Correia da Silva, está-se dedicando à mecânica dos carros Simca, em sua oficina da Rua Pacheco Leão 156. Grande conhecedor da mecânica dêsses automóveis, o mecânico Correia está fazendo um ótimo serviço de assistência técnica, efetuando desde o pequeno reparo até a retífica completa dos motores e com garantia total para qualquer serviço executado.

CARROS SUECOS PARA OS AMERICANOS — Segundo informações da Câmara de Comércio Sueco-Americana, as vendas de automóveis suecos nos Estados Unidos, no ano passado, foi de 44 000 unidades, mais 37% do que em 1966, ano em que foram vendidas 32 000 unidades. Em relação à Volvo, as vendas passaram de 25 126 para 33 012 unidades. As da Saab subiram de 6 854 para 10 703 unidades. Qualquer das duas marcas suecas prevêem um aumento considerável das exportações para os Estados Unidos nos próximos anos. No total, foram importados pelos Estados Unidos 760 000 carros estrangeiros, mais 18% que no ano anterior. Isto significa que, tanto a Volvo como a SAAB registraram incrementos superiores à média geral. Em fins de 1967, a Volvo ocupava o quarto lugar na lista das marcas estrangeiras mais vendidas aos norte-americanos, enquanto a SAAB ficava no décimo pôsto. (SIP)

CONSÊRTO DE ALTERNADORES — A Eletromag, da Rua Tubira, em frente ao estádio do Flamengo, está aparelhada para executar qualquer tipo de serviço em alternadores de qualquer marca. Em sua equipe técnica a Eletromag tem especialistas formados na Wapsa e, portanto, capacitados a solucionar qualquer tipo de problema com alternadores.

TROCAS NA AUTO MODÊLO — A Auto Modêlo está fazendo qualquer tipo de troca de carros da marca Volkswagen. Troca e vende carros usados inteiramente revisados e com garantia da própria firma.

INDÚSTRIA JAPONÊSA — Recebemos da Embaixada do Japão uma excelente publicação sôbre a indústria automobilística japonêsa, que nos será de grande valia para consultas e mesmo para a feitura de reportagens sôbre os carros japonêses que estão a cada dia se projetando mais no mercado mundial. Gratos pela gentileza.

VOLKS 61. Jóia, 3 800, ou troco por DKW 60-61. Rua Miguel Rangel, 475, c| XII, Cascadura. Depois das 12h.

VOLKS 54, original, radio, napa, espetáculo, 2 300, preciso dinheiro. Intendente Magalhães, 683 — Valqueire.

VENDO DKW Vemaguet 62, ót. est., troco p| Volks, dou a dif. a vista, bom preço, tel.: 48-9448. Bom Pastor 393. Tijuca.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

VOLKS. 59 — Alemão. Todo equipado — excelente estado de conservação. — Vendo com 1 500, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat c| rádio, capas, superequipado, c| 30 mil km, carro de meu uso. — NCr$ 6 750,00. Facilito. — Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66 — Unico dono, 11 000 km, vermelho. R. Ibituruna, 11, ap. 312, esq. Mariz e Barros.

AUTOMOVEIS FATIMA

67 — AERO WILLYS ITAMARATI
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado
65 — AERO WILLYS 5 marchas, nôvo c| 21.000 km.
65 — VEMAG BELCAR eq. magnífico est.
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS equip. 2 côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI
63 — KHARMANN GHIA
62 — DAUPHINE eq. ótimo est.
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.
59 — VOLKSWAGEN

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Belcar 1967

Zero Km. A faturar, côres variadas, à vista ou financiamento até 20 meses. — Telefones 4-0901 ou 2-0155 — Belo Horizonte, Veminas. (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Telefonar para D. SANDRA 22-4229 e 32-5397 (P

Chevrolet — Pick-Up — 67

Vende-se em estado de nova, carroceria com capota, pouquíssimo rodado. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 125-1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
AERO WILLYS 66	2.500
SIMCA EMISUL 66	2.400
DKW VEMAGUETE 66	1.600

SALDO EM 24 MESES
REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER
Rua Almirante Cochrane, 173
Telefone 48-2003. (P

QUALQUER MARCA DE CARRO ENTREGAMOS EM 90 DIAS

Não é consórcio. Sem entrada. Sem juros e sem reajustes.

Carros novos e usados desde NCr$ 36,00 mensais.

Nossos postos de vendas:

Rua Visconde de Pirajá, 127

Avenida N. S. Copacabana, 647 — Loja D

Rua da Carioca, 64 — Loja

Gare da Estação Barão de Mauá — Leopoldina. (P

VOLKSWAGEN 64, todo equipado. Em ótimo estado. Vendo à vista ou financio em 15 meses. R. Conde Bonfim, 55-A.

VOLKS 61 — Otimo estado. Equipado. Financio parte. Troco. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900 financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS TAXI — Compro de particular para particular mesmo precisando alguma coisa. Só à vista. Tel. 45-8310 — Ribeiro.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, vidro trazeiro grande, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. — Equipado. Vendo, de preferência à vista ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 64—5 500, 65—6 200. Pago imediatamente à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. Tel.: 57-4325.

VOLKSWAGEN 56 — 1 555,00 alemão, compl. novo, original. Saldo a comb. — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VOLKS — 65 — Teto solar, vendo somente à vista — Informações — Tel. 57-3476.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300 financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VENDO um carro tipo conversível, marca Dodge 6 cilindros. — Ano 48 — Rua do Lavradio, n.º 19.

VENDO CHEVROLET 1949, camionete 1959, caminhão, todos bons. Ver à Rua Ministro Artur Costa n. 432 — Jardim América.

VOLKS 62 — Equipado, pneus novos part. vende p| adquirir um nôvo. Rua Estancia, 26 — Padre Miguel.

Atenção colecionadores

Ford modêlo "T", ano 1919. Todo original, funcionando.

VENDO. Tratar Rua Mariz e Barros, 821 c| Sr. Bento. (P

Gálaxie 67

Particular — Vendo por motivo de viagem. Côr gêlo, com ar condicionado, NCr$ ..... 17 600,00 e sem ar condicionado NCr$ 16 800,00. Um só dono. Não aceito ofertas. Rua Fonseca Teles, 196, s| 403 — São Cristovão.

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Soumacar

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys
RUA DA GAMBOA, 307|319, próximo do Armazem 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo — Tels.: 23-3124 e 23-2525

Gálaxie 67

Côr gêlo — ... Vende-se. Ver na Av. N. S. Fátima, 50, Lojas A-B — Telefs. 32-8481 ou 52-7722 c| Sr. Paulino ou D. Iris.

Imp. Tijuca

DOMINGO ATÉ 12 HORAS

20% 30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS 1600
66 — GORDINI II
66 — SIMCA RALLYE
64 — SIMCA TUFÃO
64 — DKW VEMAGUET
63 — DAUPHINE
62 — AERO WILLYS
61 — AERO WILLYS
56 — OLDSMOBILE, 4 P.
51 — OLDSMOBILE, coupé

TODOS REVISADOS
R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1965

Conversível, 8 hidramático, equipado, vinho, forração preta. A vista ou pelo crédito direto — Paissandu, 7 — Tel.: 25-9779.

Veículo avariado

Volkswagen — 1962 — Kombi. Vende-se no estado. Ver na Rua São Cristovão, 217.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel. 48-1403 e 28-7791.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — C| cabina e 2 beliches, otima para pescador, motor Albom 10 cav. força. Tratar pelo tel. 34-9835.

VENDO Lancha Columbia 24 pés com motor Cris-Craft 145 HP c/ cabine — WC — Beliche tanque de água doce — Geladeira. Ver no ICRJ com Marinheiro ... Informações: Tel. 57-3476.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

PLACA de praça — Pode emplacar 950 a 68 só grande — 650 novos — André Azevedo, 87 — Tel. 30-0686.

RELÉ DE VOLTAGEM — Transistorizado, sem platinados para Volks — Vendo patente. Cartas para a Portaria deste Jornal sob o número 114000.

COHAPER LTDA.
FERRAMENTAS PARA TODOS OS FINS
Rua São Cristovão, ... Tel.: 34-7247

Toca-fitas Muntz

Md. M 12-4 e 8 tracks, melhor preço da praça, facilita-se pagamento, últimas unidades, preço antigo desconto para revendedor, garantia total — Tel. 42-3997 — Av. Rio Branco, 156 s| 704 — Ed. Av. Central.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

ESPELHO GIGANTE — Um engenheiro da Corning Glass Works (foto) observa cuidadosamente, enquanto o corpo de espelho de sílica fundida de 366 centímetros de diâmetro para o Observatório Meridional Europeu é levantado de uma mesa de retificação e virado durante as operações iniciais de acabamento na fábrica McKean da Corning, em Bradford, Pa. O enorme disco, de 51 centímetros de espessura e pesando 11 1/2 toneladas métricas, é a maior peça de sílica fundida jamais fabricada. O espelho de telescópio de 508cm, em Mount Palomar, Califórnia, é o único disco maior de telescópio em existência. A Corning fundiu o espelho de 508cm de vidro de borosilicato em 1934.

Pará aumenta em 120% sua capacidade energética

A capacidade energética do Estado do Pará aumentou de 120% no último ano, atingindo na Capital uma potência de 80 mil kw e assegurando o atendimento da demanda de energia elétrica em todo o território paraense até o final de 1970, segundo informou a II Missão Econômica daquele Estado, composta por representantes do Governador Alacid Nunes e membros da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), do Banco da Amazônia e do Centro das Indústrias do Pará. A revelação foi feita durante a visita da Missão Econômica ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Eletric, em Campinas, como parte de uma sondagem junto às principais emprêsas privadas do Centro-Sul do País e Governos estaduais, visando conseguir recursos para o desenvolvimento de obras de infra-estrutura do Estado, principalmente no setor de energia elétrica, considerado prioritário para a atração de novos investimentos para a Região.

COMPROMISSO — O principal resultado obtido pela Missão junto aos Governadores da Guanabara e São Paulo, segundo informaram os seus integrantes aos diretores da GE, foi o compromisso dos dois maiores Estados da Federação em utilizar recursos de suas entidades com o desenvolvimento do Estado do Pará no fortalecimento de sua infra-estrutura econômica, de modo a permitir a instalação de novas indústrias no programa a longo prazo defendido pelo Governador Alacid Nunes.

Ainda no setor de energia elétrica, o Pará contará, a partir do início de 1970, com mais de 45 mil kw, a serem fornecidos pela primeira hidrelétrica do Estado, a Usina de Curuá-Una, atualmente em construção no Município de Santarém, o segundo em importância do Estado. A indústria paulista participará dêste empreendimento através do fornecimento pela GE de dois hidrogeradores de 12 500 kVA cada um, que irão abastecer mais 83 municípios do Baixo Amazonas.

Industriais suecos visitam mercado brasileiro

"O rápido desenvolvimento da indústria e do comércio de grande parte da América Latina nos últimos anos tem chamado a atenção do mundo inteiro". Estas são palavras do Sr. Arne Westerberg, Presidente das Usinas de Aço Sandvik da Suécia, que ora se encontra em visita ao nosso País, em companhia do Sr. Gosta Almsdt, Diretor da mesma firma. Os industriais em questão chegaram hoje ao Brasil com o objetivo de conhecer melhor o mercado brasileiro em particular e o latino-americano em geral.

Prossegue o Sr. Arne Westerberg dizendo que: "a exploração das riquezas minerais, a expansão industrial, a extensão dos meios de transporte e o aumento das exportações despertaram no exterior grande interêsse pelos países latino-americanos. Não é exagêro afirmar que há muito poucos equivalentes no mundo ao progresso comercial e industrial de certas partes da América Latina." "De há muito consideramos o mercado latino-americano um dos mais importantes, o que se comprova pelo fato de a Sandvik ter sibsidiárias na Argentina, Brasil, Chile, Peru, Venezuela, Costa Rica e México, além dos EUA e Canadá".

CONVENÇÃO

"Durante nossa permanência em São Paulo, teremos uma convenção dos diretores-gerentes das subsidiárias desta parte do mundo, na qual serão discutidos problemas e traçados planos de expansão. Escolhemos São Paulo para nossa convenção por ser o Brasil o país mais industrializado da América Latina e também por ser a Sandvik do Brasil a maior das subsidiárias latino-americanas, produzindo ferramentas e pastilhas de metal duro, brocas para perfuração de rocha e transportadores industriais, e distribuindo aços especiais importados da matriz na Suécia".

"Pràticamente todos os produtos de nossa linha de fabricação estão presentes na América Latina, alguns em posição dominante. É o caso, por exemplo, do aço especial para lâminas de barbear. Nesse setor a Sandvik é a maior fabricante mundial, e as fábricas de lâminas de barbear do Brasil são nossas clientes. Também a indústria automobilística supre parte substancial de suas necessidades de, por exemplo, aço para anéis de segmento e ferramentas para usinagem com a Sandvik. As indústrias química e alimentícia utilizam em larga escala tubos Sandvik para processos de produção muito exigentes. A Sandvik é também a maior fornecedora de brocas para perfuração de rocha nos países sul-americanos, e na maioria das minas e das grandes centrais geradoras de energia elétrica, nossos equipamentos contribuem para um trabalho mais racional".

NÔVO CAPACETE — Um capacete de polietileno a baixa pressão (foto), capaz de resistir a uma descarga elétrica de até 37 mil volts, foi lançado no mercado pela indústria nacional, para uso como equipamento de proteção em fábricas, minas, usinas siderúrgicas, construções civis, nas hidrelétricas e estaleiros. O capacete, idealizado pelo Departamento de Projetos da Goyana, de modo a substituir, com custo inferior e a maior durabilidade os similares de todos os tipos, acusou quase o dôbro da resistência exigida pelas normas técnicas norte-americanas, ao ser testado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo. Técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e especialistas da Goyana submeteram o capacete a uma série de rigorosos testes, nos quais ficou constatada a sua grande resistência à fotodegradação dos raios ultravioletas (sol), as intempéries e ao calor, tendo o teste de inflamação acusado a propagação de uma chama com velocidade bem inferior à exigida pelas normas internacionais. A matéria-prima escolhida e a técnica de modelagem especialmente desenvolvida permitiram também reduzir a absorção de umidade a um grau bem inferior ao especificado.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21-2-68 Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Sérvulo, Germano, Félix, Fortunato, Leodegário, Irene, Leonor, Eleonora.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Estados do Norte sob influência da zona Intertropical de convergência. No Nordeste, os Estados da Bahia Sergipe e Alagoas com tempo instável e pancadas de chuvas leve. Estados do Espírito Santo, Rio e Guanabara e Sul de Minas Gerais sob ação da linha de convergência, acarretando tempo instável, com chuvas e trovoadas esparsas. Estados do Sul com tempo e temperatura em ascensão, tempo bom.

NO RIO

INSTÁVEL

O SOL

NASC. 6h45m
OCASO 19h29m
(horário de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
SUL, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 8h20m|0,7m
BAIXA-MAR: 5h05m|0,6m e 17h|0,5m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Tempo bom. Temperatura estável.

Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo instável. Pancadas esparsas. Temperatura em ligeiro declínio.

Minas Gerais — Tempo instável Pancadas e trovoadas esparsas ao Sul. Temperatura estável.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo instável com chuvas. Trovoadas esparsas. Temperatura estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo instável. Temperatura estável.

São Paulo — Tempo instável. Pancadas e trovoadas esparsas Temperatura estável.

Paraná — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável.

S. Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temperatura em ascensão.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires 23º4, sol; Montevidéu, 26º, nublado; Lima, 24º4, nublado; Bogotá, 14º2, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 8º, neblina; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port-of-Spain (Trinidad) 31º, bom; Nova Iorque, 1K, encoberto; Miami, 22º, bom; Chicago, 22º bom; Chicago, 0º, nublado; Los Angeles, 24º, bom; Londres, 1º1, neblina; Roma, 12º, nublado; Lisboa, 14º, chuva; Montreal, 19º, abaixo de zero, sol; Quebec, 22º, abaixo de zero, claro; Tóquio, 9º sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

A PRAZO c| peq. ent., vdo. ou aluga casa gde. (L. Sto. Cristo) Cdor. Leonardo 29, tratar 22-2271 R. Mig. Couto, 27/4.º — CRECI 743 — Alonso. Ent. 9 500.

APARTAMENTO conj., frente Av. Chile, vazio, pintado, p/ NCr$ 5 mil entr. Chav. local, port. Gomes Freire, 315, ap. 807. Telefone 52-8727 — Valente, CRECI 375.

APARTAMENTO conjugado de frente. Preço fixo sem reajustamento. Quase pronto. Apenas NCr$ 10 000,00 financiados. Ver Rua Resende, 198 ap. 504. Info. Murilo Freitas — 48-8370 — Creci 354.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A, agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, entrego vazio, 1 m. c| 50% financiado em 2 anos. Inf. ... 42-2031, Figueiredo — Creci .. 1 098.

CENTRO — Vendo — Ed. Erasmo Braga — Travessa do Paço, 23, grupo de frente c| 3 salões — 2 banheiros, kit etc. NCr$ .... 50 000,00 entrada, restante financiado. Tratar na sala 802 c| Dr. Dr. Paulo. Creci 172.

CENTRO — Vdo. ap. 2 202 da Rua Santana n. 73, qt., sala, banheiro, coz., 6 mil de entrada, 9 mil em 40 meses s|j. Tratar Av. Pres. Vargas n. 529, sl. 801 — 30-2550 — Pinto.

CENTRO — V. ap. e casa c| 2 e 3 qts., deps. Aceito Caixa. Tratar Av. Presidente Vargas n. 529, sl. 801. — Pinto. — 30-2550.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c| tanque, qt. e banheiro empregada. Preço, desde NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ ... 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de NCr$ 10 300,00 em 35 prestações mensais sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s| contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação, rende aluguel mensalmente. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, n. 129, conj. 1001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — CRECI 713.

RUA SENADO — Vdo. casa, 2 pav., 3 qts., 2 salas e deps. mais 1 ap. sala e qt. sep. 65 mil comb. 52-3457 — C. 730.

RUA DO RESENDE — Vdo. ap. c| cla., saleta, 2 qts., arm. embut., coz., banh., dep. empr. Entrega imediata. Sinal 10 mil. Telefone 31-2563 — CRECI 1 266.

VAGA p/ carro no edifício da R. Beneditinos, em funcionamento. Tels. 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

VAZIO novo, sala, qto. separ., coz., banh. sint. — Riachuelo n. 161, ap. 507 — Ver local. Ent. 9 000 fin. 2 anos — Detalhe: 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO bom ap. na R. Maia de Lacerda, junto Haddock Lobo. Vas. e c| sint. Inf. p| tel. ... 49-9256. Creci 139.

VENDO bom ap. na R. Cdel. Dom Sebastião Leme, 171, ap. 306 qt., sl., dep. compl., gde. área, ótimo pço. fac. aceito prop. à vista. Tel. 49-9256. Creci 139.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

AUGUSTO SEVERO, 306, aps. 923 e 523 — Saleta, quarto, cozinha, banheiro completo. Chaves com o porteiro. Infs. com proprietário. Tel. 25-7001 — Glória.

CANDIDO MENDES, 164, c| tel. sl., 2 qts., arms., ar cond. — 15 000,00, saldo a longo prazo. Chave c| porteiro — Venha Ver!

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de novo, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c| tanque, dependências de empregada Entrega-se vazio - Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamim Constant n. 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI n. 1 206.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 148, ap. 109, conjugado, vazio. Sinal NCr$ 3 000,00, prestações 200,00 mensais e NCr$ 3 000,00 a combinar. Tratar tel. 34-1280 — 43-1909 — CRECI J-287.

SOBRADO — Passa-se no centro da cidade com telefone medindo 25m por 3,60 servindo para pensão, oficina ou escritório. — Contrato de 4 anos. Aluguel barato. Tratar tel. 43-6075.

TERRENO em Sta. Teresa c| 450 m2 P. Pra. Const. de prédio e Palacete. Ótimo preço. Fac. ou à vista. Ver à R. Sta. Catarina, 359. T. Av. Marechal Floriano, 143, sl 902. Tel. 49-9256 — Felipe. Creci 139 — Urg.

TERRENO — Vendo à Rua Dr. Júlio Otoni, junto e antes do n. 556 — Belíssimo local. Tel. .... 32-1937 — CRECI 1342 — Baltar.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Paissandu, 41, 5.º andar, quadra da praia, juntos ou separados, dois aps. por andar. Vende-se, frente: 3 qts., sala e dep. compl., fundos: 2 qts., sala e dep. compl. 1a. locação, prédio s/ pilotis — 37-3169 ou 31-2844, Josek.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 90, ap. 704. Ed. novo. De frente c| sala e quarto sep., coz., ban., área c| tanque, 1 inv. Ver local c| port. Trat. 23-8688 — Lg. S. Franc., 26, sl 1 407 — CRECI 558 — Jorge.

COBERTURA — Vende-se apto. de cobertura com 100 m2 terraço, 3 quartos com armários embutidos de luxo, 2 banheiros, salão, copa, cozinha e dependências, todo atapetado, ar condicionado e com sinteco no salão — Ver com o porteiro na Travessa dos Tamoios n. 8-C-01 — (Rua transversal à Marquês de Abrantes) — Preço 145 000,00 com metade à vista e o restante a combinar — Aceita-se oferta à vista — Tratar tel. 25-1915 diretamente com a proprietária (após 17 horas).

CATETE — Ap. conj. nôvo 11 000 pago à vista. Não aceito intermediário. Tel. 22-0935.

CATETE — Vende-se conj., gde. pode dividir em qt., sl. ou aceito troca por ap. maior em Ipanema, dando diferença. Rua Bento Lisboa, 184, ap. 616. Tel. ... 32-3647.

CATETE — Vende-se o ap. 303, conjugado grande, da Rua Artur Bernardes 58. Ver e tratar no local.

FLAMENGO — Vendo apt. fte. kitch. Quadra da praia. Rua Dois Dezembro 73 apt. 904. Ent. 7 000 com port. ou prop. Tel. 45-3071 mensal 500.

FLAMENGO — Vendo Rua Marquês de Abrantes, ap. frente, com qt., banh. e kitch. Alugado contrato vencido, Milton Magalhães. Creci 80 — NCr$ 11 000 — Tel. 22-6128. De 12 às 18h.

FLAMENGO — Apto. todo 5.º andar, com telefone — Vende-se na Praia do Flamengo linda vista com 200 m2 — 180 m — Tel. 22-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo c| sala e quarto separados, cozinha e banheiro área, banheiro de empregada e jardim de inverno - Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesas alguma). Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo sem juros. Ver na Rua Silveira Martins n. 22 e 26, ap. 1 111 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana e na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente com sala, saleta, três quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área com tanque — Preço NCr$ 52 000,00. Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00, Ver na R. Silveira Martins, 129, apartamento 601. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa n. 125 - 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI n. 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ap. conj. cozinha. Marquês de Abrantes, 18 — ap. 406 — Tel. 25-7748.

FLAMENGO — Vazio. Vende-se apartamento sala, quarto separados. Preço: dezesseis mil cruzeiros novos à vista. Chaves com o porteiro. Rua Machado de Assis n. 31, ap. 707 — Tel. 43-3932 ou 26-0220.

LARGO DO MACHADO, passa-se local com 8 peças, para pensão. R. Marquesa de Santos, 11 (térreo) — Não tem tel.

PARA INCORPORADORES, Construtores ou Bancos — Imóvel Rua do Catete, vende-se. Entrega imediata. 200 mts2. Tratar Tels.: 22-2221 e 22-3041, das 16 às 18 horas, dias úteis.

SALA, qt. separ., coz., banh., garagem — Marquês Paraná. Ent. 5 000 fin. 50 meses sem juros. Detalhe: 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

TROCO — Vendo sl. 2 qtos. dep. fte. 4 lajes Copeg, Pço. 700 à vista, direitos 26 gar. e 11 ap. M. Abrantes.. 45-9972. Bezerra. CRECI 1 054.

VENDE-SE ótimo ap. frente com sala, qt. sep., coz. e área c| tanq. em 1a. locação p/ 20 mil c| 10 sinal. Ver Correia Dutra, 99, ap. 604, esq. Catete. Inf. Imobiliária Nôvo Rio. Tel. 32-3104 — C. 1025 — Lopes.

VENDO ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp., de frente, vazio, precisa pintura. Preço 38 mil novos c/ 16 e o saldo 300 por mês. Tratar Rua do Catete, 274, sl. 213. Creci 731 — Alexandre.

VENDO apto., sala, quarto sep., banh. comp., coz., área, c/ tanque, mobiliado, c/ ar condicionado, máq. lavar, tel. Preço ... 25 000 c| 15 000 ent. Resto 1 ano. R. Sto. Amaro, 39, apto. 709.

VENDE-SE ap. frente, boa vista, Rua Silveira Martins, 30, ap. 1 104, sala, 2 qts., dep. empr. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 42-9677.

LARANJ. — C. VELHO

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banh. soc., dep. emp. e garagem, fte. Gen. Cristovão Barcelos 89. Final de const., entrega 90 dias. Preço 45 mil e comb. Imob. Britânica Ltda. Creci J 223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO — Laranjeiras — Rua Gen. Glicério (esq.), 3 qts., sala dupla, banh. em côr, dep. empreg., todo de frente, NCr$ 55 a combinar. Aceito Caixa. — José Cavadas, 52-0668 — Creci 497.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. e garagem. Preço a partir de NCr$ 60 000,00 c| pagamento em 30 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c| Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vende-se pela melhor oferta a partir de .... 37 000,00 o ap. 104, de frente, à Rua Alvaro Chaves, 6, fronteiro à sede do Fluminense, c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, grande área descoberta, copa e cozinha, dependências de empregada. Tratar à Rua Coelho Neto, 47.

LARANJEIRAS — Duplex. Vdo. ap. vazio, 2 sls., 4 qts., 2 banheiros sociais. Entrada 40 e 45 financ. 2 a. Inf. 30-6337.

VAZIO — Fte. 3 qts., sl. dep. emp. compl., cop., coz., tôdas peças gdes. e fte. 150m2. Ver Rua Laranjeiras, 210, ap. 401. Depois das 10 horas, lugar p| carro. Ent. 25 000, rest. de 40 000 fin. três anos a combinar. Detalhe: 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO de frente — Botafogo, todo decorado, 3 qts., salão, coz., banh. côr, gar., dep. emp. c| 35 000 entr. saldo comb. Ver R. Marquês de Abrantes — Trat. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — 29-2219 — D'Souza.

ALERTA — Sala, 2 qts., deps., emp. Praia Bot. Final estr. Em 15 prest. de 1 mil. Imob Britânica Ltda. CRECI 223. Tels.: .. 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO 905 da Praia de Botafogo, 154 c. sl. e qto. sep. i. invl banh. e coz. Ex. p| renda. Marcar visita 23-8688. Tr. Lg. São Franc. 26 sl 1.407. — CRECI 558. Jorge.

BOTAFOGO — Vendo ap., frente, 304 — R. Senador Vergueiro, 35, sl., 3 qts., dep., garagem etc. — NCr$ 40 000,00 — Aceito ofertas. Visitem pela manhã. H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 ou 52-3840 — CRECI 648.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social área com tanque — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, ap. 302. — Tratar c| MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente ap. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e deps. Rua Voluntários da Pátria, 305|505.

BOTAFOGO — Vendo casa de vila na Rua São João Batista, 98, casa 7, com 2 qts., s., dep. Ver no local. Tratar Catete, 310, sl 302. — Adm. Fraire, 45-2509 e 25-1264 — CRECI 1 285.

PREDIO na Urca c| 3 andares terreno 8x12 vendo base 130 mil c| grande financiamento. Aceito outras propriedades como parte pagto. Tratar com o proprietário — Tel. 46-9821.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apto. 702 da R. Duvivier n. 12, de frente p| praia. Vazio c| sala — quarto, c. e b. Ver no local sábado e domingo. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — R. Quitanda n. 20, s. 101 — 31-0994 — 31-0804. — CRECI 232.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende seu apartamento nas melhores condições e segurança — Procure-a sem compromisso — Av. Rio Branco, 185, 21.º, s/ 2116, 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO -- Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Vendemos ap. qt., sl. em Copacabana vazio. "BRILHANTE". Tels.: 57-6809 e .... 57-5187 — Léo, Creci 243.

ATENÇÃO — Copacabana. Vista espetacular para o mar! Vendo entre os postos 5 e 6, em ótimo edifício, magnífico ap. c| sala de 25m2, 3 qts., banheiro social e copa-cozinha c| armários embutidos e deps. empreg. NCr$ 80. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (Res. .... 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — Creci 194.

ATLANTICA ap. luxo. mob. c| tel., sala, 2 dorm. depend. vendo com 15 mil sinal, 30 mil na escrit e 30 mil em 1 ano ou 65 vista. Tel.: 37-7784.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul diversos aptos.: R. Rodolfo Dantas, ótimo conjugado. R. Toneleros, 2 qtos., Av. Copacabana, qts., Rua Duvivier, 3, qts. salas, 2 por andar. Rua Dias da Rocha, salão, 3 qtos; com armários copa-coz. banh. soc. garage, todos vazios. Todos financiados. — Procure-nos na Av. Copacabana, 209 sl. 303. CRECI 590.

AVENIDA N. S. COPACABANA — Vendo ap. de 90 m2, com saleta, sala, 2 qts., banh., coz., depds. empr., area e garagem. Preço 60 mil com 25 mil facilitados em 18 meses. Tratar pelos tels: 42-0597 e 22-1132 — Creci 525.

COPACABANA — Alto luxo. Vendem-se 2 apartamentos em andar alto de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo novos 1a. locação acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, salão, dependências completas. Entrada 30 000 e .. 50 000, restante 12 meses. Rua Barata Ribeiro 586 e| prop.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. linda vista mar, 2 salas, 2 quartos, sendo 1 duplo, banh., podendo fazer 2, copa-cozinha, etc. Princesa Isabel, 60 ap. 705. Ver local. Tel. 57-3879.

COMPRO — Apartamento de 2 quartos e demais dependências, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botanico. José Cavadas. 52-0668. CRECI 497.

COPACABANA — 3 quartos, sala e deps., 2 aptos. p| andar, prédio s/ pilotis, Pôsto 4 — Rua Barata Ribeiro. Tratar Santos Bahdur Inc. e Venda de Imoveis Ltda. Tels. 32-1810 e 52-7316. — CRECI 21.

COPACABANA — Apto. vazio de frente por 48 m — Vende-se de 3 qts., sala, dep. empreg., dois banheiros sociais, lavanderia etc. — Pintura nova, sancas etc. p| família de gosto — Negócio urgente — Ver com o port. na R. Saint Romain n. 271 — c| porteiro. Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

COPACABANA — Passa-se o contrato da loja. Aluguel barato. Av. N. S. Copacabana, 610 — Loja 20.

COPACABANA — Vdo. bom conj., vazio, Av. N. S. Copacabana. — Entr. 7 mil, rest. 217, p| Caixa. Tel. 52-3457 — Creci 730.

COPACABANA — Compro p/ cliente ap. c| 2 qts. ou qt. e sala separados. NCr$ 15 mil entr. — Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Apenas 30 dias p| vendermos seu Imóvel. Cliente na hora. Novais, CRECI 596 — Tel. 31-0957 — R. Assembléia, 11 s| 1103-A.

LEME — Ap. em fase de pintura, c/ 3 dorms, sl. varanda, depe. e garagem do cond. NCr$ 47 000. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel. ... 23-5004. Creci 286.

LEME — Vendo s| interm., ap. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 28 000 ent., saldo igual e comb. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003, até 18 horas.

PÔSTO 5 — Vendo excelente ap. de sala, quarto separados, coz., banh. comp., fte., sancas. Ver dos 9 às 18 horas. Rua Barata Ribeiro, 682, ap. 801. 26 mil fac. Tratar pelos tels: 52-0952 e 52-5581 — Soares — Creci 978.

POSTO 6 — 200 m2 ap. tipo casa totalmente de frente em prédio de luxo, pronta entrega. Ver no local Av. R. Elizabeth 316, ap. 101 — 2 salões, 3 dormit. e 2 banhs. tôdas as demais depends. — ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI n. 147.

POSTO 5 — Vdo. ap. vazio, sala, 2 qts. revers, dep. banh, área serv, c| tanque garag. Ed. nôvo. 35 000 fin. — Fontes 22-1186 — CRECI 569.

POSTO 5 — Vendo ótimo ap. vazio, com sala, quarto separados, cozinha, banheiro. Av. Copacabana n. 1 141 ap. 904. — Vista para praia — Tratar telef. 47-1803.

POSTO 6 — Prédio luxuoso c| 2 pavts., em terreno c| 575 m2 na R. Saint Roman, 122. Vende-se por NCr$ 110 c| 50% à vista. Ver qualquer dia e tratar na R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

RUA ANT. VIEIRA — Vdo. ap. frente vazio, 3 qts. gde, salão 2 banh. soc. cop.-coz. área serv. garag. 70 000 finc. Fontes 22-1186 — CRECI 569.

RUA BARATA RIBEIRO N.º 200 — Vdo. ótimo conj. vazio 14 000 finc. 2 anos. Fontes 22-1186 — 32-2493 — CRECI 569.

RUA MASCARENHAS DE MORAES — Próximo Barata Ribeiro. Vendo ótimo apartamento 4.º andar, 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros, entrega imediata. NCr$ 85 000, metade 24 meses. Telefone 27-0308.

VENDO o ap. 1102, da Av. Copacabana, 777, varanda, 2 qts., 2 sls., banh. social, cozinha, área, tanque, dep. emp., 2 por andar.

VENDE-SE apartamento, na Rua Júlio de Castilhos. Um por andar, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais. Ver só com hora marcada pelo tel. 47-6536.

VENDEMOS na Rua H. Gouveia, junto à Pça. S. Correia, ap. 1 p| and., 200 m2. Chave na CIRAL LTDA. R. Barata Rib. 428, loja. CRECI 400 — José Hylério.

VAZIO, novo, 1.a locação, 2 qts., sl., dep. compl., 86 m2, 2 and., pilotis. Travessa Santa Margarida, 24, ap. 601, esq. da Rua Siqueira Campos, 188. Ent. 20 000, financ. até 3 anos — Estudo prop. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. de frente, na col. da Av. Atlantica, de 2 salas, 3 qts., dep. completas e vaga na garagem. NCr$ 50 000, de sinal e o saldo tab. Price, 5 anos, s/ correção monetária. Tel. 57-0332 — Creci 136.

VENDO ap. sl., qt., coz., banh. frente. Pôsto 4 à vista ou finc. 18 mil ou 20 mil. Tel. 32-5871.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Vendemos no Leblon belíssimo ap. qt., sl., deps. "BRILHANTE" — Tels.: 57-6809 e 57-5187 — Léo — Creci 243.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Vdo. ap. c| 200 m2, 4 qts. salão 2 banh. soc. cop.-coz. frt. vazio finc. 3 anos. Fontes 22-1186 — CRECI 569.

COBERTURA IPANEMA — Oportunidade, vende-se nova de luxo, 2 salões, 4 quartos. NCr$ .... 210 000,00 financ. Rua Prudente de Morais, 1771 CO. Ver das 14 às 16 horas.

COBERTURA LEBLON — Vende-se vista p| mar, sala, 2 ou 3 quartos, dep., gar., terraço 60m2 em cima terraço, 50 m2, entrega-se pronto 3 meses. Rita Ludolf, 33, CO 01. NCr$ 85 000,00 à vista e NCr$ 23 000,00 em 14 meses s| juros. Tratar 27-1722 das 13 às 15 horas.

IPANEMA — Sala, 2 quartos c| armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c| estrutura pronta, descortinando vista lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Vendemos apts. tipo conj. c| saleta e qto. sep. e qto. p| emp. 8.º and. de fundos c/ ót. vista — Inf. CIRAL Lt. — R. B. Rib. 428, loja. José Hilário. CRECI 900.

IPANEMA — Vdo. ap. pequeno n.º 304 da Rua Prudente Morais, 1718. Preço 10 mil. Vazio. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — Creci 413.

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações: PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

LEBLON — Quadra da praia, com telefone, qt., sl., banh., coz., armários embutidos. Preço 420,00 sem taxes. Tratar tel. 47-5623 — D. Maria Helena.

LEBLON — Cobertura luxo 377 m2 entrega 27 meses. Preço 174 000 sinal 46 000 facilitado saldo prest. 1 764. Luiz. Tel. — Tel. 27-6344.

SALA, 3 qtos. 2 banhs. copa-cozinha, dep. garage. em frente a TV Globo, vista p. J. Botanico. 30 000. Entrada restante pela Copeg. Inf. 36-6584. CRECI 438.

VENDE-SE ap. no Leblon por ... NCr$ 45 000,00 c| 2 quartos, sala grande, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Parte financiada pela C.E. Tratar diariamente pelo tel. 32-0285 c| Antônio ou Isabel.

35 MIL A VISTA — Em Ipanema, Rua Antonio Parreiras, 1 sl. 2 qts., dep. completas. Amplo ap. poucos por and. Tel.: 46-5605.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vendo na Rua Peri n.º 15, ap. 201 c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. empregada e garagem, vazio. Ver no local e tratar c/ Dr. Jonir de 10 às 12, Tel. 54-0033, diàriamente. Preço 35 000 bastante facilitados.

JARDIM BOTANICO — Espetacular, casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 16x40 extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento. R. Fernando Magalhães n.º 80. Visitas no local, hall sala, imponente living, 2 qts. dependências de empregados, garagem p/ 2 carros, rua estritamente residencial com planta para outro pavimento. Entrega imediata. Preço NCr$ ... 150 000,00. Entrada e vista podendo ser facilitada NCr$ .... 65 000,00 saldo parte em um ano e parte já fin. pela Caixa a longo prazo — Avenida Rio Branco 123, conj. 1110, Tel. 22-2534 — CRECI 51.

JARDIM BOTANICO — Vendo ótimo apartamento sala dupla, grande quarto, dependências completas, 24 mil ou 14 entrada, pronto para morar. Ver Rua Lopes Quintas, 207 com porteiro.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terreno de 40 x 100, próximo ao Itanhangá à Rua Itália Fausta junto e depois do n.º 270, vendemos, pronto para construção. Informações aos domingos à Avenida Sernambetiba 1 100 — CONTATO IMOBILIARIO — Rua México 111 — Gp. 301 — Tels.: 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

BARRA DA TIJUCA — Frente para o mar — Visite os aps. 103 e 303 da Av. Sernambetiba n. 1100 — Jardim de inverno, sala, 2 quartos, dependências e garagem. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México 111 — Gp. 301 — Tels.: 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

S. CRISTOVÃO — Vende-se casa térrea, terreno 8 x 40, zona industrial, ocupada sem contrato. Ocasião. 30 000,00 a combinar. 46-5044 e 23-2927. CRECI 141.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo., próx. ao Campo de São Cristovão, magnífica área de 24,50 x 110, c| prédio oc. s| contrato. Tr. c| o Sr. Florentino p| tel. 23-5004. Creci 286.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8x32. Tratar Av. Rio Branco 138, 15.º tel.: .. 32-4211.

TERRENO — Vendo à Rua do Mateso, 78, próximo Praça da Bandeira. Magnífica oportunidade. — Tel.: 32-1937. CRECI 1342. Baltar.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS novos e vazios R. Antonio Pinto da Mota n. 80 ap. 104 e R. Chichorro, 29, ap. 109, com 2 qts., sl., coz., banh. depend. empr. Preço 35 mil ent. 10 mil. Saldo a combinar. Ver no local e tratar c| Antônio Nonato Vieira e Cia. R. Quitanda, 20 s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTO — Frente. Vdo. Tijuca, 3 qts. sal. banh. côr dep. emp. gar. Ver Rua Mário de Alencar, 32, ap. 301. Entr. 24 000 saldo comb. Trat. Rua Silva Rabelo, 10, s| 209 — 20-2219 — D'Souza.

AGUIAR 47 apt. 101, de frente, s| pilotis, primeira locação com sala, 3 qtos, arm., emb. banh. e coz. em cor até o teto. Dep. de emp. Garagem. Ver local. Tr. 23-8688 Lg. S. Franc. 26 sl. 1 407. CRECI 558 — Jorge.

CASA 170 m2 de construção — C| 3 qts., 2 grs. sls., copa-coz., jardim, deps. compl., emp., 2 andares, garagem. Podendo construir mais 2 qts.. Tel.: 46-5605.

COMPRO — Apartamento de 2 qts. demais dependências, Tijuca, Rio Comprido, ou proximidades — José Cavadas — 52-0668. Creci 497.

RIO COMPRIDO — Vdo. ótimo ap. c| 2 qts., sl., deps., garagem frente s| elev. — Tratar Telefone 32-3256 — David — C. 1352.

RIO COMPRIDO — Casa vazia, frente rua, tipo ap. Ent. 8 milhões, saldo e comb. Início Rua Eliseu Visconti. Tel. p/ favor 42-2205.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. 2 qts, depend., sinteco, pint. nova, de frente (2 por andar). 40 mil, Rua Zamenhof, 76|302. — 54-3705. Aceito oferta urgente.

SALA, 3 qts., dep. compl., entrega 6 meses. Ent. 15 000, fin. 3 anos a comb. — Rua Aguiar, 15, ap. 305 — Detalhe: 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

TIJUCA — Vendo, na Rua Benjamim Franklin n. 19 — 1 Vila com 5 casas. Preço 40 000, terreno: 8,6x20,50 — Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89 — Sala 802 — Tels: 49-8324 e 42-6688 — Creci 950 — Gilberto — N. B. pertinho da Praça Saenz Pena.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio c| 3 qts., sl. deps. — Rua Prof. Gabizo, — Ac. Caixa — Tratar Tel.: 32-3256 — David — C. 1352.

TIJUCA — Ocasião — Vendo ap. 401, Av. Maracanã, 629 — Vazio, frente, sinteco, pint. nova, sal., 2 qts., grandes, dep. comp. empr. Vale 48 mil, vendo à vista 35 ou entr. 22 mais 60 prest. 500. Ver 4uarta, quinta, e sáb.

TIJUCA — Vendo ap. 1 qt., sala, coz., banh., dep. empregada, prox. a Saens Pena. 32 000,00 c| 16 000,00 de sinal e rest. a comb. Tel. 32-9449 — Creci 480.

TIJUCA — Vendo aptos. vazios ou ocup. na Rua Barão de Itapagipe n. 357, casa 5, com sala, 2 qts. e tôdas depend. Local para automovel. A partir de 26 mil com 10 de entrada e prest. de 500 — Ver no local com o propriet. no apto. 201.

TERRENO — Vende-se de esquina na C. Bonfim, junto a Pr. Saens Pena, Proj. apr. Ed. Com. 8 pav. — Térreo, lojas 180 m2, 49 escritórios, subsolo — área a construir 2 300 m2 — Informações Dias. — Av. Rio Branco n. 156 — sala 810 — c| proprietário.

TIJUCA — Ap. de frente, 2 p.| andar, salão, 2 qts., coz. e área azulejadas até o teto, dep. emp. R. Conde de Bonfim, 928 ap. 101. Entr. 25 mil e 20 mil em 25 m. s|juros. Ver com o prop. de 16 às 19h.

TIJUCA — V. aps. de 1 e 2 qts. sala e dep. emp. 25 000 e 34 000 c/ 50% em 30 meses — Inf. Muller 54-4640 — CRECI 744.

TIJUCA — Silva Teles próx. Saens Pena — Vdo. urg. espetacular casa, tipo apto., frente, p/ rua peq. quintal, lugar p| carro, pintura óleo, vazia, 3 gdes. qts., sala, hall, copa, coz., banh. compl., área tanque, dep. empreg. 54 mil a comb. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590. 1a. Reg.

TERRENO — Tijuca — Vende-se na Rua João Alfredo, 39, plano, com 20x40. Tratar diretamente c/ o proprietário. Telefones 46-1245 e 42-1404.

TIJUCA — Vdo. casa, 4 qts., 2 salas, conjugadas, copa, coz., garagem, tratar 38-0614 — Creci 1168 — Yolette.

TIJUCA — Oportunidade! Apartamentos com 60m2 por 22 400, preço fixo, não tem reajustamento, restam poucos. Sala e quartos separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço etc. Ficam prontos dentro de 5 meses. Entrada 4 500 e 350 por mês. Vendas diretas c| o proprietário. Rua Gonzaga Bastos 233, ou Av. Pres. Vargas 446, grupo 1 206, Telefones 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vende-se, na Rua Aguiar, 20/302, ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem — NCr$ 25 000 c/ 50% e o resto em 20 meses — Chaves c/ porteiro.

USINA — Próx. Montanha Clube, vdo. ap. de frente c| grande sl., 2 qts., banh. e coz. em côr, copa, dep. empreg., garagem. Ver na Rua Itacocé, 17 ap. 103. Tratar Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563 — Creci 1266.

VENDE-SE apartamento pronto — Primeira locação, sala, quarto separados, dependências de empregada, na Rua 18 de Outubro 150. Tratar pelo tel. 38-0479 — Sr. Ricardo ou Roberto.

VENDE-SE um cabeleireiro na Rua Afonso Pena, 128-C — Esquina de Pardal Mallet — Ver diàriamente depois das 16 horas.

VENDO ap. 104 da Rua General Roca n.º 321, com sala, 2 qts., garagem e área de serv., por NCr$ 10 000,00 de sinal e o saldo em 20 meses, sem juros, sem reajustamento e sem correção monetária. Helvécio de Gusmão Filho — Creci 136. Tel.: .. 57-0332.

VENDO ótimo ap. 2 qts., sala, dependências. Rua General Rocca, 38 ap. 103. — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Sala, 3 qts. banh., coz., área — Rua Ferreira Pontes, 688 c/ 10 ap. 101. Chaves na casa 1 const. nova em rua particular c| ... Entr 50% saldo ... s| juros. Inf. tel. 57-... úteis 22-3267 e ... 32-... Dr. José Roberto ... CRE...

APARTAMENTOS 404 e 107 da Rua Torres Homem 761. Últimas unidades c| sala, 2 qtos. dep. emp. coz. e banh. garagem ac. Cx. ou part. Tr. 23-8688. Lg. S. Francisco 26 sala 1 407. — CRECI 558. — Jorge.

ENGENHEIRO RICHARD, 246, ap. 203 nôvo. Vendo 2 qts., arms. embutidos, coz. e dep. emp., banh. com boxe. Sr. Souza — 32-1235. — Aceito financiamento.

GRAJAU — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área interna e uma nos fundos. Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de ... NCr$ 375,00 sem juros. Ver na Rua Caruaru, 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos de frente com 3 quartos, banheiro social, varanda, sala, copa, cozinha, dependências de empregada quintal e depósito nos fundos — Preço NCr$ 52 000,00 — Entrada: NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 750,00 sem juros. Ver na R. Mearim n. 189 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Teodoro da Silva, 813 — Apto. 101, vendo vazio, sala, qto. sep., banh., coz., área de serv. Sinal 8 mil, saldo 37 x .. 239,81. Chaves na port. Inf. ... 22-0922 — 52-1837 — CRECI 480 — W. MARINS.

GRAJAU — Vendo amplo apto. conjugado, de frente, vazio, pg. facilitado. Rua Barão de Bom Retiro, 2593, apto. 804. Baltar — CRECI 1342.

GRAJAU — Vende-se casa de dois pavimentos, estilo inglês, living com lareira, sala de jantar, conjugada, cozinha americana sendo fogão, pias e formica importados, oficina ou lavanderia, três grandes quartos com armários embutidos, varandas, instalação elétrica americana, dependências de empregada, em centro de terreno ajardinado de 12x48. Rua Canavieiras, 57. Preço NCr$ 170 000.

MARACANÃ — Vdo. ótimos aps. em const. obra c| estrutura pronta c| sala, 1 e 2 qts., depend. de empregada, grand. cozinha, lug. p| carro, lug sossegado. Ver R. Theodoro da Silva, 77. Trat. R. Sta. Luzia, 732 s| 808 — F. ... 52-3457 — Creci 824.

SALA, 2 qts., dep. emp. compl. Rua José Vicente, 74, ap. 303. Ent. 9 000, entrega 8 meses. Detalhe: 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VILA ISABEL — Vende-se bom ap. c| 2 qts., sala, dep. emp., garagem, telefone e benfeitorias — Rua Visc. Sta. Isabel, 131 — 40 000 curto prazo. Inf. Planta Imobiliaria, Quitanda, 65, 3.º. — Tel. 42-1366 — Creci 680 J-139.

VENDE-SE uma casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar no local, Rua Amaral, 64 casa 7.

VENDO ap. vazio na Rua Pereira Nunes, 250/301 c/ 3 quartos, sala, banh., cozinha e dep. empregada. Ver c/ o vizinho do 202 e tratar c/ Dr. Jonir de 10/12. Tel. 54-0033. Preço 35 000 bastante facilitados.

VILA ISABEL — Para ex-combatentes economiários ou inscrições antigas da Caixa. Vendemos bom ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh. soc., coz., dep. comp. emp. Entrada dez mil novos. Restante prestações de 318,65. Ver Rua Licinio Cardoso n.º 318 ap. 202. Infs. Frisa S/A. Tels.: 32-8803 e 22-0087 — Creci 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. c| saleta, sala, 3 dormitórios, copa-coz., banh., soc., dep. comp. emp. Entrada 17 mil novos, restante já financiados pela Caixa Econômica. Ver Rua Jorge Rudge n.º 59, ap. 102. Infs. FRISA S. A. — Tels.: 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

VENDEM-SE apartamentos com 2 quartos, sala e quarto de empregada e com 1 quarto e sala, alugados, sem contrato, na Rua Araxá, 744 — Grajaú, tratar no local com D. Diva.

VILA ISABEL — Vendemos linda casa, sendo 2 aps., 101 — sala, quarto, coz., banh., área e varanda — 201 — sala, quarto, coz., banh. e área. Ver Rua Jorge Rudge n.º 53 casa 14 ap. 101. Infs. Frisa S/A. Tels.: 32-8803 e .... 22-0087 — Creci 205 e J-263.

LINS — BÔCA DO MATO

CONDESSA BELMONT, 195 ap. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., dep. completas e garagem, mais um ap. de cobertura comum ao condomínio para festas, visitas c/ o porteiro. A vista NCr$ 10 000,00, saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123 sala 1110. — Tel. 22-2534 — Creci 51.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Cabuçu, 241. Casa vazia, varanda, 3 qts., sala, copa, cozinha, banh. completo, terreno 14x35m NCr$ 43 000, sendo NCr$ .... 20 000 à vista, saldo em 3 anos, tabela price. Ver diàriamente de 8 às 12 horas. Chaves c/ Sr. Luís no n.º 257, ap. 201 — Tratar Tel. 49-0469 — Ótimo para colégio, clínica médica etc.

LINS — Vdo. casa velha. Terreno 10x22. Rua Ernestina, 41. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413.

VENDO uma casa com duas salas e um quarto. Rua Aquidabã, 422 casa VI.

VENDO ap. frente, 4.º andar. Rua Aquidabã, 3 quartos, sala, banh. social, demais dependências. Tratar Sr. Cunha 43-2750. Rua Teófilo Otoni 123 — loja — CRECI 727.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vila Valqueire, linda casa em local privilegiado c/ 2 qts. sala, coz., banh., varanda em côres e grande área. Ent. 7 mil, resto 300 p/ mês. — Ver e tratar c/ propriet. Est. Int. Magalhães 947, c/ 3 junto à Praça do Valqueire.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Rua Albano, 129 c| 14. 2 qts., sala, coz., banh., deps. emp. — 23 mil c| 50% sinal, rest. a comb. — 32-9449 — Creci 480.

JACAREPAGUA — Freguezia — Vdo. um lote de [illegible] m2, em rua calçada c| água luz. Tel. ... 23-5004. Creci 2[illegible].

JACAREPAGUA — Terreno de 10 x 80 na Freguezia. R. Fortunato de Brito, ao lado do prédio 179. Aceito oferta e financio metade. Tratar pelo tel. 29-3072.

JACAREPAGUA — Casa vazia, vende-se, sala, qt., varanda. Entrada 3 000,00, restante a combinar. Rua Caviana, 424, c| 1. Tel. 38-8398.

POSSUI TERRENO? Ainda não construiu? Construímos p| moradia, renda ou comercio. Ótimos planos de pagamentos. Inf. Planta Imobiliaria, Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680.

TERRENO — Vende-se e 8x25, todo urbanizado. Est. Intendente Magalhães 2 900 lot. 24. Tratar no 3 006. Sr. Viot 4 500 à vista.

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno plano, luz, água e condução, documentos em ordem. — Entrada NCr$ 1 500, saldo a combinar. Tel. 22-1702 — Passos.

VILA VALQUEIRE — Vendo 2 lotes de 10 x 50 — Ver à Rua Maria Barbedo ao lado e depois do n. 275. Tratar pelos Tels.: 31-1431 ou 31-3714. Preço 12 mil a vista.

VENDO em Jacarepaguá, na Rua Quirirím, casa c/ 3 quartos, cond. à porta. Bem fac. Tr. c/ D. Nilza. R. Major Ribeiro Pinheiro, 594, no local, diàriamente.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vende-se casa c| 2 qts., 1 sala, varanda, quintal, laje, taqueada. Ver e tratar R. Teixeira de Carvalho, 193-fundos. Facilita-se c| pequena entrada.

APARTAMENTO 101 R. Goiás, 1 018 c| 4 sala, 2 qts., coz., banh. e área serv., chave c| 6, ver qualquer dia, vende-se c| 6 e 8 mil sinal, restante combinar. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

A PRAZO c/ peq. ent. saldo c/ aluguel, casa, centro terr. em B. Ribeiro, ver R. Iruê, n.º 40. Tratar 22-2271. R. Mig. Couto, 27/4.º. Alonso. CRECI 743.

ATENÇÃO — Vende-se lindo, confort. palacete nôvo no Méier Bôca do Mato. Não tem no Méier igual. Ver no local. — Preço 145 000,00 bem facilitado. Ver na Rua Maranhão n. 461. Tratar e ver com Moreira. Rua Lucídio Lago, 138 s| 6 — Tel. 49-9907 — CRECI RJ 178.

APARTAMENTO 204 da Rua Braulio Muniz 111, Abolição. Superfinanciado com sl. 2 qtos. coz. banh. garagem. Ed. novo. Ver no local. Tr. 23-8688. Lg. São Franc. 26 sl 1 407. CRECI 558. Jorge.

ATENÇÃO — A Caixa Econômica está financiando apartamentos prontos na base de 90%. Ver e escolher seu apartamento pronto na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

AINDA não possui casa? Mas tem terreno? Construímos p| moradia, renda ou comercio. Ótimos planos de pagamentos. Inf. PLANTA IMOBILIARIA, Quitanda 65, 3.º. Tel. 42.1366. CRECI 680|J-139.

BANGU — Vendo ou alugo e também troco ótimo ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, com elevador. Não falta água, por ap. no Rio ou Niterói. Ver com zelador. Avenida Cônego Vasconcelos n. 135, ap. 403.

CASCADURA — MALLET - Vdo. ou alugo casa nova, vazia, facilito, c| água e luz. Trat. com proprietario. Int. Mag. 2 823 — L. 23.

CASCADURA — 1 500 entr. Casas 2 qts., 1 s., construções novas. 10 m a pé da estação, c| o próprio, Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar, frente a ponte.

CASA NOVA — Vende-se ou aluga-se. Rua Celestino, 388 ou 981 — Esta rua faz esquina c| R. Zoé — Estação Juscelino, lado direito.

CAMPINHO — Rua Ana Teles, ap. vazio, fte., 2 qts., sl., copa, área — Vdo. apenas 16 000 c/ 5 000, prest. c/ aluguel — Tratar Rua José Maurício 101, sl. 212 — Penha — (CRECI 1306 — Salgado).

COMPRO — Área para construção de vila de casas, subúrbios da Central ou Leopoldina. José Cavadas, 52-0668. CRECI 497.

COMPRO — Casa com 3 quartos, demais dependências e garagem, subúrbios da Central ou Leopoldina, até 50 000,00. José Cavadas, 52-0668 — CRECI 497.

COM 6 SINAL — Méier — Casa ótima, vazia, c/ var., sl., 2 qts., peq. quintal etc. — Ver c| Sr. Coelho na entrada da vila, Rua Maranhão, 442, das 9 às 12hs. ou marcar visita pelo Telefone 52-4322 — (CRECI 20). Hoje.

DUAS CASAS VAZIA NUM SO LOTE — Rua Getúlio n. 209, 1 c| 3 qts., s., c., b., outra 1 q. Preço de tudo 48 mil ent. 18 mil — Prest. 350. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIIRA & CIA. — Rua Quitanda n. 20 — sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

ENGENHO NOVO — Ocasião. — Vendo ótimas casas, const. adiantada. Rua Jaú, 19, próximo Gen. Belegard, entrada 5 000, rest. a comb. Ver no local. — Inf. tel. 22-1702 — Passos. CRECI 1 347.

ENGENHO DENTRO — Casa vazia, vende-se, sala, qt. Ver à Rua Gal. Clarindo, 116, ap. 106. Entrada 2 500,00 e restante como aluguel. Tel. 58-8398.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa, próxima de condução e da Av. Marechal Rondon, na Rua Jaú n. 20.

MÉIER — Vendo ap. 201 — R. Lucídio Lago, 217 — Bloco 8, sl., 2 qts., dep. etc. — Visitem. NCr$ 25 000,00 — Facilito — H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840. CRECI 648.

MALLET — Vende-se lote comercial medindo 10x22m na Estrada Intendente Magalhães entre os números 3 049 e 3 105 — Entrada de NCr$ 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 s| juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, n. 323, sala 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se os lotes 23 e 24, medindo cada um 13 x 18m na Rua Vilela Tavares n. 374. Entrada para cada um NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar - Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323 — g| 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Preço de NCr$ 20 500,00 — Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros — A vista com 30% de descontos. Ver na Rua Aristides Caire n. 203. (Esta rua começa no Jardim do Méier). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupos 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI n. 1 206.

MEIER — Vende-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área e jardim. Entrada de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Thompson Flores. 101 casa 1. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n. 323 grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Casa com 2 qts., sala, varanda, quintal, teto de laje, em vila de 6 casas — R. Fábio Luz (transv. D. Cruz) — Entrada .... 8 000, 2 000 a combinar e 40 de 350,00. Tratar na Rua Intendente Cunha Meneses, 43 — 49-2949.

MEIER — Casa vazia, vend. 3 qts., sl., coz., banh., área, varanda. R. Castro Alves n. 158, c| 22. R. particular ent. para carro, ent. 15 m, 20 m em 40 meses, sem juros. Tel. 29-7056.

MEIER — Temos várias casas, lado Dias da Cruz, vendo. Trat. Rua Lucídio Lago, 138, s| 6, tel. ... 49-9907 — Moreira. Creci RJ. 187.

MESQUITA — Av. Brasil 1 156 - Vdo. casa tetr. 766 m2, c| 2 qts. sl., coz., banh. em cerâmica e azulejos brancos - varanda tôda frente c| cerâmica vermelha, taqueada c| laje. NCr$ 6 000 à vista — 29-8050 — Guimarães.

MEIER — Vendo casa, luxo, muito confôrto, preço 58 milhões, 22 milhões de entrada, resto combinar. Tratar R. Lucídio Lago, 138, s/6, CRECI 187 — Moreira.

MEIER — Casa. Rua Adriano, 125 c| 1, 3 qts., sl., copa, coz., dep. empr., 2 cxs. dágua, cisterno. — Valor NCr$ 55 000, entr. NCr$ .. 25 000. Chaves na c|3. — Tratar 52-1922 — CRECI 670.

MADUREIRA — Casa c| quarto e sala, tôda de laje. Vendo pelo IPEG p| 12 000. Ver à Rua Capitão Macieira n.º 260, aps. 101 e 102 — Fundos. Tratar 42-4917 e 22-1057.

MADUREIRA — Vdo. ap. c| 2 qts, sala, coz. banh. mais dependência de emp. completa copa envidraçada jardim etc. Ver e tratar Av. Min. Edgar Romero, 351 — V. Maia n. 13 — Ap. 101 — Sr. Silvio — CRECI 787.

MADUREIRA — Vendo apartamento de luxo. Ver e tratar Rua Piúna n. 34 ap. 101 — Entrada 8 000.

MEIER — Salão de festas — Sala jantar, 2 quartos — varanda, jardim de inverno, copa-cozinha, terraço, área de serviço, dep. empregada — Ver na Rua Jaime Benévolo 125, ap. 101 (esta rua começa na Camarista Méier, 220). Sinal 10 000. 10 000 a combinar, saldo em 5 anos. Tratar Jayme Ferbiarz — CRECI 255. Telefones 31-0981 e 31-1011.

MEIER — Vende-se na R. Medina, 58 ap. 401, s| 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º. Tel. 32-4211.

RICARDO ALBUQUERQUE — Apts. 1 ou 2 qtos. coz. banh. garagem, novos, pequeno sinal restante em 12 ou 15 anos p| Copeg. Rua Umbuzeiro, 325 Inf. com o prop. Carvalho. Rua Uruguai 194-B ap. 705. Tels. 58-8072.

ROCHA — Vendo ótima casa todo confôrto, 75 milhões, facilito, aceito oferta. R. Almirante Ari Parreiras, 259, Tel. 54-3592.

REALENGO — Vendo casa de laje, vazia c/ 3 qts., sl., coz., banh., varanda em centro de terreno, NCr$ 5 000 de entrada, saldo de NCr$ 200 mensais s/ juros — Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R. — Penha Telefone 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

REALENGO — CASAS VAZIAS — Vendem-se 3 num só lote c| 1 e 2 qts. s. c. b. preço de tudo 13 000 ent. 6 000 pres. 150 s|j. Ver e trat. na Estação de Realengo no pé da ponte na barraca Amarela. Inf. 31-0994 e 31-0804.

TERRENO — 200 m2 — Vende-se — Ver na Rua Ernâni Cardoso n. 161, lote 30 — Tratar na Rua Lino Teixeira, 86, com o Sr. Sírio.

SAMPAIO — Casa 2 qts., 2 salões, coz., banh., área, entr. p| carro. Preço: NCr$ 23 000, entr. NCr$ 8 000. Ver Rua Vinte e Quatro de Maio n. 673 c|3. — Tratar 52-1922 — CRECI 670.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO quarto ótimo com lavatório, fiador ou dep. 3 ms. Rua Cosme Velho 469 (entrar pela R. Ereré, ao lado) Manuel — encarregado.

FERREIRA VIANA, 56 ap. 207 — Alugo, NCr$ 210. Informações tel. 42-9577 e 22-3567. Chaves c| porteiro.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto com móveis a senhora ou môça. Pedem-se referências. Tel.: 45-1389.

LARANJEIRAS — Alugo 3 qts., 2 salas, jard. inv., 2 banhs., áreas dep. empr., garagem. P. 600 mil — Rua Esteves Júnior, 62, ap. 104 c| porteiro.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts. sala, copa-coz. dep. emp. gar. área c| tanq. Ver R. Alice, n. 1130 — Tel. 43-9798 — Creci 835.

LARANJEIRAS — GEN. GLICERIO — Alugo ou vendo belíssimo ap. 201, R. Prof. Luiz Cantanhede, 192 — c/ duas salas, 2 quartos c/ arm. embutidos, deps. compl. empregada, etc. Chaves no apto. 102 e tratar Av. Rio Branco, 114 14.º. Tel.: 52-1648. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO — Praia da Urca peq. qt., c| banh., ent. ind., só rapaz trato. Otávio Corrêa 53.

ALUGO quarto pequeno, 60 mil. Rua Clarisse Indio do Brasil, 36. Chaves no qt. Sr. Odeir.

ALUGA-SE ótimo apartamento n. 403, Rua Humaitá, 18, com 2 quartos, 1 sala, 1 jardim inverno. Chaves com porteiro.

ALUGO sala 202 c| banheiro, de frente, Rua S. Clemente, 95, chaves c| porteiro. Tratar 46-2816 ou 25-6460.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Indico sólido com mais de 5 imóveis. Copac., 209 s/303 (atendo hoje) não cobro nada adiantado indico aps. a partir de 180 — 42-8527, 32-5855.

ALUGA-SE ap. 508 R. Real Grandeza 238, sl. 2 qtos. dep. completa empr. Chaves c| porteiro. Tratar Tel. 42-9677.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado p| Sr. ou Sra. ou 2 moças, R. General Góis Monteiro, 156, ap. 506.

ALUGO temp. ap. decorado, linda vista, sl. qt. sep., mov. utens. telev., gel., tel. Preço prazo combinar. Tels. 36-3822 — 26-8680 — 45-6417.

ALUGO grande quarto em Botafogo, em ap. sem móveis, a pessoa de respeito que trabalhe fora. Trat. tel. 26-8791.

ALUGAMOS em Botafogo lindo ap. 2 qts. e deps. nôvo pronto para morar. "BRILHANTE" — Tels. 57-6809 e 57-5187 — Léo. Creci 243.

BOTAFOGO — Alugamos ap. de frente, com 4 quartos, 2 salas, tôdas dep. Ver R. Vicente de Souza, 42, ap. 201. Chaves no ap. 101. Tratar tel. 22-0601. — CRECI 758, Frota.

APARTAMENTO conj. quarto para casal e moças. Para o carnaval. Tel. p. f. 26-8136 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, dep. emp. em frente praia. Rua Cândido Gafree, 11 ap. 1. Urca — NCr$. 400,00. Chaves Rua Marechal Cantuária, 64 ap. 301 — Fone: 49-9595, Ferreira.

ALUGA-SE aps. em Botaf., 180, 190, 200, 250, 300. Inf. 42-8527, 32-5855, 23-3042, 22-2271 — CRECI 743. Não cobro nada adiantado (contrato grátis) 46-8855 22-5884.

ALUGA-SE uma vaga mobiliada para rapaz em casa de família. Preço NCr$ 45,00. Rua Fernandes Guimarães, 33 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto. Rua São Clemente n.º 23 — Botafogo — Tratar quarto 12. A casal sem filhos.

BOTAFOGO — Alugo ap. conjugado, mobiliado modesto, para temporada curta ou longa, 280,00 — R. Senador Vergueiro n. 203, ap. 811 — Tel. 43-3413.

BOTAFOGO — Alugo ap. 402 da Av. Pasteur, 168, frente c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. empr. mobiliado ou não. Aluguel 500. Tratar corr. Loureiro tel. 32-9400 — Creci 413.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 721, Praia Botafogo 356 — Edifício Rajah — Aluguel NCr$ 200,00. Garantia 3 meses. Tratar Dr. Henrique Lgo. Carioca, 5 sala 314. Tel. 22-4450.

BOTAFOGO — Alugamos os aps. 404, 1203 e 1204 da Rua Marquês de Abrantes, 118, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver diàriamente, chaves com o porteiro. CONTATO IMOBILIÁRIO — Rua México, 111, gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BOTAFOGO, 356 ap. 1 234 — Aluga-se. Ver no local. Tratar à R. Marrecas, 40 s| 812. Tel.: 32-1910. Aluguel NCr$ 180,00 c| depósito.

BOTAFOGO — Alugo ap. 602 R. Vol. da Pátria, 340, mobiliado, conjugado, banh. completo, kitch. NCr$ 250,00. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Alugo ap. 3 qts., salão, copa, dependências emp., armários embutidos, garagem, pintado de nôvo. Tel. 46-2154.

URCA — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque, banh. empreg. Sinteco com ou sem móveis. Av. São Sebastião, 209 s| 101.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE quarto mobiliado, com roupa de cama, banhos quentes e café da manhã. Barata Ribeiro, 732 ap. 203.

ALUGO aps. mob. p| temporada curta ou longa de 1 — 2 — 3 qts. Fones 57-1264 — 45-7904 — Bar. Ribeiro, 96 — 212.

ALUGAMOS — Apts. mobiliados por temp. dep., 2 ou 3 qts., tel.: 57-8972 c| Raul e Ferolla Ltda. à Rua Duvivier, 99 sala 204.

ALUGAM-SE aps. por temporada, curta ou longa, temos dezenas do pôsto 1 ao 6, mobiliados com todos pertences e de todos tamanhos, alguns com tel., TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tels.: 56-7542 e 37-1133 fora do expediente. Tel. 56-7540.

ALUGAM-SE APS. MOBILIADOS P| TEMPORADA CURTA OU LONGA — ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana, 605, sala 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGUEIS??? FIADORES??? Indico sólido com mais de 5 imóveis. Copac., 209 s/303 (atendo hoje) não cobro nada adiantado indico aps. a partir de 180 — 42-8527, 32-5855.

ALUGA-SE ótimo quarto, para dois rapazes ou duas moças, podendo ser estudantes, ou mesmo 1 casal. Rua Figueiredo Magalhães, 304, ap 105. Tel. 56-2890.

ALUGA-SE ap. mobiliado conj. beira da praia — Leme por temporada. Tratar tel. 56-7257.

ALUGAM-SE vagas para 2 moças c| alguns direitos, na Rua Figueiredo Magalhães. Inf.: Tel.: 57-7346.

ALUGAM-SE duas vagas a moças que trabalham fora. Trav. Guimarães Natal, 9, ap. 203.

ALUGO apartamento — Rua Gustavo Sampaio, 2 por andar, mobiliado c| 3 quartos, 2 salas, demais dependências c| telefone — Base NCr$ 900,00, contrato ou temporada. Tratar tel. 31-3295.

APARTAMENTO temporada c| telefone mob. Rua Barata Ribeiro, 96|507 — Tel. 37-9577.

ALUGA-SE para temporada apartamento à Sta. Clara, 8, com 1 salão e 3 quartos. Acomodações para 9 pessoas. Telefone 57-4749.

ALUGO por temporada de 15 dias, ap. bem mobiliado, com 2 quartos sala banheiro e cozinha. Tem tel. Av. N. S. Copacabana 1 292 ap. 703.

ALUGO ap. quarto, sala. Av. Cop. semana de carnaval — Tel. 36-0953.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública encerrou ontem a remessa aos bancos das fôlhas de janeiro. Todos os pensionistas dos ministérios civis e militares já poderão receber, a partir de hoje, seus créditos, nas agências bancárias da Guanabara. *** O BEG anuncia que creditará hoje: servidores estaduais do lote 11 e pensionistas do 3.º e 4.º dias da DDP, Diretoria de Engenharia da Marinha, Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército (pessoal ativo e contratado), Estado-Maior do Ministério do Exército, Petrobrás (Fábrica de Borracha Sintética), Instituto Militar de Engenharia, Escola de Guerra Naval. Avisa ainda o Banco do Estado da Guanabara que está creditando, desde o dia 20, os proventos do pessoal reformado do Ministério do Exército (de marechal a soldado). ***

A Diretoria-Geral de Intendência da Polícia Militar da Guanabara começa amanhã o pagamento de fevereiro do pessoal da ativa, obedecendo a seguinte escala: no dia 22, cabos e pensionistas de inscrições até 1 000 e rêde bancária; dia 23, soldados e pensionistas de 1001 em diante; dia 1.º de março, pensão judiciária, aluguéis e retardatários.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **ZONA SUL — No Leblon**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Humberto de Campos, General San Martin; Avenidas Epitácio Pessoa, Afrânio de Melo Franco e Ataulfo de Paiva. **SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Cascadura**, entre 8 e 11 horas, Ruas Alberto Silva, Bauru, Tenente Andrade Maia e Padre Manso; Avenida Ernâni Cardoso; Ladeira Felizardo Alves. **Em Campo Grande**, entre 6 e 17 horas Ruas Uchôa Cavalcânti, Pracinha Álvaro Sobrinho, Santa Branca, Barcelos Domingos, Jaboatão, A, B, Marizot Leite, Ismael Néri, Herculano Júnior, Lameira Bitencourt e Lucília; Avenida Cesário de Melo; Estradas da Caroba, das Capoeiras e Rio—São Paulo; Caminho do Carneiro. **ESTADO DO RIO — Em São João de Meriti e Vilar dos Teles**, entre 6 e 17 horas, Ruas Cantagalo, da Lapa, A, Itacapé, Itapema, Itapira, Comendador Teles, Cambuci, Alagoas, Angra dos Reis, Andaraí, Havaiana, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite e Panamense; Avenidas Nilo Peçanha, Automóvel Clube, Venâncio de Oliveira Santos, Comendador Teles e Baía; Praça Itanagé.

TRENS — Os trens paradores destinados à D. Pedro II não farão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, entre 9 e 16 horas, de amanhã, quinta-feira, para serviços na via permanente e rêde aérea. Pelos mesmos motivos e, no mesmo horário, estarão sujeitos a pequenos atrasos os trens do Ramal de Santa Cruz, entre Deodoro e Vila Militar e de Bangu à Paciência; os da Linha do Centro nos trechos de Nilópolis—Nova Iguaçu e Queimados à Japeri; os da Linha Auxiliar entre as estações de Triagem e Del Castilho e de Honório Gurgel à Pavuna.

TRANSITO — Os pontos terminais de ônibus, no Centro da Cidade, a partir das 13h30m de sábado próximo, até o meio-dia de quarta-feira de cinzas será o seguinte: **Av. Barão de Tefé** — 6: H. Servidores—Lapa; 121: H. Servidores—Copacabana; 222: H. Servidores—B. Drumond. **Rua Camerino** — 203: Praça 15—Francisco Sá; 213: Arsenal—Caju (via Cais do Pôrto); 332: Tiradentes—Penha; 336: Praça 15—Vista Alegre; 340: Castelo—Vila da Penha; 349: Praça 15—Rocha Miranda; 355: Tiradentes—Madureira; 374: Praça 15—Pavuna; 384: Castelo—Anchieta. **Castelo** — 119: Castelo—Copacabana; 154: Castelo—Ipanema; 164: Castelo—Leblon. **Praça Coronel Assunção** — 178: Harmonia—Gávea. **Praça Cristiano Otôni** — 3: E. Ferro—Castelo; 4: E. Ferro—Praça 15; 107: E. Ferro—Urca; 122: E. Ferro—Copacabana; 125: E. Ferro—General Osório; 132: Estrada de Ferro—Leblon; 157: Estrada de Ferro—Leblon (via Lagoa); 176: E. Ferro—Gávea; 184: E. Ferro—Laranjeiras. **Rua Equador** — 127: Rodoviária—Copacabana; (via Mauá); 128: Rodoviária—A. Quental (via Copacabana); 172: Rodoviária—A. Quental (via Jóquei). **Rua Francisco Eugênio** — 136: Leopoldina—B. Peixoto. **Praça Mauá** — 10: Mauá—Fátima; 123: Mauá—J. Alah; 180: Mauá—Largo do Machado; 261: Praça 15—Madureira; 322: Castelo—Zumbi; 324: Castelo—Ribeira; 326: Castelo—Bancários; 328: Castelo—Bananal; 350: Passeio—Irajá. **Praça 15** — 214: Praça 15—Santa Teresa; 238: Praça 15—Engenho de Dentro; 239: Praça 15—Engenho de Dentro. **Rua do Passeio** — 207: Passeio—Praça da Bandeira; 223: Carioca—Malvino Reis; 232: Passeio—Lins; 247: Passeio—Camarista Méier; 258: Lapa—Cascadura. **Praça Presidente Aguirre Cerda** — 10: Mauá—Fátima; 126: Fátima—J. Alah. **Praça da República** — 220: Mauá—Usina; 264: Mauá—Encantado; 241: Mauá—Taquara; 257: Mauá—Cascadura; 262: Mauá—Madureira; 272: Mauá—Méier (via Jacaré). **Av. República do Chile** — 200: Carioca—Rio Comprido; 201: Castelo—Rio Comprido; 202: Castelo—Afonso Pena; 206: Carioca—Silvestre; 208: Castelo—Jacaré; 215: Carioca—Uruguai; 217: Carioca—Andaraí; 221: Castelo—Usina; 226: Carioca—Grajaú; 231: Castelo—Lins; 240: Carioca—Taquara; 254: Pça. 15—Quintino (via Maracanã); 260: Pça. 15—Campinho; 274: Castelo—Maria da Graça; 277: Pça. 15—Quintino; 279: Castelo—Padre Nóbrega; 285: Pça. 15—Valqueire. **Rua República do Líbano** — 273: Castelo—Todos dos Santos; 292: Castelo—Inhaúma; 296: Castelo—Irajá; 298: Castelo—Coelho Neto; 299: Castelo—Acari; 378: Castelo—Marechal Hermes. **Rodoviária Nôvo Rio** — 170: Rodoviária—J. Alah; 230: Rodoviária—Lins. **Largo de São Francisco** — 207: S. Francisco—Pilares; 266: S. Francisco—Taquara; 267: S. Francisco—Freguesia; 343: S. Francisco—Cordovil; 357: S. Francisco—Madureira; 392: S. Francisco—Padre Miguel; 393: S. Francisco—Bangu; 394: S. Francisco—Vila Kennedy; 397: S. Francisco—C. Grande (via Bangu); 398: São Francisco—Campo Grande (via Kennedy). **Praça Tiradentes — a) Em volta do Jardim** — 204: Tiradentes—Higienópolis; 249: Tiradentes—Água Santa; 269: Tiradentes—Marechal Hermes; 284: Tiradentes—Praça Sêca; 312: Tiradentes—Ramos; 313: Tiradentes—Olaria; 334: Tiradentes—Brás de Pina; 341: Tiradentes—Jardim América; 347: Tiradentes—Vaz Lôbo; 373: Tiradentes—Pavuna; 332: Tiradentes—Penha; **b) No lado do Departamento de Trânsito** — 209: Praça 15—Caju; 210: Arsenal—Caju (via Pres. Vargas); 346: Pça. 15—V. Kosmos; 362: Pça. 15—Bento Ribeiro. **c) Na Rua Pedro I** — 219: Pça. 15—Usina; 310: Pça. 15—Del Castillo.

ENFERMAGEM — Dentro do Curso de Administração em Enfermagem, promovido pelo Setor de Treinamento em Serviço, do Serviço de Enfermagem do HSE, será realizado uma sessão de livre-debate, dia 23, às 13 horas, no Setor do Arquivo Médico daquele Hospital. Participarão do conclave, como convidados especiais, os técnicos de administração Abati José Indio do Brasil, Maria das Vitórias e o estatístico Paulo Borges Correia de Andrade.

INPS — Funcionários do INPS, visitaram unidades residenciais à venda, com o fim de processarem os respectivos contratos de compra e instruírem aquêles que não estão com a documentação completa. Vários contratos já foram assinados e não é do conhecimento da Secretaria de Aplicação do Patrimônio nenhuma desistência por parte dos segurados já inquilinos. O processo escolhido pelo INPS de enviar funcionários às próprias unidades residenciais evitou a vinda dos locatários ao Centro da Cidade com perda de dias de trabalho e a interferência de terceiros. *** O Instituto Nacional da Previdência Social, concluiu minuciosos estudos para reestruturar os serviços de assistência médica, a fim de facilitar o cumprimento de importante plano de ação no correr do presente ano. Como itens principais do referido plano, cuja execução já se inicia, figuram a solução de carência de leitos para doentes mentais, tuberculosos e infectocontagiosos; e institucionalização da fiscalização dos hospitais próprios ou contratados bem como dos ambulatórios e serviços complementares.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Nomeando Diretor da Escola Federal de Minas de Ouro Prêto o Professor Catedrático de Portos, Rios e Canais, vitalício, da mesma escola, Antônio Pinheiro Filho; Designando o Tenente-Coronel da Arma de Artilharia Enio Martins Sena para servir na Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional; Nomeando Ministro do Supremo Tribunal Federal o Desembargador Carlos Tompson Flôres; Designando membro do Gabinete Militar da Presidência da República o Tenente-Coronel da Arma de Cavalaria Orci Machado Borba.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJA — Passo contrato de 5 anos por motivo de viagem, instalada para comestíveis. Aluguel NCr$ 300,00. Ver e tratar Rua Visc. Pirajá, 611, loja 17.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão com 2 andares para qualquer negócio com direito ao telefone, medindo 8 x 6 m2 — Ver e tratar na Av. Suburbana n. 7 673 — Abolição — Sr. NELSON.

NOVA IGUAÇU — Alugo galpão com casa anexa, água, luz e fôrça, contrato 5 anos, aluguel — 250,00, tel. 46-5044.

GALPÃO industrial e loja — Aluga-se de cimento armado, luz e fôrça ligados, área coberta 1 200 m2 a 150m da Av. Brasil em Bonsucesso. Ver Rua João Torquato, 257. Tratar Rua México, 70 s| 407. Sr. Jaci. Fone 22-0076 e 36-1004.

GALPÃO — Alugo de 320m2 coberto c| escritório, obra nova. R. João Pizarro, 50 — Ramos, esq. Av. Brasil.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGUEIS??? Indico aps. a partir de 180 até 350 (não cobro nada adiantado) atendo hoje e dias úteis — 46-8855, 23-3042, 32-5855, 42-8527, 22-2271 (dispenso fiador c/ 1 mês depósito) — Creci 743.

ALUGO sala frente. R. 7 Setembro, 88 s| 309 — Tratar mesma rua 81 s| 502 — Tel. 32-6485.

ALUGO SALA no Edifício Rodac, Rua da Assembléia, 92, grupo 1801, de frente. Tratar com Sr. José.

ALUGO VAGA em escritório, com telefone. Ver e tratar na Rua México, 70 s/1103 — 42-3355 e 52-2603.

ALUGA-SE ap. fins comerciais. Rua México, 119 ap. 303 de frente. Sala banheiro c| sinteco. Chaves com o porteiro Sr. Machado.

ALUGAM-SE 2 salas de frente, próprias para negócio, Rua Riachuelo, 276.

CENTRO — Aluga-se sala para pequeno escritório ou oficina de montagem em 2.º and. na Rua Carioca, 53, facilidade telefônica, trata-se no 1.º and. com Sr. Santos.

CENTRO — Alugo grupo c| 1, 2 ou 3 salas (parte do conjunto 5 salas de consultório médico) — Rua Rodrigo Silva, 34-A, 4.º — Ver local — Tratar Travessa do Paço, 23 8.º gr. 802, Dr. Paulo (Creci 172).

CENTRO — Aluga-se p| escritório sala com telefone 42-6779, com móveis.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas 1 204 à Av. Presidente Vargas n.º 590. Tratar pelo telefone 43-4641.

CENTRO — Alugo sala comercial 408, Av. Passos, 115, de frente, c| sinteco. Chaves na sala 916. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel. 22-2957. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CINELANDIA — Edifício REX — Alugam-se as sls. 1318 e 1319 com banheiros para escritório ou consultório, em conj. ou separadamente, Inf. Tel. 23-2388.

CENTRO — Passa-se contrato de 3 salas, com direito ao uso do telefone — 22-7494 — Tratar das 16 às 18 horas.

CENTRO — Lapa cobertura comercial alugo 750 mensais, ou vendo, financiada 10 anos. Luiz 27-6344.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos Rua do Acre, 83, conjuntos de salas 1 101/1 103 e 1 106. Sinteko, atapetadas, com 145m2. Chaves c| porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

ESCRITÓRIO com telefone — Aluga-se vaga parte de sala ou tôda com ou sem móveis. Tratar pelo Tel. 56-7592.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Av. Rio Branco 156, sala em andar alto, lado sombra, ar condicionado, instalada com 3 telefones, alug. barato. Passo contrato direto com telefones etc. Trat. c| Sr. Oliveira Tels. 37-9116 — 42-6437 ou 42-2827.

LOJA — Centro. Passa-se contrato com tel. cofre e prateleiras, aluguel barato. Ver e tratar — Rua do Rezende, 133-A.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. de Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se no 10.º pav. em conjunto de 2 amplas salas, tem banheiro privativo, NCr$ 400,00 — Av. Venezuela, 131 — Tel. 43-3843.

SALA passa-se contrato c| telefone, cofre, arquivo, máquina escrever, escrivaninha, fichário etc. Rua Miguel Couto n.º 27-A — Tratar c| Sr. José — Tel. 46-2882.

LOJA — Aluga-se com dois andares. Rua Senhor dos Passos, 55. Tratar telefone 45-3527.

SALA p| escritório, passa-se c| móveis numa base de 800,00 — Aluguel 200,00. Ver e tratar Av. R. Branco, 108 sala 1110.

SALA nova, ampla, c/ telefone, alugo 300,00 — Av. Passos, 115 sala 808 — Tel. 43-3883 — Wilson.

SALA — Alugo com banheiro privativo Rua Acre, n. 77/1202 — Chaves c| Sr. Antonio — Tel. 43-9798 — Creci 835.

SALA — Alugo com banheiro privativo, Praça Tiradentes, n. 9/609. Ver com porteiro, Tel. 43-9798. Creci 835.

ZONA SUL

ALUGO — Av. Copacabana n.º 1 313, s|loja, NCr$ 300,00, contr. comercial, frente. Ver e tratar tel. 36-4356.

COPACABANA — BOUTIQUE — Passa-se contrato de uma loja, Av. N. S. Copacabana, 1072- Loja-3. Tratar no local.

LOJA — Passa-se o contrato com ou sem merc. Rua Visconde de Pirajá, 611-B — Loja 5.

LOJA — Passo contrato comercial de 5 anos, de uma boutique maravilhosamente instalada em Ipanema. Motivo viagem. Preço a combinar. Aluguel NCr$ 250,00 urgente. Rua Visc. de Pirajá, 611 — Loja 14. Sr. Franklin. — Tel. 47-1424. (X

LOJA — Copa esq Duvivier — Local fabuloso 2,5mx7m. Alugo p| qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

PASSA-SE loja e sob-loja — Rua Rodolfo Dantas, 91-A, contr. 5 anos. Tratar Dr. Nilo 42-4747.

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 630 — Loja 17 — Alugo c/ jirau. Tratar 26-7713.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se ns. 809, 810 — Av. Copacabana, 1066 — Chaves com porteiro. Tratar tel. 25-1863.

ZONA NORTE

ALUGA-SE tarde e manhã do consultório dentário à Rua Frederico Méier, 11 s| 301 ou vende-se.

ALUGA-SE uma loja Rua Pompílio de Albuquerque, 366. — Inf. 49-1952.

ALUGO salas comerciais no Largo do Campinho — Avenida Ernâni Cardoso, 443-A, sobrado, c| o proprietário.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se — 28-9376 — R. Pereira Nunes, 319.

LOJA — Alugo grande, com amplas dependências e fôrça, em Catumbi local não desapropriado. Chaves Rua Catumbi, 84, de 9 às 11 horas.

LOJA E GALPÕES c| residência, alugam-se à Rua Frei Pinto, 35 — Riachuelo, c| 700 m2 de área — Tel. 49-8688. Ver das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

LOJA — Aluga-se — Travessa Etelvina n.º 3 — Olaria.

LOJA — Matoso, 167, al. 210, começa 1-6, sem luvas, quero um senhor que monte lanches e meias — Tratar Lourenço Ribeiro, 124-A.

LOJA — Inhaúma — Passa-se o contrato de uma na Rua Albano Fragoso n. 14 — Aluguel .. NCr$ 60,00. Tratar Rua Álvaro Miranda n. 178, Tel. 29-6645.

TIJUCA — Aluga-se loja na Rua Major Ávila, 455, loja XIII. NCr$ 280,00 .Ver no local, tratar em João Fortes Engenharia S|A., Rua México, 21 gr. 202, tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

FRENTE Praia da Bica, ap. 2 quartos, sala etc. à Rua Conquista, 121 (1 ap. por andar). Entrar Carmem Miranda.

JARDIM GUANABARA — Apt. qt., sl., NCr$ 200. Av. Francisco Alves, 178, chaves c| Sr. José na obra em frente, tratar p| tel. 30-0234. Dona Deolinda.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se residência, junto a praia, R. Olímpio Machado n. 58, c| tel. Aluguel de NCr$ 600,00. Ver e tratar no local ou pelo tel.: 31-3195.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se ap. 206. Estr. Dendê, 567, sala, 3 quartos, garagem. Tel.: 37-3599 — Dr. Waldemar. Chaves ap. 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Zumbi: Aluga-se ótima casa à Rua Gaspar de Souza, 34-A, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Tratar na Administradora Bens Brasil Ltda., Rua da Quitanda, 19, sala 313, telefone 31-2820.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia, Rua Miritiba, 342, ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, 2 varandas c| vista para o mar. Tratar no local, c| Sr. Arlindo.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 101 na Praia da Bandeira, 11, c| salão, três quartos, dependências, de frente p| o mar. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas n. 542, telef. 43-3113.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Aluga-se ótimo ap. c| 1 sala, 3 qts., dep. compl. de empr. Rua Serrão n. 311, ap. 101. Ver c| o encarregado Sr. Matias no n.º 325 c|8 ap. 101. Tratar na Av. Franklin Roosevelt n. 39, 15.º grupo 1 502. Das 13 às 18 horas.

PAQUETÁ — Aluga-se apartamento mobiliado, por 1 semana ou para os 4 dias de carnaval. Tratar pelo telefone 32-2653 ou .. 43-1650, Sr. Waldyr.

PAQUETÁ — Alugam-se quartos para carnaval. Base 200,00, Rua Comendador Lage, 93. Tratar Dr. Corrêa — 28-0185.

VERANEIO

ALUGA-SE quarto para carnaval, próximo a Praia de Sepetiba — Tratar 48-5866.

CARNAVAL EM SÃO LOURENÇO — Últimos apartamentos no TERMOTEL, para 3 pessoas, mínimo de 5 dias: NCr$ 150,00 — SOSETE — Largo da Carioca, 5 sala 505 — Telefone: 22-3889.

CABO FRIO — Aluga-se mínimo de 15 dias, apartamento mobiliado, quarto, sala conjugado, banheiro e kitchnete. Tratar p| Tel. 43-2890.

CARNAVAL — Miguel Pereira — Aceita-se pessoas de respeito em lugar sossegado, com refeições. Tel. 38-7367.

CAXAMBU — Alugo casa luxo mobiliada, garagem. Tratar Km 93. Rio—Caxambu ou 45-8425.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências a partir de março. 37-5893.

CABO FRIO — Arraial do Cabo — Carnaval. Alugo na Prainha, casa de qt., sl., banh., coz., de frente para praia. Acomoda 8 pessoas. Tel. 26-8893.

LAMBARI — Alugo ap. c| 2 quartos independentes c| banh. privativo no ex-H. Imperial c| piscina. Dá para 2 famílias. Março em diante. Tratar 58-5110.

SEPETIBA — Carnaval, aluga-se 1 qt. c. mob. p. carnaval c| luz, água e banh. indep. R. Dr. Salomão Filho, 140. Tratar 28-9309.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se um apartamento de 2 quartos, copa, cozinha. Tratar pelo Tel 28-7309.

VERANEIO — São Pedro da Aldeia, próx. à Cabo Frio, alugam-se casa e aps. mobiliados, p/ dias ou temporada, inclusive semana do carnaval. Inf. telefone 42-5248 das 12 às 19 horas.

VERANEIO CABO FRIO — Oportunidade: quartos c| banheiro em hotel à beira da praia. Refeições incluídas, diária casal NCr$ 35,00 — Reservas: 57-4291.

Galpão aluga-se

Com instalações para fábrica de móveis comerciais, com seção para metalúrgica. Área com 500 m2, coberto. Telefone, luz e fôrça. Ver à Av. Automóvel Club, 2149, no horário de 8 às 16 horas.

Tijuca

Aluga-se sobreloja 750 m2, ver com o porteiro à Rua Conde de Bonfim, 170. Tratar em João Fortes Engenharia S|A. à Rua México, 21, grupo 202 — Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

Tijuca

Aluga-se grande conjunto com hall, 7 salas, 2 banheiros, salão de almoço, cozinha na cobertura, salão com 80 m2, quarto, banheiro e 2 áreas — Tratar em João Fortes Engenharia S|A. à Rua México, 21, grupo 202. Tels. 22-2215 e ... 32-3929 — CRECI J-311.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis. — Usados, Salas dormitórios, Marfim caviuna rusticos modernos. Chipendale, armarios duplex. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO! — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale pau marfim, caviúva. Rústico, Colonial — Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo g. roupa duplex 4 port. marfim estado de nôvo, NCr$ 320, 1 mesa redonda jacarandá, 4 cadeiras medalhão NCr$ 320. Aristides Lôbo, 128, Próx. Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rustico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Duplex, 2,80, cama conjugada, cômoda conjugada. — Vende-se barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

ALÔ — Compro dormitórios claros ou escuros, salas jantar conjugadas. Atendo rápido. Telefone 52-9835.

ATENÇÃO — Compro dormitório e sala de marfim ou caviúna. Pago bem. Tel. 22-0194.

BARATAS! PULGAS. Dedetize você mesmo o seu lar. Vendemos o líquido. NCr$ 5,00 — Tel. 22-1702. Dedetizadora Isetrozim.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo! Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRA-SE móveis usados de sala e quarto, qualquer tipo — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, gavetas curvas, claro, e sala de jantar conjugada, igual. — Vende-se barato para desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

CHIPENDALE — Dormitório casal, sala de jantar. Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 206.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia n. 776, grupo 1 201. (X

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p| casal, estado de novíssimo. Vendo p| preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE solteiro — Vende-se barato. Rua Senador Vergueiro, 238|414 até 11 horas.

DORMITÓRIO — Particular vendo urgente, bonito, c| armário duplex 4 portas, côr clara, espelho de cristal, cortinas de luxo, estado de novo, juntas ou separados. — Preço a combinar das 12 às 15 h. ou à noite à Av. N. S. Fátima, 60 — ap. 706.

DORMITÓRIO marfim, vende-se armário 4 portas, cama casal conjugada e penteadeira. Barato — Rua São Salvador, 24, ap. 602.

DORMITÓRIO em caviúna e marfim, moderno, vendo. NCr$ .... 350,00; e sala de jantar igual. NCr$ 200,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO rústico para casal, sala rústica. Vende-se barato — Rua Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo, Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTANTE-ESCRIVANINHA — Vende-se por 40 mil. Cama Patente de peroba. Vende-se duas preço de cada 40 mil. Fone 56-6733 — Av. Copacabana, 1246, ap. 908.(X

FÓRMICA — Móveis para copa e cozinha 5 peças, mesa e 4 banquinhos. NCr$ 60,00, banquinhos NCr$ 6,00 só na fábrica. Rua Frei Caneca, 117.

FAQUEIRO prata Wolf — novo. Vendo pela metade do preço. — Rua Rosa Rio, 172|801.

GRUPO ESTOFADO — em courvin, novo de fábrica. Vendo urg. — Custou 900. Vendo por 280,00. Ver Av. Atlântica, 3308-1 — F. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO em tecido côco ralado — Vendo urg. com 4 lugares, almofadas soltas. De 1 700, vendo por 550,00. R. Barata Ribeiro, 153|201. F. 36-4951.

MÓVEIS de quarto casal chipendale, vende-se, lindos, 10 peças, por NCr$ 280,00. Rua Souto Carvalho, 18, ap. 104 — Eng. Novo.

MESA fórmica com 4 cadeiras. — Vendo. Rua Couto, 466, ap. 102 — Penha.

MOTIVO mudança, vende-se 1 guarda-roupa, 1 mesa elástica, 4 cadeiras, 2 sofás-cama solteiro, 1 cômoda. Tratar Zenir — Rua Araguaia, 695, ap. 202 — Jacarepaguá.

MÓVEIS usados estado novos armários claros ou escuros camas colchões molas salas dormitórios sofá sumier outras peças avulsas tudo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MARFIM e caviuna, vendo, de sala e dormitório de casal em bom estado, apenas 280, junto e separados. Aristides Lôbo n.º 128, próx. Haddock Lôbo.

PAU MARFIM dormitório, sala de jantar, com pouco uso. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

PAU MARFIM e caviúna — Vendem-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total, sofá-cama a partir de 69,00. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR MOGNO — Baratíssima, com 12 peças, quase nova. Tel. 36-6496 — Copacabana, 967 ap. 502.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTES — Vendo, lavo e conserto tapêtes persas e nacionais. — Preços baratíssimos. Tel. 25-2408.

VENDO, conjunto de formica com 8 peças e uma cadeira do papai — Tel. 34-9286.

VENDE-SE uma sala jantar tipo Renascença c| vidros cristal. Rua Perseverança n.º 41 — Est. Riachuelo.

VENDE-SE um dormitório completo em bom estado de conservação. Tratar Rua Caetano Martins, n. 2 — Rio Comprido, qualquer hora. Tratar com Sr. Zelman.

VENDE-SE um conjunto estofado novo, motivo viagem à Rua Azevedo Lima n. 18 — Rio Comprido.

VENDE-SE 1 guarda-vestido de solteiro, e 1 cama de solteiro c| colchão. Bom preço — Tratar à Rua Benjamim Constante, 82, com o porteiro.

VENDO chipendale dormitório de casal em estado perfeitíssimo p| 150, sala chipendale maciça conjugada, m. cons. 8 p. NCr$ 150, Aristides Lobo, 128, próx. Haddock Lobo.

Móveis usados e novos

Guarda-roupas, camas, colchões, e preços de desocupar lugar. Tel. 45-2449 — Rua Artur Bernardes, 53 — Catete. — Tel. 45-2449.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano 19, sala 66 — Tels.: .. 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko c/dedetização

Super-Synteko 2,80
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

NCR$ 3,00 M2
LIMPEZAS EM GERAL

3 camadas sólidas, referência, lata lacrada do super-sinteko com garantia de um serviço perfeito. M| informações à Rua Rodrigo Silva, 18, sala 805 — Tel. 32-1235 — Sr. Galvão.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto de geladeira, carga de gaz automatico, relé, novo motor, serviço garantido. Sr. Franz. Telefone 25-5139.

AR CONDICIONADO 5 H.P. — Vende-se completo, c| motor, compressor, condensador, dutos etc. Em perfeito estado. — Preço excepcional. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 42-8711.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120, muito gelo. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Ótimas geladeiras, liquidamos a partir de NCr$ 120, muito frio, aberto até 20 horas. Rua 24 de Maio, 650.

AR REFRIGERADO consertos, limpeza, faço conservação, pinta-se geladeira, carga de gás. R. Frei Caneca, 17, tel. 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas. pelo tel. 34-3922.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de maquinas, cargas de gás, automatico, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRA Frigidaire 10 pés, moderna, estado de nova, muito gelo, 320,00. Rua São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

GELADEIRA Frigidaire, — Muito gelo, estado de nova, p. 295,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A. São Cristóvão, em frente à Quinta.

GRANDE liquidação: 50 geladeiras, desde 120,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS a partir de NCr$ ... 140,00. Modernas, muito gêlo — Brastemp, GE, Frigidaire etc. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRAS — Temos várias: Frigidaire, GE, Climax, Brastemp, todas ótimas. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4. Também temos televisões.

GELADEIRA americana, 15 pés, duplex, Frezer, conjg., prateleiras giratórias. Vendo urg. m. viagem. R. Barata Ribeiro, 153|201 — F. 36-4951.

GELADEIRA WESTINGHOUSE 14 p. Emp. Conj. int. prat. na porta própria para clube, quitanda, tendinha, laboratório ou família grande. Est. de nova, 195 mot. de mudança. Trav. Guedes, 43.

GELADEIRA CROSLEY 9 pés, porta aproveitável, em perfeito funcionamento, por 150,00. — Tel. 37-1331.

GELADEIRA GE moderna estado de nova porta útil por 320,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Bonsucesso.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 140, 160, 180, 200 até 300: GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem. Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180, 200, GE, Brastemp, Frigidaire, Gelomatic e Climax, todas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Vende-se a partir de NCr$ 170, como GE, Frigidaire, Kelvinator, todas originais, gelando bem. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan. Tel.: 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

TÉCNICO de ar condicionado, geladeira, frigorífico, cabinas centrais etc. Conserta e dá garantia. Tel. 22-6802, Cavalcanti ou Nogueira.

RADIOVITROLA Standard Electric — Stereofônica, 8 auto-falantes — NCr$ 600,00 Av. Rui Barbosa, 566 — 901.

RADIOVITROLA aut. alt. marfim mod. 67 por 230,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Bonsucesso.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c| grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4. Perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00. — 49-8515.

ALTO-FALANTES Wharfedale — Super 8 RSDD, um par, novo, NCr$ 350. Tel. 46-9385, à noite.

ANTENAS DE TV — Instalamos, consertamos para o mesmo dia. Tel. 42-7796 — Sr. Machado.

AMPLIFICADOR e um gravador, amplificador Stereo mod. TK.U-40, Solid State AM-FM — Automático, completo, gravador Sony profissional stereo, mod. TC 660 — Na embalagem. Tel. 29-7972.

APARELHO TV — Telefunken 23" automático caviúna ótimo 5 canais. NCr$ 270. Av. Copacabana, 610, Loja J.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — Vende-se televisão usada, Philips, marfim, rádiovitrola, móvel Rústico. Junto ou separados. Tudo 350,00. R. Valério, 2. Tel. 29-9744.

COMPRO 1 TELEVISÃO — um piano e uma geladeira, tenho urgência e pago imediatamente — Tel. 57-0960 a qualquer hora. (X

COMPRO televisão, radiovitrola, geladeira e maquinas mesmo com defeito. Pago bem. Atendo, pago e retiro na hora. Tel. 34-6286.

CONJUGADO ZENITH, americano, rádio, t.-disco e TV em funcionamento, sendo esta um verdadeiro cinema, vendo p| 390,00. A Av. Atlantica, 3308-1 — F. 56-1721.

GRAVADORES desde 90,00. Rádios. Vitrolinhas. Rua das Marrecas, 36, sl. 606. Cinelandia.

RADIOVITROLA Telefunken modêlo dominante super-luxo com FM. Pouquíssimo uso. Vendo urgente barato. R. Sousa Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC		760,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	630,00
ADMIRAL	13"	490,00
ARTEL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

RADIOVITROLA Philips automática, alta fidelidade, moderna, seminova, 265,00. Rua São Luis Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

RADIOVITROLAS, liquidação Hi-fi 150, marfim de mesa. Hi-fi 70, Philips, Standard Electric, rádio Philips 40, motivo entrega das chaves. R. Luiz Camões, 77 sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA Teleunião Hi-Fi, espetacular, 5 auto-falantes. — 250,00. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303. Próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISÃO Philco 21 pol., perfeita. Preço 220,00. Rua Amélia n.º 11, loja C.

TELEVISÃO Zenith 19 pol., moderna, portátil, ótima imagem, seminova, urgente. 425,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO Teleking, moderna, com antena, p. 285,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A. São Cristóvão, em frente à Quinta.

TV PHILCO 23, 66, ótimo estado. Ver Av. Mem de Sá, 253, ap. 307. Tel. 32-6764.

TELEVISÃO General Electric 21 pol. 250,00. Vendo, um cinema nos 5 canais. Rua Cândido Mendes, 335, ap. 802, Glória.

TELEVISÃO PHILCO 21 — Verdadeiro cinema 5 canais. NCr$ ... 260,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEUNIÃO americana, 23 polegadas, tela rai-ban panorâmica. Belíssima imagem. Vendo baratíssimo — R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

TELEVISÃO Philco 23" americana, com a mesa, com rodas, mais 10 válvulas, nova, sem uso. 29-7972.

TV PHILCO, mod. 67 — Contrôle remoto directo na garantia, vendo urg. Custou 2 000. Vendo p| ... 590,00. Ver Barata Ribeiro, 153| 201. F. 36-4951.

TV PHILCO, americana, vendo urg. por 320,00. Ver Av. Atlantica, 3308-1 — F. 56-1721.

TV X GRAVADOR — Standard Electric portátil por gravador stereo. Pago diferença. Tel. 56-8448 c| Epaminondas.

TELEVISÃO Philips console móvel em jacarandá, ótima imagem — 260,00. Rua Edmundo Lins n.º 38, ap. 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO 21 pol. está nova — NCr$ 170. Radiovitrola Sonata, muito boa, 130. Toca-discos automático Philips, 50 cruzeiros novos. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015. (X

TV ADMIRAL 21 p. 90 gr. modêlo 58, verdadeiro cinema, nos 5 canais, est. de nova, 165. — Trav. Guedes n. 43, depois 15 horas.

TELEVISÃO SHARP 19" — Japonês, com duas antenas internas, nova, sem uso. Tel. 29-7972.

TELEVISÃO PHILCO portátil 17" 114 graus, Sevent. III, excelente estado, todos canais, antena própria. NCr$ 220. Tel. 57-0222.

TV 19 polegadas, Emerson moderna, vendo 260,00. Rua Real Grandeza n. 14 — Botafogo. Sr. Paulino.

TELEVISÃO — Vendo em perfeito estado e funcionamento. Tel. 57-3879.

TELEVISÃO ADMIRAL 13" mod. 68 na embalagem a preço de carnaval — NCr$ 489,00. Telefone 46-5102 — até 22 horas.

TV SONY (modêlo novo, já com circuito também p| UHF) funcionamento a pilhas comuns, eletricidade e acumulador carro, acompanha aparelho DCC-2 p| tocar com acumulador de carro e caixa metálica BP-5 para tocar com pilhas e outros acessórios. Preço conjunto NCr$ 600,00. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1141, ap. 402 — pela manhã.

TV ST Electric Mt. bonita moderna c| nova func. perf. 360 mil — Rua Major Rego, 149, ap. 102 — Olaria.

TV Conjugada Philips — Vende-se pela melhor oferta. Rua Uruguai, 312, ap. 801.

TV GE (americana na embalagem) — Portátil 12" — Proteção excessiva, luminosidade mod. 68, 2.ª série. Marques Abrantes, 173 — 1103 — à noite.

TELEVISÃO ABC 21, 110 graus, caixa marfim perfeita, 5 canais. NCr$ 280,00. R. Peçanha Povoas, 16 — Ramos, junto R. Uranos, 883.

TELEVISÃO GE moderna estado de nova, pouco uso por 230,00. Av. Democráticos n.º 690-B — Bonsucesso.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Liquidação de estoque. Temos 155 aparelhos para vender antes do carnaval, das marcas Philco, Artel, G. E., Philips, Admiral, Telefunken, Semp, Invictus, Teleking e outras de 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas. Preços 50% abaixo das tabelas com autorização das fábricas. Novas e com garantia dupla. Cada televisor acompanha antena grátis e mesa também grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência técnica imediata. Exposição e venda na Estrêla da Praia, à Av. Copacabana, 581, Loja 211, Centr. Com. Copacabana. Venha visitar-nos até o carnaval e não deixará de comprar. Nosso lema é resolver seu problema. Telefone 36-2899.

TELEVISORES desde 120,00 de 14" a 23", liquidação do estoque que 63 peças de todos os tipos e marcas para escolher, cinema nos 5 canais, não compre sem antes nos visitar, pois vai gostar do sortimento e dos preços — Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 23 P. 230, outra 21 P. 170, urgente. Joaquim Távora, 65, apt. 201. Eng. Nôvo.

TELEVISÕES — Várias marcas de 17" — 21" — 23" e portáteis a partir de 140 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV MOTIVO urgente vendo uma das duas q. possuo do meu uso, uma Philips, 300,00 final do ônibus 326 — Chegar na Praia dos Bancários, 1, primeira casa a esquerda.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 160, 180, 200 até 300 — RCA, GE, Zenith, Philco, Philips, Invictus, 17, 21, 23, todas funcionando nos 5 canais bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISORES — Temos tôdas as marcas, e o menor preço da praça — Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO a preço de rádio e com garantia de funcionamento, só Dicarla tem func. como novas, a partir de NCr$ 150,00. — Av. Marechal Floriano, 176, s| 33, 1.º andar.

TELEVISÃO PHILCO — Ótimo estado, peg. todos os canais. 280,00 — 57-8944. — República do Peru, 72/805.

TELEVISÃO — Seminovas ao preço de ocasião, GE, Philco, Philips, Standard Electric, Invictus, 11, 21, 23. Rua da Conceição, 111 Loja.

VENDO televisão Philips conjugada com radiovitrola. — Melhor oferta. Rua Paula Freitas, 100, ap. 403.

VENDO TV portátil Standard Electric. — Informações. Tel. 57-3476

VENDO GRAVADOR japonês portátil, marca Aywa. Informações. — Tel. 57-3476.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou — Tel. 47-8224, tôdas as marcas c| garantia. Agora troca de ciclagem.

ELNA — Máq. de cost. port. elétr. p. 50-60 ciclos. NCr$ 120,00 — mesa de mármore Carrara e metal, NCr$ 50,00. Vendo. 37-9524. (X

FOGÃO comercial com 5 bocas (não tem forno) novo ótimo para pensão. Tratar pelo telefone 54-3441 ou à Rua Emancipação, 26-101.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática, Economat de luxo, tampa de fórmica, p. 320,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A. São Cristóvão. — Em frente à Quinta.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat, moderna, perfeita, 195,00. Rua S. Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristóvão.

MÁQUINAS de lavar, costurar, consertamos hoje. Tel. 52-2603 — garantimos — Sr. Hermogenes. (X

VENDE-SE máquina Singer com motor, gabinete, três gavetas, em perfeito estado. Tel.: 25-0751.

MODAS — ROUPAS

CALÇAS — Blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem — Tel. 22-3231.

CARNAVAL — Colares e pulseiras, confeccionadas com pedras naturais brasileiras, motivo para sua fantasia em estilo psicodélico. Largo São Francisco, 26, 2.º sl. 223 — Ed. Patriarca.

COSTURA-SE para senhoras. Praia de Botafogo, 356, apto. 827.

CARNAVAL — Tiaras Hípies maravilhosas. Preço bom 37-1406, Nair.

FANTASIA DE LUXO — Vende-se própria para o Municipal, manequim 44-46. Ver à Rua Gonzaga Bastos, 390, tel. 34-7641.

FANTASIA RICA — Vende-se barato, tôda trabalhada em pedras, paites e canutilhos, para menina de 9 a 11 anos. Rua Pernambuco, 785.

FANTASIA para menina entre 7 e 11 anos. Vendo uma de luxo, baratíssima. Rua Cônego Tobias n.º 85 ap. 202 — Meier.

LINDAS PERUCAS com cabelo mineiro NCr$ 100,00. Rabos de cavalo NCr$ 180,00. — Rua Luís Barbosa, 164/302. Vila Isabel. — Helena.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão hené, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. — Mme. Kurcinak. Reformo c| perfeição.

PERUCAS mineira, meias, rabos, inteiras, 70,00. Senador Vergueiro, 207, ap. 106. Lia.

PERUCAS SOÇAITE — As mineiras afamadas de Madame Lúcia. Vendo qualquer tipo e côr, cabelos sedosos e naturais. Corto, pinto, lavo reformo e conserto com perfeição em 48 horas — Telefones 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS inteira NCr$ 80,00, menor preço da praça, cabelos naturais, fino acabamento, várias côres. Av. Gomes Freire, 176, s| 401. — Tel. 52-2539.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm 140 mil. Preço para revendedores. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920. Tel. 45-8832.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, rabos, meias apliques, tranças, franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas, cientificamente. Vendas a prazo — 3 — 5 — 7 vêzes. Confecção própria. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, Bloco B. Tel. 45-8832.

VENDO 4 fantasias infantis, usadas, perfeitas: 1 guerreiro romano rico comprada Notre Dame p| 6 anos; 2 melindrosas bord., iguais 6 e 8 anos; 1 índio branco 6 anos. Tel.: 56-7740.

VENDO, urgente, peruca longa, castanha escura. Preço a combinar. Ver Rua Redentor, 299, ap. 402 — Ipanema.

VESTIDO DE NOIVA completo — Manequim 42. Vende-se NCr$ ... 380,00 à vista. Tel. 91-1937 — D. Rosa.

VENDE-SE 1 peruca americana, prêta comprida, por 170,00. Tel. 37-7981.

Perucas

Aceito encomendas perucas, rabos e chinós, confecção de primeira ordem.

De segunda a sexta-feira — Mathilde — 57-1583.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

TRATAR — BDH Oliver 51 — Vende-se por motivo de término de serviço. Ótimo estado. Tratar fone 31-3710.

JÓIAS — Vende-se 1 colar de pérolas cultivadas 3 fios de 8 m. Pesa 150 gramas. Tel. 37-5202. Sr. Araújo.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR tcheco 135mm, vendo — Rua Leopoldo Miguez, 137, das 9 às 21 horas (Copa.).

VENDE-SE uma máquina de filmar marca Bolex Paillard e uma de projetar Bell & Howell muda, ambas de 16 milímetros. Ver e tratar Rua do Senado n. 50 — Tel. 52-8607 e 52-8859.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES etc — Compro: paliteiros, centros, candelabros, aparelhos de chá, faqueiros, bandejas, salvas e etc. Tapetes feitos à mão, quadros a óleo autores célebres, estátuas, porcelanas e cristais, móveis de jacarandá — Galeria São Pedro, 37-1200 — ... 37-3428.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

AMERICANO oferece última venda Stereo Westinghouse, aspirador, máquina fotográfica 35mm com flash, lâmpadas de parede, lustres, piano, escrivaninha, mesas, cadeiras, etc. Rua Assis Brasil, 86, ap. 201, Copacabana, Pôsto 2.

CARRINHO para bebe importado, tipo inglês na embalagem — 45-4436.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

VENDO 1 geladeira Gen. Eletric NCr$ 60,00, 1 sofá-cama NCr$ 70,00, 2 poltronas NCr$ 40,00 cada, cadeiras NCr$ 10,00 e peças avulsas. Urgente. Rua da Passagem, 103, casa 4-A — Botafogo.

VENDE-SE móveis, sofás, poltronas, também louças da Europa. Praia de Botafogo, 430|1001.

VENDE-SE 1 dormitório como novo; 1 sala de jantar, 1 secretaria, 1 geladeira Frigidaire motivo família que se retira. Rua Santo Amaro, 33, ap. 405 — Catete.

VENDO máq. lavar roupa Bendix, Conserto de geladeira, carga de casal probel, 1 enceradeira nova, livros e discos LP. Aceito oferta. Praia do Flamengo, 164, apto. 1103.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuita, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES para pintura GE — USA, NCr$ 100,00. R. Leandro Martins, 38. Esq. dos Andradas.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Tels. 23-5274 e 43-3650.

MÁQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno — Temos desde 65 mil, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro, GB, e R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

VENDO bomba 1|4 HP procedência inglesa. Tel. 27-6982 — Preço 180,00 novos.

VENDO 2 máquinas industriais, retilíneas n. 10 motorizadas de 1 mt. e 1,40. Rua Miguel Lemos, 44 grupo 204, com Silveira, tel. 26-5358.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH. Isto V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso — Princess — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Telefone 52-0651.

COFRE de aço c| 1,30 alt. x 50 larg. Vendo. Avenida Erasmo Braga, 227, 10o. and. s| 1 015. Das 12 às 17h30m.

COMPRA-SE três arquivos Kardex com 16 a 20 gavetas, em perfeito estado. Telefonar 23-4622 — João.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar e calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo n.º 373, s| 505.

MÁQUINA somar Facit, máq. somar Burroughs e Addo-X elétricas, máq. esc. Olivetti nova e todo material m| escritório. Tel. ... 52-2323.

MÁQUINA escrever portátil Smith Corona moderna, estojo metálico NCr$ 160. De somar manual, 110. Tel. 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e ... 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENTILADOR de coluna marca Contact, cofre de aço, arquivo, mesa de reunião, grupo estofado etc. Vendo. Rua Joaquim Palhares, 373. Tel. 52-2323.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU — Posta na obra, até o contro NCr$ 8,50. Zona Sul NCr$ 9,50 p| m. Tijolo 20 x 20 até o C. NCr$ 90,00. Z. S. NCr$ 100,00. Entrega imediata. Barros Leal — Est. Quitungo, 125 — B. Pina.

CIMENTO Mauá 4,90, retirado, entregue mais carreto, tel. 34-4716, Rio. D. Caxias 2031, 2032, 2033.

CIMENTO Mauá, 4,90, retirado fábrica, tubos Barbará, descontos até 30%. Tel. 34-4716, Rio. Duque de Caxias 2031, 2032, 2033.

DEMOLIÇÃO DE LUXO. Vendem-se janelas, tacos, vergalhões, mármore, port. rosa. Lioz, telhas colonial, S. Caetano, vários mais. banheiros em côres, etc, Rua Cupertino Durão, 139.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, vergalhão, portas, janelas, tacos, louças, azulejos, caibros, etc. Maria Quitéria, 56 — Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Vende-se 2 000 telhas francesas marcelhas grades coloniais de ferro diversos desenhos e medidas grande quantidade de portas e madeiras etc, Ver Praia do Flamengo, 138 — Junto ant. UNE.

DEMOLIÇÃO — Vendo elevador americano (Romy Life) e outros materiais. Sen. Vergueiro, 45.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. esp. p| Ilha e Zona Norte. Tel. 29-2937, Alvinho.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

VENDO tabuas, pernas 3x3 usadas — Lote, obra R. Afonso Ribeiro, 501 — Penha. Tel. 23-3369. 17 h.

Cimento Mauá

Pôsto obra
entrega imediata

Tel. 31-0649

TERRAPLENAGEM

TRATOR HD-5, equipado com pá mecânica, ótimo estado. Vendo. Rua Maria Paula, 106. Eng. de Dentro. Tel. 29-6027.

DIVERSOS

RELÓGIOS — Vende-se 2, fôrça e luz, novos. Rua Miguel Lemos, 51, loja G — Tel. 56-2368.

VENDO — NCr$ 2 000 — Urgente. Registradora National n. 21-34. Valor real NCr$ 8 000,00, perfeito estado, soma e dá ficha, Sr. Antônio, tel. 26-8901.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c| jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10 ks., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons copeiros — todo material p| servir — NCr$ 500,00 — N.B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301. — Balthazar.

DIVERSOS

CARNAVAL — Teatro Municipal — Por motivo de viagem inesperada, cedo pelo preço de custo mesa no palco para o baile de gala — 4 lugares. Infs. 32-4458, Sr. Moreira.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486, c| 3 — Riachuelo.

VENDO — 500 frangas poedeiras, gansos de raça, patos etc. Ver quarta ou sexta-feira. Rua de Pedreira, 26, final ônibus Cacuia. Morro Agudo, Nova Iguaçu. Perto do Campo Vasquinho.

COMPRAMOS E VENDEMOS Cães, Gatos, Pássaros e Aves Raros. Alimentos em Geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros e demais Artigos.

SCAL-RIO
VENDE POR MUITO MENOS
Rua dos Andradas, 96-A — esq. de Mar. Floriano — Tel.: 43-4984
GRÁTIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 12 HORAS e DAS 15 ÀS 18 HORAS

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288

(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61,62,63,64,65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

ISENÇÃO DO ICM — O Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças, da Guanabara, é favorável à concessão de total isenção do ICM para os produtos avícolas. O Secretário de Finanças fêz essa afirmativa aos avicultores Maximino Marandino, Renato Brogiolo, Antônio Graça Lôbo d'Arrochelas, Arnaldo Simões Filho, Marcelo Brasileiro de Almeida e Ricardo Bebiano que estiveram reunidos, em seu gabinete, na sexta-feira passada.

CHAPA FAVORITA — A chapa do agrônomo Camerino Duarte de Oliveira, que disputará a presidência da Cooperativa de Jacarepaguá, em eleições a serem realizadas no próximo mês, se não fôr a única, será, sem dúvida, a favorita. Os seguintes nomes integram a chapa do Sr. Camerino; Maximino Marandino, Vice-Presidente; Válter Machado, Secretário e Manuel Andreiollo, Tesoureiro.

PREÇO DO FRANGO ESTÁ SUBINDO — Continua subindo o preço do frango de corte vivo. O mercado que estava instável há poucos meses atrás está agora em franca alta. Os abatedouros da Guanabara já estão pagando um cruzeiro nôvo e sessenta centavos pelo frango de boa qualidade. — O mercado de ovos de consumo, ao contrário, está péssimo para o produtor que não consegue mais do que oitenta centavos novos pela dúzia do produto da categoria extra, no atacado.

AMPLIAÇÃO DO MERCADO — A Granja Guanabara continua aumentando o seu mercado de pintos da marca Shaver, em todo o País. Os mais recentes distribuidores de pintos dessa marca são os Aviários Franken, de Caxias do Sul, dirigidos pelo Sr. Nélson Franken.

AFA TEM NOVA DIRETORIA — Em Assembléia-Geral Ordinária, foram eleitos e empossados os novos membros da Diretoria da Associação Fluminense de Avicultura — AFA — para o corrente ano: — Presidente, Comandante Zomar Pontes Ramos; Vice-Presidente, José Marques Lins; 1.º Secretário, Luís Dias Martins, 2.º Secretário, José Paulo Sodré Jr., 1.º Tesoureiro, Ricardo Bebiano Costa; 2.º Tesoureiro, Alberto Rodrigues. Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os avicultores Svend Hvenegaard, Vitor Antônio Pelegrini e Isaac Lopes de Castro, tendo como suplentes os Srs. Clóvis Ladeira, Heitor de Sousa Quartim Pinto e Marcelo Brasileiro de Almeida.

CENTRO PURINA INAUGURADO — Ao inaugurar o Centro Purina de Assistência Técnica—ABC do Avicultor, o Governador Negrão de Lima disse que uma das principais preocupações do seu Govêrno tem sido o fortalecimento do cinturão verde formado por granjas e fazendas da zona rural do Estado, a fim de garantir, em qualquer época do ano o abastecimento de gêneros alimentícios para a população carioca. — A solenidade contou com a presença de representantes do Ministro Ivo Arzua, do Presidente da Purina do Brasil, Sr. Leon MacCorckle, do Diretor do ABC do Avicultor, Sr. Arnaldo Simões Filho e de vários granjeiros filiados à União Brasileira de Avicultura, tendo sido considerado pelo Governador como mais uma contribuição da iniciativa privada no sentido da maior racionalização da produção para atingirmos a auto-suficiência do setor agropecuário. Analisando a situação da avicultura na Guanabara o Diretor do ABC do Avicultor afirmou que êste setor possui acentuada capacidade ociosa oriunda da persistência de técnicas primárias de criação e comercialização que podem ser corrigidas mediante uma ação do Govêrno incentivando os produtores a utilizarem técnicas de produção avançadas e incentivando a comercialização através de assistência técnica constante aos avicultores. Segundo o Sr. Simões Filho, os dados mostram que as técnicas mais modernas são necessárias, razão pela qual é preciso demonstrar que elas realmente funcionam, com o caso do Plano Purina de 4 Pontos cujos resultados já foram testados e aprovados em mais de 26 países.

O MAIOR GALINHEIRO DO MUNDO — Berlim Ocidental possui o maior galinheiro do mundo, com 125 mil poedeiras, segundo informa uma agência alemã. A criação em gaiolas plásticas, de 36 x 55 x 43 centímetros, para três aves, é alimentada por uma faixa rolante que transporta rações compostas de 30 elementos, enquanto outras duas faixas encarregam-se da retirada dos ovos e dos excrementos. A temperatura constante de 16 graus, o sistema especial de iluminação e a alimentação permanente fazem com que as aves permaneçam tranqüilas, quase sem cacarejar. Decorridas cem semanas de postura, as aves vão para o abatedouro, depois de produzir, cada uma, em média, 350 ovos, segundo a mesma fonte.

NEWCASTLE — Continuam a aparecer, na Guanabara e no Estado do Rio, alguns focos isolados da Doença de Newcastle. Isto prova que, apesar das advertências das autoridades técnicas ainda há avicultores displicentes que não vacinam, sistemàticamente, os seus plantéis, arriscando não sòmente o seu próprio negócio como também o dos seus vizinhos. A Newcastle é um mal terrível e, altamente transmissível, permanece ameaçando tôda a avicultura da região.

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS — Os subprodutos dos abatedouros de aves não são aproveitados como poderiam e deveriam ser, aumentando o campo de atividade das organizações que trabalham na indústria avícola nacional. Tripas, sangue, penas, pés, cartilagens e mesmo ossos não constituem renda subsidiária, pois são jogados fora. Sabe-se agora, entretanto, que um industrial espanhol, ligado ao avicultor e dono de abatedouro, Paulino Blanco de Diós, se instalará na Guanabara, provàvelmente em Jacarepaguá, para dedicar-se a essa atividade.

LEUCOSE NA GUANABARA — A expansão da leucose no Estado da Guanabara, tem sido registrada por vários técnicos, pois as condições de disseminação ainda não puderam ser corrigidas. Na maioria dos casos, as granjas fornecedoras de pintos de um dia não estão capacitadas para incubar isoladamente os ovos procedentes de aviários associados. Disto resulta, sem dúvida, um dos fatôres mais favoráveis para a contaminação dos pintos eclodidos, procedentes de granjas sem leucose. Igualmente, deixa muito a desejar o manejo de algumas granjas, pois são poucas as que abrigam aves de tôdas as idades e são manipuladas pelos mesmos tratadores. Pelo menos a curto prazo não há esperança de ser conseguida tão cedo uma vacina preventiva da leucose. A profilaxia é, ainda, o caminho a ser seguido e os criadores devem fornecer ou criar aves sem leucose. Os laboratórios especializados já podem identificar as aves portadoras, o que facilita o saneamento das granjas produtoras de pintos, quando houver interêsse, ..., particularmente as da leucose.

UNIÃO PEDE CRÉDITO AO BANCO DO BRASIL — A criação de um crédito no Banco do Brasil, com tratamento prioritário ao financiamento para construção e montagem de abatedouros modernos e para a instalação de armazéns destinados à estocagem de aves e ovos foi pedida ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, pela União Brasileira de Avicultura, como "uma das medidas necessárias para tornar positivo êsse setor produtivo". Segundo o trabalho coordenado pelo diretor da UBA, Sr. Arnaldo Simões Filho, os juros de financiamento devem ser estipulados em 4% ao ano e a prazo mínimo de 5 anos, "como fomento de uma atividade altamente necessária ao desenvolvimento e à estabilização da avicultura no País". Ao considerar as dificuldades da avicultura no setor financeiro, o Sr. Arnaldo Simões Filho observa que a ordem de crédito nos estabelecimentos oficiais, é preciso que a política fiscal entendam os avicultores que é necessário isentar do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias os produtos hortigranjeiros nas transações nacionais, aves e ovos, "atendendo a relevantes interêsses sócio-econômicos, de acôrdo com o Artigo 20, inciso III, parágrafo 2 da nova Constituição da República". O estudo da UBA pede ao Ministro da Agricultura que estabeleça medidas necessárias para baixar os preços das matérias-primas essenciais ao fabrico das rações balanceadas, só permitindo a saída dêsses produtos do País quando houver existência comprovada de excedentes de safra anterior.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A JUROS — Empresto de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas. Prédios e aps. Adianto dinheiro. Tel. 23-3870.

APLIQUE suas economias em retrovendas e fique tranquilo. — O empréstimo é feito desde que a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em seu nome. Não há despesas para o aplicador. Taxas realmente convidativas. Visite BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694, diàriamente até 20 h.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos até 6 a 8 ou 10 prestações à vista. Se você, porém, é proprietário de algum imóvel, podemos estudar uma nova modalidade de transação. — Trate Av. Rio Branco, 39, 18.º and., s| 1 804 — Trazer documentos.

ATENÇÃO, muita atenção. Empresto dinheiro c| garantia de imóveis da ZONA SUL AO MEIER. Soluções imediatas. R. Barão Mesquita, 398-A, diàriamente até 20 hs.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos as das primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no dia. Rua Alcindo Guanabara 24, 7.º andar, sala 714 — Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovendas de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

CAPITAL A 10% AO MES - Dou garantias em banco. Transação sólida e garantida — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

CAUTELAS DE JOIAS — Superiores a NCr$ 100,00. Compro — Dou direito a retrovenda. Fone 32-5718.

CAUTELAS — Jóias — Superior a NCr$ 100,00. Compro, dou direito a retrovenda. Av. Pres. Vargas, 1146 — Sala 410.

CAPITALISTA empresta importância solicitado, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado, s/ comissões adicionais. Inf. 23-8640 e 23-0799.

COMPRAM-SE promissórias de vendas de apartamentos, prédios, terrenos, casas comerciais. Negócios rápidos. Tel. 22-5231.

CAUTELAS de jóias superior a NCr$ 100,00. Empresto com direito a retrovenda. Preferência negócio de vulto. Rua da Conceição, 105, s| 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil novos. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda, lojas, aps, casas, Leblon M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3886 — 52-3840.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar tel. 57-2673, c| Sr. Alves.

DINHEIRO X CAUTELAS — Compro e dou direito a retrovenda. Tel. 37-5202, Sr. Araujo.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 29-5612, compro, vendo e troco.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515 — Tel. 42-9138.

DINHEIRO X CONTAS DE LUZ E FORÇA — Duas razões para sua preferência: pagamos o melhor preço e com absoluta correção — 64, 47; preço especial para 65, 66, 67 e 68 e obrigações até 51%. Av. Rio Branco, 108 e 106 s/ 1109.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda — Zonas Sul e Norte — Teresópolis e Petrópolis — Caxias — Condições vantajosas — Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, salas n.ºs 401 e 602 — Tel.: 42-1854.

EMPRESTIMOS IMEDIATOS DE — 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov., menores quantias c| garantias de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB — Fazemos solução em 48 horas. — Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O' end. certo para um negócio honesto — Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDE-SE A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

Dinheiro x Automóvel

Cobramos juros bancários e damos solução rápida — Financiamentos, Empréstimos e Retrovendas — Encaminhamos qualquer negócio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, grupo 104 — Térreo — Tel. 42-7907.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tel. vendo 27 e 30 e quaisquer outras linhas, recebo depois de ter feito pedido transferência seu nome. Também compro e vendo pago na hora. Ferreira — 43-0300.

A PRAZO ou à vista temos p| rápida instalação as linhas: 32, 31, 46, 28, 34, 29, 56, 57, 30, 25, 43 e 27 desde 1 500 à vista e 200 mensais, pagamento só depois de estar em s| nome e endereço. Pça. Floriano, 19, s/ 55, 5.º andar. Cinelandia — Tel. 32-5530.

ATENÇÃO — A vista ou a longo prazo, temos em nosso poder p| instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 52, 31, 58, 26, 49, 54, 37, 30, 23, 45, 27. Preço à vista desde 1 500 a prazo desde 200 mensais. México, 41, grupo 1404 — 22-9270.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 56 — 37 — 57 — 38 — 58 — Temos para pronta entrega, transferido imediatamente para o seu nome e endereço de acordo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66 — PROF. RAMOS. Tel. 34-9433 — Diàriamente das 7 às 18 horas.

COMPRO TELEFONES 25 OU 45 a 2 000 — Pago hoje mesmo em dinheiro — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO TELEFONES 22 — 32 - 42 — 52 a 1 500 — Pago hoje mesmo em dinheiro. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO TELEFONES A VISTA — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — Pagando agora mesmo em dinheiro o maior preço da praça. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. Diàriamente das 9 às 18 horas.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s| 501. Passos.

COMPRO telefones 22, 32, 42, 52, 26, 46, 28, 48, 54, 25, 45, 29, 49, 23, 43, 31, basta trazer a última conta e receber — 43-6464.

CETEL — Vendo 1 comercial e 1 residencial, instalação rápida em qualquer estação. Negócio garantido. Sr. João, tel. 23-9135.

CETEL — Compro tel da CETEL à vista ainda hoje: 1 300,00 e 1 100,00. Trat. tel. 90-1448. Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1 750,00. Tel. 90-1955.

CETEL — Compro da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1 750,00. Tel. 90-0508.

PERMUTA — Tenho linha 34 por 25 ou 45. Rua Senador Vergueiro, 35|1002 — Sr. Teixeira.

PARTICULAR vende linha 57 — NCr$ 2.000,00. Informações tel. 57-3476.

TELEFONE — Compro — 27 - 47 - 37 - 57 - 38 - 52 - 42 - 30 - 23 - 43. Tratar c| D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo — 29 - 49 - 32 - 36 - 48 - 31 — Tratar c| D. Amélia — Tel. 23-8910.

TELEFONE X GORDINI 64 — Todo adaptado para 68, tanque externo, maquina retificada há 20 dias, pintura nova sem arranhões, sem pedras, 4 pneus novos, buzina musical, 3 farois de milha tapetes novos. Aceito seu telefone como entrada e financio o restante até 20 meses — Sr. ODILON RAMOS — Tel. 34-9433.

TELEFONE — Compro qualquer linha: 25, 45, 26, 46, 23, 43, 28, 48, 32, 42 etc. Pag. à vista. Fone 37-5954.

TELEFONE compro qualquer linha: 25, 45, 26, 46, 23, 43, 28, 48, 32, 42 etc. Pag. à vista. Fone 52-3148 — 52-13102 — Sr. Franz.

TELEFONE — Pelo justo valor, compro à vista e pago em dinheiro, qualquer linha. Basta trazer última conta e receber. México, 41, gr. 1404. Tel. 22-9270.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebemos depois de instalado e no seu nome, também fazemos troca — 43-7929.

TELEFONE a partir de NCr$ 1 600 vendo tôdas as linhas, só recebemos depois de instalado no seu nome, também fazemos troca — 43-6464.

TELEFONE 36|37|56|57 — Vendo urgente, está instalado. Preço NCr$ 1 800,00. Tratar c| Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE — 37/57/56 — Médico compra p| seu uso. NCr$ 1 700. Tratar à Av. Copacabana, 1213, ap. 1204.

TELEFONE 23-43 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro o melhor preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

TENHO um 28. Preciso um 25 ou 45. Só trato diretamente. Estou no telefone 23-9002 das 10 às 12 e das 16 às 17.

TELEFONE 36 — Vende-se 2 200, somente a particular. — Inf. tel. 36-4712.

TELEFONE — Troco no Rio linha 38 por telefone em Icaraí ou compro, Rua Otávio Carneiro, 85, ap. 1003.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, qualquer linha, 56-7714.

TELEFONE — Compro urgente um 25|45 e pago à vista, diretamente c| o próprio. 56-7714 ou 47-3500.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas. Preciso urgente 22|52, 25|45, 26|46, 28|48 e 37|57. Tratar 52-2710, Sr. Paulo.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, inclusive CETEL e telefones desligados. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João, tel. 23-9135.

TELEFONE 23, 43 — Compro hoje, pago NCr$ 1 900,00. 27, 47 pago NCr$ 2 000 e 32, 42, 52, NCr$ 1 500,00. Sr. João, tel. 23-9135.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Telefone 42-3613.

TELEFONE X CARRO — Troco Dauphine 60, bom estado, por telefone ligado ou desligado — 42-3613. Sr. Machado.

TELEFONE — Compro urgente, pago à vista, linha 22, 32, 42, 52. Tratar tel. 46-2882 c/ Sr. José.

TELEFONE 32, 42, 52, 34 e 54 — Compro hoje, pago NCr$ 1 500. 23, 43 pago NCr$ 1 900 e 27, 47 pago NCr$ 2 000. Sr. João, tel. 23-9135.

TELEFONE — Compro urgente pago à vista, linha 29/49. Tratar tel. 46-2882 c/ Sr. José.

TELEFONE — Particular compra de particular linha 56, Zoé. Tel. 31-0459.

TELEFONE 27, ligado, passa-se pela melhor oferta. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 101249.

56 — 36 — 57 — 37 — Particular vende urgente — Aceito oferta, das 8h às 11h30m — Telefone: 42-9034, Sr. Charles.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO IMEDIATO

25|45 por ... NCr$ 2 000,00
26|46 por ... NCr$ 1 500,00
28|48|34|54 por NCr$ 1 500,00

Basta apresentar identidade e contas pagas. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. WALDECK PINTO (horário comercial).

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO — Jóquei, Caiçaras, Fluminense, Iate RJ, Country Club RJ (à vista). Av. Rio Branco, 156, s| 2925, tel. 32-8215 — Juanita.

PASSA-SE parte de sócio em um restaurante, bar e boite Centro. Bom preço. Trat. pelo tel. 46-2415, Sr. Julio, das 9 às 14 h.

PARTICULAR vende títulos sócio proprietário Leme Tênis Club, Floresta Country Club e Panorama Country Club, Teresópolis. C| Dr. Moacyr, tels. 45-6595 e 25-7719.

PARTICULAR compra título do Jóquei à vista, urgente. Tel.: .. 36-0112.

QUITANDINHA — Vendo título familiar, 300,00. Tel. 48-0137. R. Visconde de Niterói, 274, casa 3.

SOCIO — Admito um com capital. Rara oportunidade. Motivo expansão. Tratar tel. 43-0302 — MORAES.

SOCIO — Firma c| salão beleza instalado loja grande c| telefone, Copa, aumentando seu negócio, aceita um sócio c| capital 10 milhões — 49-6827, Sr. Costa.

SOCIO — Aceita-se com pequeno capital para fábrica de esquadrias de alumínio em atividade. Tratar Rua Cáceres, 18 (Jacaré), Sr. Abel. Motivo transferência de cotas.

SOCIO ou gerente para lanchonete, profundo conhecedor do ramo com boas referências. Precisa-se — Tratar com Fernandes, R. Alcindo Guanabara, 21 sala 1013 de 15 às 18h.

TITULOS DE CLUBES — Compro Jóquei, Iate Clube, Iate Jard. Guan., Fluminense, Vendo Tijuca Tênis, Touring. Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — Touring. Federal. Quitand. fund. M. Líbano. P. P. Hotel. M.M.Gerais. T.T. Madureira 120 cotas. Hosp. Silvestre. Costa Brava e outros. Av. Rio Branco, 156, s| 2925, tel. 32-8215 — Juanita.

34-54, 28-48 — Compro hoje — Pago NCr$ 1 600,00. Tel. 42-9034 — Armando.

Multicred S.A.

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade.

LUIS: 31-2553

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfandega, 111-A sala 202.

BARBEARIA — Vende-se uma instalação completa. Rua Major Avila, 62.

CADEIRAS de barbearia, espelhos vende-se na Rua Major Avila, 62.

INSTALAÇÕES — Mercearia. Motivo mudança de ramo, vendo balcão frigorífico, mostruário de dois metros, balcão para cereais, balcão para seção de artigos de limpeza, caixa registradora Hugin e balança Filizola 20 kg. Tudo nôvo com alguns meses de uso. Rua Teófilo Otôni, 152.

SURDEZ — Vendo 2 aps. ótimos, baratíssimos. Otavio Correa, 53, Urca. Máquina Costura c| motor e manequim. Varias portas.

Telefones

Se não tens é porque não quer, se quiser TELEFONE procure-nos. Temos condições de resolver qualquer que seja o seu problema. Tratar Travessa do Ouvidor n. 11, sala 801. — Tel. 42-9034. JUCA E CLEY.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção.

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

Escola Técnica de Hotelaria da Guanabara

CURSOS TÉCNICOS BÁSICO E DE APERFEIÇOAMENTO DE ARTE CULINÁRIA APLICADA

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, na Rua Frederico Silva, 86 — Praça 11 (Edifício da Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios), as matrículas para os Cursos Básico e de Aperfeiçoamento de Arte Culinária Aplicada.

As inscrições serão feitas, a partir de 22 de fevereiro e a terminar a 1.º de março de 1968, no horário de 13h30m às 16h30m, para as turmas diurnas e, de 19 às 21 horas, para as turmas noturnas.

(a.) Guilherme de Sá Vinhaes
Secretário.

Faça o que já fizeram vários Médicos, Advogados, Militares, Funcionários Públicos, Normalistas...

Torne-se professor de Religião nas escolas de nível médio.

Matricule-se na Escola MATER ECCLESIAE

Apenas 6 horas de aulas por semana.

Informações das 14 às 18 horas.

Rua São José, 90 — 21.º andar — Telefone: 32-2025.

Sucursais em Piedade e Brás de Pina.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLASSICO — Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVAI — Av. Copacabana, 1 072 — grs. 302|308. Tel.: 57-6477.

APRENDA a dirigir em Volks sem taxa ou matr. aulas diurnas, not. dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Fone 37-6097.

AULAS inglês particular — Prof. inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA A DIRIGIR em pouco tempo em Volks não C. inscrição apanho a domicílio Z.S. e preparo documentos. Trat. com Alcides ou D. Izaura. Tel. 36-0916.

APRENDA A DIRIGIR com instrutores competentes ou se já é habilitado e tem dificuldades nós aperfeiçoamos seus conhecimentos — Auto Escola Líder, Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 loja — Tel. 36-1573.

COLEGIO precisa de inspetor de confiança. Telefonar para ... 38-4131.

CURSO — Passa-se bem montado curso em pleno funcionamento — Artigo 99, datilografia, estenografia, línguas, etc. — Seis salas equipadas, contrato vantajoso. — Bom ponto. Tratar c| D. Regina 45-0782.

CURSO NANCY — Francês prático. Matrículas abertas diàriamente de 14 às 16h. Av. Copacabana, 647|503 (em frente a G. Meneses). Tel.: 37-0699.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de terça a quinta-feira. Rua Vol. da Pátria, 354, D. Nadir.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório — Mun. Valença — E. Rio — Primário — Admissão e Ginásio. Para meninas de 6 a 14 anos. Para meninos de 6 a 14 anos. Matric. fone 28-4760.

INGLES audiovisual — Tijuca — Aprenda no mais moderno curso em 5 meses, com diploma CMI — R. General Roca, 913, s| 407.

JUDO IPANEMA — A casa N. S. da Paz mantém a maior sala de judô da cidade com cursos em funcionamento à R. Visconde de Pirajá n. 351 — 4.º andar.

JUDÔ — Cursos para tôdas as idades na Academia Hermanny — Também ginástica e capoeira desportiva. Av. Princesa Isabel n.º 150 — S| 501.

MASSAGEM — Ensina-se com rapidez em Botafogo. 2.a, 4.a e 6.a feira das 19 às 22 horas. — Inf. 46-1899.

PRECISA-SE — Professor com boas referências: Inglês e Francês. Colégio da Zona Sul. Tel. 46-3415.

PEDE-SE a quem encontrou uma pasta contendo vários documentos, perdida dia 19 no Bar do Povo em São João de Meriti, entregá-la na Rua da Matriz, 217, no referido Bar ou avisar pelo tel. 2094 — Gratifica-se bem.

SECRETARIADO PRATICO — Port., Taqui. Dactil., Matem., Escrit. e Rel. Publicas. Em 10 meses — Início 6/3 — Estenodactilografia. Com Port., Taqui., Dactil. — Taquigrafia e Dactilografia. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels.: 32-2972 e 52-0618. Preparo para concursos.

YOGA — Aulas individuais. Informações 37-5514.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, regressão de memória etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfandega, 111-A — Sala 202 — Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552, 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ACORDEÃO Silvertom, 80 baixos, nôvo. Vende-se urgente 120,00 — R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Tel. 57-0960.

AMPLIFICADOR Gianini — True Reverber. Vende-se em estado de nôvo, pela melhor oferta. Tel.: 47-1445.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano pagamento rápido, chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

BATERIA semiprofissional, Arco-Iris, côr ouro, em ótimo estado. Rua Intendente Cunha Meneses, 43 — Meier.

COMPRO 1 PIANO, tenho urgência e pago imediatamente. Tel.: 57-0960. Qualquer hora.

COMPRO 1 piano de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130.

INSTRUMENTOS de um conjunto vende-se. Rua Luiz Barbosa, 32, ap. 101 — Telefone 38-0990 — Baptista.

ORGÃO — Vendo Diartron transistorizado. Ainda em garantia — NCr$ 2 100. Tratar Rua Ana Néri, 320, ap. 101.

PIANO Alemão, Zeiter Winkelmann, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, 3 pedais. Rua Santana, 119 — Preço módico.

PIANO Brasil, 3 pedais, como nôvo. Vende-se. NCr$ 1 000,00, tel. 34-4716.

PIANO nôvo alemão tipo ap. meses de uso. 88 notas, 3 pedais. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 — 4o. andar.

PISTON — Vende-se um, sem uso com estojo. NCr$ 100,00. Tel. 45-9319.

PIANOLA HERING, com 2 sons, baixaria, novíssima e sem uso. Vende-se urgente 220,00 (custa 600,00). R. Gustavo Sampaio, 676 — 911 — Tel. 57-0960.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se. Maravilhoso instrumento. Preço baratíssimo à Rua das Laranjeiras, 143 — Facilita-se o pagto.

PIANOS alemães e nacionais dos melhores fabricantes, vendo s|entrada e s| juros. R. Miguel Couto, 35, s| 407. Esq. Buenos Aires.

PIANO estrangeiro, ótimo para estudo, boa sonoridade, 450,00 Rua Uruguai, 147, com Sr. Jaime — Porteiro.

PIANO Pleyel Hallf Sion esplêndida sonoridade em jacarandá rogo 88 notas em marfim facilito o pagto. Ver R. B. Iguatemi, 404, c| XI — P. Bandeira.

VENDE-SE piano Schwartzmann ótimo estado pela melhor oferta. D. Hilda. 52-8715.

VENDE-SE um acordeão Scandali seminovo c| estojo, valor NCr$ 300. Ver R. Sta. Alexandrina, 175, R. Comprido. Facilita-se pagamento.

VIOLINO de conserto, grande valor, vendo, loutier, Johanes Georgius Stanfor, Viena, 1822, Rua Visconde de Pirajá, 514, ap. 603.

VENDO pistom. Wengrill. Seminovo. Tratar tel. 38-3394 — Sr. Carlos.

Compro 1 piano 25-6434

Mesmo com defeitos, pago bem, e à vista. Sem lhe aborrecer.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Banco do Brasil S.A.

Metr. Campo Grande — GB — ZC 26

DECLARAÇÃO

O Banco do Brasil S.A. comunica à praça ou a quem interessar possa que a duplicata sem aceite n.º 1 274, de 22-11-67 sacada por Indústria de Malhas Galante Ltda. contra o Reembolsável da Base Aérea de Santa Cruz, do valor de NCr$ 351,68, descontada na Agência de Muriaé (MG), foi apresentada a protesto ùnicamente para garantia do direito de regresso, na forma estabelecida expressamente pela Lei Cambial vigente, tendo sido imediatamente liquidada pela sacadora-endossante (Indústria de Malhas Galante Ltda).

O Reembolsável da Base Aérea de Santa Cruz está assim isento de qualquer responsabilidade cambial no caso, tanto mais quanto, segundo informações trazidas ao Banco do Brasil S.A., desconhecia êle a emissão e a remessa do título a esta praça para cobrança.

BANCO DO BRASIL S.A. — Ag. Metrop. de Campo Grande — a) **Nilton Rodrigues Alvarez**, Gerente Interino — a) **Nélio Geraldo G. de Souza.**

Brigite Teixeira Fonseca

Declara que o seu nome verdadeiro não é de acôrdo com as leis brasileiras e não José Teixeira Fonseca, é portanto Brigite Teixeira Fonseca.

Companhia de Cigarros Souza Cruz

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que estamos procedendo à substituição das antigas cautelas por outras de nova impressão, para o que deverão comparecer no nosso Departamento de Ações, à Rua Candelária n.º 66, diàriamente, nos horários de 8h30m às 11h e de 13h30m às 15h, munidos dos respectivos títulos.

Esclarecemos que os títulos referidos são aquêles, que contêm, na parte superior, a estrêla da nossa marca fabril impressa nas côres verde e branco, representativos do capital de NCr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros novos) mediante aposição de carimbo.

Informamos, ainda, que as cautelas emitidas para a bonificação autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28-4-67 não serão trocadas, pois já são da nova impressão e por prazo indeterminado.

Para maior facilidade dos senhores acionistas, que possuam elevada quantidade de cautelas, forneceremos os formulários com antecedência para o preenchimento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1968.

H. M. Mill
Presidente

Comunicação

BAR BAHIA PORTUGAL LTDA, estabelecido à Rua Araújo Leitão n.º 48, vem comunicar o extravio de seu livro de Impôsto Único Sôbre Circulação de Mercadorias de n.º 01, extravio êste ocorrido no trajeto da firma para o escritório de contador na Av. Presidente Vargas, solicitando a quem tenha encontrado neste na sede da firma, que será gratificado.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1968. — BAR BAHIA PORTUGAL LTDA. — **Paulino Martins da Silva.**

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos p| casa de saúde na Praça Saens Pena, q. durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9.30 horas.

COZINHEIRO 3.º precisa-se na Rua Senador Dantas, 87 depois das 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com bastante prática. Paga-se de NCr$ 100,00 a NCr$ 120,00. Rua Visconde de Cruzeiro, 150, apto. cobertura — Flamengo.

COZINHEIRA preciso de forno-fogão com boas ref. e documentos. Ordenado até 200 mil. Av. Copacabana, 534, apt. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se uma competente, dando referências — Tratar Rua Conde de Bonfim, 590 — 605. Paga-se bem.

COZINHEIRA que lave e passe para casal, com referências, dorme no emprêgo. Goza férias e 13.º — Ordenado inicial NCr$ 90,00 — Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

COZINHEIRA — Casal sem filho deseja uma, trivial, dormir no emprêgo, NCr$ 80,00. Rua Pereira da Silva, 93, Laranjeiras. Tel. 45-4187.

COZINHEIRA — Trivial e lavar pequenas peças. Paga-se bem, na Rua Viuva Lacerda, 218 — Humaitá — Tel. 46-9882.

COZINHEIRA — Preciso saiba cozinhar bem para todo serviço três pessoas, dorme fora, trabalha 7 às 17 horas. Rua 2 Dezembro, 134 ap. 401.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Procuram-se duas môças, uma para cozinhar e outra para arrumar e copeirar, que tenham experiência em casa de fino trato. Exigem-se documentos e referências. Ordenados: cozinheira NCr$ 130,00, arrumadeira NCr$ 100,00. Tratar à Rua Prof. Azevedo Marques, 36 — Leblon, perto da Visc. de Albuquerque.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se p/ casa de família que seja de forno e fogão e que tenha referência. R. Lopes Quinta 576 — Jardim Botanico.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão na Rua Conde de Bonfim n. 577, ap. 801. Paga-se bem. Exige-se que durma no emprego, referencias e boa aparência.

EMPREGADA para cozinhar, lavar e passar com referências. Apresentar Rua Itacocé, 37 (Usina da Tijuca).

EMPREGADA — Cozinha e pequenos serviços, NCr$ 80,00. Tratar à Rua Teresa Guimarães, 83, casa 8 (Botafogo).

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar, com bastante prática de fôrno e fogão, só cozinha. Tel. 48-9200.

OFERECE-SE para cozinha uma Sra crente de meia idade, preferência Zona Sul, por motivo de sua religião não trabalha aos sábados. Telefonar a qualquer hora 22-6540.

OFEREÇO-ME — Sou cozinheira de forno e fogão c| docs. e refs. Preciso trabalhar para família que pague bem. Tel. 56-4151.

OFEREÇO 2 senhoras cozinhando ou todo serviço. São mineiras, 8 anos. Ref. 22-0576.

OFEREÇO cozinheira chegada de Vitória p| todo serviço, 5 anos refs. Não brinca carnaval — tel. 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira para lanchonete que saiba fazer salgadinhos. Belfort Roxo, 246-D — Copacabana.

PRECISO cozinheira p| casal chegado há 15 dias no Brasil. Ord. 150 novos. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

PRECISO de cozinheira, cop.-arrumadeira c/ documentos, refs. Sal. de 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva, 123, Lapa. D. Conceição.

PRECISO p/ cozinhar, lavar, arrumar, 37-5636 ou 27-8130 (após meio-dia).

PRECISO cozinheira do trivial ou de todo o serviço de casal. Dormir no emprêgo. Ordenado 100 e 150 mil. Trazer doc. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial variado. Rua da Lapa, 83.

PRECISA-SE de uma cozinheira forno e fogão para trivial fino. Rua Prudente de Morais, 1050 — Ipanema — Tel.: 47-7580.

PRECISO que cozinhe bem e todo serviço, c| doc., e ref. Dorme no emprego. Pago até 200. Av. Copacabana, 1 085 — Ap. 604.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se. Avenida Meriti 2008 — Vila da Penha. Paga-se bem.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza — Não trabalha domingos. Rua Senhor do Matozinhos 406.

TINTURARIA — Precisa-se de hofmista. Av. Suburbana n. 7 691 — Abolição.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina Hoffman, Rua Marquês de Sapucaí, 46.

TINTURARIA — Precisam-se passadeiras com prática de brim e vestidos — Praça 11 de Junho, 266.

TINTURARIA — Precisa-se de passador. Rua Haddock Lôbo, 147.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática em maq. Hoffman — Av. 28 de Setembro, 362. — Telefone 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se, lavador com prática. Rua Júlio de Castilho, 15-A.

DIVERSOS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tel.: 57-7106 ou 57-0632.

CASEIROS — Precisa-se de casal, êle jardineiro c| referências: sítio Padro do Rio (Petrópolis) bom ordenado, tratar Rua Professor Valadares 117 — Grajaú.

PRECISA-SE de casal s| filhos para tomar conta de propriedade em Petrópolis. Fone: 37-6472.

SENHOR só precisa de acompanhante de meia idade independente para administrar o seu negócio. Estrada João Paulo, 147-1.º and. Sr. Gabriel das 7 às 10h.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES contab.| administração — NCr$ 250|380, 4 moças, 3 rap. adm. imediata — Sen. Dantas, 117, sala 813.

AUXILIARES — NCr$ 200|380, 8 môças, 5 rap. prática fôlha pagamento, b. datil., kardex, correspondente port.|inglês, bom cálculo, notas fiscais, faturamento — Sen. Dantas, 117, s. 813.

ADMITO môças aux. escrt. dat. 150|200, môças recepção, 130, rapaz serv. int. ext. dat. boa apar. Av. Almirante Barroso, 6 s| 307.

ADMITE-SE (1) aux. de escritório c| prática de escrituração de livros fiscais, (1) datilógrafo, firme em cálculos. Av. Alm. Barroso, 97 s| 707.

AUXILIAR ESCRITORIO, dact. boa caligrafia, alguma noção de contabilidade para trabalhar em loja comercial secção de crediário. Rua Barão de Mesquita, 1053 — Praça Verdun. Grajaú.

AUXILIARES escritório 2 môças, dats., c| prática secret. 250,00, aux. 170,00 solteiras. Av. Rio Branco, 151, s| loja s| 09.

ADMITEM-SE môças dat. esc. dat., copista ingl. 200|300. Secret. falando francês. Esteno port. Telefonista. M|Chaves e peças 220. — Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR — Rap. Esc. dat. fat. dat. estoque, sec. compras c| noc. p| rádio, corresp., dat. prát. L. Câmbio, 200|300. Serv. externo, contab. 250|300. Op. s| F.-Feed. Olivetti, Nat. M/3 mil, rap. com Cientifico p| trab. vendas — Av. Pres. Vargas, 435, s| 605.

ADMITIMOS 5 auxs. escritório datilografos (as), rapaz|môça, 2 auxs. Contabilidade, 2 auxs. almoxarife, 1 correspondente, 1 recepcionista dacta. Tratar Av. Rio Branco, 185, s| 1021.

AUXILIARES 2 dats. rapidez de 180 toques, prática 3 anos 300,00, centro 3 auxs. p| S. Cristo estoquista 2 ICM IPI 170,00, 1 assist. cred. cobrança 350,00, 2 assist. cont. 250|300, Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIARES contabilidade livros classificação boa letra, 3 vagas, 250|350,00. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR escritório bom dat. (a-o). Aux. contab. c| prát. 300. Aux. pessoal, 250|300. Aux. cobrança prát. bancária. Faturista, Notista (môça). Av. Almte. Barroso, 90 — S| 913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se duas (2) moças c| pratica de serviços gerais. Paga-se bem — Av. N. S. Copacabana n. 442.

AUXILIAR DE ESCRITORIO p| casa de moveis c| dactilografia — Av. Santa Cruz n. 428—430. Realengo. Sr. Jaime ou Sr. Roberto.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Sexo — feminino, com prática em datilografia. — Apresentar-se com documentos à Av. Itaoca, 1 789 — Bonsucesso.

CORRESPONDENTE — Importante organização bancária procura p| setor de administração de bens, rapaz até 35 anos, c| experiência comprovada em cartas comerciais. Horário p/ trabalho de 9 às 18 c| semana de 5 dias. Bom ambiente e ótimo salário. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614/3.

ESTOQUISTA — Urgente — Sal. 180,00 c| pratica. Pres. Vargas, 446, s| 1605.

FIRMA recém-chegada a Guanabara necessita de: contador — aux. do pessoal — operador Remington — telefonista PBX — arquivista — demonstradoras — estoquista que conheça Kardex e bom na regra de três — desenhista projetista — secretária bilíngue e secretária taquígrafa. Inscrições abertas até o dia 22|2. Oferecemos ótima remuneração. Apresentar-se munido de seus doc. na Av. Rio Branco, 185, s| 617 de 9 às 14h.

FATURISTA — Precisa-se com prática, bom datilógrafo, ativo, firme em cálculos. Deve ter curso ginasial, boa apresentação, idade 19|25 anos. Horário 8 às 17,30 horas. Sábado livre — Tratar: Rua Leandro Martins, 70, 1.º andar, Centro.

FATURISTA — Rapaz ou moça nível secundário sabendo calcular e bater à maquina. Apresentar-se na Rua Alcamêia n. 179 — Olaria.

INFORMANTE — NCr$ 200|250, 2 rap. prática, b. vestido, b. apar., b. datil. — Sen. Dantas, 117, s. 813.

MOÇAS p| S. Crist. dat. 200,00, 2.º ciclo, 1 dat. c| 180 toques p| T. Coelho 200,00 outra p| S. Fco. Xavier 180,00 1 comum V. I. 120,00 solteiras. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

OPERADORES (A) Olivetti p| Inhaúma 300,00, 1 f. feed p| Centro National, 300,00 — Av. Rio Branco, 151, s| loja s| 09.

OPERADOR Olivetti — Urgente — Sal. 250,00. Av. Pres. Vargas, 446, s| 1605.

PRECISA-SE de pessoas com experiencia em expedição na Rua Retiro dos Artistas n. 1 284 — Atende-se depois das 15 horas.

PRECISA-SE de 1 rapaz c| eximia prática de extração de notas fiscais em papelaria, tratar na Rua Buenos Aires, 232 com Sr. João ou Clemente de 14 às 16 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de homens e moças com pratica para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino 66 — São Cristovão.

BALCONISTA — Precisa-se com prática, para trabalhar em loja de venda de peças para automóveis. Tratar à Rua Moncorvo Filho, 35.

BALCONISTAS — Precisamos de dois c| muita pratica p| padaria na Est. Velha da Pavuna n. .. 1 086 — Inhaúma.

PRECISA-SE de môças e rapazes, balconistas, na Rua do Riachuelo n. 221-D.

PRECISA-SE de um auxiliar de balcão, na Av. Mem de Sá, 70.

PRECISA-SE uma môça para balcão de perfumaria. Rua Gomes Carneiro, 138, loja 5 — Ipanema.

PRECISA-SE de 2 balconistas para padaria c| prática. Rua Clarimundo de Melo 322.

PADARIA MACIEIRA — Precisa-se de caixeiro de balcão com prática. Laranjeiras n.º 408.

TINTURARIA LEÃO — Balconista c| prática de costura. Rua do Resendo 49-A.

RECEPCIONISTA para hotel sabendo lidar com o publico e com solidas referencias. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

CONTADORES

CONTADORA — Precisa-se urgente com pratica e conhecimentos fiscais. Rua da Conceição n. 31 — sala 402, das 9 às 12 horas — Pede-se não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas.

CONTADOR — Admite-se contador com grande experiência assuntos fiscais e contábeis. Trazer curriculum vitae e foto. Tratar na Av. Rio Branco, 123, sala 1512.

CONTADOR — Emprêsa de alto gabarito procura contador ou técnico c| CRC de 30 a 60 anos com vasta experiencia anterior — inclusive totalmente atualizado c| imposto de renda. Bom ambiente de trabalho, possibilidades de acesso e ótimo salario. Favor se apresentar com carteira profissional e curriculum vitae ao Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614|3.

NECESSITAMOS de moça desembaraçada conhecimentos contabilidade e dactilografia. Preenchimento vaga pessoal temporario — Av. Almirante Frontin n. 628 — Fabrica de Bonsucesso. Ministério do Exército.

PRECISA-SE de moça com pratica de contabilidade — Avenida Marechal Floriano n.º 38, s| 605.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFA — COPISTA P| IDIOMA INGLES — Tradicional empresa norte-americana procura moça solteira até 30 anos, c| noções do idioma inglês e experiência anterior em copiá-lo. Horario para trabalho de 9 às 18 com semana de 5 dias. Salário inicial de 350 mil c| reajuste após experiência. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614|3.

DATILOGRAFAS, 1 secretária c| prática 3 anos 300,00 red. 1 aux. serv. gerais 200,00 — Av. Rio Branco, 151, s| loja s| 09.

ESTENOGRAFA em port. ou port.| inglês c| prática., boa datil. Av. 13 de Maio, 47, s| 209.

SECRETARIAS 1 estenografa em port. prática de 5 anos 500,00 perfeita 1 este. port. princ. inglês 500 forte port. ing. 700 2 datilografas corresp. 300,00. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

SECRETARIA esteno alemão base 1 000,00 e 2 esteno português, base 300,00. Grande firma precisa c| urgencia. Comparecer na Av. 13 Maio, 47, 11.º and., Clam.

SERVIÇO PROVISORIO — Rapaz ou môça ótima (o) datilógrafo p/ exped. integral, período de uns 8 dias. México, 21-10.º

SECRETARIA — Precisa-se sendo boa dactilografa, ótima apresentação, para firma imobiliária. — Avenida Graça Aranha n. 145 — grupo 408.

SECRETARIA — Precisa-se de môça de boa aparência e desembaraçada para escritório de advocacia. Datilógrafa mesmo regular. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar Av. Rio Branco, 185, grupo 926, das 10,30 em diante.

TRADICIONAL laboratório admite: exímias datilógrafas c| e sem inglês e secretárias executivas morando Z| Sul — R. Senador Dantas, 117 s| 2.138 — Schmidt.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETOR — Emprêsa de transporte de carga — Há vaga para corretores. Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 200 — Marcar entrevista pelo telefone 22-7015

CERVEJARIA TRIUNFO — Precisa de vendedores com prática. — Rua Bonfim n.º 378 — São Cristóvão.

FABRICA DE TINTAS — Precisa-se de vendedores competentes Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º .. 208092.

FABRICA DE CAFE — Precisa-se de um vendedor-motorista, com prática no ramo de vendas de balas, café etc. Tratar à Pça. Tiradentes, 56, depois das 9 hs. com documentos em dia.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes p| os dias de carnaval — Tratar na Rua Joaquim Silva, 24-A, das 9 às 11 horas, com o Sr. José, hoje e amanhã.

PRECISA-SE de vendedores e vendedoras para artigo de escritório. Comparecer ao Largo da Carioca n. 5, s| 120.

REPRESENTANTE — Indústria da Guanabara fabricante de TRIANGULO DE SEGURANÇA 3M, obrigatório por lei. Precisa de representante com firma organizada, que cubra todo o EST. DO RIO. Na Guanabara vendedor — autônomo para trabalhar nas Zonas da Leopoldina e Central. Cartas para POWER — Rua Francisco Eugênio n. 196-A. Ou tratar no mesmo endereço.

TRIANGULO DE SEGURANÇA — Fábrica precisa de vendedores, menor preço, maior comissão. R. Buenos Aires, 175, 3.º, sala 3. Das 9 às 18 horas.

VENDEDORES (as). Precisa para produto de grande aceitação mesmo s| prática, possibilidade p| ganho acima de NCr$ 300,00. — Tratar Av. Suburbana, 10 002 — s| 311 — Parte da Igreja N. S. do Amparo, de 8 às 11,30 h.

VENDEDOR — Assistente administrativo 450 — Aux. D. P. 350 — Corresp. 350 — Op. Nacional 350 — Esteno iniciante 300 c| prat. 550 — Vendedor pracista. 300 — 7 de Setembro, 63, 7.º.

VENDEDORES — Necessito de 15, mesmo sem prática. Rua Conselheiro Galvão, 972, sl. 205 — Sr. Bernardino.

VENDEDOR — Precisa-se na Rua Paranhos n.º 453, Olaria, peça para automóvel, com boa aceitação. Falar c| Sr. João, das 8 às 12, diàriamente.

VENDEDORES (AS) com prática p| roupas infantis de gde. aceitação. Marcar hora. Tel. 36-3620, c| D. Elizabete.

VENDEDORES — Precisa-se de 2. Freguesia já feita — ajuda de custo e comissão — Rua Almeida Bastos 165 s| 201 — Encantado. Tratar depois das 17h. Seraphim.

VENDEDORES — Firma tradicional no ramo de letreiros luminosos, em fase de desenvolvimento, está admitindo mais vendedores com experiência ou sem no ramo. Comissões e prêmios de produção. Tratar na Rua Marechal Aguiar, 46. Benfica, das 9 às 12 horas.

VENDEDORES (AS) — Precisamos de 5 com boa apresentação e ambiciosos. Ramo lucrativo, Ajuda de custo e comissão. Av. Pres. Vargas, 1 146, 12.º, sala 1 207.

DIVERSOS

AUXILIAR DIVULGADOR (A) — Precisamos de 5 para trabalhar em ramo lucrativo. Ajuda de custo e comissão. Avenida Presidente Vargas, 1 146, 12.º, s| 1 207.

AUXILIAR p| seção de compras — Firma de âmbito procura p| trabalhar em São Cristóvão, rapaz até 30 anos, c| ginásio, datilógrafo razoável, sendo essencial conhecer peças de rádio. Semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil c| reajuste após experiência — Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614|3 — (Centro).

ADMITE-SE rapaz ou môça solteiros, morando na Zona Sul, com boa caligrafia, rápidos em cálculos para trabalhar das 17 às 24 horas. Representações Kanguru — Siqueira Campos, 143, loja 29.

COBRADORES — Para grande laboratório de medicina nuclear e cosméticos. Ganhos excelentes e acesso a chefia. Exigimos dinamismo, boa aparência, instrução mínima ginasial, prática em cobrar duplicatas e carta de fiança. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, conj. 2 004 — Sr. RENATO.

CAIXEIRO, com prática de botequim, precisa-se de 2, na Rua Figueira de Melo, 403.

CAIXEIRO c| prática de tinturaria, precisa-se. R. Djalma Ulrich, 57-A, tel. 56-4226.

COBRADORES de crediário que conheçam Caxias, N. Iguaçu, S. J. Meriti, Nilópolis e Queimados. Salário fixo mais comissão — Av. Rio Petrópolis, 1555, sala 304 — Caxias.

CAIXA com prática de padaria. — Rua Haddock Lôbo, 8.

CAIXEIRO para mercearia. Precisa-se de 2 só com muita prática e documentos em dia. Rua Marquês de Sapucaí, 2, com Sr. Ernesto.

FARMACIA TOPAZIO — Precisa de empregado, com prática. Salário de acôrdo com a capacidade. Av. Mem de Sá 230-B.

MOÇA recepcionista com boa apresentação para Pôsto Shell — Apresentar-se Av. Maracanã esquina de Deputado Soares Filho — Tijuca.

MOSTROARISTA — Rapaz c| aptidões — Desenho e caligrafia. Balconista c| prática de papelaria. Servente, ajudante de estoque e depósito. Exige-se certificado de conclusão do curso primário. Casa Mattos. Ramalhão Ortigão, 22|24.

MOÇAS — Precisa-se com prática para caixa de organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de môças de boa aparência para caixa lanchonete. Av. Copacabana, 647-A, Quincy.

PRECISAM-SE muitas môças e senhoras que saibam ler e escrever. Paga-se bem — Av. Nilo Peçanha, 185, G. 2. D. de Caxias — Est. do Rio — Procurar Sr. Edson diàriamente das 8 às 11h.

PADARIA — Precisa de caixa. Rua Marquês S. Vicente, 69. Gávea.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão de mercearia. Rua Aristides Lôbo n.º 242 — Telefone: 28-0466.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria com prática. Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE de duas caixas para padaria, com prática. Pedem-se referências. — Rua da Lapa, 37/41.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática padaria. Rua Santa Clara n.º 53.

PRECISA-SE caixeiro padaria na Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE de uma moça para serviços de caixa em Niterói — Tratar na Av. Suburbana n. 855.

PRECISA-SE — Rapaz idôneo de 20 a 30 anos que apresente referências, para auxiliar de disciplina, recreio, colégio. Salário mínimo, almoço e lanche. — Tel. 46-3415.

PRECISA-SE caixeiro com prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz n.º 617 — Méier, GB.

RECEPCIONISTA — Datilógrafa, boa aparência, até 28 anos c| 200 a 250 — Av. Treze de Maio, 47, s| 2105.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de um que fale inglês p| hotel da Z. Sul. Tratar, hoje, às 9 horas, na Rua Visc. Pirajá, 254.

SENHOR de 40 a 55 anos, preciso para escritorio, morando Z. Sul ou Centro — motorista. — Saint Roman, 142.

TELEFONISTA RECEPCIONISTA — Exige-se com prática de mesa de chaves. É indispensável boa aparência. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 23 — sala 904.

TELEFONISTA — Precisamos para trabalhar meio expediente — horario da tarde — Inscrições à Avenida N. S. Copacabana n. 709-A — 4|º andar. Depto. Pessoal.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro — Rua Barão Ubá n.º 14 — Praça da Bandeira.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE — Serralheiro — Precisa-se c| prática em portas de aço, basculhantes etc. Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIROS — Precisa-se of. e meios of. à Estrada do Saco, 387, lojas. E. F. Penha.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

AJUDANTE DE CARPINTEIRO — Precisa-se com pratica para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

CARPINTEIROS — Precisam-se de carpinteiros. Paga-se bem. Procurar Sr. Itamar. Rua Uruguaiana, n.º 10.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de todo o serviço de oficina e um maquinista. Avenida Brás de Pina, 1211.

CARPINTEIROS — Precisam-se com pratica de armação para organização de liquido e comestiveis. Apresentar-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de carpinteiro - marceneiro — Tratar na Av. Suburbana n. 855.

PRECISO de um marceneiro que saiba trabalhar todos serviço de marcenaria, pago bem — Rua Barata Ribeiro n. 750 — Sr. Bil — Amanhã às 8 horas.

PRECISA-SE — Carpinteiro. Paga-se bem. Estrada Velha da Pavuna n.º 458 — Del Castillo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de encarregado de obras — Tratar na Av. Suburbana n. 855.

PRECISA-SE de pintor c| prática para apartamento vago a dia ou empreitada, a Rua Andiara 76, Higienópolis.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar no Jacaré. Apresentar à Rua Professora Ester de Melo, 209, Benfica. Paga-se bem.

PRECISA-SE — 2 serventes de pedreiros. Paga-se bem. Rua Joaquim Caetano, 21, Urca. Tr. Sr. Manoel.

PINTOR — Precisa-se oficial para pintura de interiores. Apresente-se quem estiver habilitado — Av. Camões, 563 — Galpão — Penha Circular.

PEDREIRO ladrilheiro precisa-se. Rua Tôrres Homem 1069.

PRECISAM-SE serventes. Tratar na Rua Pereira da Silva, n. 288 — Laranjeiras.

SERVENTES para obra, começar já. Rua Iramaia, 380, P. de Lucas — Trazer roupa.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se competente. Dá-se porcentagem e salário. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

ELETRICISTA enrolador de induzidos de arranco ou meio oficial e três aprendizes precisa-se — Carmo Neto, 119.

GRÁFICOS

COMPOSITOR GRAFICO — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 4 — Paulo.

COMPOSITOR — Tipografia admite um competente. Symo Gráfica, Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática para serviços comerciais, tratar na Gráfica Luxor Ltda. — Rua do Senado, 232.

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar à Rua Viúva Cláudio, 243 — Jacaré.

IMPRESSOR minervista, precisa-se na Rua Joaquim Silva, 104|8 — Lapa.

IMPRESSORES minervista — Precisa-se de 2 bons na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382. — Tel. 28-7919.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais, preciso, mas que seja competente. Rua Visc. do Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1|2 oficial compositor-distribuidor — Cardoso Marinho, 22 — Santo Cristo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor para Minerva duplo ofício — Cardoso Marinho, 22 — Santo Cristo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador. Rua Antunes Maciel, 105-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR-APLAINADOR — Precisa-se na Rua Euclides da Cunha n.º 313-B — São Cristóvão. Paga-se bem.

EMPREGADO português, precisa-se para trabalhar em botequim. Av. 28 de Setembro 72 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de lancheiro e copeiro. Praia do Flamengo, 122.

PRECISA-SE torneiros mecânicos. Rua Teixeira Ribeiro, 101-A — Bonsucesso.

PRECISA-SE auxiliar para oficina de torneiro maior. Rua Benjamim de Magalhães, 156-A — Pilares.

PRECISA-SE torneiro. — Fábrica de móveis. Rua General Bruce, 897, fundos. Tel. 34-0002.

TORNEIROS MECANICOS — Mecânicos ajustadores, serralheiros — mecânicos de bancada. Precisam-se. Rua Dona Luisa, 188, Inhaúma.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se para trabalhar em indústria elétrica pesada — Rua Junqueira Freire n. 81 — Engenho de Dentro.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Famo Decorações precisa de estofador competente para móveis modernos. Tratar hoje à Rua Conde de Bonfim, 117-A Tijuca.

FERRAMENTEIRO E AJUSTADOR MECANICO — Para matrizes de corte e dobragem, na Rua Junqueira Freire, 81 — Engenho de Dentro.

MENORES APRENDIZES — Precisa-se de menores como aprendizes de marmorista, que saibam ler e escrever. Tratar na MARMORARIA ALMEIDA LTDA. — Rua Bela n.º 740 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de meio-oficial de pintura. Tratar na Rua Aguaraíba n.º 180, Higienópolis. Entrada pela Av. Itaoca n.º 655, Pôsto. — Paga-se bem, bom ambiente de trabalho.

PRECISA-SE de serventes, para grande indústria de mat. elétricos — Tratar com Sr. Reis — Av. 13 de Maio n. 23 — sala 1917.

PRECISA-SE de: bombeiro hidráulico tec. eletricista eletro-mecânico, montador de prensa, montador de ferramentas, serralheiros — Tratar com Sr. Reis — Av. 13 de Maio n. 23. — sala 1917.

COZINHEIRO — Precisa-se. Est. Vicente de Carvalho, 910-B.

CHURRASCARIA RODA-VIVA — Precisam-se garçons c| muita prática, boas referências, apresentação. Praia Vermelha, Estação do bondinho.

COPEIRO para café e bar preciso 2 c| prática. Rua Ministro Viveiros de Castro 41.

COZINHEIRO(A) que saiba fazer salgadinhos. Precisa-se R. Candido Mendes, 98-A — Glória.

COPEIRO — Para hotel da Zona Sul. Tratar hoje, pela manhã, à Rua Visc. Pirajá, 254.

COPEIRO para Caipira — Precisa-se que faça bem contas, referências e documentos — Avenida 13 de Maio, 23, loja G.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante na Rua Almirante Gonçalves, 29-A — Pôsto 5 — Copacabana.

COPEIRO — Precisa-se um com muita pratica de restaurante só serve pessoa conhecedora e com otimas referencias. Tratar depois das 10 horas na Av. Francisco Bicalho n.º 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviaria.

EMPREGADA — Preciso p| pensão. Tem dormida, bom ordenado. Campo São Cristovão, 406.

GARÇON — Precisa-se que entenda de cozinha. Tratar R. Operário Fortes, 76 — Ramos — Av. Brasil.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referencias. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se c| prática de pensão. R. Evaristo da Veiga, 149, sobr., esquina Joaquim Silva — Lapa.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se c| prática de restaurante e churrascaria — R. Almerinda Freitas n. 27-A — "El Torero" — Madureira.

MOÇA para café em pé — Precisa-se. R. S. Francisco Xavier, 997.

PRECISA-SE de copeiros com prática, e uma môça para cafèzinho, na Praça da Cruz Vermelha, 36.

PRECISA-SE de um terceiro: para trabalhar na cozinha — Rua Primeiro de Marco n. 26.

PRECISA-SE de copeiro, com alguma prática. Rua do Catete n.º 1.

PRECISA-SE de 2.º e 1.º cozinheiro, Rua General Bruce, 450 — Rest. Parreira do Rio Lima.

PRECISA-SE de um garçom na Praça Marechal Hermes n.º 27 — Santo Cristo.

PRECISA-SE môça e cozinheiro c/ prática p/ lanchonete — Rua Carolina Méier 10-B.

PRECISA-SE de copeiros com bastante prática. Rua Senador Dantas, 44 — Cinelândia.

PRECISA-SE de um lancheiro — com muita prática na Rua Carioca, 32-A.

PRECISA-SE de copeiro com competência de serviço. Tratar, Rua Bonfim, 286 — São Cristóvão — Tratar Sr. João.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar. Rua 7 de Setembro n.º 213.

PRECISA-SE copeiro — Rua Teixeira de Melo 91-A — Ipanema.

PRECISA-SE de um copeiro lancheiro com prática. Apresentar-se na Rua Euclides Farias, n.º 17 — Fone: 30-3644, nos dias 21 e 22. Fone: 30-3644.

PRECISA-SE um copeiro e um ajudante de cozinha com prática. Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

PRECISA-SE de ótimo copeiro — Tratar na Rua Maria Lopes, 302, Madureira — Churrascaria Califórnia.

PRECISA-SE copeiro para copa e cozinha c| bastante prática. Rua Riachuelo, 402 — Lanchonete.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha c| pratica, Est. Vicente de Carvalho, 910B.

PRECISA-SE garçom p| lanchonete, c| prtica de pizza. Rua Aires Saldanha, 104. Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro que entenda de lancheiro, para trabalhar na Lanchonete — Rua de Santana, 156, loja D.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com prática para pensão. Rua da Conceição, 132, sob.

RODA-VIVA — Precisa-se de garçom com pratica. Praia Vermelha — Estação Bondinho.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se para casa de familia para dormir no emprêgo e trabalhar em Santa Teresa. Exigem-se referências e carteira com mais de 5 anos. Tratar no escritório na Av. Presidente Vargas, 502 — Sala 1 602, das 9,30 às 12 e das 14 às 17 horas. — Não atendemos telefone.

CHOFER Zona Sul solteiro Aero 220 a seco — Precisa-se. Rua Senador Dantas, 80, sala 302 das 9 em diante.

CHOFER para casa particular lidando com crianças de colégio, precisa-se de um de preferência aposentado e comando no emprêgo, só serve pessoa que possa dar as melhores referências, do contrário é favor não aparecer — Tel.: 43-1008, Sr. Antônio.

FABRICA DE CAFE — Precisa-se de um motorista-vendedor com prática no ramo de vendas de café, balas etc. Tratar à Pça. Tiradentes, 56 c| documentos em dia. Depois das 9 hs.

MOTORISTA PARA CAMINHAO. — Há vaga em emprêsa de transporte de carga. Pratica minima de 3 anos, conhecedor da cidade. Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 200.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para caminhão. Transp. Barcellos. Rua Cap. Abdala Chamma, 254 — Benfica — Sr. Joaquim.

MOTORISTA — Preciso com boa 2 anos para dirigir ambulâncias. Tratar na Rua S. Francisco Xavier, 371, depois das 8 horas. apresentação e experiência de

MECÂNICOS E LANT.

APONTADOR PARA MÃO DE OBRA VOLKSWAGEN — C| pratica, hora centesimal — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton.

BORRACHEIRO — Precisa-se competente. R. Campos Sales n.º 143-A.

CAPOTEIRO PARA VOLKSWAGEN c| pratica comprovada — TIANA' — Av. 28 de Setembro 86 — Milton. Dep. Pessoal.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — 1|2 oficial com prática colocação acessórios. Precisa-se para loja de peças. Av. Bartolomeu Mitre, 450 loja A.

ELETRICISTA PARA VOLKSWAGEN c| pratica comprovada. — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal

LUBRIFICADOR E ENXUGADOR com pratica — Rua Clarimundo de Melo n. 523.

LANTERNEIRO — Precisa-se, Av. Cesário de Melo, 2029, Campo Grande, Bairro Diana, com Sebastião ou Francisco.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua Dona Romana, 460 — Luna Volks. Otimo salário.

LANTERNEIRO c| prática carros passeio, Rua Rolândia n.º 326, esq. Av. Itacca, 1127, Bonsucesso.

LUBRIFICADOR competente. Precisa-se. Rua Cachambi 515.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN c| pratica — TIANA' — Av. 28 de Setembro n. 86 — Milton — Dep. Pessoal.

MECANICO — Precisa-se competente em automóveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

PRECISA-SE de mecânico para caminhões competente para conhecimentos gerais. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PINTOR de alto gabarito dando referências aceita serviços de pessoas de gôsto. Tel. 56-6313, com Jaime.

PRECISA-SE de ajudante com prática em pintura de automóveis — Rua Prof. Olímpio de Melo, n.º 1.083, fundos.

PRECISA-SE ajudante mecânico p| autos. R. Marechal Cantuária, 30 — Urca.

PRECISA-SE mecânico de carros a óleo. Tratar: Rua Pedro Alves 317| 319 — Sr. Edson.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se à Rua Gentil de Araújo 32, esquina da Rua das Oficinas — E. Dentro.

PRECISA-SE de lanterneiro competente, paga-se bem. R. Antonio José Bitencourt, 181 — Nilópolis.

SERVENTE — Preciso de rapaz com boa apresentação, solteiro e que tenha trabalhado como ajudante de mecânico de automóveis, pintor ou lanterneiro — Tratar na Rua S. Francisco Xavier, 371, depois das 8 horas.

DIVERSOS

AMBULANTES SORVETE CARNAVAL — Grande emprêsa está admitindo vendedores ambulantes p| venda de sorvetes na Praia de Copacabana. Possibilidades de ganho acima de 500 cruzeiros novos. — Entrevistas na Rua Francisco Otaviano 67, loja 6, exclusivamente das 10 às 12 horas. Trazer documentos e carteira de saúde, c| o Sr. Nélson.

AMBULANTES — Para sorvetes. Precisam-se — Rua Cardoso de Morais, 232-B — Bonsucesso.

GARAGISTA — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 211 às 13,30h. ou às 18,00h.

GARÔTO — Precisa-se, casa família, serviços gerais limpeza, entregas; preferência côr clara, educado, até 13 anos, morando perto. Rua Redentor 300 — Ipanema. (X

CHEFE para expedição — Indústria de confecção para homens, precisa elemento com prática comprovada e curso secundário para a chefia. Pedimos comparecer só pessoas com capacidade e conhecimento do ramo, damos preferência as pessoas que saibam falar alemão. Apresentação à Rua Alcamela, 179 — Olaria.

FOTOLITO — Edit. precisa-se de fotógrafo de gabarito c| bastante prática — Tratar na Rua Sorocaba n. 696 — Botafogo, Sr. Genival — 9 às 12 horas e 14 às 18 horas.

MERCADORES ambulantes. Produtos Kibon. Av. Democráticos, 545

PRECISO auxiliar de depósito — sal. minimo. Tratar Av. dos Democráticos, 545-B, Bonsucesso — de 10 às 12 hs.

PADARIA — Precisa-se de forneiro e ajud. de forno na Padaria Violeta na Av. Brasil n. 17 778 — Conjunto IAPC de Irajá.

PORTEIROS (3) e vigias (3) base 200,00 p| firma na Z. Sul. Exige-se primario seleção, na Av. 13 Maio, 47, 11.º andar, Clam.

PRECISA-SE cortador e desossador, não serve aprendiz. Rua Leopoldina Rêgo, 424. Açougue Ideal de Olaria.

PRECISO menino para alfaiataria. R. 7 Setembro, 81, s| 502.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 8, quadra 17, casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de lustrador — Av. Pasteur n.º 429 — Sr. Capote.

PRECISA-SE de um bom forneiro. Catete n. 289.

PRECISA-SE um padeiro competente c| referências para trabalhar a noite. Estrada Agua Grande, 754-B c| Isaias ou João.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro e um caixeiro com bastante prática. Rua Lucídio Lago, 401-A — Méier.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante de fôrno. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um senhor aposentado. Rua da Alfândega, 71.

PRECISA-SE de mecânico de máq. de costura que entenda também de fogões. Tratar na Av. Rodrigues Alves, 173.

PRECISA-SE de menores. R. Goiás 582|4 — Piedade.

PRECISA-SE de calafate aplicar sinteco. Av. Suburbana, 9908 — Cascadura, depois das 10 h.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho na Praça das Nações n.º 180 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um bom ciclista, maior, que dê referências e conheça bem as ruas da Zona Sul. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 089-A.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz bons costumes, 18 a 19 anos para faxina. Ordenado, cama, comida. Machado Assis, 26 — Largo Machado.

PADARIA — Precisa-se de caixeiros c| pratica de balcão, uma caixa com pratica de padaria e ajudante de mesa com pratica — Rua das Laranjeiras n. 366.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém e um menor 16 anos na Rua do Catete n. 21.

PRECISA-SE ajudante de forno, e caixeiro, padaria — Rua Teófilo Otoni, 137-B.

RAPAZES e môças dinâmicos que queiram ganhar bem, trabalho fácil e rendoso. Av. Suburbana, 6 116, ap. 301, fundos — Pilares.

SERVENTE — 1 horario noturno e 1 p| diurno. Diploma de primario. Boa aparência. Pres. Vargas, 446, s/ 1605.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS — Com prática de fábrica — Precisa-se para blusão. Rua da Constituição n. 50.

COSTUREIRAS — FJORD Indústria do Vestuário admite COSTUREIRAS com prática em calças. Oferecemos: Café da manhã completo, trabalho em turnos (manhãs ou tardes livres), salário acima de NCr$ 150,00. Semana de 44 horas. Apresentar-se com documentos à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro — Condução: ônibus — 254, 279, 626, 638, 651, 666, Caxias-Méier e Belford Roxo-Méier.

COSTUREIRAS competentes com prática de costura fina para senhora. Precisam-se para serviço interno. Rua da Quitanda, 3, 7.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se — R. Visconde Pirajá, 111-E — Casa Via Venetto — Ipanema.

COSTUREIRA — Precisa-se para seção de consertos. Casa São João Batista. Av. Copacabana 723-B.

CORTADORES e auxiliares — Precisamos para corte de camisas sociais e esporte. Apresentação à Rua Alcaméia, 179 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisamos com prática comprovada em camisaria. Apresentação (maiores e menores) à Rua Alcaméia, 179 — Olaria.

OFERECE-SE contramestra p| boutique ou casa modas. Chamar tel. 30-7636 — Maria.

PRECISA-SE de 10 calceiros(as), c| prática em calças sob medida, paga-se bem. R. Dias da Cruz, 155 sala C-01.

PRECISA-SE de ajudante de costureira com prática — Av. Copacabana 435—407.

TIJUCA — Precisa-se de uma acabadeira para costura fina, tratar pelo tel.: 28-8940.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se oficial — Rua General Caldwell, 255 (Centro).

BARBEIRO — Precisa-se 1, na Rua do Lavradio n. 50.

BARBEIRO — Dois para noite, na Av. Copacabana, 1 241, loja H — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Bom profissional, apresentavel, preciso efetivo, na Rua Alvaro Ramos, 30-C — Esq. da Rua da Passagem.

CABELEIREIROS, manicuras e duas ajudantes competentes, todas para efetivas — Clientela fina. Rua Marquês de S. Vicente, 61-C — Tratar Sr. Vicente ou Sr. Henrique. 47-1494.

CABELEIREIRA (O) — Trabalha bem, boa aparência, 25-5934 — Laranjeiras — Rua General Glicério, 445 — loja.

CABELEIREIRO — Precisa-se — Tratar: Av. N. S. Copacabana, 1003, sala 202.

CABELEIREIRA que saiba trabalhar. Precisa-se. Rua Pernambuco, 568 — Eng. de Dentro.

CABELEIREIRA — Precisa-se, muito competente em cabelos presos. Dou luvas se tiver freguesia. — Rua Riachuelo, 276, sobr.

MANICURA — Precisa-se urg. Dá-se garantia, Av. Copacabana, 820, ap. 201 — Sr. Freitas.

MANICURA — Competente, dá-se garantia — R. Ataulfo de Paiva, 1174, sob., loja 15 — S. Fresia — Leblon.

MANICURE — Precisa-se na Rua Marquês de Valença, 133 — Falar com Dona Geralda.

MANICURE — Precisa-se, Rua Marechal Bittencourt 4 — Est. Riachuelo.

MANICURE — Precisa-se competente e boa aparência. Rua Tôrres Sobrinho, 6 — Méier.

PRECISA-SE de cabeleireiros, manicuras e ajudantes de cabeleireiros. Profissionais competentes para inaugurar um salão, na Rua Enes Filho, 398 — Penha Circular.

PRECISA-SE de uma manicura com boa aparência e referência. Tratar pelo telefone 57-0937 — Copacabana. Salão de alto luxo. Tratar com o Sr. João.

PRECISA-SE de uma manicure c/ prática para efetiva — Urgente. Rua Lino Teixeira n.º 12.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de montadores que acabe obra de senhora fina p| máquina. Estrada do Sapê, 365 — Rocha Miranda — GB.

FABRICA de calçados, preciso de montadores. Rua Montevidéu, n.º 728 — Penha.

PRECISAMOS de oficial para consertos de calçados, Rua Barata Ribeiro, 273-A — Copacabana.

PRECISA-SE de sapateiro para consêrto. Rua Marechal Cantuária n. 70-B — Urca.

PRECISA-SE de oficial para consêrto de calçados. Av. Guilherme Maxwell, 410 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de bons cortadores e chanfradores de peles. Paga-se bem. Av. Salgado Filho n.º 845. Olinda.

PESPONTO — Precisa-se de moças menores de 14 a 16 anos, para pesponto de calçados de senhora, esporte. Fábrica Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726, São Cristóvão. (X

SAPATEIRO — Precisam-se acabadores para balcão. Rua Conde Agrolongo, 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para obra esporte, ponto de máquina. — Av. Gomes Freire, 762.

SAPATEIROS — Precisam-se cortadores Luís XV. Rua Gonçalves Lêdo, 89, 2.º andar.

SAPATEIROS — Precisa menores aprendizes aparadeiras, à R. Júlia Lopes Almeida 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores, cortadores e balcão, Rua Nipoã 63 — Realengo. Atrás Cine Sta. Clara.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Paga-se bem — Rua Paulino Fernandes 90 — Botafogo.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se 1 (um) com bastante prática e desembaraço. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A — Quincy.

COPEIRO com prática. Rua Catete, 288.

COPEIRO para café e bar, sòmente c| prática e documentos em ordem. Precisa-se. Rua Washington Luiz, 51-B.

COZINHEIRA — Preciso c| prática de pensão. Tem dormida. bom ordenado. Av. Pedro II, 226. São Cristovão.

Auxiliar de escritório

Môça de boa aparência c| prática serviço geral e que possa desfilar. Precisa-se para escritório de representações, Av. Rio Branco, 156, s| 2 924.

Datilógrafa

Precisa-se de môça com boa aparência, perfeita datilógrafa, boa letra, alguma experiência de serviços de escritório. Ordenado a combinar. Apresentar-se com referências, hoje de 8 às 12 h. à Av. F. Roosevelt, 39, s| 704.

Empregados domésticos

CASAL

Êle para copeiro e arrumador. Ela para cozinhar e lavar. Apartamento de senhor só, na Zona Sul. Ótimo salário, alimentação moradia e roupa. — Entrevistas na Rua Bela, 1 248 — S. Cristovão.

Lanterneiros e mecânicos

Precisa-se de lanterneiro e mecânicos para oficina de autos DKW. Tratar à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

Mestre de tecelagem

Procuramos mestre para tecelagem automática situada no Estado do Rio de Janeiro — Pessoas dinâmicas, com experiência em teares, troca-espulas queiram apresentar-se à Rua São Miguel, 11 — Tijuca — Rio de Janeiro — GB com o Sr. Guilherme.

Office-Boy

Precisa-se 5 para serviço externos. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — 15.º and. s| 1510.

Subgerente

Há vaga para subgerente que preencha os seguintes requisitos: a) — Curso secundário; b) — prática em correspondência; c) — conhecimento em transporte de carga; d) — experiência mínima de 3 anos; e) — idade até 35 anos. Tratar na Rua Júlio do Carmo n. 200 — Marcar entrevista pelo telefone: 22-7015.

Grande organização de transporte e entregas procura:

— CHEFE DE OFICINA DE CAMINHÕES FORD E CHEVROLET

com formação técnica ou instrução secundária profissional, experiência mínima entre 5|10 anos em serviços de supervisão de frota, condições de liderança e treinamento de subordinados, amplos conhecimentos de manutenção de grande número de caminhões, cursos de treinamento de manutenção preventiva com fabricantes. Idade entre 35/45 anos.

— SUPERVISORES DE SETOR DE OFICINA DE MANUTENÇÃO

com formação básica e treinamento específico (cursos de aperfeiçoamento) em manutenção de caminhões, experiência mínima de 5 anos, nos serviços correlatos à mecânica de veículos, com facilidades de relacionamento com subordinados. Idade entre 30/40 anos.

Oferece remuneração compatível com a função, bom ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-36257, informando experiência anterior, fontes de referência, e formação profissional. Assegurando-se sigilo absoluto. (P

Serventes

Precisa-se, tratar à Rua Riachuelo, 172.

Vendedores

Firma comercial em expansão admite vendedores para venda a crédito, ótima comissão. Ensinamos o serviço e indicamos cliente. R. Assembléia n. 32, s|loja — Sr. Araujo — 8 às 18 h.

Importante indústria necessita de:

ELETRICISTA DE TURNO — para manutenção

ELETRICISTA MONTADOR — com larga experiência

ENCANADORES — (bombeiro industrial)

Apresentar-se com documentos, em NAEGELI S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS (Antiga Bayer) Km 20 da Estrada Rio—Petrópolis — Ônibus: Caxias—Mantiqueira ou FNM.

CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir

Engenheiro mecânico

com comprovada experiência em MONTAGENS INDUSTRIAIS PESADAS.

Entrevistas na Rua Sargento Aquino, 81 — Olaria — Tel. 30-1281.

- PEDREIROS
- CARPINTEIROS
- FERREIROS
- SERVENTES

Grande Organização admite elementos com bastante prática. Paga-se muito bem.

Apresentarem-se na Rua General Padilha, 64 — das 8 às 10 horas, com Sr. SEBASTIÃO. — (NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Construtora Genésio Gouveia S/A

precisa:

CARPINTEIROS

Com prática em fôrma para concreto.

Procurar Sr. Carvalho ou Sr. Helcio no Corte do Cantagalo. (P

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

ADMITE:

Serventes

Com a idade máxima de 33 anos. Oferecemos salário compensador, refeitório no local e Assistência médica. Apresentarem-se munidos de documentos na RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 721/801. (P

F.A.E.T. precisa de:

Montador de torno automático

Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Retificador de eixos de manivela

Precisa-se. Apresentar-se com documentos, à Rua Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Ivo. (P

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Rapaz — Escritório

Admite-se com boa aparência, conhecimentos de Conta Corrente, e com redação própria. Dar-se-á preferência a quem resida nas proximidades.

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto 3x4, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-36-173, e para a Rua Ápia, 13 — Praça Marco Aurélio — (Penha Circular). (P

Auto Continental Ltda.

Precisa:

Aux. Escritório (Môça) C|boa caligrafia. Menor p|seção de peças c|boa caligrafia. Lanterneiro p|DKW. Rua do Matoso n.º 168.

Almoxarife

Precisamos de elemento com curso secundário e comprovada experiência em organização e contrôle de materiais para indústria metalúrgica. Boas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Comparecer à Rua Olga, 139, Bonsucesso, sendo indispensável trazer por escrito a experiência detalhada e os empregos anteriores.

Motorista de caminhão

Indústria precisa de MOTORISTA profissional, com prática de pelo menos 3 anos em carteira.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8 às 11 e das 12 às 14 horas. (P

Vendedores

Firma com produto conceituado admite para postos de gasolina e supermercados. Marcar entrevista pelo tel. 58-0433 com os Srs. Alcino ou Hélio.

Boy — Expedição

Precisa-se de menores ativos que conheçam as ruas da Cidade.

Tratar com o Sr. Walter — Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P

Precisa-se

- Sub-gerente p|lanchonete;
- Cozinheira;
- Casal p|sítio.

Apresentar-se com documentos na Rua Álvaro Alvim, 9, das 9 às 12hs. D. Pessoal — Sr. Chamarelle.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE MACHADO — Investigações particulares, longa prática, máximo sigilo. Tel.: 42-7796.

MEDICO — Precisa-se para Hospital, plantão de 5.a-feira. Tratar à Rua Cirilo, 27, Bairro Santo Elias, entre Mesquita e Juscelino, Nova Iguaçu.

PROPRIETARIO E Cred. N. Iguaçu — O Esc. de Corretagem e Administração de Imóveis — Av. Gov. Amaral Peixoto, 271 s| 803 c| seu Dep. Jurídico Contábil, aceita seus imóveis p. administração c| garantia. Executa-se qualquer cobrança de dividas incobráveis quer amigável ou judiciária, das 14 às 18 horas. CRECI 320. Ed. Prof. Liberais.

PRECISA-SE — Engenheiro com prática em obras portuárias, para assumir obra fora do Estado. Tratar Praça Pio X n.º 99 9.º andar, na Civilsan, com Dr. Oswaldo.

PROCEDE-SE a baixa no protesto — 24 hs. — Certidões urgentes. Procure-nos — 22-4015 e 22-0262.

SERVIÇOS datilográficos em geral — Balanços, súmulas, teses, etc., copias mimeografadas e encadernação em geral. Executamos com sigilo absoluto. Tel. 91-1739 — CETEL.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências, Av. Rio Branco, 185, s| 226. Tel. 52-2323.

Engenheiro

Com longa experiência em edificações, padrão luxo, oferece seus serviços a emprêsa que possa pagar salário acima da média. Resposta p| portaria dêste Jornal sob o número 208 227.

Repouso e tratamento

Para senhoras de idade, pelos Dr. Sampaio Costa e Dr Oscar Chermouth, alimentação completa e enfermagem, tudo incluído, NCr$ 150,00 mensais — Rua Inês de Souza, 71. Tel. 28-1380.

DESENHISTAS

DESENHISTA — TECNICO. — Grande emprêsa de construção civil, procura elemento de gabarito com minimo de 5 anos de pratica. Semana de 5 dias, otimo ambiente de trabalho, restaurante próprio c/ almôço grátis e excelente salario — Procurar o Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614|3.

DIVERSOS

VAI PINTAR seu ap. ou aplicar sinteco, disque 37-4059. Serviço garantido, Antônio Carlos.

Contador prático oferece-se

Altamente capacitado. Organização. Auditoria. 47 anos — Aceitará sair da GB. Cartas para o n. 273 218, para portaria dêste Jornal.

PLACAS CUSHMAN S.A.

ADMITE:

Inspetor de peças

Com bastante conhecimento de desenho, leitura de Micrômetro e calibres.

Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho e grandes possibilidades para pessoa qualificada.

Apresentar-se com documentos à Rua Couto Magalhães, 225 — Benfica. (P

Balconistas

HOMENS

Grande Organização com rêde de Supermercados, precisa com muita prática de Cereais, Salgados e Laticínios. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Atende-se a partir de quarta-feira, das 8 às 17 horas à Rua Voluntários da Pátria, 224 — fundos — BOTAFOGO.

Peixaria Bolivar

precisa:

MOTORISTA para entregas, que tenha dois anos de carteira. **AJUDANTES DE CAMINHÃO** para trabalhar pela madrugada. **BALCONISTAS** de boa aparência. **AUX. ESCRITÓRIO** que conheça faturamento e demais serviços.

OBS.: Todos os candidatos devem morar na zona sul, apresentar-se à Rua Bolivar n.º 70, de 8 às 12h munidos de todos os documentos e 2 retratos de 3x4.

Contramestre

(para seção de máquinas)

Polidores

Apresentar-se com documentos à Rua Camboriú n.º 95 — Jacarèzinho. (P